O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável sujeito a chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do N e W rondando para o S com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 28,6-20,8; Méier, 28,5-22,5; Penha, 27,8-21,2; Bangu, 29,2-21,4; B. de Corumbá, 28,4-19,5; J. Botânico, 26,7-20,6; Ipanema, 26,2-21,6; Pão de Açúcar, 24,7-18,0, Praça Quinze, 26,0-21,8.

Diario de Noticias

Telefone 42-2910 (Rêde interna)
Rua da Constituição, 11

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 31 de Out. e, 2ª-feira, 1 de Nov. de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.815

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - R. Bento, 280, 5º, T. 38-1513
ED. DE HOJE: 7 SEÇÕES, 56 PÁGS. — Cr$ 1,50

Áustria e Dinamarca gostariam de beber mais café

Os preços altos do produto brasileiro impedem, entretanto, que o consumo naqueles dois paises da Europa seja mais elevado

Dificuldades que entravam o comércio — Vantagens e desvantagens dos «cafés expressos»

VIENA, 30 (U. P.) — A Austria, um dos países mais apreciadores de café no mundo, ainda consome apenas cêrca da metade do produto que usava antes da Segunda Guerra Mundial. Os representantes da indústria cafeeira culpam da diminuição dos consumo a alta dos preços. O consumo é agora de só uns 4.500.000 quilos, enquanto em 1939 era de cêrca de 9.000.000.

A Austria ainda importa do Brasil mais da metade do café que consome, e desejaria adquirir mais, porém a elevação dos preços obrigou os importadores a fazer suas compras em mercados latino-americanos mais baratos.

A importação anual de café do Brasil é agora de 2.442.200 quilos, no valor de 76.932.000 xelins austríacos (uns 3 milhões de dólares).

A maior parte das misturas usadas na Austria contém duas partes de café do Brasil e uma de colombiano ou guatemalteco.

A diferença dos estabelecimentos londrinos de café «expresso», cada vez em maior número, os vienenses tendem a usar maior quantidade de grãos de café por litro, em suas cafeteiras «express», que a requerida pelo método ordinário.

Bebida predileta

COPENHAGUE, 30 (U. P.) — O café é a bebida não-alcoólica predileta dos dinamarqueses, que importam 85 por cento, aproximadamente, do Brasil, e o restante da Colômbia, Indias Holandesas e Arábia.

Em virtude da alta dos preços, as vendas se reduziram em 20 por cento, a partir da guerra, e a única possibilidade de chegar à elevada quantidade dos tempos anteriores ao conflito mundial volta a encontrar dificuldades em seu caminho, segundo declarou hoje à «United Press» um representante dos importadores.

O moderno método, «expresso», para fazer café, é quase desconhecido na Dinamarca, em primeiro lugar porque as cafeteiras «Express» custam cêrca de 5.000 coroas, e por esta razão só uns poucos estabelecimentos as possuem.

Não parece haver, por enquanto, novas medidas em perspectiva, para conseguir uma maior popularidade para o consumo do café. Por exemplo, uma campanha de publicidade custaria milhões de coroas, e ninguém acredita que êste método viesse a facilitar muito a introdução do café «expresso».

Além disso, os importadores perderam grandes somas, em consequência da redução geral de preços, em todo o mundo.

O preço da saca, do importador aos comerciantes varejistas, caiu repentinamente, por esta causa, de 800 coroas, o quilo, para 600, ou seja, em 25 por cento, e êste foi um rude golpe, inclusive para as casas mais poderosas.

6ª-FEIRA NEGRA — Há 25 anos passados, justamente numa 6ª-feira como a de anteontem, que passou para a história com a qualificação de «negra», isto é, aziaga e calamitosa, verificou-se o «crack» na Bôlsa de Nova York, quando 16 milhões de ações mudaram de dono. A data lembra êsse episódio trágico. Foi no dia 29 de outubro de 1929 que principiou a queda tremenda, que até dezembro era avaliada em 15 biliões de dólares, e continuando a crise como uma avalanche, dois anos depois calculavam-se os prejuizos em cinquenta biliões de dólares, numa débacle que afetou os mais longínquos recantos do mundo. Nesta foto dos arquivos da «United Press», vemos um flagrante da Wall Street, com seu calçamento de tábuas, naquele dia sinistro de um quarto de século, com centenas de pessoas, que viram suas fortunas ou suas modestas economias desaparecerem no sorvedouro, a correrem desorientadas de um lado para outro. — (Foto United Press).

GANDHI CENSURADO PELA ENCICLOPÉDIA SOVIÉTICA

Nova Delhi chama para o caso a atenção da Embaixada soviética

NOVA DELHI, 30 (A. F. P.) — O govêrno indiano chamou a atenção da embaixada da URSS nesta capital, sôbre uma página consagrada a Gandhi, na Enciclopédia Soviética, informa-se de fonte oficial.

Gandhi é ali qualificado de «autor da doutrina politica reacionária do Gandhismo. «Dotou êsse movimento, prossegue o artigo, de uma ideologia religiosa, em lugar de um programa revolucionário».

A Enciclopédia afirma que «embora condenando a violência, Gandhi por várias vêzes tomou partido pelo imperialismo britânico» e «foi ainda recompensado, por duas vêzes, pelos inglêses, devido aos seus serviços».

«Gandhi traiu o povo, afirma ainda a Enciclopédia soviética, e ajudou os imperialistas a reprimirem a insurreição, quando o movimento de libertação nacional se transformou em revolução».

Finalmente, depois de haver censurado a Gandhi por ter, no decurso da segunda guerra mundial, proclamado que o único meio de luta contra o fascismo era a «resistência passiva», a Enciclopédia conclui: «Gandhi foi um dos promotores do acôrdo entre a direção do Congresso e o imperialismo britânico que, em 1947, levou à divisão do país em dois domínios: a India e o Paquistão. Em 30 de janeiro de 1948, Gandhi foi morto por um membro da oposição.

Edição de hoje

7 seções -- 56 páginas

Preço: Cr$ 1,50

(Não podem ser vendidas separadamente).

ADENAUER EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (A.F.P.) — Adenauer chegou hoje, às 11h51m, a esta cidade, procedente de Washington, por via aérea.

O sr. Adenauer deve assistir, aqui, às cerimônias do Segundo Centenário da fundação da Universidade de Colúmbia, onde receberá um diploma de doutor em Direito «honoris causa».

AJUDA AMERICANA À GUATEMALA

WASHINGTON, 30 (De William Gallbraight, da U.P.) — Os Estados Unidos ofereceram hoje à Guatemala ajuda no valor de 6.420.000 dólares a fim de impedir que o comunismo volte a ganhar fôrças nessa República da América Central.

O oferecimento foi feito pelo embaixador norte-americano na Guatemala, sr. Norman Armour, ao presidente Carlos Castillo Armas. O Departamento de Estado publicou o texto de um memorandum apresentado ao chefe de Estado guatemalteco.

O oferecimento se deve ao estudo efetuado pelas autoridades do programa de Ajuda ao exterior, perseguindo um segundo propósito: Responder à acusação do senador Joseph McCarthy de que a Administração da Ajuda ao Estrangeiro vinha agindo com lerdeza na questão do auxilio ao govêrno anti-comunista da Guatemala. Acredita-se que o chefe do referido programa, sr. Harold Stassen, responda na próxima semana às acusações do senador Mc Carthy, fazendo ressaltar que os Estados Unidos fizeram considerável oferecimento de ajuda à mencionada Nação centro-americana.

URGÊNCIA PARA A APROVAÇÃO DOS ACORDOS DE PARIS

ROMA, 30 (A.F.P.) — A Câmara italiana aprovou, pela maioria necessária, de metade mais um dos deputados, o pedido de urgência para a votação dos projetos de lei que tratam dos acôrdos de Paris, relativos à união da Europa Ocidental e à entrada da Alemanha na NATO.

Os comunistas e os socialistas da esquerda, que se tinham pronunciado contra a aprovação, abandonaram a sala antes da votação, em sinal de protesto.

Síntese INTERNACIONAL

● «O nosso primeiro dever é manter o Ocidente unido e forte. Esta é a razão dos acordos concluídos em Paris na semana passada», declarou, em discurso proferido em Leamington, sir Anthony Eden, ministro do Exterior da Grã-Bretanha.

● Hassan El Hodeibi, guia supremo dos Irmãos Muçulmanos, foi prêso ontem de manhã em Kafr El Nawatim, no bairro industrial de Alexandria.

● O aeródromo de Northolt, situado a noroeste de Londres, foi restituido à RAF, depois de ter sido, durante oito anos, o segundo aeroporto da capital britânica, depois do de Heathrow.

● O senador republicano Joseph McCarthy predisse, em Washington, que o Senado o censurará. Disse aos jornalistas que a maioria dos senadores já tomou essa decisão sôbre seu caso.

● Dizem de Yokotama, Japão, que a bordo do «Africa Maru», partiram, ontem, para o Brasil, onde pretendem estabelecer-se, 490 emigrantes japonêses, sendo 62 familias integradas por 262 e mais 128 que vão reunir-se a parentes já estabelecidos no país sul-americano.

● Em Caracas, o ministro das Relações Exteriores informou que o atual embaixador da Venezuela no Chile foi designado embaixador no Brasil.

● O presidente Eisenhower aprovou o programa para a remessa de cereais e outros alimentos, no valor de 8.885.000 dólares, para socorrer as vítimas das inundações na Europa Central, causadas pelo Danúbio e seus tributários, no último verão.

(Despachos da UP e AFP)

DOIS FATOS — «Os cafés de primeira qualidade voltaram a baixar!» — proclama em letras garrafais o cartaz numa das lojas «A & P», de Nova York. E a sra. Agnes O'Neill aproveita para comprar logo um saco de três libras do produto, que lhe é vendido por Bernard Shanley, balconista da loja situada na Oitava Avenida, entre as Ruas 21 e 22; em baixo, em Paris, brincando de palhaço? Não, palhaço «de verdade», e talvez o menor do mundo. Com cinco anos e meio de idade. «Pipo Segundo», filho do famoso palhaço francês Pipo, faz hàbilmente sua maquillage, antes de entrar para o picadeiro do Circo Medrano, em companhia do papai. — (Fotos United Press).

CUBA ELEGERÁ AMANHÃ SEU NOVO PRESIDENTE

Em virtude das coações perpetradas pelo govêrno e o Exército, o Partido Revolucionário não participará do pleito

Fulgencio Batista, com a abstenção voluntária do candidato da oposição Ramon Grau San Martin, deverá ser o escolhido

HAVANA, 30 (A. F. P.) — O candidato da oposição à presidência, sr. Ramon Grau San Martin, ameaçou abster-se de concorrer às eleições gerais de segunda-feira próxima, e pedir aos seus partidários que não votem, se continuarem as coações que diz estarem sendo cometidas pelos membros do exército contra filiados de seu Partido Revolucionário Cubano (Autênticos).

Informou Grau à imprensa que apresentou quatro pedidos ao Tribunal Superior Eleitoral:

1) — Que cessem os desmandos contra os Autênticos;

2) — Completa liberdade de imprensa;

3) — Devolução dos títulos eleitorais aos Autênticos, dos quais foram retirados pelo exército, ao que se diz;

4) — Que se permita ao público presenciar a contagem dos votos nos colégios eleitorais.

O pedido de liberdade de imprensa se decorre da advertência feita às estações de rádio e aos jornais, pelo Tribunal Superior Eleitoral, de que o Tribunal é o único organismo autorizado a dar informações oficiais no decorrer da votação.

Quanto ao pedido do quarto item, o Tribunal se nega a autorizar a reunião do povo nos colégios eleitorais, considerando que podem ocorrer choques entre Autênticos e membros da Coligação Progressista Nacional, que tem como candidato à presidência o coronel Fulgêncio Batista, êste também contrário à permissão, por temer choques.

Grau convocou para hoje o executivo nacional do seu Partido, para considerar a situação que qualifica de "grave".

Informações recebidas de Santa Cruz Del Sur, na Provincia de Camaguey, dizem que foi encontrada uma bomba de dezesste libras no edificio dos Correios, mas que, antes de deflagrar, foi lançada ao mar.

Teme a derrota

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O ex-presidente de Cuba — Carlos Prio Socarras — declarou hoje que o coronel Fulgêncio Batista será derrotado nas eleições gerais naquele país, segunda-feira próxima. Acrescentou que, por êsse motivo, o sr. Fulgêncio Batista pôs em ação sua terrivel máquina de repressão e intimidação do povo cubano.

Não participará

HAVANA, 30 (U. P.) — O Partido Autêntico anunciou que se absterá de participar nas eleições gerais de segunda-feira próxima, nas quais se elegerá o novo presidente da República.

O dr. Oliva Benito, delegado daquela agremiação partidária no Tribunal Superior Eleitoral, fêz, na sessão dêste organismo, a comunicação de que os Autênticos "vão abster-se" nos comicios, e, ato contínuo, retirou-se do local.

O Autêntico (Partido Revolucionário Cubano) é o partido da oposição que apresenta, como candidato, o ex-presidente da República, o dr. Grau San Martin, que já havia ameaçado retirar-se do pleito, se o govêrno não acedesse a quatro reclamações que considerava indispensáveis para que as eleições fôssem verdadeiramente livres.

Grau pedia a cessação de supostos abusos contra seus partidários, liberdade para que a imprensa pudesse informar sôbre as eleições, devolução dos títulos de eleitor a todos os votantes e contagem pública dos votos. Não se acreditava que o govêrno acedesse a todos êsses pedidos. Já havia atendido a algumas reclamações de Grau, contidas em outro ultimato ao govêrno eleitoral, embora as qualificasse de "chantagem politica".

O candidato oficial é o general Fulgêncio Batista, que se licenciou de suas funções de presidente da República, para aspirar ao poder constitucional nos próximos comicios do dia 1.

Além do presidente, serão eleitos o vice-presidente, os seis governadores provinciais, 130 deputados, 54 senadores e centenas de prefeitos e vereadores, em todo o país.

NEHRU EM HANOI PARA UMA VISITA DE 24 HORAS

COMUNISTAS E NÃO-COMUNISTAS CRIAM AMBIENTE DESAGRADÁVEL À CHEGADA DO CHEFE DO GOVÊRNO

SAIGON, Indochona, 30 (UP) — De regresso da China e em viagem para seu país, chegou, hoje, a esta cidade, para uma visita de 24 horas, o primeiro ministro da India, Jawaharlal Nehru, que quase foi esmagado pela entusiástica multidão que se comprimiu para recebê-lo.

O aeroporto de Tan Sonn Hut foi invadido por tôda a colônia indiana e por milhares de residentes nesta capital do Vietnam Meridional, que romperam os cordões policiais quando o primeiro ministro vietnamês, Ngo Dihn Diem, se adiantou para dar as boas-vindas ao visitante, sôbre o qual a multidão lançou flores.

O primeiro ministro Diem e seu fidagal inimigo, general Nguyen Van Hinh, chefe do Exército, abriram uma exceção para fazer alguma coisa em comum, pois, auxiliados pelo comissário francês, general Paul Ely, e pelo embaixador britânico, sir Hubert Graves, se esforçaram por romper a multidão

(Conclui na 4ª página, 8ª coluna)

SELASSIÉ EM PARIS

PARIS, 30 (A.F.P.) — O imperador da Etiópia, Uaile Selassié, visitou esta manhã o Instituto Pasteur, onde foi recebido pelo neto do grande sábio, professor Vallery-Radot, presidente do Conselho de Administração do Instituto, e pela senhora Chabaud, espôsa do diretor do Instituto Pasteur de Addis-Abeba.

O imperador admitiu particularmente, no decorrer da sua visita, o novo microscópio eletrônico e o laboratório de dissecação, graças ao qual podem ser enviadas para os países longínquos as vacinas particularmente instáveis.

O soberano dirigiu-se em seguida ao Eliseu, de onde, em companhia do presidente da República, sr. René Coty, foi à Municipalidade, para uma recepção organizada em sua honra. Foram pronunciadas alocuções pelo sr. Bernard Lafay, presidente do Conselho Municipal, falando depois o imperador, que exaltou a amizade entre a França e a Etiópia. A cerimônia foi encerrada com uma troca de lembranças.

Depois do almoço oferecido pela Municipalidade ao imperador Haile Selassié, no Palácio de Auzon, o imperador da Etiópia e pessoas de seu séquito, embarcaram numa «vedettes», para realizar um passeio pelo Sena.

Leia hoje

— SOLIDARIEDADE À CAMPANHA PELA «PETROBRAS» — Prosseguem as manifestações de apoio à atitude dêste jornal. — 1ª seção, 3ª página.

— QUATROCENTOS MILHÕES — Emissão do papel moeda em outubro. — 2ª seção, 1ª página.

— «NÃO PERDE A UDN DE VISTA A HIPÓTESE DE UMA CANDIDATURA MILITAR» — Declara ao «Diário de Notícias» o deputado Afonso Arinos. — 1ª seção, 3ª página.

— ESPECULAÇÃO BAIXISTA NO MERCADO DE CAFÉ — Não foi a CACEX autorizada a estimular a exportação por meio de operações triangulares. — 1ª seção, 1ª página.

— DORMIU CEM ANOS NO SUBSOLO DO «CAMPO DA HONRA» — Considerações históricas a respeito das ossadas encontradas nas escavações da passagem subterrânea da Central do Brasil de destroços de um chafariz dos tempos do Imério. — 2ª seção, 1ª página.

SOLUCIONADA AFINAL A GREVE BRITÂNICA

CHEGOU A PARALISAR OITO PORTOS E A CAUSAR ENORMES PREJUIZOS AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA, SÓ COMPARÁVEIS AOS DO TEMPO DA GUERRA

ACÔRDO ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES -- ESTES PROMETERAM RESOLVER AS REIVINDICAÇÕES DOS PORTUARIOS DENTRO DE TRINTA DIAS

LONDRES, 30 (De Arthur Higbee, da U. P.) — A greve portuária mais desastrosa que sofreu a Grã-Bretanha no último quarto de século terminou, hoje, quando os estivadores e participantes da greve decidiram retornar às suas tarefas. Contudo, acredita-se que o comércio e a indústria necessitarão de 3 a 4 semanas para normalizar suas atividades.

Um representantes dos empregadores chegou mais longe ainda, dizendo que as emprêsas provàvelmente jamais poderão refazer-se por completo dos efeitos da greve.

A greve fêz subir os preços dos alimentos, retardou o envio de mercadorias de Natal para o exterior, causou a demissão, pelo menos temporária, de muitos operários em fábricas carecedoras de matérias primas e reduziu os estoques de papel para imprensa, a ponto de que os jornais britânicos tiveram que reduzir hoje em um quarto o número de suas páginas. As consequências da grave foram particularmente graves para a navegação, paralisando duas têrças partes da mesma com uma eficácia igual à paralisação dos navios britânicos pelos submarinos alemães, durante a segunda guerra mundial. Deve-se ter em conta que a Grã-Bretanha, por seu aspecto geográfico insular, depende muito mais da navegação que os demais países do mundo, importando do estrangeiro a metade dos alimentos que sua população consome.

A grave chegou a paralisar 8 portos: Londres, o maior do mundo; Liverpool, Southampton, Houll, Birkenhead, Garston, Rochester e Manchester. Os trabalhadores voltaram a seus respectivos postos em virtude de um acôrdo com os empregadores, que prometeram resolver, definitivamente, as reivindicações dos portuarios, dentro do prazo de 30 dias.

O movimento se inicou em sinal de protesto porque as emprêsas podiam obrigar os estivadores a trabalhar horas extraordinárias mesmo contra a vontade dêstes.

Dick Barret, um ex-comunista que dirigiu a greve, pediu aos trabalhadores que fizessem tôdas as horas extraordinárias possiveis para permitir a normalização do pôrto de Londres. Outro lider sindical, sr. Vic Marney, afirmou que a solução do movimento «foi uma vitória sem igual já obtida pelos portuários».

O gerente geral da Associação Nacional de Empregadores dos Portos, sr. D. F. Mac Donald, ao firmar que as emprêsas talvez não se refaçam jamais dos prejuizos sofridos com a greve, disse: «Os prejuizos são insuperáveis. Perderam-se as datas de saída dos barcos e o comércio de exportação e importação sofreu grandes perdas».

Mercadorias de exportação e importação, no valor de 200 milhões de esterlinos, muitas delas pereciveis, ficaram paralisadas em navios, cais ou armazens portuários.

Em Londres, 32.000 toneladas de carne aguardam descarregamento e um importante carregamento de bananas apodreceu. O preço da banana aumentou considerávelmente, tal como o da carne, a manteiga e os ovos. O toucinho começou a desaparecer de muitos açougues.

Pràticamente, os únicos beneficiados pela greve foram as amprêsas aéreas. Uma delas informou que durante a greve o movimento de transporte de e para a Grã-Bretanha foi de 44 toneladas de carga por dia, contra 6 toneladas diárias em tempos normais.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tôsse, Rouquidões, Resfriados, catarros), assim como as gripes são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combate o mal, evitando complicações graves. O «Satosin», contendo elementos antissépticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de «Satosin» nas boas farmácias e drogarias

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇOES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Telefone: 22-7968.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta



BOLSISTAS DO CORREIO BRASILEIRO NOS EE. UU. — O diretor geral dos Correios Americanos, que é membro do Gabinete Presidencial, recebeu em audiência especial os bolsistas brasileiros que durante mais de seis meses permaneceram em estudos, treinamento e observações da organização postal dos Estados Unidos, sob os auspícios do Programa do Ponto IV. Da esquerda para direita, aparecem na foto o sr. John L. Crawford, "advisor" do Foreign Operations Administration (FOA), srta. Miri Hendler, de São Paulo, sr. Artur E. Summerfield, diretor geral do Correio dos Estados Unidos, e os bolsistas Emanuel Mendes Pereira e José A. C. Torrêdo. Os bolsistas brasileiros regressarão ao Rio em novembro próximo, pelo navio "Brazil".

HERNIA
CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO. Aguda ou Crônica, de qualquer natureza. Tratamento médico especializado, processo Norte americano Rápido e indolor
Dr. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 13.º andar
(Ed. Moscoso-Castro). Tel.: 42-3637. (Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs).

CONSERTO DE RÁDIO E TELEVISÃO
CONSERTA A DOMICILIO COM GARANTIA
OLIMPIO — TELEFONE: 23-5579

Limpeza de caixas dágua
Reservatórios dágua sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Garantia dos serviços HYDRO SANEADORA — Tels.: 52-3358 e 22-4837.

PAGO BEM ESTES LIVROS
"COL. MIGUEL ZEVACO"
EDIÇÕES FON-FON ROMANCES
"DICIONARIO PLANTAS ÚTEIS"
Autor Pio Corrêa 1º ou 2º volume
PAGO BEM BOM ESTADO
FONE: 52-0660

ENXOVAIS DE LINHO
Linho fio belga, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambria linho irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 00, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 307-308 — TEL.: 23-3158 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

Fornecedora de Materiais Sta. Fé Ltda.
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Aparelhos sanitários — Fogões — Aquecedores — Azulejos — Ladrilhos — Cerâmica.
Rua São Luiz Gonzaga, 625-A — Loja — Tel.: 28-7818

COLCHÕES DE ESPUMA DE LATEX
TRAVESSEIROS — ALMOFADÕES
Acolchoados para baby. Econômicos — Anti-alérgicos. Duram tôda a vida.
VENDAS A PRAZO.
TELEFONE: 43-9405.
ARM. GUANABARA — RUA DA ALFÂNDEGA, 340 — 1º

AGUARDEM:
A COLHEITA de G. Nikolaieva
Amor e trabalho na Rússia de hoje!

INTERCAP
COMBINAÇÕES SORTEADAS EM OUTUBRO DE 1954

1º — ... XBU	5º — ... BHS
2º — ... HVY	6º — ... CXO
3º — ... ROQ	7º — ... SUC
4º — ... YBB	8º — ... DGQ

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS Cr$ 158.514.613,60
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SUCURSAL RIO: Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja — Tel.: 42-7080.
PRÓXIMO SORTEIO: 30 de novembro de 1954, às 16 horas.
O pagamento dos títulos con[illegible] feito a partir do próximo dia 4, na avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja.

Notícias do DASP

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F.

Devem comparecer ao Serviço de Biometria Médica do D. N. S. (avenida Marechal Câmara, 160 — sobre loja), às 12 horas, a fim de serem submetidos à prova de sanidade e capacidade física sob pena de serem excluídos do resultado final os candidatos do Concurso de Oficial Administrativo do S. P. F. — C. 271, de acôrdo com a seguinte escala: Dia 4—11—54 inscrições: — 1084 — 1163 — 1340 — 1200 — 1126 — 1320 — 1359 — 1221 — 1151 — 1041 — 1036 — 1155 — 1053 — 1191 — 1321 — 1345 — 1247 — 1338 — 1378 — 1245 — 1348. Dia 5: 1339 — 1095 — 1389 — 1020 — 1335 — 1082 — 1219 — 1107 — 1087 — 1083 — 1026 — 1202 — 1330 — 1056 — 1066 — 1295 — 1313 — 1118 — 1153 — 1009 — 1102. Dia 8: 2178 — 2195 — 2292 — 2233 — 2287 — 2309 — 2414 — 2494 — 2116 — 2285 — 2282 — 2336 — 2244 — 2406 — 2414 — 2547 — 2662 — 2533 — 2761 — 2861. Dia 9: 2335 — 2241 — 2172 — 2256 — 2320 — 2588 — 2881 — 2897 — 2762 — 2715 — 2797 — 2756 — 2844 — 2714 — 2760 — 2835 — 2164 — 2189 — 2462 — 2175 — e dia 10: 2181 — 2321 — 2327 — 2349 — 2404 — 2493 — 2344 — 2415 — 2150 — 2163 — 2338 — 2583 e 2509.

AGENTES FISCAIS DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Solicita-se o comparecimento dos candidatos aprovados à av. Rio Branco, 114 — 10º andar, no próximo sábado, às 13 horas.

O BRASIL de Norte a Sul

BAHIA

CHEGA À BAHIA MARTA ROCHA

SALVADOR, 30 — Grande massa humana recebeu ontem no aeroporto a segunda mais bela mulher do mundo, Marta Rocha, de volta à sua terra natal. Estavam presentes também o representante do governador do Estado, o prefeito da cidade, jornalistas, delegações de clubes esportivos e carnavalescos e muitas outras pessoas, entre as quais familiares da princesa da beleza mundial. Marta chegou e foi muito aplaudida, ao desembarcar e durante todo o percurso, sendo pouco depois recebida no Palácio da Aclamação, pelo governador Regis Pacheco e senhora. Hoje, em sua residência, Marta falará à imprensa baiana. — (ASP.).

MINAS GERAIS

UM MILHÃO E MEIO DE PREJUIZO NO INCENDIO

BELO HORIZONTE, 30 — Atendendo a determinação da chefia de Polícia, seguiram ontem para Juiz de Fora os peritos João Vieira e Augusto Brina, do Departamento da Polícia Técnica, com a finalidade de realizar os exames periciais no local do pavoroso incêndio ocorrido naquela cidade na noite de anteontem, e que destruiu totalmente um prédio de apartamentos, situado à avenida dos Andradas, em cujo terreno se achava instalada a Fábrica de Papéis União e Indústria, de propriedade do industrial Evaristo de Sá Gomes Alves.

O sinistro, segundo conseguimos apurar, deu-se em consequência de uma faísca elétrica que caiu sôbre o edifício e atingiu o depósito de papéis, transformando-o numa enorme fogueira. Pelos cálculos, os prejuízos se elevam vultosamente, atingindo a quantia de um milhão e meio de cruzeiros. — (ASP.).

SÃO PAULO

V CONGRESSO INTERAMERICANO DE MUNICIPALIDADES

SÃO PAULO, 30 — O deputado Cunha Bueno submeteu à apreciação do plenário da Câmara Federal projeto sôbre a constituição de uma comissão especial de parlamentares que deverá representar o Legislativo brasileiro no V Congresso Interamericano de Municipalidades, a realizar-se de 2 a 7 de dezembro próximo, em San Juan de Pôrto Rico. O parlamentar paulista, que já é um dos membros da delegação que representará o nosso país nessa conferência, deverá ser também credenciado, para êsse fim pela Câmara Federal.

EM 121 CANDIDATOS INSCRITOS SOMENTE FORAM APROVADOS 9

Realizam-se nesta capital as provas do concurso para provimento de cargos de vice-diretor de estabelecimento de Ensino Secundário e Normal do Estado. Dos 121 candidatos inscritos, sòmente 119 compareceram às provas, sendo que apenas 9 foram aprovados: das provas de caráter objetivo, duas eram consideradas eliminatórias: as de Cultura geral e cultura especializada. — (ASP.).

ENCONTRO MATINAL

O POETA E O TEMPO

Heraclio Salles

«O TEMPO é minha matéria, o tempo presente, os homens presentes, a vida presente». Se as afinidades, «os aniversários, os incidentes pessoais não contam», o poeta que escreveu estas palavras e está fazendo anos hoje, merece que falemos dêles sem violar sua regra. Pois não lhe darei um poema, que não sou poeta, nem lhe mando votos que não somos amigos. Raro e distante, tenho visto seu vulto sêco. Frequente, sua obra me toca, nem tanto sêca, antes fluente na expressão de apêlo que me exige esforços, releituras sempre, indiferença nunca.

O tempo, sua matéria, é exatamente o que mais me preocupa nos seus poemas. Ainda agora, relendo-os, pensei em César Vallejo, de quem um ensaista bem sucedido disse ter tido um sentido imediato do passo do tempo, sem memória, sem futuro ou horizonte. Assim me parece ser a visão do tempo de Carlos Drumond de Andrade. Êle também vê, apenas, o vazio que o tempo deixa no presente. Quando se recusa a ser «o poeta de um mundo caduco», mas afirmando que também não cantará o mundo futuro («Mãos dadas»), completa em nós os elementos de compreensão de sua atitude: **«Estou prêso à vida e olho meus companheiros».**

Esta imagem do homem prêso à vida, olhando seus companheiros, poderia ser a antecipação essencial de uma definição de sua poesia. Quase digo: de sua filosofia. No «Noturno à janela do apartamento», em que a atmosfera exterior convida ao mergulho de reconquista no tempo, êle mantém simplesmente «a integração na noite», que é o presente diante dêle, e anota com indiferença:

«Nenhum pensamento de infância
nem saudade nem vão propósito».

Não é uma anotação casual. Repete-se, desdobrando-se em sugestões de diferente intenção: «Não recomponhas tua sepultada e merencória infância». Não sinto nessa constante nenhum artifício, nenhum esfôrço para esquecer que seria o modo mais doloroso de lembrar. O homem que está fazendo anos hoje olhará Itabira na parede: um retrato, «mas como dói». Na sua poesia, essa dôr não conta senão como a «ferida do tempo» que Vallejo via no presente. No «Retrato de família», o que há de mais pungente é precisamente a falta de fixidez do passado, é sua fusão no presente, a percepção da «ferida» e não a captação do instrumento que feriu: «E no cristal se multiplicam os parentes mortos e vivos. Já não distingo os que foram dos que restaram».

«A Mesa» reconstitui o passado mas reconstitui para condicioná-lo ao presente, e é êste que sangra junto da mesa vazia. No «Desfile», com o seu poder concentrado de transmitir emoção ao leitor, o tempo fluiu mas «fluiu sem dôr». As «dentaduras duplas», que não consigo ler sem um sentimento doloroso de quase sobressalto, identificam o período da madureza e do encontro com o presente irrecusável, que é a velhice anunciada porém a serenidade conquistada como troféu.

E porque o poeta prefere ver o tempo presente, recusando-se a cantar o caduco que êle despreza e o futuro que não conhece, imagino-o hoje e por muitos anos, «prêso à vida» e olhando os seus companheiros, com aquêle

Olhar de perdão
para os desvarios,
de lento conselho
e cumplicidade...

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

VENCERAM OS FAVORITOS

Estados Unidos, França e Filipinas, superaram amplamente seus adversários, na noitada de ontem, do Campeonato Mundial de Basquetebol

Público reduzido presenciou ontem a rodada do Campeonato Mundial de Basquetebol. A noitada não ofereceu, aliás, motivos de maior atração, já que os quadros favoritos venceram comodamente. De fato, tanto os Estados Unidos como a França e Filipinas superaram amplamente ao Canadá, China e Israel, respectivamente. A renda apurada no Ginásio do Maracanã foi de Cr$ 79.960,00 e os detalhes dos jogos foram êstes:

CANADÁ x ESTADOS UNIDOS — 1º tempo, Estados Unidos, 37 a 30; final — Estados Unidos, 84 a 50.

Quadros e marcadores:

ESTADOS UNIDOS — Penwell (4), Minter (10), Retherford (9), Johson (4), Statton (5), Kelly (8), Hamilton (5), Sheets (6), Howard (15) e Solomon (18).

CANADÁ — Ridd, Spack (2), Delkrs (16), Spack (4), Greshan (10), Olapson (4), e Parobec (14).

Juízes — Eduardo Alraldi e Alberto Pedro.

França x China — 1.º tempo — França, 27 a 22; final — França, 58 a 48.

Quadros e marcadores:

FRANÇA — Haudegond (2), Monclí (14), Permicent (10), Rey (2) Antoine (8), Buffiere (5) e Begnot (17).

CHINA — Ling (7), Tong (4) Wong (17), Ynet (8), Joa-chin (4), Edward (2), Yat (4) e Kong (2).

Juízes — Pietro Reverberi e Angelo Benevenuto.

Israel x Filipinas — 1.º tempo — Filipinas, 37 a 30; final — Filipinas, 50 a 56.

Quadros e marcadores:

FILIPINAS — Lauro (8), Rabat (7), Flors (8), Tolentino (8), Bengamon (5), Barreto (7), Saldanha (18), Batista (3), Mamulat (2), Genato (2), Loyzoga (22) e Amador.

ISRAEL — Afrabom (13) Afri (4), Reuven, Cohen (11), Shclak (6), Rafael (6), Marcel (6), Azriel (4) e Don (6).

Juízes — Eard Schlupf e Aladino Astuto.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — VEJA QUE A MARCA NA VARETA

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de molas e de espuma. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto os de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4328 e 22-4088.

DR. CHERMONT DE MIRANDA
Exames: sangue, urina, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 ÀS 6 HS.
22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º AND.

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapete. Persas. Chineses, Aubussons, nacionais. Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 3, 4, 5 e 8 de novembro de 1954, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, a partir das 13 horas, no dia 3, e a partir das 12 horas nos demais dias, os objetos referentes a contratos das agências Central, Copacabana e Rosário, vencidos em agôsto de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, ônix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal - cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada, igualmente, nos dias 3, 4, 5 e 8 das 9 às 13 horas no dia 3, e das 9 às 12 horas nos dias 4, 5 e 8, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

NOS PROXIMOS DIAS SAIRÁ DE ALVARO MOREYRA
AS AMARGAS, NÃO...
(Lembranças)
Editora LUX
Rua Frei Caneca, 281-A — Telefone: 32-3663.

INEDITORIAIS

FATOS & COMENTÁRIOS

Os prognósticos políticos do IBOPE

Por GENIVAL RABELO

Em São Paulo, J. D'Avila acusou publicamente o IBOPE de se ter vendido a Adhemar de Barros por cinco milhões de cruzeiros. Pela leviandade, vai responder a processo.

— Talvez não pegue cadeia — disse-me Paulo Montenegro — mas lhe daremos um susto.

De qualquer forma, porém, a acusação de D'Avila, apoiada pela UDN e, consequentemente, pela imprensa de mais pulso em São Paulo, não deixou de abalar o prestígio de que gozava o IBOPE, não só no mundo dos homens de negócios, como entre os homens públicos. E — pasmem os leitores! — não lhe foi dado sequer, por parte da grande imprensa paulista, o sagrado direito de defesa. É ainda Paulo Montenegro quem me informa:

— O ESTADO DE SÃO PAULO se negou a publicar o nosso desmentido.

Também no Rio, com a diferença de não se ter servido da calúnia, Carlos Lacerda lançou-se contra o IBOPE, com cujo ex-diretor — Auricelio Penteado — tem uma rixa antiga.

Têm sido êsse o destino do Instituto. Para onde se vire, há inimigos que lhe arreganham os dentes. Os interêsses contrariados o apupam de vendido. Se seus prognósticos em São Paulo não são favoráveis a Prestes Maia, é que está vendido a Adhemar de Barros. Se no Rio prevê uma percentagem de 25% do eleitorado para Carlos Lacerda, êste se exalta, previne o eleitor contra o exagero do cálculo, adivinha-lhe segundas intenções.

Eu já estou acostumado à atitude de permanente reserva contra o IBOPE. Os diretores de jornais, que lêem os boletins do Instituto com verdadeira sofreguidão, jamais concordam quando se sentem prejudicados. Muitos dêles vêm a público para detratar o informante, esquecidos, muita vez de que, anteriormente, já se serviram de resultados favoráveis para louvores próprios. A mesma coisa acontece com os diretores de revistas e de emissôras.

— Você acredita que a minha PR tenha apenas 7% da audiência? — perguntam presunçosamente — E a correspondência que se acumula para cada programa? Não, meu amigo, os serviços do IBOPE não me merecem fé de geito nenhum!

Mas se um horário qualquer pulou para o primeiro lugar nos boletins do IBOPE, no dia seguinte encontro na mesa do anunciante uma carta do dito-cujo referindo-se ao fato «como testemunho do esfôrço que esta sua emissôra vem desenvolvendo para servi-lo cada vez melhor».

É realmente um negócio ingrato, sob qualquer aspecto, êsse de pesquisa de opinião pública. Por tôda parte, só percalços. São os comunistas que se negam a informar (ordem do partido?). É o dono da casa que encontra a mulher muito pairadora fazendo rodeios para responder ao pesquisador e o põe na rua, sem mais aquela. É a madame milionária (isso já me aconteceu) que manda dizer pela empregada que deixe o questionário e venha apanhá-lo na semana seguinte... E por cima de tudo são os incrédulos ou os de má fé que fazem guerra sistemática aos resultados apresentados.

Foi numa dessas pegas que Auricelio Penteado, cansado de tanta incompreensão e desiludido diante de tanta má fé, se retirou da direção do IBOPE. Lembro-me dos ataques que lhe fêz então Fernando Chateaubriand e da resposta corajosa, incisiva e verdadeira de Penteado. Por sinal, foi o próprio Fernando Chateaubriand quem se serviu no Rio dos serviços do IBOPE, às vésperas do último pleito eleitoral, fazendo manchete no DIARIO DA NOITE de seus prognósticos. Tenho em mão, a edição de 2 de outubro. Sob o título «Os sete govêrnos que venceram no IBOPE», os prognósticos apresentados são: Estado do Rio — Pereira Pinto 37,6%; Espírito Santo — Francisco Aguiar .. 50,5%; Bahia — Antonio Balbino 48,8%; Pernambuco — Cordeiro de Farias 42,5%; Ceará — Paulo Sarasate 49,1%; Rio Grande do Sul — Alberto Pasqualini 47,8% e São Paulo — Adhemar de Barros, 39,7%. Vejamos até onde o IBOPE se aproximou da verdade. No momento em que escrevo estas notas, as apurações confirmam aquêles prognósticos em Espírito Santo, Bahia, Pernambuco e Ceará. Desmentem no Estado do Rio e no Rio Grande do Sul, não se definindo ainda quanto a São Paulo, onde a luta entre a «vassoura» e o «roubá, mas faz» tem lances imprevistos, sendo talvez o mais renhido de todos os pleitos eleitorais já realizados em qualquer parte dêste país.

— No Rio Grande do Sul — explica-me Paulo Montenegro — o que nos fêz errar foi a zona rural. Não dispúnhamos de recursos (no campo a pesquisa só seria possível com caminhonetes) para trabalhar senão as cidades. Nestas, Pasqualini venceu, conforme previramos. Mas veio o campo (onde não chegaram as leis trabalhistas do sr. Getúlio Vargas) e deu a vitória a Meneghetti.

A explicação procede. Tanto assim que no Distrito Federal os prognósticos do IBOPE tiveram uma precisão matemática. Vejamo-los. Para senadores: Caiado de Castro, 40,0%; Gilberto Marinho, 29,9%; Hamilton Nogueira, 28,3%; Mozart Lago, 16,4%; João Mangabeira, 4,4%; em branco, 0,7% e indecisos ou não vão votar, ... 15,3%.

Até o momento em que escrevo estas notas (13-10-54) a ordem das apurações é exatamente essa, justificando-se plenamente a advertência feita pelo IBOPE: «Dado o equilíbrio de fôrças verificado entre os candidatos Gilberto Marinho e Hamilton Nogueira, apresentamos os resultados quanto à segunda vaga no Senado com ressalvas». É interessante assinalar que Carlos Lacerda não acreditou no IBOPE, mandou votar em Hamilton Nogueira e Gilberto Marinho, pretendendo fazer dois senadores, e assim, prejudicou o candidato da UDN.

Os candidatos mais cotados para a Câmara dos Deputados, segundo o IBOPE: Carlos Lacerda, 25,0% e Luthero Vargas, 16,8%. As apurações confirmaram a percentagem.

Não é, pois, uma vitória fabulosa consignada pela equipe de pesquisadores do IBOPE? Não temos aí um atestado dos mais eloquentes em favor da organização a que Auricelio Penteado deu os melhores anos de sua vida? Como ainda admitir muxoxos e resmungos, na quase totalidade das vezes oriundos de interêsses contrariados, que contra o IBOPE se fazem? Por que não aplaudir, sem reservas, êsses rapazes, que estão aparelhados para as mais diversas sondagens de opinião, podendo consequentemente prestar os mais relevantes serviços ao desenvolvimento da indústria nacional? Por que não prestigiá-los? Por que não apoiá-los?

Se êsses moços acertam em prognósticos políticos (em que as injunções são tão numerosas e raras), como não hão de acertar no trabalho de audiência radiofônica ou de hábitos de leitura de jornais e revistas? Por que estarão longe da verdade nas pesquisas de hábitos de consumo de produtos de toucador, ou outros?

Sr. anunciante: o IBOPE lhe pode prestar agora serviços de grande valia. Pode orientá-lo na escolha de jornais e emissôras em que seus anúncios terão maior rendimento. Pode ajudá-lo a conhecer melhor as possibilidades de consumo para os seus produtos. É, pois, de seu interêsse confiar no IBOPE. Prestigiá-lo. Apoiá-lo. Dar a sua contribuição para que êsses mesmos serviços sejam cada vez mais precisos, pelo aprimoramento da técnica, pela melhor seleção das amostras, pela melhor remuneração do pesquisador. Os serviços do IBOPE custam dinheiro e, como é óbvio, o cliente é quem paga.

Eu posso dizer, eu conheço os rapazes do IBOPE: quando você paga um serviço encomendado, não está apenas adquirindo uma informação que tem um valor determinado, está contribuindo para que se mantenha e se aperfeiçoe cada vez mais a pesquisa de opinião pública no Brasil.

(Transcrito da «Revista PN»).

agora focalizando
TIJUCA!
INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS
Rua Engenheiro Adel, 37
INGLÊS para todos os fins
CURSO INTENSIVO:
16 de novembro a 17 de dez.
Matrículas abertas a partir de 25 de outubro de 1954.
Preço: Cr$ 480,00
Informações: Tel. 25-4189.

Esclarecimento do IBOPE

Diante das assertivas publicadas no Diário da Noite do dia 28 de outubro, nas quais se assegura que o IBOPE teria recebido Cr$ 209.613,40 (Duzentos e nove mil, seiscentos e treze cruzeiros e quarenta centavos), como contribuição para publicar o prognóstico eleitoral realizado em sete Estados do Brasil e mais o Distrito Federal, divulgamos o documento abaixo assinado pelo Senhor Fernando Bandeira de Mello, Gerente do Diário da Noite, provando como essa contribuição foi apenas de Cr$ 40.000,00 (Quarenta mil cruzeiros) e, como declarado no Diário Carioca pelo Diretor do I. B. O. P. E., Sr. Paulo Montenegro.

Quanto às pesquisas sôbre tendência eleitoral, já publicadas pelo Diário da Noite, às quais êsse jornal também faz referência, foram objeto de outro Contrato, cuja cópia existe em nosso poder, podendo ser divulgada a qualquer momento, caso seja necessário.

Fica provada, portanto, a lisura com que o I. B. O. P. E. sempre procedeu em suas relações com as pessoas ou instituições que contratam seus serviços.

No que se refere às críticas levantadas contra prováveis falhas em nossa pesquisa de prognósticos eleitorais, voltaremos para provar como o que para os leigos constitui um êrro, é apenas decorrência normal numa sondagem de opinião pública sôbre pronunciamentos políticos. Estamos aguardando sòmente os resultados oficiais de todos os Estados onde foi realizada a pesquisa.

O JORNAL

[illegible]

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1954.
Ilmo. Sr.
Paulo Montenegro
D. D. Superintendente do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística
RIO DE JANEIRO
Prezado Senhor:

Segundo os entendimentos verbais havidos entre V. S. e a gerência dêste jornal ficou estabelecido que:

1) O I. B. O. P. E. fornecerá para O JORNAL e DIARIO DA NOITE com absoluta exclusividade em todo o Brasil, uma pesquisa das tendências do eleitorado do Distrito Federal após a morte do Presidente Getúlio Vargas, em relação aos candidatos a deputado pelo mesmo distrito.

2) Essa pesquisa será feita por zonas eleitorais abrangendo as 18 zonas que compõem o Distrito Federal. O I. B. O. P. E. fornecerá também os bairros pertencentes a cada uma das zonas.

3) A supramencionada pesquisa deverá ser entregue até o dia 14 do corrente mês.

4) Até o dia 1º de Outubro do corrente ano, o I. B. O. P. E. deverá entregar com absoluta exclusividade em todo o Brasil, para o O JORNAL e DIARIO DA NOITE, uma pesquisa de antecipação dos resultados das eleições para senadores e deputados pelo Distrito Federal.

5) Também até o dia 1º de Outubro do corrente ano, o I. B. O. P. E. fornecerá com absoluta exclusividade no Distrito Federal, para O JORNAL e DIARIO DA NOITE, uma pesquisa de antecipação dos resultados das eleições para governador nos sete Estados que passamos a enumerar: — Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Ceará.

6) O preço de todos êsses serviços é de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), pagáveis no dia 14 do corrente mês.

Pedimos o obséquio de colocar o «de acôrdo» na 2ª via e nô-la devolver. Sem mais no momento, firmamo-nos

atenciosamente

FERNANDO BANDEIRA DE MELLO
Gerente.

NÃO PERDE A UDN DE VISTA A HIPÓTESE DE UMA CANDIDATURA MILITAR

«Ela traria uma fôrça política natural que nenhum outro civil apartidário poderia trazer», declara o sr. Afonso Arinos em entrevista ao «Diário de Notícias»

«O baile está se realizando na casa pessedista, dizem que com orquestra trabalhista, e nós não somos penetras: só conversamos quando convidados» — Só parece difícil o acôrdo em Minas aos que consideram absurdas as condições udenistas

DEFININDO a posição da UDN em face do debate do problema sucessório, respondendo às críticas mais frequentes quanto à omissão dos udenistas dos entendimentos em curso entre o PSD e o PTB e enfrentando outros assuntos políticos, o deputado Afonso Arinos, líder da bancada da UDN na Câmara, concedeu-nos uma entrevista de grande oportunidade e destinada a uma repercussão profunda.

O PSD SE JULGA TITULAR DO DIREITO DE DAR O CANDIDATO

A primeira pergunta relativa a posição da UDN, disse-nos o sr. Afonso Arinos:

— «O fato de não ter ainda candidato próprio confere à UDN maior unidade interna e maior mobilidade de movimentos. O PSD considerando-se, já nesta altura, titular do direito adquirido de contribuir com um de seus componentes para a Presidência da República, sofre necessàriamente o impulso divisionista determinado pelas naturais aspirações de grupos de fornecerem o nome para a função. E nós sabemos que êstes grupos são, pelo menos, dois dentro do PSD. A UDN, cujas inclinações em prol de um dos grupos são notórias, a meu ver não deveria condenar de plano a solução saída do seio do grupo que lhe é mais distante a não ser que tal solução se revestisse de caráter nitidamente anti-udenista e contrário às razões que têm determinado a nossa linha de conduta política. Estas razões são: progresso democrático, recuperação moral, luta contra a demagogia e em favor do povo. Portanto, acredito que a posição da UDN em face de um candidato pessedista decorrerá, exclusivamente da posição dêste candidato diante da UDN.

O BAILE É PESSEDISTA...

Considera procedente a observação que dá a UDN como posta à margem dos entendimentos sucessórios promovidos pelo PSD?

«Não é procedente — responde o sr. Afonso Arinos — Temos mantido conversas cordiais com vários dos estrategistas do PSD, tanto eu como alguns companheiros de partido. E' natural, entretanto, que só conversemos quando convidados. O baile está se realizando na casa pessedista, dizem que com orquestra trabalhista e nós não somos penetras.

CANDIDATURA MILITAR

Colocado diante da possibilidade de uma candidatura militar — por muitos tida como uma hipótese superada — o sr. Afonso Arinos faz uma declaração da maior importância:

« — Foi sempre meu pensamento que a candidatura de um militar não é necessàriamente uma candidatura militar. No caso brasileiro atual, a hipótese de uma candidatura militar, que o nosso partido nunca perde de vista, corresponde exatamente a uma candidatura apartidária, trazendo consigo uma fôrça política natural que nenhum civil apartidário poderia trazer. Eis porque, repito, não perdemos de vista esta hipótese».

Julga, porém, que se deve cogitar inicialmente de uma candidatura partidária?

« — Sou desta opinião».

— Como poderia ser ainda agora realizado o esquema do sr. Etelvino Lins?

« — O esquema Etelvino seria para mim a execução da candidatura apartidária nos têrmos da minha resposta anterior».

APROXIMAÇÃO DA UDN COM O SR. JÂNIO QUADROS

Insistimos com nova pergunta:

« — Poderia definir o sentido da sugestão apresentada no Diretório Nacional da UDN favorável a uma aliança em tôrno da candidatura do sr. Jânio Quadros ao Catete?

« — Não chegou a ser uma sugestão, por que não estávamos reunidos oficialmente para tratar da sucessão. Foi sòmente emitindo um ponto de vista e encarando uma possibilidade futura que me manifestei daquela forma. Ninguém pode negar que o governador Jânio Quadros é hoje uma das figuras centrais da política brasileira e exprime uma vitalidade política capaz de romper fronteiras partidárias. Além disso, a sua pregação cívica corresponde, como já disse, às linhas gerais do nosso programa».

Como última pergunta ao líder da UDN indagamos da viabilidade de um acôrdo em Minas:

« — Não considero impossível um acôrdo em Minas entre a UDN e PSD. Posso mesmo dizer que êle só me parece extremamente difícil aos que consideram absurdas as condições udenistas, que posso considerar o acôrdo tão inexequível».

Especulação baixista no mercado do café

Não foi a CACEX autorizada a estimular a exportação por meio de operações triangulares, informa o Banco do Brasil

Comunicam-nos da Presidência do Banco do Brasil:

«Não tem nenhum fundamento a notícia transmitida para Nova York de que o diretor da CACEX fôra autorizado pelo Conselho da SUMOC a estimular a exportação de café por meio de operações triangulares.

A missão que o sr. Tosta Filho recebeu da SUMOC foi, como esclareceu ao jornalista que procurou informar-se a respeito, a de promover o incremento da exportação de «produtos secundários», quer dizer, aquêles que pouco ou nada influem, presentemente, no valor das nossas exportações e mesmo quanto a êsses não se cogitou, absolutamente, em facilitar operações triangulares, prática lesiva aos nossos interêsses e proibida na generalidade dos acordos comerciais que assinamos, nenhuma transigência representando, quanto a êsse princípio, a permissão de «importar» de um país, onde são beneficiados, produtos de outro, como sucede com a goma de Ceilão, por exemplo, beneficiada nos Estados Unidos.

Relativamente ao café, o que ocorre é que, tendo, apesar dessa proibição, se realizado certo número de operações dessa espécie no primeiro semestre do ano em curso, pedimos para o fato a atenção dos embaixadores das nações amigas; cuja cooperação se vem processando no sentido de eliminá-las inteiramente.

A notícia inverídica transmitida para Nova York prende-se evidentemente à especulação baixista desarticulada pelas recentes declarações do sr. presidente da República, mas que continua a usar de todos os recursos para cobrir-se, nas melhores condições possíveis, das posições imprudentemente assumidas para dezembro».

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA
De volta dos Estados Unidos, reassumiu a clínica — Assembléia 104 — Sala 301 — Tel.: 42-9545

Prosseguem as manifestações de solidariedade à campanha pela Petrobrás

Assegura, em voto oficial, o Diretório Central de Estudantes da U. B.: «a desmoralização que se intenta, obedecendo a calculados interêsses, é produto de um antipatriotismo» — Apoio também do CACO e do bispo César Dacordo Filho — Relação de telegramas recebidos

Embora já vitoriosa nesta fase, com o pronunciamento oficial, a batalha da Petrobrás, continuam a chegar à nossa redação cartas, notas e telegramas de solidariedade aos artigos assinados por nosso diretor e publicados em nossa primeira página, assim como às demais matérias insertas em nossas páginas em defesa da atual estruturação daquela entidade. Ontem recebemos mais outras inúmeras manifestações de aplauso, como a do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, vasada nos seguintes têrmos:

«No momento em que voltam à carga, os céticos da nossa capacidade, numa triste e já repudiada campanha contra a «Petrobrás» o Conselho de Representantes do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, de público, toma a defesa do petróleo nacional, como em posição viril já fêz o «Diário de Notícias».

A desmoralização que se intenta, obedecendo a calculados interêsses, é produto de um anti-patriotismo aliado a esperanças da manutenção do «statuo quo» dominante, cuja principal característica é o subdesenvolvimento econômico.

Os universitários não querem esquecer os deveres que têm para com o seu povo e sua pátria e, imbuídos do mais sadio nacionalismo, sem nenhuma xenofobia, repelimos a conspiração que se alastra contra a Petrobrás, e que, em caso de vitória, seria de efeito danoso à marcha de nossa independência econômica. (ass.) Luis Rodolfo Santos, presidente».

O acadêmico Luis Rodolfo Santos enviou-nos, ainda, um telegrama especial.

DO C. A. C. O.

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, en-

(Conclui na 4.ª página)

AVISO ÀS CLASSES LIBERAIS

Em vista da ampla repercussão que alcançou, entre os profissionais do Rio de Janeiro, a iniciativa do Edifício das Profissões Liberais — já em construção à rua México, 111 — e no intuito de melhor atender os senhores médicos, advogados, dentistas e demais interessados, avisamos que o lançamento oficial do grande edifício será feito após os feriados da próxima semana, no dia 3 de novembro.

Todavia as reservas já feitas, bem as que se fizerem até aquela data, serão rigorosamente respeitadas.

INCORPORADORES E VENDEDORES:

Orlando Macedo
Av. Rio Branco, 181, g. 1306
Tels.: 32-7164 e 32-6128

Carlos Mac-Dowell da Costa
Av. Rio Branco, 108, sls. 701/3
Tels.: 42-9527 e 42-9304

Seguiu para o Recife o ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura, sr. Costa Pôrto, viajou ontem para o Recife, por via aérea, devendo regressar a esta capital na próxima semana.

Uma louvável iniciativa da Carteira de Penhôres da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro através de seu Diretor



A foto ilustra o momento em que o sr. Jeronymo Pinheiro de Castilho, diretor da Carteira de Penhôres da Caixa Econômica, procedia à devolução gratuita das alianças e outros objetos apenhados

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, dando cumprimento ao programa de comemorações da Semana da Economia, iniciou hoje, às 12 horas, em seu Salão de Leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, sob a presidência do Diretor da Carteira de Penhores, sr. Jeronymo de Castilho, a devolução gratuita de alianças e vários objetos apenhados, referentes a contratos vencidos neste mês de outubro. Seu ilustre presidente, Dr. Henrique Dodsworth, consoante as diretrizes de sua administração, imprimiu às referidas comemorações amplitude e expressão. Nelas estão previstas, além da entrega de penhores, outros atos em que se incluem brindes, concursos escolares, etc., oferecidos aos seus depositantes e mutuários e, também, às classes militares.

A devolução de alianças e de outros objetos, considerados de trabalho ou de uso pessoal, diz respeito, particularmente, ao Diretor Jeronymo de Castilho, sob cuja direção a Carteira de Penhores atingiu a plenitude de seus objetivos, auxiliando e amparando os menos afortunados, com a concessão de pequenos empréstimos realizados com a garantia de coisas móveis.

São incontáveis os mutuários que têm recebido, sem o desembôlso de quaisquer importâncias, as simbólicas alianças, e vários outros objetos, trazidos a penhor em virtude de conhecidas dificuldades que atingem as classes menos favorecidas da fortuna.

Conferência de ministros da Fazenda

Instalada a Secretaria Geral — Trabalhos preparatórios — Carta do sr. Eugênio Gudin

A próxima Reunião de Ministros da Fazenda ou da Economia, a instalar-se em 22 de novembro, em Quitandinha, foi convocada para considerar e «propor soluções extritamente econômicas e que interessam, diretamente, ao desenvolvimento dos países dêste Continente».

O embaixador Maurício Nabuco, secretário geral da Reunião de Ministros da Fazenda ou da Economia, encontra-se à testa dos trabalhos preparatórios, no seu gabinete, instalado, provisòriamente, no 10º andar do Ministério da Fazenda. As atividades de todos os setores sob a sua chefia estão sendo aceleradas, de modo a que, até à data de instalação em Quitandinha, nada falte no bom êxito da Conferência.

A fim de participar dos trabalhos da Reunião de Ministros da Fazenda ou da Economia, deverá chegar ao Rio, na próxima têrça-feira, depois de amanhã, procedente de Washington, o sr. L. D. Gardel, secretário administrativo do Conselho Interamericano Social, da O.E.A.

CARTA DO MINISTRO DA FAZENDA

A propósito, recebemos, ontem, do ministro da Fazenda, professor Eugênio Gudin, a seguinte carta:

«Senhor diretor,

Repetidamente acusado pelo seu conceituado jornal de estar falhando no meu dever de cuidar dos problemas relacionados com a próxima Conferência dos Ministros da Fazenda, a se inaugurar em 22 de novembro próximo, desejo assegurar-lhe que temos, ao contrário, dedicado ao assunto a melhor atenção. Tenho discutido com os meus Assessores todos os temas principais da Conferência. E aqui lhe remeto uma cópia do discurso que a respeito pronunciei em Washington, em 28 de setembro próximo passado.

Apenas não me parece conveniente ao interêsse nacional dar maior publicidade à nossa orientação, antes de entrar em contacto com as Delegações dos demais países. Já submeti ao excelentíssimo senhor presidente da República a relação completa dos Conselheiros e Assessores, na forma recomendada pelo Itamarati.

De vossa senhoria muito atento apreciador. — Eugênio Gudin».

A cópia do discurso a que se refere o ministro da Fazenda por alguma omissão de momento, não veio acompanhando a sua carta. Diga-se, aliás, que não acusamos o sr. Eugênio Gudin de estar falhando ao seu dever no preparo da conferência. Em comentário de ontem, lembramos que, não tendo tido os atuais dirigentes do país a responsabilidade pela fixação da data da conferência, feita no govêrno anterior, ser-lhe-ia melhor solicitar o adiamento, para maior preparo da representação brasileira, cuja Secretaria Geral só agora começou a funcionar, conforme o noticiário.

Asma -- Bronquite
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2ªs, 3ªs, 5ªs. e 6ªs. das 8 às 12. Tel. 38-7373. (Próximo Hospital Penitência)

TRATEM SEUS DENTES
e paguem em 10 MESES
Orçamentos grátis. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na
Organização Dentária Renascença
PRAÇA TIRADENTES 85 — 1º
TEL.: 42-6673
PERTO DA RUA DA CONSTITUIÇÃO

RÁDIO e TELEVISÃO
WINDSOR
Nobreza de som...
Perfeição de imagem...
Aristocracia de Linhas...
126.001

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
CAPITAL Cr$ 50.000.000,00
RUA DA ASSEMBLÉIA, 43
• DEPÓSITOS
• DESCONTOS
• CAUÇÕES
• COBRANÇAS

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte e se informe da
Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS.
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1 — Tel.: 22-5827.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 8 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

À CLASSE MÉDICA
Para atendermos aos inúmeros pedidos de informação, procedentes de todo o País, comunicamos que o
SERPASOL
ANTI-HIPERTENSIVO E TRANQUILIZADOR
se encontra agora à venda em todo o Território Nacional.
★ Serpasol não é um extrato total.
★ Contém ùnicamente Reserpina, alcalóide puro e cristalizado,
★ isolado em primazia pela Ciba,
★ portador no mais alto grau das propriedades terapêuticas características da Rauwolfia.
PRODUTOS QUÍMICOS
CIBA
S. A.

Sòmente Alguns Dias!
MAILLOTS
Swim
EM FAILLE LASTEX
DE 550,
POR 398,
Aproveite esta vantagem excepcional que Segadaes lhe oferece. Um maillot em faille lastex, nos mais belos tons de azul, coral, amarelo, verde, vermelho ou preto. Dê o máximo realce às suas formas naturais com um Maillot "Swim".
ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO
MAGAZIN SEGADAES
RUA URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)

Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

OUTUBRO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

31 DE OUTUBRO DE 1934 (Quarta-feira)

Noticiava-se o aumento dos subsídios dos deputados, nos seguintes têrmos: «depois das mais robustas provas de incompreensão da gravidade do momento que a nação atravessa, a Câmara dos Deputados votou, ontem, sem que arrasasse a cúpula do magestoso palácio Tiradentes, o aumento de seu subsídio para 6:000$000!».

* * *

Informava-se que o mate, nos Estados Unidos, ameaçava o prestígio do café e do chá.

* * *

O prof. Bruikanantto, de Moscou, empregava «conexão artificial» para ressuscitar um homem que se enforcara horas antes.

PARA TODOS

— Tulipas de Londres
— Fuga
— Flauta

TULIPAS DE LONDRES — Os Parques Reais de Londres, — Hyde Park, St. James, Green e Kensington Gardens — ocupam uma área de 78 acres. Para que estejam floridos na primavera, os jardineiros começam a trabalhar no outono, plantando 250 mil tulipas e mais 50 mil flores doutras qualidades. Somente em Hyde Park plantam cem mil tulipas. No mês de maio, os jardins ingleses ficam atapetados dessas flores, que são características da cidade de Londres, pois se encontram não só nos parques reais mas em todos os jardins, em tôdas as praças, nas janelas dos apartamentos e nas vitrinas das casas comerciais.

FUGA — A época áurea dos cristais suecos foi assinalada no ano de 1920. Desde então, apesar das variações da preferência dos consumidores, o cristal conservou seu lugar destacado entre os artigos de luxo ou de uso comum. Na Exposição de Cristais de Estocolmo, uma das principais fábricas suecas apresentou como novidade um tipo de cristal, a que deu o nome de "Fuga" e que permite, graças a um processo especial de fabricação, que os cristais sejam vendidos pelo preço de artigos de louça comum.

FLAUTA — A flauta moderna, também chamada flauta alemã, foi ideada por Theobald Boehm. A flauta foi um dos instrumentos musicais mais antigos, apresentando-se com os feitios mais variados e às vêzes extravagantes. A mais famosa flauta da antiguidade, a flauta de Pã, compunha-se de diversos tubos, cada um dos quais dava um som.

PETRÓLEO DO IRÃ NOVAMENTE NOS MERCADOS INTERNACIONAIS

TEERÃ, 30 (AFP) — A vasta riqueza petrolífera do Irã começou, hoje, novamente, a fluir para os mercados internacionais, pela primeira vez desde quatro anos. Dois navios petroleiros, transportando cada um dez mil toneladas de petróleo, zarparam de Abadan, onde está instalada a gigantesca refinaria iraniana, depois de uma cerimônia extraordinária em que tomou parte o ministro da Fazenda, Ali Amini.

De Bandar Mashup partiram, ao mesmo tempo, mais três petroleiros, dois dos quais são norte-americanos, e um francês, todos carregando dez mil toneladas.

O ministro Amini foi delirantemente aclamado ao afirmar, em discurso, que o acôrdo com o Consórcio Petrolífero Internacional para restabelecer a produção petrolífera do Irã assinala "o comêço de uma nova era de prosperidade".

O Xá aprovou, ontem, o acôrdo já aprovado por ambas as Câmaras do Parlamento. Oito companhias estrangeiras administrarão as jazidas confiscadas pelo ex-primeiro ministro Mohammed Mossadegh, aos britânicos, em 1951.

Desaparecido o príncipe Ali Reza

TEERÃ, 30 (AFP) — Vinte e oito aviões, entre os quais dois aparelhos norte-americanos de uma base da Arábia Saudita, participam das pesquisas chefiadas pessoalmente pelo xá do Irã, para encontrar o príncipe Ali Reza, irmão do soberano, desaparecido na quarta-feira quando, a bordo de seu monomotor «Beechcraft-Nonanza», regressava de uma visita às suas propriedades do Mazanderam, nas proximidades do Mar Cáspio. Teme-se que Ali Reza esteja perdido nos desertos de Kawir, entre o planalto de Teerã e a fronteira do Afganistão.

CONSOLIDAÇÃO DA PETROBRÁS

POR ocasião dos debates e do movimento de opinião pública que precederam a elaboração legislativa sôbre a exploração de petróleo, foi especialmente intensa a participação dos elementos comunistas. De tal sorte se processou ela, em têrmos geralmente tão extremados e antipáticos, que a campanha não atraiu tantos simpatizantes quantos a idéia em si mesma era suscetível de polarizar.

Era desagradável deixar-se confundir com falsos patriotas e falsos nacionalistas que deformavam aspectos da questão e visavam apenas fazer um jôgo ardente e feroz contra os Estados Unidos.

Quanto ao progresso, à independência econômica do país, não lhes interessava na realidade, porque o que lhes interessa é justamente a miséria, a insatisfação, a revolta. Se nos detivermos no exame de tôdas as reivindicações de classes ou da coletividade, veremos que a agitação comunista não contribuiu nunca para torná-las vitoriosas, procura introduzir novos incidentes e embaraços ante qualquer perspectiva de bom encaminhamento, como está acontecendo agora junto aos médicos em face do projeto n. 1.082. E quando êsses movimentos profissionais ou populares triunfam, os comunistas em vez de festejar a conquista silenciam, demonstram mudamente um real desapontamento, uma frustração. E' o que ocorre, igualmente, diante da consolidação do monopólio estatal do petróleo representado pela Petrobrás.

Não vacilaram êles em apontar o falecido sr. Getúlio Vargas, como sacrificado pelo capitalismo internacional, depois de o ter apresentado ao mundo como lacaio dos Estados Unidos, e em atribuir, todos os dias, ao atual govêrno, a decisão de anular todos os esforços nacionais pela refinação e exploração do petróleo. Se houvesse em sua campanha, de ontem como de hoje o mínimo de sinceridade, estariam agora a rejubilar-se, como os legítimos defensores da solução representada pela Petrobrás, com o definitivo e decisivo apoio que acaba de obter do govêrno através das declarações incisivas do general Juarez Távora. Entretanto, fecharam-se em completa mudez que significa a perda de um eleit motivo de agitação, de incitamento da opinião pública, de tentativa de desmoralização dos poderes públicos.

A êstes compete aproveitar o ensinamento do fato. Entre a pregação bolchevista, num dos polos da questão, e a exacerbação dos seus opositores, havia e há a diretriz certa que o Congresso adotou e que o povo, em manifestação significativas como as despertadas pela posição assumida por êste jornal ante vacilações que se apresentavam, inequìvocamente ratifica e deseja ver executada.

O prosseguimento do programa da Petrobrás, consequentemente, é um imperativo que não comporta protelações. O item mais importante dêsse programa, já que os relativos a transporte e refinação estão em satisfatório andamento, concerne ao desenvolvimento das sondagens, exigindo um investimento de dez milhões de dólares em aquisição do material adequado. Sugerimos ao govêrno medidas capazes de, apesar da grave crise de divisas, obter aquêle montante em moeda americana dentro do próprio sistema de importação e comércio da gasolina estrangeira, cujo preço, entre nós, é inferior ao vigente noutros países. Transferindo-se para a terceira categoria e utilizando o aumento do preço na aquisição dos dólares oferecidos em leilão, daria o govêrno ràpidamente à Petrobrás os meios para realizar a aquisição do equipamento necessário ao ponto mais importante de seus trabalhos, aquele que muitos ainda supõem exequível apenas pelas grandes companhias estrangeiras, mas que já ensaiamos vitoriosamente na Bahia, no Amazonas e em outros pontos.

Para a consolidação da Petrobrás, afora isso, indicamos também a necessidade de lhe ser assegurada a preferência absoluta na aquisição das divisas resultantes das economias efetuadas com o transporte e com o refino nacional do óleo importado.

Completar-se-ia, assim, a vitória magnífica do povo contra os ambiciosos e contra os comunistas, desfaria as últimas hesitações e nos encaminharia definitivamente para a solução do problema do combustível líquido no país.

Maus costumes eleitorais

Se há, realmente, a firme disposição de introduzir no Código Eleitoral modificações substanciais, será o caso de não perder a oportunidade de legislar sôbre um ponto da maior relevância: a perda de mandato, quando o representante se desligar do partido sob cuja legenda se elegeu.

E' absurdo, em verdade, admitir que um cidadão investido em funções legislativas pelo voto de eleitores filiados a determinada corrente partidária, possa, trocando de partido, trair-lhes a confiança e conservar um mandato virtualmente cassado. Pende de decisão do Senado um projeto de autoria do sr. Nestor Massena, no sentido de acabar com essa classe dos chamados «vira-casacas»; de modo que o Congresso encontra em uma de suas casas, já em forma de sugestão, o texto que convirá adotar para pôr côbro a uma prática não só contrária à pureza do regime, como aos princípios da moral. Aos olhos do povo, essas atitudes comprometem as instituições democráticas, que transformam as legendas dos partidos em meros rótulos destinados a produzir seus efeitos apenas num registro sem qualquer significação ideológica.

Aliás, essa questão da respeitabilidade dos partidos — na qual êstes devem ser os mais interessados — ainda está exigindo a ponderação sob outro aspecto que, sem dúvida, os vem enfraquecendo e comprometendo seu prestígio e, com isso, afetando as bases do próprio regime. Referimo-nos às alianças, às coligações, ou que outro nome seja dado aos arranjos de última hora, em que se conciliam, no âmbito municipal, estadual e até no federal, partidos de programas antagônicos, ou que ensarilham armas, às vésperas dos pleitos, para a conquista da vitória pessoal de alguns de seus candidatos, nas urnas, seja a que preço for.

Essas barganhas de apoio, em que se casam, amparando-se mùtuamente, fôrças que deveriam conservar-se em campos opostos, cada qual fiel aos motivos que haviam determinado sua organização em partido distinto, também têm constituído poderoso elemento de descrença popular nas virtudes das instituições. Se a presunção é de que os partidos possuem um conteúdo ideológico próprio — e é êle a sua legítima razão de existência — lícito é que as urnas sirvam para afirmação de fidelidade aos seus preceitos básicos. Generalizou-se, entre nós, o recurso a êsse processo do tomá-lá-dá-cá, que é, entretanto, em última análise, como o «vira-casaquismo», a negação dos programas partidários e a conversão da política numa pesca individual de mandatos.

São problemas que não devem escapar ao exame dos que, atualmente, segundo se anuncia, estão empenhados em cercar a nossa democracia de seguras condições de sobrevivência, libertando-a de males que a abastardam.

Comércio com o leste

E' lamentável, talvez, que sòmente à fôrça dos índices de nosso comércio exterior teimarem em apresentar-se tão negros, com as exportações caídas a tão baixas cifras, se resolvesse o Itamarati a encarar de frente a questão do comércio com o Leste. O «Diário de Notícias» há mais de dois anos vem batalhando, sem descanso, pelo restabelecimento de relações econômicas com os países da órbita soviética, entendendo que constituem um enorme mercado, bastante promissor para alguns de nossos produtos de exportação, em troca dos quais nos pode fornecer bens essenciais de equipamento e de consumo.

Pelo que se sabe, nossa chancelaria, depois de ter estudado as possibilidades de desenvolvimento do comércio nessa direção, determinou que se entrasse em entendimento com representantes da URSS junto a um país amigo, por intermédio da embaixada brasileira nesse país. Tem-se mesmo idéia do montante aproximado das primeiras transações que estariam em vista: 150 milhões de dólares, predominantemente representados por café, cujo estoque em portos brasileiros cresceram além de limites razoáveis.

Além dessas negociações, espera-se que dentro em breve possamos dar por assinado um acôrdo com a Rumânia, nos moldes do que está em execução, já há alguns meses, com a Hungria. E é insistente a solicitação de certas esferas das classes produtoras, no sentido de que se negocie, abertamente, com a Alemanha oriental. Consta-nos que o tema foi ventilado na recente Feira de Leipzig, algumas dessas firmas se fizeram presentes num estande que ostentava as côres brasileiras.

Só temos a saudar nessas medidas, além da desejada expansão no nosso combalido comércio exterior, a vantagem da possibilidade importantíssima de poupança de divisas em dólar e outras moedas fortes. Os acordos com o Leste são todos êles realizados em unidade de «clearing», que muito facilitam os pagamentos, sem criarem encargos que possam pôr o cruzeiro em perigo.

Ainda na penúltima semana de outubro publicamos em publicação especializada inglêsa um artigo em que se apreciavam as boas qualidades do material mecânico e das matérias primas fornecidas pelo bloco soviético ao ocidente. Os preços regulam pelos do mercado internacional. Mas para certas manufaturas se tem notado vantagem nos suprimentos do Leste. Por ocasião da Feira de Leipzig, a Alemanha oriental ganhou com folgada margem uma concorrência aberta pelo govêrno egípcio, com vistas à compra de material ferroviário e outros equipamentos. A proposta feita por Berlim era 20% mais barata que a de Bonn.

Não há porque deixarmos de retirar produtos semelhantes.

O BRASIL NÃO PAROU EM 1913

Osório NUNES

ABRINDO o debate iniciado pelo «Correio da Manhã» sôbre a situação econômico-financeira do Brasil, o ministro da Fazenda prestou amplas declarações, que valem como uma afirmação de sua política e por isso mesmo merecem a atenção de todos os brasileiros.

Inicialmente, verifica-se que o professor Eugênio Gudin baixou de tom. Não são mais as contundentes invectivas contra a industrialização nem os brutais ataques ao surto de desenvolvimento nacional, que causaram grande mal estar. O ministro já não é o conferencista de até poucos dias, e, salvo uma ou outra passagem, as declarações conduzem a uma discussão em outros têrmos. Verifiquemos, entretanto, as assertivas do professor Eugênio Gudin, no quadro da realidade nacional, para os reparos que provocam.

RAZÕES DA ALTA DE PREÇOS — Diz o ministro da Fazenda que informara ao sr. Getúlio Vargas, respondendo a uma pergunta dêste, que «os preços não estavam subindo por fôrça da escassês»; ao contrário a produção havia crescido apreciavelmente. Os preços haviam subido simplesmente porque a quantidade de dinheiro ainda havia subido muito mais do que a quantidade de mercadorias». Muito bem. Até aí o professor insiste no fenômeno da inflação, que é reconhecido por todos. Desdobrando, relembra, entre os diversos motivos «desta alta incoercível» o excesso das exportações sôbre as importações durante a guerra e, aludindo aos períodos mais recentes, situa quatro determinantes: «a) a necessidade de atender ao financiamento do café; b) os «deficits» das autarquias estatais, oriundos, principalmente, do aumento desordenado dos salários, quando não dos cargos; c) a expansão desordenada do crédito alimentada pela Carteira de Redescontos e pela Caixa de Mobilização Bancária, para permitir que o Banco do Brasil (o maior dos responsáveis) e outros bancos privados se atirassem a uma corrida de inflação de crédito; d) a necessidade de socorrer as finanças do Estado de São Paulo».

Não poderemos repetir, nesta coluna, pelo espaço que tomariam, a totalidade das declarações do ministro Eugênio Gudin, a fim de cotejá-las, uma a uma, como seria do nosso desejo e em atenção à minúcia de que revestiu suas palavras. Procuraremos, entretanto, para maior clareza, fornecer as idéias mestras aos que, por ventura, não leram a sua entrevista.

O financiamento do café não é inflacionário — Disse o ministro: «Quanto à letra A, você sabe que o café subiu consideràvelmente de preço e que êle tem sido financiado em base proporcional. Calcule, vamos dizer, 7 milhões de sacas financiadas. Só aí são 14 milhões de contos».

Então, diremos nós, o financiamento não é inflacionário. Se corresponde ao volume da produção nesse campo e acompanha, proporcionalmente, o seu preço, está certo. E' uma operação sadia, necessária. Cumpre o govêrno o seu dever mantendo o financiamento de um produto de exportação que apresenta preços mais altos.

Não são expressivos os «deficits» das autarquias — Salientou o sr. Eugênio Gudin as despesas extraorçamentárias das autarquias, reunindo o total de Cr$ 1.756.994.151,90 e ilustrou com o caso da Rede Ferroviária do Nordeste (ex-Great Western), para mostrar como a elevação de salários e concessão de benefícios sociais desequilibrou as contas da emprêsa. Êsses «deficits», entretanto, somam os saldos negativos de 16 emprêsas. Trata-se de emprêsas de transporte ou ligadas ao sistema de transporte. Os aumentos demagógicos, com efeito, perturbam as autarquias. Algo, contudo, é certo: uma estrada federal como a E. F. Central do Brasil, que é uma das mais extensas do mundo, representa, com seu saldo financeiro negativo, em um saldo positivo pelos serviços de interligação da economia e dos interêsses das unidades federadas sitas na zona mais ativa do país, desempenhando mistéres e conduzindo carga que os particulares não aceitariam. O Serviço de Navegação da Bacia do Prata desempenha, inclusive, papel estratégico, na faixa geográfica onde funciona. Está vinculado ao preço da segurança nacional. Para o seu bom êxito econômico, como as demais da relação, precisamos, de fato, da lei em andamento no Congresso sôbre a capacidade dos dirigentes de emprêsas governamentais, que os norte-americanos reclamaram do sr. Gudin, para começar a falar de novos empréstimos. Serão, assim, fator inflacionário tão grande para figurar na letra B? De qualquer modo, não é expressivo o «deficit» dessas autarquias.

Sanear sem fechar o crédito — Expõe o ministro os fatores da expansão desordenada de crédito. Tem razão quando declara que «o Banco do Brasil, que era antigamente um banco semelhante aos demais, passou a ser, no regime que precedeu ao atual govêrno, menos um banco do que um comanditário de emprêsas e negócios, e age acertadamente ao ferretear as facilidades com que o sr. Ricardo Jafet abusou do crédito do banco de que era presidente, em proveito de suas organizações particulares. Mas é preciso sanear sem fechar o crédito — o grande temor dos que conhecem as idéias do professor Eugênio Gudin. E' ne-

(Conclui na 6.ª página)

Austeridade

José Bonifácio

Deputado Federal

SEGUNDO se lê n'«O Globo» de sexta-feira última, os governadores Jânio Quadros e Etelvino Lins, firmaram um documento segundo o qual «assentaram empenhar todos os esforços no sentido de que a escolha do presidente da República, no pleito de 3 de outubro de 55, venha a recair em nome capaz de restaurar a confiança do povo nas instituições democráticas, através do saneamento das nossas finanças, das soluções dos nossos problemas de base e, através, sobretudo, de rigorosa austeridade, assim entendida a proscrição de tudo aquilo quanto possa comprometer a dignidade da função pública».

Pela primeira vez, nesta quadra, se coloca a questão da sucessão presidencial, em têrmos altos e doutrináiros: não se pretendeu recrutar o candidato neste ou naquele partido, pensou-se, é o que ressalta da nota, escolher um homem capaz, digno, austero para receber o legado que vai deixar o sr. Café Filho. Nem se falou em nome, o que retira da nota mencionada qualquer eiva de interêsse pessoal, de continuísmo administrativo.

O que pretenderam os dois signatários do documento foi coisa muito razoável e muito justa: a solução do problema de modo a propiciar ao país uma vida perene de paz, confôrto e progresso para o seu povo.

Desde logo, e para exclusão dos ambiciosos e restrição do campo de recrutamento, estabeleceram os governadores aludidos um mínimo de exigência e o fizeram preto no branco: a restauração da confiança do povo nas instituições que será conseguida com o saneamento das finanças, com a solução dos problemas de base e com uma rigorosa austeridade (ouviu, Juscelino?) no exercício da função pública.

Se o candidato não satisfizer, mercê do seu passado, da sua ação política, do seu comportamento, da sua conduta, da sua postura social, a êsse mínimo, claro, é o que evidencia o firmado, não poderá ter o seu nome objeto de cogitações nem mesmo ser oferecido para conversas e entendimentos. Será desde logo, carta fora de baralho.

Não se pode regatear aplausos e louvores a esta atitude patriótica dos dois governadores. Êles, com o que escreveram e assentaram, exprimiram o que tôda nação aspira e ardentemente deseja, a recuperação administrativa e a recuperação moral, ambas por via de rigorosa austeridade no desempenho da função pública.

O Brasil de hoje, no que tange a numerosos dos seus administradores, embora já o govêrno Café Filho esteja realizando esta ingente obra de recuperação moral, exibe horrível fauna de administradores sem idoneidade. Uns não a têm porque desviam o dinheiro do povo; outros negociam empreitadas; outros, inclusive governadores, esquecidos de que devem guardar certo decôro, por isto que representam um povo de costumes rígidos e tradicionais, se desmandam nos cafés, nos bares, nos clubes noturnos, nas buates, em noitadas alegres. Há os que estimulam a jogatina. Buscam no jôgo o que perderam na política: dinheiro. Alguns, mais modestos, se contentam com a pequena margem oferecida pela advocacia administrativa que êles propositadamente facilitam aos amigos.

Essa orgia de desonestidades domina e envolve também os candidatos aos postos eletivos. Mas êles confiam sempre na vitória, porque confiam na corrupção, no suborno, na ignorância do eleitorado.

O grande mérito do esquema Jânio-Etelvino está em que, fixando condições preliminares, e[...]rá que essa enxurrada invada e ponha em perigo as claras estradas democráticas. A esta altura muitas ilusões estão tendo o destino das bolhas de sabão.

Austeridade! Coitada da candidatura do governador mineiro...

Campanha de vilipêndio e temor

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Stephen A. Mitchell, presidente do Comitê Nacional do Partido Democrata, acusou o presidente Eisenhower de estar desatando uma campanha de «vilipêndio e temor», em seu desespero — segundo disse — por conseguir a eleição de um Congresso republicano na próxima têrça-feira.

Mitchell fêz tal acusação enquanto o presidente Eisenhower efetuava uma excursão por quatro Estados, pronunciando discursos.

Adlai Stevenson, candidato democrata à presidência nas eleições de 1952, acusou, por sua vez, os republicanos do Estado de Nova York de recorrerem a «golpes baixos» em seus ataques contra Averell Harriman, candidato dos democratas a governador.

Charles E. Wilson, secretário da Defesa, em dois discursos que pronunciou em Dayton, Ohio, disse que o govêrno de Eisenhower pretende continuar aumentando o poderio militar do país, «sem esbanjar o dinheiro», e acrescentou que os que criticam o Partido Republicano é porque «sentem a pestilência que deixou a corrupção dos governos democratas».

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes fôlhas de aposentados: Fazenda: ..... 4.101—7. Agricultura: 4.601—2, Aeronáutica: 4.401—2. Trabalho: .... 4.801—2.

NOTAS POLÍTICAS

NOMES, EXATAMENTE

ESTAMOS na fase mais engraçada da sucessão presidencial: os candidatos pululam e cada qual se esforça para concentrar em tôrno de si as possibilidades, ao mesmo tempo que procura desviar de si as atenções mais avisadas. Lança-se, então, o «slogan» de sempre: devemos discutir idéias e não nomes. A legenda é generosa e alta, todos a adotam. Não dizemos que todos que a adotam sejam candidatos. E' o caso do sr. Afonso Arinos, em quem identificamos um alto senso do ridículo. Mas também êle repetiu, em entrevista a um jornal, que a discussão do problema não deve desenvolver-se em tôrno de nomes mas de doutrinas ou idéias que interessem primeiramente ao país.

Não seria mau, se os nossos partidos fôssem organizados e vivessem e fizessem a sucessão à base de doutrina. Seria ótimo. Seria o ideal. Quais são, entretanto, os partidos que vão fazer a sucessão? O PSD julga-se o dono dela. Tem êle por aí alguma doutrina? «Trabalhamos para servir aos mais altos e impostergáveis interêsses do país». E' uma doutrina? A doutrina pessedista em Minas chama-se ora Benedito, ora Juscelino, ora Tancredo, quantas doutrinas diferentes... Em Pernambuco, chama-se Etelvino, no Rio Grande do Sul, Meneghetti. Em Santa Catarina tem o nome de Nereu. E em São Paulo até Cirilo se chama...

* * *

A UDN, o PR, o PSP têm doutrinas? A UDN tem um princípio, que tem sido a nossa bandeira. Não lhe chamemos doutrina. Doutrina tem um partido, o PL, mas êsse é o único, talvez, a que não será dado influir na sucessão, a menos que se faça antes a reforma parlamentarista.

Os srs. Etelvino Lins e Jânio Quadros assinaram no Recife um documento honroso, que coloca em têrmos mais objetivos a legenda corrente. Querem êles que a discussão do problema sucessório se desenvolva de tal maneira que se possa, no final das contas, escolher um «nome capaz de restaurar a confiança do povo nas instituições democráticas, através do saneamento das nossas finanças, das soluções dos nossos problemas de base, e através, sobretudo, de rigorosa austeridade, assim entendida a proscrição de tudo aquilo quanto possa comprometer a dignidade da função».

Bela e boa intenção, nosso grande desejo. Para isso, entretanto, é preciso, exatamente, pensar em nomes. Que nome será capaz de garantir, pela confiança que inspire ao povo, a proscrição de tudo aquilo quanto possa comprometer a dignidade da função pública? Seria o sr. Ademar?... Vejam bem que não é possível deixar de pensar em nomes.

A doutrina, que não é doutrina, já conhecemos. Os partidos que se lancem à procura de nomes. O único problema é êste: encontrar o homem.

Reação no PSD à aliança com o PTB

A candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República está sofrendo o impacto das primeiras resistências ostensivas dentro do PSD. Lançou-se o governador de Minas à grande aventura da sua candidatura, com a desenvoltura de quem passa em revista os prováveis competidores e não encontra quem lhe faça sombra. Único governador de um grande Estado com um mandato de cinco anos, vitorioso nas eleições, surgia como uma espécie de candidato natural do partido, tanto mais que vinha com uma demagogia temperada pelas suas convicções conservadoras. Tinha de tudo: a oratória fácil para as massas e a simpatia da conversa comportada para as elites.

O sr. Juscelino não tomou suas cautelas: jogou-se inteiro e sem disfarces nas articulações «pro domo sua». Mas sentiu a divisão no PSD e se decidiu pela ala que advoga uma aliança com o PTB, excluindo a UDN. Entregou-se a êste grupo e hoje o sr. Tancredo Neves disputa com o sr. Benedito Valadares a liderança das articulações sucessórias.

Acontece que o sr. Etelvino Lins também agia, embora sem os desembaraços do candidato. E o que conversou já se está sabendo com a atitude e as declarações de um dos conversados, o sr. Antônio Bálbino. O governador eleito da Bahia está realmente numa posição diametralmente oposta à do sr. Juscelino. Não pretende a exclusão do PTB dos amplos entendimentos que preconiza mas também não aceita o alijamento sumário da UDN. Dêste ponto de vista também participa o sr. Juraci Magalhães, que se reentrosa na linha ortodoxa da UDN, ganhando alento para que a sua candidatura a vice-presidente não provoque a reação violenta do partido.

Fato é que o PSD independente, que não estava aparecendo na maré favorável ao sr. Juscelino, começou a agir. Está presente e um dos seus representantes é o sr. Antônio Balbino.

Encontros

O sr. Juscelino durante todo o dia de ontem manteve encontros com elementos do PSD. Conferenciou com o sr. Antônio Balbino e reuniu em seu apartamento em Copacabana o «estado maior» do pessedismo mineiro.

DIVERSAS

NÃO FOI PARA ARAXÁ O SR. GARCEZ

SÃO PAULO, 30 — Desmente-se a notícia divulgada ontem nesta capital, no sentido de que o governador Lucas Nogueira Garcez teria ido também a Araxá a fim de participar do encontro entre o governador Juscelino Kubitschek e o sr. Porfírio da Paz, vice-governador eleito de São Paulo.

Podemos adiantar que o chefe do Executivo seguiu para Guarujá e não para Minas Gerais, como foi noticiado. — (Asp.).

REUNIÃO DO PSD PAULISTA

SÃO PAULO, 30 — A secretaria do PSD, secção de São Paulo, distribuiu, ontem, o seguinte comunicado à imprensa:

— «O deputado Carlos Cirilo Júnior, presidente do Partido Social Democrático de São Paulo, enviou a todos os membros do Diretório Regional um telegrama circular, convocando-os para uma reunião que se realizará no dia 4 de novembro próximo, às 20h30m, na sede do partido, na rua Santo Amaro, n. 303.

A essa reunião também comparecerá o governador Lucas Garcez, presidente de honra do PSD paulista, devendo ser debatidos assuntos de relevante interêsse partidário».

REGOZIJO NO CEARÁ

FORTALEZA, 30 — Hoje, logo após o encerramento das atividades eleitorais, a vitória do sr. Paulo Sarazate será comemorada com salvas de foguetes em diferentes pontos da cidade, principalmente no Abrigo Central, onde se verificará a maior concentração popular.

A noite, realizar-se-ão festas nos bairros, em residências e em pequenos clubes. Ainda como parte dos festejos do «Dia da Vitória».

Segundo notícias chegadas para os líderes das oposições, em várias cidades do interior do Estado se efetuarão festividades.

A nossa reportagem colheu nos círculos udenistas que o deputado Paulo Sarazate não virá agora ao Ceará, devendo chegar a fortaleza na segunda quinzena de dezembro. — (Asp.).

Prosseguem as manifestações de...

(Conclusão da 3.ª página)

dereçou-nos a nota oficial que se segue:

Centro Acadêmico Cândido de Oliveira — Nota oficial

«No momento em que se intenta revogar uma legislação de altas finalidades patrióticas, como seja a que criou a Petrobrás, emprêsa de que depende fundamentalmente a emancipação econômica do país, o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, alicerçado no mais puro nacionalismo, sente-se no dever de vir a público manifestar a sua solidariedade ao destemido jornalista João Portela R. Dantas, que tão bem tem encarnado êste sentimento patriótico, que também é nosso.

Queremos manifestar, portanto, a nossa repulsa a essa conspiração que se articula contra a Petrobrás, e que no fundo é uma traição aos mais altos interêsses do Brasil.

Queremos manifestar, também, a nossa crença de que os homens públicos brasileiros saberão repelir a manobra anti-patriótica em que se procura envolvê-los, honrando dessa forma, o mandato que lhes foi confiado pelo povo.

Assim sendo, certos de que nosso apêlo encontrará o eco necessário no coração dos brasileiros o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira reafirma o seu apoio à campanha patriótica e nacionalista do jornalista João Portela R. Dantas. — (ass.) **Arnaldo Aciólí, presidente.**»

CUMPRIMENTOS DE UM BISPO

Recebemos, ainda, manifestação de solidariedade do bispo César Dacorso Filho, da Igreja Metodista do Brasil, que abaixo transcrevemos:

«Saúde. Cumpre-me cumprimentá-los e felicitá-los por seu empenho em defender o petróleo de nossa terra. E' a única atitude que brasileiros patriotas e sinceros, honestos e incorruptíveis, podem assumir em face de patrimônio tão precioso, atrevidamente cobiçado por estrangeiros. Que Deus nos salve de todos os ímpetos imperialistas e colonialistas — sobretudo dos que vêem pelos caminhos da diplomacia, das finanças, com aspectos de legalidade, maciamente».

OUTROS MANIFESTANTES

Também telegrafaram para a nossa redação mais as seguintes pessoas: Sr. Fernando Melo, sr. Petrônio P. Lima, professor Laurindo Albuquerque Melo, técnico de orçamento do Tribunal de Contas; srs. Donasse Bezerra, Hermínia Brito, Helena Albuquerque, N. Alves, Válter Carvalho, C. Silva, O. Gonzalez, C. Veloso, M. Chagas, L. Vitir, F. Waterloo, E. Andrade, H. Silva e R. D. de Sousa, funcionários do I. A. P. I., e sr. Albo Gerbardt.

— Nilton Cardoso de Morais, Recife, Pernambuco; Ivan Nascimento, São Paulo; Associação dos Servidores da D. N. E. R.; Urbano Lóes; Capitão Hans Luís Altenburg (Escola Técnica do Exército); tenente aviador Alfredo Daudt; Narcisa Freitas Barros; Paulo Antas; Maria Ana Cardoso da Silva; Stela Dávila; Centro de Estudos de Defesa do Petróleo; Liga de Emancipação Nacional; Alaíde Rodrigues; Otacílio Clark Ipiranga; Sidnei Sousa Mendes, Niterói; Sílvio de Almeida Figueiredo; Aida Boris; Haidée Oliveira; Clara Leal G. Andrade; Maria Tibau; Alaor M. Silveira; Matos Pimenta; Gentil Fernando de Castro; Alice Pimenta; Capitão Luís Bastos Silva; Heterbe Sousa; Genuíno Magalhães, Duque de Caxias, Estado do Rio; José Moreira Lana, Juiz de Fora, Minas Gerais; Armando Augusto Almeida; e Rubens Descartes de Garcia Paula.

V. Bachieri Duarte, deputado Cândido Norberto, Cide Pinheiro, José Domingos Varela, Aldo Maciel, Antônio Carlos Ribeiro, Paulo F. Gastal, Abdias Silva Kleber Borges de Assis Magalhães, e Arquimedes Mota, advogado.

SOLIDÁRIOS OS ACADÊMICOS DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

Assinado por 111 acadêmicos, foi enviado ao diretor do "Diário de Notícias" o seguinte documento:

"Os abaixo-assinados, alunos da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, dirigem-se a v. s. a fim de hipotecarem irrestrito apoio à patriótica campanha de seu jornal "Diário de Notícias" em defesa da "Petrobrás", que extemporâneamente, volta aos debates do Congresso Nacional, por iniciativa e ação maléficas, e ao mesmo tempo suspeitas, de derrotistas como o senador Assis Chateaubriand e seus confrades do antinacionalismo desesperado.

Não é sem motivos que o povo brasileiro manifesta uma nítida preferência ao seu conceituado jornal, mas porque tem a certeza de que em todos os momentos de confusão e perigos para a nação, o "Diário de Notícias" não se esquivará nunca de emitir o seu brado de alerta, proclamando a verdade e desmascarando os desonestos.

Executados os comunistas iranianos

TEERÃ, 30 (U. P.) — Seis dos 12 oficiais condenados à morte, sob a acusação de espionagem comunista, foram executados na madrugada de hoje.

Não houve explicação oficial para o fato de só terem sido executados seis, quando os condenados eram doze.

MICROSCÓPIO

De agitador a presidente

Raul Pilla

O SR. CAFÉ FILHO proferiu há dias uma oração modelar. Oração de verdadeiro democrata, inteiramente compenetrado das responsabilidades do cargo e da situação do país.

O mais de admirar, no presidente, é a profunda transformação por que aparentemente passou. O grande agitador fêz-se estadista equilibrado. E, para sua maior honra, não foi sòmente o exercício do poder o que determinou a mutação: o amadurecimento do espírito e a observação de outros povos mais adiantados já a haviam iniciado.

E' que havia no sr. Café Filho a substância do homem público, isto é, do homem realmente voltado para o bem comum. A sua carreira de agitador, mais do que da sua mocidade, resultara das condições políticas e sociais do Brasil. Quem, sendo dotado de espírito público, não foi, ao menos uma vez, um revoltado? E quantos não foram ter às prisões e ao exílio?

Assim, sendo embora admirável, não admira que o agitador Café Filho se tenha tornado um magistrado ao assumir o supremo poder da República. Mudou a época, mudaram as circunstâncias, mas não mudou a sua vocação de homem público.

Não me é possível analisar aqui aquela fala, que desce naturalmente do alto sôbre a Nação e procura esclarecê-la, ao invés de perturbá-la, convencê-la, ao invés de senhoreá-la. Desejo apenas frisar a concepção que o sr. Café Filho tem do regime e do cargo que por acidente, embora por preceito constitucional, veio a exercer. O govêrno — adverte êle — não é sòmente o presidente da República, não pode resultar de tendências ou impulsos individuais. Acima do presidente da República está a Constituição, estão as leis. «Não vejo — diz — como um chefe de Estado possa ou deva impor a sua vontade, num país organizado democràticamente».

Noções comezinhas — dirá um cético. Sim, noções comezinhas, mas que raramente se dizem com tamanha autoridade e, ainda mais raramente, se respeitam. Todos as conhecemos, mas quem entre nós geralmente as desconhece são os homens elevados ao poder.

NEHRU EM HANOI PARA...

(Conclusão da 1ª página, 5ª coluna)

dão a fim de que Nehru pudesse chegar até o automóvel.

A visita de Nehru a Saigon tem por objetivo contrabalançar o mau efeito causado por sua visita ao govêrno comunista do Vietminh, em Hanoi, a 17 do corrente. As ruas desta capital, estavam engalanadas, mas havia alguns cartazes acusando de simpatizantes dos comunistas os membros indianos da Comissão Internacional de Armistício, em Hanoi. Ao que dizem alguns círculos, êsses cartazes foram preparados secretamente pelo próprio govêrno.

Nehru e sua filha ficaram hospedados no Palácio da Independência, como hóspedes do govêrno.

Incidentes

SAIGON, 30 (AFP) — Incidentes assinalaram a chegada, hoje, a esta cidade, do sr. Jawahrarlal Nehru, primeiro ministro da Índia, que acaba de realizar uma estada na China comunista. Com efeito, ao longo do percurso a ser feito pelo sr. Nehru, do aeródromo desta cidade ao Palácio da Independência, o govêrno Ngo Dinh Diem, entre as bandeirolas de boas-vindas, tinha feito colocar outras, mais numerosas, levando palavras de ordem anticomunistas e inscrições em língua inglêsa, tais como: «Abaixo a política de co-existência». Como se sabe, o sr. Nehru é o protagonista da instauração das relações normais entre países comunistas e não comunistas, principalmente na Ásia.

Um caso bastante misterioso de panfletos pretensamente assinados por «neutralistas» veio agravar o das «bandeirolas». Realmente, no momento em que o primeiro ministro da Índia descia do avião, foram lançados panfletos sôbre a área de aterrissagem. Acusavam êles Nehru de «falta de sinceridade na defesa da paz» e de «favorecer a realização do plano imperialista britânico na Ásia». Terminavam êles pelas palavras «Viva o Comunismo», e levavam a assinatura de personalidades membros da comissão vietnamita da paz, as quais postas ao corrente do incidente declararam que êsses panfletos constituíam um «êrro grosseiro». Outros observadores frisaram que a polícia vietnamita, de ordinário tão vigilante, não interviera nem durante o lançamento dos panfletos, nem depois.

Por outro lado, um grupo de personalidades adversárias do sr. Diem publicava uma «mensagem de boas-vindas» ao sr. Nehru.

Êsses incidentes visivelmente irritaram por um momento o primeiro ministro indiano, enquanto que nos meios políticos se indagava quais podiam ser as razões da atitude adotada pelo sr. Diem. Todavia, as conversações que em seguida reuniram o presidente do Conselho vietnamita e o sr. Nehru foram qualificadas de cordiais. Duraram hora e meia. O presidente Nehru, em seguida, assistiu a um jantar, dado em sua honra pelo govêrno vietnamita.

agora para motores de alta compressão



SUPER SHELL

(GASOLINA PREMIUM)

com



I.C.A. Patente n.º 40453

a mais poderosa gasolina que v. pode comprar!

Muitos carros modernos possuem motores de alta compressão, que exigem uma gasolina com elevado índice de octanos, para a máxima utilização da sua potência. Foi justamente para as altas compressões que a **SHELL** produziu a potentíssima gasolina **SUPER SHELL**. Mas o problema dos motores de alta compressão não se resolve apenas com maior número de octanos na gasolina. É preciso também levar em conta os resíduos que se acumulam, durante o funcionamento, na câmara de combustão, nos pistões, nas válvulas e nas velas. Essas substâncias carboníferas, impregnadas de compostos de chumbo, ficam incandescentes e provocam a **pré-ignição** e o **curto-circuito nas velas** roubando potência ao motor e reduzindo sensivelmente sua eficiência. Para acabar com isso, **SHELL** descobriu e patenteou **I.C.A.** – aditivo à base de fosfato tricresílico – cujos resultados benéficos para o motor, milhares de automobilistas, em todo o Brasil, comprovam diàriamente. Por essa razão, o aditivo **I.C.A.** foi misturado também à gasolina **SUPER SHELL**, tornando-a **a mais poderosa gasolina que V. pode comprar!**

procure, sob o emblema Shell, a melhor solução para o seu carro:

1 — **GASOLINA SUPER SHELL COM I.C.A.** de preço mais elevado, para carros modernos com motores de alta compressão.

2 — **GASOLINA SHELL COM I.C.A.** de preço normal, para os motores de qualquer tipo de carro.



sòmente as gasolinas SHELL contém I. C. A. - e apesar disso não custam mais!

SUPER SHELL, COM I.C.A. À VENDA NOS SEGUINTES POSTOS DE SERVIÇO:

CENTRO
Rua Santa Luzia, 382
Avenida Mem de Sá, 225

ZONA SUL
Avenida General San Martin, 697
Rua Senador Vergueiro, 9
Avenida Vieira Souto, 124
Rua Siqueira Campos, 50
Avenida Portugal, 6
Rua Voluntários da Pátria, 157

ZONA NORTE
Rua Conde de Bonfim, 532
Rua Haddock Lobo, 82
Rua Conde de Bonfim, 372
Rua Barão Bom Retiro, 811
Avenida Brasil, 7.400
Rua Arquias Cordeiro - Praça Engenho Novo
Rua Dias da Cruz, 572 (Méier)
Avenida Brasil, 2.436
Rua São Cristovão, 770
Av. das Bandeiras, 16.070
Avenida Isabel, 37 (Santa Cruz)
Rua D Pedro I, 24 (Santa Cruz)
Rua Silva Vale, 321

ESTADO DO RIO
Estrada Rio / São Paulo - K. 13
Estrada Rio / São Paulo - K. 48
Estrada Rio / Petrópolis - K. 16
Rua Cel. Veiga, 687 - (Petrópolis)
Rua Barão do Rio Branco, 3.326 (Petrópolis)
Estrada União - Indústria (Areal)

Confirmou Alcino as confissões do Galeão

Versão atenuada do assassínio: ouviu um disparo, atirou no jornalista e foi contido, na fuga, pelo major Vaz — Alvejou o oficial e saiu correndo, atirando também no guarda municipal que tentava detê-lo

Recusou-se Climério a prestar declarações, reservando-se para fazê-lo em plenário, no seu julgamento — Invoçou para a recusa suas precárias condições de saúde — Confissão parcial de Soares: «O plano combinado era para dar uma surra em Carlos Lacerda e, não, eliminá-lo» — Insistem nas acusações aos membros da Comissão de inquérito da Aeronáutica os criminosos — Alcino disse que preferia silenciar sôbre o tratamento no Galeão

Dois flagrantes do interrogatório de ontem no Tribunal do Júri, vendo-se, à esquerda, o pistoleiro Alcino, que executou as ordens de Gregório, e à direita, Soares, que disse serem apenas parcialmente verdadeiras as acusações contra êle articuladas no processo

Teve prosseguimento, ontem, no Tribunal do Júri, o interrogatório dos implicados no atentado da rua Toneleros, quando foram ouvidos pelo juiz Costa Carvalho, da Primeira Vara Criminal, Soares, Climério e Alcino.

Valente e Nélson Raimundo serão ouvidos, provàvelmente, quarta-feira. O general Mendes de Morais, o deputado Euvaldo Lodi e o sr. Benjamin Vargas constituem casos especiais, e o seu interrogatório, no Tribunal do Júri, está na dependência de decisões do Tribunal de Justiça e da Câmara dos Deputados.

Benjamin Vargas devia comparecer ao Júri para depor. Entretanto, por motivo de doença em pessoa da família, residente na cidade de Petrópolis, ausentou-se desta capital.

CLIMÉRIO RECUSOU-SE A PRESTAR DECLARAÇÕES

A audiência teve início às 9h30m. Chamou o juiz à sua presença Climério Euribes de Almeida, o homem que foi encarregado por Gregório de arranjar a pessoa para eliminar Carlos Lacerda.

Feita a qualificação do réu, procedeu o magistrado à leitura da denúncia. Depois indagou o juiz se o acusado conhecia os demais implicados no crime. Climério a tudo ouviu silenciosamente, até a enunciação do nome do general Mendes de Morais. Nessa altura declarou o compadre de Gregório: — «Não desejo prestar declarações». A recusa ficou assim consignada, após as devidas explicações de Climério: — «Não obstante tenha conhecimento que isso poderá ser interpretado em prejuízo de sua defesa, se recusa a prestar declarações neste ato, reservando-se para fazê-lo, no plenário, do seu julgamento, de sorte que suas declarações constituam parte da defesa. Assim procede por não se sentir em condições físicas satisfatórias, conseqüência da prisão que vem sofrendo há setenta e poucos dias, e aos vexames a que foi submetido na base aérea do Galeão».

RESTRIÇÕES TAMBÉM DO PRESIDIO

Disse Climério ser bem tratado no Presídio. Observou, porém, que não desfruta da vida carcerária comum, sendo mantido na cela. Afirmou que tem tido oportunidade de se entender com o seu advogado, sr. José Valadão. Fêz, contudo, a seguinte ressalva, completando aquela informação: «... mas sempre com sentinela à vista».

MUDOU DE NOME

Depôs, a seguir, José Antônio Soares, cuja participação consistiu em contratar o pistoleiro Alcino, autor dos disparos.

Confessou chamar-se José Severino de Sousa, tendo adotado o nome de José Antônio Soares porque, ao deixar a sua terra, Carangola, Minas, era suspeito de um crime.

ACUSAÇÃO PARCIALMENTE VERDADEIRA

Segundo José Antônio Soares, a acusação que lhe fazem é verdadeira, em parte.

Declarou que no dia do crime estava fora do Rio. No dia 8 de agôsto Valente o procurou, em sua casa, entregando-lhe 50 mil cruzeiros destinados a Climério, que se encontrava refugiado e cujo paradeiro era desconhecido. Valente, todavia, não fêz a menor referência ao atentado. Climério, que se comunicava com a companheira telefônicamente, teve ciência da encomenda de Valente por êle. Marcou um encontro com Soares, na casa do próprio Soares, situada na Pavuna. Soares deu 40 mil cruzeiros e ficou, a título de empréstimo, com 10.000 cruzeiros, que já levara separados num dos bolsos. Valente não disse a Soares que êsses 50 mil cruzeiros procediam de Gregório.

LEVANTAMENTO DE ACUSAÇÕES AO GOVÊRNO

Referindo-se a Climério, disse que êste alegava encontrar-se empenhado em fiscalizar os comícios, a fim de realizar um levantamento das acusações formuladas por Lacerda contra o presidente da República. Alegou desconhecer a trama do atentado, pois o plano traçado fôra no sentido de dar uma surra em Lacerda, e não eliminá-lo.

Soares, no final do seu depoimento, aludiu a castigos que lhe teriam sido infligidos na base aérea do Galeão.

«PINGUIM»

Disse ter sido submetido, na base aérea do Galeão, a uma espécie de tortura a que o nome de «Pinguim» e que consiste em colocar a pessoa despida, sôbre uma mesinha de cabeceira, com os braços levantados, até que não mais consegue equilibrar-se. Além dêsse castigo — acrescentou — eram-lhe aplicados choques elétricos nas partes melindrosas do corpo. Isso ocorreu durante doze dias consecutivos — acentuou.

NÃO FOI VISITADO POR DONA ALZIRA VARGAS

Soares queixou-se também de torturas utilizadas com o fim de compeli-lo a incriminar dona Alzira Vargas. Esclareceu que seus vizinhos, confundindo sua irmã, Ivone Melo, com a filha do ex-presidente da República, ofereceram uma denúncia, segundo a qual d. Alzira o visitara. D. Ivone, tê-lo-ia visitado.

Declarou que até ficar elucidado êsse equívoco, foi submetido a uma série de castigos, pois as autoridades do Galeão queriam saber o que d. Alzira fôra fazer em sua residência, e êle nada podia responder, porque isso nunca acontecera. Enquanto persistiu a dúvida, afirmou — era pôsto num avião, pelas madrugadas, e ameaçado de ser lançado em pleno vôo. Quando o avião pousava, no fundo da pista, havia sempre um grupo de soldados, armados de fuzis-metralhadoras, e era ensaiado o fuzilamento, chegando a serem postas as balas nas agulhas das armas.

DEPÕE ALCINO

Retirando-se Climério, deu entrada no Tribunal João Alcino, cujo depoimento foi idêntico ao que prestou anteriormente, na Base do Galeão.

Declarou Alcino que conheceu Climério na casa de Soares, onde trabalhava, tendo aquêle lhe proposto um emprêgo de investigador em troca do que combinara, para eliminar Carlos Lacerda. Com Climério estivera nos comícios realizados por Lacerda em Nova Iguaçú, a fim de tomar nota das acusações daquele jornalista. Assim, no dia do crime, acompanhado de Climério, viajou no carro do motorista Nélson Raimundo, indo os três assistirem à conferência pronunciada por Lacerda no Colégio São José, na rua Barão de Mesquita. Terminada a conferência, continuaram seguindo Lacerda. Na rua Toneleros, viu uma pessoa que não conhecia entregar qualquer coisa a Climério, ouvindo logo a seguir um tiro. Nessa ocasião, sacou do revólver e fêz um disparo contra Lacerda, preparando-se para fugir, quando se sentiu agarrado por alguém que não sabe quem foi, disparando também contra essa pessoa e conseguindo, assim, sair correndo. Mais adiante, encontrou um guarda municipal que tentou detê-lo, fazendo fogo também contra êle e escapando, no carro de Nélson, que o esperava. Foi parar em sua casa, onde depois foi prêso.

NADA SÔBRE O GALEÃO

Quanto ao que sofreu no Galeão, durante os interrogatórios a que ali fôra submetido, declarou o acusado que preferia silenciar, em virtude de uma promessa que fizera a sua mulher, de que nada diria do que ali lhe ocorrera.

Apêlo ao chefe de Policia

Os moradores do edifício da rua Luís de Camões, esquina de rua Lêdo, vêm por nosso intermédio solicitar medidas enérgicas do chefe de Polícia, a fim de que não continuem com o repouso noturno perturbado por grupos de desocupados que passam a noite naquele local fazendo grande algazarra. São mulheres desclassificadas que, em companhia de malandros, além de perturbarem o silêncio, afrontam os que ali residem proferindo, em altas vozes, impropérios do mais baixo calão. Já que os baldes d'água atirados sôbre aqueles vadios não os demoveram de continuar perturbando o sossêgo alheio, e ofendendo o pudor público, só resta apelar para o chefe de Polícia para que faça sentir naquele local a ação enérgica que vem empregando no combate à vadiagem.

Rotina Policial

Atropelamento

Na avenida Atlântica, o automóvel 3-35-66, dirigido por Helena Sanches, moradora na avenida N. S. de Copacabana, 1.277, apto. 104, atropelou José Rios, residente na rua Conselheiro Lafaiete, 95, apto. 602, causando-lhe fratura do pé direito. Registrou o fato a polícia do 2º distrito.

Acidentes

Valdir Gomes de Sousa, de 39 anos, morador na ladeira do Valongo, 53, foi vítima de violenta queda em sua residência. Sofreu fratura do crânio, sendo internado no Hospital Pronto Socorro.

— Em sua residência, na rua André Cavalcanti, 148, ao lidar com um fogareiro a querosene, Dulcinéia Marques, de 22 anos, solteira, sofreu queimaduras de 3º grau. Foi internada no Hospital Pronto Socorro.

Agressões

Na rua Aratuípe, encontraram-se, ontem, os antigos desafetos Jaime Barbosa de Figueiredo, de 29 anos, solteiro, operário, morador na rua Matias da Cunha, 87, e o biscateiro João Rodrigues da Costa, de 17 anos, residente primeira rua, 29. Discutiram acaloradamente, e, em dado momento, Jaime sacou de uma faca. Imediatamente, João avançou para êle e tomando-lhe a arma, desferiu-lhe um golpe nas costas. Na luta pela posse da faca, o biscateiro feriu-se em três dedos da mão direita. Ambos foram medicados pela Assistência do Méier, sendo, em seguida, autuados na delegacia do 22º Distrito Policial.

— No Hospital Miguel Couto, foram socorridos, ontem, os operários Moacir Pereira da Silva, de 20 anos, operário, morador na rua Judiaí, 41, em Bento Ribeiro, com contusão no frontal; Augusto da Silva Felício, de 22 anos, residente na rua do Souto, 146, em Cascadura, ferido na cabeça e José da Silva Felício, de 26 anos, casado, morador na rua Sacramento, 446, em Campo Grande com suspeita de fratura do crânio. No interior do edifício em construção na rua Barata Ribeiro, foram os três agredidos à barra de ferro pelo indivíduo Herculano Felício Chaves, residente no morro da Catacumba. O agressor foi prêso em flagrante e autuado no 2º distrito policial.

Embriaguez

Na praça da Bandeira um homem, visivelmente embriagado, achava-se a dizer impropérios e a importunar os transeuntes, quando um policial o prendeu, conduzindo-o à delegacia do 15º Distrito Policial. Ali foi êle identificado como sendo o funcionário da Caixa Econômica José Estelita Pessoa Cavalcanti, de 26 anos, solteiro, morador na rua Itapiru. Logo depois, apareceu na delegacia o advogado do jovem, que prestou a necessária fiança e conduziu o seu constituinte para a respectiva residência.

Furtos

Lutero d'Avila, morador na rua Senador Dantas, 9, queixou-se à polícia do 5º distrito de que foram ontem furtadas diversas peças de seu automóvel, chapa ..... 12-02-51, que estava parado em frente à sua casa.

— Ladrões penetraram na rua Paulo Sousa, 340 de lá carregando roupas e objetos pertencentes a Geraldo Mota. A vítima queixou-se à polícia do 15º distrito.

— Na praça Marechal Floriano, um larápio furtou a carteira de Renato Carlos, morador na rua Rosa e Silva, 24, apto. 202. O 8º distrito registrou o fato.

Moeda falsa

Amaro José da Silva, Pedra, morador na rua Barcelona, 718, apto. 102, queixou-se à polícia do 2º distrito de que, tendo trocado mil cruzeiros no Café e Bar Tiło Largo, na rua Ministro Viveiros de Castro, 15, recebeu como se fôsse de 500 cruzeiros, uma cédula de 10, adulterada para aquêle valor.

— A mesma delegacia, queixou-se Charles Jordan, morador na rua Barata Ribeiro, 446, apto. 202, de ter recebido uma cédula de 10 cruzeiros, adulterada para 500, ao pagar uma despesa no bar «Balalaika». Foram registradas as queixas.

Tentativa de suicídio

Tentou matar-se, ontem, o radialista William Mendonça, casado, de 30 anos, morador na ladeira dos Tabajaras, 140. Medicado no Hospital Miguel Couto, foi removido para uma casa de saúde.

Capotou o lotação após a derrapagem

Desenvolvia excessiva velocidade ao fazer a curva na avenida Suburbana — Sete passageiros feridos

Outros desastres de veículos na Tijuca, em Santa Teresa e na praça Paris — Chutou o «despacho» e fraturou a perna — Desgovernou-se o caminhão e derrubou o muro, caindo os escombros sôbre uma casa residencial

Na manhã de ontem, ao fazer uma curva na rua Guandu, esquina da avenida Suburbana, um lotação da linha «Cachambi-Mauá», que trafegava em excessiva velocidade, derrapou e capotou.

Em conseqüência do desastre saíram feridos os seguintes passageiros do coletivo: Fausto Machado, de 66 anos, casado, funcionário aposentado, residente na rua Ferreira de Andrade 466, casa VII; seu sobrinho Dirceu, de 16 anos, filho de Valdir Machado, morador no mesmo endereço; José Fraga, de 31 anos, solteiro, operário, residente na rua Henrique Boiteux 131; José Touvalino, de 41 anos, solteiro, bancário, morador na avenida Suburbana 4.599; Carolina Lopes Bandeira, viúva, de 56 anos, residente na rua Chaves Pinheiro 37; Marcelo, de sete anos, filho de Marcelo Teixeira, residente na rua Chaves Pinheiro 37; e Rute Teixeira, de 32 anos, moradora no mesmo endereço.

Com escoriações generalizadas, as vítimas foram socorridas no Pôsto de Assistência do Méier.

O motorista culpado fugiu, tendo as autoridades do 22º distrito policial registrado a ocorrência.

NA TIJUCA

Um caminhão de chapa não identificada fazia manobras na rua Conde de Bonfim, quando, ao dar marcha-ré, colidiu violentamente com um bonde de Tijuca, linha 66, número 2.036, conduzido pelo motorneiro Orobelo Lopes Morales, casado, de 36 anos, regulamento 8.618, residente na rua Manuel de Almeida sem número. O elétrico vinha em velocidade e o motorneiro não teve tempo de freá-lo, antes do impacto.

Ambos os veículos sofreram avarias e o motorneiro Orobelo foi levado ao Pronto Socorro, com fratura exposta da perna esquerda, sendo, depois de medicado, removido para o Hospital de Acidentados.

O fato foi registrado pelo comissário Franco, de serviço na delegacia do 17º distrito policial.

EM SANTA TERESA

No Hospital do Pronto Socorro foram medicadas, na manhã de ontem, com várias fraturas, as senhoras Jacira de Jesús Marques, de 50 anos, e Elida e Maria de Lourdes Ferreira, ambas de 30 anos de idade, residentes na praça Dom Antônio, casa 7, em Santa Teresa.

Foram elas vítimas dos destroços de uma amurada que caíram sôbre o telhado de sua casa, quando ainda se encontravam dormindo. Provocou o acidente o caminhão de chapa 7-08-76, que, ao subir a rua José de Alencar, perdeu a direção e foi chocar-se contra a amurada, atirando-a abaixo.

Os bombeiros, bem como as autoridades do 6º distrito policial, estiveram no local, tomando as providências que se faziam necessárias.

NA AVENIDA BEIRA-MAR

Na avenida Beira-Mar, um lotação de chapa ignorada, abalroou o automóvel de praça n. 5-63-44. Êste, desgovernando-se, subiu a calçada e foi atropelar, imprensando-os contra a amurada, os menores Benedito Minervino dos Santos, de 17 anos, sem residência, e Jorge de Almeida, também de 17 anos. Jorge sofreu contusões e escoriações, retirando-se após medicado no Hospital de Pronto Socorro, mas Benedito lá ficou internado, com a perna direita amputada.

Segundo declarou Jorge na Assistência, momentos antes do desastre Benedito dera um chute em material de macumba, isto é, garrafa de cachaça e charuto, com velas acêsas em tôrno, que estavam numa encruzilhada.

Evadiram-se os motoristas e a polícia registrou o fato.

Documentos perdidos

Perdeu-se, no dia 27 do corrente, na estação D. Pedro II, uma carteira de couro de crocodilo, contendo vários documentos. Pede-se a quem a encontrou o favor de avisar a sra. Alda Fróis, pelo telefone 23-2111, das 9 às 17h30m.

Pedem a interferência do ministro da Marinha os marinheiros inválidos

Esta é a segunda vez que os marinheiros inválidos nos procuram para reclamar contra uma injustiça. Alegam que, beneficiados pela lei que criou o Código de Vencimentos e Vantagens, em vigor desde julho, até hoje ainda não receberam os 20 por cento sôbre o sôldo que lhes é assegurado no referido Código.

Pedem, por isso, a interferência do ministro Amorim do Vale, para que o benefício lhes seja concedido o mais depressa possível.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	479
Total até Set.	361
OUTUBRO 1 ..	3
OUTUBRO 2 ..	1
OUTUBRO 3 ..	1
OUTUBRO 4 ..	2
OUTUBRO 5 ..	0
OUTUBRO 6 ..	1
OUTUBRO 7 ..	3
OUTUBRO 8 ..	0
OUTUBRO 9 ..	1
OUTUBRO 10 ..	1
OUTUBRO 11 ..	1
OUTUBRO 12 ..	0
OUTUBRO 13 ..	2
OUTUBRO 14 ..	3
OUTUBRO 15 ..	0
OUTUBRO 16 ..	1
OUTUBRO 17 ..	2
OUTUBRO 18 ..	2
OUTUBRO 19 ..	0
OUTUBRO 20 ..	2
OUTUBRO 21 ..	0
OUTUBRO 22 ..	0
OUTUBRO 23 ..	1
OUTUBRO 24 ..	1
OUTUBRO 25 ..	1
OUTUBRO 26 ..	0
OUTUBRO 27 ..	0
OUTUBRO 28 ..	2
OUTUBRO 29 ..	2
OUTUBRO 30 ..	0
OUTUBRO 31 ..	

Tomou posse a nova diretora da Revista do Serviço Público

Tomou posse do cargo de diretor da Revista do Serviço Público, a sra. Maria de Lourdes Lima Modiano, antiga funcionária do Dasp, tendo já exercido várias chefias e participado de diversas comissões. Usaram da palavra, na ocasião, o dr. Jair Tovar, diretor geral do DASP, e a empossada.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 403, EXTRAIDA EM 30 DE OUTUBRO DE 1954:

8961 — Cr$ 3.000.000,00 — São Paulo
199 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
39701 — Cr$ 500.000,00 — Santos
2904 — Cr$ 300.000,00 — São Paulo
16718 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E mais duas aproximações 8962 e 8960 com Cr$ 75.000,00 cada uma; 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 21 de Cr$ 10.000,00; 50 de Cr$ 5.000,00; 40 de Cr$ 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; 1.600 de Cr$ 500,00, para os bilhetes terminados com os 2 últimos algarismos do 2º ao 8º prêmios e 4.000 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 1. —

Explodiu a granada, ferindo cinco menores

Brincavam os estudantes no campo de instrução do Exército, em Marechal Hermes — Pouco antes, ali realizára exercícios, o Núcleo de Divisão Aéreo-Terrestre — Internadas as vítimas no Hospital Carlos Chagas

Cêrca das 11 horas de ontem o comissário Farah de serviço na delegacia do 25º distrito policial, foi informado de que, num terreno baldio existente na rua Xavier Curado, em Marechal Hermes, ocorrera uma explosão de granada em conseqüência da qual saíram feridos os estudantes: Gerson Alexandre Sales, de 14 anos, residente na rua T. 698, com escoriações no abdome; Edgar Marques Correia, de 17 anos, morador na rua Brigadeiro Delamare, 665, também atingido no abdome; Sérgio Goulart, de 16 anos, e seu irmão Floriano, de 19 anos, residentes na rua T. 713, o primeiro com ferimento na região temporal esquerda e o segundo no abdome, e Jorge Carvalho dos Santos, de 14 anos, morador na rua T. 724, também ferido no abdome.

INTERNADOS NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

O tenente da Marinha Mercante, Osni Schutel, de 31 anos, casado, e seu irmão Osvaldo Schutel, que moram nas proximidades do local onde ocorreu o acidente, recolheram as vítimas, transportando-as para o Hospital Carlos Chagas, no auto particular do primeiro.

Depois de socorridos, todos ficaram ali internados. Ao que fomos informados é grave o estado de Edgar.

ORIGEM DO ACIDENTE

Por intermédio do capitão Aguiar, da 1ª Companhia do 2º B. B. C., apurou o comissário Farah que os estudantes penetraram no terreno que serve de campo de instruções do Exército e puseram-se a recolher projéteis deflagrados. Duas horas antes houvera ali exercício do núcleo da Divisão Aero-Terrestre, sob o comando do capitão José Augusto. Edgar Marques que fazia parte do grupo, encontrou uma granada e, supondo que o petardo estivesse sem o detonador, atirou-o para o ar, verificando-se a explosão.

Nos bolsos de Jorge, foram encontradas quatorze capsulas deflagradas.

Envolvidos em desfalques

PRESTES A TERMINAR O INQUÉRITO NO SINDICATO DOS ESTIVADORES

O inquérito em vias de conclusão no Sindicato dos Estivadores, desta capital, referente a desfalque, envolve uma funcionária da entidade e atinge o ex-presidente Manuel Antônio da Fonseca. O referido inquérito deu margem a que, na última assembléia da entidade, fôsse levantada a suspeição do atual presidente, sr. Aureliano Augusto Brás, como envolvido, por sua vez, em um desfalque, há tempos, na delegacia do I.A.P.E.T.C., em Maceió.

O BRASIL NÃO PAROU EM 1913

(Conclusão da 4ª página)

cessário não esquecer que o Banco do Brasil desempenha não só as funções de Banco do Estado e de banco comercial, mas as de banco central, de banco rural, em face do atraso da reforma bancária, que não vem nunca, e das necessidades do país, cujo crescimento exigiu mais crédito, sem uma aparelhagem adequada no mercado de dinheiro. Coibir os abusos dos bancos que «fabricam» dinheiro com o crédito do Banco do Brasil também é urgente e necessário, mas sem envolver a todos, os bons e os maus bancos, no mesmo castigo. Conforme lembramos, em artigo anterior, entre 1952 e 1953 diminuiu em 6% o redesconto dos bancos particulares no Banco do Brasil e êste aumentou o seu próprio redesconto em 42%.

As extravagâncias do govêrno de São Paulo — Com referência a letra D, recordou o ministro Gudin as extravagâncias do govêrno de São Paulo; «sem falar na emissão desabusada de bonus rotativos, que acabaram levando o Estado à falência», criticou os gastos com as festas do Quarto Centenário. A emissão dos bonus é uma operação condenada por todos. Quanto a levar dinheiro para São Paulo, como os cinco biliões de cruzeiros para o café, que provocaram declarações do governador Lucas Nogueira Garcez, não é malbaratar dinheiro, porque São Paulo é que produz dinheiro real para o Brasil. As características da operação podem ser reprovaveis, não o fato, em si. Com relação às festas do Quarto Centenário, os paulistas gastaram o seu dinheiro nas comemorações, que tiveram o mérito de chamar aquela extraordinária gente para a contemplação de sua própria obra e nela se inspirar para maiores e mais altas aspirações de trabalho realizador. São gastos que não se contabilizam apenas na caixa. Levantam e multiplicam a fôrça de trabalho de um povo que se inspira, diàriamente, no orgulho de seu próprio dinamismo.

NADA ARGUMENTA CONTRA A INDUSTRIALIZAÇÃO — Depois de fechar a conta, dizendo que a soma dos quatro itens, acima examinados, dava uma resposta cabal sôbre os motivos pelos quais os 3 biliões de cruzeiros da circulação, ao tempo do presidente Washington Luís, passaram para os 54 biliões do presidente Café Filho, o professor Gudin ajuntou outro. Entrando a bater na sua tecla favorita contra a industrialização, o professor atacou as taxas de câmbio para favorecimento da indústria. Não deixa de reconhecer que, «em alguns casos, as indústrias não fôssem de interêsse nacional». Assinalou também a revenda de dólares no câmbio negro, retiradas das somas de dólares concedidas por 25 cruzeiros a industriais. Nada disso argumenta contra a industrialização. Porque foram realizados negócios ilícitos, não se deveria industrializar o Brasil? Onde é que não surgem negociatas, quando não há contrôle? Controlar, eis tudo. Inclusive, no sentido de saber se a concessão foi efetivamente usada para o fim alegado. Mas isso, naturalmente, iria contra as convicções doutrinárias do professor. Feche a «vaca leiteira», mas fique de ôlho nos vaqueiros.

INFLAÇÃO E PROGRESSO — «Alguns de meus detratores arguem que o progresso do país só pode ser feito à base da inflação. Se êles fôssem um pouco mais velhos teriam, entretanto, assistido, ao incomparável surto de progresso dêste país entre 1902 e 1913: início do movimento industrial, do suprimento de energia elétrica (Light), extinção da febre amarela, urbanização do Rio de Janeiro e outras grandes cidades do Brasil, estradas de ferro, portos, tudo isso se conjugou em um surto de progresso nunca mais atingido». Eis o que disse, em continuação, o professor Eugênio Gudin, num assomo de saudosismo. Não sabemos a que surto de progresso se quer referir o conspícuo professor. Qual a medida que adota para dizer que nunca mais foi atingido um surto dêsses? Então, a dilatação das fronteiras econômicas do país, a conquista do aço, o início da conquista do petróleo, a energia elétrica atualmente instalada, a abertura de rodovias, como a Presidente Dutra, a construção civil, o consumo de papel, a conquista econômica do Paraná, as campanhas sanitárias em massa contra as endemias rurais, a elevação real do nível de vida dos brasileiros, o imediato aproveitamento do Nordeste, com a energia de Paulo Afonso, a multiplicação das manufaturas, o surto de energia e transportes em Minas, nada representam? São inferiores àquele ponto de partida, em que a economia brasileira começou a sair da fase unicamente rural para entrar na idade urbana? Não, o ministro está parado em 1913. Mas a economia e as finanças do Brasil não podem, evidentemente, ser conduzidas como se não tivesse havido duas guerras e todo êsse progresso pelo meio. Não podem ser dirigidas com os binóculos de um náufrago do «Titanic».

DESINFLAÇÃO E DESEMPREGO — Fala, agora, o ministro, em desinflação. Cita «um dos maiores técnicos do Fundo Monetário Internacional», para «esclarecer àqueles que confundem redução do ritmo da inflação, isto é, desinflação, com deflação e desemprego». Expressa que a «deflação e desemprego são sinônimos de baixa de preços e, tanto quanto eu saiba, é exatamente o contrário o que ainda se verifica». Pois acontecerá, se o sr. Gudin insistir, não a baixa de preços que todos desejam, mas a depressão, em que os pobres não terão com que pagar os preços vis, e só os endinheirados lucrarão. Mandou o sr. Gudin os seus economistas estilo chipendale, que não saem das antecâmaras ministeriais, verificar quantos trabalhadores foram postos na rua, esta semana? Um dos membros da classe empregadora já informou, pùblicamente, o número de trabalhadores que despediu e ajuntou que novo grupo ficará sem emprêgo a partir de amanhã. Começou o desemprêgo da mão de obra. Êsses trabalhadores não terão salários nominais nem reais nem coisa alguma, para comprar na baixa de preços.

O RITMO DA PRODUÇÃO E DO CRÉDITO — Contesta o professor Gudin a nossa afirmativa de que não poderia juntar fatores heterogêneos e não deveria comparar o volume físico, mas o valor da produção, ao falar da desproporção entre a percentagem de aumento dos financiamentos e a do aumento da produção. Diz: «Ora, como êsses preços variam paralelamente ao volume de dinheiro, isto é, ao volume de crédito, nunca poderia haver discrepância porque os valores subiriam total e quase proporcionalmente ao aumento da quantidade de crédito».

Sem dúvida, economia é como medicina. Todo mundo disserta e por isso mesmo o professor tem perto de si alguns médicos e outros que nunca foram além das mesinhas caseiras, vários, entretanto, muito imponentes na terapêutica dos males, dentro dos gabinetes onde o Brasil tem viradas, indefeso, as vísceras pelo avêsso. Permita-nos, todavia, o ilustre cirurgião dizer que, nesse capítulo, no artigo do domingo passado, quisemos mostrar que o ritmo elevado, confortador, magnífico, do aumento da produção brasileira não seria atingido se não houvesse provimento adequado de crédito. Confundindo causa e efeito, generalizando a posologia, o ministro vai cortar já êsse ritmo, diminuindo o financiamento dos bancos particulares à produção de alimentos em São Paulo, pelo trancamento do redesconto, como demonstramos naquele artigo. Não é só o volume de crédito que determina o preço. No caso do café, por exemplo, a deficiência da produção e as necessidades do consumo mundial, compreendidos por manobras altistas, nos dois sentidos, resultaram na elevação do preço. E' sabido, também, que o sistema brasileiro de crédito não atende às necessidades da produção em seu volume total. Veja-se o que acontece com a pecuária e a agricultura.

OS BRASILEIROS NÃO SÃO APENAS ALGARISMOS — Disse mais o professor Eugênio Gudin que não corteja as massas. Precisa, entretanto, considerá-las. Não foi à-tôa que, em suas conferências, não faça referência nenhuma ao problema social e para êle não tivesse uma palavra, no sêco discurso de posse. Os habitantes do Brasil são gente de carne e osso e não apenas algarismos, alinhados pelo IBGE.

A ALTA DO CUSTO DE VIDA — Nesse ponto, o professor foi categórico: «Não fôra a elevação, na realidade inútil, dos salários, feita pelo decreto de 1º de maio, seria possível controlar os preços em poucos meses». E' incrível. Só o salário mínimo é responsabilizado pela alta do custo de vida e pela impossibilidade de fazê-la baixar. O salário mínimo, nas tabelas fixadas, foi realmente um fator inflacionário. Não é, entretanto, o único. Os outros fatores, que mencionou no princípio da entrevista, não entraram em linha de conta. Nem as despesas improdutivas do orçamento da União, às quais, por sinal, não se refere. Muito menos ao monstruoso sistema de leilão de promessas de câmbio, que perturba a formação dos preços, a tôda hora, em diferentes locais do país e faz com que os importadores e os que trabalham à base das mercadorias adquiridas externamente se forrem com ampla margem de segurança nos lucros, para evitar a surprêsa de não poder competir, novamente, na licitação.

Afirma, não obstante, o ministro da Fazenda: «Diante dêsse fator incoercível e irremovível da inflação de custos e portanto de preços, a tarefa vai ser mais dura e mais lenta, mas, salvo imprevisto, havemos de realizá-la dentro do atual govêrno».

Esperemos que assim aconteça, sem danos para o desenvolvimento do Brasil e das obras que precisa, imediatamente, realizar. Duvidamos, contudo. Mormente se continuarem os leilões de moedas.

OS NORTE-AMERICANOS E O BRASIL — Logo em seguida, falou o ministro da Fazenda: «Os americanos que acompanham atentamente o nosso comportamento econômico e financeiro, disseram-me que querem ver «o começo da demonstração da nossa capacidade» e que aí nos ajudarão».

Vendo tão rendido o sr. Gudin, os americanos, que sabem defender os interêsses do seu país e por isso criaram e mantêm uma grande nação, que conhecemos e admiramos, que é um exemplo extraordinário, não viram por que dar qualquer coisa ao nosso representante, no seu Munich financeiro. Disseram ao Brasil, com essa frase, na efígie do sr. Gudin: — cresça e apareça.

Ajuntou o ministro que «êles já podem ver alguma coisa». Cita providências, inclusive para o equilíbrio do «deficit» orçamentário. Mas êste será à custa do velho remédio da elevação de impostos, ao alcance de qualquer califa árabe. Enquanto isso, aguardaremos os créditos que o sr. Gudin não trouxe e dormem, há um ano, nos incineradores a frio do Banco Internacional.

FINALE — Concluindo, algumas observações do professor Eugênio Gudin são inteiramente procedentes, como acentuamos. O que não se pode é generalizar. O que não se pode é condenar a industrialização, é sacrificar as atividades produtivas, é parar de chofre o surto da construção do país.

Não pode mais o sr. Gudin pensar em têrmos do Brasil de 1913. O surto industrial, de investimentos e construção na América Latina é uma imposição do estágio econômico de crescimento, de busca do aparelhamento e resulta, igualmente, da impossibilidade de obtenção nos mercados manufatureiros da totalidade do que precisa e para cuja aquisição os seus produtos agrícolas não lhe dão a necessária moeda estrangeira.

Tendo perdido a partida do petróleo, neste primeiro encontro, se quiser ficar no govêrno o professor Gudin terá de ir perdendo as outras, em que violentamente se lança. Irá corrigindo as próprias idéias, ao embate da prática e da realidade brasileira, como já demonstrou na sua entrevista. E êste será um dos acontecimentos mais curiosos do ano de 1951.

ECONOMISADORA MINERVA LTDA.
RESULTADO DO SORTEIO
30 de outubro de 1954
NUMEROS CONTEMPLADOS
PLANO «SOBERANO»
99.961 09.961 19.961 29.961 39.961
49.961 59.961 69.961 79.961 89.961
PLANO «METRÓPOLE»
199.961 701.199 904.701 718.904
Os próximos sorteios se realizarão em 27 de novembro de 1954.
REPRESENTANTES:
MAURICIO & JULIÃO LTDA.
RUA MEXICO, 31 — 4º ANDAR — TEL.: 52-0545

LIQUIDAÇÃO
por motivo da entrega das chaves.
DESCONTOS DE 30%, 40% e 50%.
MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS E PARA TODOS OS PREÇOS.
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para dormitórios, salas de jantar, salas de visitas, "liwing" e escritórios.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
131 - Rua do Catete - 131
ABERTO ATE' AS 22 HORAS, AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS.

Dr. Alheiro da Silva
Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucídio Lago, 96 — S. 201, Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0495.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-8017.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 7.º andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas

PARTO SEM DOR
DOENÇAS DE SENHORAS
Dr. Mario Marques
Av. 13 de Maio 13, 19º and. S. 16 — CONSULTAS COM HORA MARCADA, tel.: 52-3524

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. José S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

MANTEIGA REAL
Entregas a Domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725

"JU-JU" SEM BALANGANDANS

Rafael Corrêa de Oliveira

QUANDO as tendências fascistas da época instalaram a ditadura brasileira, no ano de 1937, começou a grande orgia. Pode-se dizer que a degradação moral da nossa sociedade recebeu, então, um impulso violento e se desenvolveu ràpidamente com a extinção da liberdade política. Menos se podia falar e escrever, menos se podia pensar e exprimir opiniões livremente, e mais se mergulhava no deboche, na vida airada, no mundo do gôzo imoral e atordoante. A paralisia do organismo político tangia moços e velhos para os paliativos da hora: o aulicismo, os golpes da bôlsa, a licenciosidade absolutamente imune de críticas e até protegida pela polícia. O importante consistia em estar bem com a ditadura, no âmago da coisa, para que nunca faltasse dinheiro às exigências da farra.

Os escândalos eram murmurados e gozados. Fugiam esposas. Fugiam maridos. Juntavam-se, separavam-se, renovavam-se os pares. O contrabando imperava, os bolsos apareciam cheios de notas, — e tudo que fôsse malícia, engôdo, rasteira, valia para a exibição do sucesso. Aliás nada contava além do êxito, — fôsse qual fôsse o preço dêste. A fermentação ativa dessas podridões palpitava no grande silêncio da política policial. O Brasil começava a apodrecer... por cima.

Exatamente, naquele tempo, os nepotes resolveram brilhar num espetáculo ostensivo. As elites sociais, sempre solícitas, foram mobilizadas, — e a ditadura se revelou inteiramente nos artifícios jocosos de uma revista teatral — «Joujou et Balangandans».

Na falta de assuntos tolerados pela polícia, a farra de palcos e bastidores encheu os jornais e as revistas. Tudo era ridículo, pantomimeiro, escandaloso. Mas a pandega, sem dúvida, se tornou infernal.

Devemos reconhecer, agora, que êsse tom de escandalamento ficou impregnando fundamente a vida brasileira, tanto no seu aspecto público como privado. E é pouca a gente que tem vergonha de proceder mal, ou o mêdo do ridículo, ou o senso das proporções.

Explica-se, assim, esta palhaçada das candidaturas «jus-jus» à presidência da República. Nem mesmo o ponto trágico com que o sr. Getúlio Vargas pretendeu encerrar o ciclo da leviandade, neste país, foi bastante forte e sugestivo para nos redimir de todos os abusos e hábitos maus que a irresponsabilidade moral e política da ditadura criou.

Dir-se-á que o Café Filho, com os dois velhos penduricalhos do seu ministério, não imprime a austeridade necessária a êste fim de época, — e, se foi possível mobilizar a capital do país no páreo do «la-lu», nada mais natural do que convocar o Brasil inteiro para a chanchada do «ju-ju». No entanto é preciso agir com seriedade.

A Nação se debate nos agravos de uma guerra econômica sem precedentes, tendo, na garganta, a mão dura e impiedosa do nosso melhor amigo e eterno aliado. Ou reagimos, ou cedemos, mas, nesta última hipótese, passaremos a respirar por favor.

Para reagir devemos praticar atos sérios, ter compostura, dar ao govêrno a respeitabilidade de homens que não andam de umbigo furado e nutrido no ventre gordo dos nossos estrangeladores. A Nação terá de fazer sacrifícios, privar-se de confortos, viver frugalmente, como os enfermos, em dieta rigorosa. Mas um govêrno como êste não pode pedir tais sacrifícios ao povo para que o velho Gudin e o velhíssimo Fernandes se nutram impunemente no serviço dos grupos financeiros e comerciais a que pertencem.

Sem energia, sem fé, sem amor ao Brasil, sem sôpro de oxigênio no miolo esclerosado pelos esquemas seculares, essa velharia, com tôda sua velhacaria, é incapaz de coisas novas e ousadas, ao ar livre, sob a luz do sol. E o fato é que o pirata de Wall-Street quando nos aperta a garganta e tenta levar-nos à morte, não deixa de ter um riso amável e uma palavra gentil para os seus cúmplices empoleirados nos Ministérios da Fazenda e do Exterior. E' uma prova de confiança real e consciente.

Diante dêsse estado de coisas nos restaria o recurso de um apêlo às eleições de 1955 — a esperança de elevarmos à presidência da República um homem que merecesse o apoio do povo e o respeito internacional. E eis que no tumulto dos acontecimentos nos vem de Minas um pândego batendo pandeiro, jingando, numa toada de cabaré: «vem cá «ju-ju», vem cá «benzinho»... E logo esperam que a Nação se rebole tôda, no «ju-ju», assim como o Rio se rebolou nos alvoroços histéricos do frevo «la-lu».

Não podemos, evidentemente, — tonificados pela liberdade política — chamados a decidir dos nossos próprios destinos, — admitir um regresso à irresponsabilidade da ditadura, ao silêncio da tutela policial apenas interrompido pelos sacolejos e brados de uma farra teatral. Foi a loucura de «joujou e balangandans» que inoculou na sociedade brasileira o vírus do deboche livre, o amoralismo do gôzo material ostensivo, o sentido utilitarista e desumano da vida sem contrastes decentes e espirituais, e, ainda, promoveu a elevação do insignificante, do incapaz, do burro doirado.

Pois agora nos vem o pândego de Minas, batendo os guisos, rodando no calcanhar, tamborilando, remexendo-se todo, a impingir-nos o seu «ju-ju», sem balangandans, na testa dos ambiciosos, — e tudo para que êste país nunca mais se liberte das contingências imorais em que tem vivido nos últimos vinte anos.

Não acreditamos que o Brasil aguente isto passivamente. Ainda há nervos e sangue em nosso organismo, — e se não os houvessemos a «Petrobrás» teria levado tudo... ontem mesmo.

SERGIPE — O sr. Leandro Maciel ganhou, sòzinho, a eleição em Sergipe. As urnas se abriram, os votos foram contados, os resultados são conhecidos. No entanto os derrotados pretendem destruir a vontade do povo sergipano em outro pleito, na batalha das chicanas, perante a Justiça Eleitoral. Não sabemos se atingirão o objetivo indecente nem se podem contar com a complacência ou cumplicidade dos juízes para anular os votos da maioria que o sr. Leandro Maciel obteve. Se o conseguirem, todavia, teremos em evidência mais um sintoma do amoralismo que avassala a República. E sentiremos, ainda mais viva, a necessidade de reagir contra êsse apodrecimento que é uma espécie de «gregorismo» em expansão... — R.

COMPRAR REMEDIOS?
Drogaria RAUL CUNHA
111 - Alfandega - 111

OFICINA DE COSTURAS
(diversos), vestidos de crianças, saias, costumes, blusões, casacos etc., para lojas ou casas de modas, perfeito acabamento, pelos últimos figurinos, serviços rápidos e garantidos. Tratar, diàriamente, a Rua 20 de Abril, 8 2º andar, ap. 202. Tel.: 32-2042 Mme. Alzira. — Atende também a domicílio.

R. SEN. DANTAS 117 B — Relojoaria Madrinô ★ Técnicos suiços — Relogios Joias

AMIGO
Nos momentos dolorosos e cruciantes de tua vida, busca o alívio imediato, na leitura dos livros espíritas.
AVENIDA PASSOS, 30.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5.ª página da 5.ª seção)

Como base para o reajustamento dos militares a Fôrça Pública de São Paulo

Regressou ontem aos Estados Unidos, o general Bolte — Novo critério ministerial para as nomeações no estrangeiro — Em mãos do govêrno, o quadro de acesso para as promoções de outubro — Oportunidade aos oficiais do Exército, que pretendam abraçar o magistério — 35 anos de oficialato

Prosseguem os trabalhos da Comissão Interministerial que estuda o reajustamento dos militares, em face do alto custo de vida imperante no país. Vários levantamentos têm sido feitos com relação aos níveis de salários das corporações militares e a percentagem do aumento das utilidades nos últimos anos. Como subsídio aos estudos que vêm sendo realizados, publicamos abaixo a tabela de vencimentos dos inativos da Fôrça Policial do Estado de São Paulo, pela qual se pode ver a disparidade de vencimentos com relação aos elementos das Fôrças Armadas do país.

Assim é que, enquanto um coronel da polícia de São Paulo percebe na inatividade Cr$ 23.138,00, o do Exército, ou melhor, das Fôrças Armadas, ganha Cr$ 13.050,00; um tenente-coronel da mesma milícia tem Cr$ ...... 17.500,00; um do Exército, Cr$ ...... 10.875,00; um major de São Paulo Cr$ 15.111,00; o do Exército, Cr$ .... 9.280,00; um capitão paulista ...... Cr$ 12.866,00; o do Exército, Cr$ .... 7.830; um primeiro tenente bandeirante Cr$ 11.000,00; um do Exército, ... Cr$ 7.525,00; um segundo, Cr$ ...... 10.000,00; um do Exército, Cr$ ...... 5.220,00; um primeiro sargento de São Paulo, Cr$ 8.750,00; um do Exército, Cr$ 2.755,00; um segundo sargento paulista, Cr$ 6.415,00; um do Exército, Cr$ 2.494,00; e, finalmente, um terceiro sargento de São Paulo, Cr$ 5.833,00; um do Exército, Cr$ 2.204,00.

A tabela que ora apresentamos está publicada no D. O. do Estado de São Paulo n. 229, de 17-10-954, e a lei que instituiu tem o n. 2.732, de 13-9-54, e foi posta em execução a partir de 1 de julho do corrente ano.

DIA DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em audiência, os generais João Valdetaro de Amorim e Melo, Nestor Souto de Oliveira, João Carlos Barreto, Tales de Azevedo Vilas Boas, José Dantas Arêas Pimentel e Rodrigo José Maurício e os coronéis Milton Cezimbra, Pereira Pinto, Rodrigo Otávio e Jurací Magalhães.

C. O. I.

O Círculo de Oficiais Intendentes convida os oficiais das Fôrças Armadas, especialmente os intendentes, para assistirem à posse da nova diretoria, dia 3 de novembro, às 16 horas, no salão Marechal Bittencourt — Palácio da Intendência — Campo de São Cristóvão.

NO RIO O GENERAL CARLOS BARRETO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em conferência o general João Carlos Barreto, comandante da 7ª R. M., que acaba de ser nomeado diretor geral do Ensino do Exército.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para os dias 2 e 3 de novembro.

EXPOSIÇÃO DE POTROS

A Diretoria Geral de Remonta realizará no dia 4 de novembro, às 7h30m, no Centro Hípico de Remonta, situado à Avenida Bartolomeu de Gusmão, n. 453, São Cristóvão, a Exposição de Potros puro sangue inglês, bretão árabe.

REVISTA DO CLUBE MILITAR

Passou a circular ontem a Revista do Clube Militar n. 133, de setembro-outubro de 54.

REGRESSOU ONTEM AOS ESTADOS UNIDOS O GENERAL BOLTE

O general Lawrence Bolte, acompanhado de sua comitiva, passou parte da manhã de ontem no quartel dos Para-quedistas de Deodoro, onde visitou tôdas as instalações e assistiu a várias demonstrações pelos soldados aeroterrestres. Ontem mesmo, à noite, regressou aos Estados Unidos, viajando em avião especial.

NOVO CRITÉRIO MINISTERIAL PARA AS NOMEAÇÕES NO ESTRANGEIRO

Ao assumir a pasta da Guerra o general Henrique Lott resolveu firmar um novo critério para a escolha e designação de oficiais do Exército para o desempenho de funções no estrangeiro.

Assim é que, em ato de 18 de setembro, declarou que tais funções, objetivando os melhores interêsses do Exército, deviam ser considerados também como prêmios aos mais capazes e que, daí por diante, as indicações de oficiais para missões no exterior deviam ser feitas dentre os oficiais que, além de satisfazer às condições básicas estatuídas no aviso 753, de 1951, houvessem se classificado nos primeiros lugares de suas turmas nas Escolas do Exército.

EM MÃOS DO GOVERNO OS QUADROS DE ACESSO

Ao presidente da República o ministro da Guerra encaminhou, ontem, os Quadros de Acesso para as promoções de outubro, as quais deverão ser processadas hoje. O ministro Lott estudou pessoalmente os referidos quadros.

OPORTUNIDADE AOS OFICIAIS DO EXÉRCITO QUE PRETENDAM ABRAÇAR O MAGISTÉRIO

A portaria ministerial 869, de 18 de outubro de 1954, dá oportunidade aos oficiais do Exército que pretendam abraçar o quadro do Magistério Militar. As condições exigidas são: 1) — ter o curso de formação e ser, pelo menos, primeiro tenente da ativa, da reserva ou reformado; 2) — ter 10 anos de serviço; 3) — ter, no máximo, 33 anos de idade. O candidato deverá requerer ao diretor do Ensino a inscrição no concurso e será submetido a uma prova escrita, de suficiência, versando os programas oficiais da matéria. O grau de aprovação mínimo será 6,0. A nomeação far-se-á pela rigorosa classificação intelectual, havendo vaga na matéria escolhida do candidato. A validade da prova escrita dura um ano.

VACANCIA DE CARGOS ATRIBUIDOS A OFICIAIS DO Q. S. G.

Solucionando uma consulta sôbre se um oficial do Quadro Suplementar Privativo, servindo em Quartel-General Regional, concorre às substituições temporárias decorrentes de vacância de cargos atribuídos a oficiais do Quadro Suplementar Geral, desde que esteja habilitado com o respectivo curso da especialidade, declarou o ministro da Guerra, em aviso de 27 do corrente, aprovando parecer do E. M., que o assunto deverá ser resolvido de acôrdo com os preceitos contidos no capítulo XV do R-1, combinados com as prescrições estabelecidas pelo aviso 681, de 6 de outubro de 52, que passará a ter a seguinte redação: a) O quadro de organização efetivo é que especifica e define a qualificação do oficial para o exercício das diferentes funções e fixa os respectivos postos; b) O oficial sem o curso da especialidade não pode assumir o cargo privativo de função qualificada; responderá pela função; c) Isto pôsto, nos quartéis-generais só concorrerão às substituições no Serviço de Material Bélico: (1) — para funções em cada uma das Seções — Armamento e Motomecanização — os oficiais que satisfaçam às exigências de qualificação para a função (com o curso básico de material bélico e com o curso técnico da E.M.M., respectivamente) e na seguinte ordem: 1º — dentre os oficiais da Seção; 2º — dentre os oficiais do Quartel-General; (2) — para a função de chefe do serviço de Material Bélico os oficiais de qualquer arma com o curso básico de material bélico ou de motomecanização e pertencentes: 1º — a uma das seções — Armamento ou Motomecanização; 2º — ao Quartel-General.

UNIFORME PARA CERIMÔNIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para a recepção que será oferecida pelo comandante do 1º Distrito Naval ao comandante e oficiais do cruzador «Quebec», às 19 horas do dia 3 de novembro, na Seção Esportiva do Clube Naval — Ilha Piraque.

35 ANOS DE OFICIALATO

A turma de aspirantes de 30 de dezembro de 1919 reuniu-se na 1ª Região Militar a fim de combinar as comemorações. Ficou assentado que será mandado realizar uma missa na Cruz dos Militares pelos já desaparecidos que são: Alexandre Chaves, Mário Carpenter, Homero Guimarães, Levino Leite, Nélson Pinto Dias, Leony de Oliveira Machado, Raul Seidl, Jair Jaire, Sadi Aldos, Guaraci Freire, Raimundo de Campos, Atila de Oliveira, Renato de Freitas, Aníbal Ribeiro, Vileroy França, Raimundo Lima, Augusto Imbassaí, Dulcídio Pereira, Augusto Franco, Mário de Mendonça, Domingos Cavalcanti, Jônatas Correia, Rubens de Melo e Sousa, Valentim e João Masson. Várias comissões visitarão os túmulos dos oficiais acima depositando flores. Será realizado um almôço em local oportunamente divulgado onde a turma reunirá os presentes no Rio. Será convidado para presidir a cerimônia o ministro da Guerra e os quatro instrutores mais graduados: ministro marechal Ari Pires, general de Exército Fiuza de Castro, general de Exército Odilio Denis e general Euclides de Figueiredo. Pede-se enviar a adesão à comissão na 1ª R. M., telefone 43-4067 até 10 de novembro.

BENEFICIO DE LEI PARA UM AUDITOR DE GUERRA

O presidente da República concordou com a proposta do Superior Tribunal Militar, no sentido de que seja a aposentadoria do auditor Diógenes Gonçalves Pena efetivada com os benefícios do art. 184, item I, do Estatuto dos Funcionários, mediante expediente que deverá ser encaminhado ao Congresso Nacional.

CENTRO REGIONAL DO EXÉRCITO, DA UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

Comunicam-nos:

«Na primeira sexta-feira de novembro, consagrada ao Sagrado Coração de Jesus, próximo dia 5, às 16 horas, no Salão de Conferências da Zona Militar Leste (2º andar do Palácio da Guerra) tomará posse a nova Diretoria do Centro Regional da U.C.M., constituída das seguintes autoridades:

Presidente — general Odilio Denis; 1º vice-presidente — general Danton Garrastazu Teixeira; 2º vice-presidente — general João Segadas Viana; 3º vice-presidente — general Osvaldo de Araújo Mota; secretário geral — coronel Paulo Mac Cord; 1º secretário — tenente-coronel dr. Osvaldo Guimarães Pontes; 1º tesoureiro — capitão I.E. Adacto Pereira de Mélo Arruda; secretário de Ação Social — coronel Ciro Perdigão Silveira; secretário de Apostolado — coronel Luís Guimarães Regadas, secretário de Culto — tenente-coronel Valdemar Alves Pequeno; adjunto — segundo tenente Mário Moreira.

São especialmente convidados os generais comandantes de G.U., os senhores comandantes de Unidades, os revmos. senhores capelães militares, os representantes católicos da Polícia Militar do D. F., do Corpo de Bombeiros, da Polícia Municipal e da Guarda Civil, e os demais oficiais que o desejarem. São esperados, conforme nota em Boletim Interno da Z. M. L., os representantes católicos das Unidades e Repartições. A imprensa credenciada será benvinda».

DIRETORIA GERAL DO SERVIÇO MILITAR

Foram deferidos os requerimentos de: Manuel José Chaves, João Ferreira Castro, Luís de Freitas, Juarez Bezerra Nina, Antônio Santos, Darci Gonçalves Montani, Francisco Paulo, José Leone Azevedo, Henrique Emílio, Vicente Gonçalves da Silva, Geraldo de Almeida Santos, Lourenço Wilson, David Pedro Agniolini, Manuel Carla Ferreira, Shigeneo Yonagusuku, Hamilton Lour, José Lemos da Silva, Santiro Domingues Morais, João Batista Grisotto, Sílvio Rui de Sousa, Edvaldo Matos Genê, Ciro Pohl, Manuel José dos Santos, Algedino Félix Vieira, Áureo Molta, Antônio Aquino dos Santos, Artur Leal da Silva, Dário Rodrigues Pereira e Elson Bidinaray. Indeferidos: Edilberto Pinto Nogueira, Felipe Antônio Xavier de Barros, Horácio de Loiola Pires, Miguel Ferreira da Silva, João Batista Loureiro, Pedro Veríssimo da Cruz, José Alberto de Morais, Américo de Freitas, Eustórgio Batista, João Ribas, João da Costa Farias, Vitalino José dos Santos, José Benício Cavalcanti, Manuel Francisco Mota, Luís Saul, Moisés Nunes, Antônio de Miranda Lima, Mário Silva, Pedro Cordeiro Leite, Sebastião Rolim Coriolando Fernando Frederico Oliver Kelsch, Gonçalo Travassos da Veiga Cabral e Pedro Celestino de Abreu.

SEÇÃO ESPECIAL DA F.E.B.

A Seção Especial da F.E.B. solicita o comparecimento, com possível urgência, dos seguintes veteranos abaixo, caso não possam comparecer, pede comunicar-se imediatamente (Tel.: 43-3224): Agostinho Casaniga, Alfredo Adolfo Losekann, Alcebíades Pinto Barcelos, Alcides Ferreira Santos, Alcides Severo de Andrade, Alexandre Malaquias, Amâncio Tofanelo, Américo Figueira, André Cid, Aníbal dos Santos Ramos, Anísio Machado Diniz, Antônio Alves Rondon, Antônio de Castro Tôrres, Antônio Lopes de Carvalho, Antônio Lopes de Cordeiro, Antônio Noser, Antônio Ribeiro de Macedo, Armando Lopes, Armando Severim, Aristides Vasconcelos, Armando Monteiro, Augusto Freire, Aurélio Jorge, Avelino Patrício da Silva, Benedito Eleutero dos Santos, Bento José Correia, Bernardo Francisco Pereira, Bertoldo Alberto Posselt, Carlos Medeiros Coelho, Cícero Caetano Cavalheiro, Dagoberto Alves Azevedo, Edmur do de Lima, Eduardo Quessada, Edmundo Pelinzer Saoldateli, Eusébio Lopes Lima, Félix Fernandes de Almeida, Fernando Partman, Francisco Bezerra de Sousa, Franklin Maurício, Galdino Gonçalves da Silva e Gabriel Horácio do Nascimento.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Requerimentos despachados pelo ministro

Médico civil credenciado pela F.A.B. — Pilotos multados pela Diretoria de Aeronáutica Civil

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: tenente Arnaldo Vissoto, solicitando matrícula como estagiário, em curso especial de estudo no ITA: — Deferido! de acôrdo com o art. 5º da portaria n. 478-GM-2, de 20-9-1954; José Benedito Roma, solicitando inspeção, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde — Deferido. Proceda-se à inspeção pela Junta Superior de Saúde; cabo Francisco Alexandre Pontes, solicitando a instauração de um Inquérito Sanitário de Origem — Indeferido, à vista da informação de Diretoria de Saúde da Aeronáutica; tenente Pedro Costa, solicitando pela segunda vez os benefícios da lei n. 2-2-1949 — Indeferido. Mantenho o despacho anterior; tenente João Acioli de Queiroz, solicitando autorização para gozar suas férias regulamentares na República do Paraguai e na Guiana Francesa — Concedo; tenente João Salviano Machado, solicitando os benefícios do artigo 39 do decreto-lei n. 3.940, de 1941 — Indeferido, por falta de amparo legal; tenente Fausto Ferreira de Sousa, solicitando, pela terceira vez, a retificação do decreto que o reformou — Indeferido. Mantenho o despacho anterior; Antônio da Silva Ramos, solicitando inspeção de saúde em grau de recurso, para fins de matrícula na E. F. Aer — Indeferido, tendo em vista o parágrafo 1º do artigo 22, da portaria n. 171, de 5 de maio de 1953; Jairo Ribeiro do Nascimento, solicitando reinclusão no serviço ativo da FAB, como primeiro sargento — Arquive-se, visto estar prescrito o pleiteado, de acôrdo com o parecer da Consultoria Jurídica dêste Ministério: José Menck, solicitando autorização para funcionamento jurídico da emprêsa «Transportes Aéreos Brasil Ltda.» Tansbrasil — Indeferido; Continental Motores do Brasil Ltda., solicitando autorização para seu funcionamento, juntando fotocópia do contrato social — Autorizo o funcionamento da emprêsa de conformidade com o art. 26 do decreto-lei n. 2691, de 20-1-41, satisfeitas as formalidades de comércio e as disposições legais aplicáveis às atividades da sociedade; Shell Brazil Limited, solicitando autorização para construir em novo local do Aeroporto de Florianópolis diversas instalações para abastecimento de gasolina às aeronave: — Autorizo, no local indicado no desenho D. Eng. 3 n 2.349-54, de fls. 13 do presente processo, e sem ônus para êste Ministério, devendo a área a ser ocupada, de 20 x 20m. ser objeto de arrendamento nos têrmos do decreto-lei número 1.624, de 23-9-1939. À DAC, via D. Eng., para os devidos fins.

MÉDICO CIVIL A SERVIÇO DA FAB

O ministro assinou portaria, resolvendo credenciar o médico civil dr. José Leal de Faria, residente em Vitória de Santo Antão, Estado de Pernambuco, para proceder, naquela cidade, aos exames iniciais e aos de revalidação dos candidatos a pilôto e dos pilotos de turismo.

PILOTOS CIVIS MULTADOS

O diretor geral de Aeronáutica Civil exarou despachos impondo aos pilotos abaixo as seguintes penalidades: ao pilôto Célio Holmes, multa de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) grau mínimo do art. 161 do Código Brasileiro do Ar, por incidência em sua alínea E, visto ter pilotado a aeronave P-GIF com exame de saúde vencido; a emprêsa «Agropecuária Lopes de Almeida S. A.», multa de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), grau máximo do art. 164 do Código Brasileiro do Ar, por incidência em sua alínea B, visto ter permitido a utilização da aeronave PT-APJ, de sua propriedade, sem estar matriculada no R. A. B., e com o prazo de vistoria vencido, ao pilôto Atanagildo Capazaro, multa de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), grau mínimo do art. 164 do Código Brasileiro do Ar, por incidência em sua alínea B, visto ter utilizado a aeronave PT-APJ, sem estar matriculada no R. A. B. e com o prazo de vistoria vencido.

REVENDEDORES

Blusões Albene	185	por	130
» Cambraia	145	»	110
» Panamá	240	»	180
» Faile	210	»	160

RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39.
(Junto à Buenos Aires, 190)

Edifício SANTIAGO

RUA DOIS DE DEZEMBRO Nº 140

Ficam convidados os Srs. Condôminos para a Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada às 20 horas do dia 8 de Novembro entrante, segunda-feira, no apartamento nº 401, do referido edifício, em 1ª convocação, ou às 20h30m do mesmo dia e local, com qualquer número de condôminos, para as seguintes deliberações:

1) Demonstração das despesas de Outubro de 1954;
2) Reestruturação do Orçamento para os meses de Novº. e Dezembro próximos; e
3) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1954.

ALFREDO GOMES FERREIRA
Procurador.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA
TEL.: 54-2349.

GANHE MAIS...
MUITO MAIS DO QUE O COMUM
Com uma profissão nova, próspera e interessante.
APRENDA RADIO POR METODO NOVO E EXTRAORDINÁRIO.
Aulas práticas de montagem e de consertos — Horários a gôsto do interessado.
Ensino individual sôbre chassis.
Instituto Rádio Rey do Brasil
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17º ANDAR — SALA 1.703 — (FUNDADO EM 1928).

Nos novos Convair 340 da CRUZEIRO do SUL

Até as viagens de negócio... são viagens de prazer!

Agora um "CONVAIR-340" da Cruzeiro do Sul é o caminho mais curto e cômodo entre as cidades do Brasil

MAIS AMPLO
A cabine de passageiros é maior e mais espaçosa, abrigando confortàvelmente 44 pessoas

MAIS REPOUSANTE
As poltronas são feitas de material especial de crina e borracha esponjosa. A decoração moderna e suave dá uma sensação inigualável de repouso.

MAIS RAPIDO
Percorre 450 quilômetros por hora. Vai do Rio a Belém em apenas 5,20 hs., a S. Luiz 4,55, Recife 4,15, Porto Alegre 2,30!

MAIS MODERNO
Construído segundo os mais exigentes requisitos da ciência aeronáutica moderna

MAIS UTILIZADO
Milhares de pessoas viajam diàriamente pelos Convair 340 da Cruzeiro do Sul, preferindo-o pela segurança, confôrto e rapidês que oferecem

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA.
Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel. 32-7000

ALIVIE SUAS PREOCUPAÇÕES DOMÉSTICAS!
Êstes afamados produtos da Fábrica Arno fazem suavemente todo serviço do seu lar
BRILHO E CONFORTO a partir de Cr$ 200,00 POR MÊS
CR$ 55,00 POR MÊS
CR$ 290,00 POR MÊS
GRANDES SERVIÇOS COM PEQUENAS DESPESAS
VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO
Cr$ 100,00 POR MÊS
Emco Radio Ltda.
Av. Marechal Floriano, 41

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"Geleiras do inferno"

A VASTA região gelada do lago Donner, ao norte do Canadá, onde o filme foi rodado, não tem outro sentido documental, para a câmera, senão o requerido pelas exigências dramáticas que o enrêdo suscita no cineasta (William A. Wellman). Talvez se perceba "intenção documentária" no processamento (exame de áreas cartografadas, balanço de possibilidades que escapam aos meios técnicos disponíveis, etc....) das exaustivas buscas com que os companheiros de John Wayne tentam localizá-lo, e aos demais, como êle forçados a uma aterrissagem naquele mundo de 40 graus abaixo de zero. E percebe-se, com efeito, essa intenção, porque, se estilìscamente "Island in the Sky" possui certa unidade, tem, por outro lado, acentuadas em sua linha de filme de análise (análise da solidariedade, dos contratempos, etc....). Contudo, é precisamente nas raras quebras de unidade estilística que provoca maior interêsse, como na cena (desvinculada da ritmia geral) em que Sean McClory, uma das vítimas da inhóspita região, vencido pelo cansaço, incapaz de acertar o rumo em direção ao aparêlho caído, onde seus companheiros se abrigam da intempérie, não os ouve a chamá-lo, não se faz ouvir por êles, reproduz em círculo as próprias pegadas, cai, e, qual preâmbulo da morte, sucessivas imagens da noiva (inclusive oferecendo-lhe um sorvete), passam na sua lembrança, em primoroso e breve torneio de "montage". A idéia não é nova, mas a cena é memorável, e o arremate lhe dá um toque de trágica ironia: recuando a câmera a meia distância, Wellman revela a presença, ali mesmo, ao lado, do avião que o infeliz não conseguira reencontrar.

Dentro, pois, da planície de gêlo, o realizador age com sábia sobriedade, como se estivera em amplo estúdio branco, e, fiel a uma regra elementar, não permite que o "stúdio" apareça a não ser sob forma rigorosamente psicológica: retratando a odisséia daqueles homens, com ração apenas de uma semana, reduzido combustível para alimentar o rádio, e a perspectiva segura de fome, frio e desespêro; analisando a personagem principal — o líder que tem de manter a serenidade no grupo; e analisando as reações do grupo ante as adversas circunstâncias. Mas a sobriedade nem sempre, também, ocupa função construtiva na película, e vemo-la conduzir Wellman, em mais de um trecho, à condição de mero tradutor de um "script" com vícios melodramáticos, incapaz de injetar neste um toque de criatividade.

John Wayne, novamente personificando um temperamento forte, está à vontade, mas a rigor não há tons destacados no plano da interpretação, já que todo o elenco (Walter Abel, Andy Devine, Allyn Joslyn, Lloyd Nolan) tem igual oportunidade e igual convicção, num filme pràticamente sem mulheres.

★ ★ ★

"Island in the Sky", Wayne-Fellows-W.B. (53), no Vitória. Dir.: William A. Wellman. Prod.: Wayne-Fellows. Cen. e orig.: Ernest K. Gann. Fot.: Archie Stout. Mus.: Emil Newman. El.: J. Wayne, Lloyd Nolan, Walter Abel, James Arness, Andy Devine, Ally Joslyn, Harry Carey, Jr., Sean McClory, Bob Steele, Wally Cassele, James Lydon, Hal Baylor e Louis Jean Heydt.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 2 1/2 — razoável. Ritmo: apreciável. Enrêdo: falho. Fotografia: cuidada. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

FAITH DOMERGUE e JEFF CHANDLER numa cena de amor do filme da Universal International em Technicolor "Hordas Selvagens" que tem como coprotagonista Lyle Bettger, a ser estreado 2ª feira nos cinemas Vitória — Roxy — M. Castelo — Botafogo — Tijuca — Odeon (Niterói).

FALHOU A ROQUETTE PINTO

Os leitores sabem dos aplausos e incentivos desta seção ao sr. Castelo Branco, novo diretor da Roquette Pinto, em face de suas declarações e primeiras iniciativas em prol do soerguimento material e artístico da estação da Prefeitura. No entanto, a confiança não exclui a sinceridade da crítica, e aqui venho lamentar imperdoável falha da PRD-5, ocorrida na tarde de ontem.

Não podendo comparecer ao Teatro Municipal, por motivo de fôrça maior, onde se realizaria um concêrto sinfônico, procurei a irradiação do mesmo na Roquette Pinto. Transmitiam de lá, na ocasião, comentários referentes a uma partida de futebol.

Tratei de buscar a Ministério da Educação. E tive o prazer de ouvir, na prestigiosa PRA-2, o início do programa sinfônico do Municipal, com a abertura de «Oberon», de Weber.

Terminada a peça, tornei a sintonizar a Roquette Pinto. Cantava o tenor Tito Schipa, em disco, música italiana.

Ora, o fato narrado assim parece não ter muita importância. Mas, acontece que o concêrto efetuado ontem, no Municipal, fazia parte do «Festival do Rio de Janeiro», empreendimento estabelecido por lei da Câmara dos Vereadores, cuja execução foi entregue ao teatro da Prefeitura. Assim, a respectiva irradiação deveria ser realizada pela Roquette Pinto, emissora da Prefeitura, como o Teatro Municipal.

Na tarde de ontem, quase tôdas as estações comerciais apresentavam os lances do campeonato de futebol. A Roquette atuou apenas como mais uma emissora a serviço do esporte. Então, melhor seria se, cumprindo suas elevadas finalidades culturais, fizesse a transmissão do concêrto sinfônico, do qual constava, inclusive, importante obra do compositor brasileiro Cláudio Santoro.

Mag.

Pelos Estúdios

A Rádio Ministério da Educação, através do programa «Clube da Crítica», patrocinado, em cooperação com «Manchete» e «Revista Branca», a leitura do argumento de «Lamparina», próximo filme de Alex Viany. A referida leitura, que será feita no auditório do Ministério da Educação, segunda-feira próxima às 21 horas, será ilustrada com «slides» de Anélio Latini Filho, realizador de «Sinfonia Amazônica», o primeiro desenho animado em longa metragem produzido no Brasil. Após a leitura, será feito um debate entre os presentes, sendo irradiado o mesmo pelo programa «Clube da Crítica». A entrada para o auditório será franca.

—o—

A Rádio Ministério da Educação apresentará, amanhã, às 20 horas, um recital Bach a cargo da grande organista inglêsa, professôra Margaret Nosek.

—o—

Estará no ar, hoje, das 11 ao meio dia, mais uma edição do Suplemento Dominical do Jornal do Brasil, semanário radiofônico dedicado às coisas da arte e da cultura. Colaboram (críticas, reportagens, ensaios, depoimentos, entrevistas, artigos), assinando matéria inédita exclusiva, João Cabral de Melo Neto, Fernando Tôrres, Eugênio Gomes, Lilyan Schwarzkopff, Jorge Guinle, Otávio Tarquínio de Sousa, Maria de Lourdes Teixeira, Geir Campos, Lúcia Miguel Pereira, Eneida, Edino Krieger, Reinaldo Jardim, Nélson Coelho, Cícero Sandroni e Ivan Meira. O «Suplemento Dominical do Jornal do Brasil» prestará, nesta ocasião, uma homenagem ao poeta brasileiro Carlos Drumond de Andrade, cujo aniversário transcorre hoje. E apresentará, em entrevista exclusiva, a palavra de Edino Krieger, a palavra do famoso compositor contemporâneo Hindemith, ora em visita ao nosso país.

—o—

Além da sua habitual tarde esportiva de todos os domingos, a Emissora Continental reportará, na íntegra, todos os jogos pelo II Campeonato Mundial de Basquetebol, marcados para hoje, sendo às 19 horas, com a peleja Uruguai e China.

—o—

«A morte na música» é o tema da audição que a Rádio Ministério da Educação vai apresentar, amanhã, às 21 horas, numa produção de Paulo Santos. Esse programa especial fará ouvir «Vem, doce morte», «Catacumbas» e «Morte e transfiguração», entre outras peças célebres dos grandes mestres sôbre o tema focalizado.

Programas para hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Música para a Juventude (Orquestra Sinfônica Brasileira. Regente: Eleazar de Carvalho, diretamente do Teatro Municipal. 12 — Doce França. — 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.50 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio flashes. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Grande Caruso. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Esporte. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. — Gravações. 18.30 — Avena. 19 — Orfeão Francisco Manuel. 19.15 — Esporte. 20 — Orquestra de câmera. 20.30 — Basquetebol, irradiando diretamente do Ginásio do Maracanã.

NACIONAL — (980 KCS) — 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — Casamento musical. 20.25 — Repórter Esso. — Quem é mais inteligente. — 20.55 — Divertimentos. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Papel Carbono. 22.10 — Turma do sereno. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair no ar.

CONTINENTAL (1.030 KCS) — 13.15 Tarde esportiva. 18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19 — Basquetebol (Irradiação dos jogos). 23.30 — Boite dos 1.030.

METROPOLITANA (1.080 KCS) — 23.30 — Últimas do Hipódromo. — Domingueira musical do turfe. 18 — Orquestras brasileiras. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Rádio baile. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 22.05 — Esporte Amadorista. 22.30 — Grandes compositores. 23 — Grill.

ELDORADO (550 KCS) — 19 — Mosaicos de Bolívia. 19.30 — Música variada. D-2.

GUANABARA (1.360 KCS) — 12 — Seleções portuguesas. 15 — Vesperal

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

"Estação das Audácias", em Berlim

BERLIM (Jules Klanfer, especial para o «Diário de Notícias») — Outubro, com suas chuvas, com suas noites tristes, que começam cedo e parecem não mais querer acabar, atrai as multidões para os teatros. Os diretores, certos da receita, mesmo com obras familiares ao grande público, mesmo com cenários que arriscam desconcertar os espectadores de gôsto «conservador», permitem-se algumas audácias... As «primeiras» mundiais ou alemães, os arranjos cênicos audaciosos aparecem.

O Festival de Berlim, que se abrira com uma comédia americana divertida e consagrada a um assunto de atualidade, fechou com a «primeira» de original em alemão do «Cristovão Colombo», do francês Claudel. «Mise-en-scène» sutil de Hans Lietzau, coreografia alta de Ilse Meudtner, música sob a direção de Carl Gorvin, jôgo dos intérpretes excelente, enfim o palco gigantesco e tècnicamente bem equipado do Schiller-Theater de Berlim.

Fora do Festival, o Teatro «Am kurfurstendamm» acaba de apresentar uma outra «primeira» alemã «A lua dos aflitos», de Eugene O'Neil.

O grande sucesso da Broadway, de Nova York, «Picnic», de William Inge, traduzido em alemão por Thiem, foi também criado no Thalia Theater de Hamburgo. Peça agradável, sòlidamente construída, cujo enrêdo se aproxima do «Casa de Bernarda», de Garcia Lorca.

Nova peça do moço alemão Christian Noack (autor de uma «Maria Antonieta», que foi levada em Tubingue) figura no repertório do teatro de Gelskirchen e no de Brunsweck. O autor é filho da zona do Ruhr, mas o drama se situa numa pequena cidade marítima, em pleno «habitat» de contrabandistas. Crápula do pôrto, vivendo da fraude, sempre pronta a se servir de um revólver. No meio da crápula e filha de uma mãe acoólica floresce uma Maria, amorosa romântica, sonhadora e de alta nobreza feminina, apesar de completa feminilidade. O lado melodramático da peça permite ao autor alcançar um ponto alto. Seu talento se mostra claramente. Muitas outras coisas são de esperar do moço escritor. — (A.F.P.).

TEATRO DUSE — Maria Pompeu e Souto de Almeida, atriz e diretor da peça de Maria Inês — "Da mesma argila", ora no Teatro Duse.

Funcionarão amanhã o Glória e o Serrador

Excepcionalmente, por se tratar de véspera de feriado, os teatros Glória e Serrador funcionarão amanhã. No Glória, Jaime Costa acaba de estrear a comédia de Ladislau Fódor, «E' agora Suzana», tendo nos principais papéis, além de Jaime Costa, Glauce Rocha, Magalhães Graça e Maurício Sherman.

Montagem de «Figueira do Inferno»

A peça de Joraci Camargo «Figueira do Inferno» será dada ao público na próxima sexta-feira, em «avant-première», às 21 horas, no Teatro Dulcina. Desde já o original vem prendendo as atenções do público pelo tema em que foi vasado — a inseminação artificial —, cujos dramas tanto preocupam o mundo. Para a montagem de «Figueira do Inferno», o Teatro Dulcina ficará fechado nos dias 1, 2, 3 e 4.

Novo recital da declamadora portuguêsa Bárbara Virgínia

Alcançou êxito o recital que a declamadora portuguêsa realizou, no dia 26, no Teatro Municipal, onde mereceu aplausos da assistência que ali compareceu.

Barbara Virgínia realizará dentro de alguns dias em novembro, vindouro, novo recital, já tendo para tanto obtido a aquiescência do secretário de Educação e Cultura da Prefeitura.

TEATROS

De Bôlso (27-1037), A garçonniere de meu marido, 16, 20 e 22.
Carlos Gomes (22-7581), Esta vida é um Carnaval, 16, 20 e 22.
Dulcina (32-5817), Helena de Tróia, 16, 20 e 22.
Duse (22-1239), Da mesma argila, 21.
Follies (27-8216), Mas... muito mesmo, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Inimigos íntimos, 16, 20 e 22.
Glória (22-9146), E' agora, Suzana, 16, 20 e 22.
Madureira, Tira o dedo do pudim, 20 e 22.
Riachuelo, O tio boêmio, 21.
Municipal (22-2885).
Rival (22-2127), Um cravo na lapela, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442), Brasil 3.000, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272), No país dos cadillacs, 1.
Bidou (47-+767), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1738), Satã dirige o spetáculos, 21.
Ciro's (37-1191), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e fantasias.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6875), Serge Rode, 21.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863), Inflação de mulheres, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Siroco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), Atumulada de brotos, 24.
Três Ás, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Luís Cojé, 23.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Rugir da metralha.
Império (22-9349), Dupla do barulho.
Metro-Passeio (22-6490), Rose Marie.
Odeon (22-1508), Máscara do mágico, 3-D
Palácio (22-0838), Tormento sob os mares.
Pathé (22-8795), Ana.
Plaza (22-1097), Tenho sangue em minhas mãos.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Vitória, Geleiras do inferno.

Centro

Centenário (43-8543), Nem Sansão nem Dalila.
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Tenho sangue em minhas mãos.
Floriano (43-9074), Mogambo.
Guaraní, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Piano sinistro.
Iris (42-0768), Tráfico de bárbaros.
Marrocos (22-7979), Volúpia do amor.
Mem de Sá (42-2232), Rugir da metralha.
Olímpia, Almas selvagens.
Presidente, Camélia.
Primor (43-0081), Tenho sangue em minhas mãos.
São José (42-0592), Ana.

Zona Sul

Alvorada (27-2936), Mulher tentada.
Art-Palácio, Ana.
Astória (47-0466), Tenho sangue em minhas mãos.
Asteca, Camélia.
Botafogo, Confio em ti.
Caruso Copacabana, Camélia.
Guanabara, Furacão de emoções.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980), Homens em revolta e Homicídio sem crime.
Floresta (26-6257), A morte tem seu preço.
Ipanema (47-3806), Tráfico de bárbaros.
Leme, Além do Sahara.
Leblon, Confio em ti.
Metro-Copacabana (37-9797), Rose Marie
Miramar, Piano sinistro.
Nacional, Contra tôdas as bandeiras.
Pax, Camélia.
Pirajá (47-2067), Geleiras do inferno.
Politeama (25-1143), O conde de Monte Cristo.
Rian (47-1144), Máscara do mágico.
Ritz (37-7224), Geleiras do inferno.
Roxy (27-8245), Tenho sangue em minhas mãos.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luís (25-7679), Piano sinistro.

Tijuca

América (48-4519), Máscara do mágico.
Carioca (28-8178), Geleiras do inferno.
Metro-Tijuca (48-8840), Rose Marie.
Olinda (48-1032), Tenho sangue em minhas mãos.
Santo Afonso, O sabre e a flecha.
Tijuca (48-4518), Tráfico de bárbaros.

Outros Bairros

Abolição, Confio em ti.
Avenida (47-1667), Tráfico de bárbaros.
Bandeira (28-7575), Viúva alegre.
Estácio de Sá (32-2923), Mergulho para a morte.
Fluminense (28-1404), Camélia.
Grajaú (38-1311), A sogra.
Haddock Lôbo, Tenho sangue em minhas mãos.
Madrid, Piano sinistro.
Maracanã (48-1910), Tráfico de bárbaros.
Santa Alice, Piano sinistro.
São Cristóvão (28-4925), A sogra.
Velo (38-1381), Fúria do desejo.
Vila Isabel (38-1310), México de meus amores.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8245), Candinho.
Bandeirantes, Noite no paraíso.
Baronesa, Inferno n. 17.
Belmar, Rugir da metralha.
Borja Reis (22-4281).
Campo Grande, Canção do Sheik.
Coliseu (28-8753), Camélia.
Edison, Música e lágrimas.
Guaraci, Obrigado, doutor.
Irajá, Rio da aventura.
Jovial, Anjo do mal.
Madureira (29-8733), Piano sinistro.
Moça Bonita, Três vagabundos.
Modêlo (29-1578), Nem Sansão nem Dalila.
Moderno (BNG-842), Cidade tenebrosa.
Monte Castelo (29-8250), Mogambo.
Natal, Tormento da suspeita.
Palácio Santa Cruz, Renegado heróico.
Piedade (29-6532), Ardida como pimenta.
Primavera, Aventura no Rio.
Realengo, Viúva alegre.
Ridan (49-1633), Carnaval em Caxias.
Todos os Santos (49-0300).
Trindade, Gênio da lâmpada.
Vaz Lôbo (29-9198), Camélia.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Rugir da metralha.
Braz de Pina, Rugir da metralha.
Mauá, Ana.
Rosário (30-1889), Aventureiro do Mississipi.

Ilha do Governador

Jardim, Ardida como pimenta.

Duque de Caxias

Brasil, Ana.
Caxias, Vale das sombras.
Paz, Geleiras do inferno.
Popular, Confio em ti.

Nilópolis

Imperial, Quatro desconhecidos.
Nilópolis, O rei e o aventureiro.

Nova Iguaçu

Iguaçu, Prisioneiro de Zenda.

Niterói

Boaventura (3557), Bomba e A escrava.
Brasil (4716), Espada dos mosqueteiros.
Cassino (4555), Carga dos lanceiros.
Central (3807), Os brutos também amam.
Icaraí (3346), De tanga e de sarong.
Imperial (3120), Tráfico de bárbaros.
Mandaro (20-285), Assim são os fortes.
Nanci (8048), Tortura do silêncio.
Neves (22-676), Contra tôdas as bandeiras.
Odeon (22-707), Geleiras do inferno.
Palace (6285), Rugir da metralha.
Para Todos (22-444), O petróleo é nosso.
Paraíso (8174), Carrasco de Veneza.
Rio Branco (20-334), Barba negra, o pirata e Recruta enamorado.
São Bento (24-520), Camélia.
São Jorge (4551), Camélia.
São José (8044), Sinhá Moça.
Santa Rosa (24-504), Ana.
Vitória (5772), O carrasco de Veneza.

Petrópolis

Bogari, Monstro do Ártico.
Capitólio, Museu de cera — 3-D.
D. Pedro (2400), Tráfico de bárbaros.
Esperanto, O tesouro do Condor de ouro.
Imperador, A princesa de Damasco.
Petrópolis, Geleiras do inferno.
Santa Teresa, Ouro dos piratas.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

O PATO DONALD ★ Por Walt Disney

ENTREGUE-ME O DINHEIRO VAMOS LOGO!
S-SIM. S-SENHOR... É UM PRAZER
DOIS CRUZEIROS E UMA FICHA DE ÔNIBUS...!
TOME... AÍ MOÇO POR MINHA CONTA!

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

A FAMÍLIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora

JORGE!
NÃO SE INCOMODE. A CIÊNCIA DIZ QUE A CINZA CONSERVA O TAPETE LIVRE DE TRAÇAS.
VOU ESCREVER PARA A PÁGINA FEMININA DO JORNAL PERGUNTANDO SE ISTO É VERDADE.
AH, JÁ CHEGOU A RESPOSTA!
IGNORANTE!
HEIN? QUE?

Veja o que os outros não vêem

Êste é o fabuloso De Millus, feito para favorecer a sua beleza. ERGUE, PRENDE E REALÇA com naturalidade. Desenhado anatômicamente, não comprime o seio, não deforma o busto, não sai do lugar. 40 modêlos exclusivos - um para cada tipo. Conheça o *seu* modêlo... e tenha o busto que você quer!

1 - DESENHO ANATÔMICO de ação modeladora. De Millus adapta-se perfeitamente... não sai do lugar.

2 - DEBRUNS DE VIÉS Guarnecem tôdas as costuras do soutien. Proporcionam mais durabilidade e confôrto.

3 - NOVAS ALÇAS que não ferem os ombros, não enrolam, não cedem.

4 - TECIDOS RESISTENTES rigorosamente testados - de fabricação especial para soutiens.

Sempre em foco
Soutiens
De Millus

UM PRODUTO CONMAR - R. LOBO JUNIOR, 783 - PENHA - RIO DE JANEIRO

J. M. M. - Public.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

MEIAS NYLON
Malha 60 à 45 cruzeiros, Teia de Aranha à 70 cruzeiros, Casa Zilda, rua Santana 223.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob.

FICA NOVA SUAGELADEIRA
Reforma, pinta, conserta, coloca-se borracha
Laqueado!
com rodísios!
Estrado único protetor de sua geladeira, construído em madeira de lei com a remoção torna mais fácil a limpeza da copa, para obter telefonar para 42-9018, dar dimensões da sua geladeira, marca e pés. Do fabricante ao consumidor por
CR$ 250,00
Praça Tiradentes n. 87, 2º and. 8/1, — Srta. Aparecida.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 20-0693; M. Couto 27-6067; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — H. Hermes 626; B. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz, 371; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2094; Est. Marítima — 43-0558; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2010 — Ramal 17. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2893. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2010. Ramal 31.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 31 de Outubro de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Aldabi	31	Roterdam	23-2000
Florida	31	Gênova	23-2930
Sestriere	1	Nápoles	23-6222
Bio-Bio	1	Gdynia	23-0416
H. Chiertain	1	Londres	23-2161
Salta	2	B. Aires	43-1093
Argentina	2	B. Aires	43-0910
Brasil Star	2	B. Aires	42-4156

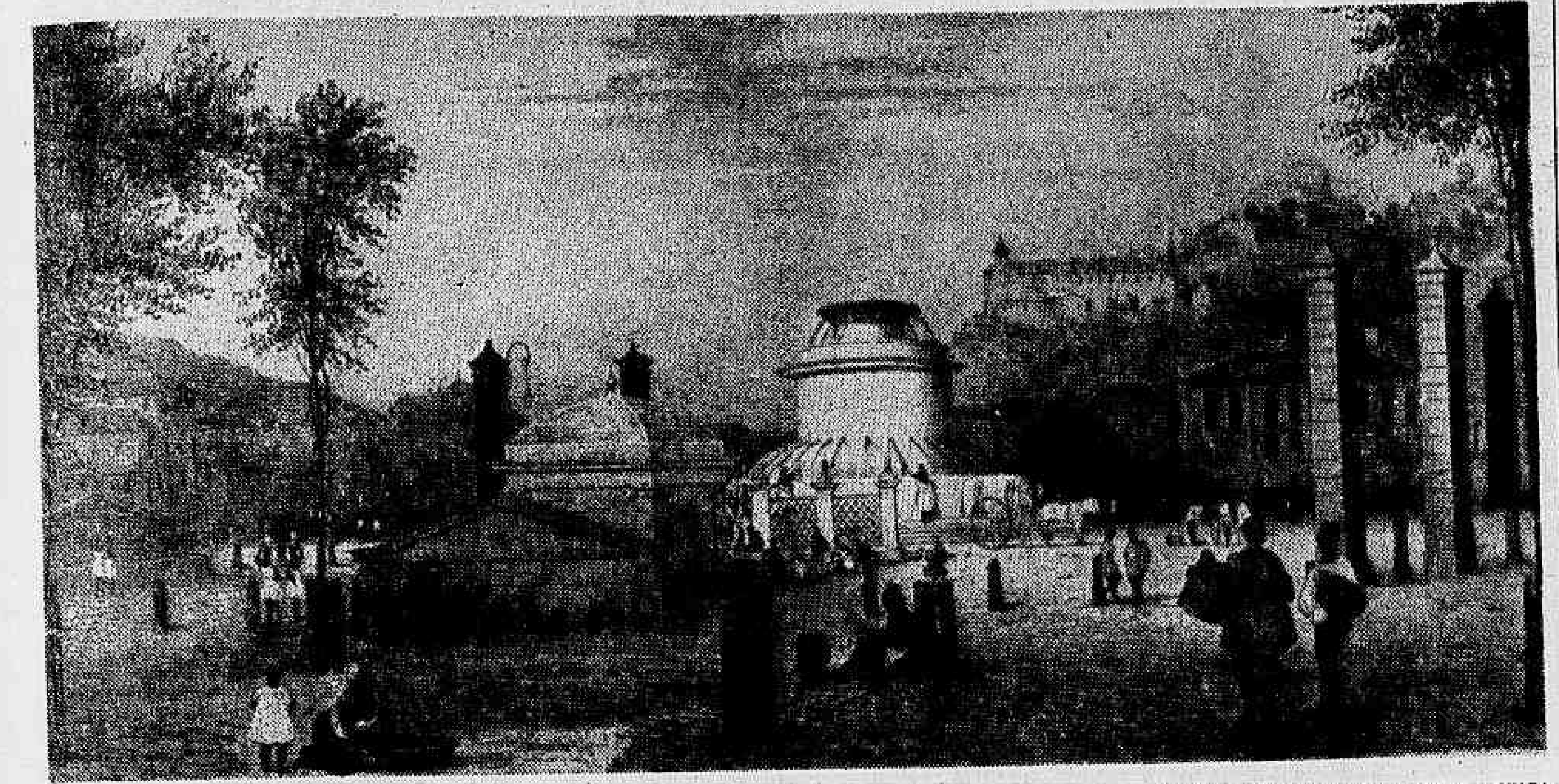
Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	13.617.603,90
A Alfândega arrecadou ontem	4.113.239,50
Renda Municipal:	
ontem	91.898.669,90

DORMIU DURANTE UM SÉCULO NO SUBSOLO DO "CAMPO DA HONRA"

Restos do «chafariz das Lavadeiras» encontrados nas escavações da passagem subterrânea da Central do Brasil

Nasceu com o Rio de Janeiro o problema do abastecimento de água — Há trezentos e noventa anos, Estácio de Sá lutava com dificuldades para obter o precioso líquido



Aí está o que Rugendas fixou com o seu traço admirável. O «Chafariz das Lavadeiras», cujos restos dormiram quase cem anos no subsolo do «Campo da Honra», atual Praça da República, e que foram encontrados na escavação da passagem subterrânea da Av. Presidente Vargas.

NÃO é de hoje que o abastecimento de água à capital da República representa um sério problema para as autoridades que respondem pelo bem-estar do carioca.

Assim é que, por ocasião da chegada dos portuguêses ao Rio de Janeiro, essa questão foi resolvida à custa de grandes sacrifícios, uma vez que o abastecimento do então povoado S. Sebastião do Rio de Janeiro era feito na «Aguada dos Marinheiros», situada na praia da Carioca, onde desembocava o rio do mesmo nome (praia do Flamengo).

Enquanto a cidade crescia, cresciam também as dificuldades na obtenção do precioso líquido. Foi então que Aires Saldanha resolveu projetar o aqueduto de Santa Teresa trazendo a água das encostas do morro do Corcovado, por sôbre o Vale do Desterro, para despejá-la nos diversos chafarizes que então surgiram com as denominações Santo Antônio ou da Carioca, Carmo, Glória, Mata Cavalos, Lapa (Marrecas), Lagarto, Largo do Capim, Moura e da Ajuda.

A cidade sempre cresceu...

A vista do contínuo crescimento da cidade, D. João, o príncipe regente, verificou que os bairros do Valongo, do Saco do Alferes e da Gamboa eram terrivelmente sacrificados no que respeitava ao suprimento de água potável, porquanto venciam grandes distâncias a remo para vir colher num dos chafarizes acima citados a água de que careciam.

Foi então que ao intendente geral de Polícia, Paulo Fernandes Viana, ordenou S.A. Real canalizasse as águas da bacia da Tijuca, aproveitando o precioso líquido que corria no vale do Rio Comprido. Para êsse fim foi construído o Aqueduto do Catumbi e a 13 de maio de 1809, no Campo de Santana, jorrava pelas dez bicas do chafariz que ali se construiu a água que mitigou a sêde dos valonguenses e seus companheiros de desdita do Saco do Alferes e da Gamboa. De construção precária êsse chafariz cêdo foi demolido e já a 24 de agôsto de 1818 inaugurava-se um belo chafariz em alvenaria que foi por muitos anos o ponto preferido pelas lavadeiras das redondezas.

O passado e o presente

Surgiu então a denominação pitoresca por que foi conhecido aquêle melhoramento para onde afluíam «de saias um pouco suspensas e amarradas à cintura deixando ver uma variedade de canelas de diversas grossuras» as lavadeiras da cidade.

Em 1857, para que pudesse ser construída a Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, demoliu-se êsse chafariz que agora, quase 100 anos depois, as modernas escavadeiras da firma encarregada de construir a passagem subterrânea da avenida Presidente Vargas, encontraram no subsolo do antigo Campo da Honra.

Êsse é o pequeno registro que se pode fazer a respeito dos restos de um chafariz encontrados nas escavações que ora se realizam diante da Estação Pedro II. Os anos sepultaram no esquecimento aquela obra de utilidade pública construída para ajudar a resolver o angustiante problema que na atualidade é tão premente como nos primeiros dias em que aqui chegou Estácio de Sá. É também de difícil e procrastinada solução.

Vários exercícios de tiro entre 4 e 11 de novembro

Serão realizados pelo Forte de Copacabana, Fortaleza de Santa Cruz e Bateria de Obuses de Costa

Comunicação a propósito dirigida à população pelo Quartel General da Zona Militar de Leste

O QUARTEL GENERAL da Zona Militar de Leste está informando a população de que, nos dias 4, 5, 9 e 11 de novembro, se realizarão vários exercícios de tiro no Forte de Copacabana, Fortaleza Santa Cruz e 1ª Bateria de Obuses de Costa. O 3º Grupo de Artilharia de Costa (Forte Copacabana) efetuará, no dia 4 de novembro, das 9 às 12 horas, uma prova de tiro.

Durante a execução dos tiros, é considerada perigosa a zona compreendida entre os alinhamentos: Ilha Redonda — Forte Copacabana — Ilha do Pai, numa distância de 13.000 metros, radial, para a navegação marítima e, para a navegação aérea, o testo de 1.000 metros, dentro daquela zona.

O 1º Grupo de Artilharia de Costa (Fortaleza de Sta. Cruz), realizará, no dia 5 de novembro, das 13 às 16 horas, uma prova de tiro.

E' considerada perigosa a zona compreendida entre os alinhamentos: Ilha Cagarras — Fortaleza de Santa Cruz — Ilha do Pai, numa distância de 16.000 metros, radial, para a navegação marítima e, para a navegação aérea, o teto de 600 metros, dentro daquela zona.

O 3º Grupo de Artilharia de Costa (Forte Copacabana) realizará novo exercício de tiro, no dia 9 de novembro, das 9 às 12 horas, sendo então considerada perigosa a zona compreendida entre os alinhamentos: Ilha Redonda — Forte Copacabana — Ilha do Pai, numa distância de 16.000 metros, radial, para a navegação marítica, e, para a navegação aérea, o teto de 1.200 metros, dentro daquela zona.

A 1ª Bateria de Obuses de Costa (Forte Barão do Rio Branco), também levará a efeito uma prova de tiro, a 11 de novembro, das 13 às 16 horas. E' considerada perigosa a zona compreendida entre os alinhamentos: Ilha Cagarras — Forte Barão do Rio Branco — Ilha do pai, numa distância de 9.000 metros, radial, para a navegação marítima e, para a navegação aérea, o teto de 2.000 metros dentro daquela zona.

Normal o expediente, amanhã, em tôdas as repartições públicas

Será feriado municipal o Dia de Finados — Ponto facultativo nos órgãos da administração federal

EM telegrama circular enviado a todos os Ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República, o sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil, comunicou que o chefe do govêrno autorizou a todos os órgãos da administração pública que dispensem do ponto no próximo dia 2 de novembro, «Dia de Finados», os seus respectivos funcionários.

Na Prefeitura

O expediente na Prefeitura será normal amanhã, 1º de novembro, data consagrada a Todos os Santos. Depois de amanhã, dia 2, será feriado municipal, de acôrdo com lei em vigor.

O expediente da A.B.I.

A A.B.I. não fará funcionar no dia 2 de novembro os seus serviços de Secretaria, Tesouraria e Biblioteca. Também não funcionará, nesse, o Salão de Estar, o mesmo acontecendo com o restaurante da Casa do Jornalista. No dia 1º — consagrado a Todos os Santos — a exemplo dos anos anteriores, o Salão de Estar e o Restaurante funcionarão normalmente, enquanto que os demais departamentos da Casa do Jornalista encerrarão suas atividades às 13 horas.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

TUBERCULOSE — CÂNCER DO PULMÃO
DIAGNÓSTICO PRECOCE EM FUMANTES
RAIOS X
Dr. Henrique Singer
CONSULTAS COM HORA MARCADA — TEL.: 43-5556.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandal, 938 — TEL.: 2-1513.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
Radioterapia — Curieterapia — Cancerologia
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

Pagamento do impôsto de indústrias e profissões

DEVERÁ SER EFETUADO ATÉ AMANHÃ, SEM JUROS DE MORA

O pagamento do Impôsto de Indústrias e Profissões e localização, do segundo semestre do corrente exercício, poderá ser efetuado até amanhã, 1º de novembro, sem juros de mora, nos 1º, 4º e 7º Distritos de Arrecadação, a partir das 9 horas.

Nos demais distritos, o horário será das 11h30m em diante. A falta de pagamento, até amanhã, importará na multa de 10% sôbre o montante do tributo devido. As guias não entregues poderão ser procuradas na rua Santa Luzia nº 11.

Estabelecidos os preços mínimos do trigo nacional

Tabela aprovada pelo ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura, sr. Costa Pôrto, assinou portaria, fixando os preços mínimos do trigo de produção nacional — safra de 1954-1955 — a serem pagos obrigatòriamente aos triticultores do país. Considerando que os elementos que compõem o custo de produção do trigo nacional da nova safra sofreram majoração e que os atuais preços mínimos do trigo não mais correspondem aos níveis do custo da produção, foi aprovada a seguinte tabela:

Pêso hectolítrico 84 — Preço mínimo — Cr$ 337,80; 83 — Cr$ 331,20; 82 — Cr$ 324,70; 81 — Cr$ 318,30; 80 — Cr$ 312,10; 79 — Cr$ 306,00; 78 — Cr$ 300,00; 77 — Cr$ 297,00; 76 — Cr$ 294,00; 75 — Cr$ 291,10; 74 — Cr$ 288,20; 73 — Cr$ 285,30; e 72 — Cr$ 282,50. Havendo fração no pêso hectolítrico, êste deverá ser considerado como um ponto acima quando igual ou superior a meio e como um ponto abaixo, no caso contrário.

Os preços estabelecidos entendem-se para o produto limpo, sêco, embalado em saco de 60 quilos e entregue nos pontos de embarques, ferroviários ou fluviais, mais próximos da zona de produção respectiva. Para o produto entregue nos portos de embarque, inclusive Pôrto Alegre e Pelotas, os preços da tabela serão acrescidos de Cr$ 20,00 por saco. Quando o produto fôr negociado a granel, o moinho comprador poderá descontar do preço estipulado a importância máxima de Cr$ .. 14,00 por 60 quilos de grão. Os preços fixados na portaria ministerial serão acrescidos de Cr$ 2,00 por 60 quilos de trigo e por mês, no período compreendido entre 1 de fevereiro e 30 de abril, quando será restabelecido o preço básico inicial.

Quatrocentos milhões

Emissão do papel-moeda em outubro

O GABINETE do ministro da Fazenda distribuiu, ontem, 30, à imprensa, a seguinte nota:

«As emissões de papel-moeda durante o mês de outubro montaram a 400 milhões de cruzeiros.

Foram resgatados 300 milhões de cruzeiros de letras do Tesouro anteriormente emitidas.

Deverão ainda ser resgatados, até 31 de dezembro do corrente ano, cêrca de 1.600 milhões das referidas letras com juros em dólares».

Comissão com poderes para resolver os casos de servidores da C.I.S.

Uma comissão integrada pelos srs. Ricardo Serran (presidente), José Maria Duarte, Carlos Grandi, José Maria Scassa, Barbinha Soares de Moura, Rui Carlos Vidal Andrade e Violeta de Castro Lima Bitetti, reunir-se-á, diàriamente, para cuidar da revisão dos quadros de servidores da Comissão do Impôsto Sindical, tendo poderes para resolver todos os casos.

NATAL DOS POBRES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

ALÉM das contribuições que recebemos até o dia 27 dêste mês, no total de Cr$ 15.900,00, conforme publicação que fizemos em nossa edição dessa data, recebemos mais as seguintes:

Total publicado em 27-10-54	Cr$	15.900,00
Z. L.	Cr$	120,00
Por alma de Antônio Gomes	Cr$	500,00
Teresa Cristina	Cr$	300,00
Ligia	Cr$	500,00
Uma leitora	Cr$	100,00
Amigo dos Pobres	Cr$	50,00
Maria Lúcia	Cr$	200,00
Um assinante do «Diário de Notícias»	Cr$	50,00
Paulo Roberto	Cr$	150,00
J. R. D.	Cr$	150,00
	Cr$	18.020,00

Continuamos aguardando que os leitores, anunciantes e amigos do «Diário de Notícias» remetam seus donativos à Seção dos «Casos Dolorosos da Cidade», na gerência dêste jornal.



CONFERÊNCIA MUNDIAL DA UNESCO — Procedente de Caracas, chegou ontem, dia 30, a esta capital a delegação da UNESCO que vai participar dos trabalhos da Conferência Mundial dessa entidade, a realizar-se em Montevidéu. Integram a comitiva os srs. Luther Evans, diretor geral da UNESCO; Ronald Adam, presidente do Conselho Executivo; Guilherme Francovich, diretor do Centro da UNESCO em Havana; e Shi Sharif, do Paquistão, e vice-presidente do Conselho Executivo. Os visitantes foram recebidos no aeroporto do Galeão pelos srs. Paulo Carneiro, representante do Brasil na UNESCO; H. Lawrentie, membro da Assistência Técnica; Cleanto de Paiva Leite, do Fundo Internacional de Socorro à Infância; professor Tude de Sousa e outras personalidades. Na gravura, um aspecto da chegada.



Flagrante da entrevista do general Charles L. Bolte, ontem, no salão da biblioteca da Embaixada americana.

Brasil e Estados Unidos na defesa do mundo livre

Em plena execução os acordos bilaterais entre os dois países — Contribuição brasileira para garantir a integridade e união dos povos do hemisfério

Incisivas declarações do general Charles Bolte, subchefe do Estado-Maior do Exército americano — Entusiasmado com o progresso de nossas fôrças armadas e otimista com os resultados de sua visita — Questão dos discos voadores

ENCONTRA-SE, no Rio, em missão oficial, o general Charles L. Bolte, subchefe do Estado Maior do Exército Americano, cuja estada nesta capital é de poucos dias.

Falando, ontem, aos jornalistas, em entrevista coletiva, realizada na biblioteca da Embaixada de seu país, disse inicialmente aquele militar que a sua visita tem duas finalidades: a primeira renovar velhas amizades com seus camaradas brasileiros e a segunda, tomar conhecimento do desenvolvimento material e técnico de nossas Fôrças Armadas. Na oportunidade, relembrou o contacto que teve com a 1ª Divisão da FEB, na campanha da Itália.

NA VILA MILITAR

Declarou o ilustre cabo de guerra que voltou verdadeiramente entusiasmado com a visita que fêz, na manhã de ontem, à Vila Militar, onde teve oportunidade de verificar o adestramento das tropas ali sediadas, principalmente os grupos de pára-quedistas.

MUNDO AMEAÇADO

Prosseguindo em suas declarações, disse o subchefe do Estado Maior Americano que espera ter contribuído, com a sua visita, para a solução dos problemas atinentes à segurança do hemisfério. Todos sabem — adiantou o general Bolte — que o mundo livre está enfrentando uma grande ameaça. E para reforçar sua convicção sôbre a necessidade de união de todos os povos americanos, citou um ditado muito corrente durante a guerra de Sucessão, que dizia: «Se não nos deixarmos enforcar juntos, seremos enforcados separadamente».

CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL

A uma pergunta sôbre qual a participação direta do Brasil em defesa do hemisfério, respondeu o general que êsse problema era um tanto delicado, mas poderia aventar algumas hipóteses. E disse:

— O Brasil, por exemplo, organizaria e daria devida instrução às suas tropas, que ficariam disponíveis para acudir a qualquer emergência no futuro, no caso de perigo iminente. Ou, então, forneceria sua quota em matérias primas.

Isso — frisou o subchefe do Estado Maior do Exército Americano — está especificado nas cláusulas dos acordos bilaterais já firmados.

EXECUÇÃO DOS ACORDOS

Perguntamos-lhe então quais das medidas previstas nos acordos militares celebrados entre os dois países as já postas em prática, relativamente à defesa do mundo livre. Declarou o general:

— A execução dos nossos acordos bilaterais está em plena atividade. Os Estados Unidos, presentemente, estão fornecendo equipamentos para as Fôrças Armadas brasileiras. No futuro — salientou — essas unidades devidamente equipadas, serão utilizadas conforme determinação de ambas as partes, tendo-se em vista as contingências do momento.

Estamos muito satisfeitos com os resultados dêsses acordos — asseverou o entrevistado.

OS «DISCOS-VOADORES»

O general Bolte manteve-se em todo o tempo de sua entrevista bem humorado. Contou, antes do interrogatório dos repórteres, umas interessantes histórias do Oeste americano.

A certa altura, quando já se sentia o espírito de camaradagem do ilustre militar, perguntamos como estava sendo encarada pelo Exército americano a questão dos «discos-voadores». Eis a resposta:

— Cèticamente... O Exército americano não tem estudado devidamente o assunto, mas a Aeronáutica tem. Não temos, entretanto, confirmação oficial dêsses estudos.

Assim finalizou o general Charles L. Bolte sua entrevista coletiva.



NO CEMITÉRIO DE PISTÓIA — Na foto acima vemos a coroa de louros colocada no Cemitério Militar Brasileiro de Pistóia, em memória dos nossos soldados, como homenagem do Consulado do Brasil, em Florença, aos heróis da F.E.B. Antes, como nos anos anteriores, foi celebrada missa por alma dos nossos bravos sepultados naquele cemitério. Essas cerimônias foram realizadas no "Dia da Pátria".

ENCERRADA A SEMANA ANTI-ALCOÓLICA

ENCERROU-SE, ontem, a Semana Anti-Alcoólica, iniciada a 24 dêste mês e que contou com a participação de educadores, sacerdotes, médicos e jornalistas.

A Semana Anti-Alcoólica também contou com o apoio da Universidade do Brasil, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, da Liga de Higiene Mental e várias outras instituições.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532, 1º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLÍNICA MÉDICA
APARELHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716/17
Telefones: 32-9070 e 52-2376
Residência: — Tel.: 57-4627.

PROPRIETÁRIO
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.

Colchão de molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
PRONTA ENTREGA. EXPOSIÇÃO À
R. Haddock Lobo, 206. Tel.: 48-4558
R. Haddock Lobo, 86-B. Tel.: 28-5173

CONCURSOS

Caixa de Crédito da Pesca

A Caixa de Crédito da Pesca, pede a atenção dos candidatos ao concurso de dactilógrafo para o Edital de Retificação a ser publicado no "Diário Oficial", em consequência do que a prova de português será realizada a 4-11-1954, às 19 horas e meia, na Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela rua Araujo Pôrto Alegre) e a de dactilografia no dia 7-11-1954, às 9 horas, na Escola Remington (rua Sete de Setembro, 59).

MOLÉSTIAS SEXUAIS
CONSULTAS: Cr$ 80,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 908 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
HORARIO: — DIARIAMENTE, DAS 14 ÀS 19 HORAS.

DR. MARIO FILIZZOLA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
CONSULTAS — INTERNAÇÕES — VISITAS DOMICILIARES
Rua Cândido Mendes, 271 — Glória
Tel: 42-2752

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A Torre Eiffel Confecções Ltda.

A TORRE EIFFEL CONFECÇÕES LTDA., com sede à rua do Ouvidor ns. 97|99, comunica aos seus clientes e amigos que, por alteração de contrato social registrada no Departamento Nacional da Indústria e Comércio, sob número 65.239, em 28 de setembro de 1954, retirou-se da Sociedade, por sua livre e expontânea vontade e na melhor harmonia, o sócio ANTONIO CORRÊA BOTELHO.

O capital social não sofreu nenhuma alteração porque os sócios remanescentes fizeram imediatamente a necessária cobertura, continuando, assim, totalmente integralizado.

As atividades da Sociedade continuam em plena normalidade, estando em dia tôdas as obrigações perante a "Praça".

Por fôrça da alteração contratual acima referida, a gerência da Sociedade, com a saída do Sr. ANTONIO CORRÊA BOTELHO, passou a ser exercida pelos três gerentes restantes, os Srs. SEBASTIÃO XAVIER BASTOS, CUSTÓDIO TOSTES DE REZENDE e ANTONIO GOMES DA SILVA.

A TORRE EIFFEL CONFECÇÕES LTDA. continuará a manter o mesmo ritmo de operosidade para bem servir a sua distinta clientela, honrando, assim, a sua tradição em 60 anos de atividade no comércio do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1954.

A GERÊNCIA (SEBASTIÃO XAVIER BASTOS
(CUSTÓDIO TOSTES DE REZENDE
(ANTONIO GOMES DA SILVA

NOTICIAS DA MARINHA

Esperado no dia 3, o Cruzador «Quebec», da Marinha canadense

Oficiais às ordens — Programa de homenagens — Atos do ministro — Inauguração da agência da Caixa Econômica — Recepção aos portadores da Ordem do Mérito Naval — Escola Técnico-Profissional «Almirante Ferraz»

O cruzador «Quebec», da Marinha Canadense, que ora se desloca para esta capital, onde deverá chegar no dia 3. O «Quebec atracará no cáis do Arsenal de Marinha.

Deverá chegar no próximo dia 3, quarta-feira, ao nosso pôrto, pelo cruzador «Quebec», da Marinha canadense, o qual realiza uma viagem de cruzeiro à América do Sul, já tendo feito escalas em Colon e Pôrto Espanha. Permanecerá no Rio até o dia 8, quando regressará a Halifax, no Canadá, com escala em La Guaira e Colon.

O «Quebec» possui uma guarnição de 63 oficiais e 739 praças, sendo seu comandante o capitão de mar e guerra E. W. Finch Noyes, C. D.

O navio entrará a barra às 8 horas e ficará atracado ao cais do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Foram programadas festas, recepções e passeios turísticos, não só pela Embaixada do Canadá como pela Marinha Brasileira, a cargo do 1º Distrito Naval.

Do programa constam: dia 3º às 17 horas, recepção no «Piraquê», oferecida pela Marinha Brasileira; dia 4, às 12 horas, almôço oferecido pelo comandante do 1º Distrito Naval, no «Piraquê»; às 18h 30m na sede da Embaixada, na rua Golf Club n. 64, na Gávea, recepção oferecida pelo embaixador do Canadá e sra. Pierce; dia 5, almôço a bordo oferecido pelo comandante do navio; e dia 6, às 18h 30m, recepção a bordo.

Nos dias 4 e 6, das 14 às 17 horas, haverá visitação pública ao navio, partindo os ônibus que conduzirão os convidados do portão do Ministério.

Será proporcionado igualmente aos visitantes assistir às corridas do dia 7 no Jóquei Clube e as partidas de futebol que se realizarão nos dias 6 e 7 no Maracanã, além de passeios a Quitandinha, Corcovado, Pão de Açúcar e outros locais pitorescos da cidade.

O capitão de corveta Arnaldo Leal de Medeiros será o oficial às ordens do comandante do navio.

De ligação com a Praça d'Armas ficará o capitão-tenente Rafael de Azevedo Branco, do navio-escola «Duque de Caxias», navio êste que durante a sua última viagem de instrução de guardas-marinhas foi recebido em Halifax, onde se encontrava o «Quebec», com grandes provas de amizade pela Marinha Canadense.

DISPENSADO O SUPERINTENDENTE

O ministro Amorim do Vale assinou ontem aviso dispensando, a pedido, o capitão de mar e guerra Mário de Oliveira Pena das funções de superintendente das obras de construção da vila operária «Presidente Getúlio Vargas».

INSPEÇÃO DE FARÓIS

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio faroleiro «Barreto de Meneses» partiu de Natal com destino a Fortaleza, dando prosseguimento à comissão de inspeção de faróis nas costas norte e nordeste.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou os seguintes atos: dispensando das funções de atividade os tenentes Francisco Luís de França e Antônio Ferreira da Silva; concedendo 90 dias de licença para tratamento de saúde ao tenente Francisco Heitor Ribeiro Pereira.

EXCLUSÃO DE PRAÇAS

Foram excluídos do serviço ativo da Armada, por deserção, os marinheiros Antônio Pereira da Silva Filho, Manuel Paulo Filho e José Maria de Albuquerque.

RECEPÇÃO

A Associação dos Suboficiais da Armada levará a efeito no próximo dia 6, às 22 horas, em sua sede social, uma reunião constando de hora de arte e baile, sendo nessa oportunidade prestada homenagem aos portadores da Ordem do Mérito Naval e, bem assim, os oficiais generais da Marinha e da Aeronáutica que integram o seu quadro social. Foram convidados para essa solenidade o titular da pasta, todos os almirantes sediados no Rio, parlamentares e jornalistas.

Será exigido o traje rigor para os civis e para militares o uniforme do dia.

INSCRIÇÕES PARA A ESCOLA TÉCNICO-PROFISSIONAL «ALTE. FERRAZ»

Estarão abertas na Divisão do Pessoal do Centro de Armamento da Marinha, em Niterói, no período compreendido entre os dias 10 a 30 de novembro de 1954, as inscrições ao exame de admissão à Escola Técnico-Profissional «Almirante Ferraz».

Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, brasileiros, com mais de 13 e menos de 16 anos de idade, em 30 de novembro de 1954.

Serão exigidos, no ato da inscrição, os seguintes documentos: a) certidão de idade (com firma reconhecida em tabelião); b) três fotografias do tamanho 3x4 (de frente) com o nome e endereço escritos no verso das fotografias; c) atestado de conduta passado por um oficial das Fôrças Armadas, por servidores civis do C. A. M., ou ainda por pessoa idônea, a critério do diretor; e) atestado de vacina, válido, no mínimo até 30 de novembro de 1954.

AGÊNCIA DA CAIXA ECONÔMICA

Foi inaugurada ontem às 9h 30m, no andar térreo do edifício da Auditoria da Marinha, a Agência da Caixa Econômica para uso do pessoal civil e militar do Ministério da Marinha.

DECRETOS ASSINADOS

Foram assinados na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de primeiro tenente o suboficial Gabriel Rosa e à graduação de segundo sargentos cabo Ado Fonseca e o fuzileiro José de Paula Teixeira e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo, à graduação de suboficial, os primeiros sargentos Benedito de Almeida César e José Baldoino da Silva, e à gradução de segundo sargento o terceiro fuzileiro Jônatas Vitor dos Santos; reformando, por invalidez definitiva, o marinheiro Donizeti Cordeiro Gondim Cavalcanti; promovendo «post-mortem» à graduação de segundo sargento o terceiro reformado Manuel Pinheiro.

NOVOS INSTRUTORES

O ministro assinou portarias designando o capitão de fragata George Cals de Oliveira para instrutor de balística e explosivos do curso de especialização de armamento para oficiais, acumulativamente com as que já exerce; os capitães-tenentes Edson Pimentel de Barros para instrutor de Comunicações da Escola Naval, e Átila Paulo Chousal dos Santos para encarregado da Escola de Taifeiros do C. I. A. W.

NOMEADO O COMANDANTE MELO COUTO

O presidente da República assinou decreto nomeando o capitão de corveta intendente Aníbal de Melo Couto para exercer as funções de relator auxiliar da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, sem prejuízo das funções que ora exerce.

LOTAÇÃO PARA O «CAMOCIM»

Foi assinado aviso aprovando a lotação do pessoal subalterno dos navios hidrográficos «Camocim» e «Caravelas».

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Carlos Américo dos Reis, Cleon Ramos de Azevedo Leite, Osvaldo de Sousa, Nélson Fernandes, Henrique de Mendonça Kusel, Henri B. Lins de Barros, Edi Sampaio Espeleto, Afonso José Pereira, Carlos Lisboa e José Correia de Freitas.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção) Vesúvio. 17 — Um cartaz em foco. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long play. 18.55 — Repórter Guanabara. — Discos para sua discoteca. 20 — Baile. 20.20 — Mensagem musical. 20.30 [illegible] Segunda audição. 21 — Comentário político. [illegible] Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 15.05 Futebol. 17.30 — Fantasia mexicana. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do cardeal. 18.30 — Têrço de Santo Rosário. 19 — Sírio libanês. 19.30 — Aurora. 20 — Audição em jazz. 20.30 — Portugal em revista. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — Prisma lírico. 22 — Audição sinfônica. 23.10 — Histórias do ritmo. 24 — Oração.

M. VEIGA (1.220 KCS) — 15 — Reportagem esportiva. 18 — Rádio-baile. 19 — Nós os gatos. 19.30 — Aí vem o sucesso. 20 — Cadê a tristeza que tava aqui. 20.30 — A princesa se diverte. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Bispo Alves. 22.05 — Ondas musicais. 23 — Esportes. 23.30 — Vai da valsa. 24 — O mundo em sua casa. 0.30 — Programa da madrugada.

CBC (Montreal) — 21 — Miscelânea canadense. 21.15 — Concertos canadenses. 21.45 — Notícias do dia.

BBC (Londres) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina: «O Urso» de Chekov. 21 — Noticiário.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Saudação da Ave-Maria. — Monsenhor Henrique Magalhães. 18.30 — Park Avenue. 19 — A canção de Paris. 19.30 — Páginas sinfônicas. 20 — Sociais Príncipe. — Programa Jóquei Clube. 20.50 — Big broadcast. 20.55 — Presente musical. — No mundo da ópera. 22 — Regentes de todo o mundo. 23 — Suave melodia.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Os crônicos

Segundo a doutrina homeopática tôdas as doenças humanas repousam sôbre três estados crônicos, a psora, a sicose e a sífilis.

Já por vêzes tratamos aqui dêsse assunto e que hoje voltamos por seu grande interêsse, pois são êsses estados ou tendências [illegible] origem à tôda a patologia humana. O primeiro dêles, a psora, de tendência funcional, passa a produzir lesões quando associado aos outros, o que mui frequentemente sucede; o segundo, a sicose, de caráter proliferativo, responde ainda por não [illegible] a terceira, a sífilis, a tendência ulcerativa.

São psóricos, de um modo geral, os eczemas, a asma, as urticárias, a coriza alérgica, quase tôdas as condições de fundo alérgico, certos reumatismos, as varizes, algumas psicoses, manias, fobias, certas esquizofrenias e psicoses maníaco-depressivas, também alguns tipos de epilepsia, a lepra, etc. etc., para citarmos apenas algumas de suas múltiplas manifestações. A sicose que como a sífilis apresenta algumas manifestações comuns à psora, tais como determinados reumatismos, a sicose, [illegible] inflamatórias e as de caráter proliferativo, como as verrugas, os pólipos, condilomas, papilomas, fibromas, etc., e a sífilis, [illegible] ulcerativa, tôdas as suas bem conhecidas manifestações. E a tuberculose, perguntará o leitor, como se a classificará ela? A tuberculose é a consequência de uma conjugação entre a psora e a sífilis; se procurarmos verificar a exatidão dessa afirmativa, constataremos que em tôda família em que a psora e a sífilis estiveram presentes, haverá tuberculose, encontraremos, fatalmente, os sinais da psora e da sífilis.

Mas, que são, em última análise, êsses nefastos estados crônicos, origem de todos os males? Quanto à psora podemos afirmar não ser ela [illegible] que os [illegible] nós nos [illegible] próprio mal, [illegible] entretanto, [illegible] crônica, portanto sem tendência à [illegible] e profunda, rebelde aos tratamentos superficiais, hereditária, vindo de [illegible] mil gerações e se projetando [illegible] definidamente para o futuro, se uma providência terapêutica adequada não interferir, rompendo o elo dessa [illegible] com o fito de prolongar a vida [illegible] dêsses doentes, faz com que a psora [illegible] diversas, localizadas, em geral, em órgãos de fácil comunicação com o exterior; daí certas dermatoses, leucorréias, quistos, corizas, enterites, etc.; por essas vias livra-se o organismo de [illegible] o que deveria ser eliminado pelos emunctórios (e não o é), impedindo, assim, a sua [illegible] mais agressiva contra os órgãos nobres, essenciais à vida; observa-se, então, corroborando êsse modo de ver, que as medidas terapêuticas de ação superficial, visando apenas essas exteriorizações, são altamente prejudiciais, por que se opõem às eliminações, necessária normalização dos emunctórios; sobrevem, frequentemente, fluxões internas, de prognóstico grave, causa de grandes sofrimentos e, não raro encurtando a vida a seus infelizes portadores.

Por sua importância, voltaremos ao assunto.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLÍNICA HOMEOPÁTICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

Contabilidade (EXTRA)
Escritas avulsas, mesmo atrasadas, e legalizações em geral
Helmuth Paulo Loeffler
Tel.: 22-8759 e 26-2858

TAPETES E CORTINAS
RETIRA E COLOCA — Lavagem de tapetes e cortinas em geral, salas forrada química. Reformas grupos estofados. Orçamentos sem compromisso. Tratar fone: 47-5731.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

CHEFE DE PRODUÇÃO

AVIAÇÃO

Emprêsa de transportes aéreos interessada no desenvolvimento do seu Departamento de Produção, procura elemento com capacidade para chefia, de preferência já possuindo conhecimentos sôbre o comércio aeronáutico ou familiarizado com os trabalhos gerais de produção.

Cartas contendo informações sôbre «fôlhas de serviços» e ordenado desejado, para a portaria dêste jornal, sob o título «Chefe de Produção — Aviação».

ENCERADEIRAS ELETROLUX

2.700,00 e aspiradores de pó suecos, com 2 anos de garantia Cr$ 300,00, sem entrada, sem fiador. ESMEROLIXA para lixar assoalho. Jôgo: Cr$ 300,00. Espalhador de cêra automáticos, acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

FABRICAMOS — COLOCAMOS — ENVIDRAÇAMOS — PINTAMOS

V A R A N D A S

Damos orçamento sem compromisso
Madeira ou Alumínio — Rua Senad or Dantas, 71 - Sala 5 - Tel.: 42-3566

"CORTINAS"

Para todos os fins
COLOCAM-SE
LAVAM-SE E
REFORMAM-SE
De qualquer tecido
Rapidez — Arte — Perfeição — Bom gôsto.
Serviços garantidos, a preços sem competidor.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Facilitamos o pagamento.
"EMPÓRIO DAS CORTINAS LTDA"
TELEFONE: 43-5769 — RAMAL 1.305-C
Rua dos Andradas, 96 — 13º andar — Sala 1.305-C — RIO DE JANEIRO.

RÁDIO-TÉCNICOS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS ATE' ESGOTAR NOSSO "STOCK"

	Cr$
Automático "Webster", último modêlo, com unidade GE	3.500,00
Conjunto "Torotor", de 5 faixas	600,00
Conjunto "Colonial", de 6 faixas completo	690,00

Artigo	Cr$	Artigo	Cr$
Alto-falante «Sinus», PM 5"	118,00	Contrôle de Volume sem chave	18,00
Alto-falante «Sinus», Pesado 12"	1.200,00	Contrôle de Volume, com chave	24,00
Alto-falante «Best», PM 12"	440,00	Chassis para 7—8 válvulas	18,00
Bobinas FI, par	43,00	Caixa de Metal p| toca-discos c| alças	80,00
Bobinas «Comar» curtas e longas	98,00	Cristal «Astatic», com 2 agulhas	200,00
Bobinas «Douglas» 68	202,00	Diôdo Germanium «Philips»	65,00
Bateria «Eveready» 4,5 Volts	75,00	Motor para vitrola	220,00
Bateria «Eveready» 45 Volts	135,00	Motor para vitrola, 3 velocidades	550,00
Condensador Tubular «Pama» .002	3,00	«Pick-up» de cristal	120,00
Condensador Tubular «Pama» .05	4,00	Retificador de Selênio, 100 MA.	80,00
Condensador Tubular «Pama» .1	5,00	Retificador de Selênio, 300 MA.	180,00
Condensador Tubular «Aerovox» .25	6,00	Suporte 8 pinos, baquelite	4,00
Condensador Eletrolítico 8-8|450	17,00	Transformador Paulista, 120 MA.	130,00
Condensador Eletrolítico 8|450	16,00	Transformador de Saída, americano	20,00
Condensador Eletrolítico 30|150	18,00	Unidade GE, com 2 agulhas	300,00
Condensador de Mica .004	5,00	Válvula 6F6 G	65,00
Condensador Variável, 3 Seções	50,00	Válvula 12SQ7	60,00
Chave de Onda 2 x 4	15,00	Válvula EZ40	49,00

Emco Radio Ltda.
AV. MARECHAL FLORIANO, 41

GELADEIRAS

7 PÉS -- MODÊLO 1955

Preços: Plano A — Cr$ 16.500,
Entrada Cr$ 3.500,00
13 meses a Cr$ 1.000,00 Cr$ 13.000,00

Plano "B" — Cr$ 17.500,00
Entrada Cr$ 3.500,00
20 meses a Cr$ 700,00 Cr$ 14.000,00

Plano "C" — Preço:
O QUE V. QUISER PAGANDO
COMO PUDER

NÃO ANDE TANTO — PROCURE NA
CASA MONSANTO
Rua da Assembléia, 85
Rua São Francisco Xavier, 224-A

DISCOS LONG-PLAY POPULAR

VENDA SENSACIONAL COM REBAIXA DE PREÇOS!

Discos de 12": De Cr$ 360,00 por .... Cr$ 280,00
Discos de 10": De Cr$ 250,00 por .... Cr$ 180,00

DORIS DAY
Here In My Arms. I Only Have Eyes For You. Tea for Two. Do Do Do. I Know That You Know. I Want To Be Happy. Oh Me! Oh My!. Crazy Rhythm. CL-6149.
Makin' Whoopee. It had to be you. Ain't we got fun. I'll see you in my dreams. My buddy. The one I love. I wish I had a girl. Nobody's sweetheart. CL-6198.
You're my thrill. That old Feeling. Bewitched. When Your lover has gone. I'm confessin' I Didn't Know What Time It Was. Sometimes I'm Happy. You go to my Head. CL-6071

YMASUMAC
Legend of the Sun Virgin. L-299 K'arawi. Cumbe-Maita. WaK'ai Incacho. Chuncho. LLuLLa MaK'ta. Malaya. Ripui. L-423.

JANE FROMAN
Soon. How About You?. What is There to Say. Hands Across the table. More than You Know. There's A Lull In my life. A Little kiss each Morning. Be still my heart. H-354.

DINO OLIVIERI
Flight of the mosquito. Enslaved by a dream. Wicked Woman. A Romantic Adventure. Holiday for strings. Night and day. Begin the beguine. A Letter in Blue. LPT-3044.

MORTON GOULD
Brazil. Mexican Medley (Cielito Lindo La Golondrina). La Cumparsita. Jarabe Tapatio (Mexican Hat Dance). Adios Muchachos. El Relicario. El Rancho Grande. Tropical. ML-2015.
Sousa: Washington Post March (Rescored for modern band by Philip J. Lang).
Gould: Fourth of July (holiday music).
Prokofiev: March, Op. 99.
William Grant Still: Work Song (No. 1 of «From the Delta»).
Yankee Doodle (Setting by Morton Gould).
Gould: Home for Christmas (holiday music).
Traditional: Irish Tune from County Derry (Set for military band by Percy Grainger).
Traditional: Shepherd's Hey (Set for military band by percy Grainger). ML-2029.

OSCAR LEVANT, Piano
De Falla: Fire Dance from «El Amor Brujo». Lecuona: Malagueña from Suite «Andalucia». Poulenc: Pastourelle. Debussy: Golliwog's Cake Walk from «The Children's Corner»; Maid with the Flaxen Hair (Prélude No. 8, Book 1); Clair de Lune from «Suite Bergamasque». Poulenc: Mouvements Perpétuels Nos. 1, 2 and 3. De Falla; Miller's Dance from «The Three-Cornered Hat». Albéniz: Tango in D Major. ML-2018.

THE PHILADELPHIA ORCHESTRA
DEBUSSY: Prélude à L'après-midi d'un faune (Prelude to the Afternoon of A Faun). DUKAS: L' Apprenti sorcier (The Sorcerer's Apprentice). The Philadelphia Orchestra. Eugene Ormandy, Condutor. HONEGGER: Concertino for Piano and Orchestra. Oscar Levant, Piano, With Fritz Reiner conducting the Columbia Symphony Orchestra.
BRAHMS: Variations on a theme by Haydn Op. 56a.
LISZT: Les Preludes. ML-2066.
Strauss Overtures: Die Fledermaus-Overture, Op. 56; The Gypsy Baron-Overture.
Strauss Waltzes: Blue Danube Waltz, Op. 314; Tales from the Vienna Woods, Op. 325 — ML-2041.

THE THREE SUNS
Hands Across the Table. Hands Across the Table. Auf Wiedersehen. La Vie En Rose. Autumn Leaves. You and the Night and the Music. Yours is my Heart Alone. LPM-28.

TOSCANINI
SCHUMANN: Manfred Overture Op. 115.
BEETHOVEN: Consecration of the House Overture IN C. Op. 124, And, the NBC Symphony Orchestra. LM-6.

JASCHA HEIFETZ, Violinist
Bruch: Scottish Fantasy, Op. 46 RCA Victor Symphony Orchestra William Steinberg conductor. LM-4.

CAROL BRICE
DE FALLA: El Amor Brujo (Love by Witchcraft) Fritz Reiner conducting the Pittsburgh Symphony Orchestra. ML-2006.

WALTZES OF WALDTEUFEL
Waldteufel: The Skaters-Waltz, Op. 183. Pomona-Waltz, Op. 155. Estudiantina-Waltz, Op. 191.
Nicolai: The Merry Wives of Windsor-Overture.
Von Suppé: Morning, Noon and Night in Vienna-Overture. Constant Lambert conducting the philharmonia Orchestra.
Hérold: Zampa-Overture-Sir Malcolm Sargent conducting the Liverpool philharmonic Orchestra. RL-3054.

MENDELSSOHN
A Midsummer Night's Dream Artur Rodzinski conducting The Cleveland Orchestra. ML-4032.

MOUSSORGSKY
Pictures at an Exhibition Artur Rodzinski conducting the Philharmonic-Symphony Orchestra of New York. ML-4033.

SCHUMANN
Symphony N. 3 in E-Flat Major («Rhenish») Bruno Walter conducting the Philharmonic Symphony Orchestra of New York. ML-4040.

CHARLES TRENET
La Mer. Marie, Marie. Quand j'etais petit. Le Vieille. Les oiseaux de Paris. Annie-Anna. Beguine a Bango. Les enfants s'ennuient le dimanche. Vous oubliez votre cheval. Hop-hop. Jardin du mois de mai. La route enchantée. Menilmontan. Tout me sourit. ML-4275.

BEETHOVEN
Piano Concerto Nº 3 in C Minor, Op. 37 — Winterthur Symphony Orchestra conducted by: Henry Swoboda Clara Haskil, Piano. WL-5057.

SONGS OF DEBUSSY
Debussy: Three Ballades of François Villon. Ravel: Don Quichote à Dulcinée Martial Singher, Baritone, with Maurice Abravanel conducting the Columbia Broadcasting Symphony Orchestra. ML-4152.

RUBINSTEIN (Artur) Piano
Beethoven: Sonata No. 8, In C Minor, Op. 13 (Pathétique), Schumann: Fantasiestucke, Op. 12 LM-2072.

MORTON GOULD
Night and Day. Time On My Hands. What Is This Thing Called Love?. Tea For Two. Shadow Waltz. Beyond the Blue Horizon. Stardust. Through Your Eyes To Your Heart. ML-4070.
Temptation. Speak Low. Dancing in The Dark. Besame Mucho. That Old Black Magic. I Get A Kick Out of You. I've Got You Under My Skin. The Very Thought of You. ML-4134.

WALTER GIESEKING, Piano
Debussy: Children's Corner Suite; Suite Bergamasque. ML-4539.

HAYDN
Symphony No. 101 in d Major («The Clock»), The Philadelphia Orchestra-Eugene Ormandy, Conductor. Symphony No. 92 in G Major («Oxford») The Cleveland Orchestra George Szell, Conductor. ML-4268.

BEETHOVEN
Sonata No. 30 in E Major Opus 109, Wilhelm Backhaus, Piano.
CHOPIN: Sonata No. 2 in B Flat Minor Opus 35 («Funeral March») — LL-266.
Pianos Sonatas in A Major. in D Major. Op. 101, Op. 10, No. 3 Leonid Hambro, pianist. AL-85.

Além dêstes, possuímos um grande estoque de discos L. P., Clássicos e Populares

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
Rua Uruguaiana, 107/109 — Rua do Ouvidor, 137

Música

DOIS REPAROS E DUAS SUGESTÕES

NÃO é segrêdo o fracasso financeiro do Festival do Rio de Janeiro. A venda de bilheteria tem sido fraquíssima, irrisória mesmo, a ponto de, para salvar as aparências usar-se do recurso de convidar a ingressar de graça no recinto os que se acharem nas imediações do Teatro, como chegou ao nosso conhecimento.

Convenhamos que o processo é novo e reflete nessa espécie de mendicância "sui generis" uma triste amostra da desmoralização interna dos bastidores, repercutindo cá fora da maneira mais lamentável.

Entretanto, até certo ponto, justificamos a iniciativa, pelo fato de pretender-se poupar ao concertista o dissabor de tocar para uma sala vazia, sobretudo se, como no caso, êsse artista merecia a presença de público vultoso e os seus aplausos entusiásticos.

Não nos furtamos, como aqui já fizemos, ao dever de criticar a atitude impatriótica dêsse público, que fàcilmente se deixa seduzir pela propaganda de elementos estrangeiros de menor valia, ao passo que recebe com desprêzo os nacionais.

Não há como negar, porém, o fato de estarmos no fim da temporada e, portanto, exauridas as bôlsas daqueles que, em número limitado, comparecem às principais realizações, a preços exorbitantes da nossa estação artística.

Como, pois, conciliar os interêsses de todos, público e artistas, proporcionando a ambas as partes os meios de vencer essas dificuldades? Simplesmente. Basta que instituamos o que se faz em tôda a parte, o "bilhete de artista", visando beneficiar os jovens que se dedicam à música ou à dança e, no entanto, não podem frequentar os teatros e salas de concêrto.

Ao invés disso, o que aqui se vê são as poltronas a 100 cruzeiros e que só os privilegiados conseguem pagar, êsses privilegiados que apenas comparecem às manifestações musicais com rótulo estrangeiro e que se convencionou ser elegante ou ser "bem" presenciá-las.

Mais avisada andaria a direção do Teatro Municipal, se reduzisse êsses preços à metade ou têrça parte, para o público em geral, além de distribuir bilhetes gratuitamente pelos vários Conservatórios da cidade, onde centenas de alunos vivem à míngua de um contacto, no entanto necessário, com a grande arte, por falta absoluta de recursos para ir ao encontro dela.

Não se venha objetar que a generosidade da iniciativa traria prejuízos para o Teatro. De qualquer maneira êsses lugares não seriam vendidos. E mais vale vê-los ocupados por modestos estudantes de música do que entregues às môscas ou a simples figurantes, cuja presença se solicitou à porta da rua.

Aqui fica a sugestão, para uma medida que já viria tarde, mas que não deixaria, por isso, de ser útil, benéfica e interessante.

* * *

O segundo reparo e a segunda sugestão que temos a fazer se refere aos programas da temporada oficial, não quanto à sua confecção artística, porém material.

Trata-se da inclusão nos mesmos das fotografias do prefeito e do secretário de Educação nas primeiras páginas, como se fôssem as principais figuras do elenco, os artistas máximos do espetáculo.

Não constitui o fato iniciativa recente; inaugurou-a o sr. Henrique Dodsworth, ou alguém por êle, num indisfarçável intuito bajulatório. E não tardou que os demais prefeitos seguissem a prática condenável de apresentar-se e ao seu secretário, em impressos destinados ao que quiserem, menos a fazer a propaganda de elementos políticos.

Estão sofrendo uma reviravolta êsses sistemas exibicionistas, que o bom senso repele. O que se vê, agora, é um presidente da República morando em apartamento modesto, sem batedores à frente de seu carro, falando pelo rádio com o povo, que já pode subir, realmente, as escadas do Catete.

Vamos, pois, seguir o exemplo de cima. E começar por poupar duas páginas dos programas oficiais do Municipal, ou aproveitá-las com coisas mais justificáveis.

Aqui fica mais êste lembrete, para uma medida que — repetimos — já viria tarde, mas que não deixaria, por isso, de ser interessante.

D'OR

Festival de Bailados

HOJE, EM BENEFICIO DO AMBULATÓRIO DE CANCER

Em benefício do Ambulatório Preventivo de Câncer, terá lugar hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, um festival de bailados, a cargo de alunos e professôres da Escola Cultural de Arte e mais artistas convidados.

Conservatório de Copacabana

PSICOLOGIA APLICADA A MÚSICA

O prof. Eugen Raudsepp, professor de Psicologia da Universidade de Princeton, apresentará a partir dos primeiros dias de novembro, no Conservatório de Copacabana, uma série de palestras sôbre Psicologia aplicada à Música.

São os seguintes os temas das palestras: A natureza da experiência estética na música; Música — linguagem da emoção; O problema do talento musical e como diagnosticá-lo; O teste de aptidão musical de Seacher; O lugar das artes na vida do homem; O processo criativo na música.

As palestras do prof. Raudsepp terão tradução simultânea e os interessados poderão dirigir-se à sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete nº 64, ou pelo telefone nº 27-3411.

Orquestra Sinfônica Brasileira

FESTIVAL PAUL HINDEMITH, NO CONCÊRTO DE SÁBADO, PARA O QUADRO SOCIAL

Será realizado no próximo sábado, dia 6, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 17º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Entre outras, serão apresentadas as seguintes obras do compositor e regente morfose e os 4 temperamentos, do qual será solista a jovem pianista brasileira Laís de Sousa Brasil.

Os próximos concertos

NOVEMBRO

*

Quinta-feira, 4 — Cultura Artística Meninos Cantores de Petrópolis. — Escola N. de Música às 21 horas.

*

Sexta-feira, 5 — Ass. Artística Matilde Bailly. — Cantora Letícia Figueiredo. — A. B. I., às 21 horas.

*

Sábado, 6 — O. S. B., com Paul Hindemith. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Segunda-feira, 8 — Cantora Iara Coelho — Pianista Arnaldo Rebelo. — E. N. Música às 20h45m.

«Festival do Rio de Janeiro»

RECITAL DE CANTO DE SILVIA MOSCOVITZ, NO "FOYER", DIA 3, AS 21 HORAS

O "Festival do Rio de Janeiro" apresentará, na próxima quarta-feira, o recital de canto do soprano Silvia Moscovitz, a ser executado no "foyer" do Teatro Municipal, às 21 horas, com o seguinte programa: PRIMEIRA PARTE: Haendel — "Holy, Holy"; Scarlati — "Le Violette"; Mozart — "Dans un bois solitaire" e "An Chloe"; Schumann — "A Vida e o Amor de uma Mulher" (oito melodias). Intervalo — SEGUNDA PARTE: Mahler — "Rhine Legend"; e "Wer hat dies liedlein erdacht"; Ravel — Três canções hebráicas "Meyerke, Kaddich e L'enigme eternelle"; Debussy — "La mandoline"; Guastavino — "Se equivocó la Paloma"; Mignone — "O doce nome de você"; e Lorenzo Fernandez — "Canção do Mar".

Os ingressos para êste recital, limitado o número de convites, são expedidos pela Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal.

QUE SABE VOCÊ SÔBRE MÚSICA ?

CUPON Nº 20

— Qual era a nacionalidade de Paganini?

RESPOSTA ....

....

....

— Quem fêz a «Suite Quebra Nozes»?

RESPOSTA ....

....

....

—o—

Nome, endereço, telefone ....

....

....

AVISO AOS LEITORES

Mais uma vez pedimos aos leitores interessados neste concurso, só nos remeterem os cupons depois de terminada tôda a série.

Visamos com isto facilitar, no final, a apuração das respostas certas e distribuição dos números que deverão entrar em sorteio.

CORTINAS

Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido. MAGESTOSA — Rua Pedro Américo, 19 — Tel.: 25-6680.

No Lar e na Sociedade

Um produto da época

Pode ser considerado, ainda, como um capítulo da história dos costumes por longos anos implantados em nosso país por uma situação política sem outra base que a corrupção, o caso dêsse Arlindo Pimenta, agora também encerrado.

Numa terra em que a exploração do jôgo era assunto de diligências policiais sempre noticiadas com escândalo, ao contraventor falecido jamais faltaram proteções prestigiosas, que lhe assegurassem o livre exercício de suas atividades ilícitas. Não o atingiam os rigores das perseguições aos «bicheiros», periòdicamente anunciadas. Sua «banca» tinha imunidades. A Polícia não o molestava: respeitava-o, a êle e aos seus prepostos. E nem quando se tratasse de crimes contra a vida alheia, ela deixava de dispensar-lhe a sua solicitude, o seu carinho.

Vicejava, assim, em plena capital da República, uma existência apenas compreensível em certos arraiais sertanejos, onde, como se costuma dizer, a lei é o trabuco. Mas, do mesmo modo que ali, se aqui êsse homem se tornara inviolável a qualquer ação repressora, menos culpado era êle do que aquêles que o deixavam sem culpa, e, sobretudo, os que lhe exigiam serviços eleitorais em troca de garantias permanentes de impunidade. Constituíra-se, enfim, o perigoso pistoleiro um dos esteios do regime decaído a 24 de agôsto, e também um dos seus símbolos. Intimidava e corrompia. E foi preciso uma reviravolta de caráter nacional, para que se cumprisse um mandado de prisão — que se cumprisse por acaso, em consequência de um fortuito encontro com o carro em que o réu dera prolongado passeio, expondo a sua conhecidíssima figura.

Com a sua morte, encerrou-se imprevistamente uma vida que deveria estar destinada, mesmo, a findar agora, graças aos novos rumos impressos à coisa pública. Chegara a sua vez, como já chegara a dos seus padrinhos. Era um remanescente de dias que não devem voltar mais.

Evidentemente, o suicídio ou o assassínio nunca provocam alegrias, mesmo quando se trata de marginais. O que há, apenas, a registrar, acêrca dêsse caso policial, é a sua coincidência com acontecimentos destinados a possibilitar ao país a recuperação moral exigida para sua sobrevivência. Foi mais uma personagem representativa de um mau, de um tôrvo período, que saiu de cena. — L.

NASCIMENTOS

O casal Vicente Duarte participa o nascimento do seu filho GERVÁSIO.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Carlos Medeiros.
- Dr. Roberto Pereira.
- Dr. Francisco Fernandes de Medeiros.
- Dr. Agenor Barros.
- Dr. Francisco de Paula Baldessarini.
- Sr. Carlos Drumond de Andrade.
- Prof. Rogério Pfaltzgraff.
- Dr. Domingos Pinto da Rocha.
- Sr. Aníbal Riograndense Rocha.
- Sr. Afrânio Vieira.
- Sr. Nicanor de Sousa Júnior.
- Sargento José Pedro de Jesus.
- Menina Virgínia, filha do sr. Zózimo Ramos e da sra. Elza Silva Ramos.
- Menina Beatriz, filha do prof. Odin Casses e da sra. Maria Angela Casses.

Fêz anos, ontem, o menino Abel, filho do casal Artact Ferreira Martins-Nair Arantes Costa Martins.

Farão anos, amanhã:

Prof. Gilberto Cardoso.
- Prof. Magalhães Gomes.
- Sr. Gustavo Macedo.
- Sr. Carlos Santos.
- Sr. Costa Cotrim.
- Sr. Mário Magalhães.
- Sr. Nélson Saldanha de Oliveira.
- Sr. Bartolomeu Gomes.
- Sr. Ernesto Iencareli.
- Jornalista Expedito Quintas, nosso companheiro de redação.
- Sr. Antônio Andrade dos Santos.
- Sr. Américo Melo.
- Sr. Hilton Leitão.
- Sr. José Romão de Castro.
- Sra. Florinda G. Lourenço, espôsa do sr. Manuel Lourenço.
- Jovem Helena Rodrigues dos Santos, aluna do Colégio Guanabara.

PRIMEIRA COMUNHÃO

IONE — Hoje, às 8 horas, na igreja Coração de Maria, no Méier, fará a sua primeira comunhão a menina Ione, filha do sr. Antônio Maia Pereira, funcionário da Administração dêste jornal e da sra. Maria Cecília Dantas Pereira.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Paolo Bonardelli e Adriana Stendardo; Miguel Fernandes Pinto e Conceição Deuleleu da Rocha; Zeferino Gomes de Albuquerque e Angélica Mendes de Carvalho; Antônio Simões Correia e Mercedes de Magalhães Alves; Lenine Rodrigues e Lidoerte Bastos; Enedino do Nascimento e Otília Pereira da Silva; Osmant Lames de Lima e Delfina Augusta Moreira; Gil Ribeiro e Maria dos Santos Martins; Sebastião Magalhães e Olga Amali Braz; José Hemetério Filho e Onilda Silva; Ivan Araújo Silva e América Barbosa dos Santos; Rufino da Mota e Castro e Catarina Inês Nossa; José Geraldo da Silva e Madalena Gomes da Silva; Arli Marques Pinheiro e Olga Barroso Freire D'Aguiar; José Nunes de Andrade e Jeanete Gall de Carvalho; Álvaro Fernandes França e Marina Leite Salgado; Fernando Soares Pinto Coelho e Ângela Celeste Barbosa; Francisco Miguel Sabino e Guiomar de Sousa Gomes; Jorge da Silva Ribeiro e Nilza Sebastiana da Silva; Marcelo Faria de Miranda e Lúcia Maria Vizeu Laport; Cláudio de Azevedo Monteiro Bastos e Margarida Maria de Queirós; Gilberto Machado e Zilá Maria de Melo Salgado; Odilio Pacca Ribeiro e Maria da Penha de Barros Pinto; Dirceu Leite Freire e Maria da Conceição Gonçalves; João Batista de Carvalho Filho e Maria de Lourdes de Almeida, Valdir da Silva Guimarães e Maria Aarão; Romeu de Vasconcelos e Juraci Tramontano Vieira; Almir dos Reis Soares e Elisa Maria Lúcio; Moacir Teotônio e Iolandina Bernardo Soares; Roberto do Couto Ramos e Marlaine Longo; Orlando da Rocha Pinto e Maria da Conceição; Fernando Campos de Arruda e Lícia Martins Macedo; Fausto Rossi e Zuleica Dultra Vieira; João Caetano e Vilma do Rosário; Josias de Oliveira Damasceno e Odete Viana Dias; Valdir Antônio dos Santos e Cecília de Oliveira; Sérgio Paulo do Amaral e Wilma Martins Leite; Eduardo Pedro e Noêmia Rodrigues da Costa; Celso Novalski e Maria da Conceição Guimarães Belo; Ari Ribeiro Teixeira e Nanci Santana; Agnaldo Teodoro da Silva e Rute de Sá Gomes; Claudionor dos Santos e Olinda Maria da Silva.

ENLACE LIGIA BASTOS HETTENHAUSEN — ALDO VAZ DE CARVALHO — Realizou-se, na igreja dos Sagrados Corações, o enlace matrimonial da srta. Ligia Bastos Hettenhausen, filha do tte.-cel. Guilherme Paulo Tavares Hettenhausen, e da sra. Maria da Conceição Correia Hettenhausen com o sr. Aldo Vaz de Carvalho, filho do sr. Armando Vaz de Carvalho e da sra. Estela Ferreira Vaz de Carvalho. Na gravura, os noivos após a cerimônia religiosa.

CASAMENTOS

SRTA. NILZA DE MELO — TEN. JOÃO CASSETA — Realizou-se, ontem, na capela do Colégio Militar do Rio de Janeiro, às 17h30m, o enlace matrimonial da srta. Nilza de Melo, filha do sr. Aníbal de Melo e da sra. Isaltina de Melo, com o tenente João Casseta, filho da viúva João Casseta.

HOMENAGENS

DR. BRENO PESSOA — Dentre os veteranos do jornalismo que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro homenageará, amanhã, às 17 horas, na sua sede situada no edifício dos Empregados do Comércio, na avenida Rio Branco, conta-se o dr. Breno Pessoa, redator do «Jornal do Comércio».

JANTARES

DR. CÉSAR PRIETO — Será homenageado com um jantar, no próximo dia 4, às 19h30m, no restaurante da A. B. I., o dr. César Prieto, ex-diretor da Divisão do Impôsto de Renda. Para êsse agape, promovido por seus amigos, encontra-se uma lista de adesões na secretaria da ABI.

VIAJANTES

SIR CHARLES WEBSTER — Sir Charles Webster, K. C. M. G., autoridade britânica em relações internacionais, chegará ao Rio no dia 6 de novembro. Sir Charles realizará no dia 8 de novembro, às 18 horas, uma palestra, sôbre «A Política Externa da Grã-Bretanha nos séculos XIX e XX» na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, av. Graça Aranha, 327 — 3.º andar.

FALECIMENTOS

CEL. SEVERIANO MARQUES — Faleceu no Hospital Central do Exército o coronel Severiano Marques, cujo entêrro se verificou ontem, no cemitério São João Batista. O extinto era natural da Bahia. Exerceu o mandato de deputado federal pelo Estado do Mato Grosso, do qual foi vice-governador. Participante ativo da Revolução de 1932, foi exilado para a Europa. O coronel Severiano Marques, que era irmão do escritor Xavier Marques, deixou viúva a sra. Judite de Medeiros Marques, e uma filha, a professôra Luci Marques.

•

SRA. LENI CORDEIRO DOS SANTOS — Na casa de saúde Fundação Gerson de Paula Lima, faleceu, ontem, a sra. Leni Cordeiro dos Santos, espôsa do sr. João Batista dos Santos. A extinta era filha do nosso colega de imprensa Henrique Cordeiro. O entêrro realizar-se-á, hoje, no cemitério do Cajú, saindo o féretro, às 11 horas, da capela de Santa Teresinha, na praça da República.

IN MEMORIAM

Nos jardins da Embaixada da Itália será celebrada no dia 4 de novembro, às 9h30m, missa solene campal em memória dos italianos mortos em tôdas as guerras. Para o ato, estão convidados todos os italianos residentes no Distrito Federal e suas famílias e tôdas as Associações Italianas e Italo-brasileiras desta capital. No dia 2, o embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari acompanhado pelo cônsul dr. Luigi Bolla e pelo adido militar capitão de fragata Luigi Durand de la Penne, prestará uma homenagem aos marinheiros do cruzador «Lombardia», vitimados pela febre amarela em 1896, no cemitério do Cajú.

•

Estão convidados os irmãos da Irmandade Nossa Senhora das Dores e respectivas famílias para assistirem à missa de Finados que será celebrada por alma dos irmãos falecidos, no próximo dia 2, às 9 horas, naquela Irmandade.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Cláudio de Mendonça — 10h30m. Candelária.

Arlindo Pimenta — 9 horas. Igreja de S. Jorge.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís, Rua Ibituruna, 97. Tel.: 28-1921.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

Não atrapalha seu emprêgo

E lhe dá margem de fazer ordenado em dôbro, comprando e revendendo os artigos de Gaullier, que vende e troca e ensina. Blusões a partir de 65,00, camisas de motorista 85,00, calças americanas 75,00, cuecas 180,00 a dúzia, tropical brilhante 280,00 o corte, e mais uma infinidade de artigos. GAULLIER. Rua da Alfândega, 333 — sobrado — Tel.: 43-7241 — Atacado e varejo

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão

J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
(Esquina de Salvador de Sá)
Telefone: 32-2930

1.º FESTIVAL DA TAPEÇARIA VENEZA

Tapetes - Cortinas - Passadeiras
Diretamente das fábricas

Voil rayon com 1,30 largura, de	Cr$	49,00
por	Cr$	36,50
Voil de algodão, tipo suíço, de	Cr$	58,00
por	Cr$	52,50
Damasco tôdas as côres, de ..	Cr$	100,00
por	Cr$	78,80
Damasco veneziano, de	Cr$	135,00
por	Cr$	115,00
Reps florido, vários padrões, de	Cr$	68,00
por	Cr$	59,80
Lonita, tôdas as côres c/ 1,40 de	Cr$	70,00
por	Cr$	65,00

SEJA COMO FÔR O ARTIGO A VENEZA TEM SEMPRE A PREÇOS DA FÁBRICA.

Rua da Constituição N. 16
Telefone: 22-5251

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Outubro 1954

IYB
NHS
JNI
IQK
XHO
DDA

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido, a partir do terceiro dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

QUER CANTAR ?

no Rádio
na Televisão
ou em Boites

Pianista europeu, especializado, prepara cantores para rádio, televisão ou para boites. Repertório ligeiro de grande sucesso.

RICORDI — MARCONI
RUA EVARISTO DA VEIGA, 35 — CONJ. 1.305.
TEL: 32-9242 — Rio de Janeiro.

CASPA! CABELOS BRANCOS!

use LOÇÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL. ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO.

A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias.
Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.

LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de: laternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.

Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.

Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel: 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA CRUZ

Esperado de Lisboa e escalas em 15 de novembro, sairá no mesmo dia para:

SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES

Partirá em 24 de novembro para:

BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAIDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
SANTA MARIA		3 de dezembro
VERA CRUZ	27 de dezembro	6 de janeiro
SANTA MARIA		21 de janeiro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A
Avenida Rio Branco, n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

PRESENTES DE NATAL

PREÇOS EXCEPCIONAIS

COURO FLORENTINO: — Carteiras para notas — Trusses — Cigarreiras — Bôlsas.
FANTASIAS EUROPÉIAS: — Prata florentina — Colares venezianos — Artigos italianos
CRISTAIS DE MURANO: — Cinzeiros — Estatuetas — Vasos — Jogos de «toilette».
Rua México, 74 — sala 201 — 2º andar.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Modêlo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA DE DOIS ANOS. — Só êste mês. Cr$ 3.300,00

CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TELEFONE: 23-4787.



VENCERAM O CONCURSO NACIONAL DE ORATÓRIA — Realizou-se, no dia 27 último, na Faculdade de Direito de Niterói, a homenagem da Diretoria e dos corpos docente e discente daquela instituição, aos integrantes da delegação da mesma à "IV Semana Nacional de Estudos Jurídicos" e ao "III Concurso Nacional de Oratória", recentemente realizados em Curitiba, sob o patrocínio do Centro Acadêmico Hugo Simas, da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná. A delegação do Estado do Rio desincumbiu-se triunfalmente da defesa dos seus pontos de vista e teve enaltecidas a sua simplicidade, brilho, cultura e modéstia de atitudes, culminando com a conquista do supremo laurel no concurso de oratória, pela voz do acadêmico Herval Basílio, anteriormente selecionado em concurso interno de oratória. Na gravura, um aspecto da solenidade

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Contribuição valiosa da Associação Brasileira de Educação para o ensino primário

«Já estávamos ativamente desenvolvendo um programa quando o «Diário de Notícias» sugeriu o contacto desta entidade com o magistério público e particular desta capital», esclareceu à nossa reportagem o prof. Marcos Almir Madeira, presidente daquele órgão

Nosso povo está a espera de educação fundamental — Habitamos casa de chão e desejamos pendurar lustres de bacará no teto — Precisamos ter a grandeza de ser simples — Grande receptividade do professorado as cursos que vem realizando a Associação

Interessados em colaborar com as autoridades de ensino no sentido de que venham a ser concretizados os planos e os ideais da campanha de recuperação nacional, sugerimos um maior entrosamento entre o Ministério da Educação e as associações culturais que trabalham no campo educacional, em um dos comentários do «Diário Escolar», a fim de que possam elas contribuir com sua parcela para efetivação dos propósitos expressos pelo presidente da República em um dos seus discursos.

Ontem, nossa reportagem foi ouvir a palavra do prof. Marcos Almir Madeira, presidente da Associação Brasileira de Educação, que, logo de início mostrou-se favorável à idéia, informando já estar realizando aquela entidade um programa para assegurar o maior contacto e a cooperação indispensável com o magistério público e particular, em têrmos de extensão cultural.

DEFINHANDO O ENSINO PRIMÁRIO

— Em tudo, o que tenho por mais importante, disse o prof. Madeira, é ver acolhido o nosso apêlo fundamental: que se pense na educação decisiva, no ensino básico. Êsse ensino está em crise — baixando, definhando, sumindo. Quando sobe, os resultados numéricos são como pilhérias que se apurassem contra a Nação e o Estado.

Em 1943, os alunos da quarta série, aprovados, eram 170.000; quatro anos após, apenas 193.000; em 1949, 224.000. Para nos consolarmos, seria preciso pensar que o Brasil não cresceu naquêles periodos...

Outro exemplo sombrio afeta a quinta série. Baste recordar que poucas escolas a possuem. O total das acusações acusa apenas 20.000. Repare-se na queda: em 1947, 23.000; em 48, 12.000; em 49, 11.000.

Contudo, no ciclo ginasial matricularam-se, em 1950, 100.000 alunos. De 1933 a 1950, cresceu o ensino primário 90%, enquanto o secundário irrompeu na percentagem de 490%.

DESAJUSTADOS INTELECTUAIS

— Medite-se — continuou o presidente da ABE — na significação e nas repercussões sociais dessa disparidade colossal. Ter-se-á de reconhecer o fato: a invasão e a deformação da escola secundária pelas camadas mais que despreparadas, porque feitas no aventurismo, e num aventurismo novo, dirigido.

São essas levas de desajustados intelectuais, clientelas ilusórias e iludidas, que aí estão a viver as formas caóticas da ascensão social, em têrmos de mobilidade fulminante, a esmo e de golpe.

SUBVERSÃO DE VALORES

— Por impulso demagógico — prosseguiu o entrevistado — ilusionismo confuso ou inocência útil à subversão, a tudo isso se vai chamando igualdade de oportunidades. Nada, mais inoportuno nem menos certo; o que se está provocando é uma ampla oportunidade para a subversão de valores — e subversão legislada.

DESPRÊZO ÀS COISAS ESSENCIAIS

— Somos um regime que tudo espera do cidadão e um povo à espera de educação fundamental. Milhões que se inflamam pela contagem de votos não sabem contar as sílabas. Assim fazemos as operações da democracia, com absoluta segurança no êrro, votando às coisas essenciais um desprêzo essencialmente ingênuo. Isso é como dizer que a base de nossos projetos está na omissão das coisas básicas.

CASA DE CHÃO COM LUSTRES DE BACARÁ

— Em matéria de ensino substancial — esclareceu o prof. Madeira — habitamos casa de chão, mas vivemos empolgados pela faina de pendurar no teto uns gomos de bacará ou fatias de vidro americano.

Decididamente, precisamos ter coragem de ser modestos, a grandeza de ser simples, realizando a educação essencial num trabalho humilde, mas certo, que não engane o Brasil.

EMPENHADOS NUMA OBRA DE RECUPERAÇÃO

Depois de abordar outros problemas, o presidente da ABE esclareceu:

— Somos uma agremiação destinada a orientar a opinião pública no interêsse da defesa de uma educação democrática. Não poderíamos ficar insulados porque fugiríamos ao nosso destino. Estamos já ativamente desenvolvendo um programa de alta cooperação com o magistério primário, público e particular. Temos realizado cursos de extensão cultural sugeridos pelo próprio professorado. A freqüência tem excedido tôda a expectativa. A receptividade do magistério é magnífica.

Teremos a maior satisfação em colaborar com os poderes públicos se fôrmos chamados para um trabalho mais diretamente ligado às autoridades federais ou municipais. Por enquanto a nossa obra é iniciativa própria, mas a articulação desta entidade com o magistério está se tornando cada dia mais efetiva, e cremos estar atendendo a necessidades reais e conveniências nevrálgicas do professorado.

E, concluindo:

— Já estávamos integrados neste trabalho quando o «Diário de Notícias» sugeriu o aproveitamento da entidade para participar da obra de recuperação nacional e fazemos empenho para que acompanhem de perto a nossa atuação.

CURSO ESPECIALIZADO SÃO JUDAS THADEU
RUA BARÃO DE MESQUITA, 582
DIREÇÃO: PROF. R. PUGLIESE
Estão abertas as matrículas para os seguintes cursos: Admissão ao Curso Normal; Revisão para os concursos abertos pelo DASP Aulas diárias em turmas limitadas. Contadores e Escriturário-dactilógrafos do I. A. P. I.

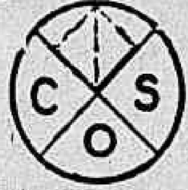
INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO
Em instituto moderno, professôres norte-americanos, especializados em método direto e intensivo em pequenas turmas exclusivas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Dia todo.
TAQUIGRAFIA INGLESA — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9649.

Carreira Diplomática
O melhor corpo docente do Brasil. Concurso direto e concurso para o Instituto Rio Branco.
Direito e Filosofia
Abertas as matrículas para o curso intensivo.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

DIREITO E FILOSOFIA
CURSO JOAQUIM NABUCO
Relação dos 87 aprovados, inclusive 45 na Fac. Nacional de Direito, publicada no «Diário de Notícias», de 28 de março e 1º de maio.
INÍCIO DE NOVAS TURMAS:
9 DE NOVEMBRO
CIENTÍFICO, CONTADORES E PROFESSÔRAS NORMALISTAS. TRÊS TURNOS. Informações: das 17 às 19 horas. — Rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Serrador.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390

Curso Prático de Contador
Aos contadores recém diplomados, damos aulas práticas, com treinamento intensivo, inclusive orientação de legislação trabalhista, fiscal, de previdência social e impôsto de renda. Curso rápido a preços módicos. Turmas em organização. Tratar de 8h30m às 9h30m ou de 17 às 18 horas, à av. Pres. Wilson, 198 2º — sala 204 — Tel: 22-7875.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.


ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA
Secretaria: — Avenida Presidente Wilson, 210 5º andar — Sala 502 — Tel.: 52-8659.

Southwestern Louisiana Institute
LAFAYETTE -- LOUISIANA -- U.S.A.
CURSO DE VERÃO
Os mais avançados processos pedagógicos a serviço do aprendizado da língua inglêsa, compreendendo aulas diárias de composição, conversação audiomecanico.
Para principiantes e de aperfeiçoamento.
Conferências semanais sôbre a vida e a cultura norte-americanas
Duração: 10 de janeiro a 5 de março
CUSTO TOTAL Cr$ 42.700,00
Passagem aérea de ida e volta Rio-Miami-Rio — Curso, hospedagem, alimentação etc., tudo incluido.
INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES — Prof. Ruy Estêves de Azeredo — Avenida Rio Branco, 81, sala 1.605. — Tels.: 43-3698 ou 28-4067 — Nos EE. UU.: Dr. R. E. Chandler — Caixa Postal, 46 — Lafayette — Louisiana.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK
Orientação: — PROF. COMTE. WERNECK
NOVAS TURMAS com professôres especializados de tôdas as matérias exigidas nos próximos exames.
Diàriamente, dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS
AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Societé des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ONIBUS.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.
PRÉDIOS SEPARADOS.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ENGENHARIA
Turma Nova (Intensiva)
Inicio: dia 16 de novembro
Será iniciada no próximo dia 16 de novembro, a tradicional turma intensiva em forma de exercícios gradativos e problemas tipicos de vestibulares da E. N. Engenharia e Politécnica.
A eficiência do Curso C. O. S. é demonstrada pelos resultados brilhantes alcançados nos ultimos vestibulares, sendo que em 1954, os alunos dêste Curso obtiveram:
1 — A maior porcentagem de aprovação (relação entre o numero de alunos apresentados e o numero de alunos aprovados);
2 — O 2º, 4º e 10 lugares na classificação geral.
RELAÇÃO DOS PROFESSORES DA SEÇÃO ENGENHARIA
1 — MATEMATICA
Prof. Jacques Chambriard
Prof. Henrique de Saules
Prof. Rio Nogueira
Prof. Luiz Fernandes Cardoso
Prof. Carlos Octavio da Silva
Prof. Djairo Guedes de Figueiredo
Prof. Herbert Pinto
Prof. Otto Warsted
2 — FISICA
Prof. Luiz P. Maia
Prof. Humberto Santana
3 — QUIMICA
Prof. Nagib Francisco
4 — DESENHO
Prof. Tulio Studart
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Ed. Inubia — Castelo — Tel: 52-8659.



PRÓTESE
Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — ÚLTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA
Não se matricule em prótese sem conhecer nossa organização
Aulas diurnas e noturnas
Direção de
DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

TÉD
ESTENOGRAFIA
Novas turmas em 3 de novembro. Matricule-se desde já para não perder o lugar. Agora mensalidades mais baixas. Duplique seu ordenado, aprendendo estenografia, inglês, contabilidade. Garantimos melhores empregos logo que estejam habilitados. Para os principiantes também mantemos turmas de dactilografia e auxiliar de escritório, com garantia de emprêgo. A TED pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos.
Cursos TÉD de Treino Rápido
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

FRANCÊS — PORTUGUÊS
tórias — Escolas Naval — Agulhas Negras — Aeronáutica — Curso Colégio Naval — Escolas Preparatórias Secundário (1º e 2º ciclos) — Concursos — Rua Almirante Alexandrino, 730-B, Apto. 103. Tel.: 25-0636.

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS
NÃO HA JÓIA
Método próprio, prático, fácil, garantido em 1 mês ou em 15 dias. Máquinas novas. — Confere-se diploma.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
RUA GONÇALVES DIAS 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

PORTUGUÊS MATEMÁTICA
Curso prático em 6 meses apenas. Corpo docente especializado. Eficiência garantida.
Mens. Cr$ 120,00. Turma pequena
Instituto Brasileiro de Comércio
RUA GONÇALVES DIAS, 75 2.º andar
(Esquina de Ouvidor)

SALAS
Alugam-se de frente, arejadas e limpas. Rua Gonçalves Dias, n. 75, 2.º andar.

TÉD
CONTADORES e Assistentes
Temos diversas vagas para contadores, chefes de escritório, auditores, assistentes, auxiliares de contabilidade, incl. operadores RUF, Remington, National, Burroughs, Olivetti. Emprêgo imediato para candidatos com prática. Ordenado até Cr$ 12.000,00.
Para os candidatos sem prática e os já colocados mas que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido», com garantia de emprêgo e melhores ordenados. Dupliquem seu ordenado estudando contabilidade, Inglês, Estenografia. Para os principiantes também mantemos turmas de Auxiliar de Escritório e Dactilografia. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diariamente recebe pedidos de pessoal das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED.
Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Agora mensalidades mais baixas. Assista a uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio; recorte-o. Novas turmas em início.
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
BOLETIM INFORMATIVO N.º 120
fornecido pelo
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. Tel.: 42-1144
OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P. D. F. — VENC. Cr$ 4.620,00. Ambos os sexos. O melhor concurso do ano. Centenas de vagas. Grande oportunidade para ser funcionário da Prefeitura, com os melhores vencimentos. Dia 3, início de turma nova, orientada pelos melhores professôres do Distrito Federal. Aulas diárias. O CURSO CARIOCA, que já aprovou centenas de candidatos à carreira de Oficial Administrativo do I. A. P. I., do I. A. P. B. e do S. P. F., com vários primeiros lugares, conforme relação nominal já publicada neste jornal, convida os interessados a assistirem às primeiras aulas, sem compromisso. As inscrições na Prefeitura estarão abertas brevemente, mas o preparo deve ser antecipado, para maior êxito.
ESCRITURARIO-DACTILOGRAGO DO I. A. P. I. — Turmas novas, com aulas diárias, a partir das 18 horas. O CURSO CARIOCA já colocou centenas de candidatos no I. A. P. I. (só no último concurso aprovamos 78); por isso, seguir a sua orientação significa ASSEGURAR A SUA APROVAÇAO. PONTOS COMPLETOS para os que não podem frequentar aulas.
COLETOR DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — Inscrições abertas em todo o Brasil. Sòmente para os que ocupam o cargo de Escrivão de Coletoria há mais de 2 anos, ou para os ocupantes do cargo de Escrivão do Quadro Suplementar. Peçam informações.
ESCREVENTE-DACTILOGRAFO, AUXILIAR DE OPERADOR, CONFERENTE E DESENHISTA DA COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE — Estão abertas as inscrições para êsses concursos e o CURSO CARIOCA já está preparando para os mesmos. Assistam a aulas sem compromisso.
OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F. — Dia 4, às 9 horas, identificação da prova de Português, realizada no Colégio Pedro II e ENE.
CONCURSO DA CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA — Estão sendo realizadas as suas provas. Escala em nossa Secretaria.
ARQUIVISTA DA P. D. F. — Provas marcadas para o dia 13 de Novembro. Pontos completos de Port., Mat., Est. e Técnica de Arquivo.
BANCO DO BRASIL S. A.: Pontos de Português, Matemática, Contabilidade, Francês e Inglês. Provas marcadas para os dias 14 e 15 de novembro.
ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. M.: Português e Matemática.

ARTIGO 91
CURSO GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS, PARA MAIORES DE 17 ANOS — MENSALIDADES: Cr$ 150,00
O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias de tôdas as matérias. Programas em início. Possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano!
DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA
(TURMA NOVA INICIADA ESSA SEMANA)
Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.
CURSO CARIOCA
Av. R. Branco, 147 - 2.º andar - Tel.: 42-1144

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição. Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

VIOLÃO -- ACORDEON
ENSINO RAPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º AND. — IBCM

OFICIAL ADMINISTRATIVO
Prefeitura
Cr$ 4.620,00. Trezentas vagas. Inscrições muito próximas. Prepare-se com antecipação, ingressando na turma que iniciaremos dia 10. Horário: segundas, quartas e sextas-feiras.
PROFESSÔRES
Luís Simões — Nilo Fernandes — Celso de Magalhães — Sérgio Mariano — A. G. Villaça — Alcides Tôrres — Anatólio Walnstok — Waldir de Oliveira — Cardoso Filho.
ATENÇÃO!
Não ingresse em curso algum antes de conhecer-lhe os professôres. Assista primeiramente a algumas aulas para inteirar-se de sua competência. Se lhe fôr negado êsse direito, procure outro curso, pois, sua aprovação poderá depender, ÚNICAMENTE, da preparação que lhe fôr ministrada.
DASP
Aux. Administrativo. Cr$ 3.580,00. Vagas em todos os Ministérios. Escreverte-Dactilógrafo — Cr$ 2.620,00. Já temos 4 turmas funcionando e novas em organização.
IAPC
Escriturário: Cr$ 2.620,00. Muito fácil. Inscrições em novembro.
500 VAGAS
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA 7 DE SETEMBRO, 107, 1.º ANDAR
Telefone: 22-3772

Oficial Administrativo da Prefeitura
VENCIMENTOS INICIAIS DE Cr$ 4.620,00
Curso intensivo de preparação a cargo de professôres especializados.
Cobramos apenas uma taxa inicial pelo curso
CURSOS DA A.S.C.B.
(Associação dos Servidores Civis do Brasil)
Matriculas e informações: Rua México, 148 — 11º andar — Telefone: 22-0007 ou Rua Pedro Lessa, 36 — 2º and. — (Ed. do IPASE) — Tel.: 22-4026.

ADMISSÃO E SECUNDÁRIO

Oficiais do Exército ensinam matemática. Informações — Telefone: 46-6751

MATEMÁTICA

Para ginasianos sem média. Preparo intensivo. Ateneu Pedro II. Av. Pres. Vargas, 866 — Tel.: 43-9819

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLEGIO PEDRO II

Organização - Eficiência - Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9813.

INGLÊS

LECIONA-SE 2 VÊZES POR SEMANA, 1 HORA DE AULA. PREFERÊNCIA A GINASIANOS. — RUA BARÃO DE UBÁ, 387, casa 12. — TELEFONE: 54-3171. — SRTA. YARA.

Curso Pimentel -- Admissão

RUA CONDE DE BONFIM, 86 — TEL.: 28-4000

Professôres, diplomados pelas Faculdades de Arquitetura, Engenharia e Filosofia, preparam candidatos em aulas individuais ou em pequenas turmas, para os concursos de admissão ao Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra (ginasial e normal); Colégios Militar, Naval, Pedro II e São José; Escolas Preparatórias de Cadetes do Ar e do Exército.

Curso de Lingua Japonesa

O Centro Cultural Brasil-Japão, à av. Erasmo Braga 299, 3º andar grupo 304, iniciará a partir de 3 de novembro próximo, novas turmas para o ensino da língua japonesa. Os interessados devem dirigir-se ao enderêço acima, todos os dias (exceto aos sábados) das 17h30m às 19h30m.

DIREITO -- JORNALISMO

Pequenas turmas de 20 alunos. Fornecimento de súmulas. INICIO DE TURMA NOTURNA: 3 DE NOVEMBRO. Matrículas abertas. «TERZELLA PIERRE». — Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14.

TAQUIGRAFIA MARTI

Curso em 4 meses, processo eficiente com figuras e desenhos, possibilitando ao aluno de aprender, logo na primeira aula, todos os sinais.
Início de nova turma: — 3 de novembro.
ASSISTA A UMA AULA SEM COMPROMISSO.
CURSO SANDER
Avenida Passos — Entrada: — Rua Senhor dos Passos, 108-A.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVERSITAS
CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas. Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Apt° 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

Colégio Santo Ignacio

TURMA DE 1934

Ficam convidados os alunos desta turma a comparecerem, às festividades comemorativas dos 20 anos de formatura, que terão lugar no próximo dia 6 de novembro, constando de missa no Colégio, às 11 horas e almôço na churrascaria de Laranjeiras, às 12h30m, do mesmo dia.
Pela Comissão — A. S. LEITÃO.

ADMISSÃO GRATUITO

EXAMES EM DEZEMBRO E FEVEREIRO
Colégio «Vasco da Gama»
RUA SENADOR DANTAS, 118 — 2º ANDAR — TEL.: 42-3789.

TAQUIGRAFIA GRÁTIS

Inscrições até 8 de novembro
CURSO EFICIÊNCIA
RUA DO CATETE, 182 — TEL.: 45-4158

CANTO -- PIANO

CURSOS — POPULAR E CLÁSSICO
Aulas individuais — Métodos modernos
Horários: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS
MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO.
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

PRÓXIMOS CONCURSOS BANCO DO BRASIL

Turmas novas a partir de 16-11-54

HORÁRIOS: 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22.

O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, com a colaboração de sua experimentada equipe de profs., todos do Banco, iniciará 4 TURMAS NOVAS EM 16-11-54, para o próximo concurso de abril de 1955. Ordenado de Cr$ 5.063,50 com gratificações, afora o aumento esperado até janeiro; promoções certas aos 2 primeiros anos. Todas as matérias, inclusive dactilografia, com ligeiro aumento nas mensalidades. PREPARE-SE DESDE JÁ, POIS O CONCURSO NÃO É FÁCIL. O segrêdo do prof. LUIZ ALVES são turmas pequenas, muitas aulas e 15 anos de magistério. Fuja de turmas grandes e dos curiosos sem especialização. Eis o nosso quadro de mestres para o Banco:

Prof. LUIZ ALVES	— Direção e orientação geral do Instituto. — Leciona: Matemática, Português e Contabilidade.
Prof. Alcides Pereira	— Inglês e Francês.
Prof. Dante Bastos	— Inglês e Francês.
Prof. Waldemar Gonçalves	— Contabilidade.
Dr. Carlos B. Chaves	— Português e Contabilidade.
Dr. Vito Santos	— Português.
Prof. Alcides Tôrres	— Matemática.

MENSALIDADE: — Cr$ 250,00, sem outras taxas.

LIVROS DO PROF. LUIZ ALVES — A 2ª edição dos livros do professor, AMPLIADA, REVISADA E ADAPTADA AO NOVO E DIFERENTE PROGRAMA DO BANCO — Matemática Comercial, Cr$ 70,00; Contabilidade Bancária: Cr$ 60,00; e Português, Inglês e Francês (1 único livro) (Cr$ 100,00, está sendo vendida EXCLUSIVAMENTE, neste Instituto, na Livraria Freitas Bastos, na Rua 7 de Setembro e na ESCOL — Avenida Rio Branco, 151 — 7º andar. Qualquer outra edição vendida clandestinamente, sujeito às penas da lei, a primeira edição NÃO ADAPTADA. Remessa para o interior pelo reembôlso ou mediante cheque ou vale postal, em nome do professor. Já temos o de Português, que faltava.

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173, 7.º andar, tel.: 52-8424
60% — Percentagem de aprovação prevista para as turmas do Prof. LUIZ ALVES, no concurso próximo de 14 e 15-11-54.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Campanha financeira pró Filho Sadio dos Lázaros

Em continuação à campanha educativa sôbre a lepra, o secretário geral de Educação e Cultura, prof. Haroldo Lisboa, fêz entrega, ontem, de um cheque de 321.904 cruzeiros à sra. Eunice Weaver, presidente da Campanha. Na Escola Mário Barreto, situada na Penha Circular, que foi o estabelecimento municipal de maior arrecadação, o prof. Alvaro de Sousa Gomes, tesoureiro da Campanha, fêz a entrega do referido cheque, tendo o secretário de Educação, na ocasião, improvisado algumas palavras de incentivo ao movimento, discorrendo ràpidamente sôbre os princípios de solidariedade humana tão bem demonstrada na campanha em curso.

Curso de Línguas

Inglês, Alemão, Italiano, Português: Método prático e rápido, pronúncia e gramática perfeita, com professôres natos: — Preços módicos
Informações: rua Assembléia, 93 — s/ 2005 — todos os dias

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

Curso Intensivo só de problema. Professôres engenheiros, do corpo docente de escolas superiores. Rua Gonçalves Dias 75 — 2.º and. Tel. 42-5835. Mensalidade Cr$ 250,00

DACTILOGRAFA — Precisa-se de uma com bastante prática e que tenha noções de contabilidade para serviço de firma imobiliária. Solicita-se não se apresentar pessoas que não preencham os requisitos acima. Tratar Avenida Rio Branco, 108 — Sala 701 — Das 12 às 14 horas.

TAQUIGRAFIA (MÉTODO MARTI)

Rapaz, taquígrafo diplomado, exercendo a profissão, leciona em sua residência ou na do aluno. — Aprenda com quem conhece a profissão.
Marque uma aula (sem compromisso) e dê sua opinião.
Informações pelo tel.: 29-1430 — Sr. Walter

ÀVISO

BANCO DO BRASIL S. A.
CONCURSO PARA ESCRITURARIO AUXILIAR

O Curso Sander fará realizar nos próximos dias 6-11-54 e 13-11-54 na sua sede sito à rua Senhor dos Passos, 108-A; provas treinos de dactilografia para todos os candidatos inscritos, com fiscais, tempo marcado, e os trechos de 900 toques exigidos no concurso.
Nestas provas os candidatos tomarão conhecimento de todos os detalhes requeridos nessa importante prova que é a dactilografia

TÉD

Dactilografia em 1 mês

Com garantia de emprego. — Agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe a TED baixa os preços para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades. Assista, com direito, uma aula gratis mediante apresentação deste anúncio: recorte-o agora mesmo.

Cursos TÉD de Treino Rápido

(Com garantia de Emprêgo)
Dactilografia, Contabilidade, Inglês, Estenografia, Auxiliar de Escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprego aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas do Rio.

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

ART. 91

INST. EDUCAÇÃO
E. N. CARMELA DUTRA
Início de turmas
Instituto São Luiz
Rua da Assembléia, 93 — Salas 1.505|6

Universidade do Brasil

Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Dept. de Edição: — Estão sendo providenciados com a devida Urgência, os pontos de 46 a 51 de Direito Internacional Privado.

1º ano: — Economia Política (em preparo); 3º ano: — D. Penal (prof. Stevenson em preparo).

A demora na confecção das Apostilas deve-se exclusivamente a que o C. A. C. O., não dispõe de material nem de verba necessária para a aquisição deste. (A Reitoria também alega não ter verba...)

Festas — Acham-se a venda na Secretaria do Diretório os convites para a noite dançante a se realizar, nos salões do Botafogo F. R. Esta festa é patrocinada pela comissão de formatura da E. N. E. F. D.

Flâmulas: — Estão sendo confeccionadas, e estarão a venda ao preço de Cr$ 50,00 a flâmula oficial do Centro Acadêmico Cândido Oliveira.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

DEPARTAMENTO DE TEATRO — Participa que estão realizando sorteios diários para o Teatro Glória. Peça «5 Fugitivos do Juizo Final».

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO — Conferência do prof. Francisco Arduino sôbre tema «Fisiopatologia e Orientação Terapêutica do Diabetes Mellitus» quinta-feira, dia 4 de novembro, às 16 horas, no Auditório Brandão Filho.

ATIVIDADES ESCOLARES

QUARTO ANO: — CLINICA MÉDICA — Prova Parcial — segunda chamada, dia 4, às 9 horas na Santa Casa para os alunos de ns. 111 — 112 — 197 — 258 — 143 — 145 — 152.

CLINICA PROPEDÊUTICA CIRÚRGICA — Prova Oral, dia 4, às 9 horas no Hospital Moncorvo Filho para os alunos de ns. 117 — 119 — 120 — 121 — 122 — 126 — 130 — 131 — 134 — 135 — 138 — 142 — 144 — 148 — 150. Dia 5, no mesmo horário e local, alunos de ns.: 151 — 157 — 160 — 163 — 166 — 172 — 175 — 176 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 185 — 196.

SEXTO ANO — MEDICINA LEGAL: segunda chamada do exame final, dia 3 às 14 horas.

AVISOS: — Pede-se o comparecimento, com a máxima urgência, ao Instituto de Puericultura dos alunos João Antunes e Carlos Everardo Alves.

Pede-se o comparecimento, com urgência, ao Gabinete do sr. Secretário do aluno do segundo ano: Carlos Alberto Pereira de Magalhães.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

RESTAURADAS AS 200 VAGAS NO VESTIBULAR DA E. N. E. — E' com grande prazer que o Diretório acadêmico comunica a todos os vestibulandos que o Conselho Departamental desta Escola resolveu voltar ao número de vagas, isto é, 200 vagas.

Para o vestibular do ano próximo deverão os candidatos inscrever-se já no curso que escolherão: havendo a distribuição das vagas segundo o seguinte critério: Curso Civil — 130; Eletricista 30 — Mecânica 15 — Metalúrgico 10 — Químicos 5 — Geógrafos 5 — Minas 5 — Total 200.

Este critério está bem de acôrdo com as necessidades das indústrias e do próprio país, como bem demonstra a grande procura de engenheiros industriais nesta Escola.

Essa resolução do Conselho Departamental da E. N. E., vem de encontro não só aos desejos do Diretório Acadêmico como também dos interêsses da própria engenharia nacional. (ass.) Rodolfo Pessôa. Presidente do D. A.

QUARTO ANO MATERIAIS — As aulas extraordinárias de problemas foram marcadas definitivamente para dia 3 às 7 horas e 4 às 8 horas.

MATERIAIS — Acha-se a venda no D. A. o questionário para a segunda prova parcial.

ESTRADAS — O prazo de entrega do projeto foi prorrogado até os primeiros dias de novembro.

ESTRADAS — A aula do dia 1 foi transferida para o dia 8 no mesmo horário.

ESTABILIDADE (Turma B) — Haverá um exercício completo sôbre vigas dia 4 quinta-feira às 14 horas. Os alunos que quiserem realizá-lo deverão trazer material de desenho e papel vegetal.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS (DEPENDENTES) — a terceira sabatina do segundo período foi adiada para o dia 3 de novembro às 20 horas. A matéria será Teleiça vigas, berger, quadros triarticulados.

HIDRÁULICA (TURMA B) — Será dada uma explicativa sôbre o trabalho de abastecimento, dia 5, sexta-feira às 13 horas pelo prof. Teófilo.

MATERIAIS — As últimas aulas de laboratório do sétimo trabalho optativo serão realizadas na quinta-feira e no sábado.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Reunião em 27-10-54 resolve: Convocar para o dia 6-11-54, sábado às 10 horas uma reunião extraordinária do Conselho para tratar dos horários das provas.

O colega César, que trabalha na Divisão de Esgotos do Dep. de Aguas e Esgotos da P. D. F., dará na quarta-feira às 10h30m, depois da aula hidráulica uma palestra sôbre: 1) A rêde de esgotos do Rio de Janeiro; 2) Como se faz projetos de esgotos no D. A. E.

Farmácia

CENTRO ACADÊMICO RODOLFO TEÓFILO

QUIMICA INDUSTRIAL FARMACÊUTICA: — O prof. Alcides Silva Jardim, comunica aos alunos do terceiro ano que, no próximo dia 4, quarta-feira, será realizada uma excursão científica a Cabo Frio, em visita à Cia. Nacional de Alcalis.

ABERTURA DE INSCRIÇÃO DE CONCURSO PARA PROVIMENTO EFETIVO DO CARGO DE PROFESSOR CATEDRÁTICO DE FISICA APLICADA À FARMACIA — O C. A. R. T., torna público que estarão abertas até 1 de novembro próximo, na Secretaria da Faculdade, na avenida Venceslau Bráz, 49 (edifício da Reitoria), as inscrições de candidatos ao concurso de títulos e provas para professor catedrático da Cadeira de Física Aplicada à Farmácia da mesma Faculdade, as quais poderão ser realizadas diàriamente de 12 às 18 horas, exceto aos sábados, de 9 às 12 horas. Os interessados poderão obter maiores informações na Secretaria desta Faculdade ou edital publicado no «Diário Oficial» de 31 de julho próximo passado.

PARASITOLOGIA E FARMACOGNÓSIA: — Os professores das referidas Cadeiras comunicam aos alunos do segundo ano, que não conseguiram aprovação no último estágio, deverão repeti-lo respectivamente nos dias 1 às 12 horas, e 4 às 16 horas.

NOVA DIRETORIA DO C. A. R. T.: — Em eleição realizada sexta-feira pp., ficou assim constituída a nova diretoria do Centro Acadêmico Rodolfo Teófilo, que regerá os destinos do mesmo, no período 54-55: Presidente — Júlio Fernando Faver; vice-presidente — José de Siqueira e Silva; secretário-geral — Bráulio Marques; 1º secretário — Adison Scarton Coutinho; 2º secretário — Dirceu Barbosa.

FARMACIA QUIMICA: — O Dep. de Apostilas comunica aos interessados que estão à venda as seguintes apostilas: Clorofórmio, Bóro, Sulfanilamida, Sulfadiazina, Gliconato de cálcio, Vit. C e Merbomine.

QUIMICA ORGANICA: — O C. A. R. T. comunica aos colegas do 1º ano, que o prof. Lacaz, fará realizar um estágio na próxima quarta-feira, dia 14.

Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

PROGRAMAS DE VESTIBULAR: Estão à venda na Secretaria do D. A. os novos programas de Vestibular a razão de Cr$ 15,00.

EMPREGO — Em laboratório de Bioquímica, para 4º ano, preferivelmente. 6 horas por dia. Salário inicial-funcionário Letra K. Informações com o prof. Otilio pelo telefone 42-4019.

QUARTO ANO: — Os colegas deverão comparecer à Secretaria da Escola para verificar se sua pasta de documentos está completa.

TERCEIRO ANO — Os alunos do terceiro ano deverão comparecer à Escola segunda-feira à tarde para receber as passagens para São Paulo. Deverão estar na Estação Rodoviária Mariano Procópio, terça-feira às 11h30m.

Acha-se em funcionamento a farmácia do terceiro ano no laboratório de Química Orgânica II.

A última prova mensal da cadeira de Engenharia Química I será realizada no dia 12 de novembro.

Instituto Técnico Oberg de Niterói

Estão convocados para uma aula extraordinária, a ser realizada no próximo dia 4 de novembro, às 19 horas, todos os alunos do curso de Desenho de Propaganda, das turmas A, B e C. O tema para esta aula será: "O Layout", e os alunos deverão vir munidos de papel, lápis 2-B e borracha. O assunto será explanado pelo prof. Wallace Laus, técnico em Layout. Convidamos a todos os interessados na matéria.

Instituto Técnico Oberg — Rua São José nº 41 — 2º, Niterói.

Colégio Pedro II — Externato

ARTIGO 91 — A Secretaria previne aos interessados que a chamada para o exame oral de Latim, dos estudantes sujeitos ao regime do artigo 91, vai ter início na próxima quarta-feira, às 18 horas, estando afixado na Portaria do Colégio a lista dos nomes daqueles que foram julgados habilitados, na primeira chamada, devendo-se oportunamente também tornar público o resultado da segunda e última chamada de prova escrita dessa disciplina.

AULAS PARTICULARES — Leciono Matemática e Física. Telefone: 57-9606.

AULAS PARTICULARES — ADMISSÃO e GINASIAL — Tel.: 57-9121.

Das Fabricas CIMO para o confôrto do seu escritório!

MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

Colégio Naval

Rua S. José, 50, Sala 603
Inform.: 45-2770.

TÉD

Cargos de chefia com melhores ordenados

Duplique seu ordenado aprendendo inglês, contabilidade, estenografia. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápido» facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 4 anos seleciona pessoal para mais de mil firmas. Sempre temos vagas para candidatos com prática, desde o Boy até o Contador e Chefe de Escritório. Já empregamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os principiantes também mantemos turmas de dactilografia e auxiliar de escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos.

Importante: agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe a TED baixa as mensalidades dos seus «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles, que lutam com dificuldades.

Cursos TÉD de Treino Rápido

Com garantia de Emprêgo

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

ARTIGO 91

EXCLUSIVAMENTE
CURSO GOSCH
Turmas novas
Rua Sete de Setembro, 63 — 3º andar.
Tel.: 32-7136.

TÉD INGLÊS

Temos diversas vagas para candidatos de ambos os sexos que falem inglês, correntemente ou tenham «BOAS NOÇÕES» dessa língua. Ordenados até Cr$ 12.000,00. — A maior parte dos pedidos de pessoal com ordenados acima de Cr$ 4.000,00, exigem-se boas noções de inglês. Assim, vale a pena estudar inglês. Nos «Cursos TED de Treino Rápido», os interessados adquirem em pouscos meses noções de inglês suficientes para que possam melhorar o seu ordenado em um, doiss, e três mil cruzeiros mensais.

Valorize seu tempo («Tempo é Dinheiro») estudando Inglês, Estenografia, Contabilidade, Dactilografia, Auxiliar de Escritório. Garantimos bons emprêgos com melhores ordenados logo que o candidato tenha prática suficiente. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois, diàriamente, recebe dezenas de pedidos de pessoal, das melhores firmas do Rio. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Assista a uma aula grátis mediante a apresentação dêste anúncio; recorte-o agora mesmo. Novas turmas, em início. Matricule-se desde já para não perder o lugar.

Cursos TÉD de Treino Rápido

(Com garantia de emprego)

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º - Tels.: 43-8024 e 43-9523.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 57-8426
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde. HORÁRIO: 8 às 10 e das 14h30m às 17 horas, diàriamente. Aulas de acôrdo com os NOVOS PROGRAMAS. SECRETARIA no 2º andar — Tel.: 42-3789.

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA E INGLÊS

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas com as matérias acima, em conjunto ou em avulso. Taquigrafia para iniciantes, em qualquer dia ou hora, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas) para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 180 ppm. — Preparamos taquígrafos há 18 anos e os colocamos no comércio, nas repartições públicas e no Parlamento Nacional, sem cobrar-lhes qualquer taxa. Executamos trabalhos profissionais (qualquer natureza), em português, inglês, francês e espanhol. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO - DASP

OFICIAL ADMINISTRATIVO
PREFEITURA MUNICIPAL

Início de 2 turmas em 3-11-54, nos horários, de 18 às 20 e 20 às 22 horas. Inscrições prestes a abrir. 2 grandes empregos públicos para ambos os sexos. Programas e outros informes, neste Instituto. Cada turma poderá fazer os dois concursos, preparada pelos reconhecidos mestres do Serviço Público Federal: DR. PAULO VIEIRA — PROFESSOR ALCIDES TORRES — PROFESSOR WALDEMAR GONÇALVES — PROFESSOR WALDIR DE OLIVEIRA, etc.
Mensalidade: Cr$ 250,00, sem taxas.

ESCRITURARIO DO I. A. P. C.
ESCRITURARIO DO I. A. P. I.

Dois ótimos empregos, programas fáceis. Iniciaremos turmas no DIA 3-11-54, de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas. MENSALIDADES: — Cr$ 200,00 para externos e Cr$ 150,00 para os internos, extranumerário dos 2 Institutos.

INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173 — 7º andar — Tel.: 52-8424

ENGENHARIA

NOVAS TURMAS

INÍCIO DO PROGRAMA

Instituto Universitário

O estabelecimento preferido por todos os candidatos desejosos de estudar e já consagrado por seus ótimos resultados, como foi visto nos últimos vestibulares:

- AS MAIORES PERCENTAGENS DE HABILITAÇÕES (cêrca de 90%).
- AS MELHORES CLASSIFICAÇÕES (1º lugar e quase todos os seguintes).
- MAIOR NUMERO DE APROVAÇÕES (do total de habilitados nos Vest. de Engenharia, cêrca de 80% estudaram no I. Universitário).

Av. Graça Aranha, 81 — 10º andar — Tel.: 52-4926
DIREÇÃO DO PROF. CHRISTOVAM GASPAR do M. da Educação.

Quer progredir na vida?

ENTÃO LEIA ESTAS CARTAS

Posição bem paga e de grande futuro
Quero participar-lhes que sou um dos principais elementos do Depto. de Arquitetura da Cia. A.......... F.............., n'uma posição bem paga de grande futuro. Desejo agradecer a este Instituto o muito que fez por mim, não só preparando-me, como colocando-me n'ma posição àltamente satisfatória.
W. B.

Conseguiu emprêgo imediato
Terminado o curso de Desenho Arquitetônico, consegui emprego imediato na firma de Engenharia e Construções R....... R....... & Cia. onde percebo o salario inicial de 5.000,00. Tudo o que hoje sou, devo a este Instituto.
O. S.

Trouxe-lhe a estabilidade na vida
Tendo feito o curso de Desenho de Maquinas, consegui ademais de Vs. Ss. a indicação d'um emprego. Acho-me colocado na C......... S/A. onde obtive ótimo salario inicial e sou muito bemquisto, graças aos conhecimentos revelados. Oxalá todos os moços ambiciosos trilhem o mesmo caminho que me trouxe a estabilidade na vida.
R. M. A. J.

Logrou obter o 1º lugar
Antes mesmo de ter terminado o Curso de Desenho de Propaganda Comercial, fui prestar concurso com vinte outros candidatos, logrando obter o 1º lugar. Estou trabalhando nas L.......... D.........., percebendo ótima remuneração.
A. M.

Obteve logo um aumento expressivo
Devem-se lembrar que fui colocado por este Instituto na firma G.......... C...... & Cia., como desenhista de arquitetura. Tenho preenchido as minhas funções com tamanha satisfação dos meus chefes, que logo no 2º mês obtive um aumento substancial. Não me canso de recomendar este Instituto.
I. C.

Tornou-se independente
Os meus agradecimentos pelo bem que me prestou este Instituto, pois terminado o Curso de Desenho de Propaganda Comercial, iniciei os meus trabalhos aqui e em S. Paulo junto aos Laboratorios farmaceuticos, com tal sucesso que me tornei independente. Antes de ingressar n'este Instituto nada sabia de desenho e trabalhava em setor muito diferente.
H. V.

Eis a comprovação de que o sucesso é o resultado do preparo!

Não permaneça á espera do sucesso! Vá ao encontro dêle, obtendo, em 10 mêses apenas, uma nova situação econômica, com melhor ordenado, de 5 a 8 mil cruzeiros — que é a base comum para um desenhista especializado em ARQUITETURA, CONCRETO ARMADO, DECORAÇÃO DE INTERIORES, PROPAGANDA COMERCIAL, MODAS etc. A procura dêstes profissionais é intensa e os nossos métodos de ensino são acessíveis a qualquer um, independente de preparo escolar. Siga o exemplo dos que conseguiram êxito, conforme comprovam as cartas acima! Não esqueça que a vida sem preparo é sempre mal sucedida. Seja um homem de ação! Decida-se hoje mesmo a imprimir uma diretriz proveitosa á sua vida, ingressando na profissão bem remunerada de desenhista especializado.

Venha ver-nos! Saberemos orientá-lo convenientemente!

Instituto Técnico Oberg

RIO: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
NITEROI: Rua José Clemente, 41 - 2.º andar
SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE
A maior instituição particular da América do Sul dedicada ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CURSOS

Adiado para dezembro o Curso de Alergia

A Sociedade Brasileira de Alergia resolveu, por motivo superior, adiar para dezembro o Curso de Alergia, que deveria ter início no dia 3 de novembro. Assim sendo, sòmente no dia 6 de dezembro começarão as aulas do empreendimento que visa atualizar os assuntos relacionados com os problemas da alergia.

O VI Curso de Alergia constará de aulas teóricas e demonstrações práticas, contando com a colaboração de especialistas do Rio e de São Paulo, podendo frequentar as aulas médicos e acadêmicos de medicina.

As matrículas continuarão abertas até o dia 6 de dezembro, na rua Santa Luzia nº 732, 6º andar, de 9 às 11 horas ou na mesma rua e número, 11º andar, no horário de 13h30m às 17h30m.

Aos médicos e estudantes de medicina que obtiverem frequência será conferido diploma, podendo os interessados obter maiores detalhes nos dois endereços referidos. As aulas serão diárias, às 20 horas, sendo ministradas no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na avenida Nilo Peçanha nº 38, 10º andar.

Registro Bibliográfico

BANGALÔS E SOBRADOS PARA TODOS, de Erich Leyser, Edições Melhoramentos. — Partindo de estudos preliminares e necessários — desde o terreno e a planta — o autor apresenta, em detalhes, tudo quanto é preciso conhecer para levantar "Bangalôs e sobrados para todos". Álbum da Melhoramentos, com desenhos explicativos.

"O TRENZINHO", de Lois Lenski, versão de Germano G. Thomsen e ilustrações da autora. — Álbum da Melhoramentos, de texto em caracteres próprios aos que se iniciam na leitura. Livro recreativo e didático, recomendado para o pessoal miúdo.

CONFERÊNCIAS

DR. OLIMPIO GUILHERME — Quinta-feira, dia 4, às 20h30m, na sede das Lojas da Sociedade Teosófica no Brasil, rua Teófilo Otoni, 123-A, 8º andar, sôbre: «Mecânica do pensamento».

U. D. F.

Ciências Econômicas

BAILE EM HOMENAGEM AOS UNIVERSITÁRIOS

O D. A. da Faculdade de Ciências Econômicas da U. D. F. fará realizar, hoje, das 18 às 22 horas, nos salões da A. A. B. B. um baile em homenagem aos universitários.

O colega Santoro solicita o comparecimento dos quartanistas às 17 horas, na porta da A. A. B. B.

Exposição sôbre a «Vida e obra de Carlos Chagas em Paris»

Estão concluídos todos os preparativos feitos no Brasil para a inauguração em Paris, no "Palais des Decouvertes" da "Exposição sôbre a Vida e Obra de Carlos Chagas".

Trata-se de uma iniciativa de alta significação cultural para a nossa Pátria e é a primeira vez que o nome de um cientista brasileiro é focalizado na Europa, em uma exposição semelhante à que já foi realizada em homenagem a grandes vultos da humanidade, como Pasteur, Koch, Lavoisier e outros.

A fim de ultimar os preparativos para a inauguração dêsse certame, deverá seguir, no próximo dia 6, para Paris, o prof. Carlos Chagas Filho, filho daquele cientista.

Também deverão seguir, posteriormente, para Paris, onde farão conferências sôbre a "Moléstia de Chagas", o dr. Eurico Azevedo Vilela, Emanuel Dias, além do dr. Gilberto de Freitas, cuja atividade foi importante na organização daquela exposição.

TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA, LINGUAS, art. 91, Admissão, Novas turmas — Instituto «Oliva Costa» Av. Ernani Cardoso n. 381 (Campinho)

ADMISSÃO

Ao Pedro II. — Aulas intensivas. ATENEU PEDRO II. — Av. Presidente Vargas, 866. Tel.: 43-9319.

TÉD

NOVAS TURMAS

Em 3 de novembro iniciaremos novas turmas de: Estenografia, das 18/19 horas; Contabilidade, das 19/20 e das 20/21 horas; Auxiliar de Escritório das 9/10 e das 18/19 horas; Inglês (para principiantes), das 20/21 horas; Dactilografia, em qualquer hora e dia. Aproveitem, há poucas vagas. Agora mensalidades mais baixas. Não há jóia. Damos diploma. Todos os cursos são «COM GARANTIA DE EMPREGO». A TED pode, repetimos, — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal das melhores firmas. Já colocamos milhares de candidatos conforme podemos provar a qualquer interessado. Os candidatos com prática são colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED

Cursos TÉD de Treino Rápido

- Inglês (Prof. Nato)
- Contabilidade
- Auxiliar de Escritório
- Estenografia
- Dactilografia

Organização TED de Serviços (Treino, Seleção e Colocação de Pessoal), Av. Pres. Vargas, 529, 18º — Tel.: 23-4376, 43-8624 e 43-9533. — Recorte o anúncio.

U. CATÓLICA

Escola Politécnica

CONFERÊNCIA: Será realizada quarta-feira, dia 3, às 16h30m, a conferência do general Juarez Távora sôbre «Segurança Nacional», encerrando assim o ciclo de conferências da cadeira de Problemas Brasileiros. Estão convidados todos os alunos, professôres e demais interessados.

FLÂMULAS: Estão à venda as novas flâmulas da Escola. Os interessados procurem o colega José Alberto Davies Freitas no 3º ano ou na sala da secretaria do Diretório Acadêmico.

COMISSÃO DE FESTAS: A Comissão de Festas do 4º ano reitera o seu apêlo no sentido de que os alunos dessa turma paguem com a maior brevidade possível as suas prestações.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS: Aviso aos colegas do curso de edificações: Está à venda a apostila de Urbanismo do professor Stélio de Morais.

AVISOS AO 5º ANO: O relatório sôbre Problemas Brasileiros deve ser entregue dia 9 de novembro.

TECNOLOGIA: prova nº 6 no dia 4 às 18 horas. A entrega do orçamento deve ser feita na mesma data e hora.

PONTES: O terceiro trabalho será realizado no dia 8 às 17h30m. Estruturas Diversas: 2º trabalho, dia 5; 3º trabalho dia 9.

AVISOS AO 4º ANO: Estabilidade. Existe um trabalho para casa que vai valer como nota. Dados com o representante de turma.

AVISOS AO 3º ANO: Materiais de Construção: os alunos que não fizeram a terceira prova de Materiais de Construção, devem comunicar-se com o representante de turma.

ESTÁTICA DA CONSTRUÇÃO: o terceiro trabalho de Estática da Construção já foi afixado no quadro de avisos.

PROVAS MENSAIS: dia 3, Hidráulica; dia 5, Resistência dos Materiais.

AVISOS AO 2º ANO: Provas mensais: dia 5, Geologia; dia 9, Mecânica Técnica e dia 10, Topografia.

AVISOS AO 1º ANO: O trabalho de Estatística deverá ser apresentado até o dia 5 de novembro.

O professor Câmara (cadeira de Estatística) estará à disposição dos alunos para maiores explicações sôbre os pontos dados, nos dias 10 e 11 de novembro. Hora e local a serem combinados com os representantes de turma.

HORÁRIO DAS PROVAS PARCIAIS

1º ANO: Dia 16 — Cálculo às 13h30m; dia 17 — Religião às 13h30m; dia 20 — Estatística às 13h30m; dia 24 — Descritiva às 13h30m; dia 27 — Química às 13h30m; dia 30 — Física às 13h30m.

2º ANO: Dia 18 — Mecânica Técnica às 13h30m; dia 19 — Religião às 13h; dia 24 — Mecânica Aplicada às 13h30m; dia 25 — Geologia às 13h 30m; dia 27 — Física às 13h; dia 29 — Topografia às 13h30m; dia 30 — Eletrotécnica às 8 horas.

3º ANO: dia 16 — Resistência dos Materiais às 13h30m; dia 17 — Religião às 13h30m; dia 19 — Hidráulica e Vibrações às 13h30m; dia 24 — Materiais de Construção às 13h30m; dia 26 — Optativos às 13h30m; dia 27 — Estradas às 13h30m; dia 30 — Estática das Construções e Eletrotécnica às 13h30m e 8 horas.

4º ANO: dia 17 — Religião às 13h 30m; dia 18 — Estabilidade, Zoologia e Botânica às 13h30m; dia 20 — Instalações Prediais e Física Industrial às 13 horas; dia 22 — Pequenas Composições e Produção de Energia Elétrica às 13h30m; dia 23 — Eletrônica às 13h30m; dia 24 — Economia Política às 13h30m; dia 26 — Estruturas de Madeira às 13h30m; dia 27 — Estradas Generalidades às 13h30m; dia 29 — Estradas de Rodagem às 13h30m; dia 30 — Projeto de Máquinas às 13h30m e Construção Civil.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS ECONÔMICO-SOCIAIS — No próximo dia 5 de novembro, sexta-feira, no auditório do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, realizar-se-á por iniciativa daquele órgão governamental, uma conferência sôbre o tema: «Intervenção do Estado e livre iniciativa».

Proferirá essa conferência o dr. Humberto Bastos, do Conselho Nacional de Economia.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — No decorrer da semana realizam-se na A. B. I. as seguintes solenidades: quarta-feira, no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 20 horas, conferência «Imprensa Israelita»; na sala do Conselho: às 9 horas, reunião; quinta-feira, na sala do Conselho: às 9 horas, Curso de Organização Sindical; no auditório: às 15 horas, festividade promovida pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais; às 20 horas, concêrto da Orquestra Afro-Brasileira; na sala do Conselho: às 20 horas, reunião; sexta-feira, no auditório: às 18 horas, curso de literatura; às 20h30m, recital da Associação Artística Matilde Salty; na sala do Conselho: às 20h30m reunião da Associação Brasileira de Cinema; sábado, na sala do Conselho: às 16 horas, reunião da Legião da Boa Vontade; no auditório: às 14h30m, sessão de cinema infantil da A. B. I.; às 15h30m, audição da professora Elza; às 20 horas, recital; domingo, no auditório: às 16 horas, recital; às 20 horas, conferência.

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS DO I. A. P. I. — O C. E./M. do I. A. P. I. convida seus consócios para a sessão ordinária a realizar-se no dia 3 de novembro, às 20h30m, na avenida Almte. Barroso, 78, 13.º andar.

Ordem do dia: Eleições para nova diretoria do C. E. M.

AULAS DE PIANO — Profa. diplomada pelo C. B. M. leciona piano, teoria e solfejo, a Cr$ 300 mensais, 2 aulas por semana. Facilita-se o piano, rua Petrocochino 69 — V. Isabel — Tel. 58-4563

PROFESSÔRES

O Instituto Renascença instalando os seus Cursos de Preparação às Faculdades, procura professôres de capacidade. Entrevistas pessoais com o diretor, às segundas, quartas e sextas, das 10 às 12 e das 13 às 17 horas, à praça Tiradentes 85 — 1.º — Tel. 42-6673

Curso de línguas

Inglês, Alemão, Italiano, Português: Método prático e rápido, pronúncia e gramática perfeita, com professôres natos: Preços módicos.

Informações: Rua da Assembléia, 93 — s|2005 — todos os dias.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Amanhã, expediente normal e dia 2, feriado municipal, de acôrdo com a lei em vigor

Chamados para declarar especialidades — Compareçam ao Serviço de Informações do D. P. — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Saúde, Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Amanhã, dia 1º de novembro, comemoração de Todos os Santos, o expediente na Prefeitura será normal.

Na próxima têrça-feira, Dia de Finados, será feriado municipal, decretado pela lei 784, de 30 de outubro de 1953. Não fôra êsse diploma legal, o prefeito Alim Pedro seguiria o exemplo do govêrno federal, dispensando do «ponto» os funcionários municipais.

CHAMADOS PARA DECLARAR ESPECIALIDADES

O chefe do Serviço de Seleção da Prefeitura, convida os candidatos abaixo relacionados, a comparecerem, a êste Serviço, sito à avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 9º andar, a fim de declararem a especialidade que pretendem dentro da Mecânica, conforme as instruções: — Lucas Amaral, José da Silva Ferreira, Zenito Pereira Gomes, João de Sousa Pedrada, Sílvio de Lucas, Paulo Pinto Couto, Jovelino Ramos, Milton Gomes Leiria, Cid Alves da Silva, João Alves, Paulo Dias de Azevedo, Mário Rodrigues Pereira, João Lourenço da Silva, Manuel Dorotheu, Costa Filho, Ataíde dos Santos, Nicola Landádio Filho, Genésio Batista de Sousa, Otacílio Jorge de Oliveira, Valdeviel Alves Soutinho, Rui José, Osmar Pereira Francisco, José Alves de Oliveira, Casemiro de Sousa Alonso Filho, Heitor Pinto de Almeida, Hélio de Oliveira Santos, Manuel Lucas Filho, Rubem Glório Fortino, Antônio Jacinto, Francisco da Silva Rosa, Brás de Mentsirgem Ferreira, Duís Barbosa dos Santos, Isanoel Conceição de Sousa, Alvino Duarte Pinto, Sílvio Vaz Tosta, Ubirajara Reis, José Ribeiro de Sousa Neto, Porfírio Pereira, Alexandre Jesukewexe, Elci de Oliveira Gaulart, Samuel Carvalho Ferreira, José Graciano Figueiredo, Murilo Alves Fulgêncio, Alberto Carvalho de Siqueira, Gregório Geslott e João Fróis Filho.

COMPARECAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Otávia Maria Luísa Correia — Compareça para esclarecimento.

Joaquim Pinheiro da Costa — Compareça, munido de quatro selos de expediente da PDF. de Cr$ 2,00, e quatro da taxa hospitalar, a fim de receber as certidões.

Alfredo de Almeida — Junte sua portaria de admissão e um sêlo da taxa hospitalar.

Anedino Lúcio de Marins — Compareça ao 3-PS para esclarecimentos.

José Joaquim de Sousa — Compareça, munido de um sêlo da taxa hospitalar, a fim de receber a certidão requerida.

Sílvio Fabrizi — Junte seu decreto de provimento e um sêlo da taxa hospitalar.

Luís de Figueiredo — Compareça ao 3-PS para esclarecimentos.

Antonieta Quadros Neves — Compareça, munida de dois selos de expediente da PDF. de Cr$ 2,00 e dois da taxa hospitalar, a fim de receber as certidões.

S. A. Institutos Terapêuticos Reunidos Labofarma — Prove se a certidão requerida se destina a defesa de direito.

Leopoldina Ferreira — Compareça para cumprir exigência.

Frederico José de Sousa Rangel — Junte seu decreto de provimento nº 1.511-50 e um sêlo da taxa hospitalar.

Nevea da Silva Campos — declare qual o concurso a que se refere.

Laurindo de Abreu Ramos — declare qual o concurso a que se refere.

Lucídia Rêgo Pontes — Prove sua habilitação profissional.

Maria Helena Meneses de Magalhães — Junte o decreto de provimento e um sêlo da taxa hospitalar.

Vilma Maia Pfaltzgraff — Junte sua portaria de admissão e um sêlo da taxa hospitalar.

Osvaldo Orico — junte documento comprobatório da situação funcional à época de sua exoneração do cargo municipal ocupado.

Lisete Campo Dal'orto — Apresente documento hábil que justifique o solicitado.

Armando Lúcio Polverell — Compareça para receber documentos.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», MUNIDOS DE CR$ 20,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F., E UMA FOTOGRAFIA 3x4: — Antônio Vieira de Andrade, Geraldo Moreira, Trajano de Faria Júnior, Teodósio dos Santos Filho e Doroteio da Silva Ramos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Manuel José Nunes Ferrão, Laboratório de Produtos Terapêuticos Aiala Bulcão Ianeli — Autorizo; Maria Zorilda Castelo Branco — Indeferido; Teresinha Mesquita Rodrigues — Deferido; Colúmbia, Companhia Nacional de Seguros de Vida e Ramos Elementares — Autorizo; Orfanato Santa Maria — Indeferido; Clube Municipal e J. Arnaldo Belo e outros — Autorizo.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Dulce Moreira Carnota, para o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente; Odilon Espíndola de Vasconcelos, para responder pelo Arquivo Geral durante o impedimento do efetivo; Jaime Pondé, para o Departamento de Tuberculose; Wanderson Faria Botelho, para o Departamento de Tuberculose; Saade Antônio Saade, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Neif Antônio Alem, para as funções de orador do Centro de Estudos; José Correia Lopes, para o Departamento de Tuberculose; César do Rêgo Monteiro, Flávio Guimarães Barbosa e Ivan de Oliveira Figueiredo para, em comissão, estudarem as instalações necessárias ao perfeito funcionamento da Maternidade de São Cristóvão; e dispensando, a pedido, Marcos Barcelos, das funções de integrante da Comissão de Material Hospitalar.

Despachos: — J. R. Pires, Comércio e Indústria S. A. — Deferido; Lêda Ferreira Pimentel — Certifique-se; Gérson Oliveira Pimentel — Arquive-se; Elisabete de Oliveira — Aprovo; Nélson Barbosa do Nascimento — Aprovo.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do chefe: — Designando Odilon Espíndola de Vasconcelos, Válter Inácio Moreira, para integrar a comissão instituída pela portaria nº 14-11-10-54.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: — Designando José Correia Lopes, para o Hospital Sanatório Santa Maria; Sebastião Ataíde, para o Hospital Colônia Guilherme da Silveira; Vitorino Lima Santos, para o Hospital Sanatório Santa Maria; Pedro Ferreira Lima e Júlio Morell, para o Hospital Dispensário Miguel Pereira; José Péricles Chaves de Almeida, para o Serviço de Correspondência; Wanderson Faria Botelho, para o Sanatório Tôrres Homem; e Maria Augusta Bilhão, para responsável pelo núcleo 4.427 do Hospital Sanatório Santa Maria.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Abigail Caracíoli, para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Designando Pedro Francisco Borges Filho, para responsável pelo núcleo 1.261; Maria Sátira Cazigrandi de Melo, para a Escola Técnica «Orsina da Fonseca»; Elir Chagas da Silva, para responsável pelo núcleo 0.261; Nelde Morais Acquarone, para o Serviço de Correspondência; e Francisco Missel da Silva, para o Ginásio Municipal «Daltro Santos».

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Laís Estêves Lofredi, João Leopoldino de Andrade, Osvaldo da Rocha Ferreira, Euclides Luís dos Santos, Aristides Tulho, José Queirói, Dulcinéia Augusto de Faria, Castelar Costa, Adalgisa Beithlem Ferreira da Cunha, Ludivina Gomes Lôbo Marques, Rogério de Castro, Joaquim Vaz de Melo, Aristotelino Trindade Lima, Augusto Mendes da Silva, Cristiano Adolfo Dezouzart, José de Morais Pinto, Antônio Lopes Nogueira, Alexandre Gomes, José Antônio Pires, Carlos Guimarães de Sá Brito, Antônio Gonçalves Constâncio, José Barbosa Filho, Antônio Emídio Cabral, Carlos Obst, Lauro do Nascimento, Dermeval Faustino Gonçalves, Geraldo José Rodrigues — «Deferidos».

Girondino Estêves e outro — «Deferido, pagando o que devido fôr».

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais — «Pague-se o saldo apurado, de acôrdo com que informar o Serviço de Contabilidade».

Associação dos Professôres de Curso Secundário da P. D. F., União dos Educadores, Centro dos Oficiais Administrativos da P. D. F., Associação dos Funcionários Públicos Civis, Caixa Beneficente dos Fiscais da P. D. F., Centro Beneficente Conselheiro Antônio Prado, Caixa Beneficente da Limpesa Pública, Associação dos Inspetores Escolares do Distrito Federal, Sociedade de Amigos do Dr. Pedro Ernesto, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, Associação Beneficente dos Professôres Católicos do Distrito Federal, Círculo dos Operários Municipais, Clube Militar, Caixa Beneficente dos Professôres, Serviço do Patrimônio da União, Montepio Civil, Caixa Econômica Federal do Estado do Rio — «Pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Aaron Steinberg — «Compareça para esclarecimentos».

Manuel Martins da Costa — «Beneficiários de Manuel Martins da Costa, matrícula nº 31.267, habilitem-se à pensão».

Antônio Tomé dos Santos — «Beneficiários de Antônio Tomé dos Santos, habilitem-se à pensão».

Fernando Tito de Oliveira — «Beneficiários de Fernando Tito de Oliveira, matrícula 1.640, habilitem-se à pensão».

Eguimar José Ferreira — Compareça ao 4º andar do Montepio, munida dos 4 títulos de pensionista, bem como acompanhada de Ezenir».

Tomás Ribeiro — «Traga a prestação de contas» e «Beneficiários de Tomás Ribeiro, matrícula 51.029, habilitem-se à pensão».

João de Paula e Silva — «Traga, urgente, a certidão de casamento do contribuinte».

Manuel Antônio Pires, Jaime Félix de Campos, Orlando Cândido da Silva, José Soares, Jaime da Silva Rangel, Antônio Rodrigues Moreira, Elpídio de Sousa, Francisco da Rocha Filho — «Compareçam».

Marçal José Alves, Mário José Nogueira, Benedito Claudino, Guilherme Ramada — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS —

023	168	417	718	823	1654
1957	2329	2355	2601	2792	2839
2884	3024	3873	4415	4489	4404
4685	4993	5490	5493	5615	5628
6095	6288	6644	6771	6946	6957
7098	7476	8472	9190	9800	9805
9855	10915	11170	11555	11716	11836
11916	12422	12975	13283	13320	14143
14208	14488	14815	15086	15266	15876
16074	16347	16838	17251	17322	17448
17464	17540	17570	18386	18868	19443
19420	20484	20947	21141	21434	21477
22696	23290	23348	23422	23992	24031
24501	24611	24635	24655	26110	26257
27572	27705	28253	28422	28721	28839
29051	29478	29659	29733	29788	29854
30263	30330	30785	31190	32541	32733
32965	33030	33264	33483	33708	34901
36258	36442	36638	36764	37429	37482
38355	38455	38669	38929	39242	39307
41023	41429	43125	43164	43292	43617
43126	44150	44231	44322	44355	44361
44526	45122	45722	45919	46216	46316
46485	46545	46935	47330	47810	47932
48263	48543	48734	48914	49129	49581
49653	49744	50060	50125	50471	50697
51094	51170	52201	52314	52834	54326
55238	55647	55731	56242	56791	56930
57371	57721	58217	59495	59870	60011
60101	60136	60740	60879	62400	63557
64232	67558	67571	67594	67609	67715
68129	69110	70457	70944	70991	73014
74038	78307	78311	79135	79374	99053
99167	99278	99287	99289	99299	99528
99562	99782				

CASAMENTOS — MATRICULAS —

14470	15583	46893	72908	76584

CENTRO DOS PEQUENOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Comunicam-nos:

«A diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais comunica aos antigos serventes de 2ª classe, da SGE, que já dirigiu seu mais veemente protesto ao sr. prefeito, dr. Alim Pedro, no sentido de que seja apostilado, com urgência, o que foi determinado pelo Poder Judiciário, a fim de que não caiam os pagamentos em exercício findo, lamentando que há mais de cinco meses os decretos de provimento se encontram na Secretaria Geral de Administração sem qualquer solução, prejudicando assim, 232 servidores, todos com mais de 20 anos de bons serviços prestados.

Solicita, igualmente, a atenção do dr. Alim Pedro, para o caso dos Inspetores de Alunos, que esperam seja normalizada a situação caótica em que se encontram desde 1952, com relação às promoções.

Êste C. P. S. M., avisa aos seus associados, que continua a pleitear do sr. prefeito o veto nos artigos do futuro Estatuto, de números 218 — 233 — 238 — 239 — 242 e 243, todos por serem lesivos aos direitos dos servidores antigos, como também por estabelecerem confusão as boas normas administrativas.

Com referência aos artigos 242 e 243, a egrégia Câmara do D. F., bem poderia restabelecer os cargos de chefia, revogado pelo famigerado decreto-lei 1.944.

TERRENOS DE SANTISSIMO — Comunicamos que no próximo dia 4 de novembro às 17 horas, vai haver uma reunião da Companhia Imobiliária Jardim Nossa Senhora das Graças, a fim de tratar da situação dos lotes adquiridos pelos nossos associados. Solicitamos o comparecimento de todos àquela hora, para que possam deliberar e ninguém fique prejudicado. Local: Senador Dantas, 118, 1º andar «Liceu Literário Português».

MAIS UMA PROTEÇÃO AOS FUNCIONARIOS PÚBLICOS

A diretoria da «ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL» tem a grata satisfação de comunicar aos seus associados que contratou com a «ATLANTICA», COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, um seguro contra ACIDENTES PESSOAIS para seus consócios, com as mais amplas coberturas e em condições excepcionais.

Para inscrições e maiores esclarecimentos procurar a Secretaria da Associação situada à RUA PEDRO LESSA Nº 36 — 2º andar.

ELEIÇÕES NO CLUB MUNICIPAL

Nas reuniões anteriormente realizadas, ficou decidido por Conselheiros e Sócios que seria lançado o nome do dr. Allah Eurico Baptista à reeleição na presidência do Club Municipal.

A Comissão de Coordenação e Propaganda, para conhecimento de todos, comunica que as reuniões continuam a ser realizadas tôdas as têrças-feiras, das 17 às 19 horas, na sede central do Club Municipal, exceto a próxima reunião que terá lugar na quinta-feira, dia 4.

A Comissão reitera o pedido no sentido do comparecimento de todos, para a redação do manifesto e da confecção de chapas, para maior êxito da campanha.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO ENFERMIDADE: — Prorrogados: Reiná Pontes Junger, Hélio Saraiva, Osvaldo Assunção de Oliveira, Orlando Nunes da Rocha, João Wilson Dobbs, Maria de Lourdes Barros, Teresinha da Costa Leite, Whashington Pinto Paredes, Helder Fragoso de Brito.

BENEFICIO MATERNIDADE: — Total: Carlos Rodrigues Barrocas, Rubem José de Melo, Flávio Teixeira.

1 período: Hugo Antônio de Oliveira, Argeu Faria Carvalho, Miguel Alvarenga Nunes.

Notícias diversas

UMA NOTICIA AUSPICIOSA

O Sindicato dos Bancários, por sua diretoria, está pleiteando junto ao Sindicato dos Bancos, conforme determinação tomada no recente congresso nacional da classe bancária, realizado na capital bandeirante, um reajustamento na base do último aumento do salário mínimo, ou sejam Cr$ 1.200,00, com compensações.

Ao que conseguimos apurar, vários estabelecimento de crédito, compreendendo a justeza do pedido, já fizeram melhorias nos vencimentos dos seus servidores, tendo como exemplo o Banco Nacional de Minas Gerais, cujo diretor é o atual presidente do Sindicato dos Bancos, do Rio de Janeiro. Agora, o The Canadian Bank, o conhecido Banco Real do Canadá, acaba de conceder, a partir de amanhã, 1º de novembro, uma melhoria nos vencimentos atuais de seus funcionários de 35 por cento, atendendo às necessidades prementes dos mesmos, com o vertiginoso aumento do custo de vida.

Também, o Banco Oliveira Roxo S. A., não se esqueceu dos seus auxiliares, com um reajustamento. Aos poucos, os estabelecimentos de crédito vão reajustando os seus empregados, o que, por certo, virá abreviar o acôrdo final.

A. A. BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Hoje, a A. A. Banco Português do Brasil, promoverá uma peixada na aprazível praia de Itaipú, na vizinha cidade de Niterói. O encontro dos associados e convidados, será em frente do edifício dos Correios e Telégrafos da referida cidade.

ESPORTES BANCARIOS

Com a vitória sôbre a equipe, do Grêmio Esportivo Provincia-Rio, no dia 20 do mês em curso, o quadro de Volleibol, da A. A. Banco Português do Brasil, tornou-se campeão bancário do corrente ano. Integraram a equipe campeã, os seguintes atletas: Nel, Jairo, Valadão, Jacó, Airton, José Geraldo e César; e os seguintes reservas: Alfredo e Nilo.

SOCIAS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Aracì Lucília de Sousa, associada da A. A. Banco Português do Brasil; e, Mário Oliver e Heribaldo Dias Guimarães, associados do City Bank Clube, sendo êste último, secretário geral do conhecido clube.

ESTOFADOR

Reformo móveis estofados em geral, atendo também a domicílio.

Tel.: 37-0165

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

Rua do Rosário, 98 — Da 1 às 6

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México, etc. — Av. R. Branco, 277 — 7º — 8|703 — Tel.: 42-1151.

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA

ASSEMBLEIA, 104

Sala 301 — Tel.: 42-9545.

JÓIAS RELÓGIOS

ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO

Pelos menores preços

ARTIGOS PARA PRESENTES

Joalheria BESDIN

R. DA CARIOCA, 85

Alugam-se carros

SEM CHOFER — AMERICANOS — EQUIPADOS — MODELOS — 52-53-54

TEL.: 37-8612

CANTINA DON Ciccillo

COZINHA TIPICA ITALIANA

CHURRASCARIA-PIZZARIA

ESPECIALIDADE EM MASSAS

RUA SOUZA LIMA N.º 48 - TEL. 47-6161 (POSTO 6) - COPACABANA

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-9786.

Avisos Fúnebres

SYLVIA GONÇALVES

(30.º DIA)

Maria da Glória Gonçalves de Oliveira e família convidam os parentes e amigos de SYLVIA GONÇALVES, para assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Destêrro, em Campo Grande, amanhã, dia 1 de novembro, às 9h30m.

MADELEINE MISK

(FALECIMENTO)

A família de MADELEINE MISK, cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, domingo, dia 31, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

PROF. CANUTO REGIS

Lucy Tamanqueira Regis, dr. Sebastião Tamanqueira e família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu espôso e genro, ocorrido aos trinta dias do corrente. O enterramento sairá da Catedral Presbiteriana, à rua Silva Jardim, 23, para o Cemitério de São Francisco Xavier, às 13 horas de hoje.

Cel. José Thomaz Gonçalves

(MISSA DE 7º DIA)

A familia do Coronel JOSE' BENTO THOMAZ GONÇALVES agradece, comovida, as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, será rezada amanhã, segunda-feira, às 9h 30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

Alice Mattos de Oliveira

(MISSA DE 6 MESES)

Capitão de fragata Rubem César de Oliveira e família convidam seus parentes e amigos para a missa de 6 meses, que mandam celebrar por alma de sua querida ALICE, dia 2 de novembro, às 8h30m, na Catedral Metropolitana, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIA IGNEZ MONTEIRO DE BRITTO

(FALECIMENTO)

José Chermont de Britto, espôsa e filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida filha e irmã MARIA IGNEZ, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento, que se realizará, hoje, domingo, dia 31, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

TENOR REIS E SILVA

(MISSA DE ANO)

O Grêmio Lírico Reis e Silva — por motivo do primeiro aniversário do infausto desaparecimento de seu Patrono-Mor, convida os senhores consócios, parentes, amigos e admiradores do excelso cantor e inesquecível expoente da cêna lírica brasileira: tenor REIS E SILVA, para a missa que, em intenção de sua alma, fará celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 2 de novembro, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Boa Morte, à rua do Rosário. A todos o seu profundo reconhecimento.

Claudio de Mendonça

(MISSA DE 7º DIA)

Sua espôsa, Nair da Glória Falcão de Mendonça, seus filhos Mário Cláudio, Paulo Aires e José Geraldo e respectivas famílias, suas filhas Evangelina Maria, Irene Maria e Maria de Lourdes, seus irmãos almirante Ayres de Mendonça e senhora, Maria de Mendonça e cônego Mário C. de Mendonça, Icarahy da Silveira e família, a família Falcão e demais parentes, convidam os amigos de seu inesquecível CLAUDIO, para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandarão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 1º de novembro, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Claudio de Mendonça

(MISSA DE 7º DIA)

Os funcionários do Serviço de Identificação da Aeronáutica convidam os parentes e amigos de seu chefe e amigo CLAUDIO DE MENDONÇA, para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandarão celebrar, amanhã, dia 1º de novembro, segunda-feira, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

Augusto Lopes de Souza

(MISSA DE 7º DIA)

Amélia Sampaio de Souza, Joaquim Sampaio de Souza e espôsa, Moacyr Sampaio de Souza, espôsa e filhos, Geraldo Sampaio de Souza, espôsa e filhas, Cicero Mendes da Costa, espôsa e filhos, Armando José Sampaio de Souza, espôsa e filha, Maria Sampaio, Victorino Lopes Sampaio e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro, avô, cunhado e parente, e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 2 de novembro, às 9h30m, na Igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros. Antecipadamente agradecem a todos pelo comparecimento a êsse ato de fé cristã.

Alexandre A. Varisco

(MISSA DE ANO)

A Sociedade Exportadora e Importadora de Frutas Dibra Ltda. convida a seus amigos para assistirem à missa que por alma de ALEXANDRE A. VARISCO manda celebrar no dia 1º de novembro, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Alexandre A. Varisco

(MISSA DE ANO)

A familia convida os parentes e amigos de ALEXANDRE A. VARISCO, para a missa que manda celebrar em intenção de sua alma, dia 1º de novembro, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

RESULTADO DO SORTEIO

Outubro - 1954
BNK — FQQ
RAP — ZII
FKS — XTN
LMJ — SHW

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S. A.
Cap. subs. Cr$ 3.000.000,00
Cap. realiz. Cr$ 3.000.000,00
Av. Rio Branco, 39, 21º
Caixa Postal, 4742
Tel. 43-0080 - Rio

compre nesta Semana em uma das 4 lojas d' O CRUZEIRO

TALCO PLUMA — Verdadeira carícia para o seu bebé. Suavíssimo perfume e em vistosa apresentação para presente. Sòmente nesta semana, por apenas
$ 18,50

DEPOSITO PARA SAL — Artigo de grande utilidade no lar para conservação perfeita e higiênica do produto. Sòmente nesta semana, por apenas
$ 10,00

PIÃO COM MÚSICA — Lindo brinquedo com corda de longa duração. Desenhos em côres vivas. Um presente que agrada às crianças. Nesta semana por sòmente
$ 22,50

TOALHA PARA BANHO — Magnífico artigo em fèlpo branco, ótimo tamanho, com franjas. Especial oferta, sòmente nesta semana, de 64,50 por
$ 49,50

FRALDAS — Uma caixa com 10 ótimas fraldas, em superior tecido super-absorvente e muito macio. Tamanho 70 x 70. Fàcilmente laváveis. Nesta semana, por apenas
$ 128,00

«SHORT» PARA CRIANÇAS — Artigo em resistente tecido «shantung», cinta elástica com cadarço. Variadíssimas côres. Tamanho: 2 a 10 anos. Nesta semana por
$ 55,00

O CRUZEIRO
1 R. ASSEMBLEIA, 54-60 · 2 AV. COPACABANA, 557 · 3 R. CARIOCA, 72-76 · 4 R. GONÇ. DIAS, 81

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	66,50	—
Dólar (compra)	65,00	—
Libra (venda)	179,00 a	180,00
Libra (compra)	174,00 a	175,00

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	66,50	—
Dólar (compra)	65,00	—
Livre (venda)	179,00 a	180,00
Libra (compra)	174,00 a	175,00

Médias fornecidas pelo Banco do Brasil:

	Cr$
Franco-suíço	15,00
Libra	172,33
Dólar	64,46
Franco-francês	—
Franco-belga	—
Corôa sueca	—
Corôa-dinamarquesa	—
Pêso-argentino	64,46

OUTROS CONVÊNIOS

Libra irlandêsa	—
Dólar	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.6960, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, à Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço	4.4250	4.2816
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso buliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0.3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5518
Corôa dinam.	2.7499	2.6346
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Pêso uruguaio	5.8176	5.5976
Florim	4.9364	4.8177
Corôa sueca	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.3176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 28 do corrente:

PAISES	Mercado Livre Cr$
América do Norte-Dólar	66,31
Bélgica — Franco Belga	1,3577
Dinamarca — Corôa	7,65
Inglaterra — Libra	178,73
Portugal — Escudo	2,3302
Suíça — Franco	15,40
Uruguai — Pêso	20,46

	Mercado oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6157
Suécia — Corôa	3,6402
Suíça — Franco	4,4250

	Moedas
América do Norte-Dólar	66,11
Argentina — Pêso	3,49
Espanha — Peseta	1,55
França — Franco	0,1807
Inglaterra — Libra	180,00
Itália — Lira	0,1051
Portugal — Escudo	2,25
Uruguai — Pêso	20,00

Conheça Teresópolis

A cidade da saúde, da beleza e do sossego e faça suas compras na «A Flor de Teresópolis Ltda». A casa que tem de tudo e serve bem.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices,
MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. I. A. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Telefone 23-6074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro, Brasil.
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

Comércio, Produção e Finanças

Cambios estrangeiros

LONDRES, 30.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/$	2.7981/2.7994	2.7993/2.8006
Paris — p/$	981.50/981.75	981.75/982.00
Canadá — p/$	2.7125/2.7137	2.7131/2.7144
Bruxelas — p/£ FB	139.85/139.90	139.82/139.87
Copenhague — K. L.	14.54/14.5425	14.5412/14.5437
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.11
R. Janeiro, liv. p/Cr$	1.70/180.00	1.70/180.00
Estocolmo — LK	11.7625/11.7637	11.7635/11.7650
Berna — p/F	12.2412/12.2437	12.2425/12.2450
Amsterdam — p/£	10.6212/10.6287	10.6262/10.6287
Oslo — K. L.	20.0175/20.0225	20.0150/20.02
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.7625/11.7637	11.7635/11.7650
Praga — £ K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.		20.66 20.64
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.05	79.90/80.05
Montevidéu — p/P.	8.78/8.88	8.78/8.88

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 30.
(Disponível)
POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	430.00
Número 4: Santos Riado	—	410.00
Número 4: Sem descrição	—	365.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	6.056	21.250
Entradas	26.181	15.013
Existência	2.697.835	2.681.788
Saídas	—	16.133

Foram revertidas 4.078 sacas.

NO ESPÍRITO SANTO

VITORIA, 30.
Tipo 7—8, Cr$ 287,90, por 10 quilos.
Mercado calmo.
— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 126.311 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	—	304.10
Mascavinho	—	243.30
Mascavo	—	—
Cristal amarelo	—	273.60

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		n/c.
Cristal		n/c.
Demerara		n/c.

Posição estável.

Entradas	—	80.425
Do 1º setembro	1.651.382	1.651.382
Exportação	—	14.420
Existência	893.879	895.879
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 20.647 fardos.

Cotações por 15 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305.00 a 310.00
Seridó, tipo 4	300.00 a 305.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275.00 a 280.00
Sertões, tipo 5	260.00 a 265.00
Ceará, tipo 3	275.00 a 280.00
Ceará, tipo 5	255.00 a 260.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235.00 a 240.00
Matas, tipo 5	195.00 a 200.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240.00 a 242.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.
«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 320,00; sertões, tipo 5, Cr$ 350,00.
Mercado estável.

Entradas	—	1.811
Do 1º setembro	41.853	41.853
Exportação	—	170

Existência	15.816	16.516
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Farinha (sacos)	—	3.000
Feijão (sacos)	3.901	2.000
Arroz (sacos)	500	8.000
Açúcar (sacos)	1.840	3.500
Banha (caixas)	—	800
Milho (sacos)	6.578	3.000
Charque (fardos)	—	—
Cebôlas (caixas)	—	—

CONTABILIDADE

Serviços em geral, escritas, organização de firmas
Responsáveis: Aloysio Pimentel e Fausto de Sá. Telefones: 47-3951 e 57-9519

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças Mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6013.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE: — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão de preço e nem de marca

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
Sairá a 16 de novembro, às 10 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

BARBACENA
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Sairá a 4 de novembro, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

CARIOCA
(Cargueiro)
(Vg. 157-Ida)
Sairá a 14 de novembro, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

RIO AMAZONAS
(Cargueiro)
(Vg. 106-Volta)
Sairá a 4 de novembro, para: Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE CANADA'
Sairá a 1º de novembro, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Cabedelo — Recife — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Liverpool — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 15 de novembro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE PANAMA'
Sairá a 11 de novembro, para: Salvador (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE HAITI
Sairá a 13 de novembro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)
Lóide São Domingos ... 24-11
Lóide América 18-12

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

A CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S/A

Resultado do Sorteio de Amortização realizado em 30 de outubro de 1954.

MEO — RSK — KWK — VVD
RVD — HUM — KUH

O próximo sorteio será realizado em 30 de novembro de 1954.

SEDE SOCIAL:
Avenida Presidente Vargas, 290 - 11º andar
RIO DE JANEIRO

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
CINEMASCOPE
ROSE MARIE
ANN BLYTH · HOWARD KEEL
FERNANDO LAMAS · BERT LAHR · MARJORIE MAIN

DIRETOR AMLETO PALERMI
Ela ERA DÊSSE TIPO DE MULHER QUE OS HOMENS DESEJAM... MAS NÃO AMAM!
Paola BARBARA em "DESEJO"
com ARMANDO FALCONI · SERGIO TOFANO · BELA S. SAINATI
AMANHÃ · RIVOLI

HOJE
LIVIO BRUNI apresenta a produção CESAREO GONZALEZ SUEVIA FILMS
MARIA FELIX · JORGE MISTRAL
CAMÉLIA
DIREÇÃO DE GAVALDON
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
AZTECA · PRESIDENTE · NACIONAL · CARUSO · PAX · IMPERATOR · COLISEU
VAZ-LOBO · PARATODOS · MAUÁ · FLUMINENSE · S. BENTO · S. JORGE · S. PEDRO
6ª FEIRA

— O QUE SIGNIFICAM AS «DORES DE VENTRE»
— A MAIOR DE TÔDAS AS EXPLOSÕES
— PREPAREM UM BONITO NATAL!
— SE EU FÔR ELEITO...
QUEM SOFRE DE ENXAQUECA?
— POR QUE NÃO FAZEM?
— NOSSOS OLHOS — «3-D»

É A MULHER MAIS FIEL QUE O HOMEM? RESPONDEM OS MÉDICOS, EM
"EU SEI TUDO" DE NOVEMBRO
A VENDA NOS JORNALEIROS — REDAÇÃO: R. MARANGUAPE, 15, RIO

— A Europa mudará de clima, se forem lançadas bombas atômicas no Polo Norte!
— Os virus, invisíveis inimigos...
— Vai faltar água na terra?
— Lerão os astrólogos a própria morte nos astros?
— A pista diabólica — A mais extraordinária corrida de cavalos

Você se sentiria tão aterrorizado como se tivesse nas mãos um litro de nitroglicerina!

"O SALÁRIO DO MÊDO"

O drama da angústia e do dinheiro!

"O SALÁRIO DO MÊDO"

VESTIDOS

Fornecemos toilettes completas, inclusive chapéus. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

SÃO JOSÉ — AMANHÃ — REFÚGIO DE EVAS — APRES. SÃO MIGUEL — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

ESTUPENDO! dizem todos

3ª Semana de SILVANA MANGANO em "ANA" — PATRIZIA e NATASCHA — VITTORIO GASSMAN — RAF VALLONE — Direção ALBERTO LATTUADA

HOJE — ART-PALACIO 57-2795

AMANHÃ — às 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 — IMPERIO — LEBLON — MADRID — SANTA ALICE — ABOLIÇÃO — ICARAI — 4ª feira — 6ª feira — POPULAR CAXIAS — BOTAFOGO

Humphrey BOGART — "O Manda Chuva" — com IRENNE MANNING — SENSACIONAL RE-APRESENTAÇÃO DA WB — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LORO — MASCOTE — AMANHÃ

O CRÂNEO DO "CARA" ESTAVA CHEIO DE COMPLEXOS E RECALQUES...

Canções: "KNOCK ON WOOD" "ALL ABOUT YOU" "MONOHAN O'HAN"

DANNY KAYE em "Cabeça de Pau" — O melhor e o mais engraçado filme do cômico nº 1! — MAI ZETTERLING — SYLVIA FINE — NORMAN PANAMA e MELVIN FRANK — Côres por TECHNICOLOR — UM FILME DA PARAMOUNT

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

QUARTA-FEIRA próxima, 3, às 21 horas — QUARTA-FEIRA
NO FOYER DO TEATRO
Recital do Soprano SILVIA MOSCOVITZ

— Os ingressos, por convites, serão expedidos pela Comissão Artística e Cultural. —

BREVEMENTE: INAUGURAÇÃO DA SÉRIE DE

ESPETÁCULO DE BAILADOS

pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal
sob a direção de TATIANA LESKOVA
Coreógrafa convidada: NINA VERSCHININA

MADELEINE ROSAY

APRESENTA NO

TEATRO JOÃO CAETANO

Sábado, dia 6 de novembro às 16 horas

GRANDE RECITAL DE BALLET DAS ALUNAS DA ACADEMIA MADELEINE ROSAY

Mais de 100 participantes

Orquestra Sinfônica sob a regência do Maestro Leonidas Autuori. Cenários de Mário Conde, do Teatro Municipal. Coreografia de MADELEINE ROSAY, Ballets incluindo: — DEGAS, música de Schumann — O GUARANI, de Carlos Gomes — GIOCONDA, Ponchielli. Ballets típicos brasileiros e norte-americanos, Divertissments.

Bilhetes à venda no Teatro João Caetano ou na ACADEMIA MADELEINE ROSAY, Djalma Ulrich, 154 — 4º andar. (Não há mais frizas nem camarotes). Últimas poltronas.

TEATROS E BOITES

TEATRO DULCINA

(AR REFRIGERADO PERFEITO) — TEL.: 32-5817

HOJE

EM VESPERAL, AS 16 HORAS, E A NOITE, AS 21 HORAS.

ÚLTIMO DIA DE «HELENA DE TROIA»

AMANHÃ: — ÚLTIMO DIA DE «Helena de Tróia»

ATENÇÃO: — De amanhã até o dia 4, o Teatro Dulcina estará fechado para montagem da peça «FIGUEIRA DO INFERNO», que subirá à cêna, sexta-feira, dia 5.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Apresenta a comédia em 3 atos

«INIMIGOS ÍNTIMOS»

de Barrilet e Gredy — Tradução de R. Alvim e M. da Silva, com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Direção original: — LUCIANO SALCE. Direção REMONTE: — ADOLFO COLI.

TEATRO GINÁSTICO

Bilhetes à venda a partir das 10 horas.
RESERVAS: — TEL.: 42-4090.

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM — TEATRO RIVAL TEL. 22-2721 — "Um cravo na lapela" de Pedro Bloch, o vitorioso autor de DONA XEPA — com MORINEAU e um grande elenco!

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

A seguir: — «A TERCEIRA PALAVRA», de A. Casona. O mesmo autor de «As árvores morrem de pé».

CASABLANCA 6º MÊS TRIUNFAL! — "SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO" — Reservas 26-7437 e 26-1783

BOITE LE GOURMET

AR CONDICIONADO

GERMANO - "O MENGO"

ANIMANDO E APRESENTANDO

MARGÔ MOREL

De 21 às 5 horas da madrugada.
Avenida Copacabana, 1241 — (Galeria Alaska) — Tel. 27-1185
(Em frente ao Teatro Follies)

Carlos Machado — a super-produção "ESTA VIDA É UM CARNAVAL" — 150 artistas — Teatro CARLOS GOMES 22-7581 — GRANDE OTHELO — RUSSO DO PANDEIRO — MARINA MARCEL — BAMBI — ESCOLA DE SAMBA IMPÉRIO SERRANO

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

Teatro SERRADOR — Renata FRONZI e César LADEIRA — Armando COUTO — BRASIL TRÊS MIL

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.
Funcionará, amanhã, véspera de feriado.

Teatro de BOLSO — TIÃO — Venha Conhecer o ator negro SILVEIRA SAMPAIO — em "A Garçonière de Meu Marido"

HOJE: — AS 20 E 22 HORAS.

A seguir: — «Virtude e Circunstâncias», comédia de Clo Prado. Volta de Teófilo Vasconcelos. Estréia de LUDY VELOSO.

AMANHÃ — SÃO LUIZ — COPACABANA — MIRAMAR — CARIOCA — IDEAL — MADUREIRA — PAZ-CAXIAS — 6ª feira — ABOLIÇÃO — ODEON NITERÓI

KIRK DOUGLAS — MAIS FORTE DO QUE A MORTE — ACT OF LOVE — DANY ROBIN — ANATOLE LITVAK — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Amanhã — VITORIA — ROXY — BOTAFOGO — TIJUCA — MONTE CASTELO — ODEON NITERÓI — 4ª feira — PETRÓPOLIS — 6ª feira — MADRID — SANTA ALICE — PIRAJÁ — MADUREIRA — PAZ-CAXIAS

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta — HORDAS SELVAGENS (THE GREAT SIOUX UPRISING) — JEFF CHANDLER com FAITH DOMERGUE — LYLE BETTGER — Technicolor — Direção de LLOYD BACON — Produção de ALBERT J. COHEN — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

AMANHÃ — HORÁRIO A PARTIR DE 2 HORAS — ODEON — RIAN — CENTRAL — 6ª FEIRA — CAPITÓLIO PETRÓPOLIS

3ª DIMENSÃO — UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta — O MONSTRO DA LAGÔA NEGRA — com RICHARD CARLSON — JULIA ADAMS — Dir. JACK ARNOLD — Prod. WILLIAM ALLAND — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA — PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

Especial! A ELEIÇÃO DE MISS MUNDO EM LONDRES! — CASADOS A PRESTAÇÃO — SENSACIONAL! FLA-FLU — Extra! A VOLTA DO FESTIVAL 3D — Despojante super comédia com ROBERT NEIL — JOGOS DA PRIMAVERA — Festa Brava — EXPLORANDO O FUNDO DO MAR — HAZEL, O CALAMITOSO FURACÃO — FRANÇA 3 - 1 ALEMANHA — Hoje CINEAC

ELETRIZANTE — GREGORY PECK — JOAN CRAWFORD — INTRIGA, PAIXÕES E SUSPENSE EM MAGNIFICENTE CINEMASCOPE — COMO SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS MAGNÉTICAS — A SOMBRA DA NOITE — PALÁCIO — HOJE — HORÁRIO 2 - 4 - 6 - 8 - 10 — TECHNICOLOR

A COLUMBIA PICTURES
TEM A HONRA DE APRESENTAR O
GRANDE PREMIADO DE 1954!

Melhor Filme do Ano — Melhor História — Melhor Direção — Melhor Atriz Coadjuvante — Melhor Ator Coadjuvante — Melhor Som — Melhor Montagem — Melhor Fotografia — Prêmio Crítica Americana — Prêmio Crítica Estrangeira

Hors Concours do Festival Cinematográfico de Cannes

A UM PASSO DA ETERNIDADE

com BURT LANCASTER · MONTGOMERY CLIFT · DEBORAH KERR · FRANK SINATRA · DONNA REED

Amanhã — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

PATHÉ — AZTECA — PRESIDENTE — CARUSO COPACABANA — PAX — IMPERATOR — PARATODOS — SÃO PEDRO — MAUÁ — COLISEU — FLUMINENSE — LEME — CASSINO — ESPERANTO — GUARACY — SÃO JORGE — STO. AFONSO

HOJE em sessão especial ÀS 10 HORAS DA MANHÃ — AZTECA — CARUSO — PRESIDENTE — COPACABANA

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 31 de Outubro de 1954

Impossível manter um sistema de verdadeira cooperação continental se aumentar o desnível entre os Estados Unidos e a América Latina

ECONOMIA E FINANÇAS

Necessita mais capital o Banco Nacional de Crédito Cooperativo

Beneficiados, em 1953, mais de 89 mil associados de cooperativas pelo instituto de crédito especializado

O fato de contar com recursos reduzidos tem tolhido a possibilidade de maiores benefícios — Fala ao «Diário de Notícias» o sr. Álvaro Batista de Magalhães, presidente da entidade

CONTINUANDO a série de reportagens sôbre o desenvolvimento do cooperativismo em nosso país, ouvimos o presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, sr. Álvaro Batista de Magalhães.

'O Banco Nacional de Crédito Cooperativo é uma entidade destinada a financiar as cooperativas brasileiras, utilizando para isto um capital de apenas 500 milhões de cruzeiros, dos quais 300 milhões foram subscritos pelo govêrno e o restante, facultativamente, pelas instituições a serem beneficiadas.

O fato de contar com recursos reduzidos tem tolhido àquele instituto de crédito a possibilidade de proporcionar ao país os benefícios que suas finalidades propiciariam. Entretanto, como afirmou o seu presidente, o banco está cumprindo a sua missão. Mau grado as deficiências de recursos desempenha em favor da economia nacional, limitado é certo a uma espera de ação restrita, os mais relevantes serviços'.

SOBRETUDO NOS SETORES DA PRODUÇÃO

A primeira pergunta sôbre o cooperativismo em nosso país, respondeu o sr. Álvaro Batista de Magalhães:

— «Acho que o cooperativismo no Brasil precisa se desenvolver sobretudo no setor da produção, e principalmente no meio rural, porque é sistema que pode propiciar, desde logo, a organização das nossas classes produtoras. Ele pode desempenhar no país o papel importantíssimo que é o de suprir a deficiência de capitais. Domingo último, na reportagem anterior sôbre êste assunto, o «Diário de Notícias» divulgou alguns dados relativos à Cooperativa Agrícola de Cotia que congrega 5.000 cooperados, o que torna possível a execução de um plano de trabalho que, se desenvolvido individualmente, demandaria capitais fabulosos de investimentos. Mas, o esfôrço pessoal de cada cooperado substituiu a falta de recursos monetários que seriam necessários».

EXCESSO DE INTERMEDIAÇÃO

Nossa palestra com o presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo fêz-nos abordar, então, outra grande qualidade do cooperativismo que é a de eliminar os intermediários. Sôbre o fato afirmou o sr. Alvaro Batista de Magalhães:

— «De fato, além das vantagens citadas e de várias outras as cooperativas de produção ou de produtores, quando organizadas devidamente, eliminam o excesso de intermediação, excesso êste que se verifica com maior intensidade, precisamente, quanto aos gêneros de consumo obrigatório».

Inquirimos o entrevistado, a seguir, sôbre as facilidades de crédito que as cooperativas propiciam. Foi a seguinte a resposta:

— «Outra razão importante para o estímulo do cooperativismo decorre da circunstância de que êsse sistema é o que produz meios adequados para a distribuição do crédito ao pequeno produtor. Através das cooperativas de produção, o crédito é distribuído aos seus associados na medida exata das suas necessidades e para uma

(Conclui na 6ª página)

Aumenta a produção nacional de trigo

A produção nacional de trigo, no corrente ano, é estimada em 799.946 toneladas. Os cálculos são baseados nas áreas plantadas, dependendo de alteração em face da colheita que se realiza nos pequenos municípios. De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, as contribuições dos grandes produtores de trigo assim se classificam, em toneladas: Rio Grande do Sul, 601.611; Santa Catarina, 143.430, e Paraná, 52.665. As áreas plantadas são, respectivamente, de 695.568, 146.792 e 72.309 hectares. Em confronto com o ano passado, o aumento previsto para 1954 é de 28.254 toneladas.

A colheita de trigo, em 1949, foi de 437.506 toneladas. No ano imediato passou para ..... 532.351, e em 1951 desceu para 423.646. Em 1952 o país produziu 689.500 toneladas e, no ano passado, 771.692.

ELETRICIDADE PARA O BRASIL



A Usina Nilo Peçanha, (Forçacava I) já mostrando os seis grupos geradores. A sexta e última unidade, de 65.000 Kw, entrou em operação na segunda quinzena de julho, completando-se assim a primeira etapa do desvio Paraíba-Piraí-Ribeirão das Lajes

Cabe fundamentalmente aos nossos países o esfôrço para modificar essa situação — Organizar a contribuição do capital internacional é de maior interêsse — Lembrando o relatório Milton Eisenhower

A América Latina não requer um auxílio gratúito — O que se necessita é de um vigoroso plano de desenvolvimento econômico, opina uma comissão de técnicos da CEPAL que estudou recomendações para a próxima Conferência dos Ministros da Fazenda das Américas

A Secretaria Executiva da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) nomeou uma junta preparatória com o fito de colaborar nos preparativos de recomendações destinadas à Conferência Econômica do Rio de Janeiro, programada para a última semana de novembro e que deverá reunir aqui os ministros da Fazenda do nosso continente. Os membros dessa junta preparatória tiveram menos de um mês para estudar, em tôda a sua extensão, os temas da conferência e formularem as suas recomendações. Isso em parte foi bom, pois não se perderam em considerações de ordem teórica e deixaram-se nortear pelo critério de assinalar objetivos concretos, tendo em conta a realidade do Continente, a diversidade de situações e a necessidade de se ter resultados positivos.

O «Diário de Notícias» terá oportunidade de divulgar algumas das recomendações feitas, esperando dêsse modo contribuir para o bom êxito da reunião que nos honrará como hospedeiros. Para que se compreenda melhor os motivos que animaram a junta preparatória da CEPAL transcrevemos a seguir trechos da exposição que precede as suas recomendações, assinada pelos srs. Eduardo Frei, Carlos Restredo, Evaristo Araiza, Rodrigo Facio, Cleanto de Paiva Leite e Francos Garcia Olano.

Cooperação mais eficiente

A próxima Conferência de Rio de Janeiro tem uma excepcional importância. Nela o sistema americano deve mostrar-se capaz de ampliar a órbita de seus acordos, que foram até agora predominantemente políticos, e estabelecer uma cooperação mais eficiente e completa na ordem econômica para alcançar um justo equilíbrio das obrigações e vantagens recíprocas, vencendo assim o ceticismo com que a opinião pública da América Latina observa as conferências pan-americanas.

Essa opinião vê que em outros continentes estão em marcha vastos planos de desenvolvimento com o decisivo auxílio dos Estados Unidos e em alguns com o de outros países. Não desconhece as causas que influíram para que se adotassem, nem suas relações com fatôres tão importantes como o grau de sua evolução, cultura, população e situação geográfica; e ainda que se explique a preferência que se lhes concedeu, considerando as destruições sofridas, os perigos latentes e, em casos determinados, o nível extremamente baixo da renda per capita, não se pode deixar de assinalar o contraste entre a grandeza dêsses planos e as medidas de cooperação até agora aplicadas na América Latina.

Observa ao mesmo tempo como em outras regiões se organiza a economia e se obtêm altos coeficientes de investimentos pela aplicação de sistemas que destroem os valores espirituais que formam o patrimônio da civilização ocidental. E, por outro lado, comprova nos países latino-americanos a existência de situações inquietantes que tendem a agravar-se à medida que as circunstâncias excepcionais que predominaram em anos anteriores pioram progressivamente.

A difusão dos conhecimentos e os estímulos ministrados pelas invenções que mostram ao homem comum o que é o nível de vida de outros povos deram às massas uma consciência clara acêrca de suas necessidades, e despertaram exigências mais velozes que o ritmo de crescimento capaz de satisfazê-las. Não é de se estranhar que isso tenha criado semelhante instabilidade política, tensões sociais cada vez mais profundas que se traduzem com frequência em luta estéril e desintegrante» para repartir rendas coletivas que apenas se desenvolvem.

Crescimento da América Latina

Esta América, com 167 milhões de habitantes, possui a mais alta taxa mundial de crescimento anual de população: 20,6 por mil enquanto a Ásia possui 10,1 por mil, limitando-se sòmente a êste exemplo, e provàvelmente chegará antes do fim do século a mais de 400 milhões. Só a projeção histórica dêste fato é digna de reflexão e, se analisamos os fatôres que influem de maneira mais permanente no ritmo de desenvolvimento de nossas economias, apresenta-se como notória e iniludível a necessidade de aumentar os investimentos e a renda para que o nível de vida dessa crescente população possa ir-se aproximando progressivamente ao de outras nações mais avançadas. Caso contrário, consideráveis multidões ver-se-iam precipitadas por caminhos cheios de imprevisíveis consequências sociais e políticas.

Se o desnível econômico entre os Estados Unidos e a América Latina aumenta em vez de diminuir, aprofundar-se-ão as incompreensões e será muito difícil manter um sistema de verdadeira cooperação e solidariedade continentais. O esfôrço para modificar essa situação recai fundamentalmente nas nações da América Latina. É uma perigosa ilusão pensar que o auxílio externo pode constituir o fator predominante para o melhoramento do nível de vida. Esta tem que ser, em parte essencial, um trabalho de nossos próprios povos. Porém para realizá-la a América Latina tropeça com graves obstáculos: sua reduzida renda atual; seu baixo nível de consumo; pressões sociais que não se podem conter fàcilmente, e se traduzem em exigências imediatas que obrigam a desviar para o consumo uma grande parte da renda; a vulnerabilidade extraordinária de uma economia que segue dependendo em alto grau

(Conclui na 3ª página)

Criação de um fundo interamericano de desenvolvimento industrial, agrícola e mineiro

Recomendação da Junta Preparatória designada pela CEPAL para estudar e discutir o temário da conferência Econômica do Rio de Janeiro

Capital nominal de 250 milhões de dólares subscrito em partes iguais pelos Estados Unidos e os restantes países do continente — Pretende-se reanimar o mercado de títulos de renda fixa dos países latino-americanos

NO seu relatório ao diretor da CEPAL, a Junta de Economistas nomeada por esta prestigiosa entidade para formular recomendações a serem discutidas na Conferência do Rio de Janeiro propôs a criação de um Fundo Interamericano de Desenvolvimento Industrial, Agrícola e Mineiro, constituído em bases tais que possa estimular o fluxo de capital para os nossos países nas melhores condições possíveis.

Ao proporem a criação de um novo organismo, em vez de o emprêgo dos já existentes, partiram do princípio que as atuais entidades não têm uma organização adequada para fazer operações do tipo que agora se requer. Seus empréstimos tiveram uma orientação diferente e, portanto, para cumprir esta nova função teriam necessàriamente que criar mecanismos novos e formar uma experiência distinta da que acumularam até agora. Não se trata, pois, de decidir se terá que criar, ou não, uma nova organização — porque isto terá que o fazer em todo caso — mas se ela deve funcionar em forma independente. Há razões de caráter prático que aconselham esta última solução, principalmente o grau de especialização e de conhecimento das condições locais que será indispensável para o manejo dêste tipo especial de crédito às emprêsas industriais, agrícolas ou mineiras, não obstante o fato de que a nova entidade operaria por regulá-lo através do sistema bancário de nossos países e de suas entidades financeiras ou de desenvolvimento.

NÃO É IDÉIA NOVA

Não é esta, certamente, uma inovação. A cooperação financeira com a Europa realizou-se sôbre bases similares e, se segue êste precedente, os países latino-americanos devem ter uma ativa participação no novo organismo, compartindo a responsabilidade de manejá-lo.

Não há experiência prévia que permita calcular o volume de recursos que necessitará o Fundo. Não obstante, não parece muito aventurado estimar que, depois de um certo período de iniciação, seus empréstimos poderiam chegar fàcilmente a uma cifra que oscile entre 50 e 100 milhões por ano.

Previu-se um capital de 250 milhões, o qual subscreveriam por partes iguais os Estados Unidos e os restantes países do continente. Seguindo o mesmo sistema do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, só 20 por cento do capital subscrito, ou seja a quantidade de 50 milhões de dólares, seria pago imediatamente. O saldo do capital não pago indica nada mais que o limite da responsabilidade de cada um dos subscritores com respeito às operações do Fundo. Estimou-se que a contribuição efetiva se pode fazer sem maiores dificuldades.

OUTROS FUNDOS

Está claro que o total do capital pago não permitiria desenvolver um programa de empréstimos da quantia prevista. São indispensáveis outros fundos que propomos que se obtenham: a) por uma contribuição especial de 50 milhões de dólares ao ano que fariam os Estados Unidos ao Fundo, nas condições que mais adiante se indicam, e b) pela colocação que no mercado faça o Fundo de suas próprias obrigações e daquelas que adquira ou às quais outorgue sua garantia.

O produto do impôsto com que os Estados Unidos gravam hoje o rendimento dos investimentos de seus nacionais na América Latina alcança a uma quantidade que provàvelmente é muito semelhante ao total da contribuição sugerida. Dentro de um critério de efetiva cooperação, nada parece mais indicado que destinar êsses fundos — ou uma quantidade equivalente — a promover o desenvolvimento econômico dos países onde aquêles rendimentos se geram. Não queremos, de maneira alguma, condicionar a contribuição norte-americana pelo fato de que êsses fundos sejam percebidos. Nada seria mais conveniente que a aceitação das medidas com que se quer evitar a múltipla tributação. Mas ainda no caso de que essas medidas eliminem ou reduzam grandemente a renda indicada, a soma anual de 50 milhões de dólares prevista em nossa recomendação significaria um sacrifício de pouquíssima quantia, tanto mais que essa contribuição especial seguiria pertencendo aos Estados Unidos, teria direitos a uma parte proporcional dos lucros, e desenvolver-se-ia junto com êstes ao contribuinte no evento de uma liquidação do Fundo.

MERCADO DE OBRIGAÇÕES

Por outro lado, o Fundo pode colocar no mercado suas próprias obrigações, que teriam como garantia seu capital pago e as reservas da entidade, mas também o total do capital não pago; pode também negociar com operações recíprocas de refinanciamento com um ou mais dos estados membros.

O Fundo colocaria também no mercado as obrigações que adquira de outras entidades ou às quais outorgue sua garantia. Nesta forma, procura-se despertar nos mercados financeiros o interêsse pelos papéis do

(Conclui na 2ª página)

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

Lucros das Sociedades Anônimas

Elevavam-se a cêrca de 18,5 milhões de cruzeiros os lucros declarados por êsse tipo de emprêsas, em todo o país — Substanciais aumentos no Distrito Federal, Rio Grande do Sul, São Paulo e outras Unidades

NAS estatísticas da renda nacional é preciso, bem entendido, não perder de vista o efeito da inflação sôbre os valores consignados de ano a ano. Como êsse flagelo tem imperado entre nós à rédea sôlta, torna-se mesmo difícil avaliar com justeza as dimensões do crescimento da produção, em têrmos de valor.. Assim, no quadro que hoje publicamos, transcrito da «Revista Brasileira de Economia», o fato de se declarar que os lucros das sociedades anônimas subiram cêrca de 10 biliões de cruzeiros, entre 1949 e 1952, não traduz claramente o que aconteceu, em têrmos reais. Grande parte do aumento se limita ao inchaço inflacionário, sem o menor significado positivo.

Mas não se vá por isso relegar a plano secundário o salto extraordinário que as estatísticas consignam. O aumento do custo da vida, no período 1949-52 não chegou a ser de 50% ao passo que os lucros confessados pelas S.A. se elevaram de 107%, como mostra o quadro:

(EM MILHÕES DE CRUZEIROS)

UNIDADES FEDERADAS	1949	1950	1951	1952
Amazonas	11,2	12,6	16,1	18,7
Pará	47,2	69,5	144,5	165,6
Maranhão	4,9	4,2	4,1	5,0
Piauí	13,6	17,5	24,2	29,0
Ceará	39,9	61,6	75,0	90,4
Rio Grande do Norte	7,1	10,0	16,5	24,3
Paraíba	15,0	15,3	24,0	27,8
Pernambuco	236,0	321,9	370,0	437,6
Alagoas	31,2	19,6	44,3	50,6
Sergipe	4,7	6,9	6,1	6,8
Bahia	99,8	191,0	189,9	232,6
Minas Gerais	564,4	619,4	884,7	1.064,1
Espírito Santo	13,4	18,1	19,5	23,6
Rio de Janeiro	151,9	231,5	196,2	230,1
Distrito Federal	2.574,2	3.445,4	5.088,7	6.056,0
São Paulo	4.423,3	4.683,1	6.885,8	8.204,8
Paraná	102,7	170,6	272,6	320,0
Santa Catarina	106,2	154,4	225,1	273,2
Rio Grande do Sul	453,8	512,6	973,2	1.154,9
Mato Grosso	0,7	1,0	3,7	5,3
Goiás	4,5	5,8	12,4	15,7
BRASIL	8.907,7	10.572,0	15.476,6	18.436,1

FONTE: — Instituto Brasileiro de Economia, Fundação Getúlio Vargas.

Observações ruralistas — II

MINISTÉRIO OBESO

Costa Porto

(Ministro da Agricultura)

SE há porque falarmos em falta de rendimento do técnico oficial na tarefa de recuperação econômica do país, isto em grande parte se deve ao desprestígio a que está relegada a profissão do agrônomo e cujo índice concreto se traduz na miséria da paga aos seus serviços. Eis porque as escolas de agronomia aparecem quase vazias, porque rareiam os técnicos, porque ninguém se anima a abraçar uma carreira que, em vez de meio de vida, é, na maioria dos casos, um «meio de morte».

Mas não é só. Destacando um agrônomo para algum recanto do país, o Poder Público lhe não dá meios a fim de realizar um programa eficiente de trabalho e de ação.

Creio não exagerar afirmando que atualmente o problema da assistência à produção através do Estado se deve processar em têrmos de extensão agrícola. Professôres que recentemente enviamos aos Estados Unidos para um curso intensivo de aperfeiçoamento, foi isso que mais ressaltaram, na palestra que com êles mantive: a extensão constitui o nervo de todo trabalho americano em matéria de fomento. A extensão e sua retaguarda: a experimentação e a pesquisa.

Em outras palavras: em vez de encastelar-se numa pequena tôrre de marfim, esperando que o produtor venha até êle, o agrônomo moderno, responsável por algum setor de fomento, vai até o produtor, entra em contacto direto com seus problemas, sente suas necessidades e dramas e procura orientá-lo e assisti-lo, num transbordamento de energia vital que faz da tarefa de estímulo à produção uma realidade viva. Êste ideal, se verdadeiro em tôda parte, se-lo-á ainda mais no Brasil, onde tudo está por fazer e onde o nível de conhecimentos do rurícola é dos mais precários. Mas como pensar em extensão se começamos não dando ao nosso técnico nem sequer meios de transporte? Via de regra, o agrônomo oficial é um ilhado, e se o vemos aqui e ali confinar-se aos limites estreitos do seu pôsto, de sua estação, de seu campo experimental, não cometamos a injustiça de imaginar que o faz por mandria, por descaso, por inércia: a carência de recursos é que o chumba à inatividade, transformando-o, não raro, depois de algum tempo, em um homem frustrado, desencantado, sem elã, nem entusiasmo, porque êste entusiasmo com que iniciou a carreira, o desestímulo, as injustiças, a falta de encorajamento eficiente e concreto o crestaram e anularam.

E aqui me seja lícito acentuar, de logo, uma grande falha nas atividades do Ministério: o a que chamaria a preocupação do superficial em detrimento do profundo, ou, em outras palavras, o vezo de ganhar em extensão o que perde em profundidade. A verdade é esta: o Ministério, sem levar em conta a precariedade de

(Conclui na 6ª página)

PROTEÇÃO DAS SAFRAS

Urge a construção imediata de uma rêde de armazéns simples, de madeira, utilizando materiais e mão de obra locais

Brasílio Machado Neto

EM seu relatório sôbre a situação alimentar brasileira, a Missão Klein e Sach empresta importância especial à questão da armazenagem. Dedica-lhe um capítulo e retorna ao tema numerosas vêzes, ao longo da exposição, para salientar seu íntimo entrosamento com outros ângulos do problema de nossa agricultura de subsistência: o desperdício pela deterioração das safras, o congestionamento do tráfego ferroviário na época da colheita, o desamparo do produtor ante o intermediário melhor organizado e dotado de recursos mais amplos, etc.

A falta de rêde nacional de armazéns, nas zonas de produção e nos grandes centros de consumo, constitui falhas das mais graves de nossa estrutura econômica, sendo um dos fatôres que influem na alta do preço dos alimentos.

Junto às fontes de produção, à margem das linhas férreas, os poucos armazéns que existem pertencem a intermediários. Essa circunstância, aliada, ainda, à falta de crédito, subordina o produtor, forçando-o a dispor da safra logo após a colheita, a preços baixos. Premido pela necessidade imediata de fazer dinheiro ou de solver compromissos e sem meios para guardar convenientemente a produção, o lavrador não pode esperar preços mais compensadores. Eis porque, conforme salientam os técnicos americanos, após um ano de áspera e penosa luta, o produtor, no mais das vêzes, não apura lucros compensadores. E seu sacrifício não beneficia o consumidor, que paga, sempre, preços altos.

Há, ainda, o problema da proteção das safras, que as deficiências da armazenagem sacrificam em mais de 25 por cento. O congestionamento do tráfego ferroviário em certas épocas do ano resulta, também, em grande parte, da falta de rêde adequada de armazéns e silos junto aos centros de produção.

Não nos têm faltado estudos e projetos sôbre o problema. O mal, porém, é que temos a preocupação de «cortar em grande» e, como nos faltam recursos para solução completa e definitiva, deixamos tudo para o futuro.

Com bom senso e objetividade, a Missão Klein e Sach sugere a construção imediata de rêde de armazéns simples, de madeira, utilizando-se material e mão-de-obra locais. Segundo o relatório em causa, sòmente a perda dêste ano, resultante da deterioração das safras, seria suficiente para custear a construção de quatro mil dêsses armazéns. Em seu devido tempo, talvez dentro de dez anos cuidar-se-ia da solução definitiva do problema, com a construção de silos metálicos e armazéns subterrâneos de concreto.

Comecemos, pois, pela solução modesta, que a urgência do problema está a exigir, salvando, assim, ano após ano, grande parte de nossas safras, com a consequente redução nos preços dos alimentos. Chegaremos a uma solução completa e definitiva, tão de nosso agrado, mas inexequível nas circunstâncias atuais, à vista da premência do tempo e da exiguidade de recursos financeiros.

Recursos suficientes para que sejam concluídas as obras planejadas

Tal é o objetivo de se ter previsto a Operação Municípios para cinco exercícios financeiros — Propósito principal: promover o desenvolvimento econômico-social das comunas brasileiras

Osmar Cunha

O estabelecimento de bases e diretrizes para o Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais foi a recomendação melhor do III Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, realizado em São Lourenço, Minas Gerais, entre 15 e 22 de maio de 1954.

Assumindo a Presidência da Associação Brasileira de Municípios, pela vontade expressa de 23 estados e territórios, procuramos objetivar, desde logo, a nossa tarefa através a efetivação dos trabalhos que julgamos de maior utilidade à realidade brasileira, tão cheia de promessas e tão escassa de realizações.

Somos dos que pensam que a materialização do pensamento em favor do municipalismo trará excelentes resultados para a melhoria da situação econômico-financeira dos municípios brasileiros.

A Operação Município será executada em cinco exercícios consecutivos, pelo regime de cooperação e convênio entre a União e os municípios.

SERA' REALIZADO EM 5 EXERCÍCIOS

O Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais (Operação Município) terá como propósito principal promover o desenvolvimento econômico-social dos municípios brasileiros, de maneira que se os transforme em unidades de sustentação do progresso econômico-social do país, especialmente em seus aspectos agrícola, industrial, preservação da saúde pública, difusão do ensino técnico-profissional, aparelhamento para os transportes e comunicações e produção de energia.

A concretização do plano dar-se-á através:

1º — a criação da Comissão Nacional Organizadora do Plano; 2º — a formação do fundo financeiro, constituído de recursos vinculados às obras, serviços e demais empreendimentos computados no Plano; 3º — a criação da Comissão Executiva Nacional do Plano cuja organização deverá ser pautada nos moldes da Administração do Plano Salte; e 4º — a assinatura de convênios nos quais fique estabelecida, tanto quanto possível, a descentralização administrativa, mitigada, reservando-se à União a orientação e o contrôle técnico dos respectivos projetos, de modo que se revele a aplicação dos recursos nos objetivos reais do plano.

OBRAS PARA SEREM CONCLUIDAS

Por outro lado, pelo plano dos municipalistas brasileiros a consignação dos recursos deve ser suficiente para que as obras planejadas sejam concluídas, sem o que continuaremos no regime de pedras fundamentais ou de obras inacabadas.

Ainda de acôrdo com as disposições do Congresso de São Lourenço, as prioridades para as obras municipais serão estabelecidas dentro das seguintes condições; a) maior rentabilidade; b) maior interêsse econômico, nacional, regional, municipal; c) maior interêsse social; d) menor renda municipal.

Dentro de tais princípios os municípios brasileiros receberão, no seu conjunto, 18 biliões de cruzeiros, em cinco anos, para aplicação direta em rodovias, centros, hospitais, postos e núcleos agro-pecuários, obras e serviços relacionados com a pesca e melhoria das condições de vida dos pescadores e suas famílias, pequenas unidades industriais destinadas a promoverem o beneficiamento ou maior aproveitamento econômico da região, construção de açudes, barragens, represas, obras e sistemas de irrigação, construção de pequenas usinas de produção de energia para consumo local, obras de saneamento, desobstrução e limpeza de rios, construção de canais, construção e instalação de escolas, especialmente rurais, obras e serviços de água e esgotos, bem como saneamento de áreas urbanas e suburbanas.

A municipalização dos serviços é princípio dominante na organização dos projetos do Plano e fundamento para a transferência de serviços à alçada das Prefeituras.

E aí, para nós, é que reside a eficiência do Plano, pois que não vemos nenhum órgão que seja mais preciso na fiscalização da aplicação dos dinheiros públicos do que as Câmaras Municipais. Somos daqueles que sempre pensaram que os controles à distância são ineficientes e, consequentemente, falhos de objetividade.

Criação de um fundo interamericano...

(Conclusão da 1.ª página)

fixa dos países latino-americanos, revivendo formas de investimento que resultam mais econômicas que as diretas para os países devedores e cujo enfraquecimento constitui uma das grandes falhas do mecanismo financeiro internacional.

Em caso necessário, fica aberta também a possibilidade de obter fundos adicionais do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento e do Banco de Exportações e Importações, que poderiam contribuir assim ao financiamento da emprêsa privada sem as dificuldades com que hoje tropeçam para fazê-lo.

Quanto à forma em que o Fundo poderia desenvolver suas operações, convém que seus estatutos sejam suficientemente amplos para abrir o campo às diversas modalidades de financiamento que a experiência pode ir assinalando como mais adequadas.

Em linhas gerais prevê-se que a nova entidade opere através dos bancos, corporações financeiras e corporações de fomento dos países membros, os quais, simultâneamente atuariam como agentes, outorgariam sua própria garantia. Mas pode conceber-se outras formas de operação e garantias diferentes. Assim, por exemplo, poderia dar-se o caso de empréstimos diretos às mesmas corporações mencionadas, cujo produto destinariam estas por sua vez para abrir créditos às emprêsas privadas. A compra de obrigações emitidas pelas emprêsas e devidamente garantidas que a seu turno poderia vender o Fundo nos mercados, apresenta perspectivas muito interessantes.

GARANTIA DE EMPRÉSTIMOS

A possibilidade que teria o Fundo de garantir empréstimos ou obrigações amplia igualmente as possibilidades totais de financiamento externo para as emprêsas latino-americanas. E' óbvio que o Fundo não poderia correr com os riscos de câmbio. Estes deveriam assumir-se na forma que cada país julgue mais vantajosa. Mas existem fundadas razões de equidade para suster que os governos deveriam tomar uma parte dêsses ricos entre outras causas porque quando sobrevém uma depreciação monetária êles realizam uma utilidade pela reavaliação das reservas de ouro e divisas. O Banco Central poderia também cobrar um prêmio para assegurar os riscos indicados.

O tipo de juro dos empréstimos deverá ser similar ao do Banco Internacional e Banco de Exportações e Importações para operações de análogo prazo. Os que estas instituições percebem são relativamente moderados — como se baseiam sobretudo no interêsse real do mercado dos Estados Unidos — e admitem a sobrecarga do prêmio que tivesse que pagar para assegurar o risco de câmbio, o mesmo que o da comissão para as instituições intermediárias.

O Fundo concebeu-se primordialmente para prestar apoio à indústria, porém fica também autorizado para prestar a emprêsas agrícolas ou mineiras. Isso pode chegar a ter assinalada importância em casos em que não é possível apelar às outras partes de crédito internacional.

Dado o interêsse preferente do Fundo nas indústrias, projeta-se encomendar-lhe determinadas funções de assistência técnica com o fim de promover sobretudo o aumento da produtividade e facilitar o contacto dos empresários privados com a técnica estrangeira. E' claro que o custo destas funções requer um financiamento especial, que, ao menos parcialmente, poderia correr a cargo dos interessados.

PARTICIPAÇÃO DOS GOVERNOS

O regime administrativo projetou-se sôbre linhas de uma grande simplicidade. Os governos subscreveriam as ações em forma direta, ou então — o que seria preferível — mediante seus bancos centrais ou suas corporações financeiras ou de desenvolvimento. A assembléia de acionistas elegeria quatro membros da junta diretiva os quais conjuntamente com um quinto eleito por êles e que atuaria como presidente da instituição, exerceriam a direção conforme os estatutos. Nada se expressou no projeto acêrca da nacionalidade dos quatro membros eleitos pela assembléia; porém, supõe-se, dada a distribuição do capital, que dois corresponderiam aos Estados Unidos e outros dois aos países latino-americanos. Quanto ao presidente, para elegê-lo prevalecerão, lògicamente as condições de idoneidade pessoal sem ter em conta sua nacionalidade.

Como sede da instituição se sugere a cidade de Nova York pelas condições dêste grande centro financeiro, que facilitam o contacto com as emprêsas dos Estados Unidos, e pelas vinculações que tem com os homens de emprêsa da América Latina.

Estimou-se útil apresentar esta recomendação em forma de bases para um projeto de convenção, se por acaso os governos cressem possível aprová-la na Conferência do Rio de Janeiro. Neste caso, a redação dos estatutos poderia ficar a cargo de uma comissão especial que designasse a Conferência e que apresentaria seu projeto à primeira assembléia de acionistas, reunida depois da necessária ratificação pelos países participantes.

Financiamento da fibra de agave da safra 1954-55

A aquisição e o financiamento da fibra de agave da safra 1954-55, por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, foi objeto de contrato celebrado entre êsse estabelecimento de crédito e o Ministério da Fazenda.

De acôrdo com as cláusulas estabelecidas, pode ainda o referido Banco conceder empréstimos sob penhor mercantil do mesmo produto, independentemente de limite cadastral, ou adquirir remanescentes da safra 53-54.

As aquisições do agave composto de fibras sêcas serão feitas na base re Cr$ 6,00 por quilo do produto do tipo 3 das especificações baixadas pelo decreto 31.329 (22-8-52), FOB pôrto nacional de embarque, livre e desembaraçado de quaisquer onus.

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

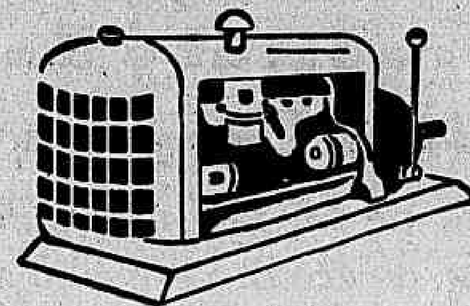
REPRESENTANTES DE
HERM. STOLTZ
HAMBURGO

Para entrega IMEDIATA oferecemos:

Grupos Diesel Elétricos
BOHN & KAEHLER, KIEL
com Geradores CONZ
——— 0 ———
Mantemos em estoque para entrega imediata:
GRUPOS DE 6 A 275 KVA
Para entrega a prazo curto:
GRUPOS DE 28 A 350 KVA
——— 0 ———
Estoque permanente de peças sobressalentes.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
——— 0 ———
Elaboramos ofertas e projetos especiais sem compromisso.
O nosso corpo técnico está à inteira disposição dos interessados.

REPRESENTAÇÕES
ARAPONGA
LIMITADA
RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 463-10.º - Telegr. "RIOPONGA" - Tel. 23-1931
S. PAULO: R. Vieira de Carvalho, 172-4.º - Telegr. "PAULOPONGA" - Tel. 36-8311

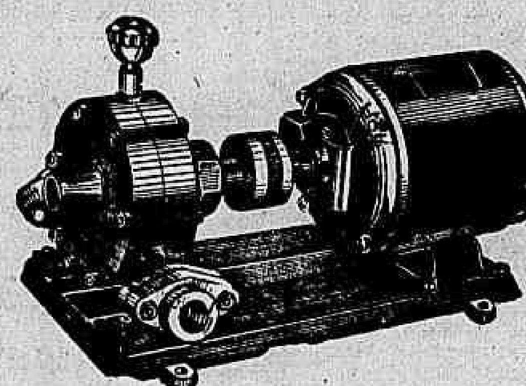
MOTORES DIESEL
estacionários americanos



26 a 60 HP
com
➡ embreagem
➡ radiador
➡ part. elétrica

Expansão Americana Indústria e Comércio
Av. R. Branco 81 - Tel. 43-5834 - Teleg. Examerica

BOMBAS PARA AGUA
DE TODOS OS TIPOS
PEÇAM ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO



COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154
FONE 43-2968



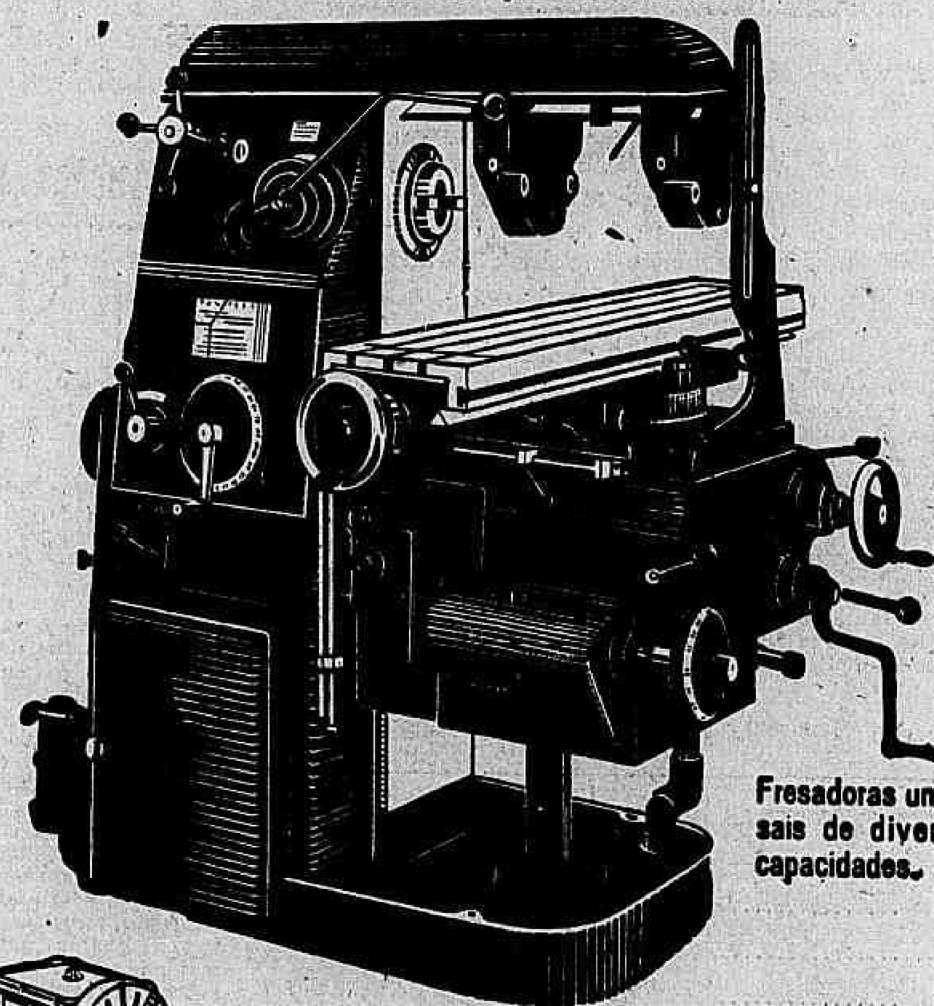
FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



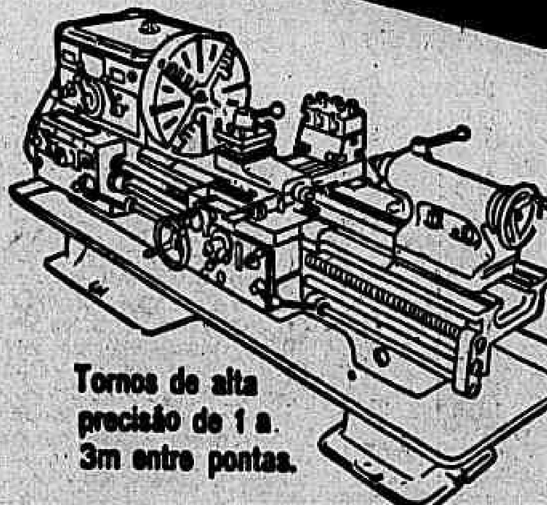
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8116 — Rio de Janeiro.

MÁQUINAS-FERRAMENTAS
DE PRECISÃO E QUALIDADE

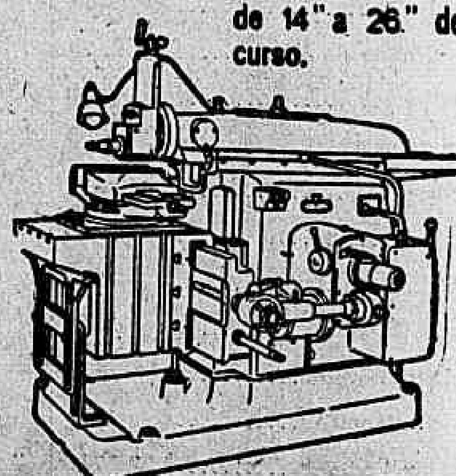
Grande sortimento de máquinas importadas das melhores procedências



Fresadoras universais de diversas capacidades.



Tornos de alta precisão de 1 a 3m entre pontas.



Plainas limadoras de 14" a 26" de curso.

PARA MAIORES DETALHES PEÇA-NOS INFORMAÇÕES, SEM COMPROMISSO.

MESBLA
SEÇÃO DE MÁQUINAS Rua Juan Pablo Duarte, 18/20 (antiga Marrecas)

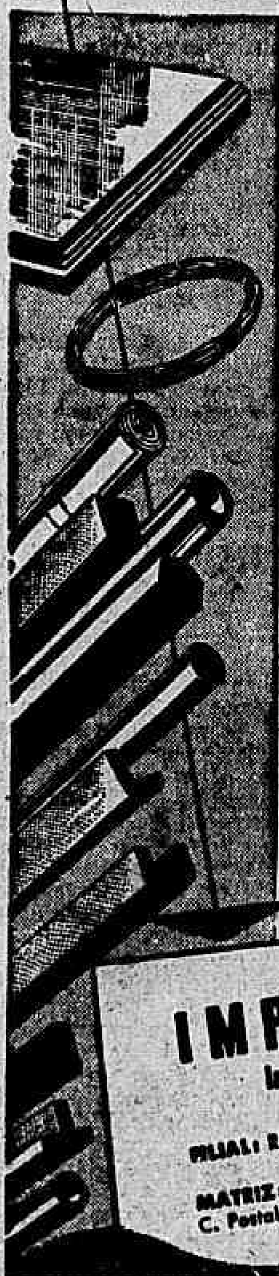
GRUPOS GERADORES
MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA
15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 300 — 410 — 620 — 1.000 KVA.
50 OU 60 CICLOS — BAIXA ROTAÇÃO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇÃO INTERIOR.
UNICOM RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012/14 — TELEFONES: 22-3072 — 52-2424 e 52-4475.
End. Telegráfico: — «IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO.
PREÇOS EXCEPCIONAIS A REVENDEDORES E INSTALADORES.

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» S. A.
PRAÇA DA REPUBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

TEMOS
LATÃO
COBRE
ALUMINIO



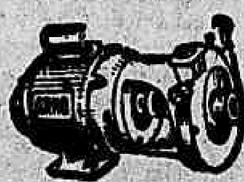
Chapas - Bobinas - Tiras - Vergalhões - Tubos
Barras chatas - Cantoneiras - Tees - Meias canas
Corrimões - Arames - Lingotes - Perfilados - Tubos de cobre para gasolina e refrigeração - Bronze fosforoso em bobinas - Tarugos de bronze
Telhas de alumínio - Soldas - Tubos Hidrolar
Conexões Yorkshire, etc.

METAIS NÃO FERROSOS EM GERAL

IMPORBRÁS S. A.
Importadora Brasileira de Metais
ATACADISTAS IMPORTADORES
FILIAL: R. Viscondessa de Pirassinunga, 34-A - Tel.: 52-8332
Estácio - Rio de Janeiro
MATRIZ: Rua Visconde de Parnaíba, 523 - Tel.: 33-4886
C. Postal, 4850 - End. Telegr: "IMPORBRÁS" - SÃO PAULO

CASA DAS POLIAS
VARIADO "STOCK" DE POLIAS
MADEIRA — FERRO OU ALUMINIO
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMATICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS

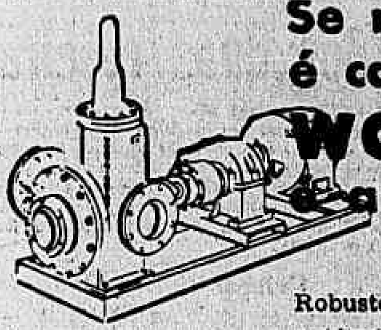




INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO
EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9655.
Próximo à rua dos Andradas.

300 -- 350 KVA
GRUPO GERADOR SIMMERING
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA "UNICOM" — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.
Endereço telegráfico: — IMPEXPUNI — Rio de Janeiro.

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA
E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA
IMPORTADORA E EXPORTADORA
NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
TAMBEM TEM EM «STOCK»
TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES E ARAME FARPADO
Despachamos para qualquer parte do País.
Endereço telegráfico: «JONARI» — TELEFONE: 23-8154. — RIO DE JANEIRO.



Se robustez é característica exigida... WORTHINGTON é a bomba apropriada!

a bomba rotativa, própria para indústria petrolífera, fábricas de óleos vegetais e bombeamento de líquidos viscosos.

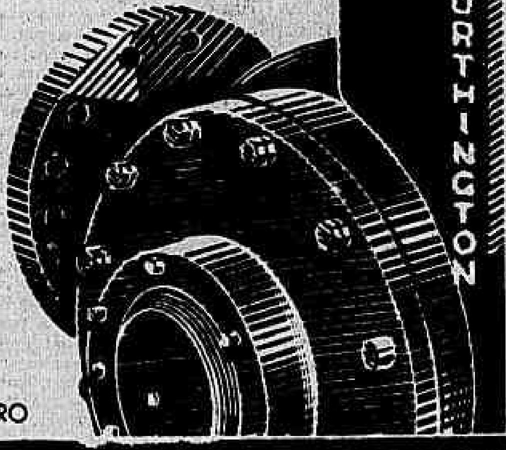
Robustez, precisão e segurança são algumas das notáveis características das bombas WORTHINGTON, inteiramente fabricadas no Brasil, sob os mais modernos métodos de fabricação e usinagem. Há uma imensa variedade de tipos de bombas WORTHINGTON, para os mais diversos fins, entre os quais há o que satisfaz às exigências dos seus serviços!

WORTHINGTON



Emblema de valor no mundo inteiro!

WORTHINGTON, S. A. (MÁQUINAS)
RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - RECIFE
R. Sta. Luzia, 685 - Tel. 32-4394
FÁBRICA: Av. Suburbana, 5451 - RIO DE JANEIRO



IMPOSSÍVEL MANTER UM SISTEMA DE VERDADEIRA...

(Conclusão da 1.ª página)

dos preços de alguns artigos de exportação; as deficiências na preparação técnica. De tudo isso resulta um fato inegável: sem uma cooperação internacional eficiente, o ritmo de desenvolvimento será muito lento e estará constantemente ameaçado por perigosas pressões inflacionárias e por agudos processos sociais que constituirão grave perigo para a vigência dos sistemas democráticos.

Diminuir a influência externa

A contribuição do capital internacional; o acôrdo sôbre linhas de ação que diminuem a influência dos fatôres externos nas economias latino-americanas, principalmente em relação com os preços de sua produção exportável; uma política comercial que esteja de acôrdo com as realidades continentais, e um crescente auxílio técnico são os pontos essenciais da cooperação internacional que nossos países necessitam e reclamam. Organizá-la adequadamente é, está claro, um interêsse primordial da América Latina, porém é também — e é evidente — o interêsse dos Estados Unidos, como ficou demonstrado em documentos inobjetáveis, entre os quais poderiam citar o informe **Resources for Freedom**, preparado pela Comissão Paley; o informe **Partners in Progresso**, pela missão Nélson Rockefeller; o informe da comissão Capehart. O recente informe de Milton S. Eisenhower contém sôbre o assunto estas afirmações dignas de ser assinaladas:

«Como mercado para nossos produtos de exportação, a América Latina tem tanta importância como tôda a Europa, e é mais importante que a Ásia, África e Oceania combinadas. Nossas vendas à América Latina compreendem todos os artigos de nossa produção nacional. Como lugar de procedência de nossas importações, as repúblicas latino-americanas têm ainda maior importância relativa, sendo superior a Europa e a outros continentes».

... «Por desgraça, o povo dos Estados Unidos não parece geralmente compreender tôda a significação que para nós têm as relações econômicas estáveis com a América Latina. Além disso, algumas de nossas atuações induziram aos diretores dessas nações ao ponto de vista errôneo de que só voltamos nossa vista para êles em épocas de crises».

Obstáculos no caminho

A cooperação entre as duas Américas tropeçou com obstáculos que é necessário remover, e não é menor que êles a dificuldade para compreender certas realidades surgidas de nossa peculiar evolução histórica e de nossa específica conformação econômica. É visível às vezes a tendência a transformar em rígidos axiomas de caráter dogmático meras apreciações nascidas da visão de outras economias, teorias criadas pelo estudo de circunstâncias radicalmente diferentes das nossas. Torna-se indispensável que se tenham presentes as formas institucionais e as tradições dos países de cada hemisfério, as diferenças de tempo e espaço, as realidades humanas, geográficas e econômicas. Por exemplo, quando se pondera a influência que pode alcançar o investimento privado estrangeiro no desenvolvimento dos países latino-americanos, não é possível esquecer o papel que o estado teve que assumir nêles de maneira iniludível, nem tampouco o fato de que forçosamente será o estado que deve criar as bases que tornem possível êsse desenvolvimento e a mesma expansão da emprêsa privada. Tôda política de cooperação tem que aceitar êsse tipo de fatos. Desconhecê-los não contribuiria mais que a perturbar a obtenção de uma crescente harmonia nos planos de ação continental.

A América Latina não requer um auxílio de caráter gratuito que só poderia ser necessário em casos determinados e como uma exceção. Nem necessita correr o perigo de que meios dessa classe cheguem a criar uma mentalidade de dependência no espírito de seus povos. O que se necessita é um vigoroso plano de de desenvolvimento econômico; um definido conceito do que pretende alcançar e dos meios a que lhe é possível recorrer; uma organização melhor, uma firme continuidade de propósitos e a decisão de afrontar determinados sacrifícios e restrições.

Uma política realista

Uma política que pretenda realmente modificar os fundamentos sôbre os quais se desenvolve hoje a economia de nossos países significa pesar os meios e hierarquizar as necessidades e os objetivos por alcançar, com os riscos e dificuldades de um esfôrço cujos resultados serão perceptíveis só em forma gradual.

É indubitável que a programação do desenvolvimento econômico requer uma colaboração entre o estado, o empresário e o trabalhador, pois ultrapassa por sua extensão a esfera da atividade pública e privada, para compreender a ambas, e é fundamental que os trabalhadores, especialmente através de suas organizações participem na elaboração dêstes programas e prestem-lhes sua colaboração responsável, entendendo que dêles depende a verdadeira possibilidade de alcançar um melhor nível de vida para os povos latino-americanos.

Porém tudo isso, repetimos, não será suficiente: requer-se também um alto grau de cooperação econômica e, como fator decisivo, o fluxo desde o exterior de u'a massa de capitais através do investimento privado e os empréstimos das instituições de crédito internacional...

CLÍNICA DENTÁRIA ESPECIALIZADA DR. WEYNE
Tratamento de dentes sem motor com o «aparêlho de JATO ABRASIVO» e ANESTESIA ELETRÔNICA (sem injeção).
Avenida Rio Branco, 257 — Grupos 807 e 808 — Tel.: 42-6339.

OFICINA DE RADIO — F. REZENDE
Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos — Regulagem de toca-discos.
Aceitam-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

SUA GELADEIRA ESTÁ' PARADA?
TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213
MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo.
Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamento de motores.

MAIOR Expansão e Vendas DO SEU PRODUTO EM 4 ESTADOS DO BRASIL

NATAL — J. PESSOA — RECIFE — MACEIÓ

JORNAL DO COMMERCIO

Circulando diàriamente em quatro Estados do Nordeste, o JORNAL DO COMMERCIO, de Pernambuco, pela sua independência e autoridade, constitui-se o matutino de maior conceito e penetração nesta região do país.

O Nordeste Brasileiro possui 12.494.477 habitantes, dos quais 7.162.373 habitam Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio G. do Norte, a região integralmente coberta pelo JORNAL DO COMMERCIO

JORNAL DO COMMERCIO

Joalheria PASCHOAL
em suas novas instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N. S. DE COPACABANA, 174-A
Fones: 42-1576 e 57-5410
A vista e a credito

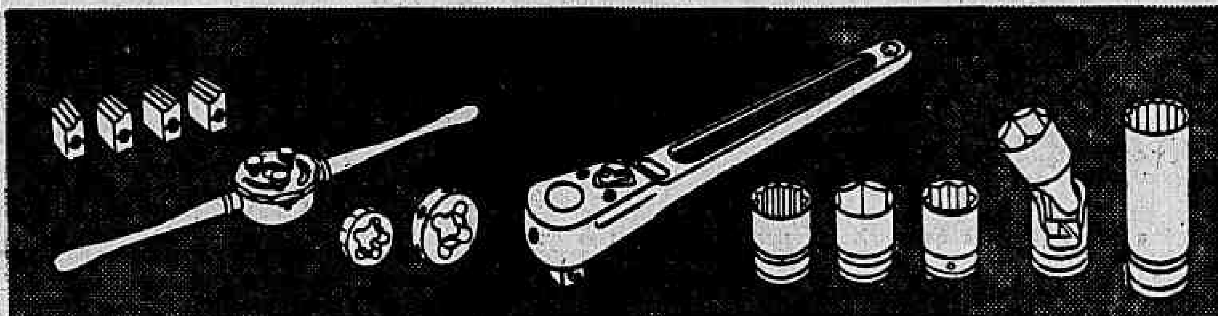
FERRAMENTAS GARANTIDAS
Snap-on

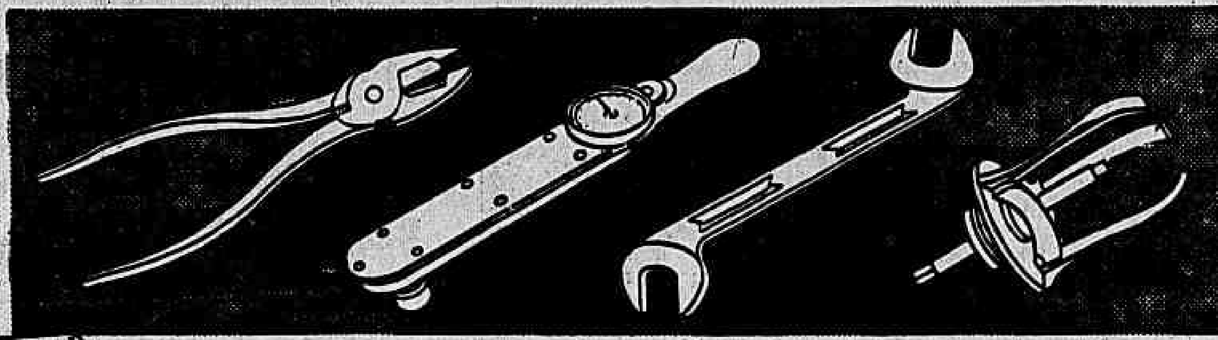
para:

CONSTRUÇÃO
AVIAÇÃO
ESTALEIROS
FERROVIAS
OFICINAS DE AUTOMÓVEIS
E INDÚSTRIAS DIVERSAS

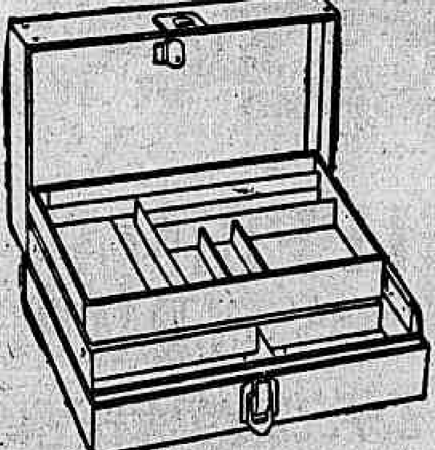
Completa linha de ferramentas, desde as mais delicadas para serviços de precisão até as que são empregadas em serviços pesados e rudes.

Conjunto completo para manutenção e reparação de automóveis de diversas marcas, tratores, aviões e para serviços especializados de lanterneiro, borracheiro, etc. Jogos de ferramentas especiais para consêrto e regulagem de carburadores, válvulas, embreagens, motor de arranque, sistema elétrico, etc...





Ferramentas e instrumentos de precisão como: calibres, apalpadores, micrômetros, medidores de torção, tarrachas, alargadores, etc.



Gabinetes, armários, estojos, caixas e bôlsas apropriadas para proteção das ferramentas, permitindo conservá-las nos devidos lugares.

SECÇÃO MECÂNICA
MESBLA
Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

DÊ ASAS AOS SEUS NEGÓCIOS
dispondo dêste
GRANDE VENDEDOR
de suas mercadorias no interior do país!

"SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO"
DA NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS



Novas e amplas oportunidades foram abertas aos Srs. Comerciantes e Industriais de todo o Brasil pelo "SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO" da "Nacional Transportes Aéreos". Servindo, hoje, 85 localidades brasileiras, a "Nacional", com a expansão dêste seu setor, oferece aos Srs. Embarcadores ainda as seguintes vantagens:

- ★ Embarque imediato das mercadorias, com expedição de aviso de chegada aos respectivos destinatários;
- ★ Completo desembaraço do expediente de cobrança e pronto pagamento da importância devida ao remetente;
- ★ Taxas mínimas, calculadas sôbre o pêso e percurso da encomenda.

Conheça maiores detalhes sôbre o "SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO" da "Nacional", solicitando a presença de um nosso representante aos seus escritórios.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Avenida Beira Mar, 514 - Telefone 42-8026 R. 6

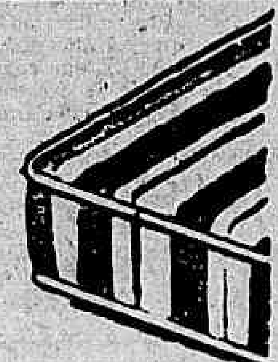
ANAPYON

O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil.

Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diariamente.

E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos você, também, propalará.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL



COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Telefone: 32-5666

Pontos de Vista

Duas teses oportunas

DOIS TEMAS preocupam os educadores e economistas rurais, em face da baixa produtividade agrícola de nosso País, outrora considerado essencialmente agrícola e hoje erroneamente industrializado: as tendências vocacionais para a agricultura, por parte da juventude, e a obrigatoriedade do serviço militar dos jovens que, nascidos no meio rural, são lançados nas cidades para o cumprimento daquela formalidade imposta pela cidadania. Os dois temas são palpitantes, pois implicam no progresso nacional, sobretudo no que diz respeito ao desenvolvimento da economia brasileira.

Do primeiro, isto é, das tendências vocacionais dos meninos que estudam e querem ser alguma coisa, se ocupou em entrevista à imprensa o superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário, engenheiro-agrônomo Newton Beleza, confessando honestamente que de fato as escolas profissionais do Ministério da Agricultura (Aprendizados Agrícolas) são lotadas na sua maioria por candidatos de origem urbana, quando preferencialmente se destinam a filhos de agricultores. E' que não há seleção e se o há não corresponde em absoluto à finalidade que se objetiva, defeito que promete será erradicado.

Do segundo, isto é, da obrigatoriedade do serviço militar, tratou o engenheiro-agrônomo Licio Grein de Castro Veloso, em tese defendida na II Conferência Rural Brasileira realizada recentemente no Paraná, trabalho a que deu o título muito expressivo de «Integração do Exército num plano agrícola nacional», pondo em evidência não apenas os defeitos atuais, como as vantagens decorrentes da planificação daquela exigência constitucional, a que nenhum brasileiro está isento, a não ser nos casos previstos na lei ordinária. Seria a solução ideal técnicamente estabelecida e de consequências magníficas.

Os dois técnicos nacionais se inspiram no mesmo princípio salutar da verdade indisfarçável, e querem concorrer para a solução de velhos problemas que vêm entravando o progresso da economia rural brasileira, da qual depende, em última instancia, o equilíbrio da sociedade urbana, pelos elementos que aquela fornece a esta, ordinàriamente. O êrro pedagógico a que alude Newton Beleza não teria razão de ser se o êrro constitucional fôsse corrigido, segundo proclama corajosamente Castro Velozo. As duas teses são oportunas e merecem, de fato, a consideração dos estudiosos.



As Fôrças Armadas favorecem em extremo o êxodo rural

Lycio Grein de Castro Velozo

ENGENHEIRO-AGRÔNOMO

(Parte final da tese apresentada à II Conferência Rural Brasileira, realizada no Paraná)

AS fôrças armadas e, mais particularmente, o Exército, têm sido acusados de favorecer em extremo o êxodo rural.

De fato, tal é uma realidade.

O serviço militar obrigatório, atingindo um grupo etário de grande coeficiente de produtividade, drena para as cidades u'a massa ponderável de braços e, o que é mais grave, não as devolve na proporção ao meio originário.

Adotando-se como norma, que o alistamento militar atinge aproximadamente 1% da população total, teríamos para o Brasil, na chamada de uma classe, um número aproximado de 520.000 cidadãos.

E' óbvio que o número prático, não seria o apresentado, não em virtude de razões de ordem demográfica, e sim pelas de ordem econômica, que fazem com que as fôrças armadas restrinjam seus efetivos, fixando-os anualmente, de acôrdo com as possibilidades orçamentárias.

Infelizmente, não possuimos dados concretos, sôbre o alistamento total do Brasil, dada, principalmente, a exiguidade de tempo que houvemos para a confecção do presente trabalho.

Conseguimos, porém, o número daquêles que servem na 5ª Região Militar, que, como é sabido, compreende os Estados do Paraná e Santa Catarina.

Por êstes dados, verificamos que nesta região, na classe de 1934, foram alistados 29.501 homens, selecionados 15.933 e incorporados ao Exército apenas 10.895.

Já aí, verificamos um fator, que merece ser chamado à atenção: a percentagem entre os alistados e os selecionados, que atinge a quase 50 por cento.

Nesta quota de rejeição, principalmente em inspeção de saúde, encontra-se um dado precioso em favor da tese, das carências alimentares de nossa população, que a incapacitam em alto grau, para o serviço militar.

Aliás, êsse fenômeno vem sendo observado com frequência, por vários estudiosos do assunto, e mesmo numa tropa selecionada, como foi a Fôrça Expedicionária Brasileira, as verificações deficitárias foram sensíveis.

Calculando-se a base do coeficiente expresso por Castro Barreto (67 por cento) e já citado, do total dos incorporados (10.895), 7.299 homens pertenciam à classe rural e, por conseguinte, foram arrancados do seu meio, para o serviço militar.

Com êstes dados da 5ª Região Militar, podemos estabelecer uma tentativa para o Brasil.

Como vimos, de 29.501 homens, foram incorporados 10.895, ou seja, 37 por cento.

Aplicando-se êste coeficiente de 37 por cento, na população total da classe, ou seja, 520.000, teríamos um efetivo de 192.400 homens, incorporados às classes armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica), o que, na realidade, não julgamos fora de lógica, se considerarmos ainda as Milícias Estaduais.

Calculando-se neste número, à base de 67% a contribuição da zona rural, teremos um total de 128.908 homens, drenados anualmente do campo, para o serviço militar.

Mais importante que êste aspecto do êxodo, consideramos o papel de urbanização do homem rural, que as fôrças armadas geram.

No seu período de instrução militar, quase sempre urbana, o recruta torna-se citadino, alfabetiza-se, toma corpo, aprende um ofício, torna-se um artífice e não retorna à terra.

Êste, é o desajustamento, que reputamos grave.

Daí a idéia da complementação da instrução militar, com a instrução agrícola e, sobretudo, com a reintegração obrigatória do homem, ao meio originário.

Assim, sendo, perguntamos: — Por que não tomam as fôrças armadas, e mais particularmente o Exército, pela sua maior difusão e penetração, a tarefa de remissão agrícola do Brasil, preparando o soldado, não só para uma eventual luta armada, como também para a luta cotidiana, contra o inimigo número um da nacionalidade: a Fome!

Por que razão não cria o Exército, o Serviço de Agricultura, nos moldes do Médico, Veterinário e de Intendência, organizando da mesma maneira o quadro de Oficiais Agrônomos, com elementos selecionados, capazes de dirigir a instrução agrícola do homem rural?

Por que não organiza o Exército, Fazendas Militares, a exemplo dos Postos de Remonta, para a produção de suas necessidades alimentares e forrageiras?

Acresce ao exposto que, organizando-se nos moldes acima, estaria o Exército deixando de adquirir as utilidades, alimentares nos centros consumidores, concorrendo com os seus serviços de subsistência, com a população civil.

Desta forma, melhoraria as condições de alimentação não só das tropas, como também dos animais de trabalho; economizaria possivelmente as suas próprias dotações; incrementaria a produção agropecuária na zona de sua atividade e forçaria a baixa dos gêneros alimentícios pela sua reprodução, ou senão, pela sua não concorrência com os consumidores obrigatórios.

Isto pôsto e,

Considerando:

1º) Que o problema da subnutrição e da escassez da produção agrícola de sustentação é uma realidade no cenário brasileiro;

2º) Que as fôrças armadas e, sobretudo, o Exército, pela obrigatoriedade do serviço militar concorrem para o êxodo rural, como também, para o empobrecimento das disponibilidades alimentares, pela aquisição forçada que efetua nos centros consumidores;

3º) Que cabe perfeitamente, dentro das atribuições precípuas das fôrças armadas, a luta contra um inimigo comum da nacionalidade — neste caso a fome;

4º) Que, de acôrdo com as resoluções da II Conferência das Classes Produtoras, é "dever do govêrno desempenhar uma função orientadora de fomento, assistência técnica e defesa da produção agropecuária".

Sugerimos ao plenário da II Conferência Rural Brasileira:

Parágrafo único — Solicitar dos poderes competentes, o estudo urgente e a execução imediata e prática, de medidas capazes de transformar o Exército, num veículo propulsor de conhecimentos agronômicos, organizando-se, para isto:

a) Um Serviço de Agricultura do Exército; b) Um quadro de Oficiais Agrônomos; c) A ampliação do tempo do serviço militar obrigatório, objetivando dois períodos básicos de instrução; d) Fazendas militares de produção agrícola, em número variável, conforme as condições ecológicas de cada Região Militar, e que funcionem como sedes obrigatórias de instrução agropecuária do conscrito; e) A triagem do homem rural, quando para as fazendas militares de produção agrícola, de acôrdo com a sua própria origem agrária, e f) A libertação do soldado, findo seu período de instrução militar e agropecuária, das fazendas militares de produção, diretamente para o meio de que fôra originário.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Pretende hibridar duas roseiras

SR. ALMIR DA COSTA MARTINS — QUINTINO BOCAIUVA (D.F.). Diz a sua carta: «Sendo muito curioso e estudioso do assunto, venho mais uma vez, por meio desta, solicitar de v. s. uma consulta, que há muito tempo vem me despertando grande interêsse. Trata-se de duas roseiras; uma que dá rosas vermelhas e outra dá rosas brancas; porém, desejaria de v. s. um processo de hibridação para as mesmas, pois como disse acima, sou muito curioso. Desde já muito grato fico, etc.».

O engenheiro-agrônomo Osvaldo Bastos de Meneses assim explica o fenômeno de hibridação pela polinização artificial das flores, assunto de seu grande interêsse: A flor é o aparelho de fecundação das plantas, e nela estão os órgãos encarregados dêsse fenômeno, ou seja, o feminino (ovário) e o masculino (pólen). Naturalmente as flores possuem êsses órgãos ou reunidos numa única flor ou distribuídos em flores diferentes, masculinas ou femininas, na mesma planta ou em plantas diversas, como é o caso, por exemplo, entre outros, do pinheiro do Paraná, cujas flores femininas estão numa planta e as masculinas em outra. Há uma época certa em que a fecundação se opera, ou seja quando em plena maturidade dos órgãos sexuais. A receptividade da fêmea dá-se, ou quase, à mesma época da maturação do macho; há uma pequena diferença nesse estádio, podendo o macho atingi-lo antes da fêmea, ou vice-versa. A fecundação se processa com a queda do pólen sôbre o estigma, daí descendo ao ovário, em cujo recesso se dá a fusão das células sexuais. Chama-se, mesmo, de polinização a êsse fenômeno de queda do pólen. As coisas que se passam na natureza com essa aparente simplicidade são bem mais complicadas quando são feitas com a interferência do homem. E' o que iremos ver.

INDICAÇÕES PRATICAS — Quando o homem intervém, com artifícios, para dirigir a fecundação das plantas, eà prioris êle tem um motivo qualquer, para substituir a natureza. Quer dizer, deve haver um motivo para tal. Se deseja garantir a pureza de uma planta que naturalmente se autofecunda, basta que um pouco antes da polinização natural, proteja a flor com um saco de papel impermeável, cujas dimensões dependem do tamanho da flor ou da inflorescência. Êsse saco deve ser colado com cola de caseína, pois as outras colas, à ação da chuva, abrem-se fàcilmente. Se a flor é de autofecundação típica (feijoeiro, tomateiro, etc.), e o trabalho a ser feito é de cruzamento, é necessário arrancar as anteras antes de abrirem, e libertarem os grãos de pólen fecundantes. Êsse arrancamento se faz suavemente com uma pinça, a qual, bem assim, as mãos do operador, deve ser desinfetada com álcool a 70º, a fim de matar qualquer outro pólen que porventura possa ser carregado por êsse meio. Retiradas tôdas as anteras, está a flor castrada, apta a funcionar como fêmea exclusiva. O pólen a fecundar essa flor castrada deve vir de outra flor prèviamente ensacada a fim de se ter absoluta certeza de que tal flor não trará pólen estranho. Ainda com a pinça desinfetada, retiram-se as anteras, que devem estar maduras, e coloca-se sôbre o órgão feminino daquela flor castrada. Convém ensacar novamente essa flor com cuidado, não se esquecendo de fechar a bôca do saco com um eclipse. O cuidado é necessário porque muitas flores, com o traumatismo da castração, tornam-se mais frágeis e caem com facilidade. Quando a planta é alógama (por exemplo, o milho), cujo pólen não fecunda a fêmea («boneca») do próprio pé, é necessário proteger tanto o pendão («cabelo») como a boneca, e efetuar a polinização vertendo o conteúdo do saco do pendão (cheio de um pó amarelo, que é o pólen) sôbre os «cabelos» da boneca, a qual em seguida é protegida com o saco que saiu do pendão. A polinização artificial é uma arte sutil, a que muita gente pode se dedicar com uma ocupação criadora ou recreativa, nos domínios da agricultura, jardinocultura ou horticultura».

Criação de coelhos

SR. MURILO DE ALMEIDA — RIO. Diz a sua carta: «Assíduo leitor dessa seção, venho encarecer-lhe a gentileza de algumas ligeiras informações sôbre cunicultura, a saber: 1º) Qual a melhor raça para carne, com fito comercial? 2º) Onde poderei adquirir bons reprodutores (um macho e duas fêmeas), para começar pequena criação em casa? São caros? 3º) Qual a alimentação básica e quantidades para a raça? Antecipando meus agradecimentos pelas suas prezadas informações a respeito, firmo-me atenciosamente, etc.».

Pelos têrmos de sua carta, o senhor nunca criou coelhos e pretende «agora iniciar pequena criação em casa». Não compreendemos, pois, a inquirição sôbre a melhor raça com fito comercial. Seja como fôr, a primeira providência para quem não quer fracassar numa iniciativa dêsse tipo é pôr-se em contacto com as fontes capazes de, por experiência própria, fornecer todos os informes que o tirocínio já lhes possibilitou. Vamos dar-lhe os endereços dos criadores categorizados de coelhos, para que o senhor lhes escreva pormenorizadamente, indagando, inclusive, os preços atuais que estão sendo cobrados por um terno de roedores da boa raça: Germano Hatzfeld, Morro Azul, E.F.C.B., no Estado do Rio; Diretor da Feira Permanente de Animais da Secretaria de Agricultura do Estado de Minas, em Belo Horizonte; sr. Joseph Kreuzer, Caixa Postal 423, Belo Horizonte, Minas; e Departamento da Indústria Animal do Estado de São Paulo, sito à avenida Agua Branca, 455, São Paulo. Explique-lhes o seu caso e pela volta do Correio o senhor se habilitará a iniciar a indústria caseira da melhor forma possível.

Cachorra doente

SRA. ZÉLIA FERREIRA TÔRRES — TODOS OS SANTOS (DF). Diz a sua carta: «Tomo a liberdade de me dirigir a v. s. para expor o seguinte: Há anos que venho cortando e guardando as receitas passadas por v. s. para certos casos de enfermidades de cachorros, pois tenho uma cachorrinha mestiça, com 6 anos de idade, que cuido com muito carinho. Dou-lhe o tratamento de uma verdadeira criança, pois, apesar de gozar de boa saúde tinha mêdo de um dia a cachorra adoecer, e ser preciso recorrer às ditas receitas; mas, por infelicidade, não tem um só caso que se prenda com o dela, que passo a relatar: De uns dois meses para cá, o animalzinho tem tido uma sêde tremenda; ela, que quase não bebia água, agora não há água que chegue, mesmo nos dias frios. Será que é de muito doce? Ela gosta muito de biscoitos, doces, balas. Mesmo comendo bem, pois não perdeu o apetite, está ficando magra e noto hálito de febre. Desde já ficaria multíssimo grata se me indicasse um tratamento a seguir».

Suspenda todos os alimentos açucarados, seja qual fôr, por alguns dias. Corrija a alimentação do animal, dando-lhe leite, sopas de legumes, papas de farinhas ricas em cálcio (no mercado há várias) e fósforo, e internamente o remédio homeopata BATISIA da 1ª dinamização, duas gôtas numa colher de sopa com água fresca. Se não passar êsse desejo constante de água mande aviar numa farmácia SOLUTO AQUOSO DE GLICOSE a 6%, 500 cc. e dê-lhe às colheres quando desejar beber água.

O que todo ruralista deve saber

Como as plantas pegam doenças

Orientação para o contrôle das causadas por bactérias, virus e fungos

Carlos H. Reiniger

Engenheiro Agrônomo

SÃO causadores de doenças infecciosas de plantas: fungos, bactérias e virus. FUNGOS ou COGUMELOS são vegetais inferiores, desprovidos de clorofila (substância que empresta a côr verde ao vegetal), sem raízes, tronco ou fôlhas. Assim, são incapazes de elaborar o próprio alimento que é por êles retirado de outros organismos vivos ou mortos. Os fungos compõem-se de tênues filamentos tubulares (hifas), cujo conjunto forma o micélio, que exerce funções vegetativas e reprodutivas.

Alojados em bôlsas especiais

Os órgãos de reprodução são formados por corpos frutíferos, que dão origem aos esporos, que correspondem a semente, os quais podem ter diversas formas e estarem expostos ou alojados em «bôlsas» especiais, variando o seu número e fórma. Quando maduros, desprendem-se fàcilmente e são levados por um dos seus agentes de disseminação a outros vegetais, e caindo sôbre as plantas podem germinar, quando auxiliados pelas condições favoráveis de calor e umidade, penetrando no tecido das plantas.

Variável o tamanho dos fungos

O tamanho dos fungos varia desde o microscópio ao do porte do «chapéu de cobra» ou «orelha de pau», de todos conhecidos. Como exemplo de doença por fungo, citaremos, o mildio da videira.

Quanto à idade do hospedeiro (planta atacada) o ataque do fungo se observa desde o viveiro à cultura definitiva. Com relação a localização, citaremos os seguintes exemplos: na raiz (Roselliniose do cafeeiro); no caule (gomose dos citrus); na fôlha (mildio da videira); no fruto (podridão peduncular da laranja); e, na semente (antracnóse do feijão).

INVISIVEIS A ÔLHO NU AS BACTÉRIAS

São organismos invisíveis a ôlho nu e mesmo ao microscópio requerem aumentos bastante grandes, para o seu perfeito reconhecimento. Êstes agentes infecciosos diferenciam-se dos fungos, principalmente quanto ao crescimento e reprodução. Enquanto os fungos são constituídos do micélio na parte vegetativa, as bactérias compõem-se apenas de uma célula que se divide em duas e assim sucessivamente.

Ao modo de invadirem a planta, também há diferença, pois o fungo tem capacidade de penetrar no tecido vegetal, enquanto as bactérias necessitam encontrar uma via mais propícia para o início de ação, tais como pequenos orifícios naturais ou lesões produzidas por ferimentos mecânicos ou causados por insetos. Exemplo de doença causada por bactéria: Murcha da mandioca. São sintomas mais destacados de doenças dessa natureza; murcha, manchas, podridões e cancros.

AGENTES INFECCIOSOS OS VIRUS

São agentes infecciosos de natureza ainda não completamente definida, desconhecendo-se se a sua situação se ajusta às matérias químicas ou aos sêres vivos. A sua diferença no modo de atacar a planta em comparação com os fungos e bactérias, reside no fato de se encontrarem no interior do hospedeiro em todos os seus órgãos. Exemplo de doença de virus: Mosaico da cana de açucar. Sintomas mais característicos de doenças de virus: rajamento, clorose, (amarelamento) deformação de partes da planta, manchas anelares e necróses (morte do tecido).

Meios de disseminação das doenças

O vento — É um agente que tem a sua capacidade de disseminação de doenças infecciosas causadas por fungos, condicionada principalmente à natureza do esporo e grau de umidade do ar, além da intensidade daquele. Exemplo: carvão do milho.

A água — É um distribuidor de doenças infecciosas de plantas, através de gotículas de chuva ou orvalho ou ainda pela água de superfície empregada em irrigação. Exemplo: Bacteriose do fumo e Phytophtora parasitica, do tomateiro.

Insetos — Êstes têm capacidade de disseminar doenças infecciosas causadas por fungos, bactérias e virus. Assim temos o exemplo de disseminação de fungo em que a vespa transporta esporos de Monilia na superfície do corpo ou nas peças bucais, de uma fruta infectada para uma sadia; bactéria, exemplo: bacteriose da mandioca através da môsca Lonchea pendula e no caso de virus a transmissão feita por pulgões, tripes e alguns besouros.

O homem — Através de tratos culturais e comércio de plantas vivas e partes destas. Os tratos culturais podem proporcionar diversos meios de propagação de doenças infecciosas de plantas. Assim, a poda, a enxertia a «capação», ou a utilização de borbulhas doentes ou mesmo os próprios instrumentos usados nas plantas doentes e sãs sem uma desinfecção, disseminam principalmente doenças de bactérias e virus.

O estrume poderá ser um veículo, tanto pela passagem do esporo, em certo caso, através do intestino de animais como pela utilização de palha infectada, para cama dêstes.

Ainda o livre trânsito de um a outro viveiro pode veicular agentes infecciosos pelos calçados.

O comércio de plantas vivas e partes destas, desde o comércio municipal ao internacional, oferecem porte fácil para a propagação de doenças infecciosas através da própria planta viva, partes destas e além de seus produtos, pelo próprio transporte, pela embalagem como a terra, palha, musgo, cestos ou caixas que são levados a novas plantações, ou regiões e países.

Possíveis meios de contrôle das doenças

Como vimos, com exceção do vento e da água, os demais meios de disseminação podem e devem ser rigorosamente controlados o mais possível. As medidas preventivas bem executadas são sempre as mais acertadas, eficientes, seguras e econômicas.

Quanto aos fungos, sempre que possível deve-se fazer o tratamento preventivo das sementes, bulbos e tubérculos, manivas ou rebolos. As mudas devem ser examinadas para verificar se não apresentam sinais de ataque de fungos.

Com relação às bactérias, devemos:

1) só escolher para o plantio, sementes procedentes de culturas

(Conclui na 5.ª página)

Raios X

A última invenção científica em desenvolvimento nos Estados Unidos é a aplicação dos Raios X na agricultura, a fim de determinar o comportamento das sementes e tecidos das plantas cultivadas, possibilitando, inclusive, a melhoria das espécies econômicas. A foto acima reproduz dois aspectos do aparêlho em pleno funcionamento; à esquerda, o operador dos Raios X submetendo sementes de trigo à radiografia; e à direita, detalhe das mesmas sementes, mostrando anomalias só constatáveis através do engenhoso aparêlho

PERU DE NATAL

Novo concurso entre os leitores de PRODUÇÃO RURAL

VAMOS lançar novo concurso entre os leitores de PRODUÇÃO RURAL. Desta vez sortearemos magnífico exemplar dos famosos perus «Broadbreast», mais conhecido pela denominação de Peito Largo Bronzeado, ave de carne magnífica, que na idade adulta chega atingir 16 quilos. Trata-se de gentil oferta do modelar estabelecimento de ensino que é o APRENDIZADO AGRICOLA DE MACABU', no Estado do Rio, onde a criação daquelas aves está em franco desenvolvimento, sob os mais avançados ensinamentos técnicos. O diretor do educandário, dr. Joaquim do Rêgo Barros, compreendeu a finalidade do nosso concurso e deu-nos o seu aplauso e cooperação desinteressados. O concurso obedecerá a normas que estão sendo estudadas. Aguardem.

DOENÇA DE NEWCASTLE
VACINA DE «VIRUS MORTO»
O «ABC» do Avicultor recebeu dos Estados Unidos a vacina de «virus morto» contra a doença de NEWCASTLE.
Aconselhamos a vacina de «virus morto» por 4 razões: — 1º) não dá reação; 2º) não prejudica a postura; 3º) não transmite a doença; 4º) de fácil aplicação.
DEPARTAMENTO TECNICO DO
"ABC" DO AVICULTOR
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 136 — TELS.: 23-3250 e 43-7141.

DE INTERÊSSE DOS SRS. FAZENDEIROS
Renovem os seus pastos, as suas capineiras, com resíduos de babaçu, de ótimos resultados já comprovados. Prestam-se também para renovação de laranjais, coqueirais, etc. Vende-se qualquer quantidade a preço baratíssimo. — Rua São Cristóvão, 1.326 — Tel.: 28-0548 — RIO.

RAÇÕES SANTA HELENA
PEÇAM CATALOGO

EIS A NOVA DESNATADEIRA
ALFA-LAVAL
MODELO 100
O nome ALFA-LAVAL é uma garantia de que V. S. obterá a mais alta qualidade em máquinas, produto da maior fábrica de desnatadeiras do mundo, com mais de 70 anos de experiência especializada. Duas em cada três desnatadeiras em uso hoje em dia são ALFA-LAVAL.
O modêlo «100» oferece grande variedade de escolha com relação a capacidades, tipos de acionamento e material de construção. Certamente que há uma ALFA-LAVAL que corresponde às necessidades de cada consumidor.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL:
CIA. FABIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Teófilo Otoni, 81 — Tel.: 43-4810 — Rio de Janeiro.

BÔA ALIMENTAÇÃO
para o seu GADO, com
RAÇÕES BALANCEADAS
GRANJA
RICA EM SAIS MINERAIS
MATERIA PRIMA PARA TODAS AS RAÇÕES
ESPECIALIDADES EM:
FARINHA DE CARNE
FARINHA DE PEIXE
FARINHA DE ALFAFA
FARELO DE AMENDOIM
FARELO DE ALGODÃO
FARELO DE BABASSÚ
SAIS MINERAIS
FARINHA DE OSTRAS DE TODOS OS TIPOS
RICARDO FERNANDES RIBEIRO
Escritório e Fábrica:
RUA LOPES TROVÃO, 33|35 — TEL.: 28-8197

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

A economia pastoril e as pastagens naturais

Minas Gerais e Rio de Janeiro ainda fundamentam a sua pecuária nessa espécie de pastos

RIO DE JANEIRO e Minas Gerais, Estados em que a pecuária se tem expandido notàvelmente, ainda fundamentam sua economia pastoril em pastagens naturais, conforme fizeram vêr os inquéritos que estão sendo realizados pelo Serviço de Economia Rural em colaboração com o I. B. G. E.

Muito menor o número de pastos artificiais

Das propriedades rurais que responderam aos questionários distribuidos, 83% declararam possuir pastagens, no Estado do Rio. A franca maioria (80%) só tinha pastos naturais, enquanto 16% informaram utilizar pastos naturais e artificiais, e sòmente 4% responderam que utilizam pastos artificiais.

Em Minas, o número de imóveis em que há pastagens sobe, proporcionalmente, a 87% dos abrangidos pelo inquérito. Do total de informantes, 61% utilizavam-se de pastagens naturas, 30% de pastagens naturais e artificiais, e apenas 9% exclusivamente de pastagens artificiais.

Vantagens do método da inseminação artificial

A Fazenda Santa Helena, localizada no município de Vassouras, no Estado do Rio, vem utilizando, há cêrca de dois anos, o método da inseminação artificial. O emprêgo do novo método tem proporcionado vantagens de ordem financeira e econômica ao estabelecimento.

O número de reprodutores necessários ao plantel da Fazenda, para a monta natural, era de seis, mas, com a adoção da inseminação artificial, houve redução para três, com possibilidade de serem utilizados apenas dois.

A média diária da produção de leite subiu de 600 para 900 litros.

Outras vantagens vêm sendo obtidas pela Fazenda Santa Helena, inclusive o uso de reprodutores entre 15 e 18 meses de idade, como também a análise da capacidade de transmissão dêsses reprodutores.

Debates dos problemas de defesa sanitária vegetal

Para o debate de problemas de natureza técnica e administrativa, os chefes de 18 Postos de Defesa Agrícola e de 11 de Defesa Sanitária Vegetal estiveram reunidos até ontem nesta capital. Os trabalhos versaram especialmente sôbre os seguintes assuntos: organização e recursos, assistência fitossanitária e fiscalização sanitária. Foram examinados os problemas relativos ao aparelhamento dos Postos, doenças e pragas de importância econômica, assistência às lavouras, divulgação das medidas de contrôle das pragas, emprêgo de inseticidas e instrumentos de defesa, comércio e revenda de materiais aos lavradores, inspeção fitossanitária na importação e exportação, sugestões para atualização da legislação sôbre a defesa sanitária vegetal, etc.

Exportará o Brasil farinha de carne e de peixe

Dentro de pouco tempo o Brasil estará em condições de exportar farinha de carne e de peixe.

O país vinha tendo um prejuízo de cêrca de quatro biliões de cruzeiros anuais, em virtude do não aproveitamento dos subprodutos da carne e do peixe. Entretanto, com as medidas postas em prática pela Divisão de Inspeção dos Produtos de Origem Animal, a situação vem-se modificando sensìvelmente.

Operários brasileiros de diversos Estados, onde estão localizados os matadouros e charqueadas, encontram-se fazendo estágios de especialização nos frigoríficos do Rio e São Paulo. Muitos já concluíram seu período de treinamento e regressaram aos estabelecimentos onde trabalhavam.

Semanas ruralistas no Amazonas

Processos modernos das culturas de juta, borracha, cacau e guaraná, bem como instruções sôbre o aproveitamento das várzeas e melhoria da pecuária, foram ministrados na Semana Ruralista de Parintins, no Estado do Amazonas, realizada de 20 a 30 dêste mês. Os mesmos ensinamentos, pelo seu interêsse regional, constam, aliás, do temário de idêntico certame, que teve início a 10 em Itacoatiara, naquela unidade federativa.

Primeira Convenção Nacional de Avicultura

Realizar-se-á em São Paulo, na primeira quinzena de dezembro próximo, a I Convenção Nacional de Avicultura. O certame terá lugar no Pavilhão de Agricultura, do Parque Ibirapuera, onde haverá ainda uma exposição de aves e produtos avícolas.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS

"AMMO-PHOS-KO"

Produto de Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceitam-se pedidos para importação. — J. D. MAGALHÃES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegrama: «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

VENDA ESPECIAL

Estamos vendendo com descontos de 5% a 20% o nosso estoque de Material de Avicultura e Agricultura.

SCAL-RIO S.A.

Andradas, 96A - Esquina Marechal Floriano

SIGA O EXEMPLO DOS MESTRES DA AVICULTURA INDUSTRIAL



usando ★ **MINERSCALVITA**

Complexo vitamínico mineral, suplemento anti-biótico para Avicultura.

★

Entre a quase totalidade dos avicultores industriais e amadores, V. pode obter informações a respeito dos magníficos resultados conseguidos com MINERSCALVITA.

★

As vitaminas estão, neste produto, devidamente protegidas dos sais minerais, por processo especial.

Cada 10 Kg. de Minerscalvita contém:

VITAMINA A	5.000.000 U. I.	CLORIDRATO DE COLINA	35.000.00 Mg
VITAMINA D3	1.500.000 U. I.	INOSITOL	10.000.00 Mg
VITAMINA B12	2.50 Mg	MANGANEZ (Mn)	42.000.00 Mg
VITAMINA B2 (Riboflavina)	2.500.00 Mg	FERRO (Fe)	36.000.00 Mg
VITAMINA B1 (Tiamina)	50.00 Mg	COBRE (Cu)	3.000.00 Mg
ÁCIDO NICOTÍNICO	4.500.00 Mg	COBALTO (Co)	90.00 Mg
PANTOTENATO DE CÁLCIO	700.00 Mg	IODO (I)	1.000.00 Mg
		ZINCO (Z)	2.500.00 Mg

Fabricado pelo VITATUBA S.A.
Rua Costa Aguiar, 1.376
São Paulo



Em São Paulo: Cia. Avícola São Paulo
No Rio: SCAL-RIO S.A. — Cooperativa dos Avicultores de Benfica
Em Nova Iguaçu: Lins & Filhos
Ou ainda nas boas organizações do ramo.



FAVORITISMO DA RAÇA NEW HAMPSHIRE

Valdetrudes dos Santos Monteiro
MÉDICO-VETERINÁRIO
(Especial para o "Diário de Notícias")

A raça New Hampshire é considerada por grande número de avicultores como a raça eminentemente destinada para a dupla finalidade: Ovos e carne.

Foram felizes os norte-americanos, quando destacaram a New Hampshire dentro outras raças notáveis, como a Plymouth Rock, a Wiandotte e a Rhode Island Red, tipos preferidos por seus méritos em todo o mundo avícola.

Foi na Convenção do agôsto de 1935, que a «American Poultry Association» admitiu a raça New Hampshire ao «Standard Norte-americano de Perfeição». E em tempo relativamente curto, a raça avassalou os galinheiros de todos os países criadores, e o Brasil não fugiu a essa preferência, vendo-se em poucos anos destronadas as elegantes Leghorns Brancas e as soberbas Rhodes Vermelhas. As aves dessa raça são realmente dignas da confiança, que lhes dedicaram os galinocultores, pela saúde, vigor e resistência às enfermidades, o que as distinguem das demais raças.

UM POUCO DE HISTÓRIA

A New Hampshire não é um cruzamento das raças Leghorn e Rhode, como dizem os leigos.

Seus remotos antecessores, como de tôdas as raças avícolas de New England, foram as galinhas de Shangai e Chitagong (asiáticas), que aos poucos se mesclaram com as raças Kent, Surrey e Sussex (inglesas). Dai surgiram os tipos norte-americanos, hoje conhecidos como Plymouth Rock, Wiandotte, Rhode Island e New Hampshire. Esta é um produto nativo das serras do Granite State: Foi na região alta da Nova Inglaterra (Estados Unidos) que a New Hampshire evoluiu e se aperfeiçoou, robusta e sadia como as aves silvestres. O professor A. W. Richardson foi um dos grandes batalhadores pela pureza do sangue da New Hampshire. Foi êle quem organizou os granjeiros da região desse nome, nas zonas mais elevadas, para criação, desenvolvimento e melhoramento dessas aves, até levá-las a um standard comum e uniforme de utilidade, vitalidade e alta produção. Foi assim que surgiu, graças à inteligência e perseverança do homem, a raça New Hampshire, na atualidade solidamente estabelecida para glória da ciência avícola.

CARACTERES PRINCIPAIS

A precocidade de empluma-gem e a rapidez de desenvolvimento se acham estreitamente ligadas. Assim, os pintos dispensam cedo o calor artificial. E' comum os frangos com 8 ou 9 semanas de idade pesarem 1.000 a 1.800 gr. obetndo as melhores cotações no mercado. As frangas possuem saúde e bastante vigor, sendo o índice de mortandade, entre as poedeiras, inferior ao de qualquer outra raça. O corpo é de bom tamanho, de formas roliças, abdomen amplo e o desenvolvimento do esqueleto é perfeito, o que assegura às frangas melhor resistência ao esfôrço que significa uma produção intensa. As galinhas se distinguem como boas poedeiras, de ovos grandes de casca marron.

O tipo da raça é descrito como tendo o corpo rechonchudo e maciço, largura mediana, relativamente amplo e costelas bem arqueadas. Abdomen desenvolvido e macio. Esterno largo. A cabeça, garbosamente erguida, apresenta um aspecto de robustez e vigor. A côr da pele é amarela.

O corpo tem a côr vermelho-castanho vivo, com a cabeça e pescoço de um amarelo avermelhado brilhante. A parte média do corpo é ligeiramente mais escura que o pescoço. As penas da parte posterior do pescoço tem as bordas listadas. As asas são de um vermelho queimado e preto entremeiado de vermelho escuro. A cauda é entremeada de preto e vermelho escuro.

O conjunto forma um colorido vistoso e agradável à vista.

A crista é de tamanho mediano, bem desenvolvida, perfeitamente direita e ereta, côr de sangue, com 5 dentes bem definidos.

Uma ou mais penas brancas na plumagem exterior desclassificam a ave.

O peso standard é o seguinte: Galo, 3.850 gramas; frango, 3.400 gr.; galinha, 2.950 gr.; franga, 2.500 gr.

Possíveis meios de contrôle...

(Conclusão da 4.ª página)

sadias, e se isso não fôr possível, desinfetá-las;

2) eliminar pelo arrancamento e queima, as primeiras plantas que apresentarem as doenças, evitando assim mais disseminação;

3) combater os insetos que transmitem a doença ou ferem a planta, facilitando a penetração da bactéria;

4) alternar as espécies de cultura.

Com relação aos vírus, é necessário para o contrôle de sua propagação que:

a) só sejam utilizadas sementes, borbulhas, estacas, toletes, manivas e bulbos de culturas isentas de doenças de vírus. As sementes de feijão e pepino são as únicas que podem contar vírus.

b) logo ao primeiro aparecimento de plantas com doenças de vírus, eliminar o exemplar atacado;

c) eliminar plantas silvestre portadoras de doenças de vírus transmissíveis às cultivadas;

d) combater os insetos transmissores de doenças de vírus.

NOTÍCIAS AGRÍCOLAS do MUNDO

Excesso de um milhão de sacas de café

Não causaram as geadas do Paraná baixa significativa na produção total

RELATÓRIO do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, dado à publicidade no dia 23 deste mês, afirma que a produção mundial de café excede em 1.000.000 de sacas o consumo. Isto confirma outro relatório elaborado a 29 de julho pela Comissão Federal de Comércio, o qual dizia que a lei da oferta e da procura não figurava na alta do preço do café, a qual era o resultado da especulação no mercado do produto e de «uma compra anormal para acumular estoques».

Sobe a 41.400.000 sacas a safra de 1953/54

O relatório do Departamento de Agricultura mostra que a safra mundial de 1953-54 ascendeu a um total de 41.400.000 sacas, contra 40.400.000 sacas consumidas.

Segundo o documento, as geadas que afetaram as plantações de café no Brasil, em julho de 1953, e às quais foi atribuida geralmente grande parte da alta dos preços do café verde, na primavera passada, não causaram, na realidade, uma baixa significativa na produção total.

EMPREGO DAS BACTÉRIAS NA PRODUÇÃO DE ENXOFRE

Como resultado das experiências realizadas pelo laboratório de pesquisas químicas, do Departamento de Investigação Industrial e Científica, em Londres, é provável que se utilizem bactérias num processo que oferece possibilidades de comercialização. Tal processo, que ainda se encontra em período inicial, baseia-se nas propriedades de certas bactérias para reduzir os sulfatos, que se encontram em certas materias naturais e sulfurosas, as quais podem ser fàcilmente convertidas em enxofre. Está sendo investigada a rapidez com que várias espécies de bactérias, que possuem estas propriedades, e que foram recolhidas em todo o mundo, realizam o processo completo, com a esperança de se descobrir um método mais rápido de produzir enxofre.

A UNIÃO SOVIÉTICA ESTÁ COMENDO MAIS CARNE AGORA

A União Soviética subitamente tornou-se um dos principais países importadores de carne no mundo, anunciou o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, em seu boletim oficial «Foreign Crops and Markets».

Segundo essa publicação, a União Soviética já comprou êste ano ao estrangeiro 12 vêzes mais carne do que no ano passado ... 108.000 toneladas, em vez de ... 8.700.

Seus principais fornecedores são a França, o Uruguai e a Dinamarca.

Ainda segundo o «Foreign Crops and Markets», o aumento das importações de carne pela União Soviética provém do desejo de o govêrno de Moscou elevar o nível de vida da população.

MAIOR PRODUTIVIDADE DE LEITE NA HOLANDA

Estatísticas publicadas pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas mostram que a Holanda tem a maior produtividade de leite do mundo por cabeça de gado leiteiro, ou sejam 3.780 Kg., em 1952, e 3.780 em 1953.

Gafanhotos destroem a agricultura em Portugal

Nuvens de gafanhotos estão assolando a agricultura no Algarve, Portugal, segundo notícias recentes vindas de Lisboa.

A praga provem do norte da Africa, e os prejuízos que tem causado são incalculáveis.

Safra de arroz mais alta do que se esperava

A Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos calcula que a atual colheita de arroz do país alcançará 62.7000.000 sacos de cem libras, ou sejam uns dois por cento mais do que se calculava em princípios de agôsto. O total superaria em cêrca de 19 por cento a maior colheita anterior, e mais do que duplicaria a média anual no período de 1943-1952 O rendimento previsto, de 2.620 libras de arroz por acre, também será superior ao normal.

Vacina contra a doença de Newcástle

O «ABC» do Avicultor acaba de receber a vacina de «vírus morto» contra a doença de NEWCASTLE, bem como aparelhos especiais para a sua aplicação.

PROCURE O DEPARTAMENTO TÉCNICO DO

"ABC" DO AVICULTOR

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 136 — TELS.: 23-3250 e 43-7141.

FRANGAS "NEW HAMPSHIRE"

6 A 12 SEMANAS
SELECIONADAS E VACINADAS
PRONTA ENTREGA
PEDIDOS AO
"ABC" DO AVICULTOR
AV. MARECHAL FLORIANO, 136 — TELS.: 23-3250 e 43-7141.

Cotações dos produtos agrícolas no mercado do Rio de Janeiro

O Serviço de Informação Agrícola divulga um resumo das cotações dos produtos agrícolas em vigor, até o dia 27 do mês que hoje findu. Essas cotações, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios da capital da República, representando as pretensões dos centros produtores do país CIF Rio de Janeiro, são as seguintes:

	Cr$
Arroz — São Paulo, Minas e Goiás:	
amarelão extra	880/890.00
agulha extra	nominal
Arroz — R. G. do Sul:	
agulha extra	730/760,00
blue rose extra	520.00
japonês extra	510,00
Arroz — Estado do Rio, tipo maio:	-
selecionado	680/700.00
Arroz — Santa Catarina:	
amarelão extra	730/760,00
Arroz — Alagoas e Sergipe:	
especial	nominal
Arroz — Maranão:	
especial	425/430,00
Arroz — Pará — especial	500/520,00
Batatas — São Paulo:	
amarelas, graúdas, especiais, novas	380/400,00
Cebolas — São Paulo:	
especiais	8/8,50
Farinha de mandioca —	
Pôrto Alegre, extra fina	120,00
Sta. Catarina, extra fina	120,00
Feijão Prêto — Pôrto Alegre, polido	220/230,00
Minas — polido, novo	240,00
Feijão Uberabinha — mercado firme	280/290,00
Milho Amarelinho	145,00
Manteiga	nominal
Pimenta do Reino — nacional	200/205,00

ADMINISTRADOR FAZENDA

PRECISA-SE de um que tenha prática de fabricação de aguardente, para uma Fazenda mista, em Vassouras — Estado do Rio de Janeiro.
Informações pelo telefone: 37-2753.

CAFÉ CATURRA

Temos à venda um lote de 100.000 mudas, de ótima procedência.

Arthur Vianna Cia. de Mat. Agrícolas

(Casa Brasileira estabelecida em 1900).

Avenida Graça Aranha, 226 — 11º andar — Caixa Postal 3572 — Rio de Janeiro.

Em chapa galvanizada 26

CALHAS

10" — Cr$ 22,00 o metro linear
12" — Cr$ 25,00 o metro linear

CONDUTORES REDONDOS E QUADRADOS

10" — Cr$ 25,00 o metro linear
12" — Cr$ 28,00 o metro linear
12" — Cr$ 28,00 o metro linear

COFERMAT
TELEFONE: 43-2968
Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.

100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.

Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.

Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

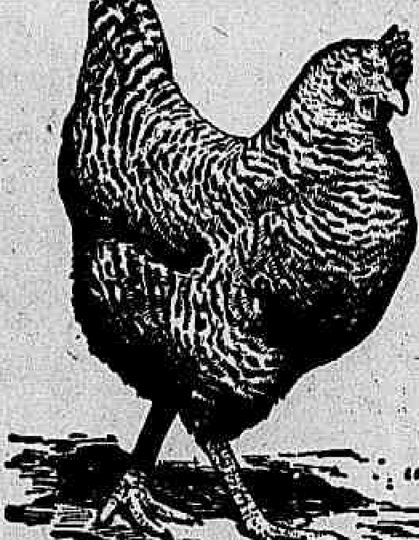
— Peça um exemplar grátis. —

Mãos que espalham SALITRE DO CHILE não ficam vazias.

É MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alq. com adubo, plantar, tratar colher 3 alq. — Só a economia de braços compensa. SALITRE DO CHILE é adubo natural, refaz a produção do solo. Experimente-o! Peça folhetos e informações gratuitamente.

UM PRODUTO COM A GARANTIA DA: "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149-6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMOVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

O MELHOR PARA SUAS AVES



avevita

uma ração balanceada e prensada

do MOINHO FLUMINENSE!

Uma criação perfeita de aves sadias — com excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte - obtém-se com AVEVITA, a ração que reune as seguintes qualidades essenciais:

Vitaminada: na sua composição entram, em proporção cientìficamente dosada e controlada, todas as vitaminas necessárias para a obtenção mais rápida de exemplares fortes e sadios.

Completa: atende a todas as necessidades do organismo animal. É constituida por cerca de 20 elementos diferentes, que contém carboidratos, proteínas, vitaminas e sais minerais, dosados nas proporções adequadas, dispensando o uso de outros alimentos.

Homogênea: antes da ração ser prensada, os diferentes produtos que a compõem passam por misturadores especiais, que a tornam perfeitamente homogênea. Cada grão de AVEVITA contém todos os elementos constantes da fórmula da ração, nas proporções indicadas, controladas em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Econômica: sua forma em grãos impede as aves de ciscar e escolher o que mais lhe agrada. Não há desperdício, pois as aves comem toda a ração

Disponível o ano inteiro: sua administração garante o melhor alimento para as aves, em qualquer época do ano

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463 A
Cx. Postal 1350 Tel. 43-7398

SÃO PAULO:
Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º and.
Cx. Postal 260 - Tel. 33-3164

Casamentos, etc.

Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios, etc. Tratar diàriamente na ORGANIZAÇÃO J. SIQUEIRA.

AV. MARECHAL FLORIANO, 13 — 1º ANDAR

Tel. 23-3840

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Necessita mais capital o Banco Nacional de...

(Conclusão da 1.ª página)

finalidade certa, do conhecimento não só dos dirigentes da cooperativa como dos demais cooperados. Decorre daí o caráter tipicamente anti-inflacionário dêsse sistema de crédito. Por outro lado, o poder de penetração do crédito através das cooperativas não pode ser igualado aos dos sistemas comuns de crédito. Por intermédio das cooperativas financiadas pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo, em 1953, foram beneficiadas 89 mil e 600 pessoas que se dedicam à produção agrícola ou pecuária, cabendo a cada associado uma média de 4.500 cruzeiros».

EXPORTAM AS COOPERATIVAS DE CACAUICULTORES

O sr. Alvaro Batista de Magalhães referiu-se às cooperativas dos produtores de mate, grande número das quais tem obtido amplo sucesso, e às cooperativas dos cacauicultores, só recentemente organizadas e que já iniciaram a exportação direta do cacau. Nestes dois setôres agrícolas, os produtores que se associaram livraram-se dos intermediários que se aproveitavam das ocasiões de baixa do produto e épocas em que os agricultores necessitavam de crédito. Logo após informou:

— «O cooperativismo organizado no interior concorre para dar estímulo ao interior e impedir que êle seja eternamente a fonte de enriquecimento das cidades.

As atividades do banco são limitadas ao financiamento das cooperativas. Executa diversas modalidades de operações e, embora se trate de um instituto de crédito especializado, não têm normas rígidas de operar, procurando, ao contrário, ajustar as suas operações às necessidades de cada financiamento. Quanto ao mate, por exemplo, que é um produto que representa uma atividade fundamental para certos núcleos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o banco realiza operações diferentes em cada um dêsses Estados, ajustando-se as características da produção em cada um dêles».

O presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo referiu-se ao adiantamento do cooperativismo nos diversos Estados do país, detendo-se mais quando especificou o caso do Rio Grande do Sul, onde o movimento se encontra mais adiantado, e esclarecendo:

— «Não é só pelo fato da maior concentração de imigrantes no interior gaúcho, pois a verdade é que o cooperativismo se desenvolveu também com a mesma intensidade nas zonas de fronteira daquele Estado, que é povoada exclusivamente por elementos de origem luso-brasileira.

A associação de esforços no meio rural brasileiro, por outro lado, é tradicional. Aqui, antes mesmo de conhecidos os princípios de Rochdale, já se praticava as reuniões chamadas «mutirão» ou «putirão», cujas origens parece provirem dos indígenas. É o mesmo caso do México, onde uma instituição semelhante foi até objeto de legislação especial».

E, concluindo suas declarações, o sr. Alvaro Batista Magalhães citou diversas cooperativas modelares que se encontram em funcionamento no nosso país, entre as quais a «Cooperativa da Lapa» de São Paulo, que funciona como um supermercado, a dos funcionários da Viação Férrea Rio Grande do Sul, que é a maior da América Latina, a das rendeiras do Ceará, as cooperativas dos produtores de banha e de tungue e várias outras, tôdas elas merecedoras de serem melhor conhecidas pelo que oferecem de exemplo e estímulo ao movimento cooperativista.

Observações...

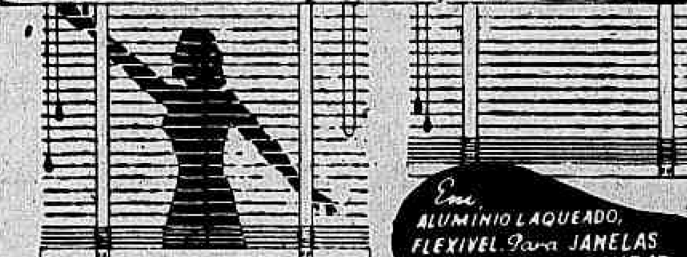
(Conclusão da 1.ª página)

seus recursos de tôda ordem, se abalança ao que, vulgarmente, diríamos «abarcar o mundo com as pernas». Raro o setor em que o Ministério não queira estar presente. Estamos, rigorosamente, diante de um Ministério «obeso», arqueado sob o pêso de uma carga imensa, muito acima de suas possibilidades normais.

Tarefas das mais árduas lhe pesam aos ombros. Do trigo à juta, da pecuária do Brasil Central aos dramas do silvícola, da defesa da flora aos mistérios da fauna desconhecida e vasta, da técnica do combate à erosão aos problemas do subsolo e da energia abarcando as questões do ensino agronômico, às dificuldades da pesquisa, misturando, de cambulhada, coisas de defesa sanitária, de genética ou de tarifas de luz, do cooperativismo, do associativismo rural, às pesquisas e inquéritos econômico-sociais, da imigração ao contrôle das cachoeiras e quedas d'água, que novo campo existe onde se não faça sentir presença diluída e fluida dos órgãos ministeriais? E para dar conta de tudo isso, falecem-lhe técnicos; minguam-lhe os recursos financeiros; falta-lhe entrosamento e organicidade; está desaparelhado para tudo.

E porque pretenda fazer tudo, acaba, pràticamente, não fazendo quase nada ou, pelo menos, fazendo-o pela metade.

E para agravar a situação, há levar em conta o horror que é a execução orçamentária. Eu não sei se existe coisa mais irracional do que o orçamento da República, ainda mais conturbado mercê de tanta discriminação de despesas, de tanta consignação e subconsignação, que constituem o pesadêlo do administrador que deseje realizar alguma coisa. Difícil se nos torna traçar um plano sério, para execução eficiente, diante da pulverização brutal das rubricas orçamentárias. Se o orçamento nos desse verbas globais, para serem aplicadas dentro de planos severos e prefixados, ao menos alguma coisa ficaria. Uma verba, porém, de cinco milhões, por exemplo, é estraçalhada em centenas de destaques e daí tanta obra apenas começada, tantas que se não podem começar, tantas que representam autênticos elefantes brancos, a evidenciar lá fora a inépcia do administrador que, pobre dêle, muita vez foi vítima da distribuição calamitosa a que não presidiu nenhum espírito de objetividade, de realismo, de legítima política séria tendo em vista os interêsses gerais.


VENEZIANAS • ALUMIFLEX

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis. TEL. 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda. RUA SACADURA CABRAL, 291

elegantes e resistentes

Pulseiras extensíveis

FOLHEADAS A OURO E FORRADAS A AÇO INOXIDÁVEL

MARACANÃ

ORGULHO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

ISAAC LIPPEL

R. LIBERO BADARÓ, 488 - SÃO PAULO

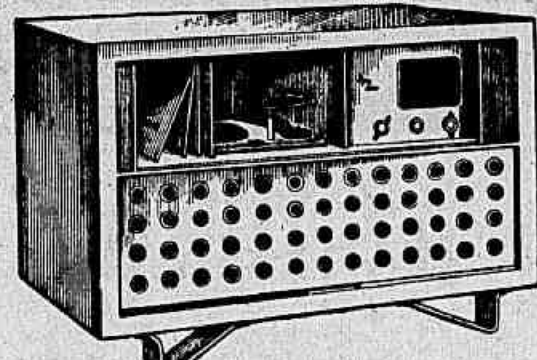
Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Cabem apenas 4 neste anúncio

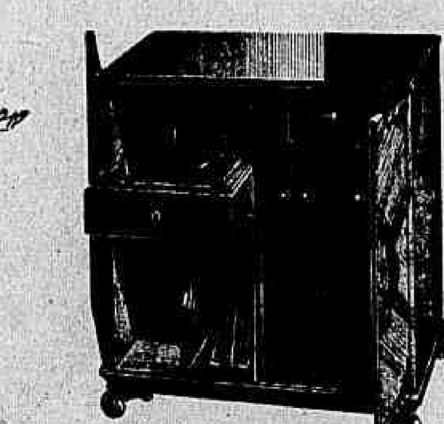
Por esta pequena mostra, V. pode fazer uma idéia do maravilhoso sortimento de eletrolas que Ponto Frio expõe em sua loja. Existem 32 modelos diferentes, entre os quais V. pode escolher a eletrola que mais lhe agradar: pela garantia da marca, pela qualidade do som, pelo estilo do móvel, pelo preço e pelas facilidades de pagamento de Ponto Frio.



LUXOR G. M. R. T. Elegante móvel em legítimo piquiá marfim. 7 válvulas com função de 11, dois alto-falantes. Revolucionário toca-discos Luxor com características inéditas. Três discotécas e portas rolantes.

ENTRADA 3.225, PRESTAÇÕES DE 1.217,





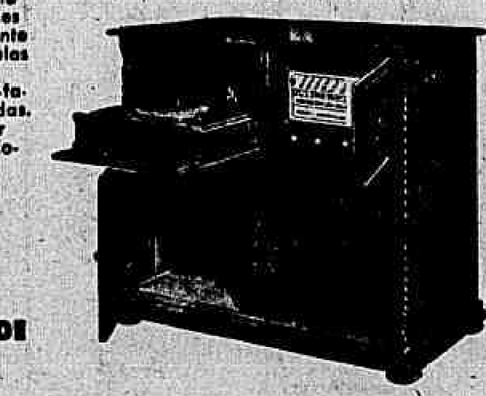
STANDARD ELECTRIC Auditorium Master. Luxuoso móvel em jacarandá entalhado à mão. Tom sinfônico Hi-Fi. Poderoso rádio de 11 válvulas, com sete faixas de ondas ampliadas. Toca-discos automático de 3 velocidades, com o novo "pick-up" de alta fidelidade, tipo eletrônico. Duas agulhas permanentes reversíveis.

ENTRADA 3.675, PRESTAÇÕES DE 1.384,



SUPERSOM 63 - Original eletrola que pode ser transformada em conjunto T. V. Tampo giratório que permite adaptar o aparelho de televisão de mesa. Rádio de 10 válvulas, alto-falante de 12 polegadas, toca-discos Webster último modelo de 3 velocidades.

ENTRADA 2.400, PRESTAÇÕES DE 911,



COLD POINT 50 Finíssimo móvel estilo colonial com entalhes feitos à mão. Possante receptor de 8 válvulas com função de 11, ôlho mágico. Alto-falante de 12 polegadas. Toca-discos Webster último tipo, três velocidades, agulha permanente.

ENTRADA 1.875, PRESTAÇÕES DE 716,

a sua eletrola ao seu alcance

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134

SEARS

Nova "Kenmore"

Fabricada no Brasil!

Somente 6.795

Use o PLANO SEARS

KENMORE

Economize Divisas comprando produtos Brasileiros!

ACOMPANHA

Um aparêlho de Zig-zag uma cadeira de imbúia.

EXCLUSIVIDADE SEARS

INICIAL 1.360,00 — MENSAL 440,00

Costura nos dois sentidos. Borda com a máxima perfeição. Bobina central extra silenciosa. Gabinete de imbúia com 5 gavetas. Construída com todos os requisitos da técnica moderna.

"Kenmore" — Fabricada no Japão

BORDA SEM AUXÍLIO DE CHAPA

BOBINA CENTRAL

ACOMPANHA Uma cadeira de imbúia.

Inicial . 1.200,00

Mensal... 380,00

5.995,

Serrilha automática. Costura nos dois sentidos. Gabinete de imbuia selecionada, com 5 gavetas. Venha ver!

MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"

ADAPTÁVEL A QUALQUER MOTOR

INICIAL 1.700,00

MENSAL 540,00

8.495

Borda com perfeição. Costura nos dois sentidos. Gabinete de luxo. Leve no pedalar, rápida no costurar e facílima de pagar!

Chame 46-4040 (R-222) para COMPLETAS INFORMAÇÕES — ou envie êste cupão

Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal, 1.577
Rio de Janeiro (DF), Brasil

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre as Máquinas de Costura "Kenmore"

NOME

ENDEREÇO

CIDADE ESTADO

ASPIRADOR "KENMORE"

Alto poder de sucção

GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

INICIAL 780,00

MENSAL 270,00

3.995

ACOMPANHAM

Dois vidros de purificar o ar.

Dois vidros de limpar Tapetes

Dois vidros de Tira manchas.

Dois vidros de Limpa Tudo

Completo jôgo de acessórios. Fabricação esmerada — peça por peça cuidadosamente estudadas. Fazemos demonstrações a domicílio sem quaisquer compromissos de sua parte!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 - TEL. 46-4040 ABERTA 2as. A 6as. ATÉ AS 22 HORAS ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS

HOMENS e RAPAZES

VISTA-SE MELHOR... COM MENOS CRUZEIROS!

CAMISA BRANCA

"FASHION TAILORED"

PREÇO REGULAR 129,00
ECONOMIZE 30,00
99,

Tecido tricoline de ótima qualidade. Colarinho com barbatanas. Feitio americano. Ligeiramente cintadas. Vestem como sob medida. Costuras duplas. Tamanhos 36 a 44. Compre diversas e economizará mais!

RESERVE AGORA OS SEUS BRINQUEDOS, COM 10% DE ENTRADA E PAGUE O RESTANTE ATÉ 15 DE DEZEMBRO, SEM AUMENTO E PREÇO!

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO!

Calça Blue Jeans

SANFORIZADA

Preço regular ... 119,00
Economize 31,00
88,

Brim extra leve e resistente, para esporte e trabalho. Costuras duplas, reforçadas. Tamanhos: 40 a 54. Compre na Sears e economize!

Uma exclusividade Sears para o seu confôrto!

CALÇADO "FASHION TAILORED"

MOCASSIM — MUITO CÔMODO

Preço regular . 298,00
Economize ... 32,00
266,

Vaqueta cromada. Sola de couro. Salto de borracha. Prático e confortável. Marron, preto marron com camurça e marrom com branco. Tamanhos 37 a 44.

SANDÁLIA PARA PRAIA
«FASHION TAILORED»

DE 99,00 POR 89,

Tiras cruzadas, em couro natural. Duas solas de couro costuradas. Tams. 33 a 44

CAMISA ESPORTE
«HOLLYWOOD»

APENAS 179,

Última novidade. Colarinho em côres diferentes. Bolsos modernos. Mangas compridas. Tamanhos: 35 a 43. Venha ver!

COSTUME "FASHION TAILORED"
DE PURO LINHO

Preço regular . 1.795,00
Economize ... 188,00
1.607,

Tecido pré-encolhido. Corte moderno. Fino acabamento. Modêlo Paletó 3 botões. Cinza, beige, branco e marron. Perfeita adaptação grátis.

INICIAL .... 320 — MENSAL 250,00

CAMISA ESPORTE
«Boyville»

Preço regular 98,00
Economize .. 21,00
77,

Meia manga. Tricoline em côres lisas: verde, azul, amarelo e branco. Tams. 8 a 16.

Para o seu garoto!

CALÇA CURTA

MARCA «BOYVILLE»

Preço reg. 198,
Economize 21,
177,

Cambraia 1|2 lã. Coz com elástico. Cintura com traspasse. Zip na abertura. Div. côres mescladas. Para rapazes de 8 a 14 anos.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

CAFÉ DE ANGOLA

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Notícias")

Na imprensa portuguêsa e brasileira tenho tido ocasião de escrever que, entre os grandes serviços que devemos ao Brasil, se inclui muito da prosperidade econômica de Angola, nos últimos anos. Quis o destino que, depois de Angola haver sacrificadamente feito a prosperidade inicial do Brasil com a mão de obra escrava que lhe forneceu, êste não só ajudasse, em velhos tempos, aquela a recuperar a sua independência mas, em nossos dias bem próximos, lhe facilitasse um período de grande prosperidade pelos preços que atingiu o café de que Angola tem, como se sabe, uma produção já considerável quanto aos restantes produtores africanos e mesmo quanto aos produtores mundiais.

Com efeito dados estatísticos recentes da ONU estimaram a produção mundial, em 1953|54, em 1.956.780 T. atribuindo a Angola o segundo lugar entre os produtores africanos e o sexto no quadro geral dos produtores.

A produção angolana foi calculada em 60.000 T., para 72.000 da África Ocidental Francesa, igual quantidade de S. Salvador, 80.000 do México, 381.000 da Colombia e 759.240 do Brasil.

Abaixo de Angola ficaram a Guatemala, com produção idêntica à da nossa provincia ocidental, a Indonésia com 48.000 T. e a seguir quatro produtores africanos: Uganda com 42.000; Etiópia e Madagascar com 39.000 cada; e Congo Belga com 37.500. Vêm, depois, três produtores americanos: Venezuela: .... 33.000; Haiti: 30.000 e Costa Rica: .. 27.000.

Os trinta produtores restantes somam 167.040 T.

Haveria, assim, um pequeno aumento de produção geral sôbre 1952|53, de 18.960 T.

Comentando os números da ONU a respeito de Angola, baseados certamente no rendimento por número de cafeeiros, o diário A Província de Angola, sempre atento aos problemas angolanos e bem informado sôbre êles, sustentou que a produção de Angola, êste ano, deve ser sensivelmente inferior à que lhe foi atribuida, por virtude da extraordinária escassês de chuvas e da grande irregularidade das poucas que cairam.

Sujeita embora a retificação a produção de Angola neste ano, a sua posição relativa deve manter-se, no quadro dos produtores.

No 2º relatório anual da FEDECAME atribui-se à África uma produção de 5.283.000 sacos, para um total mundial de 32.500.000.

A produção nele prevista para Angola em 1952-53, que fôra de 1.000.000 de sacos reduziu-se efetivamente a .... 800.000 ou 15% de tôda a produção africana.

O mesmo Relatório informou que o café representou, nesse ano, 41% do valor de tôda a exportação angolana sendo os principais compradores os Estados Unidos, Metrópole portuguêsa e Holanda e tendo os tipos "Ambriz", "Encoje" e "Casengo" tido baixa classificação, devido às más condições metereológicas. E acrescentou que, além dum clima que de modo geral deve considerar-se ideal para a cafeicultura, os produtores angolanos fruem de boa assistência técnica oficial e os do Novo Redondo e Amboim dispõem de maquinismo moderno de beneficiamento e mostram mais cuidado na seleção.

Ainda no referido Relatório se encontram informes úteis sôbre a produção da África Francesa que foi também reduzida de 200.000 sacos em 1953 mas se estima, no ano corrente, em 1.200 a 1.250 mil sacas e sôbre a Etiópia, onde da produção de 1953, calculada em .. 1.275 mil sacas só foram exportadas 544 mil, não só pelo grande consumo interno mas pela dificuldade em fazer cálculo exato, por ser a maior parte da produção espontânea.

Qualquer que seja a posição de Angola no quadro da produção africana e mundial do café, não há dúvida, porém, de que, a partir de 1948 êsse produto passou a ocupar lugar primacial na economia da Provincia.

De 76 549 C. com que o café em grão participava em 1944 na exportação angolana, em 1948, passou a participar com 406.382 C. aos quais haveria que juntar ainda 53.395 C. do café sem escolha, saido no mesmo ano.

Neste ano a participação do café exportado no valor total de exportação da provincia foi de 30.8%, proporção que se manteve em 1949.

Em 1950 o valor da exportação de café em grão aumentou de modo sensível, ficando em 687.763 C. ou mais de 8 vezes o valor de seis anos antes; o valor do café sem escolha sendo superior ao de 1948, foi inferior ao de 1949; e a participação de café no valor total de exportação angolana subiu para 34.4%.

Mais foi em 1951 que o valor do café explorado se aproximou de metade do valor da exportação total: 1.527.725 C. ou 47.9%.

Em 1952 o valor do café em grão exportado por Angola baixou para ...... 1.028.068 C.; de café moido sairam só 24; de café sem escolha: 109.500 e de café para fins industriais: 15.787 num total de 1.153.460 C. ou 41.9% do valor total exportado que foi de 2.751.770.

No ano passado, os valores somados de café em grão: 1.635.959 C.; de café moido: 35; de café sem escolha: .... 246.044 e do café para fins industriais: 42.931 C. totalisaram 1.924.969 C., isto é 54.3% do valor da exportação total: 3.534.112 C.

No primeiro semestre dêste ano, em números provisórios, a exportação do café representou 681.952 C. ou 48.19% de tôda a exportação.

Como a produção baixou, pelas razões atrás indicadas e como os preços foram também reduzidos, é natural que a percentagem no valor total baixe mais ainda no decurso do resto do ano.

Não foi só, porém, na economia geral da provincia que a exportação do café influiu, do modo decisivo, que os números acima documentam.

De 174.851 C. que atingiram, em .. 1952, os direitos sôbre a exportação, passaram, em 1953, para 259.834 ou mais 84.983, tendo o café parte importante no aumento.

Além disso, o Fundo de Fomento e Povoamento passou, nos mesmos anos, de 38.932 para 43.753 C.; o Capital de Fomento e Povoamento elevou-se de .. 34.164 para 103.078 C.; e finalmente foi cobrado, em 1953, impôsto de sôbre valorizações de 51.904 C.

Ao café principalmente foram devidas as novas receitas públicas.

O Fundo de Fomento e Povoamento que pertencia ao Estado foi, porém, suprimido. O Capital de Fomento e Povoamento que era retido aos exportadores de café para investimentos obrigatórios, foi levantado pelos seus possuidores.

Mas o impôsto de sôbre-valorizações manteve-se e já no primeiro trimestre dêste ano rendeu 37.781 C.

Claro que a alta de preços do café se traduziu também em uma maior circulação de dinheiro na provincia e animou os produtores a novas plantações.

Simplesmente Angola não tem mercado de consumo assegurado para os seus cafés, na Metrópole, como sucede a quase todos ou a todos os produtores africanos.

Com efeito a União Francesa, a Comunidade Britânica e a União Belga-Luxemburguesa importam café de várias procedências em quantidade superior à das produções nos seus territórios africanos. Portugal não.

Além de consumirmos pouco café, permite-se ainda, inexplicável mas legalmente, misturar-lhe várias substâncias estranhas, o que constitui não só uma imitação mas uma verdadeira falsificação de café, inadmissivel quanto aos principios da defesa internacional da genuinidade dos produtos naturais, que nos interessa a nós sobremaneira como produtores de vinhos de qualidade e de marca, internacionalmente reconhecidos e defendidos como tais.

Em alguns anos, a torrefação de café puro foi inferior à dessas substâncias.

Em 1950, para 30,63% de café puro entraram na torrefação 45,59% de Cevada; 18,64% de chicória; e 5,14% do grão preto. No ano seguinte a proporção do café puro baixou para 28,67%, tendo aumentado a da cevada para .. 47,34% e a do grão preto para 5,71% e baixado a da chicória para 18,28%.

Entre 1947 e 1951 foram consumidas como café 75.615 T. ou em média anual 15.123 T., das quais só 25.093 T. foram de café puro ou 5.018 em média anual, sendo as restantes 50.522 T. ou 10.104 T. em média anual, de cevada, chicória ou grão preto.

Acresce ainda que nem sempre a preocupação da qualidade se impõe aos importadores metropolitanos de café puro. Se é certo que o café de Angola se lota com os poucos cafés de S. Tomé, Cabo Verde e até de Timor que são de qualidades superiores, a verdade é que êsses lotes se destinam quase só a uma clientela exigente, pois o resto, sobretudo depois que o café atingiu altos preços e foi possivel colocá-lo todo, mesmo o de mais baixas qualidades, não passa de contrafacções, infelizmente consentidas e até expressamente autorisadas, de café. E não se fale nas "misturas" não autorizadas e inteiramente condenáveis por exigências da saúde pública!

Por isso e, durante muito tempo, o Brasil que foi o principal fornecedor de café para lotar com os nossos, não deixou de protestar justificadamente contra as liberalidades com que se misturava, entre nós, o seu produto com os falsos cafés que como originários do Ultramar, eram expostos à venda.

Por outro lado com a abertura do mercado dos Estados Unidos aos cafés de Angola, — pode dizer-se que foram despresados por nós os outros mercados europeus, antes clientes dos cafés angolanos.

Exemplos: A Holanda que, em 1951, importou 17.526 T. de café de Angola, no ano seguinte baixou para menos de metade e em 1953 manteve as compras a êsse nivel.

A França baixou as suas compras de 12.522 T., em 1951, para 518, dois anos depois. A Noruega baixou de 1.498 para 161. A Bélgica de 3.531 para pouco mais de metade. A Alemanha de 1.753 para menos de metade. A Itália baixou de 360 para 127. A Dinamarca que, em 1951, comprou 425 eliminou Angola do número dos seus fornecedores. Em 1953 nada vendemos à Espanha, Finlândia, Suécia e Turquia.

Quando falamos em nada vendermos à Espanha queremos referir-nos claramente à exportação legal pois, o mercado português é normalmente desfalcado duma percentagem elevada do café do Ultramar que clandestinamente atravessa a fronteira sêca.

O contrabando para Espanha entrou pode dizer-se, nos hábitos do comércio português do café.

Nos próprios Estados Unidos os importadores dos cafés de Angola começam a preocupar-se com a concorrência que estes últimos encontram de outros cafés africanos como os da Costa do Marfim, antes mal apresentados mas já no ano último tendo corrigido muitos dos seus defeitos e não só calado os reclamantes americanos, mas obtido dêles preferências que nos prejudicam.

Este problema dos mercados para os nossos cafés de Angola merece porém maior atenção que se lhe dará em outro artigo, sugerido por uma série recente de três editoriais do grande órgão dos interêsses angolanos que é "A Provincia de Angola", cujo parecer na matéria, com muito prazer aplaudirei.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 23-6296

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO, STA HELENA ETC
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SECO NO LOCAL
C/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA Tel. 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos

DUPLICADOR A FLUIDO
Ultragraf
Distribuidores exclusivos:
PROTETORA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 84
4.º - Grupo 404
Fones 42-2141 e 52-6432
Rio de Janeiro

Cr$ 990,00
«Sumier» 1,80x0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mala Cr$ 1.290,00; Idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0.45 x 0,60, cada, Cr$... 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.800,00; Cadeiras assento e encosto estofados Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.
Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os minimos preços. Vendas a prazo. Orçamentos grátis IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 30 (Praça da Bandeira, defronte ao Instituto de Educação), Tel.: 48-0824

ELGIN
A MAQUINA DE COSTURA DE FAMA MUNDIAL.
20 ANOS DE GARANTIA
ASSISTENCIA TECNICA PERFEITA
PROCURE O NOSSO REVENDEDOR MAIS PROXIMO E ELE LHE SERVIRA BEM

Dupól
NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE PISCINAS
REMETEMOS A PEDIDO O MÉTODO completo e fácil para tratamento de piscinas e água para indústria, laboratórios e outros fins.
Consulte sôbre instalações mecânicas de filtros, dosadores, cloradores, etc.
REATIVOS
ORTO-TOLUIDINA
AZUL DE BROMOTIMOL
A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água potável e de piscinas.
UZINA QUÍMICA STRADA LTD.
[illegible] ...vramento, 188
Tel.: 43-8309 — RIO

CIDADES NOVAS NO BRASIL

J. C. Pedro GRANDE
(Do Conselho Nacional de Geografia)

IX

São Paulo

Sessenta e seis são as novas cidades originadas da última divisão administrativa e judiciária processada no Estado de São Paulo, o que dá às municipalidades paulistas números absolutos e relativos menores que às suas congêneres mineiras. Com poucas exceções, a criação dêsses novos municípios paulistas processou-se pelo fracionamento de município por várias razões suscetíveis de subdivisão, de onde resultaram unidades de mais fácil administração.

Com êsse objetivo em mira é razoável — embora não se possa estabelecer como regra fixa, que as zonas fisiográficas paulistas de mais recente desenvolvimento demográfico tenham dado a maior quantidade de municípios e cidades novos.

Não é pois, de estranhar que tenhamos a acrescentar um só município aos existentes na zona do Médio Paraíba: Igaratá, com sua sede na ex-vila homônima (404 habitantes em 1950), quando pertencia ao município de Santa Isabel. — Na zona confinante do Alto Paraíba, originou-se do município de São Luís do Paraitinga e de Lagoinha, ao qual serve de sede a ex-vila do mesmo nome, com 498 moradores no último Censo.

Na zona Industrial, são seis as cidades novéis. Ferraz de Vasconcelos, ex-vila com 3.189 habitantes no Censo de 1950, é sede do município homônimo desmembrado de Poá; Mogi das Cruzes sofre nova redução de seu território municipal com o desmembramento do município de Itaquaquecetuba ao qual serve de sede a ex-vila dêsse nome, com 1.048 moradores em 1950; Mauá, tendo como sede a ex-vila homônima (5.368 habitantes em 1950) e Ribeirão Pires, com o centro administrativo na ex-vila do mesmo nome (3.865 habitantes em 1950) emanciparam-se de Santo André; e Campinas viu-se desfalcada do território cedido para a formação dos municípios de Sumaré, com sede na ex-vila homônima (1.559 habitantes em 1950) e Valinhos que tem para sede a ex-vila do mesmo nome, e que já no VI Recenseamento Geral tinha 4.220 moradores. Nenhuma cidade nova forneceram as zonas contíguas Litoral de Santos, Litoral de São Sebastião, da Mantiqueira, e ainda as de Botucatu e do Alto Ribeira.

Divinolândia, a ex-vila de Sapecado (1.445 habitantes em 1950), fêz-se a sede do município homônimo, desmembrado de São José do Rio Pardo, e Santo Antônio do Jardim, com 615 moradores em 1950, foi então vila do município de Pinhal, na zona Cristalina do Norte.

A zona da Mogiana tem as cidades novas de Jaguariúna, com 1.502 habitantes, e Santo Antônio de Posse, ex-vila de Posse de Ressaca, com 1.092 moradores em 1950, quando ambas pertenciam ao município de Mogi-Mirim.

À zona Paranapiacaba podemos atribuir a cidade nova de **Salto de Pirapora**, com 1.376 moradores em 1950, quando vila do município de Sorocaba. Apenas uma nova sede municipal também deu a zona do Litoral de Iguape: **Pariquera-Açu**, com 616 habitantes em 1950, quando ainda era vila subordinada ao município de Jacupiranga. Igualmente, só uma cidade nova produziu a zona de Franca: **Buritizal**, ex-vila homônima com 679 moradores em 1950, quando ainda pertencia ao município de Igarapava.

Charqueada, ex-vila do mesmo nome, com 893 habitantes um quatriênio atrás, quando era do município de Piracicaba; **Iracemápolis**, com 1.220 moradores em 1950, ao tempo em que pertencia ao município de Limeira; e **Santa Cruz da Conceição** (508 habitantes em 1950), com seu município desmembrado de Pirassununga, são as três cidades novas surgidas na zona de Piracicaba.

Apenas uma nova sede municipal forneceu a zona de Ribeirão Prêto: **Barrinha**, ex-vila, contendo 829 moradores em 1950, então de Sertãozinho. A zona contígua de Barretos tem as novéis cidades de **Icém**, com 1.862 habitantes em 1950, saída do município de Guaraci; e **Severínia** (1.166 habitantes em 1950) com seu município separado de Olímpia.

Na zona de Araraquara, surgiram: **Ibaté**, ex-vila com 1.030 moradores no último Censo, sede do município que foi desmembrado de São Carlos; **Igaraçu do Tietê**, que não é senão o subúrbio da cidade de Barra Bonita, dest'a separado pelo rio Tietê, e tendo por município parte do referido de Barra Bonita; e **Itaju**, pequena ex-vila do município de Bariri, pois em 1950 continha 427 habitantes. **Ribeirão Vermelho do Sul**, ex-vila (925 habitantes em 1950), do município de Itaporanga, é a única cidade nova nas Campinas do Sudoeste.

Cinco são as cidades novas na zona de Rio Prêto: **Bálsamo**, ex-vila (1.325 habitantes em 1950) do município de Mirassol; **Guapiaçu**, que foi vila (1.068 habitantes em 1950) do município de São José do Rio Prêto; **Nova Europa**, com 764 moradores no último Censo, foi vila do município de Tabatinga; **Paraíso**, ex-vila (509 habitantes, em 1950), com o município desmembrado de Pirangi; e **Tabaçu**, com 667 moradores em 1950, quando foi do município de Jaboticabal.

Com onze cidades novas, mostra a zona de Marília um forte aumento — um têrço — do número de suas sedes municipais. **Alto Alegre** tem como sede a ex-vila homônima, com 823 habitantes em 1950, quando vila do município de Penápolis; **Balbinos** foi uma vila de apenas 315 moradores um quatriênio atrás, quando pertenceu ao município de Pirajuí, tal como **Uru** (303 habitantes em 1950); do município de Coroados desmembrou-se o que tem para sede a ex-vila de **Clementina** com 823 habitantes no último Censo. **Guaiçara**, a ex-vila homônima (1.304 habitantes em 1950), o **Sabino**, ex-vila do mesmo nome (1.193 moradores em 1950) pertenceram ao município de Lins, e ao município de Getulina, a ex-vila de **Guaimbê**, à qual o Censo de 1950 atribuiu 863 moradores. **Lucianópolis** é a ex-vila de Gralha, com 517 habitantes em 1950 quando do município de Duartina; **Lupércio**, a ex-vila do mesmo nome (850 habitantes em 1950) pertenceu a Garça; **Piacatu** é a ex-vila homônima que com 1.052 moradores em 1950 foi do município de Bilac. **Braúna**, município que se desmembrou do de Glicério, tem a sede na ex-vila do mesmo nome (1.456 habitantes em 1950).

Na zona da Sorocabana apenas duas cidades novas surgiram: **Florínea**, ex-vila dêsse nome que, com 1.107 habitantes no VI Recenseamento Geral, pertenceu ao município de Assis; e **Platina**, uma ex-vila com 487 moradores em 1950 quando fêz parte do município de Palmital.

E' razoável que apresentem o número relativamente maior de cidades novas as zonas paulistas de mais recente povoamento: A Pioneira e a do Sertão do Rio Paraná. Naquela, encontramos **Anhumas**, ex-vila homônima, que tinha 861 habitantes em 1950 quando pertencia ao município de Presidente Prudente; **Auriflama** foi vila do mesmo nome com 1.044 moradores em 1950 quando era subordinada ao município de General Salgado; **Caiabu**, a ex-vila homônima e **Taciba**, a ex-vila do mesmo nome, com 452 habitantes um quatriênio atrás, então pertencentes ao município de Regente Feijó. **Gastal Vidigal**, a ex-vila de Brioso, ainda em 351 e **Magda**, ex-vila do mesmo nome, com 859 habitantes em 1950 quando eram do município de Nhandeara; **Nipoã**, ex-vila homônima, com 823 moradores, e **Poloni** ex-vila do mesmo nome, com 1.397 habitantes, em 1950, então ainda do município de Monte Aprazível.

Na zona do Sertão do Rio Paraná, a cidade de **Caiuá**, foi vila, com 966 moradores em 1950, do município de Presidente Venceslau, tal como a ex-vila de **Marabá Paulista**, ex-vila de Areia Dourada, então com 645 habitantes. — **Castilho**, ex-vila homônima, com 1.863 moradores, e **Muritinga do Sul**, ex-vila do Algodoal, em 1950 com ... 1.272 habitantes, pertencentes ao município de Andradina; **Flora Rica**, com 340 moradores em 1950, foi vila do município de Pacaembu, tal como o foi **Irapuru** que no mesmo Censo contou 2.003 habitantes — Do município de Fernandópolis desmembrou-se o de Indiaporã, com sede na ex-vila homônima que em 1950 compreendia 779 moradores. — **Adamantina** perdeu o território que constituiu o município de **Mariápolis** cuja sede é a ex-vila do mesmo nome, em 1950, com ... 1.544 habitantes. — Com território dos municípios de Santo Anastácio e Presidente Venceslau formou-se o município de **Mirante** do Paranapanema cuja sede é o anterior povoado de Palmital. — Do município de Gracianópolis, hoje Tupi Paulista desmembrou-se o município de **Monte Castelo**, que instalou sua sede na ex-vila homônima, em 1950 com 913 moradores. — **Ouro Verde** possuía 372 habitantes em 1950 quando ainda vila do município de Dracena. — **Panorama**, com apenas 154 habitantes em 1950, e **Santa Mercedes**, com 442 habitantes no mesmo ano, foram vilas do município de Paulicéia que assim ficou bastante reduzido de superfície. — **Riolândia** é a anterior vila de Veadinho do Pôrto e possuía 883 moradores em 1950 quando pertencia ao município de Paulo de Faria, e finalmente, **Santa Fé do Sul**, localidade nova surgida à margem da E. F. Araraquarense em direção à barranca do Paraná, é a sede do município homônimo que se criou às expensas do município de Jales.

Tratamento das doenças, ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2º ANDAR — Tel.: 22-0698

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em casa do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

obrigado gente grande!

Papae mostrou um ônibus grandão, com uma faixa bonita... Papae disse que éra Semana da Criança... que a gente grande estava se lembrando que nós atravessamos ruas sem olhar... brincamos de pique na rua... que todos devem ter cuidado dirigindo!
No cinema vimos um filme muito triste, crianças aleijadas... atropeladas...

Vimos também um big relógio, na rua, marcando êsses acidentes!
No ônibus do colégio também vimos aquela faixa e nos lotações, caminhões, bondes, sempre: LEMBRE-SE DE NÓS! DIRIJA COM CUIDADO!
Pucha! Essa gente grande faz cada coisa bonita!

ass.) Crianças do Brasil

Posto Central de Abast Motomecanização - M. Guerra

Prefeitura do Distrito Federal - Prefeitura do Município de S. Paulo

Centro Ben dos Chauffeurs do Rio de Janeiro
Cia Carris Luz e Força do Rio de Janeiro
Dep Nacional de Iluminação e Gás
Emissôra Continental
Rádio Record
Rotary Clube de S. Paulo

Sind Cond Autônomos de Veículos Rodov do Rio de Janeiro
Sind. Cond de Veículos Rodov e Anexos
Sind das Emp de Transp. de Passageiros do Rio de Janeiro
União Benef. de Chauffeurs do Rio de Janeiro
União Benef. dos Motoristas do Rio de Janeiro

ÔNIBUS E LOTAÇÕES

Angenor Marques Ferreira
Alfredo Mendonça Jr.
Antonio Alves Catalão
Antonio Bravo
Antonio Sobral
Auto Lotação Machado
Auto Lotação Simpatia Ltda.
Auto Lotação Paraense
Auto Viação Nacional S/A
Carlos Alves Setubal
Conrado F. Marques
Cia. Transp. Com. Importação
Duque de Caxias Ônibus Ltda.
Emp. de Ônibus Pedro Antonio
Emp. Inter. Ônibus Luxo Ltda.
Emp. Lotação Jacaré Ltda.
Eraldo Nascimento
Erotildes Bernardo da Silva
Evanil
Geraldo S. Margato
Gonçalo da Silva Moutela
Hellmuth Schmidt
Independência A. O. Ltda.
Jacob Barata
João Afonso
João Batista Ribeiro
João Marques Ferreira Filho
Joaquim Ribeiro
José Francisco
José Francisco da Silva
Lindolpho A. P. Garro
Manoel Antonio de Moraes
Manoel Carneiro de Oliveira
Manoel de Oliveira
Manoel Francisco
Mário P. de Alcantara
Nelson Gomes
Nova Iguaçú A. O. Ltda.
Octávio Wachsmutt
Roberto de Jesus
Rod. Estrela do Norte Ltda.
Sebastião Paduin
S.O.F.A.
T.U.R.I.
Valentim Simões
Viação Albatroz Ltda
Viação Brasil Ltda.
Viação Carioca Ltda.
Viação Elite
Viação Luxo Teresópolis Ltda.
Viação Modêlo Ltda.
Viação Paredense Ltda.
Viação Redentor Ltda.
Viação Relâmpago
Viação Rio-Lux
Viação São Jorge Ltda.
Viação Suburbana
Viação Universal Auto Onibus
Walter de Castro

CINÊMAS DO RIO E DE S. PAULO

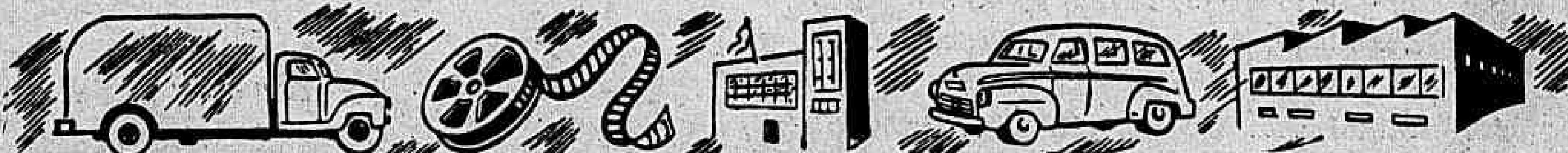
Cia. Bras. Cinematográfica
Cia. Brasileira de Cinêmas
Cineac do Brasil Ltda.
Cinêmas Art Palácio S/A
Cinêmas Unidos
D. V. Caruso
Emp. Eldorado Ltda.
Emp. Paschoal Segreto
Lucídio C. Ceravolo
Nicolau Taddeo
Paulo Sá Pinto
Vital Ramos de Castro

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO RIO E DE S. PAULO

Ateneu Olavo Bilac
Ateneu Ruy Barbosa
Colégio Andrews
Colégio Benett
Colégio Campos Sales
Colégio Jacobina
Colégio Juruena
Colégio Latino Brasileiro
Colégio Leão XIII
Colégio Luso Carioca
Colégio Lutécia
Colégio Mallet Soares
Colégio Notre Dame de Sion
Colégio Pio Americano
Colégio Piratininga
Colégio Santo Amaro
Colégio Santo Ignácio
Congregação Notre Dame
Curso Gal. Gomes Carneiro
Curso Poliglota Soloperto
Educ. Gonçalves de Araujo
Escola Amer. do R. Janeiro
Escola Brasiliense
Esc. Doméstica Maria Raythe
Escola Édison
Esc. Hebreu-Bras. Max-Nordau
Escola Parisiense
Esc. Primária Antonio Marmo
Escola Leblon
Escola S.O.S.
Esc. Téc. Carlos de Campos
Esc. Téc. de Com. Brasilux
Esc. Téc. de Com. Senador Falquer
Esc. Téc. Getúlio Vargas
Esc. Técnica de Piratininga
Externato N. S. de Lourdes
Externato São José
Colégio Coração de Jesus
Colégio Maria José
Colégio Notredame
Colégio Pio XI
Colégio Stafford
Gin. Brasileiro de Almeida
Gin. Esc. Téc. Com. Vitor Vianna
Ginásio Mello e Souza
Ginásio Progresso
Instituto Braga Carneiro
Instituto Coração de Jesus
Instituto Leon Rodrigues
Inst. Massena-Dídia Fortes
Instituto Nazaré
Instituto Santo Antonio
Instituto Santa Lúcia
Instituto São Pedro
Santo Antonio Maria Zaccaria

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Agua Sanitária Super Globo
Auxiliar Viação e Obras
A Veloz S/A Com. Ind. Transp.
Bhering Companhia S/A
Café Paulista Ltda.
Carlos Pereira Ind. Quim. S/A
Casa Souza Matos Com. Ind. S/A
Casim. Gonçalves & Cia. Ltda.
Cavalcanti, Junqueira S/A
Cia. Bras. Artef. de Borracha
Cia. Cervejaria Lusitânia
Cia. Cig. Sousa Cruz
Cia. Gessy Industrial
Cia. Telefônica Brasileira
Com. Ind. de Carnes Tuiuti S/A
Coop. Centr. Prod. Leite Ltda.
Detroit Auto Peças
Dias Paz & Ltda.
Emp. Bebidas Vitória Ltda.
Emp. Transp. Auto Car Ltda.
Emp. Transp. Com. Industria S/A
Emp. Transp. Industria Caramurú
Emp. Transp. Minas Gerais
Emp. Transp. Rio Minas Ltda.
Emp. Transp. Saenz Peña Ltda.
E.T.A.P.
Expresso Rio
Fábr. Cigarros Florida S/A
Flecha de Ouro S/A.
Frig. Wilson do Brasil S/A.
Garage Botafogo
Gda. Móveis Atlântico Ltda.
Gda. Móveis Gato Preto S/A
Ind. Alim. Carlos Brito S/A
International Harvester Máquinas S/A
Irmãos Goulart Ltda.
Laboratório Terápico
Mesbla S/A
Refrig. do Brasil S/A — CRUSH
Revista Inf. Juv. «O Crisol»
S/A Casa Domingos Joaquim da Silva
S/A White Martins
«SER» Serv. Ent. Rápidas S/A
Schilling Hillier S/A
Soares & Simões
Standard Brands of Brasil
Transp. Auto Inter. Ltda.
Transp. Primavera Ltda.
Tyresoles do Brasil S/A
União Fabril Exportadora S/A





Campanha da SEMANA DA CRIANÇA promovida pela
STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA
fabricante dos Lubrificantes "RPM", "RPM DELO" e "CALOL"



Representantes no Brasil:
LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S.A.
RIO Rua Sacadura Cabral 81, Rêde Telefônica 43-8944
S. PAULO - Av. Ipiranga 586, Telefône 37-3719



ASP - RPM 125 - 54

Ouro Velho — Compra-se
Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio. — Avenida Passos, 46 — 1º andar — Tel.: 43-9813. Com o SR. MOREIRA.

VÁLVULAS PHILIPS
VÁLVULAS TELEFUNKEN
DESCONTO ESPECIAL DE 10%
durante o mês de outubro
G. CAMARÃO & CIA. LTDA.
RUA ACRE, 88 — TELEFONE: 23-6387

CONSERTOS — REFORMAS E PINTURAS DE GELADEIRAS
MOSAL SANDES, ex-técnico da «Gibson», dá garantia real sôbre os trabalhos executados.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 65 — BOTAFOGO.
OFICINA: — TEL.: 26-8585 — RES.: — TEL.: 57-7213.

TELEVISÃO — RADIOS-VITROLAS E APARELHOS DOMÉSTICOS
CONSERTAM-SE
Instalação de antenas, enrolamentos de motores.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.
OFICINA: — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Tel.: 26-8585.


Toca-discos Eltron
De 850,00 por Cr$ 700,00
DISCOS — FILMES — ÓCULOS — VALVULAS — LAMPADAS FLASH — REVELAÇÕES

SUCESSO DA SEMANA
Rose Marie
Dançando com você
Sinceridad
Violetas Imperiais
Xote das Meninas

FILMES PARA RAIOS X TODOS OS TAMANHOS
ALBUNS PARA DISCOS

ÓTICA IRANY
RUA BARÃO DE MESQUITA, 241 — Frente à igreja Santo Afonso — Próximo à Praça Saenz Pena.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 31 de Outubro de 1954

No Mundo dos DISCOS

Discos em Automóveis

Aluizio Rocha

OUVIR discos já não é apenas um prazer — para muitas pessoas é uma necessidade espiritual comparável à da leitura. Mas a audição fonográfica, de caráter essencialmente íntimo, doméstico, trazia, em si mesma, a limitação de sua expansão.

Ao contrário do rádio, que se tornou nômade, com seus modelos portáteis, o disco continuou sedentário, exigindo firmeza e tranquilidade para revelar o que os sulcos encerram. Muito sensível aos choques e às vibrações violentas, sempre se recusou a trabalhar fora das mais rígidas condições de estabilidade e segurança. Nada de perambular exposto aos solavancos, a não ser para prestar sua colaboração nas campanhas de propaganda, assim mesmo andando muito devagar em ruas bem calçadas.

Mas, eis que um americano, Mr. Pat Marks, do Oregon, após três anos de trabalhos insanos, conseguiu acondicionar um toca-discos de 45 rpm a um automóvel, fazendo tocar mesmo a altas velocidades e em estradas mal conservadas.

O segrêdo de sua invenção está em fazer o braço se manter firme na devida posição, sem pular fora do sulco, mesmo quando o carro se incline numa curva apertada...

Acredita Mr. Marks que não há nenhuma razão que o impeça de ser instalado em barcos, automóveis, aeroplanos ou outro qualquer veículo... inclusive nos famosos «discos voadores».

De qualquer maneira é um novo mercado para os pequenos discos que fazem lembrar a velha anedota sôbre um famoso navio que era «pequeno por fora e grande por dentro...»

PARA A SUA DISCOTECA

CÂMERA

MENDELSSOHN — «Sonatas para piano e Celo: N. 1, em si bemol maior, Op. 45; n. 2, em ré maior, Op. 58" — Joanna Graudan, piano, Nikolai Graudan, celo. Disco Vox n. PL-8500, 30 c/m. (Cr$ 360,00) — Suebra.

Gravadas pela primeira vez, pelo menos em long-playing, essas duas sonatas vêm dar magnífico refôrço ao pequeno repertório de obras para celo. Das duas, a «Sonata n. 2» é a mais interessante e a que melhor reflete o estilo de Mendelssohn.

O casal Graudan interpreta-as com muita simpatia, proporcionando, ao discófilo e aos apreciadores do violoncelo, uma «novidade» que, embora atrasada, não deixa de possuir sua graça e alguma fôrça emocional. Como executante, a senhora Graudan, ao piano, revela maior personalidade.

A gravação é de excelente qualidade.

ORQUESTRA

RESPIGHI — «Os Pinheiros de Roma» — «As Fontes de Roma» — Toscanini e a Orquestra Sinfônica da NBC. RCA-Victor (nacional) n. BRL-23 — 30 c/m. (Cr$ 250,00) — Lojas Palermo.

Entre as grandes interpretações de Toscanini (não serão tôdas?) contam-se as dos poemas sinfônicos de Respighi dedicados a Roma. A RCA-Victor perpetúa, neste disco, as duas mais populares, de que já havia outro disco da Westminster que fêz enorme sucesso quando de seu lançamento: «Os Pinheiros de Roma» e «As Fontes de Roma».

A gravação é superior a tudo quanto tem aparecido, até agora, com êsses dois empolgantes quadros musicais. Num equipamento de alta-fidelidade a reprodução é de um realismo simplesmente maravilhoso. Registre-se, ainda, êste pormenor histórico: é a primeira verdadeiramente de alta fidelidade feita por Toscanini.

ÓPERA

DONIZETTI — «Lúcia de Lammermoor» (Trechos principais) — Dolores Wilson, Ebe Ticozzi, Mário Carlin, Guglielmo Fazzini, Gianni Poggi, Anselmo Colzani, Silvio Maionica. Orquestra e Côro da Ópera de Milano, direção de Franco Capuana. Urania URLP. 7120 — Livraria Ateneu.

A principal atração desta gravação é a estréia, no disco, do soprano — coloratura americano Dolores Wilson, após cinco anos de atuação nos palcos líricos italianos. Boa voz razoavelmente extensa e segura.

O disco, que é um resumo da edição completa da ópera, tem ainda o mérito de apresentar, na íntegra, a longa «Cena da Loucura», geralmente cantada em todos os palcos e em outras gravações.

A gravação é outro grande valor dêste disco da Urania.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
CIRURGIÃO-DENTISTA ESPECIALISTA
Novo processo americano que resolve os casos difíceis de dentaduras.
CONSULTÓRIO: — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Cinelândia — Tel : 52-7904.

Aquí...
no BALCÃO
do PRIMO POBRE
utilidades RICAS
a preços POBRES
Fogão de mesa .. 420,00
Enceradeira ultra moderna 1.950,00
Filmes ... 2,00
Rádio de cabeceira ... 850,00
Chuveiro Elétrico Luxo ... 550,00
Liquidificadores c/ todos os aperfeiçoamentos, 3 velocidades ... 750,00
casa NENO
Av. Passos, 96

Influência do transporte de passageiros no problema do tráfego

Um importante estudo do eng. Edgar Fagnani sôbre os transportes coletivos no Distrito Federal — Distribuição das viagens e número de passageiros, nos vários tipos de veículos

Cêrca de 2.700.000 passageiros transportados, por dia, num único sentido — Possibildade de um planejamento geral

Eng. Pedro Coutinho
Ex-membro do Conselho N. de Trânsito
(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO sabemos qual o problema mais grave nesta cidade. Qual o problema que necessita maior atenção ou a prioridade sôbre os demais. São tantas as deficiências, são tantas as falhas, como conseqüência de medidas improvisadas, que esta cidade se defronta hoje com uma terrível situação, de solução complexa e difícil, por isso mesmo necessitando estudo apropriado e metódico, antes de qualquer solução ou pseudo-solução que se queira tentar, mais com intuito de fazer média, do que mesmo de resolver verdadeiramente qualquer assunto.

Já abordamos diversos aspectos do problema do tráfego urbano. Também analisamos vários problemas de urbanismo. Hoje faremos uma apreciação sôbre o transporte de passageiros procurando focalizar a influência do mesmo, no tráfego.

UM ESTUDO INTERESSANTE

O eng. Edgar Fagnani, em trabalho que será publicado no próximo número de «Trânsito em Revista», efetuou, com o conhecimento especializado que possui de longos anos nas «Emprêsas Brasileiras» um magnífico estudo sôbre os transportes coletivos no Distrito Federal, resumindo e calculando cuidadosamente dados de grande interêsse para o estudo do transporte de passageiros e principalmente a influência atual dos diversos meios de transporte sôbre o volume total de passageiros.

Faremos a transcrição dos dados principais para, no final, efetuarmos algumas considerações sôbre a tendência atual da modificação do planejamento em vigor para os transportes coletivos.

DIA TÍPICO

Pelos dados calculados pelo conhecido técnico em transportes podemos inicialmente observar a incidência em um dia útil típico em meados de 1953.

Nº DE INCIDÊNCIAS NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS
(viagens redondas)

Tipo de veículo	Diárias	Por hora
Para a ZONA SUL		
Ônibus	2.854	158,3
Bondes	903	50,2
Lotações	3.330	185,0
	7.087	393,5
Para a ZONA NORTE		
Ônibus	4.089	227,2
Bondes	3.165	175,8
Lotações	6.803	377,9
	14.057	780,9
Resumo para as duas zonas		
Ônibus	6.943	385,7
Bondes	4.068	226,0
Lotações	10.133	562,9
	21.144	1.174,6

Por êsses dados conclui o autor «que, no tocante aos números de incidências ou viagens redondas, o total realizado pelos ônibus e bondes, correspondeu aproximadamente ao total realizado pelos lotações». Isto pôsto, observamos que as lotações hoje representam um fator de transporte ponderável e que não se pode desprezar apesar das suas péssimas qualidades técnicas. Ele existe, é um fato consumado. O êrro foi admiti-lo como veículo para transporte coletivo, mas, hoje, é um fato real e ponderável.

VOLUME TOTAL TRANSPORTADO

Baseado em elementos percentuais do aproveitamento dos lugares oferecidos pôde o autor calcular o volume total transportado.

E' o que poderemos verificar no quadro-resumo seguinte:

Tipo de veículo	Lugares oferecidos	Passageiros estimados		
	Diários	Total diário	Aproveit.	% p/veículo
Para a ZONA SUL				
Ônibus	342.480	238.356	69,6%	44,0%
Bondes	225.200	211.772	94,0%	39,1%
Lotações	93.240	91.901	98,6%	16,9%
	660.920	542.029	82,0%	100,0%
Para a ZONA NORTE				
Ônibus	490.680	319.608	65,1%	26,6%
Bondes	861.520	689.216	80,0%	57,5%
Lotações	190.484	190.484	100,0%	15,9%
	1.542.684	1.199.308	77,7%	100,0%
RESUMO				
Ônibus	833.160	557.954	67,0%	32,0%
Bondes	1.086.720	900.980	82,9%	51,0%
Lotações	283.724	282.385	99,5%	16,2%
	2.203.604	1.741.319	79,0%	100,0%

Estação de ônibus de New York cuja descrição já efetuamos em artigo publicado em 24 de maio de 1953. Uma terminal como esta é uma necessidade básica para o sistema de transportes do Rio. Observe-se o pavimento superior destinado ao estacionamento de automóveis. Os passageiros chegam em seus carros, deixam-nos aí estacionados, mediante uma taxa, seguem nos ônibus interestaduais, e, à volta, encontram seus automóveis à espera.

Conclui então que «do presente quadro em um dia útil típico do ano de 1953, cêrca de 1.750.000 passageiros vinham ao centro da cidade ou dêle partiam, sendo cêrca de 31% oriundos da Zona Sul e cêrca de 69% da Zona Norte. Pouco mais da metade dêsses passageiros ainda se utilizavam do bonde como meio de transporte, enquanto que pouco menos de um têrço do ônibus e apenas 16,2% do lotação».

A seguir examina o volume transportado partindo de dados reais da Ligth e da Central e estimado para os demais meios de transporte:

	Passageiros
Bondes (média diária)	1.171.000
Estr. de Ferro (média diária)	170.000
Ônibus (média diária)	765.000
Lotações (média diária)	448.000
Total geral	2.554.000

CÊRCA DE 2.700.000 PASSAGEIROS POR DIA

Admitindo cêrca de 200.000 passageiros para os demais transportes não computados, conclui que em um dia típico cêrca de 2.700.000 passageiros foram transportados em um único sentido e que cêrca de 1.700.000 atingiu o centro da cidade ou suas imediações. Assim, para o ano de 1953, teriam sido transportados ..... 985.500.000 passageiros, o que representa um «índice do hábito de viajar» da ordem de «394». Como o referido índice representa o número de vêzes que cada habitante viaja durante o ano, conclui que «no presente caso pouco mais de uma viagem por habitante por ano, o que está de acôrdo com o índice hábito de viajar das grandes cidades». Apesar das inúmeras dificuldades o povo ainda não foi levado ao desestímulo, conservando o hábito de viajar em elevado grau. Não podemos dizer se êste fato perdurará por muito tempo.

O autor no final do seu trabalho, conclui pela adoção dos ôni-

(Conclui na 2ª página)

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

FOGÕES A GÁS
Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.
LOJA DAKO
Av. Marechal Floriano, 181 em frente a Light
Telefone: 43-8278

Eis o que eu chamo um Serviço Perfeito!
um serviço econômico de
CÓPIAS
★ À MÁQUINA
★ AO MIMEÓGRAFO
★ FOTOSTÁTICAS
★ HELIOGRÁFICAS
A COPIADORA
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97-1º

ROLETA — IX

Pitigrilli

BUENOS AIRES (APLA) — A psicologia experimental faz-nos revelações assombrosas desde algum tempo. O homem dominará com sua vontade a bolinha de marfim. O caso de Barbagelata, de que falamos, sorrindo, numa crônica anterior, não pode ser interpretado como uma simples coincidência.

Uma nova ciência, a parapsicologia, nos ensina, agora, que aquele advogado que disse a Barbagelata os números 28, 29 e 7 não fêz outra coisa que impôr na própria vontade à bolinha de marfim. Segundo a parapsicologia, pode-se forçar o futuro.

Mas, que é o futuro? Que é o tempo? E o azar?

A «guigne», isto é, a má sorte, e a «chance», ou seja a boa fortuna, podem ser algo distinto da casualidade e da intuição passageira. A casinha que não contém a bolinha, mas que a terá dentro de alguns instantes, representa o futuro — segundo o bom senso comum — mas, quem sabe onde, já que pode ser o presente ou o passado. O matemático Einstein nos fala de estranhos amores entre o espaço e o tempo.

Nas universidades de Duke, Yale, Dresde, Friburgo, fazem-se, há anos, experimentos com dados. Os professôres da Universidade de Colúmbia e de Harvard passam horas agitando o copo de dados para demonstrar que a telepatia é a base da advinhação e que é possível criar o próprio futuro por meio da vontade. Colocam-se jogadores diante de uma gaiola que atua eletronicamente, lançando os dados que contém em intervalos regulares. A função dos experimentadores consiste em obrigar um número a sair com a maior frequência possível. Cuidam de modificar o futuro por meio da vontade pessoal. E o logram. Um professor de parapsicologia disse que, de 1.200 partidas, cada número devia ter saído, segundo o cálculo das probabilidades, uma quantidade determinada de vezes. Como cada dado tem seis lados, cada número deve sair cêrca de 200 vezes. Se um número sai mais vezes, o fato deve ser atribuído à casualidade, que se corrige com a lei dos grandes números. Mas se forem jogadas 100.000 partidas, desejando, por exemplo, que saia o número três, e êste número três sai um número de vezes mais que o indicado pelas leis matemáticas, o fato não pode ser atribuído ao acaso. E se depois se realizam 100.000 jogadas desejando que saia o número quatro, e êsse número quatro sai mais vezes que a estabelecida pelas leis matemáticas, a casualidade deve ser excluída.

Na universidade de Duke, verificaram-se 1.200.000 jogadas dêsse tipo, e em outras universidades realizaram-se várias centenas de milhares de experiências semelhantes. No começo, os dados obedecem à frequência matemática, mas apenas principia a delinear-se a saída do número desejado, êste começará a aparecer com uma frequência tão superior ao normal que a casualidade deverá ser decididamente eliminada. Um professor de Utrecht disse: «As alternativas são duas: ou nós, os estudiosos de parapsicologia, somos falsários e delinquentes, ou se deve encontrar uma explicação científica para o fenômeno, explicação que ninguém encontrou por enquanto. Entretanto, podemos declarar que o futuro pode ser determinado pela vontade».

— Então — perguntaram a êste professor — um jogador de roleta po-

(Conclui na 2ª página)

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

BALAS, QUILO CR$ 15,00
Comprem para ter em casa mais barato que nas confeitarias e bomboniéres, na fábrica Paulista, à r. Miguel de Frias, 35. Tel.: 48-4799, fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Doces de leite, batata, abóbora, joaninhas, brasileirinhas, cocadas, bananadas, banana-glacé, mariolas, geléias, suspiros, moles e duros, pé de moleque, passoca, etc.

FELÍZ ANIVERSÁRIO com
CINE MOVICOR
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc.
Cr$ 750,00 à vista ou a prazo
75.00
Passa qualquer filme 16 m/m. Faz tela de 1x1 metro.
Funciona com qualquer corrente eletrica
★
Filmes Walt Disney
50 PÉS
95,00
TROCAMOS OS FILMES 'MOVICOR' JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.
Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
(No corredor da Igreja) — Tel.: 43-1408

para os lares modernos
a grande moda é
ferro batido
MOD. DUÍLIA
Belíssimo conjunto para sala de jantar, com bufet, cadeiras e mêsa ricamente trabalhados.
Qualquer que seja o estilo da decoração de sua casa, há sempre um recanto que "pede" uma peça de ferro batido. Atendendo a essa imposição da moda, a FÁBRICA DE MÓVEIS DE FERRO BATIDO "PIRRI" oferece modêlos exclusivos para salas de almoço, varandas, livings, etc.
Pirri — imitado mas não igualado
Marca Registrada
Fábrica: Av. Suburbana, 7103 - Loja Exposição: Av Suburbana, 6943-B - Tel.: 49-8061
(Aos domingos aberta até às 12 hs.)

Influência do transporte de passageiros no problema do tráfego

(Conclusão da 1.ª página)

bus elétricos, de grande capacidade, como capazes de absorver a diferença atual de falta de transporte, nas horas de pico de tráfego e de substituir com vantagens os atuais lotações, que contribuem com 19,2% da capacidade de transporte e representam 53,5% do total de incidências (viagens) verificadas pelos três tipos de veículos.

SISTEMA ATUAL DE TRAFEGO

Analisamos, até aqui, o trabalho magnífico e oportuno do eng. Edgar Fagnani, faremos em seguida, algumas observações sôbre o sistema atual e a possibilidade de um planejamento para o tráfego.

Pelo que se pode verificar dos elementos anteriores são transpontados por dia 448.000 passageiros em lotações, o que representa a metade do número transportado por ônibus. Assim o problema está realmente colocado em um plano diverso daquêle em que se encontrava há alguns anos atrás. O lotação hoje é um transporte de interêsse real e necessário, dado o volume que atingiu, por permissão ou omissão da autoridade competente. Assim não é possível resolver qualquer problema de transporte coletivo no Rio excluindo êsse veículo ou colocando-o à margem, apesar de todos os seus inconvenientes e deficiências.

Por outro lado, a atual forma de exploração, em emprêsas individuais, deve ser estudada detidamente para ser possível encontrar uma maneira de contrôle do tráfego dêsses veículos. Contrôle real e direto e não por intermédio de uma seção burocrática e fiscal sem ação executiva sôbre os donos ou motoristas dos veículos. Contrôle de percurso, de horários, de pessoal e obediência às regras e leis.

UNIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA

Não vemos como poderá ser solucionado o problema do transporte coletivo sem que haja essa unificação administrativa. Primeiramente dos lotações e depois dos ônibus. Poder-se-ia tentar o estudo de uma cooperativa de lotações e outra de ônibus no sentido de que, assim organizados, pudéssemos ter meios de estabelecer qualquer plano de tráfego urbano, com efeito real sôbre o transporte coletivo. Êste seria o passo inicial para a unificação e padronização dos transportes automotores coletivos e mesmo para a formação de uma sociedade de economia mista que viesse a explorar, não só êste sistema como os demais transportes urbanos, inclusive o Metropolitano.

Por esta razão não acreditamos na solução dêste grave problema pela simples alteração do sistema de tráfego ou de linhas ou ainda a formação de áreas seletivas ou de zonas de influência.

IMENSAS DIFICULDADES

Acreditamos mesmo que a modificação do atual sistema não surtirá o efeito desejado e mesmo criará imensas dificuldades ao govêrno e ao povo. Acreditar na imposição de percursos a veículos individuais sem contrôle real ou mesmo obrigações contratuais, é pensar fora da realidade administrativa do Rio de Janeiro.

Transportam os lotações 448.000 passageiros diàriamente, em 1.600 veículos e 10.000 viagens, com 10 saídas por minuto ou seja um intervalo médio de 6 segundos entre veículos para as duas zonas. Isto corresponde pràticamente a 150 veículos ao mesmo tempo, na hora do «rush», no trecho do Castelo para êste fim destinado.

Não vemos como poderão ser localizados e como se fará o tráfego respectivo. E' difícil pois, no momento, pensar em acabar com o tráfego de translação, separando êste tráfego de lotações em duas zonas limitadas. Mesmo o tráfego de ônibus encontrará sérios óbices na separação.

Onde seria distribuída a massa de passageiros?

São pontos importantes que merecem estudo cuidadoso, pois o povo não pode sofrer as conseqüências de experiências primárias feitas sôbre bases imprecisas, sem estatísticas exatas, de origem e destino, contagem de cordão, volume e densidade, etc.

SISTEMA SEMELHANTE AO TRÁFEGO AÉREO

No que diz respeito à determinação dos percursos e das freqüências das linhas de ônibus e lotações, achamos que seria muito mais lógico e oportuno, que ao invés de se partir de um plano pré-estabelecido, cheio de pontos duvidosos e de dificuldades de adaptação, fôsse tentada a organização de um sistema idêntico ao hoje adotado para o tráfego aéreo comercial no país. Está, já há alguns anos em vigor na aviação comercial um sistema de concessões de linhas que permite além de um contrôle razoável pelas emprêsas, das novas linhas, como o aumento da frequência, sem que isso incorra na quebra de autoridade da fiscalização. Assim, por intermédio da CECLA, da DAC, são as linhas concedidas sem a intervenção de pistolões e ainda, sem que isso incorra em concorrência ruinosa às emprêsas já estabelecidas.

Fazendo-se o estudo de cada caso prèviamente, pela seção competente e mediante dados positivos, são os pedidos submetidos ao exame da CECLA, para livre discussão, em reuniões públicas, pelos representantes das emprêsas interessadas, os quais, poderão solicitar e obter pela votação dos membros da mesa, que a concessão seja vetada. A solução em vigor empregada originalmente nos Estados Unidos, tem surtido o efeito esperado e dentro do possível atendido plenamente, fazendo desaparecer o regime de pistolão, além da concorrência ruinosa.

REGIME DE CONTRÔLE

Por essa razão, afirmamos que é necessário antes estabelecer um regime de contrôle para depois organizar o sistema de tráfego.

Após êste passo inicial poderemos estabelecer planos com base efetiva. Nessa oportunidade o sistema deverá contar com a organização de «estações terminais» para os transportes coletivos de ônibus e lotações, fazendo com que essas estações sirvam de «reguladores» do tráfego coletivo e delas irradiem tôdas as linhas urbanas e suburbanas.

São as observações que desejávamos fazer sôbre o assunto em exame, que é de grande interêsse para a população, e por essa razão não pode ficar sujeito a experiências ou tentativas, pois os prejuízos poderão ser da maior gravidade.

P.S. — Agradecemos o telegrama que nos enviou o presidente do Sindicato Emprêsas Transportes Cargas, sr. Patrick Gauley. Aguardamos a contribuição que espontâneamente nos ofereceu.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

ESTOFADOR
B. LOPES
Fábrica de móveis estofados, Grupos, sumiers, bergeres, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. À rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel: 38-8648.

ROLETA -- IX

(Conclusão da 1.ª página)

derá provocar a saída frequente do número em que joga?

— Teòricamente, sim — respondeu o estudioso — mas não fizemos experiências neste sentido; além disso, devemos ter presente que os desejos dos jogadores contrastariam com a fôrça da vontade de seus rivais. Talvez o «estar inspirado», o «estar com vento favorável» seja uma expressão com base científica.

Para determinar os poderes telepáticos, os professôres jogam com maços de 25 baralhos, e o cálculo das probabilidades afirma que não se pode adivinhar mais que 5; mas os «sensitivos» logram indicar de oito a nove em média. Já se realizaram, mesmo, experimentos a grande distância com o mesmo resultado.

O leitor tem o direito de dizer-me: «Tudo isso é interessante, mas nós não operamos em um laboratório de psicologia experimental, mas na mesa de pano verde de Mar Del Plata, de Monte Carlo, ou de Ostende...

Eu o sei. Também numa sala de cassino se pode, com um esfôrço muito maior, exercitar o mesmo sentido. Pratiquem em casa. Escolher vinte baralhos de poquer ou de bridge: dez vermelhas e dez pretas, excluindo as figuras. Misture-as e coloque-as com os números sôbre uma mesa, tratando de adivinhar a côr. Se se adivinhar em cinquenta por cento dos casos, o fato é normal, mas se começar por adivinhar 11, 12, 13 vezes, isso significa que se tem qualidades para chegar um dia a dominar o azar, para sentir os acontecimentos uma fração de tempo antes que se produzam ou, como pretende o parapsicólogo norte-americano, para dominar o material.

Antes de encerrar esta série de artigos, desejo resumir os conceitos fundamentais:

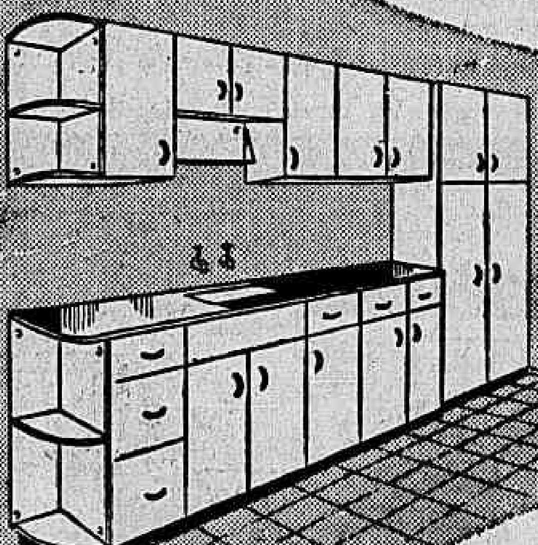
Não há procedimento que vença o azar. E como lançar caroços de cerejas contra um carro blindado. Não existe método matemático, porque uma lógica pode contrapôr-se a outra lógica, mas a lógica é impotente contra a incoerência e a loucura do azar. Não se espere o número em atraso; não o considere como o último passageiro de um ônibus que deverá descer fatalmente, porque não pode ficar no veículo. A bolinha de marfim não tem consciência nem memória, e, portanto, não diz a si mesma «hoje deram zeros em demasia, não seria elegante insistir». Deve-se confiar na inspiração, aproveitar o quarto de hora de bons ventos que se apresenta a todos. Quando foram ganhos 10.000 e se perderam 50, sair com os 9.950, e não ficar para perder os 10.000 porque os 50 perdidos são uma campainha de alarme.

Isolar-se completamente; jogar em estado de êxtase, de transe. Não envergonhar-se de ser jogador. Frederico Nietzche disse que «o homem de verdade ama o jôgo e o perigo, e por isso êle ama a mulher, que é o jôgo mais perigoso»; e recordar que na vida há dois prazeres: o primeiro consiste em jogar e ganhar, e o segundo, um pouco menor, em jogar e perder. E não levemos demasiadamente a sério os moralistas que condenam o jôgo. O jôgo é imoral e vicioso quando se perde.

ENCADERNAÇÃO
Livros simples e de luxo. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Rua Senador Dantas, 13, sobrado.
Telefone: 22-7893

Jose de Vasconcelos Costa
Vende lustres, lanternas, apliques, castiçais e candelabros de cristal finíssimo
Fabricação e importação própria
VISITE-NOS PARA SUA CONVENIÊNCIA
Rua Buenos Aires, 224 - 1º

ao alcance de todos
e de tôdas as bolsas!
ESTA BIG OFERTA
DE "GELANDIA"
111 - Assembléia - 111



COZINHA AMERICANA
COMPLETA com a VANTAGEM
DE 1 LIQUIDIFICADOR
GRÁTIS

Além da COZINHA, V. ainda pode escolher entre estas três NOVAS OFERTAS:

CONJUNTO GELANDIA
por cr$ 199, mensais
SEM ENTRADA

CONJUNTO POPULAR
por cr$ 187, mensais
SEM ENTRADA

OFERTA ESPECIAL
por cr$ 205, mensais
SEM ENTRADA
De grande utilidade para consultórios médicos.

- Sem nenhuma despesa de instalação e carreto para Você.
- Venda, em separado, de quaisquer peças.
- Tôdas as peças são fabricadas com aço porcelanizado

IMPORTANTE:
Fornecemos sugestões de como Você deve instalar a sua COZINHA dentro do espaço disponível.

SEM COMPROMISSO
de sua parte podemos ir a sua casa e indicar-lhe qual o melhor tipo de COZINHA.

APROVEITE A OPORTUNIDADE E DÊ MAIS CONFÔRTO A SEU LAR!

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Somente até Sábado!
funcionário público e comerciário
SUA NOVA ROUPA DUCAL TRAZ DE PRESENTE UMA VALIOSA PÉROLA!

Comemorando as datas de 28 e 30 de outubro, dia dos funcionários públicos e comerciários, Ducal instituiu a

QUINZENA DOS FUNCIONÁRIOS

uma venda que termina Sábado.
Até lá, o funcionário público ou comerciário que comprar uma roupa, à vista ou a crédito ganha de presente uma valiosa pérola.

esta é a sua pérola!



- Pérola verdadeira, cultivada
- Alfinete de ouro 18 kilates
- Estojo especial
- Vale Cr$ 450,00

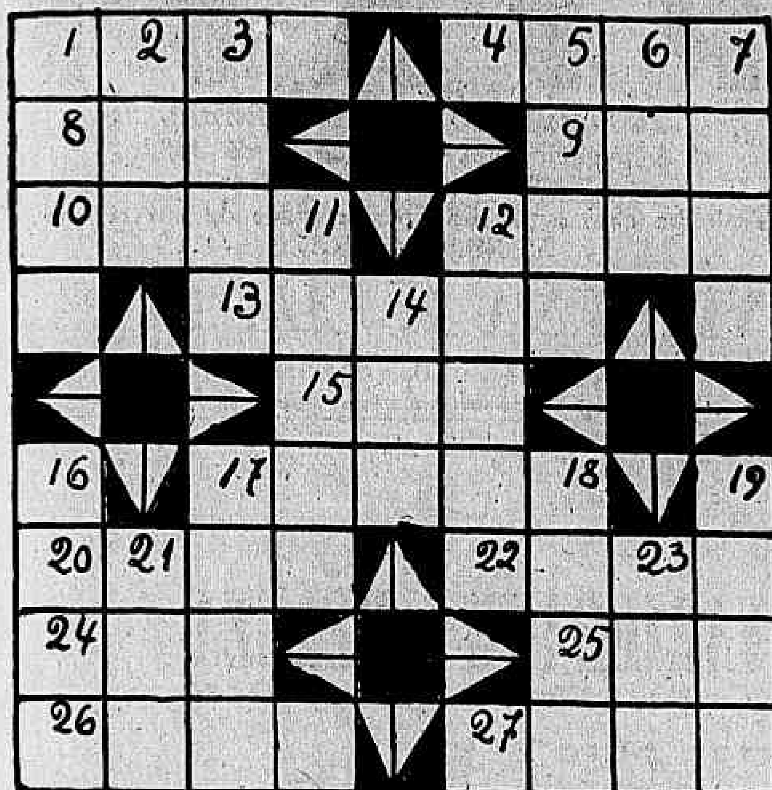
O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS
Ducal

ASSEMBLÉIA ★ TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MÉIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

D - 231

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio Mensal — Outubro de 1954
Problema n. 5, Cunha Barbosa, Rio



HORIZONTAIS

1 — Pouco espesso.
4 — Resido.
8 — Em partes iguais.
9 — Chegar.
10 — Fama de bravo.
12 — Rosto.
13 — Joeirar.
15 — Região lombar.
17 — Pessoa pouco perspicaz.
20 — Cômico.
22 — Número cardinal.
24 — Olhar.
25 — Lista.
26 — Querer bem a.
27 — Cama.

VERTICAIS

1 — Qualquer ensopado ou guizado.
2 — Espaço de doze meses.
3 — Tanque de jardim.
5 — Por ovos.
6 — Achar graça.
7 — Resar.
11 — Fugir a sete. pés.
12 — Arena.
14 — (gir.) Homem de dinheiro.
16 — (fig.) Torrente; chama.
17 — Demora.
18 — Terreiro.
19 — Cabeça.
21 — Possui.
23 — Côr.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua do Teatro n. 1

Chapéus para senhoras
Cardoso — Rua do Teatro n. 1

COFRES
DE todos os tipos pelos menores preços
Modêlo para embutir em paredes de casas e apartamentos
OTO WOTZASEK
RUA TEOFILO OTONI, 120
TEL.: 43-4548.

CASA HILDA
Lavagens a sêco no local
SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRAS



Móveis estofados
LAVAGEM A SÊCO NO LOCAL C/MAQUINAS AMERICANAS AS ÚNICAS MODERNAS NO BRASIL
Tapêtes e cortinas
CONSERTOS E LAVAGENS
OFICINA E LAVANDERIA 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos

CHARADISMO EDUCATIVO

Um concurso anti-alcóolico da Liga Brasileira de Higiene Mental

Julgamos útil transmitir aos nossos colaboradores a notícia publicada no «Jornal do Brasil» de 24 do mês fluente, sôbre a realização de um concurso instituído pelo sr. Ernani Lopes, em comemoração da Semana Antialcoólica iniciada dia 24 e que hoje termina.

Consiste a referida competição em resolver os dois «logogrifos antialcoólicos» abaixo transcritos, enviando as respectivas soluções ao sr. Ernani Lopes, rua das Laranjeiras, 527 ou para a sede central da Liga Brasileira de Higiene Mental, na rua Alvaro Alvim, 21, salas 1009-1010.

As respostas devem ser assinadas sob pseudônimo, contendo, em sobrecarta menor, inclusa, o verdadeiro nome e endereço dos solucionistas.

O concurso encerrar-se-á dentro de 30 dias ou seja, no dia 24 de novembro de 1954, designando então, o sr. presidente da Liga, dia e hora para realização de um sorteio que indicará o concorrente premiado.

Constará o prêmio de dois livros encadernados, a Enciclopédia do Charadista de Silvio Alves e o livro francês «L'alcoolisme (problêmes médico-sociaux, problêmes economiques)» do professor Raul Perrin — também sucinta «enciclopédia» do alcoolismo, «para uso dos médicos, dos educadores e dos dirigentes», obra laureada em 1947, pela Academia das Ciências de Paris, com o Prêmio Bréant, e editada em 1950.

Eis, agora, os dois Logogrifos Antialcoólicos:

(De autoria de Linneo Serpa)

— I —

Um grande cabo de guerra dos aliados, convidado, certa vez a tomar um conquiste recusou-se, polidamente, declarando: «O marechal x (disse o próprio nome) não bebe álcool».

Da Imprensa

Todo genuíno herói — troiano, ou ateniense — 5—9—8—5—2.
Terá direito igual à sempiterna glória 9—6—3—6—1—8.
Se o seu povo êle honrou, se o inimigo êle vence — 5—4—3—8.
Seu nome ficará nas páginas da história — 7—6—3—9—2—8.
Não vejas tu, porém na incógnita um castigo — 10
Repara, antes, leitor, que eu não biografo a esmo:
Duas vêzes herói é o que vence o inimigo
E ainda sabe vencer, calmamente, a si mesmo.

— II —

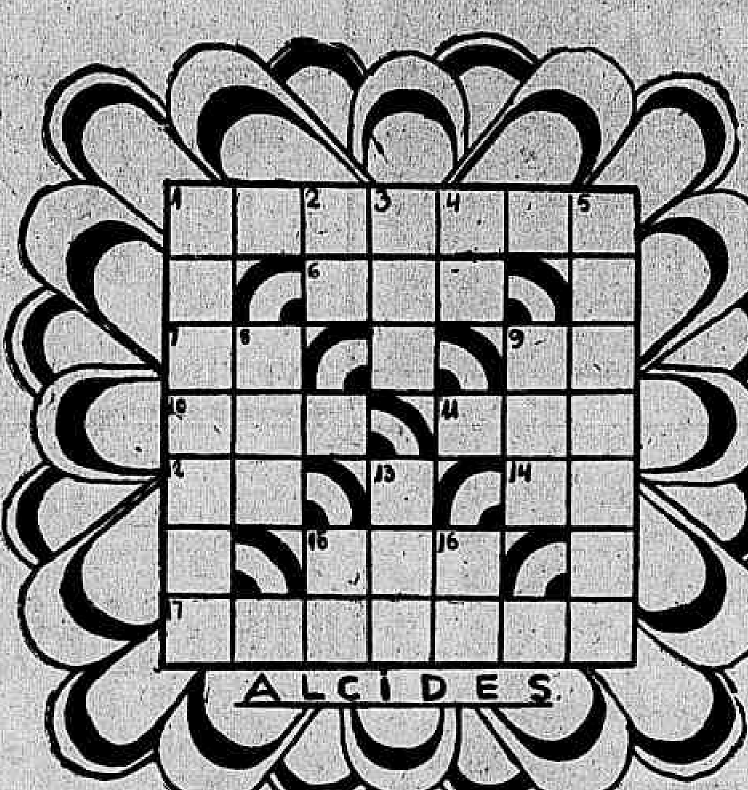
Não falta em nenhuma igreja 3—4—5.
Esta senhora distinta, 3—6—8.
Que nunca bebe cerveja
Nem vinho nem rum, nem tinta.
Só bebe o nectar dos deuses, — 7—1—2—5.
O mate, o leite, o café,
E outra bebida sem álcool.
Que ides dizer-me qual é.

DENTADURAS
PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.
Dr. Chamis — Especialista
Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR.
(Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4036.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

DOENÇAS DAS PERNAS
Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Úlceras, Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das extremidades
Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16 — RUA DA LAPA — 16 — 1º ANDAR
TELEFONE: 32-827°
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias

Palavras Cruzadas (Extra-Torneio)
Problema de Alcides, Rio



Dentre os leitores que decifrarem e enviarem, no diagrama, até 15 de novembro de 1954, a solução certa dêste problema, será sorteado um livro útil aos «Cruzadistas».

HORIZONTAIS

1 — Nome próprio feminino.
6 — Criada de companhia.
7 — Velha.
9 — Evidente.
10 — Análogo.
11 — Abrigo.
12 — O mais.
14 — Começo de ação.
15 — Interj. Chama a atenção.
17 — Pôr a salvo.

VERTICAIS

1 — Comera muito.
2 — Em fim.
3 — Templo japonês.
4 — Circulava.
5 — Que destrói.
8 — Certa planta da Índia.
9 — Hora do ofício divino.
13 — Então, naquele tempo.
15 — Atmosfera.
16 — Rei de Bazan.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO PUBLICADO EM 26-9-1954

Horizontais: — Agror, bailio, el, atro, tom, ócio, upar, orna, mitos, aune, anular, sura, datai, ipra, oros, laureóla.

Verticais: — Abetumado, galopinar, ri, ola, rito, orco, oira, matulo, rolas, anuir, sai, erpe, ba, al.

—

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1954, NA FORMA HABITUAL:

Amor Perfeito, 001—010; Agageê, 011—020; Aires Paula, 021—030; Anita, 031—040; Anete, 041—050; Alfe, 051—060; Avacar, 061—070; Allema, 071—080; Américo, 081—090; Anita II, 091—100; Bira, 101—110; Barros, 111—120; Buridan, 121—130; Baltazar, 131—140; Bebeto, 141—150; Cyrus, 151—160; Cila, 161—170; Colombo, 171—180; Dadi, 181—190; Eduardo, 191—200; Edite (Lorena), 201—210; Espila, 211—220; Eduardo Amorim Ferreira, 221—230; Enedina Azevedo, 231—240; Ettevy, 241—250; Elsagaé, 251—260; Fernanda, 261—270; Farizus, 271—280; G. Brito, 281—290; Glath Form, 291—300; H. M. Smith, 301—310; Humorado, 311—320; Helena Veloso, 321—330; Imára, 331—340; Icnáton, 341—350; Isaroi, 351—360; Ires, 361—370; Jopé, 371—380; Juca Teles, 381—390; J. Bezerra, 391—400; Ivan Elísio Gondim, 401—410; Jomasil, 411—420; José Antonio Melo Galvão, 421—430; Jopoama, 431—440; J. C. da Trindade, 441—450; Janota Rosais, 451—460; Jerônimo, 461—470; Leonam, 471—480; Lola Py, 480—490; Luís Galvão, 491—500; Lima Neto, 501—510; Lélia, 511—520; Liagiba, 521—530; Marceu, 531—540; Mand, 541—550; Maria José Tosta, 551—560; Mário Ferreira, 561—570; Mégos, 571—580; Mabell, 581—590; Mary Lu, 591—600; Mário Mesquita Filho, 601—610; Maneves, 611—620; Miss Iva, 621—630; Nebur, 631—640; Odysseus, 641—650; Podalírio, 651—660; Pinheiro, 661—670; Osmar Francisco dos Santos, 671—680; Odnairo, 691—700; Omberlais, 701—710; O. C. L., 711—720; Odlanir Azuos, 721—730; Roberto G. Soares, 731—740; Ricamo, 741—750; Ruibar, 751—760; Ramsi, 761—770; Paulinho, 771—780; Paulinho, 781—790; Rossi, 791—800; Sônia Carvalho, 801—810; Said, ... 811—820; Sefton, 821—830; Sire, ... 831—840; Seval, 841—850; Tupinambá, 851—860; There, 861—870; Tencel, ... 871—880; Teresa, 881—880; Vivaldo Chaves Nogueira, 881—890; Vitor Tomás de Aquino, 891—900; Valteiro, 901—910; X. P. T. O., 911—920; Zumali, 921—930; Zia, 931—940; Amedea, 941—950; Rochedo, 951—960; Maurilio, 961—970; Carioca Mentiroso, 971—980; Tônio, 981—990; e, Japonêsa, 991—000.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO 113º TORNEIO SEMANAL

Problema n. 1.341

Horizontais: — So, do, ca, solha, ma, faro, aria, ad, sodosa, sa, su, pá.
Verticais: — Siso, oral, camarada, alaridos, fa, os, onda, data.

Problema nº 1.342

Horizontais: — Batedor, adonise, no, Am, ara, il, an, imunise, do, os, sal, doidice, escolar.
Verticais: — Banalidade, ado, to, enfronhado, di, oss, remanescer, imo, aso, sic, ill, os, ca.

Problema nº 1.343

Horizontais: — Arida, oss, al, Mg, ressoar, iso, dia, saltear, ti, si, ror, oasis;
Verticais: — Ro, isis, da, oaristo, agrário, lesai, maias, sol, ode, tios, ra, ri.

Problema nº 1.344

Horizontais: — Lorpa, céu, acamada, la, or, amo, ain, ma, da, assacas, iro, amaro.
Verticais: — Oca, remo, pua, calamar, Parnaso, camas, doida, cara, sim, cor.

Problema nº 1.345

Horizontais: — Paladar, afôra, lo, elos, aru, dala, mo, ico, mar, na, sola, calar, falar.
Verticais: — Paladino, la, afe, dolo, aró, rassorar, oraca, ulo, malar, mola, sal, cá.

—

CONCORRENTES QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE DIA 13-11-1954, NA FORMA HABITUAL

Amedes, 001—010; Aluisio M. Oliveira, 011—020; Anita II, 021—030; Alvacar, 031—040; Agageê, 041—050; Avacar, 051—060; Abraão, 061—070; Anete, 071—080; Alceste, 081—090; Alfe, 091—100; Amor Perfeito, 101—110; Ancora, 111—120; Almuoli, 121—130; Bebinho, 131—140; B. Pinto de Almeida, 141—150; Buridan, 151—160; Colombo, 161—170; Celia, 171—180; Cyrus, 181—190; Carioca Mentiroso, 191—200; D. Corina Campelo Guimarães, 201—210; Carlos Barbosa de Oliveira, 211—220; D. A., 221—230; Dadi, 231—240; E. Boechat, 241—250; Eduardo, 251—260; Edward Ribeiro, 261—270; Espila, 271—280; Farizus, 281—290; Gilberto Silveira, 291—300; Edite, 301—310; Ettevy, 311—320; Fernanda, 321—330; Elyphas, 331—340; Glath Form, 341—350; Humorado, 351—360; H. M. Smith, 361—370; Iracar, 371—380; Ions, 381—390; Ires, 391—400; Ivan Elísio Gondim, 401—410; Imára, 411—420; Icnáton, 421—430; Isaroi, 431—440; Judex, 441—450; Jerônimo, 451—460; J. C. Trindade, 461—470; J. Bezerra, 471—480; Jomasil, 481—490; Juca Teles, 491—500; Jopoama, 501—510; Lélia, 511—520; Lola Py, 521—530; Liagiba, 531—540; Marceu, 541—550; Marcial, 551—560; Margô, 561—570; Maria José Tosta, 571—580; Mário Ferreira, ... 581—590; Mário Mesquita Filho, ... 591—600; Mabell, 601—610; Moll, ... 611—620; Minhoca, 621—630; Miss Iva, 631—640; Maneves, 641—650; Melagro, 651—660; M. Pinto de Almeida, ... 661—670; Nebur, 671—680; Odnairo, 681—690; O. C. L., 691—700; Omberlais, 701—710; Odysseus, 711—720; Patin, 721—730; Paulinho, 731—740; Odlanir Azuos, 741—750; Ricamo, ... 751—760; Rochedo, 761—770; Ramsi, 771—780; Rossi, 781—790; Ramo, ... 791—800; Sefton, 801—810; Sire, ... 811—820; Seriuiz, 821—830; There, 831—840; Tupinambá, 841—850; Teresa, 851—860; Seval, 861—870; Valteiro, 871—880; Vivaldo Chaves Nogueira, 881—890; Vanda Melo, 891—900; W. Anaiv, 901—910; Wiradiz, 911—920; X. P. T. O., 921—930; Zia, 931—940; Zagal, 941—950; Tencel, 951—960; Podalírio, 961—970; Martinha Agrícola, 971—980; Janota Resais, 981—900.

TORNEIO SEMANAL — OUTUBRO DE 1954

Nome
Pseudônimo
Residência
Cidade

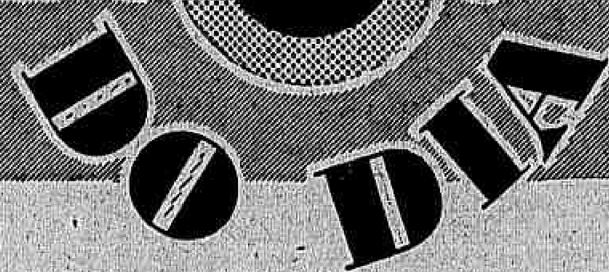
119º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome
Pseudônimo
Residência
Cidade

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

Móveis novos "Estilo Chipandalle"
(Diretamente do fabricante)
VENDEM-SE dormitórios completos maciços, fabricados exclusivamente em imbuia e peróba, fino acabamento.
Tratar com J. Oliveira a rua da Conceição, 31 — 4º andar — Salas 405 e 406, ou pelos telefones: Escritório: 23-3613; Fábrica: 43-6391.

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA



NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!



L. Carioca - Esq. G. Dias

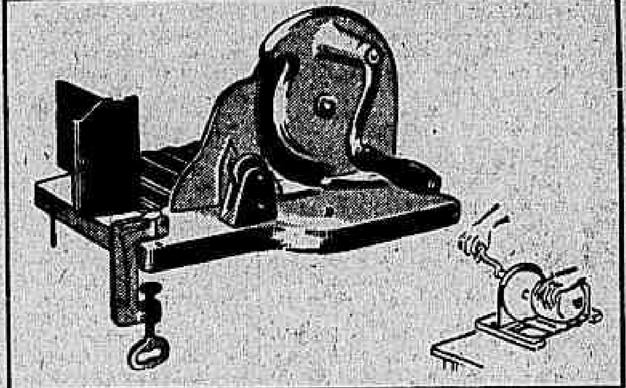


Av. esq. Ouvidor

NOVEMBRO 2ª FEIRA DIA 1



BÔLSA DE COURO "LONDRINO". Em legítimo couro de porco. Com divisão externa, alça de couro e fêcho-éclair. Costuras reforçadas. *Para viagens, compras, pic-nic etc.*
Preço da Praça: 295,
Preço só dia 1.º: **198,**

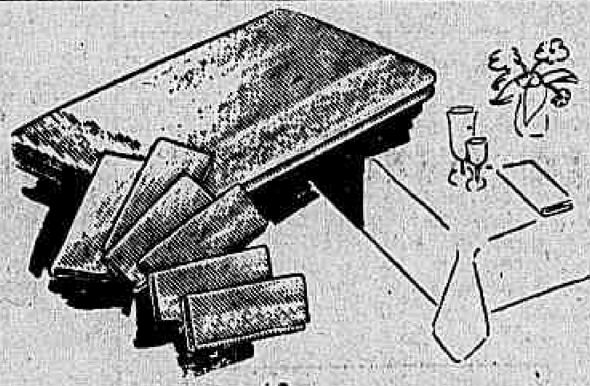


CORTADOR DE FRIOS. Com regulador de espessura. *Corta presunto, pão, queijo, verduras etc.* Lâmina de aço de corte permanente. Fino acabamento esmaltado em branco.
Preço da Praça: 590,
Preço só dia 1.º: **398,**

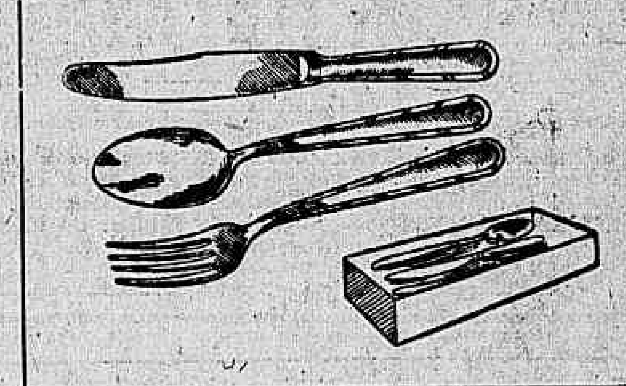
NOVEMBRO 3ª FEIRA DIA 2

DIA DE FINADOS

NOVEMBRO 4ª FEIRA DIA 3



GUARNIÇÃO DE MESA "LAPA". Em tecido branco adamascado. Toalha 1,60 x 2,00 e 6 guardanapos 60 x 60. *Grande utilidade para seu lar.*
Preço da Praça: 290,
Preço só dia 3: **255,**

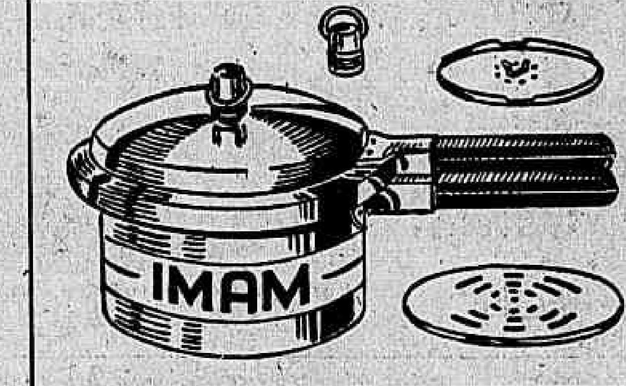


FAQUEIRO DIÁRIO "ROYPLAT". Com 18 peças Aço inoxidável. 6 garfos, 6 facas e 6 colheres de sopa artisticamente trabalhados em lindos desenhos Facas com lâminas de aço inoxidável supercortante.
Preço da Praça: 310,
Preço só dia 3: **220,**

NOVEMBRO 5ª FEIRA DIA 4



SHORT "CLÁSSICO". Modêlo elegante e confortável. Em gorgorão de superior qualidade. Diversas côres. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 4: **59,**

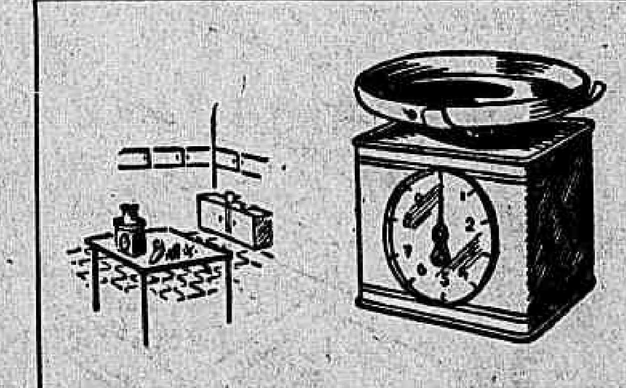


PANELA DE PRESSÃO "IMAM". A mais perfeita do gênero. De 4 litros. Economiza 80% de combustível. *Cozinha feijão em 20 minutos.* A única provida com protetor de segurança. *Folheto explicativo.*
Preço da Praça 400,
Preço só dia 4: **298,**

NOVEMBRO 6ª FEIRA DIA 5



MAILLOT EM "FAILLE LASTEX". Tecido fôsco de grande resistência e durabilidade. Modêlo clássico com ½ saia, aba virada, para ser usado com ou sem alça. Nas côres: prêto, azul-rei e água. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 600,
Preço só dias 5 e 6: **450,**



BALANÇA "LONDON". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cozinha.* Esmaltada com prato de alumínio.
Preço da Praça: 300,
Preço só dias 5 e 6: **198,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

a Exposição
CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

CARTA DE LISBOA

NO CENTENÁRIO DE GARRETT

Ecos da famosa «questão Coimbrã» — Um esbôço rápido e pitoresco da literatura contemporânea de então — A apologia de Garrett — Notas estatísticas e outras

ALVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 31 de outubro. — Alberto Osório de Vasconcelos foi um escritor de brilhantes aptidões, que viveu de 1843 a 1881 e se gastou principalmente nas lutas do Parlamentarismo agitado dêsse tempo.

Ensaísta e crítico, deu a público, sob o pseudônimo de «Ermita do Chiado», um incisivo folheto integrado na célebre «Questão Coimbrã», onde começou a salientar-se, com notável desassombro, a obra genial e a influência literária de Almeida Garrett.

O folheto, hoje verdadeira raridade bibliográfica, intitulou-se «Garrett, Castilho, Herculano e a Escola Coimbrã» e tinha por sub-título: «ou dissertação acêrca da genealogia da moderna escola, contendo um esbôço rápido e pitoresco da Literatura contemporânea».

Integrou-se, como antes digo, na larga polêmica travada em tôrno da questão, mas salientou-se pela novidade dos conceitos e pelo arrôjo das afirmações.

Quero oferecer aos leitores destas Cartas alguns períodos do famoso opúsculo que, embora atrevidos por vêzes, têm sempre algo de sério e ponderado.

E se o fulgurante Agripino, vosso crítico de excepcionais méritos, ler o que se segue, decerto sentirá franca simpatia pelo «Ermita», que há mais de 80 anos emitiu sínteses muito parecidas com as suas.

Mas, vamos às picantes considerações do irreverente Osório de Vasconcelos, espevitadas pelo pregão dum vizinho que lhe pregava — agora sim; a poesia é a filosofia em verso, é o ritmo que embala a idéia no seu balanço pelos intermúndios:

«Ora se sou parte integrante da humanidade, aonde irei dar com os ossos, se não souber de côr e salteado os ditames da filosofia? Corri pois os livreiros, comprei o Antero a pêso, o Teófilo a medida, e sem pêso nem medida a tôda a caterva de filosofozitos que êstes patriarcas açularam contra o Castilho».

«Mas como se tratasse de filosofias, comprei tudo, e passei três dias de amargura. O caso é que não entendi nem patavina do Antero. Aquilo é o diabo, não é homem. Escreve charadas como quem bebe água. E o Teófilo? Oh! que estupendo maçador! Aquêles prólogos são uma espécie de arca de Noé, onde baila a bicharia de tôdas as Literaturas, são o cavalo de Tróia, de cuja barriga saíram coisas do arco da velha. E' um homem começar a ler, dormir a sono sôlto, acordar de novo e assim sucessivamente, usque ad infinitum, tal é o efeito dos tais prólogos. O Teófilo descobriu o verdadeiro xarope das dormideiras, que a sociedade farmacológica de Londres mandou buscar ao Tibet, e inventou o moto contínuo, que nenhuma academia aceita».

«Voltemos ao Antero, disse, abrindo a bôca sem querer. Deitei-me às «Odes Modernas» unguibis et rostris? Não havia meter dente naquele manjar. Sarças, matos, maninhos, covis, fojos, algares, tudo lá encontrei, e, depois de percorrer o labirinto, cheguei, ao cabo, todo molesto, ensanguentado e em farrapos. Aquelas «Odes» são um atalho por dia de nevoeiro. Decididamente, bradei berrando como um possesso, ou eu sou muito bruto, ou o tal Antero estêve a zombar com o público. Deus nos livre que o mundo se reformasse assim. Andávamos todos ao cachação, porque ninguém se entendia».

«Esquecerei Teixeira de Vasconcelos, Quixote literário, que escreveu o «Prato de arroz dôce», que mais parece arroz de substância, porque cheira a refogado que tresanda, e bem assim o Palmeirim, com os seus veteranos da Península, barão de Grimancelos literário; e o Camilo, cujos romances são receitas afrodisíacas para corações enfermos; e o Júlio Machado, que mesmo antes de viajar esqueceu bastante o português; e o Pinheiro Chagas, Ashaverus literário, homem das botas de sete léguas, que deu agora uma passada até ao México no baixel da «Revue des Deux Mondes», Dumas português, ainda mal para o seu grande talento; e o Latino, que, não sabendo patavina de cristais, tem uma linguagem cristalina tersa e límpida e... aí não diz; e o Vieira de Castro, que tem inchaço na língua, e anda agora, qual funileiro ideal, a soldar a argamassa dos túmulos, que os partidos mortos arrombaram com o rijo crânio; e o Eduardo Vidal, poeta de sentimento e forma, prosador de grã chateza, cavaqueador insuportável; e o Bulhão Pato, mestre de Vidal, como se apelida agora, Méry no cavaco, espanhol no gesto, português no coração, alma de foguete, poeta como poucos; e o Jaime Moniz, que é tão profundo que vive num poço, talvez para não ouvir o Bulhão Pato dar lição; e o Tomás Ribeiro, talento soberbíssimo, ignorante de lei, que fêz do seu herói um bêbado, encarece a Literatura espanhola e não teme que lá divisem a inspiração que o guiou; e o João de Lemos, vate legitimista, que nem sempre poeta legítimo; e o Andrade Corvo, pipia fluente com pescoço taurino, dramaturgo inclassificável, agrônomo que ignora o plantio das couves, e, no fim de tudo, homem de talento e aptidão; e o Inocêncio da Silva, bibliógrafo melodramático, trapeiro de folhetos, vidente da poesia dos códices; e o Ramalho Ortigão, que, para não mentir ao nome, saiu-se como Mambrino pedagógico, a fazer cama de artigos aos contendores, julgando-se árvore ramalhosa, mais admirável do que as de Holberg; e o Eduardo Coelho, chefe dos claqueurs literários dêsses Ugolinos descarnados que rastejam na Literatura.

Todos êstes que aí pus, sem órdem e ao correr da pena, e muitos mais calarei ainda. Não foram êles os que iniciaram a literatura moderna; não foram chefes de escola; não ensinaram; não beberam na Hipocrene que rejuvenesceu as molas já gastas dos nossos avoengos. Os primeiros, os que inocularam o sainete característico, os que lançaram as primeiras sementes, foram Garrett, Castilho e Herculano».

«Comecemos por Garrett. Eis um grande vulto, um gênio criador, um varão respeitável, um espírito sagaz e atilado, um caudilho valoroso, um homem, enfim, que nas Letras portuguêsas influiu como grande gênio, e profundo erudito, que era. Ao passo que, seguindo o exemplo dos bons mestres, atendia à correção da forma e ao aticismo do estilo, espírito irrequieto, penetrante, investigador, móbil, expansivo, voltou-se para todos os campos da literatura, foi poeta, orador, político, prosador, historiador, em tudo foi grande, em tudo foi o maior dos portuguêses. Dotado de imensa agudeza e perspicácia, capaz de altas admirações, como todos os grandes gênios, que nunca são invejosos, Garrett foi o luminar da moderna literatura, luminar que, uma vez extinto, nunca mais ninguém pôde reacender.

E' que os gênios não se improvisam. Garrett criou-se com os clássicos, mas a sua imaginação livrava-se já a mais altas regiões. Mas nem por isso deixou de estudar profundamente. Era erudito como poucos. Aí está o resumo da literatura clássica a afirmar a muita sabedoria e a fina crítica do autor de «D. Branca».

Fazendo de Filinto e chefe da renovação literária, que êle inaugurava, Garrett, ao tempo que escrevia dois poemas, entrevia em sonhos o «Romanceiro», traçava os primeiros filamentos dos seus dramas, e seguia, não como discípulo, mas como companheiro, e muitas vêzes com superioridade, as tentativas dos inovadores da literatura francesa.

Garrett é o patriarca, que os literatos portuguêses devem invocar, porque era português de lei, não mareava as nossas jóias com ouropéis estranhos. Garrett criou o teatro, inventou o folhetim, aclimou o «humour» de Stern, renovou a eloquência, vivou a poesia popular, engrinaldou a lira portuguêsa.

Garrett não pode, portanto, ser o pai da nova escola coimbrã. Garrett era português de lei, era verdadeiro poeta e o rouxinol não gera ursos».

E muito mais reproduziria do cintilante opúsculo se... esta página estivesse às minhas ordens.

ALGUMAS NOTAS ESTATISTICAS E OUTRAS

O «Boletim do Instituto de Estatística», relativo a agôsto, dá os seguintes números para o comércio entre Portugal e Brasil:

Importação nos primeiros oito meses do ano, mercadorias no valor de 79.800 contos.

Exportação no mesmo período, 86.297 contos de mercadorias.

O saldo a favor de Portugal, que em julho era de 15.663 contos, desceu em agôsto para 6.497.

Continuamos a comprar ao Brasil peles, algodão, tabaco e açúcar; e a vender-lhe vinhos, conservas de peixe e de atum, anchovas e azeite. Insisto em que os srs. proprietários das fábricas de tabaco deviam estudar muito maior colocação de seus produtos em Portugal.

— Inaugurou-se em Setúbal a 17ª Missão estética de férias, organizada pela Academia Nacional de Belas Artes.

— Na Holanda, criou-se o Centro Cultural Holanda-Portugal-Brasil para intensificar as relações culturais entre os três países.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 22-4534.

COMPRO 1 PIANO
Pagamento à vista. Tenho urgência. Pago ótimo preço. Telefonar para 57-0960 — D. Nely

Lendo vai acreditar
Que o GAULLIER continua oferecendo blusões com embalagem de luxo a 65,00, e calças americanas a 75,00, e calças de tropical a 110, e mais uma infinidade de artigos para quem quer ganhar dinheiro. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado — Tel.: 4-7241 — Vendas atacado e varejo.

FIORRÉIA — E' curável. Tratamento precedido da determinação das causas presentes em cada caso, com o concurso dos Raios X e de pesquisas biológicas. Numerosos casos de cura. DR. OMAR PANNAIN — 15 anos de prática de tratamento e estudos dessa afecção.
RUA SENADOR DANTAS, 20 — 4º ANDAR — SALA 404 — TEL.: 42-8468.

bicicletas
DE TODOS OS TAMANHOS, TIPOS E PREÇOS
Casa Pavageau
ACESSÓRIOS — BRINQUEDOS
Rua da Constituição, 44 - Tel.: 22-8781

Sua cozinha está se estragando...
por falta de um exaustor Contact



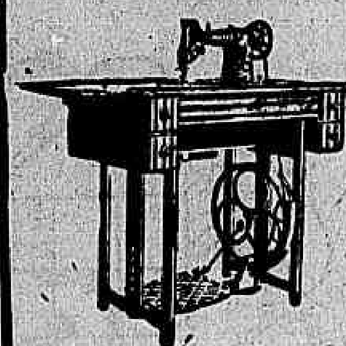
Examine as paredes, o teto, os armários, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuizos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construídas.

MARTINS DO AMARAL COM. IND. S. A.
Rua da Assembléia, 11-A — Tel.: 52-2828.

CONSERTA TUDO - ANTIGUIDADES
Artistas hábeis e de inteira confiança farão o milagre da ressurreição no que restar de seu objeto. Porcelanas, biscuits, faianças, opalinas, marfins, alabastros, mármores, imágens religiosas, molduras artísticas, telas a óleo, leques, muranos, bonecas, plásticos de geladeiras, etc. Soldas e limpeza de bronzes. Consertamos com a máxima perfeição e rapidez. Atelier: — Rua Ministro Viveiros de Castro, 82 — Aptº (térreo), nº 102 — Leme — Copacabana.

NEM MAIS 10 CENTAVOS...
TIJOLOS — MANILHAS — TELHAS — CAL-FIOS
FORNECEDORA IDEAL
OTTO LUIZ BURLIER DA SILVEIRA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
TEL. 23-4286. 23-5288. 23-3158

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988



PFAFF
A MAQUINA DE FAMA MUNDIAL
A primeira em qualidade desde 1862
Orgulho da Industria Alemã
Trabalha com a precisão e suavidade de um relógio
VENDAS A PRAZO
VILHENA & CIA. LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18, SOBRADO — RIO

ARTE • LUXO • VARIEDADE • BELEZA
em objetos para decoração de sua residência.

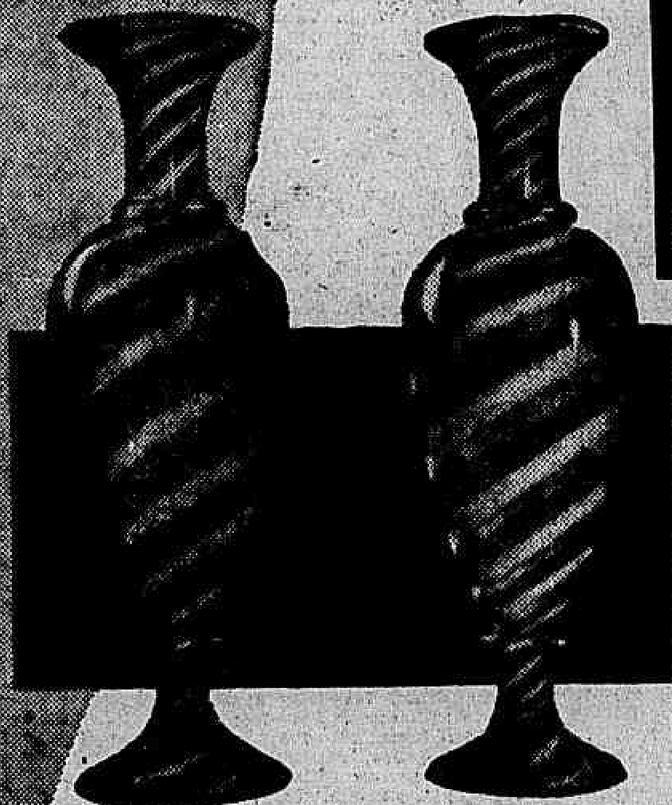
Seja qual fôr o estilo de seu ambiente, e se V. S. deseja dotá-lo de objetos que dêm um toque de maior gôsto, luxo e originalidade, procure conhecer a maravilhosa coleção das mais variadas e belas peças que a Casa Anglo Americana acaba de adquirir através de famosos colecionadores. O esplendor dessa coleção só póde ser julgado em seus detalhes pelo exame meticuloso de cada peça que a compõe, oferecendo ao apreciador do belo um motivo sempre renovado de satisfação.



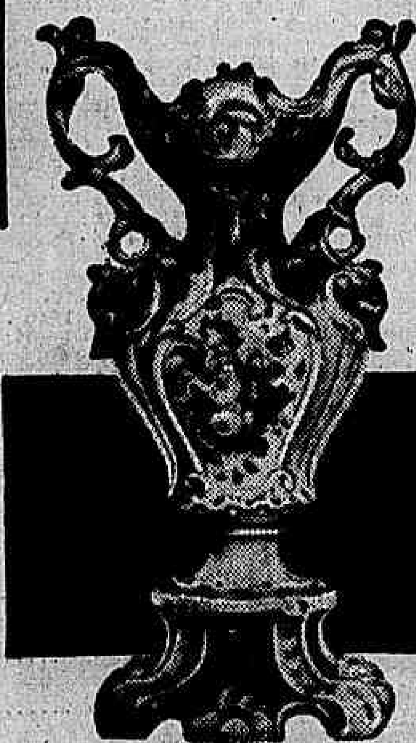
Belíssimo relógio de porcelana de Saxe, estilo Louis XV. Perfeito e ricamente decorado. Altura 65 cms.



Figuras em marfim antigo, representando as Quatro Estações. Obra francêsa de extraordinária perícia.



Par de vasos de cristal com fitas vermelhas e brancas. Produção máxima dos obreiros da fábrica de Saint-Louis. 1870. Único no Rio.



Vaso Louis Philipe (1840) com decor de flores e ouro. (sem marca). Altura 47 cms.

Vitrines francêsas com marqueterie ou com pinturas em Vernis Martin. Dunquerques francêses com ricas aplicações em bronze cinzelado. Secretárias e Bureaux de procedência europeia. Quadros. Prataria. Porcelanas. Lustres de Saxe, bronze e cristal Baccarat, além de grande variedade em conjuntos de relógios com candelabros de bronze dourado e placas de porcelana, próprios para lareiras ou consolos. E mais uma infinita variedade de objetos em marfim, porcelana, cristais, etc.



Não adquira os seus presentes de Natal e Ano Novo, sem visitar essa fabulosa exposição.

...santa com Menino Jesus. Trabalho rústico em madeira com pintura primitiva. Procedência, Estado de Minas Gerais. Altura 90 cms.

CASA Anglo Americana
ANTIGUIDADES LTDA.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 22-9664
Secção de móveis antigos — Rua Marques de Abrantes, 207
GARANTIA — QUALIDADE — SERIEDADE

Nos domínios da FILATELIA

Cinquentenário do Colégio N. S. de Sion





A colonial cidade de Campanha, no sul de Minas, engalanou-se no dia 15 do corrente para comemorar os 50 anos de fundação do tradicional Colégio Nossa Senhora de Sion, de Campanha.

Foi um dia de festa para os habitantes daquela cidade, cuja cultura aprimorada das letras data justamente do início do funcionamento do Colégio Sion.

O Departamento dos Correios e Telégrafos, aceitando a sugestão do sr. Nélson Santiago, chefe do Tráfego Postal da DR de Campanha, autorizou o uso de um carimbo de metal, obliterador, comemorativo da efeméride. Foi agradável para o cronista de «Nos Domínios da Filatelia» ver a avalanche de moças, alunas e ex-alunas, desfilarem para adquirirem o carimbo, demonstrando o interêsse que a carimbologia representa para tais comemorações. Era uma recordação para o resto da vida de cada uma das pessoas que adquiriam o carimbo e selos de Nossa Senhora Aparecida.

Este cronista, que estêve presente durante os três dias, isto é, 15, 16 e 17 de outubro corrente, em que o carimbo estêve à disposição do público, pode ver a grande quantidade de cartas recebidas pelo sr. Nélson Santiago, solicitando exemplares do carimbo referido.

Queremos aqui agradecer ao sr. Bernardo Pinto, filatelista emérito, que nos facilitou a ida àquela cidade com o fim de fazermos a cobertura filatélica das solenidades comemorativas do cinquentenário do mais importante estabelecimento de ensino ginasial do Sul de Minas.

Graças também ao sr. Nélson Santiago, a direção do Colégio Nossa Senhora de Sion mandou confeccionar folhinhas e envelopes comemorativos, cujo clichê apresentamos aos nossos leitores e poderão ser adquiridos naquele estabelecimento ao preço de dez cruzeiros.

MOYSÉS GARABOSKY

I Congresso Internacional de Odontologia

Do dia 25 até o dia 30 do corrente mês, foi usado, na Diretoria Regional do DCT de São Paulo, um carimbo, obliterador, comemorativo do «I Congresso Internacional de Odontologia», a ser realizado na capital de S. Paulo, sob os auspícios da União Odontológica Brasileira, durante o período acima referido.

Características: Formato — circular; dimensão — 40 mm de diâmetro; tinta — preta; material — metal.

Como motivo principal, vêem-se, em campo achuriado, o mapa do Brasil, tendo sôbre o mesmo a abreviatura «UOB» (União Odontológica Brasileira); em baixo, à esquerda do mapa, em quatro lances, a data fixa: «25 a 30» e «OUT. 54».

IV Festa Nacional do Trigo



No dia 22 do corrente mês entrou em circulação um sêlo comemorativo da IV Festa Nacional do Trigo, realizada na cidade de Carazinho, Estado do Rio Grande do Sul.

Características — Taxa: 60 centavos; côr: oliva; desenho: meio-tom; desenhista: Valdir Granado; fotógrafo: Antônio Salão Lobato; gravador: Vicente de Paulo P. da Silva; impressor: José Antônio da Silva; papel: fibra de garantia; impressão: rotogravura.

Emissão de 1.000.000 em fôlhas de 25 selos.

O motivo principal do sêlo é uma alegoria, de concepção moderna, representando três ramos de trigo cortando uma espiral que avança para a parte superior do sêlo, significando o aumento da produção nacional dêste produto.

INICIADO COM ÊXITO O CURSO DE FILATELIA

Conforme estava anunciado, iniciaram-se as aulas do «Sexto curso de filatelia» organizado pelo Clube Filatélico do Brasil.

Grande surprêsa estáva reservada aos seus organizadores. As inscrições se totalizaram em 215 e o comparecimento à primeira aula foi de 182 pessoas. Foi o recorde de comparecimento em uma aula. A sede do clube ficou superlotada e como consequência trouxe o problema que deverá ser resolvido nestes dias, com a resolução da transferência destas aulas para o auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Coube ao sr. Hugo Fraccaroli esta primeira aula, cujos temas foram «O Correio antes do sêlo postal» e «Precursores». O sucesso desta aula foi completo, pois ela foi ilustrada com um magnífico conjunto de «Precursores» do qual se destacou uma carta de 1811, oriunda da Iliria, fundada por Napoleão na sua invasão à Iugoslávia, dois famosos envelopes «Mulready» anteriores ao sêlo postal da Inglaterra, e uma carta de Sarajevo, de 1821, tôdas de propriedade do filatelista Zoran Ninith.

Compareceu a esta reunião o dr. Niso Viana, presidente da Sociedade Filatélica Paulista, que ficou muito impressionado com o que estava presenciando e declarou que acompanha por mais de 30 anos tudo que diz respeito à filatelia internacional e podé com segurança afirmar que a aula que estava presenciando deve ter sido a de maior comparecimento realizado até hoje.

E' com grande prazer que divulgamos estas informações, pois elas vêm comprovar o progresso e adiantamento da nossa filatelia.

DIA DAS NAÇÕES UNIDAS

A data de 24 do corrente assinalou o transcurso de mais um aniversário da criação da Organização das Nações Unidas. Como vem fazendo anualmente, o DCT autorizou o uso de um carimbo comemorativo de metal, em utilização durante aquele dia no saguão da Diretoria Regional do DCT do Distrito Federal.

Como motivo principal, à esquerda do carimbo, o emblema das Nações Unidas e, à direita, um desenho representando o prédio da Organização das Nações Unidas, em Nova York.

II Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino

Teve início no dia 23 do corrente em nosso país o «II Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino» e, por isso, o DCT, colaborando mais uma vez com os filatelistas esportivos, autorizou o uso, nessa data ùnicamente, de dois carimbos comemorativos, sendo um retangular, usado na sêde do Automóvel Clube, onde está funcionando o Bureau da Confederação Brasileira de Basquetebol, e outro, circular, usado na 4ª seção de coleta da DR do DF.

Novo sêlo ordinário do taxa de Cr$ 1,00

No dia 20 do fluente foi pôsto em circulação o novo sêlo da série ordinária da taxa de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), a que se refere o Edital nº 32/54, publicado no «Diário Oficial» do dia 29 de junho próximo findo.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deve ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

TELEVISÃO
GENERAL ELECTRIC
ULTIMO MODELO — A VISTA E A PRAZO
W. OBERLAENDER
(REVENDEDOR AUTORIZADO)
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

MÓVEIS
em todos os estilos
Dormitórios ou salas de jantar Mexicano..........desde 550,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale..........desde 880,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim......desde 1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano ....desde 1.850,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita.....desde 660,00 mensais
Sumiers, sofás-camas, bergeres, colchão de molas....desde 220,00 mensais
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas.
para pronta entrega e sob encomenda.
A MAGESTOSA
133 - RUA DO CATETE - 133
ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS, ÀS 3as. E 6as. FEIRAS.

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR apresenta...
38 OFERTAS
do Dept.º de Copa e Cozinha, agora em suas novas instalações!



Cortador de queijo "Prodigio"..... 56,
Inseticida "Neocid" em pó. Latinha: 8,
Escôva de aço para panelas. 48,
Removedor "Elimin". .. 13,50
Colher plástica "Baby-Lou" ... 1,
Pasta "Cristal"... 9,
Inseticida "Lumitox" em pó... 23,
Pasta saponácea "Pastek". Lata de 1 quilo: 17,
Pó "Nylon". Para meias. 14,50
Fogareiro a álcool "Couraça" 69,
Óleo doméstico "Shell"........ 7,90
Salva-leite "Rica" ... 15,
Quebra-nozes de aço inoxidável.. 118,
Leiteira inderramável......... 45,
"Gelabel". Para a limpeza da sua geladeira......, 30,
Caçarola com tampa "Pyrex"... 39,
Tijela "Pyrex". 38,
Saca-rôlha de alavanca "Rica". 75,
Fôrma "Pyrex". 35,
Vasilha "Pyrex". Para fôrma e geladeira........ 25,
Bombas para sifão "Sparklets" Caixa com 10: 55,
Facas "Wolff" inox. 30,
Palha de aço "Fiel". Pacote: 3,50
Espumadeira "Martelo-forte". 6,50
Manteigueira de alumínio com depósito de vidro. 40,
COMPRE TUDO O QUE LHE FALTA, NA COPA E NA COZINHA, COM UM CARNET-CREDIÁRIO EM 10 MESES!
Assadeira "Rochedo". 28,
Passador de legumes com manivela.......... 70,
Espremedor de alho "Rica" .. 30,
Copo escolar de alumínio........ 11,
Capacho "Tricolor"........ 25,
Torrador de pão "Super"....... 38,
Forminhas para empadas....... 2,
Removedor "Faísca". Lata de 1 litro: 17,
Bacia para louças "Martelo-Forte" 25,
Lustra-móveis "Getê"....... 15,
Peneira plástica graduada. 49,
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR
Bule com coador "Chaleira"....... 69,
Sóda cáustica "Navio" Lata: 15,80

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. Engenho de Dentro — Rua Goiás. Bangu — Avenida Cônego de Vasconcelos. São Cristóvão — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. Irajá — Ruas Pereira de Araújo e Cispiatina. Cachambi — Rua Coração de Maria. Penha Circular — Rua Enes Filho. Ricardo de Albuquerque — Praça Tacina. Del Castilho — Avenida Suburbana. Penha — Conjunto Residencial do I. A. P. I. Jacarepaguá — Praça Barão da Taquara. Usina da Tijuca — Rua Itabira. Realengo — Rua Marechal Modestino. Pavuna — Avenida Automóvel Clube. Coelho Neto — Avenida Automóvel Clube. Anchieta — Rua General Tasso Fragoso. Senador Camará — Rua «C». Deodoro — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. Colégio — Estrada do Barro Vermelho Avenida Automóvel Clube. Jacarepaguá — Praça Almirante Baltazar. Cosmos — Praça Igara. Andaraí — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. Urca — Praça Tenente Gil Guilherme. Glória — Rua do Rüssel. Copacabana — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. Catumbi — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. Marechal Hermes — Rua Jarina. Madureira — Rua Domingos Lopes. Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães. Tijuca — Rua Delgado de Carvalho. Parada de Lucas — Rua Cordovil. Quintino — Praça Quintino Bocaiúva. Andaraí — Rua Itaipu. Triagem — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. Leme — Rua Araújo Gondim. Botafogo — R. Mena Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180



ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Marca Registrada

Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO PARA O PLEITO ELEITORAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 9 das Instruções aprovadas com a Portaria Ministerial n. 11, de 11 de fevereiro de 1954, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para eleição da Administração do biênio 1955-1956.

A eleição será realizada no dia 3 de novembro próximo, das 12 às 21 horas e será processada perante a Mesa Coletora que funcionará em nossa sede social à rua Santa Luzia n. 173 — 3.º andar grupo 303.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício da profissão.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da Mesa Coletora, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical (setembro) bem como, para prova de sua identidade, carteira de associado dêste Sindicato.

Gabinete da Presidência, 29 de outubro de 1954.

O Presidente

GERALDO MORAIS MIRANDA

RUSSOS...

O MASSACRE DE EKATERINENBURGO

Sergio Macedo



O Tzar Nicolau II num de seus últimos retratos oficiais (Do arquivo do Conselheiro Alfredo Sérgio T. de Macedo, último ministro do Império do Brasil no Império da Rússia).

COGNOMINADA a «pérola do Ural», devido à sua privilegiada situação natural e à riqueza de seu solo, Ekaterinenburgo era, e é, pois que os homens não conseguem transformar os cenários naturais, um vale encantador.

Do alto da Montanha dos Sete Irmãos descortinava-se o panorama soberbo: de um lado, a nordeste, Nijni-Taguil. Do outro lado, na direção sudoeste, Ekaterinenburgo, entre os pitorescos lagos da Aalat e Tayatui, tão diferentes na sua beleza virgem dos lagos alpinos italianos.

Ekaterinenburgo, que se orgulhava de «Verkne Issetzk», imensa usina siderúrgica onde se preparava o ferro extraído dos montes que a circundavam e que escondiam, também, maravilhosas pedras preciosas, era, ainda, tal qual Odessa, Rostoff sôbre o Don e Jaroslava, um centro intelectual de primeira ordem. As preocupações culturais, de espírito acentuadamente nacional, manifestavam-se aos menores detalhes, encontrando excelente campo de aplicação na arquitetura. Verdadeira capital industrial da Russia tzarista, Ekaterinenburgo era dotada de ruas bem delineadas e possuia todo o confôrto das cidades modernas, existindo ali, academias e clubes literários pràticamente em funcionamento dia e noite.

Foi essa cidade, justamente a cidade intelectual mais querida de Nicolau II, o palco da tragédia de 17 de julho de 1917, talvez para que fôsse justificada aquela afirmativa do velho historiógrafo russo Basilio Kloutchewsky: «A história russa é um circulo vicioso de erros perpetrados nos mais lindos lugares; uma trágica história de violência dentro de panoramas admiráveis»...

A 12 de março de 1917 explodia em São Petersburgo uma revolução de «caráter burguês» que muitos de seus promotores desejavam realizar sem derramamento de sangue.

Nicolau II, o Tzar, estava ausente em Mohilloff onde fora instalado o quartel general do Exército russo em operações de guerra. A familia real encontrava-se em Tzarskoi-Selo, próximo de São Petersburgo.

Três dias mais tarde, compreendendo a extensão dos acontecimentos, renunciava ao trono em seu nome e no de seu filho e procurava reunir-se à familia. Mas no dia 21, no trem que o conduzia, era detido por ordem do govêrno provisório que se instalara em São Petersburgo, a pretexto de protegê-lo contra possiveis excessos populares.

Ao mesmo tempo a familia era pràticamente aprisionada no Palácio Alexandre, onde já se encontrava, aliás.

Conseguindo reunir-se aos seus, Nicolau II teve, entretanto, amarga decepção. Era-lhe proibido conviver com a espôsa e os filhos, podendo reunir-se a êles apenas durante as refeições. Os guardiães dos prisioneiros mostravam-se atenciosos, porém, e a vida transcorria sem alegria mas sem privações.

A 14 de agôsto veio uma ordem: a familia imperial seria transferida para Tobolsk, na Sibéria, onde ficaria instalada no antigo palácio do governador, sob a responsabilidade do Comissário Pancratoff. A 25 de outubro seguinte, em São Petersburgo e em tôda a Rússia européia explodia a revolução bolchevista.

Mas os novos senhores da situação, absorvidos pelas lutas que travavam entre si para conquistar posições, esqueceram por alguns meses os exilados siberianos e sòmente em abril seguinte os Romanoff sentiram a mudança da situação com a chegada de Basilio Jakoviloff, «Comissário Especial do Govêrno Soviético», que levava a missão especial de tornar desagradável a vida dos prisioneiros.

A 26 do mesmo mês, Kakovilef fazia transferir os Romanoff para uma casa de Ekaterinenburgo, dantes pertencente ao engenheiro Ipatief, que da mesma se retirara apressadamente.

Estavam reunidos ali, Nicolau II, seus filhos Maria, Alexis, Olga, Tatiana e Anastácia, a esposa e alguns parentes outros. Dias mais tarde, mudavam o carcereiro, que passou a ser Alexandre Avdief, antigo operário de 35 anos, analfabeto e alcóolatra inveterado. Mudou completamente, então, a alimentação servida aos prisioneiros que passou a compor-se de pão, batatas e sopa. Os donos da situação desconfiaram, porém, de que Avdief não estivesse sendo bastante severo e em seu lugar foi enviado um novo Comissário: Ionorovsky, antigo enfermeiro militar com pretensões intelectuais e francas disposições para carrasco. Piorou a situação dos presos, então.

Mas a idéia do extermínio completo e total estava latente entre os membros do govêrno, Lenine que a externou, nada mais fêz do que traduzir o desejo geral. E Felix Dzerjinsky, presidente do «Soviet Regional de Ekaterinenburgo» encarregou-se de executá-la, com o auxilio de Betoborodoff.

Na noite de 16 para 17 de julho de 1917, foram massacrados os onze membros da familia imperial, reunidos na antiga casa do engenheiro Ipatief. Sob o punhal dos carrascos tombaram os onze mártires cujos cadáveres foram apressadamente conduzidos a velha mina da Montanha dos Quatro Irmãos e ai sepultados, depois de serem desfigurados com o auxilio de grandes quantidades de ácido sulfúrico.

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Prot. H. Gafrée Guinle.

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10. S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL

(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)

No consultório e a domicilio — Tel.: 23-2277.

DR. ENIO LIMA

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

GENGIVITES E PIORRÉIA

GENGIVAS SANGRENTAS — DENTES ABALADOS

DR. RIBEIRO DA SILVA

25 anos nesta especialidade.

EDIFÍCIO CARIOCA — 8º ANDAR — SALA 806 — TEL.: 42-2746.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar. Tels: 43-2364 e 49-0282.

CRISTAIS DE MURANO

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua México, 74 — Sala 201 — 2.º andar

CAIXAS PARA RADIOS — TOCA-DISCOS E TELEVISÃO

Todos os estilos e aos melhores preços. Também fazemos de encomendas, em madeiras de lei. Adaptamos rádios. — RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — 1º andar — TELS.: 32-3101 e 52-0900.

Dr. Moisés Fisch

Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia 98 — 7º andar — Tel.: 22-1549

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c|5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis - Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º andar — DAS 8 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clinica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. À tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

DENTADURAS ANATÔMICAS

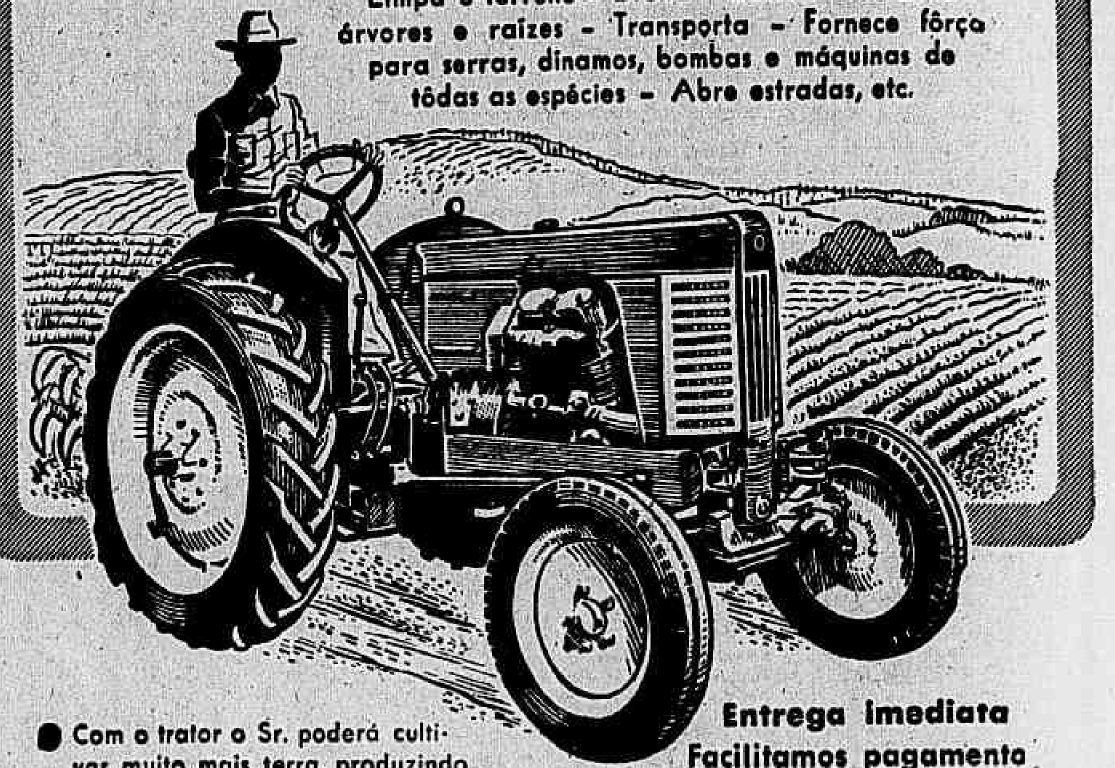
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

UMA FAMÍLIA FELIZ!...

A PAPELARIA AMÉRICA LTDA. transformou-se em "Papae Noel" de seus amigos, atendendo, desde já, pedidos do interior e da praça, da maior coleção de ENFEITES DE NATAL de todos os tempos. Preços de atacado, mesmo na seção de varejo!...

RUA DA ALFANDEGA, 158-160 — Esquina de Andradas

Ao seu dispor MAIS QUE UM BATALHÃO DE TRABALHADORES: O TRATOR



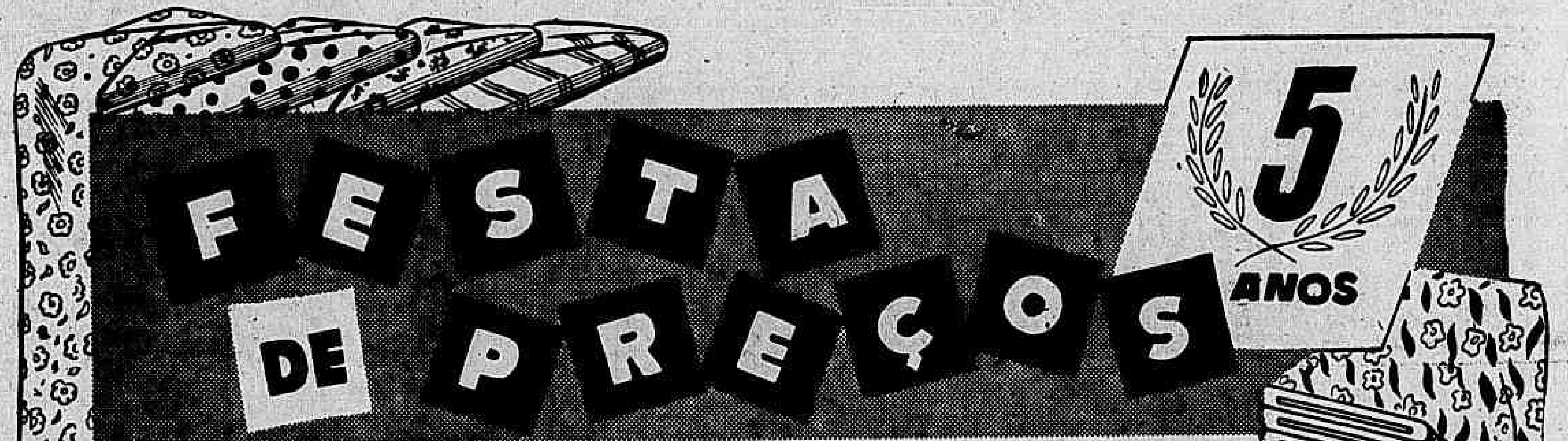
Com o trator o Sr. poderá cultivar muito mais terra, produzindo muito mais e quase sem auxílio de pessoal, atendendo assim às necessidades do aumento de população do Brasil. Êle representa mais de um batalhão de trabalhadores e é apresentado em tipos diferentes.

Entrega imediata
Facilitamos pagamento

JORGE PEREIRA BORGES

Rua Santa Luzia, 799 - 7.º and.
Tel. 22-3372 e 22-5411

NOTA: TEMOS PARA PRONTA ENTREGA
PULVERIZADORES E INSUFLADORES PARA AGRICULTURA E TRATORES CATERPILLAR, D6 E D7 PARA SERVIÇO TERRAPLANAGEM



CAMISARIA	CAMA E MESA	SEDAS E RAYONS	LINHOS E TROPICAIS	ALGODÕES
Camisas brancas de Popeline de 115, por 99,	Colcha branca Fustão 140 x 190 de 78, por 67,	Tafetá em côres larg. 0,90 de 45, por 38,	Linho cor firme para ternos até acabar de 79, por 56,	Chita e Levantine de 7,80 por 5,90
Camisas Esporte Cambraia em côres de 120, por 109,	Guarnição para mesa c/6 guardanapos, côres firmes de 138, por 125,	Organzas e Crepes estampados, diversos desenhos larg. 0,90 de 42, por 35,	Linho Tropical em côres firmes para homens de 88, por 65,	Opalines estampados côres firmes de 12,80 por 10,
Camisas Cáqui para Motoristas de 125, por 109,	Reps e Moare largura 1,40 côres firmes de 46,80 por 39,80	Faile em côres últimas peças largura 0,90 de 65, por 48,	Linhos para Lençóis larg. 2,20 em côres de 198, por 165,	Organdí estampado aveludado larg. 1 mt., de 78, por 48,
Cuecas de Cambraia de 32, por 29,50	Toalhas de Rosto 70 x 36 côres firmes de 11,50 por 9,80	Crepes estampados lindos padrões larg. 0,90 de 68, por 45,	Tropical p/ ternos côres cinza, beije e marinho larg. 1,50 de 195, por 145,	Levantines, Opalas e Chitão côr firme de 13,90 por 11,90
Meias Soquete e cano longo de 15 por 7,80	Lençóis Solteiro 140 x 215 de 68, por 59,	Tafetá fantasia últimas peças, para acabar larg. 0,90 de 55, por 39,	Tropical Brilhante fio Inglês em côres diversas larg. 1,50 de 238, por 195,	Lonitas em côres firmes, de 1.ª qualidade até acabar de 48, por 35,

Aqui os preços baixaram!

BANCAS DE RETALHOS
Sedas e Rayons, Linhos, Tropicais, Casemiras e Algodões.

ARSENAL do POVO

Tel.: 43-2894

149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

EVITE SE PUDER...

(Conclusão da 8ª página)

criação". Aterroriza os pais e obtém assim o que deseja. Conseguindo que se faça o que quer, repetirá então o "acesso" tôdas as vêzes que pretenda impor a sua vontade. Evite satisfazê-lo quando empregar êste método. Domine a situação, com calma. Quando o chôro começar, deixe a criança na caminha, só, e saia de perto, de maneira a não ser visto por êle. E fique observando. Depois de algum tempo — de acôrdo com a sua capacidade de "manha" — êle relaxará os músculos, voltando a respirar normalmente. Mas cuide de não satisfazer os seus desejos, sempre que empregar tal "método de conquista".

O "FATOR RH"

(Conclusão da 8ª página)

um outro nome mais fácil para ela.

Era uma dessas misteriosas doenças do recém-nascido que podiam ser diagnosticadas mas para a qual não se conhecia tratamento. Existia apenas uma particularidade sôbre essa moléstia que estava lançada em todos os compêndios mas que significava muito pouco. A «eritroblastosis foetalis», por incrível que pareça, é raríssima nos bebês chineses. E' também muito rara nas crianças pretas. Mas, nos bebês brancos o seu índice é muito baixo.

Além disso, era apenas uma das raras doenças de sangue que não apareciam com frequência e que não eram absolutamente conhecidas. O conhecimento de um certo número de condições diferentes que afetam o sangue começou a surgir com o uso mais frequente de transfusões de sangue. Foram realizadas mais pesquisas sôbre o próprio sangue.

O dr. Karl Landsteiner, de Viena, descobriu, em 1900, os quatro principais grupos sanguíneos humanos. Em 1930, foi agraciado com o Prêmio Nobel por uma descoberta que não parecera muito importante em 1900. Por essa época, tinham-se descoberto vários subgrupos. Ficou-se então sabendo que não havia quatro tipos de sangue humano, mas 36. Alguns dêsses subgrupos foram importantes no trabalho de transfusão; outros foram logo aplicados em questões judiciais.

Como o cabelo avermelhado, olhos azuis, ou o mau gênio, os grupos sanguíneos são hereditários. O grupo sanguíneo padrão em uma criança é igual ao de seu pai ou mãe, ou uma combinação dos dois.

EXPERIÊNCIA COM MACACOS

O dr. Landsteiner e muitos outros cientistas na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, começaram a procurar novos subgrupos. Nessa época, Landsteiner trabalhava no Laboratório Sorológico do Chief Medical Examiner de New York City. Estudava, juntamente com o dr. Alexander S. Wiener, o sangue dos macacos Rhesus. Queriam ver o que aconteceria quando o sangue dêsse macaco fôsse injetado nos coelhos. Não pensavam nas mães dos nati-mortos. Procuravam simplesmente aumentar seus conhecimentos sôbre os grupos sanguíneos humano e animal.

O sangue dos macacos Rhesus afetou um pouco o sangue dos coelhos. Como em experiências semelhantes, produziu-se um anti-sôro pela reação do sôro sanguíneo dos coelhos a algum fator desconhecido no sangue dos macacos. O sôro sanguíneo produz constantemente anticorpos como parte do mecanismo de defesa de corpo contra a invasão de germes. A mesma espécie de defesa se processa quando substâncias estranhas são injetadas no corpo. Evidentemente, havia algum fator estranho no sangue do macaco que provocara a formação de anticorpos defensivos no sôro sanguíneo do coelho. O sôro é a parte fluídica do sangue onde se localizam os glóbulos vermelhos do sangue.

Esse novo fator no sangue do macaco foi chamado de fator Rhesus, ou mais simplesmente, fator Rh.

O sôro anti-Rh do coelho foi então comparado com os glóbulos vermelhos do sangue humano. Descobriu-se que nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha 85 por cento da população reagira ao fator Rh; 15 por cento não. Concluiu-se então que os 85 por cento tinham Rh-positivo e os restantes 15 por cento tinham Rh-negativo.

DIFERENÇA RACIAL

Adquiriu-se assim o que precisa ser apenas um novo conhecimento acadêmico que poderia mostrar-se útil sòmente nos casos médico legais, quando manchas de sangue fôssem investigadas. Interessava apenas alguns técnicos, e isso era tudo.

Notou-se então uma curiosa diferença racial. Enquanto se verificava nas pessoas brancas 85 por cento de Rh-positivo, os negros e chineses tinham 95% e 99% respectivamente. Foi quando pedaços de um antigo quebra-cabeças começaram a ocupar os seus lugares.

A sequência dos números correspondia de forma tão precisa à dos casos de «eritroblastosis foetalis» nos bebês chineses, negros e brancos que não poderia ser simples coincidência. E as peles amarela, branca e preta são hereditárias como o são os grupos sanguíneos.

Gastou-se algum tempo para realizar êsse trabalho, mas o quadro tornou-se claro.

Foi uma questão de examinar pelo fator Rh o sangue de tôdas as mães e pais dos bebês que morreram ràpidamente ou nasceram mortos devido a «eritroblastosis foetalis». Em todos os países chegaram os cientistas aos mesmos resultados. As mães tinham Rh negativo e os pais e as crianças Rh positivo. Essa combinação é encontrada em 1 em 10 casamentos na Grã-Bretanha, e na grande maioria dêsses casamentos nada acontece de anormal. Em alguns dêsses casos, contudo, verifica-se uma curiosa reação entre o Rh-negativo da mãe e o Rh-positivo que o feto herdou do pai. E' como se algum sangue diferente fôsse injetado na corrente sanguínea de Rh-negativo da mãe. Formam-se anticorpos defensivos para destruir o invasor, e êles o destroem.

GLÓBULOS VERMELHOS DESTRUIDOS

Os anticorpos circulam através da placenta, que normalmente mantém as circulações da mãe e do bebê estritamente separadas. Os glóbulos vermelhos da criança são destruídos, o que suprem apropriadamente o cérebro e êste não pode se desenvolver como devia. A criança não se pode livrar de todos os glóbulos danificados; os seus pigmentos são destruídos e a pele torna-se amarelada e ictérica.

Um primeiro ou segundo filho estabelecem uma luta e nascem vivos — mas são ictéricos e mentalmente retardados; na maioria das vêzes morrem poucos dias depois. Os bebês seguintes são os mais prejudicados porque o organismo da mãe está agora experimentado e mais fatalmente ativo do que antes, nessa batalha silenciosa de grupos sanguíneos opostos. Os bebês nascem mortos.

O porquê dessas crianças nascerem mortas era conhecido e iniciou-se então a longa luta para encontrar um meio de salvá-las.

O índice de mortalidade dessa prole de mães com Rh-negativo e pais com Rh-positivo era de 80%. Tentou-se a transfusão de Rh-negativo na criança com Rh-positivo. Pelo menos êsse sangue não podia ser destruído pela circulação de anti-corpus com Rh-negativo da mãe. Em alguns dos bebês isso surtiu efeito e o índice de mortalidade baixou para 40%.

Compreendeu-se então que todo o dano no feto verificava-se nas últimas duas ou três semanas de vida no ventre materno. Antecipar-se o seu nascimento de algumas semanas é uma tarefa bastante simples. Êsse método, combinado com uma série de pequenas transfusões de sangue com Rh-negativo baixou o índice de mortalidade infantil para 30%.

TRANSFUSÃO-CONTINUA

O próximo passo foi suficientemente lógico e foi o comêço da transfusão-continua. A idéia era remover quase todo o sangue da criança danificado e ainda com Rh-positivo, e substituí-lo pelo sangue-Rh-negativo. Certamente tinha de ser sangue de mesmo grupo sanguíneo principal, e corresponder aos mais importantes subgrupos executando apenas a diferença Rh.

Quando foi tentada pela primeira vez, a transfusão contínua apresentou uma série completa de dificuldades técnicas. O sangue era injetado em uma veia no umbigo da criança. Por outro lado, o sangue era retirado por uma grande agulha na «moleira" — um dos espaços membranosos na junção dos ossos cranianos de recem-nascido.

Desde 1946, os instrumentos e métodos empregados melhoraram consideràvelmente. Foi possível remover quase todo o sangue com Rh-positivo da criança e substituí-lo pelo sangue com Rh-negativo. E isso podia ser feito em 90 minutos, por uma equipe èxperimentada.

Era uma importante e arriscada operação mas diminuía o índice de mortalidade para menos de 20%.

MAIS SEGURA E FACIL

O processo total pode ser agora feito em 30 minutos, em lugar de 90, e é mais seguro e fácil. Calcular pelo mesmo padrão, o índice de mortalidade que costumava ser de 80% é agora inferior a 10% e continua a baixar.

Hoje, sabemos de antemão quais as mães que têm Rh-negativo, e os pais que têm Rh-positivo. E tôdas as clínicas especiais para mães com Rh-negativo, têm um grande trabalho para explicar-lhes o que sucederá ao bebê, porque, como e quando. Assim, antes que essas jovens mamães ansiosas possam formular a pergunta que tôdas fazem, êles dão à resposta. A pergunta é, crescerá meu filhinho, normal — física e mentalmente? A resposta é sempre um exemplo — um bebê que tenha passado pelo mesmo processo. Um bebê que foi salvo pela transfusão contínua há talvez 3 ou quatro anos e sua orgulhosa mãe podem tranquilizar a todos muito melhor do que um médico o faria.

OFTALMOLOGIA

(Conclusão da 8ª página)

se torna a adoção de medidas que impeçam o aumento do já volumoso número de cegos no Brasil.

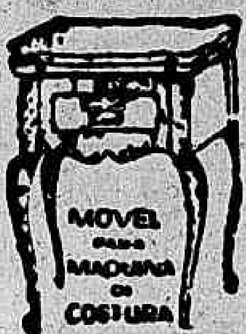
Seria, portanto, aconselhável e até mesmo humano, que as autoridades competentes procurassem incluir em seu programa médico-social, medidas concitando os pais ou responsáveis pelos menores, a solicitarem, obrigatòriamente, uma assistência oftalmológica, para tôdas as crianças portadoras de doenças dessa natureza.

Assim procedendo, estaríamos certos de que com essa prevenção contribuiríamos de maneira altruística no merecedor amparo às alegres e inocentes crianças de nossa terra, evitando-lhes futuros dias de solidão e de trevas.

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS
Gabardines e Tropicais "Vicunha"
PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembolso.

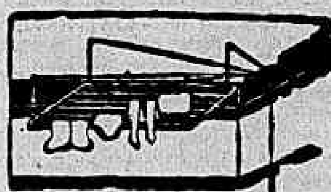
BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar ,escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1999.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).



Colocamos qualquer maquina usada neste móvel, inclusive Elna. Ficará como nova e passa a valer o dobro. Temos diversos modêlos e fazemos, a colocação grátis. Rua Catumbi, 12 Tel.: 22-4829 Chamar Orlando.

ENXUGADOR IDEAL



15 metros de corda em 50 cms.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

WHISKY
Vende-se WHISKY escocês de várias marcas. Preços excepcionais.
PONZONI BRANDALISE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 20º ANDAR — GRUPO 2.002 — RIO DE JANEIRO — TEL.: 23-0289.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinhos de fralda .... Cr$ 30,00
Punhos novos .... Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova .... Cr$ 40,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz.
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e folha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light)

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
Dormitório rustico, desde 4.500,00
Sala de jantar rustica, desde 4.000,00
Revendedor autorizado da General Eletric de refrigeradores, televisão e rádios. Facilitamos o pagamento.
RUA FREI CANECA, 9

ESTA' RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO
Móveis modernos «SONATA» — Colchão de molas
Cr$
Dormitório estilo moderno, em legitimo Pau-Marfim com 6 peças 8.800,00
Sala apartamento, com 6 peças 8.000,00
ACEITAMOS ENCOMENDAS — FACILITA-SE
Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095.

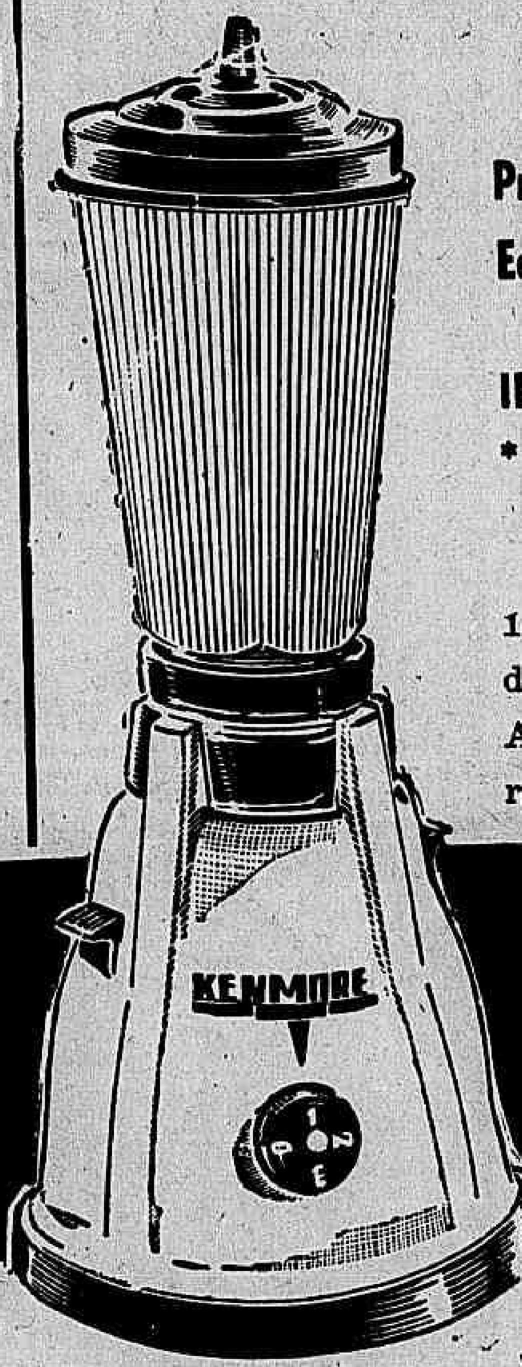
SEARS PARA O LAR

Ótimo artigo para presente!

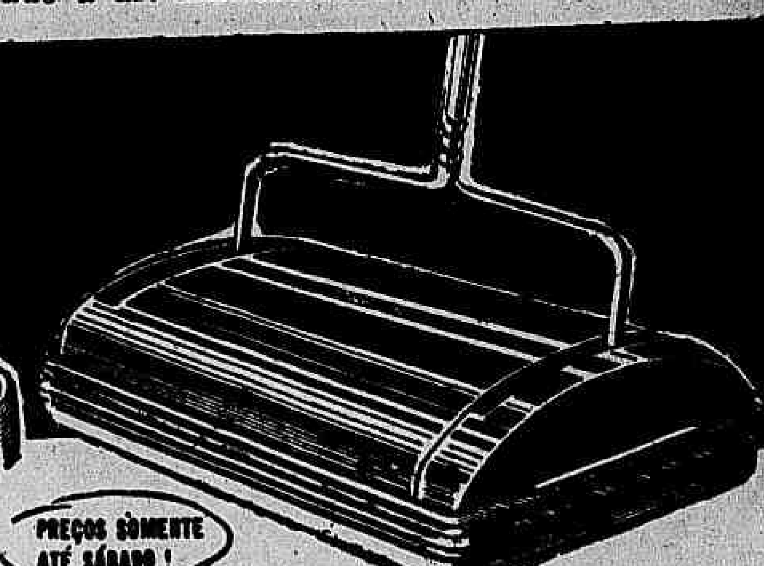


APARELHO DE JANTAR
COM 42 PEÇAS
Preço regular .. 1.095,00
Economize 251,00
844,
Louça resistente, ótima para uso diário. Diversas decorações, com bonitos desenhos. Compre agora e pague pelo Plano Sears.
INICIAL .... 170,00 — MENSAL 200,00

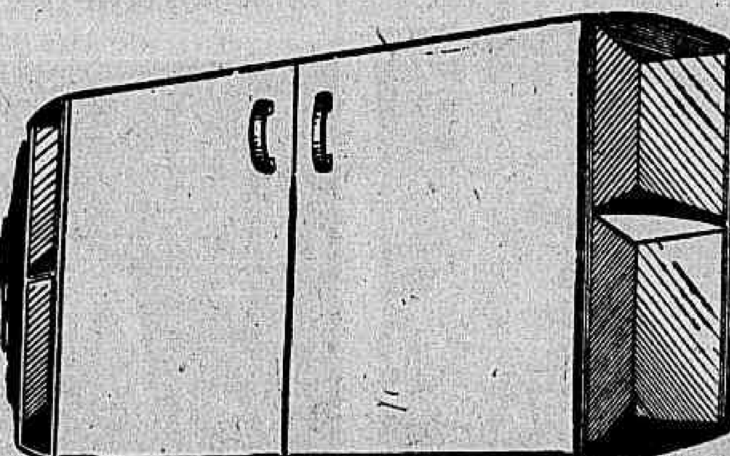
PARA QUEM EXIGE O MELHOR!
Liquidificador KENMORE
3 VELOCIDADES
Preço reg. 1.550,
Economize 262,
1.288,
INICIAL 260,00 -- MENSAL 110,00
* Excepcional venda de mostruário, com pequenos arranhões na pintura externa.
Funcionamento perfeito, com garantia de 1 ano. Adaptação para misturador de massas, descascador de batatas, extrator de sucos, etc. Alça para conduzir o aparêlho. Motor refrigerado a ar. Exclusividade Sears.



Reserve agora os seus brinquedos, com 10% de entrada e pague o restante até 15 de dezembro, sem aumento de preço!

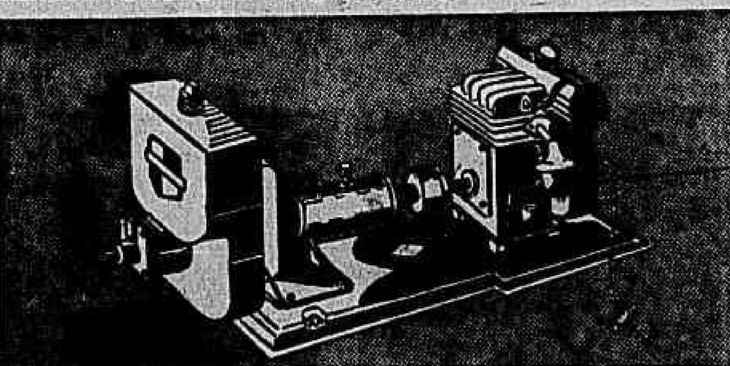


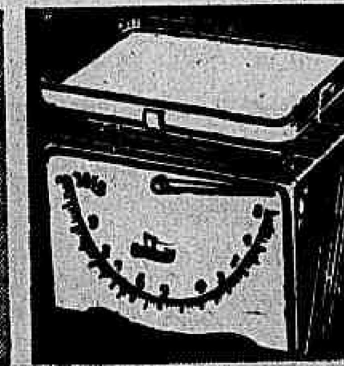
Conjunto "Ideal" -- Para cozinha



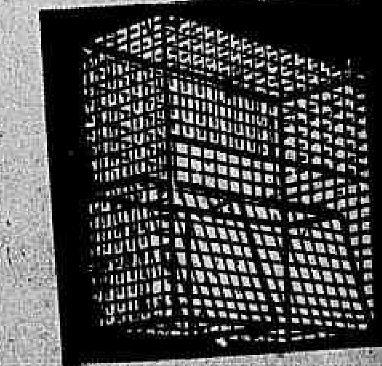
Preço regular 1.607,00
Economize .. 163,00
1.444,
PELO PLANO SEARS
Inicial 290 - Mensal 120
Um armário duplo e duas cantoneiras. Tam. 1,10 x 0,55 x 0,33. Pintura de estufa tipo geladeira. Prateleira removível. Fácil colocação. Você não encontrará esta qualidade por um preço tão baixo! Use o Plano Sears.

ASPIRADOR DE PÓ
«HARMONY HOUSE»
COM ABERTURA AUTOMÁTICA — FÁCIL MANEJO
Preço reg. 598,00
Economize 99,00
499,
Funcionamento manual. Caixa interna para pó, com alavança. Limpa com eficiência sem danificar o tapete. Cabo de madeira polida. Prático e econômico. Não deve faltar em sua casa.









Bomba para água — Motor a gazolina
Preço regular 9.495,00
Economize 951,00
8.544,
Entrada e saída 1 1|2". Sucção 7 metros. Elevação 25 metros. Capacidade 12.000 litros d'água por hora. Motor 1 1|2 HP
INICIAL 1.710,00 MENSAL 550,00

BALANÇA PARA COZINHA
«HARMONY HOUSE»
DE 329,00 POR 296,
Capacidade 10 quilos. Prato de alumínio. Esmaltada branca. Regulador com precisão.

LATAS P/ MANTIMENTOS
JÔGO COM 6 PEÇAS
DE 198,00 POR 118,
Capacidade de 1|2 até 5 quilos. Com lindos desenhos «Robin Red». Aproveite.

CESTA PARA LEGUMES
COM 3 DIVISÕES
DE 198,00 POR 177,
Fio galvanizado. Adaptável à parede com ganchos resistentes. Grande durabilidade.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 31 de Outubro de 1954
PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

NASCE UMA CRIANÇA

Sim. O parto acaba de realizar-se em condições perfeitamente normais. O recém-nascido saiu com plena vitalidade das entranhas maternas. E' preciso, então, prodigalizar-lhe uma série de cuidados imediatos. Limpa-se-lhe a bôca e o nariz para evitar que as mucosidades possam penetrar nas vias respiratórias aspiradas pela primeira inspiração. Essa manobra se faz com uma gase enrolada no indicador, com delicadeza e tantas vêzes quantas sejam necessárias. A seguir se limpa o narizinho do bebê. E' comum provocar-se assim o grito, a tosse e o espirro que determina a limpeza da faringe. Pode também vomitar um pouquinho de líquido amni ótico. Mas se a criança não chora logo não é preciso apressar-se e apelar, imediatamente, para medidas violentas como a flagelação, as massagens e sacudidelas. Pelo contrário: — se a limpeza foi efetuada com boa técnica, se a pele se mantém rosada e há boas palpitações pode-se esperar com calma, porque a criança deverá estar consumindo a sua reserva de oxigênio antes de começar a adquiri-lo por conta própria.

Entretanto não se fica de braços cruzados: — o tempo será preenchido pela ligadura e secção do cordão e o cuidado dos olhos.

A ligadura e a secção do cordão é coisa que deve ser realizada com segurança e boa técnica, dentro das condições ideais de desinfecção. O cuidado com os olhos é importantíssimo, porque a criança pode contaminá-los, pode vir a ter uma oftalmia blenorrágica, fator importante de cegueira. Pode-se usar a solução de argirol a 20%. O primeiro banho deve dar-se somente depois da queda do cordão umbilical.

Êsses são alguns pontos, apenas, dos problemas que se deparam diante dos pais quando o reizinho chega. E êle domina todo o ambiente. E' um verdadeiro ditador. Escraviza a tôda a gente e exige a mais completa e obediente vassalagem.

Dois pontos importantes a assinalar: — a identificação do bebê logo que vai para o berçário e o registro do bebê que os pais calouros costumam esquecer de fazer durante muitos dias. (Fotos de Yllen Keer).


1) Acabou-se o parto. Cessados os batimentos, cortou-se o cordão umbilical.


2) A respiração tarda. Então vem a clássica palmadinha na nádega para despertá-la.


3) Então o chôro explode. E' o primeiro protesto do recém-nascido ao chegar ao mundo


4) Agora faz-se o curativo, cuidadosamente, do cordão umbelical do recém-nascido.

Muitas vêzes a «oftalmia purulenta» e até a cegueira são a consequência dolorosa da falta de cuidados com os olhos ao nascer.

Em alguns países, a desinfecção dos olhos da criança ao nascer é obrigatória, podendo ser prêsa a pessoa que, assistindo à criança, não tomar tais cuidados.

O "FATOR RH"

A HISTÓRIA DE MAIS UM TRIUNFO DA CIÊNCIA

«RETIRAR TODO O SANGUE DO RECÉM NASCIDO, E INJETAR-LHE OUTRO TIPO DE SANGUE INTEIRAMENTE DIFERENTE»... — DAS EXPERIÊNCIAS NO MACACO À TRANSFUSÃO CONTINUA DA CRIANÇA

Pelo dr. I. Harvey Flack

LONDRES, (B. N. S.) — Há alguns dias, eu estava admirando um bebê que para mim possuia um significado todo especial.

Sua jovem mãe começara a ficar desesperada. Seu primeiro filho morrera ao nascer e, nos cinco anos que se seguiram, dois outros nasceram mortos. Pelas leis da Natureza, o bebê de agora teria nascido também morto, mas está vivo e robusto, graças aos que atacavam e solucionavam um outro dos misteriosos problemas responsáveis pela nati-mortalidade.

Há cinco anos, não teria havido qualquer esperança de salvar essa criança. A mãe teria recebido a triste notícia de que nenhum de seus filhos poderia nascer com vida, abrindo-se mais um capítulo na trágica história dos casamentos sem filhos.

Hoje, no Queen Charlotte's Hospital em Londres, e na verdade, nos maiores hospitais do mundo, mães como essa, que se começam a desesperar com a idéia de não ter nos braços um bebê seu, estão tendo novas esperanças. Seus bebês desfrutam do benefício de uma operação que assegura sua sobrevivência e um crescimento tão saudável e feliz como o de tôdas as outras crianças. A intervenção pode ser descrita com facilidade, e parece mesmo simples. Pega-se um recém-nascido prematuramente trazido ao mundo; retira-lhe todo o sangue de seu pequenino corpo, e, em seguida, injeta-se-lhe nas veias, que talvez não sejam mais espessas do que a penugem de ganso, a mesma quantidade de sangue mas de tipo completamente diferente.

HABILIDADE

Essa transfusão-continua deve ser feita meia hora depois do nascimento e é ainda um processo delicado e moroso. Exige jeito e experiência especiais da parte de uma equipe de médicos e enfermeiras altamente treinados.

> A «curiosa» pode ser fatal à mãe e ao filho. Aos primeiros sintomas de gravidez, procure assistência médica. Peça ao Departamento Nacional da Criança, por carta, pelo telefone ou pessoalmente, folhetos e livros para sua orientação.

A transfusão continua é uma das maravilhas da medicina moderna que tem uma história extraordinária de anos de pesquisa, de desapontamento e tragédia. Mas já está salvando vidas de centenas e centenas de bebês.

E' uma técnica tão dramática e salvadora como a famosa operação da «doença azul». A transfusão continua não tem tido publicidade — e nada tem a ver com os bebês «azuis». E' um vitorioso tratamento para uma doença desusada dos recém-nascidos; uma doença que quase sempre é fatal e que mata a criança ao nascer ou antes dela vir ao mundo. Talvez pior — quando a doença não mata o bebê afetá-lhe de tal modo o cérebro que sua morte teria sido preferível, tanto para ela quanto para os pais.

TRATAMENTO DESCONHECIDO

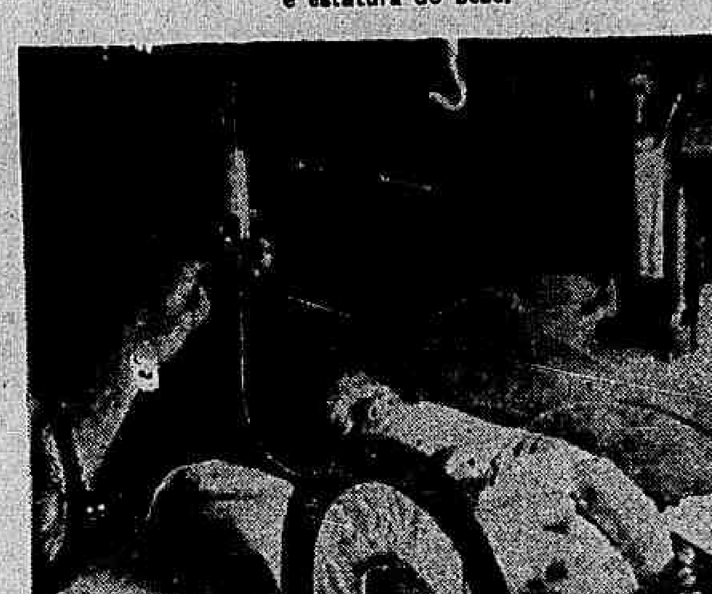
Essa doença é chamada «eritroblastosis foetalis» e não há

(Conclui na 7.ª página)


5) O curativo dos olhos é feito a seguir, para evitar contaminações, com desinfetante adequado.


6) Não se dá banho no menino. Apenas se realiza uma limpeza de seu corpo.


7) Chega então o momento de se verificar, com precisão, pêso e estatura do bebê.


8) Se o pêso fôr muito baixo, tratando-se de um débil, êle será levado para a incubadora.


9) Depois de vestido êle deixa a sala de partos, a ante-câmara do mundo.


10) A «febre de sêde» será evitada ministrando-lhe colherinhas de água fervida ou açucarada.


11) No berçário êle vai repousar em seu novo mundo entre 12 e 24 horas.


12) Oh, momento feliz! Chegou finalmente a hora da primeira mamada...



— "Doutor, o meu filhinho não pode chorar porque perde logo o fôlego... Pode dar um remédio para os nervos dêle?"

Quantas vêzes o médico ouve esta pergunta. No entanto, o remédio é muito fácil: educar bem a criança, desde cedo...

Quando o bebê chora com muita fôrça, às vêzes pára a respiração por tanto tempo que enrigece os músculos e fica arroxeado pelo esfôrço. Parar a respiração é uma "forma de mal-

(Conclui na 7.ª página)



★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH



A laringite estridulosa ou falso crupe é uma laringite aguda que acomete as crianças com insuficiência respiratória nasal. Aparece como crise de sufocação noturna. Trousseau descreve o quadro assim: — O menino deitou-se sem novidade. À meia-noite desperta, se agita, grita com voz enroquecida e apresenta uma crise de sufocação impressionante. O rosto reflete ansiedade e está coberto de suor. A inspiração é ruidosa, anelante, estridulosa. Até tiragem aparece. Ao cabo de algumas horas passa o acesso e a criança dorme até a manhã seguinte. Ao despertar está rouca e com uma "tosse de cachorro"

O tratamento é simples, mas deve ser feito pelo médico. Nada de medicações intempestivas nem conselhos de comadres.

E' preciso tratar da causa, verificar a causa e orientar convenientemente os pais da criança que se apresenta com uma crise de laringite estridulosa.

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

«Preguiçoso» é uma expressão utilizada no caso de crianças que não estão com vontade de trabalhar e aprender.

E' utilizada sobretudo pelos educadores que ignoram as causas desta característica; pois, na realidade, a preguiça, em si, não existe e quando se procura a explicação da falta de rendimento descobre-se que ou a criança, não tem aptidões para aprender ou o professor não soube interessá-la, motivá-la para assimilar os conhecimentos do programa.

Muitas vêzes, quando se pergunta aos pais a que hora se deita a criança, descobre-se que ela costuma esperar a hora dos pais deitarem, chegando às vêzes a ir para a cama às 10 horas ou mesmo meia noite. A preguiça, neste caso, significa simplesmente cansaço.

Na época da adolescência, os professôres observadores notam que quase todos os alunos têm épocas de menor rendimento devido às crises e preocupações que esta idade traz consigo.

Doenças infecciosas, carência orgânica, insuficiência alimentar trazem também sintomas interpretados como preguiça.

Em resumo, a preguiça não existe; existem manifestações que devem ser interpretadas em função das causas que a provocaram.

★

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA



Crianças adolescentes portadoras de dentes com anomalias de posição e direção, como sejam dentes inclinados para a frente ou para o lado, projetados para trás, dentes torcidos ou deslocados devem ser submetidos a tratamento ortodôntico que tem como finalidade corrigir-lhes êsses defeitos proporcionando-lhes arcada normal, sorriso bonito e alegre, articulação perfeita das palavras além de fatores fisiológicos deveras importantes.

A criança portadora de dentes tortos pode com facilidade criar complexo de inferioridade que às vêzes a prejudica muito nas suas amizades, na escola e mais tarde na luta pela vida, podendo até mesmo degenerar numa psiconeurose.

Com o tratamento ortodôntico os dentes vêm à posição normal, a criatura cria como que alma nova, vem o prazer de rir, contar e ser alegre, melhora moral, mental e intelectualmente. Aparecem os benefícios de ordem fisiológica pois os dentes já não prendem com tanta frequência os alimentos, a higiene é agora feita com muito mais facilidade, havendo portanto diminuição na incidência da cárie. A fôrça mastigatória é então distribuída equilibradamente, não havendo portanto perturbação nos seus tecidos de sustentação.

A mastigação é feita com eficiência, há facilidade na digestão e na absorção dos alimentos.

★

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELLO

Algumas vêzes, quando o oculista é chamado para examinar um doentinho já constata uma inflamação ulcerosa da córnea (parte escura do ôlho) no decurso de uma doença eruptiva (sarampo, catapora, varicela, etc.). O processo se apresenta em fase avançada atingindo as suas camadas mais profundas.

Neste estado, o tratamento do médico especialista consiste em procurar deter a extensão da úlcera, impedir a perfuração total das membranas corneanas, prevenindo, dêsse modo uma série infindável de complicações que êsses estados ocasionam.

Tenta-se com isso evitar a perda parcial ou total da visão ou, até mesmo do próprio globo ocular.

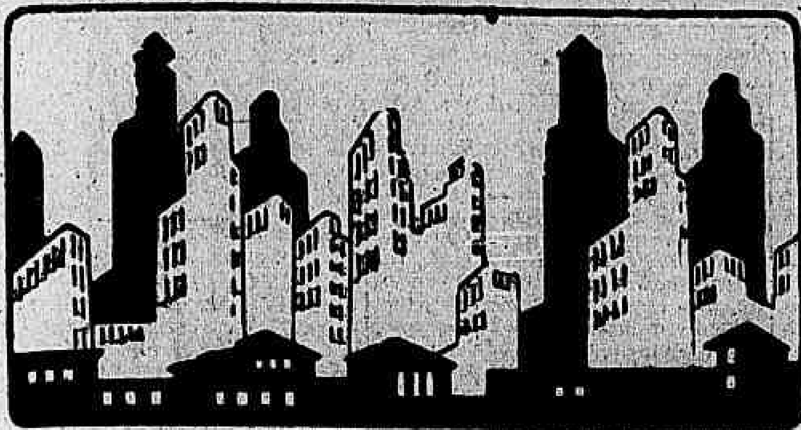
Na época atual, com a evolução geral da medicina e, particularmente, da oftalmologia, esta já dispõe de modernos recursos terapêuticos no sentido de contornar e debelar essa grave complicação ocular.

O indispensável é que se dê a cada doente imediata assistência especializada. Seria o caso de se oferecer, sempre que possível, a presença de um médico oculista para tôda criança portadora dêsses males.

Embora a maioria dos menores atingidos por essas doenças eruptivas possa ficar isenta dessas complicações, não é motivo para se deixar à mercê de sua sorte, expostos a essas vicissitudes, sem que se promovam os meios de evitá-las.

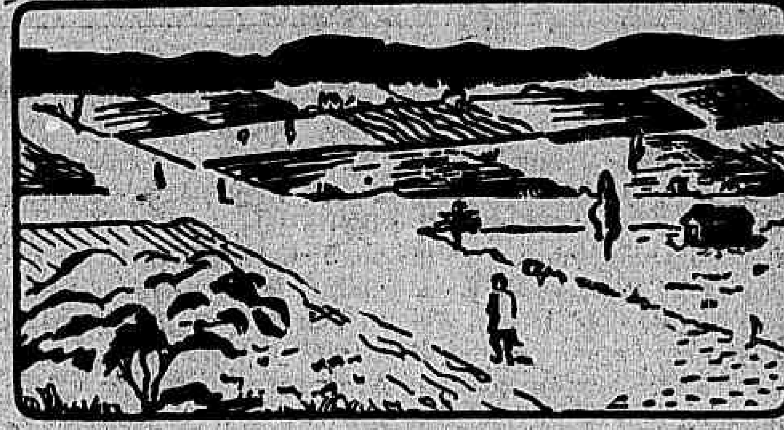
E, sabendo como sabemos, que, em muitos casos podem determinar um estado de cegueira permanente, indispensável

(Conclui na 7.ª página)



Diário de Notícias imobiliário

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 31 de Outubro de 1954



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Apto. de luxo, entrega imediata — Vendo 1ª habitação, constituido de: saleta, 1 ampla sala, 3 ótimos quartos, jardim de inverno, copa-cozinha, banheiro social, quarto e W.C. pª empreg., área de serviço c| tanque, armário embutido, sanqueado e todo pintado a óleo. PREÇO: Cr$ .... 950.000,00, condições a combinar. — ROSA FILLER — AV. RIO BRANCO, 106-8 S|710 — 7º PAV. — TEL. 52-7178

COPACABANA — Negócio de ocasião — Compre desde Cr$ 440.000,00 magníficos aptos., em construção no Pôsto 3, constituidos de vest. 2 salas, 2 quartos, cozinha e banhº completos, armários embutidos, área de serviço c| tanque, depend. pª empregs. Pequeno sinal e facilidade de pagamento. — ROSA FILLER. — AV. RIO BRANCO 106-8 - S| 710 - 7º PAV. — TEL. 52-7178.

COPACABANA — RUA TONELERO — VENDEMOS apartamento em Edif. de 1 POR ANDAR — constando de: HALL — SALETA — 2 SALÕES — GRANDE JARDIM DE INVERNO — QUATRO QUARTOS — DOIS BANHEIROS SOCIAIS — DEMAIS DEP.DE GARAGE — Preços a partir de Cr$ .... 1.500.000,00 com 60% durante a construção e 40% financiados em 5 anos. IMOBILIARIA ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 — 43-3663.

COPACABANA — RUA BARATA RIBEIRO — VENDEMOS apartamento de DOIS QUARTOS — SALA — SALETA — VESTIBULO — BANHEIRO COM BOX E DEMAIS DEPENDÊNCIAS — Preço: Cr$ 660.000,00 e Cr$ 620.000,00 — Condições: Cr$ 396.000,00 e Cr$ .... 372.000,00 facilitados em 24 meses — Cr$ 264.000,00 o Cr$ 248.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Avenida N. S. de Copacabana, 968 — JÁ COM "HABITE-SE" — PRONTA ENTREGA — ÚLTIMO — Apartamento 202 — Vestíbulo, sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro social, cozinha, dependências de empregadas, área de serviço com tanque e garagem. Construção e venda: — CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

COPACABANA — Em moderno edifício em fase de conclusão, com oito pavimentos e sôbre pilotis, com um apartamento por andar, vende-se o apartamento 201, integrado pelas seguintes peças: duas salas, jardim de inverno, galeria, quatro quartos, dois banheiros, copa e cozinha, ampla área de serviço com dois tanques, dois quartos, W. C. de empregados. Visitas no local: rua Joaquim Nabuco n. 198. Preço: Cr$ 2.500.000,00, com financiamento de Cr$ ..... 1.009.000,00. Maiores informações na av. Presidente Wilson n. 198, salas 102-103 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 16 às 18 horas.

COPACABANA — Entrega imediata — Ótimo apto. de sala, quarto (separados), banheiro e cozinha americ. De frente — Pôsto 6. Preço .. Cr$ 330.000,00, c| sinal de Cr$ 130.000,00 e o restante em prestações equivalentes ao aluguel. — ROSA FILLER — AV. RIO BRANCO, 106-8 - S| 710 - 7º PAV. — TEL. 52-7178.

COPACABANA — Alugamos em andar elevado apartamento de frente compôsto de sala, quarto, cozinha com armário de aço e banheiro completo. Cr$ .... 3.800,00. Tratar com o Sr. Odir pelos tels: 42-9304 e 42-0422

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS — VENDEM-SE os últimos apartamenos com Habite-se, do Edifício SAVOY à rua Toneleros, 145 constituidos de: entrada, saleta, sala com sancas, jardim de inverno com caixilhos de hinduminium, duas varandas, dois e três quartos, banheiro em côr com box, cozinha com exaustor, quarto e W. C. de empregados e terraço de serviço revestido de azulejos com tanque também em azulejos. Prédio sôbre pilotis. Dois apartamentos por andar, garagem em condominio. Pagamento com parte financiada. INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS DE LEONIDIO GOMES & CIA LTDA. AVENIDA HENRIQUE VALADARES N. 148 — TELEFONES: NOS. 32-3644 e 32-5414

COPACABANA — Apartamentos de luxo — Rua Pompeu Loureiro, 106 — Jardim de inverno e vestíbulo com piso de mármore, 1 ou 2 salas, 3 ou 4 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa-cozinha com azulejos até o teto, varanda de serviço com piso de mosáicos e azulejos na parede, dependência de empregada e garagem. Fôro remido. Construção adiantada. Preço a partir de Cr$... 900.000,00, com financiamento. Construção e venda: — CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio — 10º pavimento — Tel.: 42-8177 — Ramal 12.

COPACABANA — PÔSTO 6 — Vendo ótimo apartamento de frente, tendo salão com 35m2, 3 amplos dormitórios, copa-cozinha, quarto de empregada e garagem. Entrada Cr$ 410.000,00 e o restante financiado pela Caixa Econômica. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

APARTAMENTO — ENTREGA IMEDIATA — AV. ATLANTICA — Vendo no 5º andar de frente, tendo sala, quarto conjugados, pequena cozinha, banheiro. Com facilidades no pagamento. Tratar esc. de GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

LOJA — Vendemos uma extraordinária lojá dupla com 400m2, sendo 200m2 em cada pavimento, a par de um girau de 40m2, e quintal de 175m2, a única em esplêndido prédio, à Av. Copacabana, 905, no melhor ponto de Copacabana, perto da Confeitaria Colombo, ao lado do Teatro Jardel. Tratar com os proprietários e construtores IRMÃOS DUÉK LTDA., na Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar — Telefones: 42-9543 e 32-8641.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, à rua Ronald de Carvalho, pronto, entrega imediata, de frente, em edifício estritamente familiar, com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro com box, copa-cozinha, área com tanque e dep. de empregada. Preço Cr$ ...... 1.100.000,00. Com grande financiamento em 11 anos o restante a combinar. Marcar visitas com a «IMOBILIARIA LIF». à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente), salas 201-E e D. Tels: 37-4635 e 57-4515 (Escritório estará aberto segunda-feira, horário comum)

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no Edifício «CAMÕES», à Av. Atlântica esquina Rua Figueiredo Magalhães, de frente, com 2 salas (conjugadas), 3 ótimos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, área com tanque, e tôdas as dependências de empregadas. O apartamento está pronto para ocupação imediata. Preço Cr$ 900.000,00 com Cr$ ..... 300.000,00 de entrada, Cr$ ..... 255.000,00, financiados em 5 anos e Cr$ 345.000,00 financiados em 15 anos pela Sul América Capitalização. Tratar na IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201-E e D. tels: 37-4635 e 57-4515 (Escritório estará aberto segunda-feira, horário comum)

AV. ATLANTICA — Lido — Vendemos esquina de 19 x 27, negócio rápido, detalhe na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

A RUA JOAQUIM NABUCO, 185 COPACABANA — Vendemos o apartamento 407 — vazio — com sala e quarto separados, banheiro completo e kit. primeira locação, aceitamos Cr$ 55.000,00 de entrada e o saldo parte em 5 meses e parte em 47 prestações mensais. Chaves na portaria com o sr. Lourival. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos, pôsto 6, para serem entregues dentro de alguns meses, de frente, com vestibulo, sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 280.000,00 com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada, Cr$ 12.000,00 dentro de 60 dias e o restante financiado em 11 anos. Tratar na «IMOBILIARIA LIF», à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente), salas 201-E e D, Tels.: 37-4635 e 57-4515 (Escritório estará aberto segunda-feira, horário comum)

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, apartamento em andar elevado, com: sala-quarto, banheiro e kitch. Cr$ 210.000,00. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, S| 701. Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — Vendemos casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área coberta. Cr$ 985.000,00, com grande parte financiada. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, S|701. Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — Uma garantia para você! Edifício Richard — Incorporação à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado, vendo os últimos apartamentos, tendo: jardim de inverno, sala, quarto ou sala e quarto separados, cozinha, banheiro, etc. Preços a partir de Cr$ 230.000,00 (de frente), com grande facilidade de pagamento, sendo parte em mensalidades sem juros de Cr$ 2.300,00 — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro nº 66 - 4º andar — Tels. 52-0532 e 22-8392 e Avenida Copacabana, esquina de Belfort Roxo, 129 (Lido) — Tel. 37-3028 - Loja, aberta até 22 horas, inclusive domingos.

COPACABANA — Vende-se à rua Leopoldo Miguez, 67 apartamento de fino acabamento, com 700 m2, para entrega no ano vindouro, constando de: Hall, vestibulo, living, sala de jantar, jardim de inverno, 4 quartos, sendo um com closet, galeria, 3 banheiros nobres, copa com armários embutidos, cozinha, 2 quartos de empregada com banheiro completo. Tratar com o proprietário à Av. Franklin Roosevelt, 194 — 4º pavimento — Grupos 406-407

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento no Edifício «Camões», à rua Figueiredo Magalhães esquina com Av. Atlântica, pronto, entrega imediata, andar baixo, com 2 ótimos quartos, uma boa sala, 2 varandas, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preço de grande ocasião de Cr$ 570.000,00 com 216.000,00 financiados em 15 anos e o restante a combinar. Marcar visitas com a «IMOBILIARIA LIF», à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente), salas 201-E e D, tels: 37-4635 e 57-4515 (Escritório estará aberto segunda-feira, horário comum)

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89. Vendem-se para entrega imediata, magnificos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e playground. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — Tratar na IMOBILIARIA DE-LAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3º andar. Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

VILA MARIA-HELENA

Clima da serra! Beleza panorâmica! Proximidade do Rio!

Lotes planos e à margem da

RIO-PETRÓPOLIS e ESTR. de CONTÔRNO

Com todas as condições necessárias à moradia imediata ou à instalação da sua indústria!

Não lhe prometemos: OFERECEMOS DESDE JÁ:

ÁGUA - LUZ - FÔRÇA - já instaladas, para pronta utilização, permitindo-lhe resolver imediatamente o seu problema de residência ou instalação de sua indústria!

CONDUÇÃO DIRETA, EM 35 MINUTOS, DO CENTRO DA CIDADE: Vá diretamente a sua residência ou sua fábrica em lotações confortáveis, com circulação permanente e trajeto inteiramente asfaltado.

VISITAS, SEM COMPROMISSO, COM TRANSPORTE GRATUITO

PENSE TAMBEM NA VALORIZAÇÃO! Os baixos preços de hoje serão irrisórios amanhã! Ganhe na diferença, com essa aplicação do seu dinheiro. Os lotes da Vila Maria-Helena, à margem da Rio Petrópolis e da Estrada do Contôrno, estão à venda desde Cr$ 480,00 mensais, sem entrada e sem juros!

CHACARAS ARCAMPO

AV. ALMIRANTE BARROSO, 91 - 5.º ANDAR, SALAS 501 e 509 TEL. 42-7902

Nem lama, nem poeira! Todo o percurso por estrada asfaltada, do centro da cidade ao loteamento!

LOJA — COPACABANA — Avenida Prado Júnior, 335, esquina da rua Barata Ribeiro. Proprietário vende grande loja com financiamento de 50 por cento, na entrada de Copacabana, com subsolo próprio, ponto de grande evidência e movimento em término de construção, no edifício ILE DE FRANCE. Entrega em 2 meses, na avenida Prado Júnior, 335, esquina da rua Barata Ribeiro, em edifício de 200 apartamentos. Vendas diretas, com IRMÃOS DUEK LTDA., na rua Sete de Setembro, 66 — 7.º andar — Tels.: 42-9543 e 32-8641.

AV. ATLÂNTICA — EDIFÍCIO CANNES. — VENDEM-SE pelo sistema de construção por administração, extraordinários apartamentos, com 2 salões de frente para o mar, 3 quartos de frente para a rua Gustavo Sampaio, sala de almôço, 2 banheiros sociais e demais dependências, tudo de luxo, garage, elevadores Otis super-luxo, situação privilegiada com magnífico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128.000,00. — Edifício em construção sôbre pilotis na Av. Atlântica, 416 e Gustavo Sampaio, 211. — Vendas diretas com os construtores e incorporadores IRMÃOS DUÉK LTDA., à rua Sete de Setembro, 66 — 7º andar — Tels.: 42-9543 e 32-8641.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendem-se os últimos apartamentos no Edifício Gardênia, na rua Raul Pompéia, 61, para entrega em janeiro, com 2 salas, 2 quartos, armários embutidos, banheiro em côr com box, boa cozinha e dependências de empregada. Hall social privativo, sancas de gêsso, poço arteziano para garantir o abastecimento de água. Vendas diretas pelos proprietários Adolfo Steinberg e Adam Minoga. Preço: Cr$ 680.000,00 sendo 100.000 cruzeiros de entrada, 280.000 facilitados e o restante financiado. Ver no local com o sr. Serra e tratar na Construtora Veramar, rua 7 de Setembro, 141, 3º — Grupo 2, tel: 23-5795 e 47-0357

ALUGAM-SE os apartamentos 502 e 602, à rua Xavier da Silveira, 104, dispondo de 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências, por Cr$ 4.800,00 e Cr$ 5.000,00 respectivamente. Chaves na portaria. Tratar contrato pelos tels: 43-1314 e 23-4885, das 15 às 17,30 horas

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro, 56-A. Aluga-se o apartamento 205 de quarto, sala, cozinha e banheiro. Por Cr$ ..... 3.000,00 mensais. Exige-se fiador. Tratar na av. Rio Branco, 39, sala 2.008, de segunda a sexta, das 10 às 17 horas

Ipanema

IPANEMA — Vendemos à praça N. S. da Paz, apartamentos de entrada, sala, quarto, cozinha, banhº, área, quarto e banheiro p| empregada. Cr$ 385.000,00 a Cr$ 440.000,00, pôsto em nome do comprador sem mais despesas. Facilidades de pagamento e financiamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, S| 701. Tels.: 42-9304|9527.

IPANEMA — Casa Vazia — Vendemos com Cr$ 300.000,00 de entrada e o saldo em 15 anos, 3 pavimentos parte térrea: saleta, sala, copa, cozinha e W. C. 1º andar: 3 quartos, e banheiro completo, 2º andar: amplo salão com 4 janelas, varanda e quarto, jardim e garagem. Visitem à rua Barão de Jaguaribe, 251 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL — IPANEMA — Vendo os últimos apartamentos de frente, tendo pequena sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e garagem. Edif. de 4 pavimentos com elevador. «Habite-se» em dezembro próximo. Financiados Cr$ 200.000,00 e o restante a combinar. — Visitar diàriamente à rua Alberto de Campos, 51 das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, com o Sr. Bruno. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

IPANEMA — Praça Gen. Osório, vendo apartamento de frente, peças amplas, claro, com uma sala e três quartos e demais dependências. Preço: — Cr$ 950.000,00, sendo 300 mil financiados, 200 mil a combinar e 450 mil a vista. Tratar fone: 42-3010 — MARINO OU MOURA

IPANEMA — PRONTA ENTREGA — VENDEMOS próximo a praça General Osório em andar alto, 2 apartamentos com HALL — SALETA — SALA — J. INVERNO — 3 QUARTOS COM ARMÁRIOS EMBUTIDOS — BANHEIRO COM BOX — AMPLA COZINHA — DEPENDÊNCIAS DE SERVIÇO COM AZULEJOS E GARAGE. — Preço: Cr$ 950.000,00 com 50% financiados e o restante a combinar. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 — 43-3663.

IPANEMA — JARDIM DE ALLAH — Desfrutando uma das vistas mais lindas da cidade, permanente, pois dá frente para o Jardim de Allah — Rua Visconde de Pirajá e rua Paul Redfern, com tôdas as amplas peças sociais de frente, vendemos os magníficos apartamentos do ED. OCAPEMA. Têm 1 sala e 4 quartos (ou 2 salas e 3 quartos), 2 banheiros sociais em côr e dependências. Especificações de alto luxo. Dois apartamentos por andar, com 134 e 165 m2. Dispomos ainda dos ns. 401, 501, 601, 402 e 502. A partir de Cr$ .... 1.040.000,00 com 50% financiados a longo prazo. Escritura imediata. Entrega em 7 meses. Ver a rua Visconde de Pirajá, 631 e tratar com a proprietária, Av. Erasmo Braga, 277 — 10º andar — Sala 1.011 — Tels.: 32-6366 e 52-1210.

IPANEMA — Ótimo emprêgo de capital — Últimos apartamentos de frente, para renda, revenda ou moradia — de sala e quarto separados ou pequena sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha e garagem. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. EM PINTURA. Financiados: Cr$ 150.000,00 ou Cr$... 200.000,00 e o restante pagável até a entrega das chaves. Construção e venda: - CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Tel.: 42-8177 — Ramal 12.

Leme

LEME — Rua Araujo Gondim, 56 - Apto. 402 — VENDE-SE apartamento de frente, acabado de construir, constando de sala, 3 quartos com armários embutidos, demais dependências e garage. Com Cr$ 530.000,00, financiados em 15 anos. Chaves c| o porteiro. Informações: — CONSTRUTORA MARABÁ LTDA. — Av. Rio Branco, nº 116 — Grupo 902 — Sala 5 — Tels.: 22-3746 - 22-8562.

LEME — Apartamento Vazio — Vendemos com Cr$ 110.000,00 de entrada e o saldo em 5 anos com saleta, sala, de 3x3, quarto de 4x4 cozinha com fogão a gás de duas bocas, armários e prateleiras, banheiro completo, preço total Cr$ 270.000,00, visitem à rua Gustavo Sampaio, 676 apartamento 1.023 chaves na portaria com o sr. Domingos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edifício Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

IPANEMA — Apartamento DUPLEX. — Vendemos à praça N. S. da Paz, em andar elevado, descortinando linda vista da lagoa, composto de: 1º pav.: hall, amplo living, sala de jantar, jardim de inverno, 2 quartos, copa-cozinha, área c| tanque, dependências de empregada; 2º pav.: hall, 2 amplos quartos, armário embutido e banheiro social. Prédio sôbre pilotis, c| 3 aptos. por andar. Acabamento de luxo, sendo o living todo decorado; pintura a óleo, sancas, banheiro em côr, área de serviço revestida de azulejos, etc. Cr$ ..... 1.300.000,00, inclusive garage, e pôsto em nome do comprador sem maiores despesas. Facilidades de pagamento em 20 meses sem juros e financiamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108. S| 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

LEME — Apartamento — Vendo com 3 dor., sala, banheiro em côr e amplas dependências. 12º andar — Preço 750.000 mil cruzeiros — Tratar — Fone: 22-1306 — Aceito financiamento do Clube Militar

Leblon

LEBLON E ARREDORES — Temos comprador para casa ou apartamento de luxo, 4 quartos, 2 salas, jardim de inverno, 2 banheiros e dependências completas. Tratar Av. Rio Branco, 39 — sala 2.008 horário das 10,00 às 12,00 e de 14,00 às 17,00 horas

LEBLON — Aluga-se o apto. 401 da Av. Bartolomeu Mitre 1099 sala e varanda, dois quartos, com armário embutido e banheiro, cozinha e dependências de empregada — garagem — Não falta água. Dois elevadores. Aluguel 4.200 cruzeiros. Chaves com o porteiro e tratar pelo telefone — 27-1876. — Exige-se fiador idôneo

Botafogo

BOTAFOGO — Praia de Botafogo — Magnífica oportunidade — Vendo aptos. de vest., sala, quarto, banhº e cozinha, situados em majestoso Edifício, em construção próximo à Sears. — Preço: Cr$ 200 000,00, c| pequeno sinal e o restante c| grande facilidade de pagamento, em prestações mensais sem juros de Cr$ 2.000,00. — ROSA FILLER — Av. RIO BRANCO, 106-8 — S| 710 — 7º PAV. — TEL. 52-7178.

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — Aptos. de frente pª a praia — Indevassáveis, c| maravilhosa vista: vendo em construção; c| ampla sala e quarto (SEPARADOS), banhº e cozinha amer. Preço: Cr$ 350.000,00 c| sinal de Cr$ 50.000,00 e o restante facilitado a longo prazo, sem juros. — ROSA FILLER — AV. RIO BRANCO, 106-8 - S| 710 - 7º PAV. — TEL. 52-7178.

BOTAFOGO — Praia de Botafogo — Negócio excepcional — Vendo p| Cr$ ...... 420.000,00 ótimo apto. com vest., sala, 2 quartos, banhº, cozinha completa, área de serviço c| tanque, quarto e W. C. pª empreg. Peças amplas e arejadas, em majestoso Edifício, construção adiantada, próximo à Sears. Parte à vista e o restante a longo prazo, em prestações sem juros. — ROSA FILLER — AV. RIO BRANCO, 106-8, S| 710 — 7º PAV. — TEL. 52-7178.

BOTAFOGO — VOLUNTARIOS DA PATRIA — Vende-se apartamentos em construção adiantada de quarto e sala, por Cr$ 70.000,00 de entrada e o restante facilitado e financiado. Tratar à Av. Rio Branco, 39 — sala 2.008 de quarta a sexta, das 10 às 17 horas

BOTAFOGO — Apartamento — Vendo com dois dor. sala e amplas dependências. Em construção. Aceito financiamento do Clube Militar. Tratar fone: 22-1306

BOTAFOGO — Vendo à rua Humaitá — Apartamento 3º andar com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo. Tratar pelo telefone: 42-3010 rua da Assembléia, 104 — sala 907

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se apartamento de sala e quarto separados com varanda por Cr$ 250.000,00 a vista e o restante a combinar. Tratar à Av. Rio Branco, 39 — sala 2.008 de quarta à sexta-feira das 10 às 17 horas

BOTAFOGO — Aluga-se, à rua São Clemente, 373, c apartamento 602, com sala, 3 quartos e demais dependências. Aluguel Cr$ 4.800,00 — Chaves com o porteiro. Informações: CONSTRUTORA MARABÁ LTDA. Telefones: 22-3746 e 22-8562.

BOTAFOGO — AV. PASTEUR — VENDEMOS os ultimos apartamentos do Ed. "MONIQUE", já construidos, a av. Pasteur, 120, constituidos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737. Diariamente no local há pessoa para mostrar os aptos.

BOTAFOGO — Temos compradores para apartamentos de sala e quarto separados. Tratar à Av. Rio Branco, 39, sala 2.008, de segunda a sexta-feira, horário das 10 às 12 e de 14 às 17 horas

Flamengo

FLAMENGO — Vendo à rua Paissandu, excelente apto., em construção adiantada, de frente, constituido de: vest., sala, quarto, banhº e cozinha americana. Preço Cr$ .... 250.000,00, sendo parte à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ ...... 2.150,00. Sem juros. — ROSA FILLER — AV. RIO BRANCO, 106-8 — S| 710 — 7º PAV. — TEL. 52-7178.

FLAMENGO — ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL — Vendo apartamentos para renda, revenda, ou moradia, tendo saleta, sala com 16m2, quarto separado, cozinha, banheiro com box. Apenas 8 apartamentos por andar. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. Com facilidade no pagamento. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

FLAMENGO — RUA MARQUÊS DE ABRANTES — Negócio único. Vende-se apartamento de sala, dois quartos, etc., por apenas Cr$ .... 200.000,00 de entrada e o restante financiado a longo prazo. Tratar à Avenida Rio Branco, 39 — sala 2.008 das 10 às 12 e das 14 às 17 horas

FLAMENGO — LOJA — ESQUINA DA RUA SENADOR VERGUEIRO COM PAISSANDU — VENDEMOS para entrega em 8 meses magnifica loja com subsolo, num total de 466m2, tendo 31 metros nas duas frentes. Preço: Cr$ 5.500.000,00, sendo 40% até a entrega das chaves e 60% financiados em 15 anos a 10% a.a. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendem-se à rua Leite Leal, 44, últimas casas de avenida com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro. Não falta água. Grande facilidade de pagamento. Ver no local e informações na casa n. 21 com o sr. Oswaldo, tratar com AISEN — Av. Rio Branco n. 108 — sala 1005 — Telefone: 42-3011. 42-3011

Catete

CATETE — Terreno plano 18 x 30 — Vendemos em ótima rua preço de ocasião, tratar na Organização «DANIEL FERREIRA». — Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

PREDIOS DE VILA — LARGO DO MACHADO — Vendemos na rua Artur Bernardes, 42, ocupados (favor não incomodar os inquilinos sem prévio aviso) cada prédio de 2 pavts. independentes com seu respectivo terreno com 9 metros de frente, tendo 2 amplas salas, 4 bons quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto empregada e espaçosa área própria e quintal. Preço Cr$ 850.000,00, com .. Cr$ 400.000,00 financiados a longo prazo. Tratar com ARTHUR PERRONE. Av. Nilo Peçanha, 26, 7º, sala 714. Tel. 52-8913.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se terreno com mais de 500 m2, no lado alto da rua Almirante Alexandrino, entre esta e a Rua Leopoldo Fróis. Desnivel pequeno. Preço 900 mil cruzeiros a combinar. Telef: 58-5912

Centro

SALA - CENTRO — Aluga-se. Assembléia, 73, 5º andar

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas e dependências sanitárias, no 9º pavimento, do EDIFICIO DARKE — Avenida 13 de Maio, 23. Tratar com CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Tel.: 42-8177 — Ramal 12.

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — VENDEM-SE os ultimos apartamentos do Edificio Galida, a rua Ubaldino do Amaral, 41, esq. de Av. Mem de Sá, todos de frente, constituidos da Entrada, Sala, Quarto, Banheiro e Kitchnete. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737. Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

Aceitamos propostas de locação para apartamento no Edificio Brasilia, à Av. Presidente Wilson n. 113, frente para a Praça Paris, com entrada luxuosa, elevador privativo, constituido de amplas peças, sendo 2 salas, saleta, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e dependências de empregados. Vaga para automóvel no pátio interno. Tratar na Imobiliária Martins Ferreira. Rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 1403

CENTRO — Vende-se apartamento no centro, próximo da rua do Livramento, com 3 quartos, com duas varandas, sala com varanda interna, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, em prédio de três andares, com um apartamento por andar, em local que não falta água. Preço Cr$ 450.000,00 — sendo Cr$ .... 120.000,00 de sinal e o restante financiados em 10 anos, pela Tabela Price. Tratar com AISEN — Av. Rio Branco, n. 108 — sala 1005 — Telefone: 42-3011

CENTRO — Avenida N. S. de Fátima, 47 — Apartamentos de "living", sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha e demais dependências completas. Construção adiantada. Construção e venda: — CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

ANDAR INTEIRO — Vendo, com 360m2, modernamente instalado e dividido em 5 salões, e se precisar, até com mesa telefônica, 5 banheiros. Tratar com ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7º, sala 714. Tel. 52-8913.

APARTAMENTO — ENTREGA IMEDIATA — CENTRO — Vendo com sala, quarto separados, banheiro e cozinha. Entrada Cr$. 250.000,00 e o restante financiado. Tratar esc. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

ANDAR NA CINELANDIA — Aluga-se com 131 m2 com 16 janelas e sem divisões. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

VENDE-SE na Esplanada do Castelo grande conjunto de salas, salões, e respectivas instalações sanitárias, com 700 m2, para ocupação imediata em prédio de construção recentemente terminada. Informações com o proprietário à Av. Franklin Roosevelt, 194 — 4º pavimento — Grupos 406-407

ATENÇÃO — Vendemos por Cr$ 1.250.000,00, estudando ofertas na Praia Formosa, à rua João Cardoso, 4 esquina de Coronel Pedro Alves, lindo edificio de duas lojas e 4 confortáveis apartamentos de sala, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro completo e área de serviço, cada, construção de 7 anos. Visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

BAIRRO DE FATIMA — Vestibulo — Varanda — Sala — Quarto com armários embutidos — Banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 295 000,00. Condições: 10% de sinal e o restante financiado, sem juros. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA — VENDEMOS apartamento de SALA — QUARTO — BANHEIRO E COZINHA — Preços a partir de Cr$ 296.000,00 — Condições: Cr$ 148.000,00 facilitados a combinar e 148.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 3.202,20. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 — 43-3663.

CENTRO — GRUPOS DE SALAS — VENDEM-SE grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário no EDIFICIO DELAMARE, com grande financiamento. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 e 43-6737.

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA — VENDEMOS apartamento constando de: DOIS QUARTOS — UMA SALA — VARANDA — ARMARIOS EMBUTIDOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS — Preço: Cr$ 400.000,00 com parte financiada em 10 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 — 43-3663.

CENTRO — APARTAMENTO — ALUGA-SE em 1ª locação, apto. para casal, com banheiro completo e kitchnette, sito à rua Senador Dantas. — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. Av. Pres. Vargas 446, 3º and.

VERANEIO — Nas mais formosas paisagens do litoral brasileiro, lotes de frente ao oceano por apenas Cr$ 45.000,00 em 60 prestações sem juros de Cr$ 750,00. Informações e vendas à Av. Rio Branco, n. 39, sala 2.008, de segunda a sexta-feira, das 10 às 17 horas

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se casa completamente reformada à rua Santa Alexandrina, 87 — casa 1, com sala, 3 quartos, 2 banheiros, 2 áreas e quintal. Chaves na casa II — Tratar: 45-6621 das 9 às 11 horas

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento com ampla sala, três quartos, banheiro completo, cozinha com «box» para geladeira e armários azulejados, quarto e banheiro de empregada, à rua Barão de Mesquita, 451, apartamento 302, próximo a Praça Saenz Pena. Pede-se fiador idôneo. Chaves no apartamento 102 do mesmo edificio

TIJUCA — Vendo apartamento com sala ampla, 2 quartos, cozinha, banheiro social, quarto e banheiro de empregada, 2 áreas, muito arejada, área útil 100 m2. Tel: 54-3040 — Preço Cr$ 385.000,00

TIJUCA — Vendem-se, em final de construção, apartamentos de vestibulo, sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro com box, demais dependências e garagem. Fino acabamento. Grande parte financiada em 15 anos e o restante facilitado. Visitas no local à rua Radmacker, 41 e tratar na Construtora Imobiliária Monte Alegre Ltda., à rua da Quitanda, 3 — 11º andar — sala 1109. Tel: 42-0332

TIJUCA — Vendo à 100 metros do Largo da Segunda-feira, as 2 últimas casas novas de 2 pavimentos, em ótima rua particular, para entrega 60 dias, — constando de varanda e entrada de serviço, grande sala com sancas, florões, janela de vidro com grade de ferro trabalhado e persianas, copa, cozinha com fogão de 4 bocas, exaustor, filtro, dependências completas de empregada, tanque azulejado e quintal. Em cima: 3 espaçosos quartos com armário embutido e banheiro em côr com o box. Construção esmerada, acabamento luxo. Preço de cada uma, Cr$ 685.000,00, com uma parte financiada a combinar. Abelardo Mendes. Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 1.104. — Tel: 22-3579

TIJUCA — APARTAMENTOS Pª OCUPAÇÃO IMEDIATA — Compre magnificos apts., próximos à rua Aristides Lobo, a partir de Cr$ 535.000,00, constituidos de vest., ampla sala, 3 quartos, banhº completo em côr c| chuveiro em box, copa-cozinha, armários embutidos, área de serviço c| tanque, quarto e W. C. p| empreg. Sancas de gesso na sala, ótimo acabamento. Edificio de 4 pavs. — Facilidade de pagamento e 50% financiados em 5 a. T. Price. — VENDAS EXCLUSIVAS C| ROSA FILLER — AV. RIO BRANCO, 106-8 - S| 710 - 7º PAV. TEL. 52-7178.

CASA NA TIJUCA — Cr$ 450.000,00. Desocupada. — VENDE-SE a rua Senador Furtado nº 85, frente de rua. Consta de: 2 salas, 2 quartos e demais dependências. Condições: 200.000 cruzeiros a vista e 250.000 cruzeiros financiados em 3 anos. Visitas no local diariamente até 3 horas da tarde. Informações: Sr. Góes, tels.: 22-3746 e 22-8562.

TIJUCA — Vende-se os 3 últimos apartamentos em construção adiantada, com 3 quartos amplos, com armários, grande living, dependências de empregados, "play ground" com 750,00m2, linhas modernas, com garage e terraço amplo. Parte facilitada e parte financiada em 5 anos. Praça Gabriel Soares, esquina de Desembargador Isidro. Tratar na Avenida Rio Branco n. 14 - 13º — Construtora Rocha e Silva —Ltda. —

TIJUCA — Vendem-se, à rua Aguiar n. 26 (Edifício Cerqueira, construção a terminar em dezembro), apartamentos de fundos, de 2 e 3 quartos amplos, vestíbulo, sala com 23.00m2, banheiro com box, cozinha, área de serviço, quarto de empegada, W. C. e tanque revestido de azulejos. Tem elevador. Preços — de 3 quartos a partir de Cr$ 670.000,00 (102,00m2 de área útil), de 2 quartos a partir de Cr$. 560.000,00 (82,00m2 de área útil), 40% financiados em 5 anos. Não há reajustamento. Os apartamentos podem ser vistos diàriamente. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129 1º andar — 52-8281.

Estácio

ESTACIO — A rua Colina n. 78; pequeno edificio em acabamento de pinturas, vende-se os dois últimos apartamentos com sala — três quartos, dependências de serviço completas e garagem. Parte financiada e parte facilitada — Informações fone: 52-8903. Tratar à Av. Erasmo Braga n. 255 — sala 902

Vila Isabel

VILA ISABEL — Aluga-se uma casa à rua José Mauricio n. 890 casa XII, com sala, três quartos, cozinha, banheiro completo, área regular nos fundos e varanda. Por Cr$ 3.500,00 mensais. Tratar pelo telefone: 28-2644

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — COMERCIARIOS — APARTAMENTOS — Vendo em edificio de três pavimentos sôbre «pilotis» com um play-ground de 440,00 ms2 com 3 quartos, sala dupla, banheiro, cozinha, área de serviço e WC. de empregada. Financiamento já assinado e obra já iniciada. Construção tipo luxo. Preço de frente 550 de fundos 530 de centro 520 mil cruzeiros, sendo 300 mil cruzeiros financiados pelo I. A. P. C. a juros de 8% e o saldo a combinar durante a construção. Tratar à Av. Graça Aranha, 206 — sala 313. Tels: 52-6414 e 22-5376

Subúrbio da Central

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendo à rua São Francisco Xavier ns. 32 e 34, junto ou separados, 2 bons prédios com terreno de 12 x 60, ambos em bom estado, com 2 salas, copa, cozinha e quintal, em cima 4 quartos grandes e banheiro. Preço Cr$ ..... 900.000,00 cada uma, sendo parte à vista e parte a prazo. Tratar com o sr. IRIO SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. — Tel. 42-9506.

ESTAÇÃO DO ROCHA — Aluga-se casa completamente reformada à rua 24 de Maio, 807 casa XXIII com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, e área. Tratar telefone: 45-6621 das 9 às 11. Chaves no 805 térreo

MEIER — TODOS OS SANTOS — Duas casas à venda. Uma de frente composta de 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. E uma de fundos com 1 quarto, 1 sala, cozinha e WC. Com Cr$ 300.000,00 à vista e o restante a combinar. Tratar na Av. Rio Branco, 39, sala 2.008, de segunda a sexta, das 10 às 17 horas

ENGENHO DE DENTRO — Vendemos à rua Dr. Niemeier terreno, 22 de frente por 19,50 de fundos, com 3 prédios antigos — zona comercial. — Preço Cr$ .... 1.200.000,00, sendo parte financiada em 5 anos. Tratar com Sr. Irio Silva, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701 — Tel. 42-9506.

ENGENHO DE DENTRO — OPORTUNIDADE — VAZIOS — Vende-se os apartamento 201 e 202 da rua Ana Leonidia 288, tendo cada um 3 quartos, 1 sala, cozinha, varanda, banheiro social, área de serviço, quarto de empregada com instalação sanitária, construção de primeira de mármores, mosaicos e São Caetano — Preço Cr$ .... 540.000,00 — Tem financiado pela Caixa Econômica Cr$ .... 300.000,00 em 15 anos, o restante a combinar. Ver no local, chaves por favor no apartamento 102. Tratar com Emilio — Tel: Bangu 816

ENGENHO DE DENTRO — Vendo à rua Dr. Niemeier os prédios de ns. 259, 267 e 275, com 2 boas salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e pequeno quintal. Ver no local. Preço a combinar, com financiamento. Tratar com o Sr. IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506.

SOMENTE A COMERCIARIO — MADUREIRA — Vendo casa nova, com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, jardim e quintal todo murado, localizada em pequena rua particular, tôda calçada, dando acesso para a Estrada Marechal Rangel, com tôda a condução à porta. FINANCIAMENTO DE 80% pelo Instituto. Ver e tratar com o proprietário, à Estrada do Sacco, 467 — Penha. — Entrega imediata

CAMPO GRANDE — Vende-se 1 Casa. Construcão Nova, com 1 Sala ampla, 2 bons quartos, 1 varanda, 1 cozinha bem espaçosa e W. C. com janela de basculhante, terreno 12 x 39. Preço: — Cr$ 100.000,00, entrada Cr$ 35.000,00 e o restante em prestações a combinar. Tratar no local, à rua A n. 72 Parque Bôa Esperança; lotação e bonde, Monteiro, saltar na Estrada do Monteiro, 623 ou telefonar segunda-feira em diante para 42-1496 SR. NILO

Linha Auxiliar

APARTAMENTOS — Vendem-se à Av. João Ribeiro n. 437, em prédio de esquina, bons apartamentos, todos de frente, em local que não falta água, quartos, sala, cozinha, banheiro, e grande área. Preço Cr$ 150.000,00, sendo Cr$ 160.000,00 financiados em 10 anos pela Tabela Price, e Cr$ .. 90.000,00 a combinar. Chaves com Sr. Carvalho, na loja n. 437-A. Tratar com AISEN, Av. Rio Branco, n. 108 — sala 1005 — Telefone: 42-3011.

Subúrb. da Leopoldina

VILA DA PENHA — Vende-se casa recém construida por motivo de viagem urgente com 2 quartos grandes, sala cozinha, banheiro completo, quintal, jardim com entrada para auto, terreno de 10x30 por 380.000,00 sendo 160 mil de entrada e o resto em prestações de Cr$ 2.500,00 mensais — Ver à rua Prof. Teixeira da Rocha n. 201 ônibus 71, saltar na Estrada do Quitungo, 100 mts. do ponto de ônibus — Tel: 43-3376 — Muccillo

CATETE — LOTES. RUA STO. AMARO A PARTIR DE Cr$ .... 510.000,00 SEM JUROS. Sinal — 20% e o restante a combinar. Tratar à Av. ERASMO BRAGA, 255-A — Sobre-loja — Seção de loteamentos do Banco IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. — Tel: .... 52-3833, Ramal 36 e 45

CONFORTAVEL RESIDÊNCIA — Vende-se ou aluga-se, de construção nova, no largo da Penha, com Varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, com fogão à gás, área coberta com tanque, entrada para automóvel, jardim e quintal todo cimentado; — tendo nos fundos, completamente independente da casa da frente, outra casa alugada com 2 quartos, sala, cozinha com gás, banheiro e quintal. Ver e tratar com o proprietário, à Estrada do Saco, 467 — Penha. Entrega-se vazia na promessa de venda

Estado do Rio

VENDE-SE casa nova, construção de primeira, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada. Luz elétrica. Terreno plano 15 x 100. Bairro Independência. Mendes. Ver e tratar em frente com Moreira — No Rio Tel: 26-1488

PETRÓPOLIS — ARARAS — Vende-se sitio de 8.000 m2 com apenas Cr$ 5.000,00 de entrada. Tratar à Av. Rio Branco, n. 39, sala 2.008, de segunda a sexta-feira, das 10 às 17 horas

PETRÓPOLIS — BAIRRO QUITANDINHA — Vende-se terreno de 1.467 m2, com apenas Cr$ 4.000,00 de entrada. Tratar à Av. Rio Branco n. 39, sala 2.008 de segunda a sexta-feira, das 10 às 17 horas

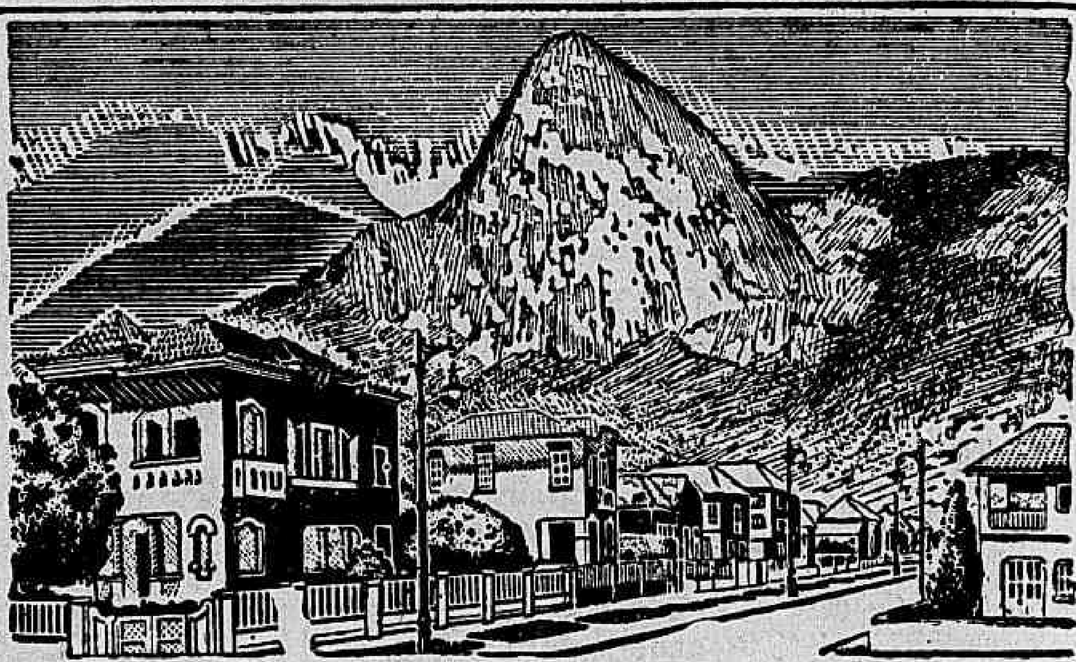
CAXIAS — IMBARIE' — Chácaras vendem-se com bananeiras, dando frutos, apenas Cr$ 1.600,00 de entrada. Tratar à Av. R. Branco n. 39, sala 2.008, de segunda a sexta-feira, das 10 às 17 horas

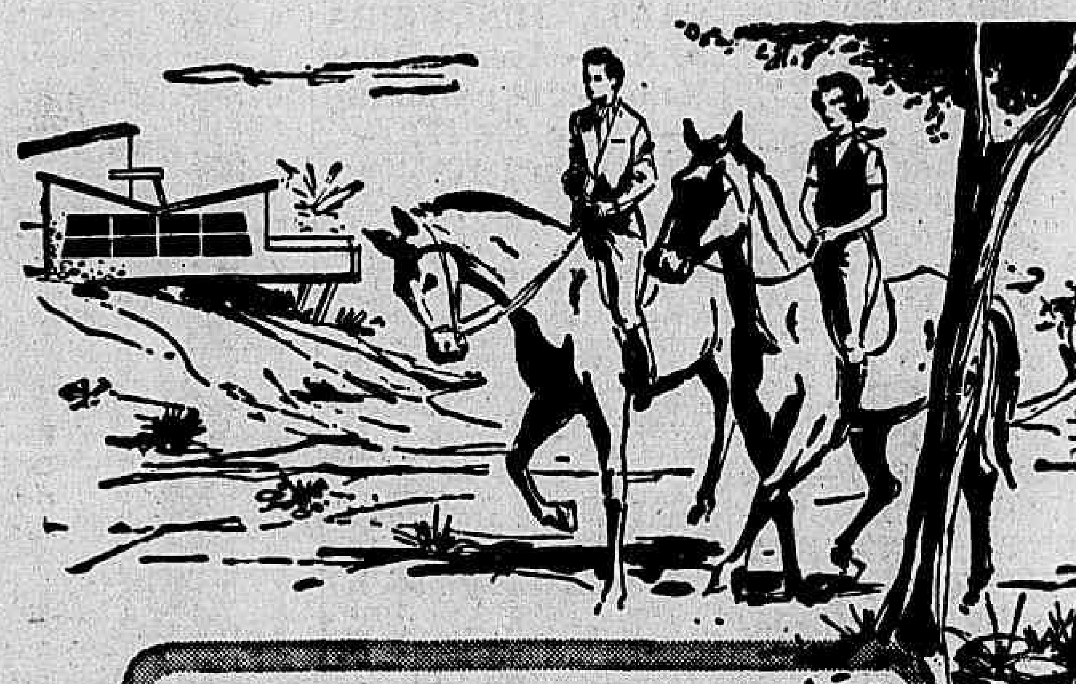
Ramal de Mangaratiba

VENDEMOS ÓTIMOS LOTES a um minuto da Praia, preço Cr$ 25.000,00 a vista, ou a prazo Cr$ 30.000,00 com 50% de entrada e o saldo a combinar. Tratar na IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA. — Av. Rio Branco, 18 - 6º and. S. 602.

TERRENOS DE PRAIA

Com água e luz dentro do loteamento, a margem da Rodovia Amaral Peixoto e distante apenas 100 metros da belissima praia de Barra de São João. Dezoito ônibus diários cruzando pelos terrenos, abundancia de caça e pesca e proximidades de rio navegável. Preços a partir de Cr$ 400,00 mensais, sem entrada, sem juros e despesas de contrato. Plantas e informações com D. Consuelo das 14 às 17 horas a Av. Rio Branco, 173 — 16º andar — Tel.: 52-0109.





Vale das Videiras

o mais belo loteamento no mais lindo arrabalde de Petrópolis

Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais, tornam o Vale das Videiras o local mais apropriado para a construção de sua casa de campo.

Valorização crescente muito superior aos novos preços dos lotes!

Lotes de 2.000 m2 já demarcados em ruas de 10m de largura. Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00. Reserve o seu lote o quanto antes.

A futura Estrada de Contôrno será, dentro em breve, mais um fator de valorização para o Vale das Videiras.

Para maiores informações, preencha o cupom:

NOME ____________
ENDEREÇO ____________
BAIRRO ____________
CIDADE ____________ ESTADO ____________

Um empreendimento da

CIA. ÁUREA BRASILEIRA

Rua Uruguaiana, 47 2.º andar

que tem a garantia do

BANCO OLIVEIRA ROXO

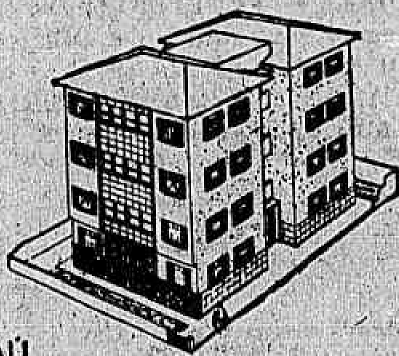
Rua Miguel Couto, 7

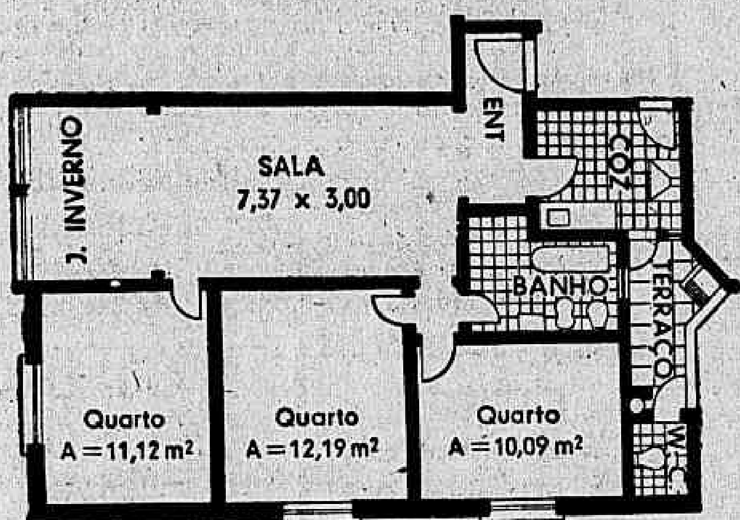
UMA COMPRA EXCEPCIONAL

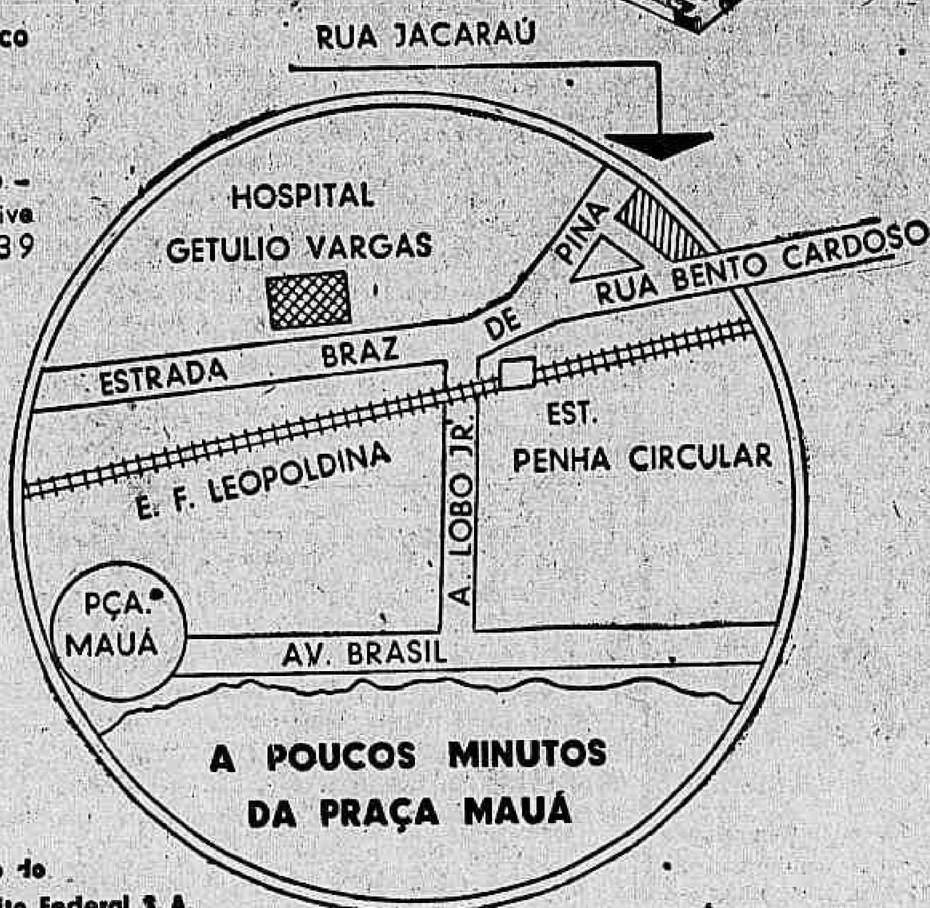
Com Cr$ 58.000,00 de sinal
e Cr$ 76.000,00 em 4 anos
e o restante em prestações correspondentes aproximadamente ao aluguel,
V. poderá ocupar imediatamente um magnífico apartamento na

PENHA CIRCULAR

Visite e reserve hoje mesmo o seu apartamento — ESCRITÓRIO NO LOCAL — diàriamente, inclusive domingos e feriados. RUA JACARAÚ, 39 (começa na Estrada Braz de Pina, 552)







VENDAS COM:

PLANIL

Propriedade e Financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Avenida Erasmo Braga, 277 - 9º andar - Tels.: 42-0474 - 22-9641 - 22-6670

DIREÇÃO DE:

ANTONIO SAAD - DÉCIO LEFÈVRE - EUGENIO LEFÈVRE NETO - ANTONIO DE CASTILHO GAMA

Voga Publicidade

TERESÓPOLIS

LOTEAMENTO APAPARÚ

Da Chácara à Av. Feliciano Sodré, 266

Lotes com frente para Avenida Feliciano Sodré, próprios para prédios de 10 andares — Lotes residenciais na beira do Rio Paquequer — Ótima arborização

INFORMAÇÕES

No local ou telefone 2125 - No Rio - Telefone: 27-3785

PAGAMENTO A PRAZO

APARTAMENTOS PRONTOS

ENTRADA Cr$ 61.500,00, para entrega imediata, vendem-se à rua Paula Brito, Andaraí, constando de sala, 3 quartos, banheiros completo, cozinha, área, tanque e dependências completas de empregapa. Condições: Cr$ 61.500,00 de entrada — Cr$ 84.500,00 em 4 anos e o restante em prestações mensais, como aluguel. Tratar na «Organização Vasconcelos» — Avenida Rio Branco, ns. 106-108 — 18º andar, salas 1.804-1.812 — Fones: 32-8461 e 32-8851.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções:

S A N I T

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trate de repetição do mesmo modêlo.

S A N O T A I L

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

P E D R I T E

(Terrazzo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimãos, lambrins, etc.

« O M S »

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

C O N C R E T O   A R M A D O

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e pretendidos para diversos fins "PREFAB" Marca reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

S E R V I Ç O S

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO Nº 40

Fone: 23-1966 — Caixa Postal 1.924 — End. Tel.: "SANOS"
RIO DE JANEIRO

Terrenos em MAGÉ

Sem entrada e sem juros a partir de 110,00, mensais

Cidade em pleno progresso Comercial e Industrial. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem ginásio, escolas, farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, ceramicas, etc. Adquira o seu lote, no bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da Cidade. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

Propriedade da: ENGENHARIA, COMERCIO E INDOSTRIA MAGEENSE LTDA.

RIO: Travessa Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603|4 — Tels.: 52-3522 — .. 42-5530 e 42-5079.

MAGE': Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

Corretores Autorizados:

MARIO BENICAMPI — Av. Pres. Vargas, 418 — 8º andar — Sala 805 — Telefone: 43-6029.

J. TAVARES — Rua dos Topazios, 236 — (Rocha Miranda)

ARY C. R. DE BRITTO

oferece os últimos apartamentos de edifícios em construção, projetados para os melhores pontos das zonas NORTE e SUL da cidade.

Z O N A   S U L

RUA PAULA FREITAS, 44

Prédio de doze pavimentos, sôbre «pilotis», servido por dois elevadores, com dois apartamentos por andar, integrados pelas seguintes peças: 2 salas, 3 quartos, banheiro completo; «toillete», ampla cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregados.

Z O N A   N O R T E

RUA ANTÔNIO BASÍLIO, 43

Prédio com oito pavimentos, sôbre «pilotis», servido por dois elevadores e com dois apartamentos por andar, integrados pelas seguintes peças: duas salas, três quartos, 2 banheiros, ampla cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregados.

Vantajoso plano de pagamento. Informações, diretamente, com os interessados, na avenida Presidente Wilson, 198 — Sobreloja — Salas 102|3 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.

CONSTRUA SUA RESIDÊNCIA

EM MARAVILHOSO LOTEAMENTO NO **MÉIER**

RUA CAPITÃO REZENDE Nº 206

MAGNÍFICOS LOTES EM RUA PARTICULAR, DESDE Cr$ 160.000,00. 30% À VISTA E 70% EM 6 ANOS PELA TABELA PRICE 12%

CONSTRUTORA A. MELLO PINTO LTDA.
RUA MÉXICO - 158 - 6º AND. SALA 605
TEL: 42-9307 - RIO DE JANEIRO

"GRANJAS PIRAÍ"

ESTRADA PRESIDENTE DUTRA — 1 hora do Rio, 100 ônibus diários na porta. Terrenos planos com clima de montanha, ar puro, Oxigênio da Serra — terrenos de 20m. x 50m. planos, muita água, luz da Ligth. Local de recursos; cheio de construções novas e em construção. Valorização espetacular. Facilidades para construção. Grande lago para esportes aquáticos e pescarias. Prestações de Cr$ 600,00, pràticamente sem entrada e sem juros.

PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHÊS S. A.
Av. Nilo Peçanha, 26 sala 811, tel: 42-5011.

TERRENOS

A 20 minutos da Praça Mauá. Prestações de Cr$ 286,70. Ver sem compromisso. Fone: — 46-1016. Corretor Monteiro

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

OTIMOS LOTES de 12 x 30, planos, a 6 minutos da estação, a Cr$ 200,00 mensais. Outros lotes a 3 minutos de ônibus, a Cr$... 577,00 mensais. Tudo sem entrada e sem juros Posse imediata, construção livre. Grande valorização Ver, diàriamente, com S. Mendes, na rua Campo Grande, 600-A — Restaurante Cascata — Defronte da estação.

BOITE 3 BBB -- CHURRASCARIA

VENDEMOS o negócio devidamente legalizado, pronto para funcionar, com bar e restaurante, com residência anexa de 2 salas, 3 quartos e dependências. Contrato de 9 anos. Aluguel: Cr$... 10.000,00. Instalações modernas, localizada à estrada do Joá, 2.700. Preço: Cr$ 350.000,00. Estudamos ofertas. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edifício Jornal do Comércio — Avenida Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

APARTAMENTOS COM GARAGEM

Travessa Cerqueira Lima, 190

ESTAÇÃO DO RIACHUELO

Com dois quartos, sala, banheiro com "box" em côr, com fogão de quatro bôcas em boa cozinha, quarto e demais dependências de empregada, boa varanda e área de serviço com tanque. Cr$ 370.000,00 e Cr$ 390.000,00 com Cr$... 100.000,00 de entrada e o restante em doze anos. Facilita-se um pouco a entrada. Não falta água. Negócio direto. Ver, diàriamente, com o encarregado.

APARTAMENTOS PARA ENTREGA

COPACABANA (POSTO 6)

Preço: Cr$ 400.000,00

Vendem-se os últimos apartamentos com peças amplas (quarto e sala, banheiro completo com armários embutidos, cozinha com local para geladeira e tanque). Vêr no local, à Avenida N. S. de Copacabana, 1.355, com o encarregado e tratar diretamente com os construtores e proprietários:

H. C. CORDEIRO GUERRA

AV. RIO BRANCO, -- 173 -- 14. ANDAR - TELS.: 42-2407 E 52-0119

Hipoteca -- Copacabana

PARTICULAR, precisa de Cr$ 1.500.000,00, com garantia de prédio em localização privilegiada, valendo mais do dôbro. Paga-se juro compensador, mas não se admite intermediários. Cartas neste jornal, sob o nº 74.903.

— 0 —

Loja — Compra-se à vista

NO CENTRO OU EM COPACABANA. Não se admite intermediários. — Tel.: 32-5757.

MENDES — CHACARAS — Vendem-se a 2 quilômetros da Estação e próximas do moderno Hotel «Boa Esperança» e de luxuosas casas de campo, com água canalizada, luz, etc. A prazo longo. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

— 0 —

Centro -- Renda 12%

VENDE-SE loja, com 5 portas. Renda de Cr$ 588.000,00 líquidos anuais contratual e legalmente elevável de 5 em 5 anos. (Lei de Luvas). Dispensam-se intermediários. Tratar, diretamente, com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel.: 32-5757.

— 0 —

Av. Presidente Vargas – 36 x 20

VENDEM-SE, juntos ou separados, 2 lotes contíguos, de 18 x 20, com projeto aprovado. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

SANTA TERESA

Vendemos ótimos apartamento à (rua Miguel Resende) com garagem com um e três quartos, sala e dependências de empregadas, preço desde 360.000,00 com 30% de sinal, mais 30% na entrega das chaves em janeiro, e o saldo em 5 anos. Tratar na av. Rio Branco, 18, 6º andar, sala 601|2 — Tel.: 23-5407.

Firma desta praça necessita comprar terreno com cêrca de 1.500m2 de área, em zona industrial. Telefonar para 23-0473 e 23-3155, com Octacilio.

CENTRO - ALUGA - SE

Grandes salas separadas ou 2 andares em prédio novo, à rua da Carioca, 55. Servido por elevador para sete pessoas e ampla escada. Oportunidade para grandes escritórios e organizações. Tratar com o sr. Manuel, à mesma rua, nº 53.

PRAIA DE MURIQUI

VENDEMOS 2 LOTES MEDINDO CADA 11 x 28

Próximo da praia. Preço: Cr$ 50.000,00 vista. Tratar à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA.

Você...
PODE E DEVE SER

UM BOM VENDEDOR DE TERRENOS
E' coisa fácil. Nós lhe encaminharemos nesta profissão honesta e sobretudo lucrativa.
Procure-nos sem demora na

ORGANIZAÇÃO Cal IMOBILIÁRIA
Rua Sen. Dantas, 76 - Sala 1.206 - Telefone: 42-5741 — RIO

APARTAMENTOS À VENDA
COPACABANA

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos — 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129. Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala e de 1 quarto e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26. — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preço a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
Rua México, 41 — 3º andar — Tels.: 52-5301 e 42-1777.

TIJUCA
NOVA INCORPORAÇÃO DA CATEC

A Cia. Adm. e Técnica de Construção "CATEC (Direção dos Generais Scarcela Portela e Salles Filho) depois da entrega dos edifícios "Ana Maria" e "13 de Dezembro", lança à venda o "CATEC - URUGUAI", com apartamentos de um e dois quartos e outras dependências. Preços a partir de 260 mil cruzeiros. — Rua Uruguai, 297 — Informações: rua Visconde de Inhaúma, 134 — Salas 1.030 - 1.032.



cidade NOVA CALIFORNIA

SEGUNDO DISTRITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO

LOTES DE 1.000 MTS. — CR$ 10.000,00

CR$ 100,00 MENSAIS SOMENTE

Próximo à mais linda praia do Atlântico — Ponto de turismo LOTES, SÍTIOS E GRANJAS A SEM JUROS

MATAS — RIOS — CAÇA e PESCA

PLANTAS APROVADAS — RODOVIA AMARAL PEIXOTO
Empreendimento da IMOBILIARIA NOVA CALIFORNIA Ltda. Rua da Assembléia, 98 — 7º andar, sala 78 — Tel.: 22-1549 (Seção de Cobrança) — Vendas: CARVALHO GUEDES
AV. RIO BRANCO, 151 — 11º — G. 1110/1 — Tel.: 52-1781

EDIFÍCIO ANA-LUIZA
Rua Morais e Silva, 98 - Tijuca

VENDE-SE no melhor bairro residencial, perto do estádio do Maracanã, escolas e tôdas as conduções, em edifício de 4 pavimentos com elevador, em adiantado estado de construção, magníficos apartamentos de 1 e 2 salas; 2 e 3 quartos, banheiro com "box", copa-cozinha e demais dependências. Preços a partir de 500 mil cruzeiros, com grande financiamento. Propriedade, construção e venda, com a CONSTRUTORA E IMOBILIARIA GUKIS LTDA., na avenida 13 de Maio, 23 — 22º andar — Salas 2.219-2.220. — TEL.: 52-3003.

MADUREIRA — o mais belo e confortável apartamento dos subúrbios. Ver Estrada Marechal Rangel 665. Varanda, sala, 2 quartos, armários embutidos, cozinha, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada e área. Preço: Cr$ 350.000,00 sem entrada. Financiado 100% com sòmente Cr$ 16.000,00 de despesas com escritura etc. Tratar av. Rio Branco 9 — S. 352. Tel 43-7270.

Pavimentos no centro

OPORTUNIDADE ÓTIMA PARA INSTALAÇÃO DE GRANDE COMPANHIA

Area útil total superior a 1.300 m2. Aceitam-se ofertas para a locação dos pavimentos ns. 11, 12 e 18 do «EDIFICIO CECILIANO DE ANDRADE», sito na rua do Carmo n. 45 (esquina da rua Sete de Setembro), dispondo de área útil total superior a 1.300 metros quadrados. Dá-se preferência à proposta de locação do conjunto. Prazo mínimo de locação 5 anos (Lei de Luvas) — Não se admitirá sublocação. Dirigir propostas para «Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil» — Avenida Rio Branco, 128 — 14º andar, onde se fornecerão chaves para visita

E. DO RIO
SÍTIOS

EM PIRAÍ — Com frente para a Estrada Presidente Dutra, clima de montanha. Altitude 500 metros. Vendemos à vista, um alqueire, Cr$ 110.000,00; 3 alqueires Cr$ 270.000,00; 5 alqueires Cr$ ...... 440.000,00, todos com plantações e pequenas benfeitorias. Todos mecanizáveis. Facilidade de luz da Light. Muita água. Ver no Klm. 84 da Rodovia Presidente Dutra, com o Sr. Hermano. No Rio com Freitas, tel: 22-4548

ALUGA-SE ÓTIMO QUARTO (tipo apartamento) inteiramente mobiliado e independente, edifício de primeira locação a pessoa de fino trato. Tratar tel.: 25-9939 com d. Iolanda.

DE PARTICULAR A PARTICULAR — VENDE-SE Cristaleira e mesa tipo Chipandale de Jacarandá maciço em perfeito estado. Tratar rua Santa Clara, 213 - Apto. 201 — COPACABANNA.

Corretores e inspetores de terrenos

Admitimos, para ampliar nosso quadro, em face de novos lançamentos, corretores e inspetores idôneos e trabalhadores, mesmo sem prática ou dispondo apenas de algum tempo. Condições excepcionais e grande facilidade de vendas (100 meses, sem entrada e sem juros). Terrenos urbanizados em DUQUE DE CAXIAS, SÃO JOÃO DE MERITI, e MAGE' etc. (LOTES e CHACARAS) — Comissões de 12% a 15%, prêmios sôbre produção e outras vantagens.
ORIAL — ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA ACÁCIA LTDA.
AV. PRES. VARGAS, 529 — Sala 1.206 — TELEFONE: 43-3370 — C/DUARTE.



ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA MARA

ANDAR CENTRO
ESPLANADA DO CASTELO

PRÓPRIO PARA EMPRÊSA DE GRANDE MOVIMENTO VENDE-SE com 470 m2, andar composto de dois salões, 8 salas grandes, 7 banheiros completos, cozinha, copa e varanda em redor de todo o andar. Entrega imediata, completamente desembaraçado. Tratar com o Sr. LOSITO diariamente, das 9 às 11 horas. Rua Santa Luzia, 685 — 12º andar.

chapas EUCATEX
ACUSTICAS • LISAS • HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MEXICO, 164 - SALA 42
TELS: 22-9278 - 42-7283 - RIO DE JANEIRO

Terrenos - Taquara - Jacarepaguá

VENDE-SE com pequena entrada e o restante em suaves prestações mensais — Lotes a partir de Cr$ 55.000,00, sem juros com Sr. Santos — Av. Pres. Vargas, 417-A — Sala 610 — Fone: 43-9605 — Ao lado da escada.

PRAIAS — RAMAL MANGARATIBA — PRAIAS
Casas e terrenos para todos os preços e condições em Muriqui — Ibicuí — Itaguaí — Itacuruçá — Coroa Grande — Filgueiras — Praia Grande — Itassunema — Ribeira e Mangaratiba — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602 — Telefone: 23-5407.

MOSAICOS
(PASTILHAS)

FACHADAS — PISOS — PAINÉIS
PRONTA ENTREGA
REMACO LTDA.
Avenida Presidente Vargas, 446 — Grupo 2.004 — Tel.: 43-8568 — Rio de Janeiro.
Orçamentos para todo o Brasil.

PRAIA

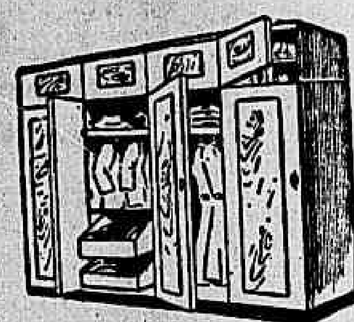
TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus; 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Erico dos Anjos
Administra, incorpora e vende

TIJUCA — Rua Conselheiro Zenha, 27 apartamentos de 2 e 3 quartos, quarto de empregada, elevador, em edifício sôbre pilotis de quatro andares — 50% durante a obra e 50% financiados em 10 e 15 anos. CAXIAS — Na Av. Assis Brasil, vendemos 16 lotes de terra, medindo 10 x 40 cada um, ao preço de Cr$ 100.000,00 cada, com 50% de entrada e 50% financiados. Visitas de automóvel — quartas-feiras e sábados CORÔA GRANDE — Casa com 2 quartos, 1 sala, e mais dependências, bomba elétrica, alguma mobília, num terreno de 480 metros quadrados pelo preço de Cr$ 120.000,00 — 50% de entrada e 50% financiados. CORÔA GRANDE — Terrenos desde Cr$ 40.000,00 sem entrada em 90 prestações. Terrenos entre a praia e a montanha. Clima maravilhoso.

PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS
Av. Franklin Roosevelt, 126, S. 401, tel.: 42-0095

O ARMÁRIO QUE VOCÊ IDEALIZOU
RESOLVA O SEU PROBLEMA!



Resolvendo o problema do espaço os técnicos idealizaram o ARMÁRIO STANDARD com compartimentos próprios para todos os fins confeccionados com as melhores madeiras do país. O Armário Standard tem as dimensões padronizadas aplicáveis em qualquer parede ou armações de altura variáveis que os prolonga até o teto.

INSTALE HOJE MESMO EM SUA RESIDENCIA
DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS «STANDARD»
EXPOSIÇÃO: Rua Barata Ribeiro, 418 - S. 103 térreo — Tel: 32-0483.

MOEDAS
SELOS

Compro — Vendo — Casa Filatélica — Rua São José 66, loja — Telefone: 42-4556.

CASA LUCAS

CASA D. R. MOURA ELETRICIDADE LTDA.
Rua Miguel Couto nº 34
Telefones: 52-9555 e 52-6882
Acabamos de receber grande quantidade der fibra, celeron, Fenolite, cambrique, papelão isolante, fios magnéticos esmaltados e com capa de seda e algodão
MATERIAL ELETRICO EM GERAL

MÁQUINAS DE COSTURA
Cr$ 4.300,00

Vigorelli, Philips, State, Crosley, Alfa, Sigma, Minerva, Elgim, Dima, Cr$ 300,00 mensais, sem entrada e sem fiador, 15 anos de garantia, com assistência técnica permanente. Pronta entrega. — VENDEMOS TAMBEM PARA O ESTADO DO RIO. Faça uma visita sem compromisso, traga êste anúncio que terá direito a um valioso BRINDE.
Rua Senhor dos Passos, 109, sobrado, esquina de avenida Passos. Tel.: 43-6128.

CABELOS BRANCOS?
DESAPARECEM

COM ÓLEO VEGETAL HELOSAN | OU BRILHANTINA BEDRAN NATURAL

DOIS PRODUTOS DA MAIS ALTA QUALIDADE PARA A SUA MOCIDADE

«HELOSAN» elimina os cabelos brancos, sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos, fazendo os mesmos voltarem a sua côr natural. HELOSAN é um produto cientificamente elaborado com óleo 100% vegetal.

BEDRAN, além de eliminar os cabelos brancos, combate eficazmente os cabelos queimados, fazendo os mesmos voltarem a sua côr primitiva, tenham sido êles negros, ruivos ou castanhos. BEDRAN elimina as caspas e evita a queda dos cabelos instâtaneo.

Preço: Cr$ 35,00. A venda no Rio de Janeiro, nas seguintes casas: Hermany, Cirio, O Cruzeiro, A Escolar, o Camiseiro; Perfumarias Lopes, Meyer, Hermany; Drogarias Sulamericana, Andradas, Pacheco, P. Araújo, Lapa, Suburbana e Granado; Farmácias Mundial, Silva Araújo. E em São Paulo, nas Drogasil, Drogadadas, Drogaria São Paulo e Catedral e nas casas A Triunfal e A Incendiária. Distribuidores: — A. G. Martins — Rua do Ouvidor, 183 — Sala 39-A — Rio de Janeiro. Atendo pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 50,00. Gigante: Cr$ 100,00.

BAIXOU O PREÇO!
SABÃO DE CÔCO FAIXA BRANCA
DA FABRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PO':	
Barriquinhas de 5 quilos	130,00
Saquinhos de 5 quilos	120,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	110,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	24,00
Em latas de 18 quilos	200,00
LIQUIDO PARA LAVATORIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	120,00
Suavemente perfumado	220,00
AMARELO DE 1º	
Em caixas de 5 quilos	70,00
AMARELO EXTRA:	
Em caixas de 5 quilos	50,00

OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO

PINTADO DE 1º:	
Em caixas de 5 quilos	80,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	90,00
ESPECIAL REFINADO, TIPO ALEMAO:	
Em caixas de 5 quilos	95,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	110,00
Para Lavandaria	190,00

ENTREGAS A DOMICILIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS.
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

A PARTIR DE APENAS Cr$ **5.250,00** DE SINAL

OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO
EDIFÍCIO DORA
EM TERESÓPOLIS

Incorporação à Rua Carmela Dutra próximo à Prefeitura

FAÇA JÁ A SUA RESERVA

Em Teresópolis, numa paisagem maravilhosa e construído com todos os requisitos de confôrto e acabamento esmerado, o Edifício DORA possui tudo quanto é possível desejar para fins de semana agradáveis e repousantes.

APENAS 3 PAVIMENTOS E 3 TIPOS DE APARTAMENTOS:
- *Quarto e sala separados*
- *Quarto e sala*
- *2 quartos, sala, banheiro e cozinha americana.*

Grande facilidade durante a construção, SEM JUROS
40% financiados, após a entrega das chaves

CORRETORA RF DE IMÓVEIS — VENDAS EXCLUSIVAS:
ROSA FILLER
Rua 7 de Setembro, 66-4º andar — Tels. 52-0532 e 22-8392
Rua Belfort Roxo, 129 (Loja) Esquina Av. N. S. de Copacabana (Lido) Tel. 37-3028
(loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)

Vogo Publicidade

ESTOFADOR E LUSTRADOR

Aceita-se reforma de móveis em geral. Chamar Valdemar Dantas. Tels.: 29-7238 — 29-9504.

PINTURAS E REFORMAS

De prédios e apartamentos. Dou gesso e cola, pinto a pistola, Quen-Tone ou Paredex. Serviços em geral de pedreiro e ladrilheiro.
Tratar fone: 47-5731

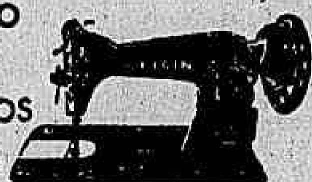
Consertos de Televisão

Não entregue seu aparêlho a curiosos, nem deixe levá-lo para oficina por qualquer defeito — CERQUEIRA, ex-técnico da Philips e Isnard & Cia., conserta em seu domicílio qualquer aparêlho de TV, com garantia e rapidez — TELEFONE: 38-3323.

ELGIN

Fabrica de MÁQUINA DE COSTURA S. A.

OFERECE AO COMÉRCIO VAREJISTA OS AFAMADOS MODELOS DE SUA FABRICAÇÃO:



- MAQUINA DE PÉ (Bobina Central)
- MAQUINA MANUAL

EXPOSIÇÃO NO ESCRITÓRIO REGIONAL
(Distrito Federal, Est. do Rio e Zona da Mata em M. Gerais)
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
FONE: 23-4756 - RIO DE JANEIRO
CORRESPONDENCIA:
C. POSTAL 4220 - RIO DE JANEIRO

eu também sou importante!

tenho conta em Banco e um talão de cheques da Conta Júnior

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 67. **Centro** — Rua 1º de Março, 17 — Rua do Acre, 38 — Rua dos Andradas, 70 (loja) — Rua dos Inválidos, 46 — Rua do Lavradio, 5 e 50 — Rua Riachuelo, 205 — Estação Pedro II, loja 20 — Rua Moncorvo Filho, 46-B (loja). **Estácio** — Av. Salvador de Sá, 77. **Gamboa** — Rua Pedro Ernesto, 54. **Glória** — Rua da Glória, 80. **Mangue** — Rua Machado Coelho, 73. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lôbo, 229 — Rua Haddock Lôbo, 71 e 451. **Santa Teresa** — Rua Mauá, 143. **Santo Cristo** — Rua Pedro Alves, 273.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 279. **Anchieta** — Estrada Engenho Novo, 48. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 758. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 5.825 e 9.536. **Bangu** — Rua Sofia, 342-B. **Bento Ribeiro** — Rua Divisória, 92. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 580, 140 (loja) e 514-A — Av. Democráticos, 329-B. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 170 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 17. **Cascadura** — Rua Goiás, 614 — Rua Sidônio Pais, 19 — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Av. Ernani Cardoso, 450. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 841. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 960-A. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484 (loja) e 400-B. **Cosmos** — Rua Araujo, 33. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 5.344. **Encantado** — Rua Monteiro da Luz, 441-B. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 345. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 484 e 2.254-A — Rua Dona Romana, 19-B — Rua Arquias Cordeiro, 272. **Engenho Velho** — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B. **Grajaú** — Rua Mearim, 1-A. **Honório Gurgel** — Estrada Rio do Pau, 106-A. **Del** (Conjunto do IAPI). **Ilha do Governador** — Rua Manoel Mendes, 49. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 451 — Av. João Ribeiro, 385-B e 61. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 405. **Jacarepaguá** — Rua Cachambi, 254 — Av. Geremário Dantas, 12. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 188 e 6 — Travessa Leopoldo Oliveira, 171-B (loja) — Rua Capitão Couto Menezes, 4. **Marechal Hermes** — Rua Sirici, 5-B. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 69-A e 264-B (loja) — Rua Carolina Machado, 990 e 1.556. **Padre Miguel** — Av. Cajaíba, 31 — Rua Telheiras, 21 — Rua Ana Néri, 2078-A. **Pedro Ernesto** — Rua Nobrega, 336 (loja) — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Rua João Rêgo, 161. **Penha** — Rua Jacurutá, 586 — Rua Custódio de Melo, 339 — Av. N. S. da Penha, 564-A. **Piedade** — Rua Assis Carneiro, 20. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 414 — Rua Costa Mendes, 200. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 383. **Rocha Miranda** — Praça 8 de Maio, 126. **Sampaio** — Rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 2.025 (loja) — Rua Álvaro Alberto, 439-1. **São Cristóvão** — Rua Bela, 78 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Januário, 93 — Rua General Argolo, 22-L. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 268, 466 e 993. **Senador Camará** — Rua Coronel Tamarindo, 596. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 436 e 832. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 593. **Vicente de Carvalho** — Rua Itacambira, 104 — Estrada Vicente de Carvalho, 1326-E e 962-C. **Vila Militar** — Rua Correia Seara, 35.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 88 e 213 — Rua Voluntários da Pátria, 244 e 351 — Rua da Passagem, 149-A — Rua São Clemente, 21 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua do Catete, 245. **Copacabana** — Rua Siqueira Campos, 240-A — Av. Copacabana, 96 — Rua Barata Ribeiro, 449-C e 898-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 720 — Rua Marquês de São Vicente, 61 (loja). **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 623 — Rua Barão de Ipanema, 43-A. **Laranjeiras** — Rua General Glicério, 364. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 1.113. **Leme** — Av. Princesa Isabel, 60.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéu, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.[illegible], 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, [illegible] — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-A. **Humaitá** — Rua Humaitá, 210. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Permissão — Adição — Movimentação de oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 30 DE OUTUBRO DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 245

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— CAVALARIA:

Segundo tenente Q. A. O. Jesus Campos, da D. G. P., por ter sido promovido, classificado nesta Diretoria Geral e recolher-se pronto para o serviço.

— INFANTARIA:

Tenentes-coronéis Augusto Pais Barreto, da 29ª C. R., por ter vindo a esta capital a chamado do ministro; Ademar dos Santos Pimentel, da D. G. P., por conclusão de férias.

Majores Romeu Marinho Leite, da D. G. P., por ter sido transferido da D. P. A. para a Divisão de Promoções de Subtenentes e Primeiros sargentos; José Andersen Cavalcanti, da D. S. G., por ter regressado do norte do país, onde estêve a serviço da D. S. G.

Capitão Arlindo Ferreira, do 2º R. I., por interromper a licença especial de 3 meses na qual se achava em gôzo, tendo gozado de 2 meses e recolher-se à sua unidade.

Primeiros tenentes João Aires Ferreira, do 13º B. C., por ter entrado no gôzo de férias relativas ao ano de 1954; Carlos Oliveira, do 6º B. C., por ter sido transferido do 2º R. I. para o 6º B. C., ter obtido 5 dias de dispensa do serviço concedidos pelo ministro e seguir destino.

— CAVALARIA:

Majores Sadi de Toledo Cirne, do Q. G. da 3ª R. M., por ter vindo a esta capital em gôzo de dispensa e com permissão; Durval Montagna Meireles, do 1º B. C. C., por ter sido promovido, classificado na 4ª C. R. e entrar em trânsito a partir do dia 30 do corrente; João Severiano da Fonseca Hermes Neto da Dir. Prov. Animal, por ter sido promovido e ficar adido à Diretoria Geral de Remonta, aguardando solução de proposta; Tirteu de Oliveira Vasconcelos, do 1º R. C., por entrar em trânsito.

Capitão José Ramos de Alencar, do Q. G. da 7ª R. M., por ter vindo a esta capital a serviço, acompanhando o general J. C. Barreto, de quem é ajudante de ordens.

— ARTILHARIA:

Tenente-coronel Osmar Mendes Paixão Côrte, do 3º R.A. Cav. 75, por ter vindo a esta capital em licença para tratamento de saúde.

Primeiro tenente Q. A. O. João Messias de Freitas, da D. G. S. M., por conclusão de licença especial.

— ENGENHARIA:

Major Gernes da Silva Costa, adido à D. G. P., por ter sido exonerado, a pedido, das funções de instrutor da E. A. O., cessado a situação de adido à Diretoria de Engenharia, por ordem do ministro, aguardar classificação e ficar adido a esta Diretoria Geral.

Primeiro tenente Osvaldo Enéias Gissoni, do C. P. O. R. de Belo Horizonte, por ter entrado em gôzo de férias.

— INTENDÊNCIA:

Primeiro tenente Válter Maimone de Melo, do N. D. Aé. T., por ter sido transferido para o N. D. Aé. T.

— VETERINÁRIA:

Primeiro tenente José de Oliveira Lavor, do 2º Batalhão Rodoviário, por ter de recolher-se à sua unidade dia 1º de novembro.

Técnico:

Major Gastão Américo dos Reis Júnior, da C. E. R.-3, por ter vindo a esta capital a serviço da C. E. R.-3.

Adição:

Diretoria Geral do Pessoal, para efeito de vencimentos e alterações na D. P. A., capitão de Artilharia Alacide da Silva Nunes, a partir de 15 do corrente, por ser ajudante de ordens do general Cordeiro de Farias.

Desligamento:

Diretoria Geral do Pessoal, a contar de 26 do corrente, entrando em trânsito na mesma data, coronel de Cavalaria Valdemar de Noronha Mena Barreto, por ter sido classificado no 13º R. C.

Permissões:

Para passarem parte dos trânsitos:

Aracaju, capitão de Infantaria Silvio de Melo Dantas, transferido para o 28º B. C.

Caxias e Pôrto Alegre, aos primeiros tenentes Einar Válter Berg e Mário Perelo Ossonosky, transferidos para o 3º G. A. Can. Au. A., Aé. 40.

Nesta capital e Pôrto Alegre, 2º tenente de Infantaria João Evangelista de Assis Brasil, transferido para a 5ª Cia. Fronteira.

Pelotas, coronel de Cavalaria Valdemar Noronha Mena Barreto.

São Paulo, major João de Deus Goulart Cerveira.

Nesta capital, 2º tenente I. E. Nélson Gomes Nogueira, transferido para o 1º Batalhão de Saúde.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência.

Por necessidade do serviço:

10º Regimento de Infantaria, capitão Enéias Paiva Ferreira, do 27º B. C., que se acha matriculado na E. E. F. E.

Quadro Ordinário, capitão Carlos Eduardo Veloso dos Santos, do Q. S. G., o qual é exonerado das funções de ajudante de ordens do general Poli Coelho, e classifico no 2º B. I. B.

Quadro Ordinário, capitão Osvaldo Tavares Bezerra, do Q. S. G., e classifico no 9º Regimento de Infantaria.

Quadro Ordinário, capitão Nonito Guimarães da Silva, do Q. S. G., e classifico no 13º Regimento de Infantaria.

2º-6º Batalhão de Caçadores, 1º tenente Ailton da Rocha Teixeira, do 10º Regimento de Infantaria.

2º Regimento de Infantaria, 1º tenente Carlos Alberto Sarmento, da Cia. Es. de Carros de Combate, matriculado na E. M. M.

Cia. Es. de Carros de Combate, 1º tenente Edson dos Santos Monteiro Bastos, do 2º Regimento de Infantaria.

3ª Cia. de Polícia, 2º tenente Domingos Antônio Janeli Henrique da Silva, do 17º R. I., adido ao 7º R. I.

Por interêsse próprio:

12º Regimento de Infantaria, capitão Ivan França Nogueira, do 1º Batalhão de Fronteira, o qual se acha matriculado na E. A. O.

18º Regimento de Infantaria, 2º tenente Juarez de Albuquerque Schneider, do 19º Regimento de Infantaria, adido ao 18º R. I.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

10º Regimento de Infantaria, 1º tenente Carlos Werneck da Rocha, da 2º-6º B. C., adido ao 10º Regimento de Infantaria.

Cavalaria:

Declaração sôbre transferência:

Q. O., capitão Hélio Vítor Bina, do Q. S. G. (E. P. Pôrto Alegre) é por necessidade do serviço e não como publicou o B. I. de 12-5-1954, desta Diretoria Geral.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

CIMENTO

Tel.: 32-8631 — Valdir.



Dormitório Chipandale

Vende-se com 11 peças, Cr$ ..... 13.000,00. Tratar: segunda-feira, rua 8 de Setembro 163 — Tel.: 49-9186 — Méier

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Frei Caneca 165, 2º andar.

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 17 às 19
Farmácia Silveira

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Comunica-se, para os devidos fins, que se extraviou o título de sócio proprietário n. 763, do FLUMINENSE FOOTBALL CLUB e em nome de SERGIO DOS SANTOS BARTHOLO.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1954.

SERGIO DOS SANTOS BARTHOLO

Banco Andrade Arnaud S.A.

O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL

Matriz R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

COMPLETO SERVIÇO BANCÁRIO

AGÊNCIAS:

CATETE — R. do Catete, 271
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 484
ENGENHO NOVO — R. 24 de Maio, 993
ESTÁCIO — R. Machado Coelho, 174
PENHA — Estr. Braz de Pina, 425-A
MADUREIRA — R. Maria Freitas, 136
PILARES — Av. João Ribeiro, 3
TREZE DE MAIO — Av. 13 de Maio, 41

BD — DESDE 1915

Cofres de Aluguel - Cheques pagáveis em qualquer agência. Descontos. Cauções. Cobranças.

As melhores taxas de depósitos

Todos os bairros do Rio, servidos por suas Agências, em ligação com todas as praças do país.

Além do recebimento de depósitos, qualquer das filiais do Banco Delamare está apta a efetuar todas as operações bancárias.

ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS

MATRIZ — sede própria à Av. Presidente Vargas, 446

BANCO DELAMARE S.A.

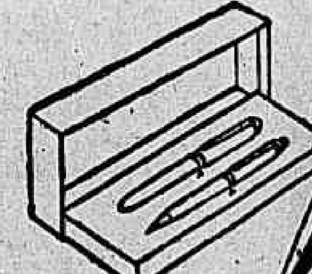
UMA DAS MAIS ANTIGAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS

MARAVILHA TÉCNICA ALEMÃ



Jet

automática carregamento contínuo



lapiseira... cr$ 120,00
jôgo....... cr$ 270,00

Revolucionária! A lapiseira "COMPACTOR" — automática, carregamento contínuo, — uma vez abastecida com as grafites, como uma lapiseira comum, não precisa mais de nenhuma intervenção manual para carregá-la. Até acabar a última grafite, basta V. apertar o contato superior da lapiseira, para ter sempre pronta a ponta de um lápis na melhor lapiseira do mundo, a mais moderna e durável!

Assistência técnica e garantia absoluta
À venda nas bôas casas do râmo

Canetas COMPACTOR em 6 tipos diferentes:

Escolar......	cr$ 150,00
Universitária...	" 200,00
Pilot........	" 250,00
Magister.....	" 300,00
Senador......	" 400,00
Diplomata....	" 850,00

AO LIVRO TÉCNICO
Av. Rio Branco, 120 - sobre-loja - Rio
Pôsto de Consertos: Av. Rio Branco, 120 - loja 16 - Rio

CASA FLOR

Uma feira de artigos para o lar, para a praia e para o campo

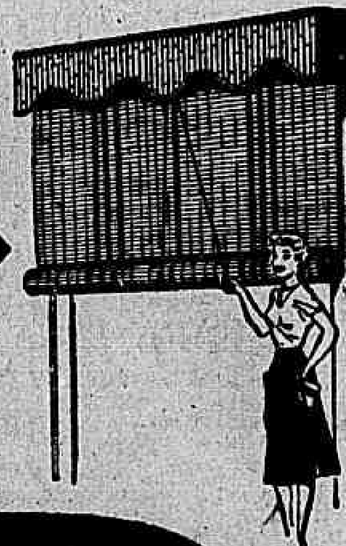
Modernos conjuntos em CANA DA ÍNDIA, FIBRAX, FERRO BATIDO, VIME, etc.

Grande variedade em carrinhos para crianças e lindas bonecas.



Carrinho - Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas especiais, capota móvel e encôsto graduável. Preço FLOR: 900, até o fim do estoque.

Persianas Paranaenses
Leves, elegantes, distintas, são muito práticas e de fácil manejo. Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas.
Preço FLOR: a partir de 191, até o fim do estoque.



SEÇÃO DE DISCOS
Completa e escolhida discoteca de música clássica e popular. Discos comuns e "Long Play". Agulhas permanentes.

CASA FLOR
Praça Tiradentes, 50 — Av. 28 de Setembro, 19

JANELAS DE GUILHOTINA
CONSERTOS

Firma especializada em reparos de qualquer tipo de janelas de guilhotina de madeira, equipadas com contra-pesos, borboletas ou equilibradores, examina e dá orçamento. Serviço rápido e perfeito. Telefone: 48-2388.









TORNE A SUA VARANDA
UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
De fábrica para o seu lar

TIPOS LONDRINOS

JARDIM ALLAH

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B.
Aberto também aos domingos, até às 12 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Fogões Junker & Ruh
Para residências — Restaurantes e Hospitais
Facilidade no pagamento
Assistência técnica permanente
DISTRISA
Distribuidora de Fogões, Ferro, Aço e Materiais de Construção S/A.
R. DEBRET, 23,LOJA 23-B, TEL.: 52-8439
Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional

SEARS COLDSPOT

Liquidação de amostras!

Pela 1ª vez uma Venda de GELADEIRAS
Com leves arranhaduras ou ligeiramente amassadas!
Mecânicamente perfeitas!
Com garantia completa!

GELADEIRAS DE 7,4 PÉS CÚBICOS
1 Geladeira "Coldspot" de 22.900,00, por 15.999,00
1 Geladeira "Coldspot" de 22.900,00, por 16.999,00
2 Geladeiras "Coldspot" de 22.900,00, por 17.999,00
4 Geladeiras "Coldspot" de 22.900,00, por 18.999,00
4 Geladeiras "Coldspot" de 22.900,00, por 19.999,00
9 Geladeiras "Coldspot" de 22.900,00, por 20.999,00
26 Geladeiras "Coldspot" de 22.900,00, por 21.999,00

GELADEIRAS DE 9,2 PÉS CÚBICOS
1 Geladeira "Coldspot" de 25.900,00, por 19.999,00
3 Geladeiras "Coldspot" de 25.900,00, por 21.999,00
2 Geladeiras "Coldspot" de 25.900,00, por 22.999,00
3 Geladeiras "Coldspot" de 25.900,00, por 23.999,00
24 Geladeiras "Coldspot" de 25.900,00, por 24.999,00

USE O PLANO SEARS — APENAS 10% DE ENTRADA
APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL: 46-4040
ABERTA 2as. A 5as. : ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDIÇO — Advogados: drs Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da social: 42-4595 e 42-4793.

CAMPANHA DO TIJOLO — Auxilie a conclusão da nova sede social, contribuindo para a Campanha do Tijolo. Visite as obras da nova sede, à rua do Riachuelo, 373 (ao lado da Igreja N. S. de Fátima).

DELEGAÇÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Barcelos Domingos, n. 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins, n. 2, Freguesia: São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av Nilo Peçanha, 782; Nilópolis, à rua Coronel França Leite, 1853; Teresópolis, à rua Paranapanema, 163; Petrópolis, à av Paulo Barbosa, 282; Niterói, à rua Dr. Carlos Maximiano n. 97.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Evaldes Reis, Francisco de Sousa Rocha, E Petri e José Ferreira Louro.

COMISSÃO DE BENEFICÊNCIA — Reune-se, hoje, em sessão ordinária, às 20 horas, estando convocados os membros da comissão: Aniceto Gonçalves, Gil Pozal Loureiro, José de Baho, José Liraz da Silva, José Duarte Brandão, José Gonçalves Duarte e José Antônio da Silva (6º).

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Manuel Carlos de Oliveira, Manuel Bernardes Montes, Manuel Cavalcante, Manuel Dias de Sousa, Manuel Joaquim Moreira, Manuel dos Santos Molta, Manuel Pina, Manuel de Jesus (11º), Manuel Botelho Rocha, Manuel Cardoso (9º), Manuel Pereira Nunes (2º), Nellton Martins, Nélson Martins Pinto, Nadir Batista dos Santos, Nildon Chiarell Pinto, Nélson de Oliveira (3º), Nilton Sousa Barbosa, Orlando Machado Osmond, Osvaldo Rodrigues Leite Filho, Orlando Teodoro de Cerqueira, Osmar Cordeiro de Miranda, Osmar Ferreira Pitança, Pedro de Alcântara Fernandes, Pedro Ernesto Soares, Pedro Paulo, Paulo Monteiro, Paulo Pires da Silva, Paulo Marquezi de Azevedo, Paulo do Coração de Jesus Pereira, Pedro Augusto Farias, Pedro José dos Santos (2º), Rubens Lopes da Silva, Aodolfo Magioli, Rubem da Silva Tavares e Renato Simões.

A fim de regularizarem suas propostas de admissão, solicita-se o comparecimento dos seguintes candidatos a sócios: Ademi Gomes Martins, Alfredo Madureira Stavale, Alvino Ferreira, Amauri Rodrigues Moreira, Antônio de Aguiar, Antônio Martins Pinto, Emídio Teixeira Forte, Geraldo Menegueci, Hélio Rochel Sampaio, Manuel Marques Marreiro, Maria de Lourdes Franco Bitencourt, Olavo Antônio Laino, Osiris Alves Martins Vilas Boas, Osvaldo Carvalho Nunes, Osvaldo Pereira Caldas Filho, Roberto Fernandes Serrano, Romeu Ochiuzi, Sebastião de Carvalho, Valdir Sousa Picada e Valentim Ribeiro da Silva.

REGISTRO DE FAMILIA — Para regularização de seus pedidos de registro de família, solicita-se o comparecimento, à Secretaria, dos seguintes candidatos: Alberto Campos da Cunha, Alberto Moreira Padrão, Alcides Paulo de Sousa, Álvaro Lucas, Amâncio Fernandes, Antônio Esteves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Aristides da Silva Lemos, Aires Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Bráulio Moreno da Silva, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Domingos Cardoso de Sousa, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Giglio Luigi, Gilberto de Sousa Maciel, Guilherme Rodrigues da Silva, Heitor Correia de Oliveira, Hugo dos Santos, Humberto Benício de Oliveira, Jacinto Pais da Costa e Jacó Mendel.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados; drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doracl de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. Às têrças e quartas-feiras, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diariamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado: Guilherme Duque Koziowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAÍ — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer a esta social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 1º de novembro, às 6h 15m: — Alziro Ferreira, Álvaro Martins de Jesus, João Luís da Rocha, Orbílio dos Santos Monteiro, Homer Hubert Hill, João Martins da Silva Júnior, Antônio Rodrigues, Ivangelista Dias Simões, Miguel de Dios Rodrigues, Roberto Orlando Costa, Osvaldo de Lima, João Mendes da Silva, José Vieira Júnior, Avelino José da Cunha, Válter Guimarães, Nilson Sena, Sebastião da Costa, Ariel Pereira Rangel, Deocremio Inácio Pereira, Clancir Alves da Rocha, Sebastião Garcia, Joaquim de Abrante Niza, Reinaldo de Lima, Adalberto Gomes de Arruda, Nilton Reis de Oliveira, Ciríaco Jorge Carneiro Gerâldes, Joaquim Teixeira, José Correia Camacho, Silvio Ricardo, Ivan Oliveira da Costa, Amadeu Gonçalves, Francisco Marques do Amaral, João Fernandes da Silva, Válter Rosa, Valdemiro Cabral, João Alves, Roberto Fernandes da Silva, Danilo Manuel Fernandes, José Augusto da Silva, Miguel Soares de Oliveira.

Às 8h 15m: — Antônio Cosme de Sousa, Arnaldo Tavares, Heitor de Castro, Altair de Almeida, Manuel Antônio Cacho, Marcelino da Costa, Agostinho Gomes, Joaquim Raschik, Juversino Osório da Silva, José Gonçalves, José Paulino Cunha, Domingos Soares, Manuel Joaquim Fonseca Vieira, João Xavier de Oliveira, Luís Antônio Fragell, Antônio Soares de Oliveira, Lafaiete Matos Pereira, Fernando Cardoso d'Amaral, Custódio Marques Valente, José Doututén da Silva, José Gouveia Morgado, Alcino Martins Fernandes, Jaime Rodrigues de Oliveira, Manuel Odir Cantares, Luís da Costa, Edgar Rodrigues Alves, Angelo Giusepe Alos, Manuel José da Silva, Manuel Joaquim Rodrigues, Geraldo Alves Ferreira, Carlos Sousa Rebouças, Washington Sampaio, Emídio de Morais, Francisco das Chagas Mota, Ari Mirandela Osório, Afonso dos Santos, Luís Tavares de Sousa, Osmar Bezerra, Evaristo Francisco Caetano.

Às 9h 15m — Francisco Gonçalves Pessos, Manuel Correia dos Santos, Aston Baer Bahia Filho, Francisco Marcondes Leite, Manuel Alves Pessoa, Paulo da Silva Pinto, Djalma de Campos, Paulo Fernandes da Fonseca, Nélson de Sousa Nogueira, Eduardo Pinto Jorge, Teodorico do Nascimento, Arnold Ernst Kunheim, Artur da Rocha Ferreira, Antônio Pires Fontainha da Costa, Stanley George Johnson, Luís Alves de Araújo, Dias Gomes, Geraldo de Aquino Júnior, Pepino Botino, Artemiro Antônio do Nascimento, Jaime Rodrigues da Silva, Alberto Martins Alfaia, Artur Teixeira Brandão, Adão Ferreira Ramalho, Arlindo do Nascimento, Luís Manuel da Silva, Etevaldo Ferreira Gomes, Luigi Demênico Cersósimo, Antônio Ferreira da Silva, Luís Freire Amaro, Wilson Américo de Moura, Maurílio Cândido Xiste, Iris de Freitas Borges, Amadeu Monteiro Filho, Frederico Correia Martins, Manuel dos Santos Martins, Glaucir José de Almeida, Jorge Juste de Carvalho.

Chamadas para 2 de novembro, às 6h 15m: — Paulino Delfim, Juarez Gomes de Almeida, José Lopez Gelabert, Mário Joaquim da Silva Filho, José Antônio Santos, Paulo Crissafe, Gilberto Alves Rodrigues, Hércio Ribeiro, Abdo José Hage, Antônio Roque Bezerra, Carlos Rodrigues, Manuel d'Amaral, Mário Pinheiro da Silva, Sebastião Paulo Neto, Francelino Kebbi, Itamaar Laranjeira Neto, Pedro Bentevengo, Jamil Duarte Mansur, José Alves, Manuel Joaquim Gomes Pimenta, Manuel Rodrigues Pereira, Antônio da Mota Vivas, Elísio Vasquez Beltran, Homero Lira, Assed Efrem Kik, Matias Braz Lopes, Valdemar Teixeira, Antônio Nunes Ferreira, Ailton Nascimento de Oliveira, João Batista dos Santos, Lázaro Berkovits, Her Eufrásio dos Santos, Antônio Joaquim Costa Fernandes, Francisco da Costa Carvalho, Jorge Maia de Sousa, Severino Hermínio Valentim, José dos Reis Soares, Carlos Oliveira Dias, José Heleno Correia de Lima, Osmar Celso de Oliveira.

Às 8h 15m. — Jorge Viana da Silva, Josué Vieira, Durval Ferreira Martins, Antônio Pedro, Joaquim de Jesus Correia, Mário Tavares Ribeiro, Laudelino Nunes de Sousa, Luís Rodrigues Pimenta, Válter Pascarell, Rogério do Sul, Antônio Correia Barbosa, José dos Santos, João Batista Esmino, Aurino José da Silva, Aluísio de Azevedo Lima, José Ferreira Mendes, Alcides da Silva Cruz, Antônio Teixeira Bastos, Antônio Machado Lourenço, Faustino Alcides de Santana, Raquel Pena França Carreira, Odete dos Reis Nunes, João Coelho, José Maria de Almeida, José Barão, Assis Lopes, Luís Jovino Fernandes de Sousa, Manuel José da Silva, José Jorge Jurandis Anastácio Ventura, Aristóteles Ferreira de Sousa, Manuel Joaquim Marques, Alvaro Marques de Almeida, Enoque Monteiro da Silva, Alberto Ferreira Leite Filho, Laércio Frederico de Sá, Constantino Lima Cassaita, Daniel Ferreira de Sousa, Ramiro dos Santos Vilar, Júlio Domingos Júnior.

Chamada para o dia 3 de novembro, às 6h 15m: — Jorge Assunção Bezerra, Erman Joaquim de Oliveira, Sebastião Nascimento de Oliveira, Arlindo de Paiva, Carlos da Silva Morais, Unaid Sousa, Antônio Riente, Onildo Francisco dos Santos, Guilherme Pinto Cardiano, Calil Felipe Bedran, Olinto de Arriola Tuper, Jorge Abrahão, José Gonçalves de Alvarenga, Reginaldo Ribeiro da Silva, Clóvis Pôrto Braga, Manuel José Lopes Rodrigues, Joaquim Mendes de Vasconcelos Filho, Décio Massiera de Iparraguirre, José de Oliveira Abreu, José Cândido do Vale, Abrahão Ferreira Moreira, Francisco Azeredo Ramos, Antônio Santos de Sousa, Antônio Felisberto de Ataíde, Noêl de Oliveira Guimarães, Nell de Oliveira Guimarães, Maria Ester Nunes Nogueira, Aticlides da Mota, Francisco Loureiro, Ubirajara Fraga Coelho, Lisis Pimentel Nogueira de Oliveira, Fernando Lourenço da Silva, Manuel Carlos Eugênio de Sousa, Hamilton Batista Ferreira, Roger Porpeet, Manuel José de Oliveira, Martinho de Abreu, wilson Nunes Correia, Antônio Pedro Alves, Nélson Honorato da Silva.

Às 8h 15m — Antônio Lopes, Elísio Martins de Oliveira, Orlando Nunes Cordeiro, José Mora Caballero, Sciammarela Pietro, Benedito Camilo Filho, Luís Fagundes da Silva, João Batista Cardoso, Lélio Monteiro Veiga, João Augusto de Medicis, Manuel Pinto Aranda, Bnul Teixeira Lessa, José Farias Filho, Paulo Rodrigues de Carvalho, Francisco Alves dos Santos, Ulisses Dantas, Alberto Joaquim Portugal de Almeida, Valdemar Correia de Sá, Ivone Harchambis Gomes, Carlos Alberto Rizzo Soares, Manuel de Amorim Pereira, Edvaldo Frias de Araújo, José Elias Ferreira, Jorge Pereira Neves, Antônio Pereira Neves, Jaime Manhães Nogueira, Nilza de Oliveira Amorim e Silva, José Antônio Amaro, José Francisco Pires, Carlos Satúrio Trindade de Paiva, Manuel Teixeira de Azevedo, Celso Gomes, Jorge Lopes, José Macedo, Gil Garcia dos Reis, Débio de Sousa Bitencourt, Elpídio Nunes da Silva Filho, Demétrio Fidelis, Martinho Coelho, Horácio Ximenes.

Às 9h 15m. — Jorge Barbosa Moreira, Benjamim Leopoldino de Andrade, José Júlio, José Lopes Gonçalves, Edson de Sousa Pinto, Manuel Cricério Viana de Sousa, César Borges Roque, Antônio Vieira Pinto, Henrique Garcia, Manuel Nunes Pequeno, Antônio Pinheiro de Oliveira, Evaldo Madruga Lopes, Moisés Furtado Martins, Osmar Luís de Azevedo, Carlos de Albuquerque Lima, Fernando Pereira, Joaquim Simões da Conceição, Válter de Luca, Pedro Barreto Soares, Antônio dos Santos Silva, José Francisco Santos, José Tavares, Leomar de Oliveira Morais, Décio Ramos Moura, Oscar Pires, Eliseu Tavares do Canto, Antônio de Abreu Barros, Hilton João Coelho, Eden Sabino Dias, Aldo de Almeida, Carlos Lourenzo Figueira, Válter Rebelo Paiva, Alvaro Roberto de Figueiró Murce, Válter Alves da Costa, Francisco de Almeida Pinto, Deril Pereira Nunes, Vanderlei de Carvalho, Jacinto Ferreira, Roberto Nunes Filho, Leão Francisco Teixeira.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8º andar, grupo 802, às 14 horas.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

Peças para Caminhões International
IMPORTADAS DIRETAMENTE
MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A — Tel.: 28-1169 — São Cristóvão.

Peças "Studebaker"
Grande «stock» de peças e acessórios para automóveis e caminhões
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

SENHORES RÁDIO TÉCNICOS
OFERTA ESPECIAL PARA ESTA SEMANA

	Cr$
Válvula 35Z5GT	50,00
Válvula 12SQ7GT	60,00
Válvula 12SK7GT	70,00
Válvula 12K8GT	85,00
Válvula 6K7/6M7	55,00
Válvula 6H6 GT	55,00
Válvula 6K6GT	55,00
Válvula 1P5GT-1N5GT	65,00
Válvula 1C5 GT	50,00
Válvula 6SK7GT	65,00
Válvula 1U5	60,00
Válvula de TV 21 E.P.4	4.600,00
Automáticos V.M. americanos, 3 velocidades	2.900,00
Condensadores de Mica .0001, .00025, .00005, .0005	1,80
Condensadores tubulares americanos e suecos .05, .01, .02, .1, .005, 600 volts	2,50
Controles de volumes com chave — 500 mil	20,00
Controles de volume sem chave — 1 meg.	17,00
Alto-falantes Rola 8 poleg. com saída Campo 350 ohms	230,00

J. LEVIGARD — RUA 20 DE ABRIL, Nº 9 —
QUASE ESQUINA DA PRAÇA DA REPÚBLICA COM FREI CANECA. —
TELEFONES: 52-2966 e 52-7046.

CASTÊLO
AUTO PEÇAS
Ford
Peças legítimas
ACESSÓRIOS para todos os tipos de autos
Ford
Mercury
Lincoln
Especialidade:
Zephyr Six
CONSUL
Prefect
Anglia
TAUNUS
THAMES
automoveis
caminhões
tratores
NOVOS E USADOS
rua méxico, 31-C
Tel.: 52-9253

FORD
CAMINHÕES F-600 — Rhein eixo duplo
CAMINHONETES F-100 — Pick-up e Fourgon
SEDANS modêlo 1953 — 2 portas
SEDANS modêlo 1954 — 4 portas
LOTAÇÃO DIESEL — 20 passageiros
PRONTA ENTREGA — FINANCIAMENTO
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
REVENDEDOR DOS PRODUTOS FORD
Rua dos Inválidos ns.: 134 | 38 — Rio de Janeiro
Telefone: 22-2080.

OFICINAS SANT'ANNA
ANTES DEPOIS
CONSERTOS EM AVARIAS E MECANICA EM GERAL
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
RUA SENADO, 222 — 226

MOTORES RECONDICIONADOS
À BASE DE TROCA
TEMOS PARA PRONTA ENTREGA:
Chevrolet — Ford — Mercury — Dodge — Chrysler — De Soto — Plymouth — Lincoln — Oldsmobile — Studebaker — Pontiac — G. M. C. — International — Consul — Singer — Prefect — Vedette — Jeep — Hércules 4 cil. e outros.
* Oficina especializada em retifica de motores a explosão — Metalização em virabrequins, etc.
A. PINHEIRO S/A-COM. IND.
RUA RIACHUELO, 130 — TEL.: 22-2188 — RIO

BOBINAS de CAMPO para ARRANQUE E GERADOR TIPOS
AREL
DELCO REMY
auto-LITE
LUCAS
Bosch
E OUTROS MODELOS
PRODUTOS DE INTEIRA GARANTIA — TECNICAMENTE CORRETOS
WALGRATZ REPRESENTAÇÕES S. A.
RUA MIGUEL COUTO, 141 — SOB. — TEL.: 43-5045
RIO DE JANEIRO — DIST. FEDERAL
VENDAS SÓ POR ATACADO
Organização especializada em peças e acessórios para automóveis.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro — 50

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)

Localização do dinamo. As setas indicam as porcas ou parafusos de fixação que permitem a variação da posição do dinamo, para que se regule a tensão da correia do ventilador. (Ilustração extraída do livro «Manutenção de Automóveis» — Gentileza da Cia. de Motores e Veículos «Bramocar» — Morris «Oxford».

Regulagem da Tensão da Correia do Ventilador. — Nos motores em linha, a correia do ventilador aciona não sòmente o ventilador, como também a bomba d'água, montada no mesmo eixo, e o dinamo. Nos motores em «V», geralmente providos de duas bombas d'água, o dinamo e as bombas são acionados por uma correia e o ventilador por outra.

Com o tempo, a correia torna-se lassa, perde a tensão primitiva, decresce a aderência contra o leito das polias, provocando, em consequência, o seu deslizamento pelas mesmas. Diminui, assim, a rotação dos eixos do ventilador e do dinamo, diminuindo também a velocidade de circulação da água do sistema de arrefecimento e a carga debitada pelo dinamo. A temperatura do motor sofre um aumento contínuo, pois diminui a quantidade de calor irradiado pelo sistema de arrefecimento. O perfeito funcionamento do sistema exige, portanto, que a correia seja mantida a tensão adequada.

A regulagem da tensão da correia pode ser facilmente realizada mudando-se a posição do dinamo, que é fixo a um braço regulável. Para aumentar a tensão da correia pocede-se do seguinte modo: afrouxa-se um pouco os parafusos de fixação, geralmente dois na parte inferior e um na parte superior ou vice-versa, conforme o braço regulável se encontre na parte de cima ou na de baixo. Move-se o dinamo para fora, até que haja uma deflexão de aproximadamente, uma polegada no ponto médio da porção da correia entre as duas polias mais afastadas. Mantem-se o dinamo na posição e apertam-se devidamente as porcas de fixação. A tensão não deve ser excessiva a fim de não provocar o desgaste rápido dos mancais das unidades acionadas pela correia.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Relação dos que foram admitidos na última reunião de Diretoria, realizada no dia 22 do mês corrente. — Antônio Antunes (2º), Antônio Fernandes de Barros (2º), Antonio Ferreira Resende, Antônio Nunes da Silva (2º), Antônio Nunes Ferroã, Alberto Abrahão Daher, Airton Barbosa da Sousa, Almir Belém Moreira, Altino Batista Mendes, Arião da Rocha, Américo Ragno, Aires dos Santos, Altino da Silva Barroso Adalberto da Silva, Benedito José da Silva, Carlos Alberto Louseiro, Carlos José Lopes, Custódio Sequeira, Cicero Soares de Lemos, Delfino Correia de Jesus, Domingos Carrilho Gifone, Daniel Ribeiro Magalhães, Edson Rodrigues dos Santos, Emilio de Sousa Gomes Enedino Vieira de Aguiar, Fernando Augusto de Araújo, Faustino Braz de Sousa, Geraldo de Carvalho Vieira, Gerardo Cerdeira Gonzalez, Hércio Callado, Isaac Bhehor Balasiano, Ival Maciel Pessoa, Ivan Pais da Silva, Izequiel Rodrigues Chaves, José Alves do Nascimento, José Barreiro Fernandes, José Barbosa Soares, José Correia da Silva (5º), José Fernandes (11º), José Ferreira dos Santos (4º), José Luis de La Cruz Quesada, José Pinto Ribeiro, José de Queiroz, José Rodrigues Macedo, Joaquim Oliveira Ribeiro, Joaquim da Rocha Nunes, Jair Ferreira Neto, Jorge Kazan, Jaime Pinto Cruz, Jorge Sales, Juraci Silveira Dias, Jorge Vilela, Luis Pacheco da Silva, Manuel Diniz (2º), Manuel Martins (8º), Manuel Rocha, Manuel Rodrigues de Oliveira (3º), Maximiliano Cabral de Resende, Mário Paolino, Moacir Rodrigues da Silva, Nélson Alves (2º), Otávio Ferreira Carneiro, Oto Feige, Ocilas Machado, Ortemar Tavares de Oliveira, Renato Gomes Brandão, Sebastião Manuel Coelho, Sebastião Teixeira Alves, Tackejiro Aisaka, Timótero Pires de Oliveira, Vilson Tomaz de Pinho, Válter de Carvalho, Valdir Tomaz Borges, Ehemar Gonçalves, Durvalino Araújo Ribeiro.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m, e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones. 43-5319 e 4314703, das 9 às 10 horas.

POSTO COLETOR DO I.A.P.E.T.C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

PASTA Polidyn PARA AUTOMÓVEIS conserva pintura e lustra
PEDIDOS à Caixa Postal 3870

DETROITE AUTO PEÇAS POR ATACADO RIO R. MARIZ E BARROS, 479

Sindicato de Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Fianças, a qualquer hora. Abalroamentos: das 9 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527, aos sábados, das 9 às 11h 30m.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — A Diretoria do Sindicato, atendendo ao requerimento assinado por 110 motoristas de táxis, na conformidade do que preceitua o artigo 10º, alínea «B», dos Estatutos em vigor, convoca assembléia geral extraordinária, a se realizar-se no próximo dia 4 de novembro, às 19h 30m, em sua sede social, a fim de tratar de assuntos de interêsse público.

52-0942
NÃO ACREDITE QUANDO LHE DISSEREM QUE NÃO HÁ NA PRAÇA - CONSULTE A CASA PORFIRIO
PEÇAS e ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS EM GERAL
CASA PORFIRIO
M. PORFIRIO
AVENIDA MEM DE SÁ, 200 - RIO
PREÇOS VANTAJOSOS!

Peças e acessórios para automóveis
Só no PARA-BRISA UNIVERSAL
Avenida Mem de Sá, 101 — Tel.: 52-7748.

COMPRA-SE TUDO
Máquinas de costura e de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.
Telefone: 43-9232

COMPROVE O SENHOR TAMBÉM!
O RPM Motor Oil reduz o desgaste dos motores!
Um famoso fazendeiro descobriu que o RPM Motor Oil assegurava a limpesa dos aneis de pistão e dos cilindros dos motores reduzindo dispendiosos desgastes até em 50%!
RPM Motor Oil adere às partes mais aquecidas do motor que outros óleos deixam sêcas! Reduz a formação de carvão, de ácidos, a oxidação, a corrosão e o verniz.
Consulte o Distribuidor "RPM" de sua localidade. Aproveite-se também do rendimento super-econômico que só RPM Motor Oil proporciona.
RPM MOTOR OIL
ASP-54-8
Produto da STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA
REPRESENTANTES NO BRASIL:
L. P. FONSECA S/A
Sede: Rua Sacadura Cabral 81 - Rêde Telefônica: 43-8944 - Rio de Janeiro
São Paulo: Av. Ipiranga 586 - 4.º andar - Tel.: 37-3719
Curitiba: N. A. Guimarães & Cia. Ltda. - Rua Pedro Ivo 218 - Tel. 46-56

COMPANHIA SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS
FORD
Peças Legítimas
oficina especializada
Matriz: Rua São Clemente, 185 - 7
Tels.: 46-2592 e 26-5814
Filial: R. Washington Luiz, 3, loja 2 esq. Mem de Sá
tel. 52-4908
CONSUL
ANGLIA
PREFECT
ZEPHIR SIX
CAMINHÕES THAMES
Representante exclusivo dos produtos Ford Inglês para o Distrito Federal!

SERVIÇOS MECÂNICOS
Confie o seu carro às *Oficinas Mesbla*, (especializadas em carros Chevrolet, Buick e Cadillac) - *Rua General Polidoro, 74 - entrada pela R. Paulino Fernandes, 59* uma das maiores e melhores da América do Sul - sob a assistência permanente de pessoal especializado para executar *todos os serviços mecânicos* com perfeição, rapidez e com a tradicional garantia *Mesbla*.
• APLICAÇÃO DE UNDERCOAT
• LUBRIFICAÇÃO, LAVAGEM E MUDANÇA DE ÓLEO
• SERVIÇOS RAPIDOS: Mantemos também, no 1.º pavimento, uma oficina para serviços rápidos, que são feitos enquanto o freguês espera.
MESBLA
Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

Grande Venda de Lingerie

n'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

PREÇOS BARATÍSSIMOS!
Aproveite... compre agora a mais fina lingerie... e faça uma grande economia!



PIJAMA OPALA com pois, enfeitado com viez branco. Estilo japonez. Verde, amarelo, coral, branco e azul. **Grande Oferta!**

228,

PIJAMA DE OPALA ESTAMPADA. Com delicados desenhos. Branco, rosa, azul, amarelo e verde. Tams. 42 a 50. De 158 por **142,**



CAMISOLA em finíssima opala estampada enfeitada com renda. Branco, rosa, azul e salmon. Tams. 42 a 50. De 128, por

115,

CAMISOLA opala estampada com babado no decote e enfeitada na ponta com renda e fita. Branco, rosa e azul. — Apenas.............. **160,**

CAMISOLA em cetim lingerie, pala em renda, bordada a mão. Azul, salmon, verde, amarelo e branco — **Ótima oportunidade**.......... **495,**

KIMONO de cambraia estampada, lindos desenhos. Côres modernas Tams 42 a 50. De 225, por

202,



JÔGO 2 PEÇAS em cetim lingerie. Com renda, bordada á mão, combinação com abertura na barra. Rosa, branco, azul e preto. Apenas......... **450**



CAIÇA DE MALHA Fio de escócia. Cintura elástica e acabamento das pernas com santona. Côres: Rosa, azul, branco e salmon. Tams. 40 a 50. De 19, por

15,80

SOUTIEN em cetim, c/ alça para graduar. Modelo anatômico. Branco ou salmon.
Oferta Especial....... **98,**

SOUTIEN em cetim pespontado. Branco, preto, rosa e azul Tams. 42 a 50. De 22, por ....

26,

SOUTIEN em cetim c/ nylon, com alça para graduar, modelo anatômico. Branco e salmon. **Grande Oferta**.. **98,**

SOUTIEN corpo inteiro. Sem alça. Em nylon batiste. Salmon, branco e preto. Tams. 42 a 48.
Oferta Especial.............................. **310,**

CALÇA de jersey, rayon furadinho, com fino acabamento Tam. 42 a 50. Branco, rosa, azul e preto. Apenas....... **29,**

CALÇA de jersey, rayon furadinho, com santona na perna, fino acabamento. Branco, salmon, azul e preto Tams. 42 a 50. De 45, por............. **40,**

CALÇA de jersey "Valisère" tipo sport Côres: azul, branco, salmon, preto. Tams. 42 a 52. **Oferta Especial**... **69,50**

COMBINAÇÃO DE RAYON MATARAZO. Com aplicações de renda e fita no busto. Côres firmes. Branco, rosa, azul e salmon. De 98, por...

88,

COMBINAÇÃO em rayon "Valisère". Salmon, branco, preto e azul. Tams. 42 a 52.
Oferta Especial............. **125,**

ANÁGUA DE ALGODÃO. Em godet duplo com babado na ponta. Todos os tams. De 160, por

144,



Só para Senhoras



L. Carioca - Esq. G. Dias

USE AS FACILIDADES DO CREDIARIO... EM 10 MESES... E COMPRE MAIS LINGERIE, NESTA VENDA ESPECIAL D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

SUPLEMENTO LITERÁRIO — Domingo, 31 de Outubro de 1954

IDÉIAS GERAIS

UM DIA EM CALCUTÁ...

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

SAIO a correr, para encontrar os amigos — os bemaventurados amigos que sempre existem à nossa espera, em qualquer parte do mundo. Iremos ao Mercado. «Mas não se esqueçam de que preciso comprar um livro de «bengali»!» Não, êles não se esquecem. No Mercado há tudo, garantem. «Mas livros, também?» «Também».

Saio com tanta pressa que quase atropelo os bambus com que estão sendo armados os andaimes do Hotel. (Admirável Índia, com andaimes de bambu, com janelas e varandas por todos os lados das casas, com jardins e árvores copadas, com estas roupas masculinas e femininas tão adequadas ao clima... Admirável Índia compreensiva, onde tôdas as coisas têm sua razão de ser!).

Salvo-me dos bambus, mas paro diante da primeira vitrina do corredor: «Ó amiga gentil, eu gostaria de te oferecer as esmeraldas do trono do pavão, os diamantes dos mongóis, as fieiras de pérolas que as princesas antigas usaram no seu colo côr de âmbar... mas êstes adereços de pedras multicores são muito interessantes, e baratíssimos. Permite que a minha pobreza te enfeite com êstes brincos e êste broche!» (Não chego a pronunciar êsse amável discurso. Nós, os ocidentais, temos visto as palavras tão mal empregadas que às vêzes sentimos pena delas. Pensei, pois, nas palavras, mas tratei de convertê-las em fato, antes que algum aventureiro se apoderasse dos adornos que tão bem assentavam na minha amiga. Tudo isso num abrir e fechar de olhos, antes também que ela dissesse: «Ora essa, que idéia, não pode ser...» — pois estava com disposições de dar, e possuía um certo número de rúpias para fins poéticos).

Saio do Hotel com a minha amiga enfeitada e surpreendida, e já encontramos o porteiro às voltas com os pobres que querem esmolas, com os aleijados, com os desgrenhados, as criancinhas sujas... (E as minhas rúpias loucas para saírem da carteira, e o porteiro a convencer os pobres que não devem pedir esmola, e os passantes que não lhes devem dar, — um porteiro poliglota, que para um lado fala inglês, e para o outro — que sei eu? — «bengali», «hindi», «pracrit», «sanscrito»...?) Ó porteiro inacreditável, porteiro de sonho, de febre, todo vestido de encarnado, com um turbante amarelo do tamanho de um planeta, com alamares dourados, medalhas, barba e até — se não me engano — um espanta-moscas...

Já me esqueço do Mercado e do compêndio de «bengali», quero ficar vendo êste porteiro, quero saber como êle vai resolver êste assunto de convencer os pedintes e os passantes, uns para não darem, outros para não pedirem (se eu soubesse disto, tinha descido mais lento da minha janela!), mas os amigos puxam-me, dizem que isto dura todo o dia e a noite inteira, que posso ver o porteiro noutra ocasião, metem-me no seu automóvel, e lá vamos entre carrinhos de mão, bezerros, «rikshas», motocicletas, táxis, pela cidade mais fabulosa do mundo, que nenhum ocidental deve deixar de visitar antes de morrer, sob pena de não ter tido uma visão completa da vida, e chegar diante de Deus muito mais ignorante do que quando nasceu.

No Mercado há mesmo de tudo. Ainda não acabei de sair do automóvel e já me quiseram vender meia dúzia de aves, muitos cestos de frutas e muitos ramos de flores. Um verdadeiro leilão, ao contrário. Quando um vendedor dizia 10, o outro oferecia a mesma coisa por 8, o terceiro por 5, e se houvesse mais uns três, nessa progressão, tinha podido receber tudo de graça... Como eu ando tão encantada com tudo, direi que as galinhas pareciam faisões, as flores eram como nunca vi nem nessas exposições elegantes do Ocidente, e as frutas pareciam aquelas que Aladino encontrou na caverna: rubis e topázios figurando laranjas, romãs, goiabas...

Vieram também os meninos, como no Rio de Janeiro, com cestinhos debaixo do braço oferecer seus serviços de carregador. Nenhum dêles é capaz de imaginar que eu venha apenas comprar um livro. E o livro já está ali na minha frente, todo azul, com uma barra atravessando o desenho do globo terrestre, e tudo isto escrito: «Marlborough's — BENGALI — self-taught», mais o aviso: «This system teaches you the essentials of a language (for travel and enjoyment) without the drudgery of prolonged study». O preço ainda é maior que o título: 3/6 net. Ninguém me pedirá mais que essas 3 rúpias e 6 annas net. O nome do autor vem pequenino, no fim de tudo: Sunit Kumar Chatterji, com seus títulos de doutor pelas universidades de Calcutá e Londres. Nome que merece fé.

Não é por querer estudar sem «drudgery», mas é por ter logo encontrado o que buscava, que me sinto tão contente. Agora comprarei tudo que quiserem: cintos dourados, sarís, sandálias, jarros e bacias, cabides, bôlsas, as galinhas e as laranjas, as flores e os vidros de óleo para cabelo... Mas os vendedores, lá dentro, não parecem assim interessados em vender. Estão sentados de pernas cruzadas, todos com cara de poetas e filósofos, e, quando se pergunta o preço de uma coisa, levam algum tempo remexendo nas fichas da memória, e às vêzes as fichas estão trocadas, e dizem que um pedaço de fita custa o preço de um carneiro, como poderiam dizer que o carneiro custa o preço de um alfinete. (Isto é suposição minha; não vi algum negociante ocidental partir para Calcutá a fim de realizar tais operações...)

Este Mercado é um pouco diferente dos que tenho visto. Tem o seu recinto, com suas ruelas internas, — tudo muito arrumado, — com os artigos em seus lugares, com seus pequenos balcões, com muitas coisas pelas portas ou pendentes como se usa na minha cidade, pelas adjacências do Palácio Itamarati. De certo modo, parece-me menos oriental que os bazares de Bombaim, Jeipur, Delhi, fascinantes, com seus metais brunidos, sua ourivesaria popular, seus panos de sêda e seus tapetes amontoados e, em cima dêles, o mercador com ar místico, à espera do freguês, ou à espera de Deus?...

E agora, que fazemos com tudo isto? Agora voltamos para almoçar. E o meu carregador — igualzinho a um brasileiro — com um cinto, dois cabides e um livro no seu cesto... Para que quero dois cabides? Não sei. Eram uns cabides engraçados, pintados de côres maravilhosas: roxos, azuis, purpúreos. Se eu contasse que existem cabides assim, ninguém acreditaria. De modo que êstes cabides são duas testemunhas de um mundo maravilhoso. Duas testemunhas de arame, é certo. Mas os homens de que são? Não são de barro?

E os vendedores de aves continuavam com as galinhas que pareciam perdizes, faisões, aves do paraíso, e achavam que o seu destino era serem compradas por mim... E os homens das flores, a mesma coisa. E tudo estava mais barato: um dizia 8, outro dizia 5, outro dizia 3... E eram montes de aves, — não uma ou duas... Como ramos de flores de penas... E as aves me olhavam de lado, e logo viam que não tinham nada a temer, e quase sorriam — ou talvez sorrissem mesmo, — quem sabe?

E afinal fômos almoçar, para visitar depois a Biblioteca Nacional, em cujo vestíbulo estavam expostos desenhos e pinturas de Tagore.

Que emoção, subir esta escadaria, penetrar nesta sala, contemplar estas paredes, ao longo das quais estão colocados êstes quadros «sentidos» por um dos maiores poetas do mundo! Figuras, flores, manchas de côr... — invenções poéticas representadas com tintas, procurando nas tintas a sua manifestação como em palavras visuais.

A Biblioteca está celebrando o seu meio centenário. Vi num catálogo uma breve resenha das maravilhas que possui, especialmente os manuscritos ilustrados, muitos dos quais são coleções de poesia. (Porque êstes orientais têm pela Poesia um respeito análogo ao que se costuma ter pela religião. A Poesia não é um versejar fútil: é uma iluminação interior, uma espécie de santidade e de profetismo. A palavra do Poeta não é uma habilidade superficial, um diletantismo, — é sim um exemplo, uma revelação, um ensinamento através de sons e ritmos. Que alegria, respirar num país onde ainda se pensa dêsse modo! Que esperança de vida! Que renovação de fé na humanidade!)

Esta Biblioteca está equipada com prateleiras moderníssimas, e na principal sala de leitura há uma longa mesa em tôrno da qual acho que se podem sentar mais de cinquenta pessoas, tendo, cada uma, na sua frente, uma pequena estante com os livros que vai ler.

Pensar nos tesouros que aqui se encontram, em sânscrito, pali, pracrit, persa, chinês, tantos outros idiomas da Índia... e também obras do Ocidente como as de Cervantes e Goethe... Ilimitado é o mundo do espírito, e a Bíblia tem aqui o seu lugar, entre os outros velhos textos sagrados.

Rabindranath Tagore sobrevive e alegra mais êste ambiente intelectual com a primavera dos seus desenhos. Como o sentimos eterno — no que pintou, no que escreveu, no que compôs em todos os caminhos da arte! Como o sentimos vivo, no sonho de tornar inteligíveis, um ao outro, o Oriente e o Ocidente! E com que sinceridade lhe agradecemos! E com que carinho!

Voltamos felizes, como se o tivéssemos visto. A Beleza é uma felicidade imortal.

Virginia Woolf: do "Diário" aos romances

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

LONDRES (Pela Scandinavian Airlines System) — Longamente esperado o lançamento há algum tempo de «A Writer's Diary», «O Diário de um Escritor» de Virginia Woolf, suscitou relativamente pouco entusiasmo junto à crítica inglêsa (1). São ao todo trezentas e cinquenta páginas, extraídas de vinte e seis cadernos cobrindo um período de mais de vinte anos, e que vêm até os derradeiros dias da existência da célebre romancista. No prefácio ao volume o escritor e editor Leonard Woolf, marido da autora e seu escrupuloso executor testamentário, após advertir-nos contra as deformações necessàriamente impostas por uma seleção não raro arbitrária e que deve levar em conta as suscetibilidades de pessoas ainda vivas às quais a diarista se refere com certa desenvoltura, nos explica o critério adotado: a) oferecer «pràticamente tudo o que diz respeito aos próprios escritos» de V. Woolf; b) mostrar como ela «usou o «Diário» como prática e exercício da arte de escrever»; c) entregar ao público «os comentários sôbre livros que ela ia lendo» na vida privada.

«O Diário de um Escritor» contém tudo o que nos é prometido no prefácio — e provàvelmente muito mais. A gênese psicológica de seus romances mais famosos, de «Mrs. Dalloway», de «To the Lighthouse», de «The Wawes», a partir da primeira faísca, a mente da autora até as dificuldades encontradas na sua composição, passando pelos períodos de maturação interior, por todos os altos e baixos morais, até o sentimento de triunfo final e o registro das reações da crítica. Ou as cenas de rua que lhe impressionaram a retina e que ela se diverte a registrar e a desenvolver despretensiosamente ao fim do dia de trabalho (3). Ou ainda observações críticas à margem do cômico do «Don Quixote», sôbre a perfeição demasiado penteada da «Princesse de Clèves», ou notas em tôrno do caráter difuso e sofisticado do «Ulisses» de Joyce redigidas por ocasião do seu aparecimento, assim como comentários sôbre muitos outros livros e autores consideráveis — intuições ràpidamente lançadas sôbre o papel, às vêzes sementes das quais frutos substanciais poderiam ser extraídos sem grande esfôrço.

«O Diário de um Escritor» contém isso tudo — e muito mais: segredos profissionais da romancista e franco reconhecimento de suas limitações artísticas (2); testemunhos do seu heroísmo, sòmente comparável ao de Flaubert, encadeando voluntàriamente o corpo frágil à mesa de trabalho e obrigando-se a produzir ficção, ensaio, crítica — contra os acessos terríveis de dor de cabeça, contra o desânimo, contra o esgotamento físico e nervoso; relatos do seu implacável desejo de perfeição, que a leva a reescrever três, quatro vêzes êste ou aquêle romance; os seus momentos encantadores de abandono doméstico, saindo com Lytton Strachey, após uma alta discussão estética, para comprar meio quilo de café, ou remendando meias entre leituras de Eurípedes — no original — e de Byron. O «Diário» contém isso tudo, não há dúvida — e todavia...

Todavia êle nos deixa decepcionados. Uma impressão irre-

(Conclui na 4ª página)

AUTO RETRATO do grande pintor brasileiro, José Pancetti, que atualmente expõe, no Rio, conjunto de obras recentes, após longa ausência.

OS PARTIDOS

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

TODO o mundo se queixa dos partidos, ou por achar que são ruins, concretamente ruins, ou que existem, ou até por julgar que não deveria existir o pluralismo partidário. Quanto à primeira parte creio que não há divergências: os partidos existentes se acham em mau estado; são incoerentes e inconsequentes, são ineficazes na linha do que deviam ser. Justifica-se, pois, a espontânea reação do nariz torcido. Mas o que não se justifica é a transmutação em filosofia dessa defesa do olfato, e a consequente pregação de uma política apartidária, suprapartidária ou antipartidária, que só poderá agravar o problema e preparar a atomização social, que é a preparação dos regimes totalitários.

Os partidos são ruins. Seria razoável esperar outra coisa de um país em que o palácio da presidência chegou a ser coito de assassinos, chantagistas e falsários? Seria concebível, em tal atmosfera, uma UDN que fôsse perfeitamente udenista, e um PSB que fôsse nitidamente socialista? Nós sabemos que a UDN deu um Cleofas, e que o PSB deu um Velasco. E então? Concluiremos nós que a boa norma seja militar fora dos partidos, ou que só nos convenham alianças sem mais fundo compromisso partidário? A conclusão sadia e corajosa deve ser outra. Deve ser a afirmação de que uma das primeiras coisas a fazer, num programa de recuperação política, é trabalhar pela valorização e pela depuração dos partidos. E o princípio que norteia essa conclusão é o da bondade intrínseca da instituição político-partidária.

E' preciso distinguir entre o estado de uma coisa e a sua natureza. Ninguém quereria acabar com os ovos sob a fútil alegação de que existem ovos podres. Combata-se a podridão e valorizem-se os ovos. Combatam-se, pois, os Cleofas e valorize-se a UDN. Uma quadrilha de ladrões é tanto pior quanto melhor fôr sua organização. Dela só podemos desejar que o regimento não seja observado e que o capitão seja indolente, porque a natureza moral dessa organização é intrinsecamente má. De um regime corrupto também só podemos desejar que apodreça e caia, como caiu a ditadura Vargas. Mas os partidos são bons.

São bons, porque a procura do bem comum, como a conquista da cultura, exige um pluralismo de tendências e de experiências que só se realiza num regime pluripartidário. Seria utópico imaginar que o homem já atingiu a evidência em todos os problemas capitais de convivência, como seria também insensato pensar que nada se conquistou e que todos os problemas morais devam ser indefinidamente recolocados na estaca zero. O primeiro êrro, de desvairada presunção, conduziria à idéia de um regime unificado e de um Estado infalivelmente garantidor dessa monolítica unidade; o segundo, de dissolvente desespêro, levaria ao anarquismo.

Há conquistas feitas, e há conquistas por fazer. O patrimônio adquirido com suor, lágrimas e sangue, obriga o mundo do homem à tomada de consciência de certas responsabilidades nascidas da irreversibilidade da história; e consequentemente obriga a variedade partidária a se enquadrar dentro de certa unidade, em cuja defesa a sociedade deve reagir energicamente. Por outro lado, o capital negativo de incertezas e perplexidades nos obriga a dilatar o campo das pesquisas e a admitir que sejam várias as linhas de tendências, e vários os estilos de experiências. E', portanto, bom, sob êsse ponto de vista, o pluralismo político-partidário.

E' bom também êsse pluralismo porque exprime melhor a diferenciação de matizes e mentalidades de uma sociedade que assim, através dêsses órgãos, é representada de modo mais perfeito na tarefa de elaboração do bem comum. A atividade política será uma orquestração mais rica do que a simples soma de vozes em uníssono, que é um ideal totalitário; e o corpo político terá uma organicidade mais adequada a suas operações.

Finalmente, numa terceira perspectiva, diremos que o partido político é bom pelo fato de realizar dentro da sociedade, como a família, um grupo menor onde se exercitará de modo mais próximo a amizade cívica, e onde se prepararão, de modo mais eficaz, os candidatos destinados a levar à sociedade a coloração política dêsse partido. Para funcionar bem como viveiro político, o partido deve ser um lugar de seleção e educação de candidatos, assim como a família também só preenche bem sua missão quando a tarefa de procreação se prolonga na tarefa de educação.

A grande reforma, que nossos grupos políticos ainda não iniciaram, deve começar pela purificação de sua vida interna, pela elaboração de sua tendência histórica a ser explicitada depois, com nitidez e vigor, no plenário das competições interpartidárias; e tudo isto só poderá ser realizado se o partido exercer uma rigorosa seleção e uma cuidadosa preparação dos homens que eventualmente apresentará como candidatos aos cargos eletivos. Sem isso não há partido político no sentido próprio do têrmo, como não há família num aglomerado qualquer de adultos e crianças.

Na situação atual, os candidatos que se apresentam de quatro em quatro anos não são filhos do partido. São pára-quedistas. Ao sabor das brisas, caem no terreiro da UDN, como até um Pais Leme já caiu; ou no capinzal do PR onde acaba de descer o vereador Alcides. E onde cai, fica; e ficam com ares de quem nasceu ali, sem que ninguém estranhe, porque os mais antigos habitantes do terreiro ou do capinzal não conseguem discernir os traços da gente de sua raça. A desenvoltura dêsses candidatos, na subsequente atividade política, não tem limites. Hoje estão aqui, amanhã acolá. Eleitos por uma zona da sociedade, deslocam-se, levando a moxila do mandato, para outro grupo correspondente a outra zona social. Ou candidatam-se, em duas eleições, por dois partidos opostos, como aconteceu ao ágil vereador Pais Leme. Ou entram pela porta aberta da primeira legenda, em nome de um superior e virtuoso desprendimento partidário, como aconteceu com o deputado Eurípedes Cardoso de Meneses.

Os eleitores, por seu turno, votam num deputado da Aliança, porque é corajoso, num senador do PSD porque é bonito, e num vereador do PTX ou PTY porque vem a ser primo do cunhado da tia. E depois, em praça pública, êsse mesmo eleitor virá queixar-se dos partidos.

A lógica de tudo isso poderia resumir-se assim: os partidos políticos são ruins; deveremos desprezá-los para ver se ficam melhores. Ou então, se admitirmos melhor raciocínio, teremos de partir da premissa que afirma a ruindade intrínseca dos partidos. Então sim, deveremos trabalhar para a sua destruição, e devemos, lògicamente, ver com alegria a decomposição dos maléficos quadros partidários. E é assim que pensa quem aspira ao totalitarismo, ou quem tem saudades das oligarquias e da alegre capangada que meses atrás comia e bebia no Palácio do Catete.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

CONCEPÇÃO CRISTÃ DA FAMÍLIA

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

TODAS as características de uma família bem constituída: a independência social, a interdependência de serviços, a estrutura jurídica indissolúvel, tudo isso será vão se não se basear na pureza moral. Mais do que qualquer outro grupo social a família é um grupo de consciência, de valor moral, de caráter espiritual. Sendo embora o grupo biológico, por ser aquele que transmite a vida e baseado na união física do homem e da mulher em sua origem, a família se fôr apenas isso não será coisa alguma. Não se diferenciará de um grupo animal efêmero, baseado no instinto, por natureza cego e superficial.

A família é, ao contrário, por essência, um grupo moral, uma conjunção de criaturas humanas, para formar o mais humano dos grupos, onde se vai formar, mais do que o corpo, o espírito dos seus membros formadores e dos que dela nasceram. Se essa união fôr apenas física, não haverá família. Esta nasce da união moral, da interdependência de almas mais que de corpos, da formação dos espíritos. Sua base mais sólida pois não está nas leis do Estado ou nas paixões dos indivíduos. Está na consciência moral dos seus membros. Da pureza maior ou menor dessa consciência, dos sentimentos e razões, que a alimentarem, tudo depende, em última análise. Que adianta, por exemplo, em nossa terra, termos a indissolubilidade conjugal incorporada à própria Constituição, a despeito das tentativas sucessivas e tenazes para arrancar da Lei Básica êsse dispositivo saneador, que adianta que a Lei jurídica defenda a indissolubilidade, se os costumes se abastardam, se os casamentos se fazem e se desfazem como se fôsse apenas um capricho de duas epidermes, como querem os cínicos, se a sociedade vive cheia de «casais» em terceira ou quarta edição, sem que se tenham esgotadas as edições anteriores, como se o casameno fôsse realmente um livro que se edita e reedita ao capricho dos autores...

Se não houver, na base do casamento, uma grande pureza de sentimentos, se o casamento não fôr fundado no amor, como base, na fidelidade recíproca como consciência, na intenção de fundar um lar permanente e uma família fecunda como finalidade, se todo êsse lastro moral não constituir os alicerces do casamento e da família, a lei jurídica será, por si, incapaz de impedir na sociedade a dissolução doméstica, terreno próprio à proliferação das tiranias totalitárias ou da corrupção anárquica. A família, moralmente bem constituída, é a que se baseia na consciência dos seus membros, mais do que na propriedade ou na prole, na lei ou no orgulho de sangue ou em qualquer interêsse mesquinho. Tudo deriva, em última análise em qualquer tipo de grupo social e acima de tudo no grupo humano por excelência, da lei moral, da liberdade de conhecer e praticar o bem ou o mal. A corrupção das consciências é que está na base da decadência das famílias. E daí estarem as sociedades mais ricas mais expostas do que quaisquer outras a essa corrupção moral que destrói as famílias, diminuindo o sentimento de dever nas consciências individuais e substituindo-o pelo mito do dinheiro e dos prazeres, que êle proporciona.

A pureza de sentimentos é, pois, em última análise, o fundamento das demais notas típicas de uma família bem formada: a solidez da estrutura, a reciprocidade dos deveres e direitos, a independência em face dos demais grupos sociais e especialmente do Estado.

A FAMÍLIA CRISTÃ

Se êsses caracteres são da lei natural e portanto constituem as notas fundamentais de qualquer tipo de família, quais são os sinais que constituem a essência da família cristã, dêsse tipo de família que opusemos à família burguesa, nas sociedades capitalistas e à família totalitária, nas sociedades socialistas, como sendo aquela que tanto numa sociedade baseada numa economia capitalista, como numa sociedade baseada numa economia socialista, pode dar à sociedade as bases estáveis para que o homem seja realmente o centro dessa sociedade, seja ela de que tipo econômico fôr, e não uma simples peça na engrenagem coletiva?

A família cristã, como a família não cristã, se baseia na lei natural e, por conseguinte, naquelas quatro colunas que acima apontamos. Sua diferença específica não está na lei natural. Está na lei Eterna. O que torna a família cristã um tipo de família que corresponde ao que deve ser o ideal doméstico, em todos os tempos e em todos os lugares, é que aqueles fundamentos naturais não estão entregues ao simples jôgo das leis naturais, nem a simples exercício das vontades humanas, nem à pureza meramente temporal e individual das consciências, nem muito menos às simples leis positivas do Estado.

Tudo isso é a base natural da família cristã, como deve ser da família não cristã. Mas o que torna diferente a família cristã é que essa lei natural se baseia na lei eterna, se baseia na lei Divina e eclesiástica, se baseia na razão e na fé, se baseia na natureza e na graça, se baseia no que passa no tempo e no que fica na eternidade. A sobrenaturalização da lei natural, em suma a sacramentalização, é que dá à família cristã a sua superioridade, a sua fôrça, a sua pureza, a sua incomparável **qualidade**. E faz da sua decadência o maior dos males sociais. **Corruptio optimi, pessima.** Aquelas quatro exigências fundamentais, — a independência, a reciprocidade, a solidez e a pureza e que no jôgo dos valores puramente naturais, dificilmente escapam à lei da evanescência por mais categóricos que sejam os imperativos morais, — adquirem, numa concepção religiosa da família, uma consistência que nada do que é simplesmente natural pode ter.

A Igreja faz do casamento um sacramento, isto é, um dos meios, segundo a sua Dogmática revelada, que o homem tem de estabelecer a ligação direta entre o céu e a terra, entre o tempo e a eternidade. Sem os sacramentos a vida natural e a vida sobrenatural passariam a constituir dois planos paralelos e sem comunicação. Os sacramentos são os canais que ligam os dois planos. Colocam o homem em comunicação constante e direta com Deus. São os canais da Graça. Ora, um dêsses sete canais sacramentais, uma dessas linhas de comunicação do homem com Deus e portanto um dêsses pontos supremos da nossa vida religiosa, segundo a fé católica, é precisamente o casamento e portanto a família, como derivada do casamento sacramental. E a Igreja acrescenta mais um traço de divinização, digamos assim, dessa instituição natural. Ao passo que em todos os demais sacramentos o ministro, isto é, o transmissor do sacramento é um sacerdote, no casamento **são os próprios cônjuges**. São êles os próprios ministradores do matrimônio. O sacerdote é apenas uma testemunha. Nada mais. Basta isso para mostrar o caráter essencialmente sagrado que a Igreja atribui a essa instituição, que o mundo moderno rebaixa de tal maneira, que não se contenta em arrancar-lhe o caráter sacramental. Arranca-lhe pelo divórcio o caráter jurídico permanente; arranca-lhe, pela esterilidade voluntária, o caráter biológico; arranca-lhe, pelo mundanismo, o caráter moral; arranca-lhe, pela subordinação ao Estado onipotente ou, pela inflação monetária, a base econômica e a independência. Não é possível contraste maior e mais gritante, entre uma instituição elevada à condição mais sublime que possa haver na terra, de estabelecer a ligação sacramental entre o plano da vida natural e o plano da vida sobrenatural, como é o casamento cristão e uma instituição, que já nem mais é uma instituição, no sentido rigoroso do têrmo, mas uma simples coexistência sem convivência. Não é possível contraste mais doloroso e mais flagrante. Não é possível oposição mais clamorosa.

E por isso mesmo é que, no estado a que chegou a humanidade moderna, na encruzilhada que o progresso técnico abriu para tôda ela, em que se chocam as mais perversas formas de cinismo individualista na busca do prazer, tão sintomática das épocas em que os homens vêem a morte de perto, como Tucídides nos conta, da peste de Atenas, no século de Péricles ou Montaigne, da peste de França no século XVI, com as formas mais grosseiras de escravidão do homem ao Estado totalitário, — só a prática integral do casamento cristão, levando à família orgânica e não atômica, é que pode salvar a dignidade humana, na pessoa e na sociedade, dos perigos que nos ameaçam e nas possibilidades com que nos defrontamos.

Pois os tempos modernos são, simultâneamente, tempos que nos podem levar às maiores negações da dignidade humana, pelo surto dos neo-escravagismos totalitários, que nos podem levar pelas guerras atômicas até à destruição da espécie humana, como advertem alguns físicos alarmados e alguns sociólogos desesperados, como Wells, pouco antes de morrer, ou como Lewis Mumford em nossos dias, como nos podem levar também à aurora dos novos tempos, a uma civilização mais de acôrdo com a lei natural e com a lei divina.

Não somos pessimistas, mas acreditamos que os homens só apreendem à sua própria custa e através do sofrimento. Não acreditamos nas hipóteses de suicídio coletivo ou destruição radioativa da humanidade, mas sabemos que perigos tremendos para a dignidade humana, para a liberdade e para os maiores valores morais, existem em potência no mundo, se triunfam as fôrças da reação ou da revolução, divorciados das fôrças morais, fundamentais à verdadeira felicidade humana.

E por isso só acreditamos que o homem possa sair da guerra fria ou da guerra quente que o tornam semelhantemente infeliz, pela prática da vida cristã humildemente vivida cada dia, na fortuna como na adversidade, na riqueza como na pobreza, na paz como na guerra.

E essa vida cristã, humildemente vivida segundo a lei da infância espiritual, é que nos leva à obediência à lei natural e à lei sobrenatural, na elaboração das leis positivas, sem as quais é inconcebível tôda sociedade humana, mas que só são fecundas quando baseadas no direito natural e na lei eterna.

E se há instituição que, elevada à ordem sobrenatural possa não só salvar o homem dos perigos dos tempos modernos, mas além disso e muito mais do que isso, fazer dos tempos modernos a base de uma sociedade mais feliz e mais justa, essa instituição é sem dúvida alguma a família, semente de todos os grupos sociais e espelho, na terra, tanto do inferno como do céu. Pois nada é mais infernal, para o homem, do que a família sem Deus e sem leis que não a do capricho ou do interêsse, como é o caso disso que podemos chamar a **família fechada** que considera apenas o seu orgulho, o seu interêsse, o seu sangue azul ou a sua riqueza, seja ela família nobre, família burguesa ou família proletária, pouco importa, mas sempre família viciada pela negação de sua verdadeira natureza. Essa família egocêntrica é que levou Gide a pronunciar o seu famoso «Familles, je vous hais» e leva hoje em dia, à família sem centro algum, à família divorcista e infecunda, à família sem laços de amor ou de estabilidade, à família dissolvida na sociedade, pelo mundanismo ou pelo totalitarismo, e entregue aos caprichos do instinto ou ao serviço do Estado.

Contra essa família fechada pelo egoísmo e contra uma família destruída pelo individualismo ou pelo sociologismo, é que só encontramos salvação na família cristã, baseada na pedra eterna do sacramento mas aberta ao bem comum, aberta à caridade, aberta aos filhos e aos filhos dos filhos, e onde os amigos e os estranhos encontram sempre um refúgio propício, como o viajante à sombra de uma árvore e o sedento à frescura de uma nascente cristalina.

Os tempos modernos não darão entrada nem para o inferno nem para o paraíso, no futuro, pois nem o inferno nem o paraíso são dêste mundo, mas podem representar, para os homens, um mundo mais feliz ou uma era ainda mais desgraçada, conforme fôr a condição humana da família na sociedade que está nascendo da tremenda encruzilhada dos nossos dias.

Com a família privada do verdadeiro amor, da verdadeira pureza, bases da família cristã, os novos tempos serão de grandes provações para os homens. Com a família ungida pela mão suave do Cristo, os homens poderão atravessar os abismos e resistir a tôdas as intempéries, pois estão sempre no caminho da Terra Prometida, desfrutando a maior felicidade que Deus nos permite sôbre a face da terra: a sombra de um lar feliz.

"EU ACREDITO NA VITÓRIA DO HOMEM": GEIR CAMPOS

Entrevista de Eneida



É DIFICIL falar de nós mesmos, embora sejamos quem nos conhece melhor, pelo menos há mais tempo.

Assim diz Geir Campos, poeta jovem nascido em Campos, morador no Estado do Rio, nome que o leitor naturalmente já conhece, pois Geir Campos publicou, em 1950, um livro de poesias, «Rosa dos Rumos»; em 1952, «Arquipélagos»; em 1953, «Coroa de Sonetos». A livraria José Olímpio Editôra vai lançar «Poemas de Rainer Maria Rilke», tradução de Geir Campos, e nos «Cadernos de Cultura» do Serviço de Documentação do Ministério de Educação, dirigido por Simeão Leal aparecerá, em breve, «O Vestíbulo», livro de contos. Além disso Geir Campos realiza um programa na Rádio Ministério da Educação, é colaborador dêste suplemento literário do «Diário de Notícias» e de outros jornais. Apesar de muito jovem, Geir Campos é considerado um dos maiores poetas brasileiros dêste momento. Sua vida, digna de registro, tem sido agitada, irrequita, sempre em pesquisas. Vamos ouvir Geir Campos contar:

— Se a há uma coisa que eu tive, das boas, foi infância. E minha maior preocupação, hoje em dia, é justamente no sentido de arranjar para meus filhos uma oportunidade de serem crianças fora dos apartamentos, fora das limitações urbanas cada vez mais implacáveis. Fui menino com quintal, ilha, roça, enchentes de rios, canoas, pandorgas, fui mordido de cachorro, caí de cavalo, cacei rãs a foice para o almôço da família, bebi água em fôlhas de tinhorão em plena mata virgem, algumas vêzes fui à caça com meu pai, tive cachorros muito amigos, tive amigos muito cachorros, quase me afoguei no laguinho da Quinta da Boa Vista, fiz o diabo, fui suspenso e depois expulso de uma escola pública em Campos...

— Quando começa sua vida escolar?

— Não a tive, a princípio. Minha mãe é professôra primária, tinha alunos em casa, e eu fui aprendendo assim como quem não quer, vendo e ouvindo o que ela ensinava aos outros. Aos quatro anos já sabia ler; meu pai que padecia muita insônia, acordava-me durante a noite, para que lhe lêsse páginas do «Sei Ler» em que estudavam os meninos daquele tempo. A bem dizer, quando entrei num colégio de verdade, já foi para o curso de admissão ao ginasial, em Campos. E aí cursei apenas o primeiro ano do ginásio. Depois vim para o Rio, onde fui aluno gratuito no Internato Pedro II, em São Cristóvão. Aí terminei o curso de humanidades; daí passei para o Externato, matriculando-me no curso complementar de Engenharia.

— Por que Engenharia?

— Meu pai imaginava-me na Politécnica e eu também pensava que queria ser engenheiro de máquinas; começando a estudar vi que era engano de ambos. Acabei o primeiro ano preparatório e não sei aonde teria ido parar. Uma tarde, na avenida Rio Branco, em frente ao Café Simpatia, topei com um colega que havia interrompido o ginásio no terceiro ano e que estava na Marinha Mercante. Mostrou-me uma porção de fotografias tiradas no estrangeiro e tantas fêz e disse que acabou me pondo «água na bôca». Ficou combinado que eu faria o exame de admissão em fevereiro. Estávamos em dezembro. Fiz o tal exame e fui bem sucedido; fiz o curso de praticante de náutica; tirei carta de piloto; naveguei a guerra tôda, perto e longe do litoral.

Nunca me poderia passar pela cabeça que Geir Campos tivesse um dia navegado mares e visto terras, como marinheiro. Nunca também poderia imaginar aquele poeta com armas nas mãos matando outros homens. Perguntei-lhe se fizera a guerra.

— Fiz, mas com tanto pendor pacifista que jamais embarquei em nenhum navio que dispusesse ao menos de um fuzil; o mais completo armamento que vi, a bordo, foi o revólver de um comandante.

—Mas, Geir Campos, vocês com êsse revólver, enfrentariam submarinos?

— Esperávamos escapar dos submarinos. Saí incólume, mas perdi alguns amigos, bons companheiros. Depois cansei-me de ser «vaporzeiro»; na verdade, poucas são as coisas que não me cansam, ao fim de certo tempo. Gosto de várias, não suporto rotinas. De mais a mais, o trabalho num navio petroleiro esbandalhou-me o fígado, porque não havia leite a bordo, etc... mas esta é outra história.

— Você não tem vontade de escrever uma espécie de memórias sôbre sua vida de marujo?

— Já pensei nisso e até o título estava escolhido: «Um meio de vidas». (Qualquer ambigüidade nas palavras é meramente proposital). Mas continuando: depois entrei para a Faculdade de Direito, onde sou terceiro anista há vários anos; de repente, desconfiei do Direito, ou pelo menos de minha vocação para a advocacia como ela é. Cada princípio de ano encho-me de senso prático (é tão bom ter-se um diploma, um «cartucho») e faço matrícula, mas logo me arrependo e não vou nem fazer as provas.

Agora quero saber como foi que Geir Campos deixou-se conquistar pela literatura. Êle conta:

— Em Campos, numa escolinha particular, no tempo em que se estudava «Moral e Cívica», num tempo em que os bons alunos ganhavam prêmios para continuarem bons e os maus alunos ganhavam prêmios para não desistirem de melhorar, uma vez fui premiado, num fim de ano letivo, com um livrinho da «Melhoramentos» sôbre Olavo Bilac. Era um livro de poucas páginas, capa branca e dura. Lembro-me de que assim me foi feita a apresentação da Literatura, e de que eu não lhe disse nem «muito prazer», então mais interessado em outros livrinhos da mesma editôra sôbre contos de fadas, príncipes, histórias maravilhosas, etc. Mais tarde o livro perdeu-se, numa mudança de casa, inclusive com a dedicatória da professôra, d. Biri, que tinha uma letra linda. Voltei a encontrar-me com a literatura no Instituto Pedro II, onde havia um «Grêmio Literário Melo e Sousa», ao qual me candidatei, com um soneto horrível, e não fui admitido. Continuei a escrever coisas horríveis: é tão difícil fazer coisas boas.



— Como começou a poesia em você ou como você começou na poesia?

— Foi por «dor de cotovelo», como acontece a todo mundo. Naquela época, também, um colega meu, Hugo Alves Pequeno, hoje certamente engenheiro, emprestava-me livros de Vargas Vila e a gente ia lendo, se envenenando, perdendo o gôsto da vida.

A última frase não foi bem aceita pela repórter. Então a literatura pode tirar a alguém o gôsto da vida? Pergunto a Geir se êle não tem amor à vida? Não gosta de viver? Respondeu:

— Achei de novo êsse gôsto e agora não o largo mais, embora não possa deixar de dizer, como Paul Eluard, que «je me trouve encore trop engagé dans la carrière du malheur». A miséria, a desgraça, a injustiça, a mentira individual e social, principalmente a social, tudo isto existe, mas a tarefa humana é exatamente levá-la de vencida. Eu acredito na vitória do homem.

Sentira já que havia uma mudança no rumo da poesia de Geir Campos. Agora quero saber se isso é verdade.

— A grande mudança é em minha atitude, ou melhor, em minha posição diante da vida e do mundo. Como a arte é um transbordamento, um reflexo, naturalmente as novas concepções transparecerão nos meus versos, mas sem «forçar a mão», sem idéia preconcebida. As árvores crescem devagar, devagar estendem suas fôlhas, devagar preparam suas flôres e frutos; o que é importante é a seiva em circulação, a vida presente.

A conversa fêz com que entrevistadora e entrevistado desaparecessem. Falam no mesmo tom, não há perguntas nem respostas. Geir Campos declara:

— Em literatura quero estudar sempre. Escrever, quando indispensável. Sou dos que acham que só uma necessidade interior justifica a obra de arte. Circunstâncias exteriores de tôda sorte, determinam aquela necessidade interior; mas esta é outra história. O que a gente produz depende, mediata ou imediatamente, do que se ouve, do que se lê, do que se vê, do que se sente, do que se vive, afinal.

— Você está escrevendo algum livro?

— Estou aos poucos, elaborando um «Dicionário de Poética e Artes Afins», para o Instituto Nacional do Livro; é um trabalho cujas responsabilidades não raro me assustam, num país onde a cultura ainda é tão desvalida. No momento, o que me ocupa mais pròpriamente, é a tradução de «A Sabedoria de Confúcio», para a Coleção Rubayat, de José Olímpio. Estou maravilhado com a atuação do pensamento confuciano. Também tenho escrito uns poemas, sem idéia de reuni-los em livro, por agora.

Antes de terminar nossa entrevista peço a Geir Campos que diga aos leitores e a mim, qual é o seu conceito de poesia.

— Meus conceitos de poesia já estavam prontos, quando os descobri. Um dêles é de Edgar Allan Poe: «Poetry is rhythmic creation of beauty». O outro é do nosso Carlos Drummond de Andrade: «Escrever é a arte de suprimir palavras».

* * *

Com essa entrevista apresento aos meus leitores o poeta Geir Campos, jovem dos mais admirados de nossa literatura. Depois de ouvi-lo ficamos a imaginar que nem sempre nossa mocidade brasileira maltratada e desprezada deixa-se perder pelo desespêro. Geir Campos não usa de sua mocidade para errar, mas para acertar. Louvêmo-lo.

NO SANTUÁRIO DE GANDIN

O poder das essências — Ritos de materialização à luz do dia — Simbolismo da palavra sagrada — Tsong Kapa e os magos do gôrro amarelo — O mistério da árvore Kum Bum

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO penetramos nas florestas de Amdo, rumo à aldeia de Padma, no Tibet oriental, após uma viagem de duas semanas através de desertos e gargantas profundas, estávamos cansadíssimos. Nossas costas doíam, tínhamos câimbras nos joelhos e os olhos cheios de poeira. Além disso, pouco antes, em Ladak, eu contraíra uma febre perniciosa e fui obrigada a viajar num carro de boi. A mata era cheia de borboletas e emaranhada de trepadeiras. Nas rochas vimos inscrições místicas gravadas na pedra. Começamos a ver avestruzes e antílopes em bandos. Finalmente avistamos as pequenas casas e os campos cultivados de Padma. Paramos numa velha hospedaria. Aí a falta de confôrto era tanta que eu pensei saudosa na distância que me separava do mundo civilizado, dos jornais, telefones, trens elétricos e elevadores.

Passaram-se os dias e eu piorava da febre. Falaram-nos então sôbre os dons curativos dos lamas do mosteiro de Gandin. Soubemos ainda que Gandin está ligado à história religiosa do Tibet. Outrora, foi sede de uma luta entre magos brancos e magos negros. Venceu a magia branca chefiada por Tsong Kapa, que foi eleito o primeiro rei lama do Teto do Mundo. Dividiu-se então o lamaísmo em duas seitas, ou seja, Ong Pa (gôrros vermelhos) e Gelukpa (gôrros amarelos). Predominou a seita dos gôrros amarelos que ainda hoje fazem coisas surpreendentes.

Desejosos de constatar o poder dos magos resolvemos tentar obter uma receita. Montamos a cavalo e partimos rumo à montanha. A marcha foi lenta e cheia de curvas. Pedras, serras, grotas e escarpas era o que vimos por todos os lados. Ao longe, os camponeses lavravam a terra. Meia hora depois avistamos a muralha de pedra rosada que contorna o santuário. Acima dela, Gandin ergue os seus quatro tetos recurvos com acentos circunflexos. Um raio de sol errava sôbre os campos e fazia refulgir as janelas azuis. Entramos num grande parque. Levávamos uma sacola com as oferendas de praxe: nozes, flôres e frutas. Ao guardião do portal oferecemos um chale de sêda branca que equivale a uma senha entre os tibetanos. Em troca recebemos barrinhas de incenso para serem queimadas diante das imagens. No alto do terraço aberto para o jardim, amarramos os cavalos e contemplamos a paisagem. Diante de nós o céu era puro e transparente. Fazia muito frio. Estávamos a 4.000 metros de altitude. Em volta do grande santuário, vimos alamedas de pinheiros e velhas mangueiras. Um gongo longínquo tocava sem cessar e o seu apêlo monótono deslisava através do ar matinal.

Entramos por uma porta redonda e deparamos com uma grande capela penumbrosa. Ali, ajoelhados, um grupo de lamas rezava em voz alta. Junto a um nicho atendeu-nos um dêles. Informado do que desejávamos fêz um sinal para que o acompanhássemos. Atravessamos vários salões cheios de imagens santas e saímos num pátio interno onde se alinhavam várias «garbas» (celas). O lama parou junto à terceira e entramos. Era um pequeno aposento iluminado por uma lanterna a óleo. Sentado sôbre um tamburete, um rapazinho folheava um grande livro pousado diante dêle. Seus dedos finos e pálidos voltavam as páginas lentamente. Vestia um manto amarelo e na cabeça usava um gôrro afunilado, também amarelo. Seu rosto era largo e inexpressivo. O lama falou com o rapaz em voz baixa e êste fêz um sinal para que eu me sentasse junto dêle. Com a mão direita traçou no ar figuras estranhas, uma espécie de misterioso apêlo às potências invisíveis. Aplicou o ouvido à minha mão, tomando assim o meu pulso à maneira do Oriente. Bruscamente falou e sua voz, ao mesmo tempo rude e macia, distante e muito próxima, soou bizarramente em meus ouvidos:

— Escuta e crê, pois o que te direi é a pura verdade. A doença da pequena irmã não é grave. Amanhã estará curada!

Tive um sorriso incrédulo. Afinal o que poderia êle fazer se nem mesmo a sulfa e o quinino não tinham podido curar-me? Observei que na cela havia uma série de figurinhas de barro cheias de ervas perfumadas. O jovem lama queimou um punhado das ervas e mandou que eu aspirasse profundamente. Com uma voz neutra e indiferente êle concluiu:

— Êste é o seu perfume remédio. Nós aqui tratamos pelo processo da Osmoterapia. Acreditamos que cada pessoa está em vibração com as plantas que por sua vez está ligada a um astro. Sei que a pequena irmã nasceu sob o signo de Taurus, numa hora de Venus, portanto a sua planta é esta...

Fiquei perplexa. Como saberia êle o signo sob o qual eu nasci? Era inútil tentar compreender a sabedoria dos lamas! Terminada a consulta deixamos Gandin. Descemos a grande escadaria e saímos no pátio. Montamos a cavalo e voltamos à hospedaria. Naquela noite eu piorei muito. Entretanto, no dia seguinte acordei bem disposta e fresca como se nunca tivesse tido febre. Daquele dia em diante não tive mais nada. Fui curada pelo magnetismo dos lamas e suas essências mágicas.

RITOS DE MATERIALIZAÇÃO DE ESPÍRITOS

Por ocasião da Festa do Natal de Buda, voltamos ao mosteiro de Gandin. Durante três dias e três noites todos os templos budistas celebram festivamente o nascimento de Buda. Ocorrem os ritos mais curiosos conforme pudemos constatar. Entardecia quando chegamos. Um serviço religioso já começara no grande pátio em frente ao pavilhão central. O ar estava pesado de incenso. Sinos batiam. Uma compacta multidão reunia-se no recinto da festa. No chão viam-se os círculos mágicos desenhados com pós coloridos. Os lamas levam anos para aprender a desenhar êstes círculos bizarros, das diversas falanges espirituais que invocam. A música religiosa prosseguia lenta e monótona. A orquestra era composta de tambores, flautas e enormes trombetas de três a quatro metros de comprimento. Seguiu-se um rito no qual o abade queimou um boneco de cêra com face humana. Consta que neste boneco os lamas concentram os pecados de tôda a comunidade. Depois, o surdo chamado do tambor precipitou as vozes num impulso mais forte. Trouxeram a estátua do deus Mahakala. Era em bronze e pesadíssima. Em volta da estátua os lamas começaram a dançar. Saltavam e gritavam dentro do ritmo dos tambores. Súbito cessaram as danças. No centro ficaram apenas sete homens. Um toque mais cadenciado advertiu o povo de que começou um rito mágico. E deu-se um curioso fenômeno. Vimos nitidamente formar-se uma nuvem cinzenta. Esta nuvem condensou-se aos poucos até formar a imponente figura de um homem idoso. Seguiram-se palmas dos assistentes, as quais aclamavam o recém-chegado. Ouvimos então a saudação unânime: Aum! Aum! Aum!

Era a palavra sagrada pronunciada em tom especial. Corresponde ao triângulo superior da Ioga e desperta as fôrças do Cosmos. Esotèricamente corresponde ao YHVH, ou seja, o Jod-Hevad da Cabála. Ambas tem o mesmo simbolismo oculto.

Seis materializações sucederam-se à primeira em curto espaço de tempo. Vessantára preparou a máquina e filmou o grandioso espetáculo. Estávamos confusos. Estaríamos mesmo presenciando a materialização de espíritos ou aquilo era pura ilusão hipnótica? Mais tarde, constatamos a veracidade do fato, pois o filme reproduziu exatamente a mesma cena que presenciamos. Soubemos que êstes estranhos fantasmas fluídicos, formados pelo ectoplasma dos presentes, não são espíritos de gente morta, mas sim espíritos encantados. Os lamas trabalham com êstes seres das sete linhas, que são fôrças vivas da Natureza, pertencentes aos quatro elementos: terra, água, fogo e ar.

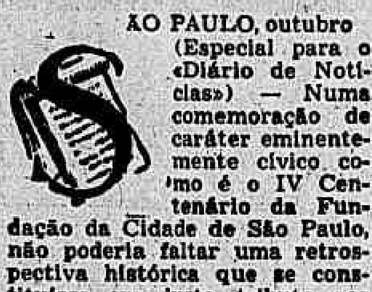
O MISTÉRIO DA ÁRVORE KUM BUM

Gandin deve a sua celebridade a uma árvore milagrosa chamada Kum Bum. Esta árvore tem sido um mistério indecifrável para todos os cientistas que já visitaram o Tibet. Cada uma de suas fôlhas tem uma frase rústica gravada. Se abrirmos as folhinhas mais tenras, veremos as palavras em formação. O abade Huc e Gabet, refere-se a esta particularidade em seu relato de viagens ao Oriente. Esta árvore é antiquíssima. Dizem que brotou dos cabelos do mestre Tsong Kapa, após a sua morte. A verdadeira Kum Bum está encerrada num «chorten» (tôrre religiosa), de 12 a 15 metros de altura, erguida em frente ao mosteiro. Todavia, há no jardim, um brôto desta mesma árvore com as mesmas características extraordinárias. Os lamas recolhem as fôlhas e guardam-nas como relíquias.

Em dias de festa êles distribuem estas fôlhas entre os visitantes. Coube-nos uma folhinha na qual estava gravada o símbolo do Yin Yang, ou seja, a atração dos polos e o equilíbrio do Universo. Guardamos cuidadosamente a preciosa relíquia e deixamos Gandin. A festa prosseguiu pela noite a dentro. De longe, ouvíamos o ritmo contagiante do tambor, ressoando como uma pulsação inesgotável através da escuridão.

Quatro séculos de história numa retrospectiva inédita

O que é a Exposição de História de São Paulo no Quadro da História do Brasil, comemorativa do IV Centenário da capital paulista — No Ibirapuera um edifício de arquitetura ousada abriga a evocação de glorioso passado — Ligeira descrição do importante certame cultural e artístico



SÃO PAULO, outubro (Especial para o «Diário de Notícias») — Numa comemoração de caráter eminentemente cívico como é o IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, não poderia faltar uma retrospectiva histórica que se constituísse em justo tributo aos grandes vultos e aos gloriosos feitos do nosso passado. Foi assim pensando que a Comissão do IV Centenário, já na presidência do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, decidiu confiar ao professor Jaime Cortesão, historiador consagrado, professor do Instituto Rio Branco e colaborador do «Diário de Notícias», a organização do importante certame.

Cercando-se de uma equipe de estudiosos, o prof. Jaime Cortesão levou a cabo a tarefa num paciente trabalho de pesquisa, elaboração de roteiros, seleção e empréstimo de material esparso no país e no estrangeiro. Assumindo a presidência daquela autarquia, o sr. Guilherme de Almeida continuou a prestigiar a iniciativa de seu antecessor, e assim pôde o original certame, intitulado «Exposição de História de São Paulo no quadro da História do Brasil», ser inaugurado em dias do mês passado e, desde aí, vem constituindo um dos pontos de maior interêsse da magnífica realização do Parque Ibirapuera.

COLABORADORES

Para a organização da mostra contou o prof. Cortesão, entre seus auxiliares diretos, com o concurso dos srs. Mário Neme (assistente), Ernani Silva Bruno, prof. Agostinho da Silva e Hélio Damante, êste também colaborador do «Diário de Notícias». A parte artística, de fundamental importância para o êxito da realização, foi confiada ao consagrado decorador Manuel Lapa, vindo de Portugal especialmente para êsse fim, e que contou com a colaboração de um grupo de artistas nacionais e estrangeiros, entre êles Fernando de Lemos, Artur Jorge, Arnaldo Pedroso D'Horta, Clóvis Graciano, Di Cavalcanti, Estrêla de Faria, João Maria dos Santos, Irene de Almeida e Vasconcelos, Miguel Carnicelli Sobrinho, Nélson Nóbrega, Pedro Birkenstein, Tarsila do Amaral, Vladimir Douchkine e Quirino da Silva.

Cartógrafos, entre os quais Ari Duarte, e fotógrafos completaram a equipe. Cooperaram ainda vários especialistas, como Watsh Rodrigues, Darci Ribeiro, Yan de Almeida Prado, Gastão César Bierrenbach de Lima, Salomão de Vasconcelos, Luís Saia e outros, além de uma Consultoria Técnica, constituída de reputados historiadores. Museus e instituições nacionais e estrangeiras, que seria longo enumerar, ao lado de particulares, cederam peças e documentos de inestimável valor, que fazem do certame uma realização inédita no gênero. O govêrno português, notadamente, trouxe uma contribuição cujo vulto se pode aquilatar pelo empréstimo do original da Carta de Caminha, do original do Tratado de Tordesilhas, de quadros da Escola Quinhentista e outros que são verdadeiros monumentos históricos.

Abrigada num pavilhão de forma circular, devido ao projeto de Oscar Niemeyer e que se destaca pela sua originalidade, a Exposição de História de São Paulo, desdobra-se em nove seções, desde as primeiras grandes navegações até nossos dias, constituindo uma realização realmente empolgante, de que publicamos a seguir um resumo:

OS DESCOBRIMENTOS

A PRIMEIRA SEÇÃO, dedicada aos descobrimentos, abre-se com um grande painel, que representa a partida das naus do pôrto de Lisboa. Logo depois mapas antigos mostram a idéia que, no século XV, o mundo fazia da existência de outras terras, além oceano. Logo a seguir, a Exposição apresenta, no original e em painel, o célebre Tratado de Tordesilhas; o mesmo se fazendo com a carta de Pero Vaz Caminha, relatando a D. Manuel a descoberta do Brasil. Estão também representandos, em painéis, as embarcações da época — naus e caravelas; os principais navegantes; os seus instrumentos náuticos; os conceitos que faziam da astronomia, com as primeiras figurações do Cruzeiro do Sul; outros mapas e documentos da época referem-se às primeiras expedições que fizeram o reconhecimento da costa brasileira; vêem-se ainda uma estátua de D. Manuel, o Venturoso, rei de Portugal quando o Brasil foi descoberto e, num medalhão, a figura de Pedro Álvares Cabral.



A procissão de «Corpus Christi» em São Paulo nos meados do século XVIII (painel de Tarsila do Amaral), vendo-se objetos e imagens que ilustram a vida religiosa da época.

FORMAÇÃO DO POVO BRASILEIRO

A SEGUNDA SEÇÃO refere-se à cultura do índio e do adventício. Mostra como viviam os indígenas e como os portuguêses aprenderam dêles muitos usos indispensáveis à sua sobrevivência na nova terra. Aí estão armas, vestuários e enfeites de penas, rêdes, objetos e instrumentos usados pelos índios, figurações de suas aldeias e canoas, etc. O povo português, cuja cultura e atividades, ao tempo dos descobrimentos se representam no fim desta Seção, resultou, por seu turno, de civilizações muito antigas, de que vários painéis reproduzem documentos fundamentais e alguns dos seus grandes vultos. Há ainda nessa Seção algumas peças relativas à cultura e ao modo de vida das tribos africanas, recordando o papel do negro na formação do povo brasileiro.

FUNDAÇÃO DE S. PAULO

A TERCEIRA SEÇÃO é dedicada à fundação de São Paulo e seus antecedentes. Focaliza a divisão do Brasil em Capitanias e a fundação de São Vicente por Martim Afonso de Sousa.

Vários painéis lembram a ação dos primeiros povoadores do litoral e do Planalto de Piratininga, entre êles o fundador de Santo André, João Ramalho. Documentos e mapas dão notícia das tentativas iniciais de «entradas» para o sertão, das guerras com os índios, bem como de outras atividades dos primeiros colonizadores e missionários. Um majestoso painel, ao fundo, recorda a missa celebrada pelo padre Manuel de Paiva, no dia 25 de janeiro de 1554, no lugar que se passou a chamar Pátio do Colégio, donde surgiu a Cidade de São Paulo. De um lado e de outro estão as figuras dos grandes apóstolos padres Manuel da Nóbrega e José de Anchieta. Recorda-se depois a transferência dos moradores e do poder civil da Vila de Santo André da Borda do Campo — primeiro núcleo municipal do Planalto — para a povoação de São Paulo de Piratininga (1560) e a organização da Câmara. Figuram nesta seção, atas das Câmaras de Santo André e de São Paulo, que datam de 400 anos. Evoca-se também a forma por que viviam os primeiros habitantes do Planalto; suas plantações de cana e de trigo; o engenho de açúcar; as marcas usadas para o gado e o nome de seus proprietários. Aí está, em sua forja, o Irmão Nogueira, da Companhia de Jesus, o primeiro ferreiro que trabalhou em S. Paulo.

BANDEIRISMO

A QUARTA SEÇÃO, consagrada a São Paulo e à formação do bandeirismo, mostra como se formaram as bandeiras e o caráter militar de que se revestiam de início. Aí figuram os uniformes das primeiras companhias ou bandeiras de ordenanças; os gibões de algodão e de couro de anta; as armas; os instrumentos de orientação, que eram os mesmos dos navegantes. Mapas, documentos e testemunhos de contemporâneos e historiadores evocam os feitos dos bandeirantes, que fizeram recuar as fronteiras. Recordam-se os pioneiros do movimento e as grandes bandeiras, especialmente a de Antônio Raposo Tavares. Um grande painel representa a bandeira em marcha, rompendo a selva, transpondo as corredeiras dos grandes rios e lutando com os índios Guaicuru. Finalmente recorda-se a vida em São Paulo na época das bandeiras; a fundação das igrejas e conventos e a criação de novas vilas.

MINERAÇÃO

A QUINTA SEÇÃO ilustra a fase da expansão mineradora dos paulistas. São lembrados episódios ligados às bandeiras de Fernão Paes, o Governador das Esmeraldas; de Borba Gato; de Bartolomeu Bueno, o Anhanguera, e seu filho, descobridores das minas de Goiás, e de outros. Em painel mostra-se o trabalho nas lavras, vendo-se juntamente autênticos instrumentos de mineração e maquetes das lavras, além de armas e mapas, um batelão da época das monções e um painel sôbre as lendas do Tietê. Por último focaliza-se a vida religiosa em São Paulo, vendo-se grande cópia de imagens e documentos, inclusive sôbre a criação do Bispado. Um painel fixa a procissão de «Corpus Christi» com tôda a pompa de que se revestia no século XVIII.

FORMAÇÃO DOS LIMITES

Mostra a SEXTA SEÇÃO — São Paulo e a Formação dos Limites do Brasil — a fase de consolidação das conquistas dos bandeirantes e a definição, por via de novos tratados, dos justos limites do Brasil. Os primeiros painéis referem-se à renovação da cultura astronômica, geográfica e cartográfica a que se procedeu em Portugal e no Brasil, bem como as obras literárias e científicas dos «estrangeirados» que tanta influência exerceram na vida luso-brasileira. Numerosos documentos e mapas recordam a ação notabilíssima de Alexandre de Gusmão, graças à qual o Tratado de Madrid, completado pelo de Santo Idelfonso, assegurou ao Brasil o uso e posse dos territórios que desbravara. Os documentos, mapas, ilustrações e peças seguintes, mostram os esforços exigidos para a consolidação das fronteiras. Vêem-se armas e uniformes do tempo e recorda-se a ação magnífica do sábio Alexandre Rodrigues Ferreira, de Francisco Lacerda de Almeida, o primeiro engenheiro paulista, e de Cândido Xavier de Almeida e Sousa, no reconhecimento científico do território brasileiro.

INDEPENDÊNCIA

A SÉTIMA SEÇÃO — São Paulo e a Independência do Brasil — expõe os antecedentes, preliminares e os próprios episódios da Independência. Em seu primeiro painel figuram elementos representativos da repercussão das novas idéias científicas dominantes na Europa e do consequente desenvolvi-

(Conclui na 4ª página)

A partida das naus e sua chegada ao Brasil, painel de Manuel Lapa que abre a Exposição de História de São Paulo.

INICIAÇÃO AO DIÁLOGO

Geir Campos

(Especial para o "Diário de Notícias")

— I —

De início bastará que olhes mais vêzes
na mesma direção hoje evitada

(estandartes nos olhos são mais leves
do que, no coração, duros tambores),

ainda que o teu olhar próprio não rompa
as lajes de ódio com que te muraste.

— II —

O vento e chuva e tempo, sôbre a pedra
passando sempre, hão de gastá-la: um dia,
antes que a obture o musgo ou algum pássaro
aí faça o ninho fôfo, encontrarás,
entre o lado que afirmas teu e o outro,
uma réstia de azul — o azul de todos.

— III —

Talvez rumor de passos, para além
do muro atravessado aos teus designios?

Não porás terra onde se pôs o céu:
ver o que diz o ouvido, agora queres
— e onde a rocha fendeu-se cabe um ôlho
humano e mais a bôca do fuzil...

— IV —

Provando frágil o que acreditavas
inexpugnável, eis que em ti se fixam,
atentos, outro ôlho e outro fuzil.

— V —

Contemplador e contemplado, hesitas
aprendendo na espera o inesperado:

lares como os que tens, jardins iguais
aos teus, o mesmo verde nas lavouras,
no gado sôlto a mesma desmemória,
na gleba o mesmo esfôrço pelo outono..

Até na cara do inimigo existe
algo de teu, nunca ao espelho visto.

— VI —

Adormenta-se o dedo no gatilho,
fôrça é movimentá-lo.

a câimbra incipiente; maior fôrça
é suportar as formigas do sangue,
a câimbra incipiente; maior fôra
é desfazer os nós de engano e mêdo;
maior fôrça é manter silente a máquina
da morte e só do peito abrir a fala.)

— VII —

Posta nas pautas máximas da voz,
a palavra resvala entre os granitos
— lava e incêndio primeiro, fumo após,
nuvem, neblina tênue. Claridade.

— VIII —

Que cresce, a poucos dedos de teus dedos!

E' o mapa da amizade que se espalma
na palma de outra mão:

toca essa mão

e o tato há de explicar-te geografias
tão permeáveis e altas, que seus mares
(só de o pensares) já em tuas veias correm
salgando as ondas que em teus olhos morrem.

FOLCLORE E HISTÓRIA

ESTUDOS VENEZOLANOS

Manuel Diégues Júnior

MIGUEL ACOSTA SAIGNES é hoje em dia um dos mais autorizados estudiosos do folclore, da etnologia, da arqueologia, da história da Venezuela. Sua bibliografia já vai longe, e abrange ensaios, estudos e artigos abordando variados aspectos da formação cultural de seu país. Por sua posição geográfica, pelas condições em que foi povoada, pelas populações que contribuiram à sua colonização, Venezuela oferece sugestões muito interessantes ao estudioso que deseja mergulhar nos segredos e na interpretação de sua história cultural. E é o que tem feito Acosta Saignes, procurando reconstituir, através de estudos etnológicos e folclóricos, a formação do povo venezolano.

Neste seu recente volume Estudios de Etnologia Antigua de Venezuela são abordados alguns temas peculiares ao seu país, mas cujo estudo, pelo interêsse que apresentam, se revestem de mais amplo significado; por isso que trazem contribuição ao conhecimento do indígena anterior ao descobrimento, nas peculiaridades de sua cultura. Na realidade, focalizando, com base em pesquisa de campo ou em material dos cronistas quinhentistas, aspectos que se referem às condições culturais dos aborígenes americanos, ocupantes do território venezolano e das áreas vizinhas, Miguel Acosta Saignes fere alguns problemas, cuja importância se alarga ao estudo do indígena em todo o nosso continente.

São conceitos ou princípios que, oriundos de suas observações, podem ser estendidos a um campo mais largo; são ainda conclusões decorrentes de atividade cultural dos aborígenes venezolanos que podem ser aplicadas a outros grupos; são também atividades ou técnicas daqueles indígenas que, praticadas igualmente por populações de outras áreas americanas, podem encontrar igual análise ou interpretação. Daí o interêsse não restrito de seus estudos de etnologia antiga da Venezuela como, aliás, salienta o professor Fernando Ortiz no prefácio da obra em relação aos povos circunvizinhos: suas páginas estimulantes revigorarão os estudos etnográficos não só na Venezuela senão também nos demais países circuncaribenhos.

Alguns registros de natureza etnológica merecem ser salientados, justamente por êste aspecto de seu interêsse para todo o nosso continente. Um dêles, abordado por Saignes e ressaltado por Ortiz: o uso do tabaco. O tabaco é um dos aborígenes americanos, antes de ser aceito pelos brancos colonizadores, foi primeiramente pelos negros escravizados. E isto porque, a princípio, os brancos temeram as fumaças do fumo, vendo nelas pressagios ou sortilégios, feitiçarias ou "fôrças estranhas". Os negros não tiveram êsse temor: viram no tabaco uma fôrça sacro-mágica, o adotaram também em suas práticas rituais e de curandeirismo.

Um dos capítulos do livro é dedicado ao debate do canibalismo dos caribes. Sabe-se que a palavra canibal nasceu justamente dêsses indígenas: caribes, caribas ou canibas, os primeiros de que se teve notícia que comiam carne humana. Acosta Saignes discute o problema da antropofagia, acentuando a necessidade de perspectiva etnológica para julgar as culturas diferentes da nossa como um ponto essencial na fixação do assunto, pois sem ela, sem esta perspectiva, surgem as negativas e as afirmações extremadas. A seu ver o canibalismo existiu, não como hábito consuetudinário de comer carne, mas como prática ritual, para a qual se jejuava, o que só se verificava em ocasiões determinadas e durante certas cerimônias.

Contesta o historiador e etnólogo Júlio C. Salas quando procura provar que a antropofagia na Venezuela, e quanto aos caribes, era um mito criado pelos conquistadores para justificar seus excessos. Também o nosso Fernando Carneiro, que dedicou excelente estudo à antropofagia do indígena brasileiro, é contestado por afirmar que não havia canibalismo, e sim antropofagia ritual nas Américas. Baseando-se em Lowie e em outros autores cita várias tribos que praticavam o canibalismo.

Ainda dentro dêste tema discute outro aspecto: o de que o canibalismo não é prática de povos atrasados, mas de adiantados. Com base em elementos de natureza etnológica e sociológica procura mostrar que o comer carne humana aparece na história da cultura com os povos agricultores. Conceito, aliás, que já vinha de Humboldt, ao anotar que os povos comedores de carne humana não são sempre os mais embrutecidos e ferozes, mas, ao contrário, os de cultura mais adiantada.

Há outros aspectos de interêsse a registrar nos ensaios de etnologia de Miguel Acosta Saignes. Alguns são de particular importância para o folclore, por isso que nas manifestações folclóricas pode o autor encontrar ricas sugestões para as interpretações das condições dos diversos grupos humanos, em particular daqueles que formam verdadeiros mosaicos étnicos. De natureza especificamente folclórica é o estudo sôbre "El Maremare: Baile del Jaguar y la Luna", tradicional baile folclórico venezolano. Mostra o processo transculturativo que apresenta êste baile, sugestivo tema para pesquisas e interpretações não só folclóricas como etnográficas. Sôbre processos de transculturação, aliás, são páginas excelentes de um dos capítulos dêste livro, onde muito se aprende.

ADIVINHA

Qual é, qual é a casa mais respeitada do mundo?

Resposta:

A casa de maribondo.

Garrett

O centenário de morte de Almeida Garrett, que ocorre em dezembro próximo, será de certo comemorado, entre nós, através de solenidades promovidas por instituições culturais portuguêsas e brasileiras. O Liceu Literário Português já deu início a essas comemorações, realizando uma sessão em que o prof. Thiers Martins Moreira falou sôbre a poesia e o teatro de Garrett.

ARTUR RAMOS

O nome de Artur Ramos está sendo recordado neste dia, em que há cinco anos passados desaparecia de nosso convívio. Sua obra de cientista social continua a ser útil instrumento de trabalho, não só por sua própria natureza como também pelos ensinamentos que contém.

O interêsse de seus livros se denuncia pelas edições ainda hoje divulgadas. E a sua Introdução à Antropologia Brasileira permanece como obra de conjunto, única no gênero, a fixar os grandes quadros da formação da população brasileira.

Mensário das Casas do Povo

Acaba de nos chegar às mãos mais um número do «Mensário das Casas do Povo», correspondente a setembro. E' órgão mensal divulgado pela Junta Central das Casas do Povo, instituição lusitana representativa das atividades sociais dos trabalhadores da lavoura e do artesanato. Neste número encontra-se colaboração variada, destacando-se: «Antes e depois da Satyagraha», «O registro dos livros», «As bibliotecas paroquiais no plano de educação popular», do padre Moreira das Neves, «Máquinas e homens», de José Maria Gaspar, «As corporações através dos tempos», de José Manuel Landeiro, «Nosso mais remoto passado», de Abel Viana, «Matrimônio e vida no lar na idade Média», «Valor social da parôquia», de Jorge Botelho Moniz, além de outros. Publica igualmente numerosas ilustrações e fotografias.

Heróis de Laguna e Dourados

A partir do último sábado foi reaberta à visitação pública a cripta do monumento aos heróis de Laguna e Dourados, na Praia Vermelha. Na cripta encontram-se as urnas encerrando as cinzas dos heróicos brasileiros, bem assim armas, medalhas comemorativas, cartas e outras relíquias. A iniciativa de reabertura da cripta deve-se ao Departamento de História e Documentação da Prefeitura Municipal.

NESTA DATA...

...em 1615, Jerônimo de Albuquerque tomou aos Franceses, chamada de S. Luís, na ilha do Maranhão. Cumpria assim as ordens que lhe haviam sido transmitidas pelo capitão-mor Alexandre de Moura. No dia seguinte a esquadra dêste ancora no pôrto de S. Luís.

MAPIRUNGA

Félix Lima Júnior, do Instituto Histórico de Alagoas, reuniu em livro vários trabalhos seus, geralmente de natureza histórica, evocando coisas do passado alagoano ou figuras ilustres que ali viveram. Fazendo-o de maneira simples, com inteligência e clareza, tornam-se seus artigos e crônicas uma leitura agradável e sobretudo útil pelas recordações que contém. Mapirunga é o nome dêsse livro que vem de ser editado em Maceió.

Instrumentos populares

Zambê. Tambor de metro e mais de metro, cilíndrico, com uma pele numa extremidade, percutido com ambas as mãos pelo tocador que cavalga o instrumento, sustentado por tiras de couro. (Luís da Câmara Cascudo, Dicionário do Folclore Brasileiro).

Urucungo. Instrumento de procedência africana, que consiste num arco de madeira, tendo um arame retesado, passado entre as pontas. Numa das extremidades, ou no centro do arame, é prêsa uma pequena cabaça, de forma arredondada, com uma abertura circular. O som é obtido pela percussão da corda com os dedos ou com uma vareta ou uma haste de metal; a cabaça funciona como caixa de ressonância, que o tocador coloca sôbre o peito ou a barriga. (Idem, idem).

FOLCLORE DO CEARÁ

Mais uma publicação útil acaba de divulgar o Centro de Pesquisas Folclóricas da Escola Nacional de Música, da Universidade do Brasil. Trata-se da Relação dos Discos Gravados no Estado do Ceará, em 1943. Luís Heitor escreveu interessante prefácio, sôbre a música popular nordestina. Segue-se a relação dos discos, tendo sem comentários sôbre os cantos e danças cearenses, a posição do folclore musical cearense no brasileiro, os cantos e danças, os instrumentos tradicionais do Ceará, instrumentos de música do cantador cearense, danças sertanejas, e música negra do Nordeste. A relação dos discos compreende cantos colhidos no interior e na capital, entre cantadores populares, compreendendo os diversos gêneros de cantoria, autos e baileados, baião, benditos, côco de xangô, desafios, emboladas, cherem, mazurcas, lundus, modinhas, sambas, tangos, valsas, etc. Diversos exemplos musicais ou trechos dos cantos são transcritos.

LIVROS E FATOS

A correspondência e livros para o Suplemento Literário devem ser enviadas a Raul Lima, Redação do «Diário de Notícias», ou — Residência: Rua das Acácias, 76 — Gávea.

«Boletim Bibliográfico»

Saiu, dentro de poucas semanas, o 7º volume do «Boletim Bibliográfico da Biblioteca Nacional». Trata-se de um repertório que arrola tôdas as obras entradas ali por contribuição legal, e cuja publicação, interrompida, foi retomada pelo escritor Eugênio Gomes, em 1951.

«Prêmio Fábio Prado»

A Sociedade Paulista de Escritores patrocina o «Prêmio Fábio Prado», destinado a escolher, nos anos ímpares, o melhor romance, o melhor livro de contos e a melhor peça teatral e, nos anos pares, o melhor livro de poesia, os melhores ensaios e os melhores estudos brasileiros. O prêmio para cada gênero é de Cr$ 25.000,00, oferecido pelo conhecido homem de negócios e presidente do Jóquei Clube Paulistano, sr. Fábio da Silva Prado.

O concurso relativo ao ano de 1953 ficou a cargo de três comissões, assim compostas: romance — Fernandes Leandro Dupré, Luís Martins e Aziz Maluf Simões; teatro — Gilda de Melo e Sousa, Alfredo Mesquita e Sábado Magaldi; contos — Lígia Fagundes Teles, Paulo César da Silva e João de Sousa Ferraz.

O prêmio de romance coube ao livro «O Visitante», de autoria de um pernambucano, Osman Lins. Foram conferidas menções honrosas a «Um Gato no Triângulo», de Marcos Rei, a «Dunas», de Breno Acioli, e a «Ulisses entre o Amor e a Morte», de O. G. Rêgo de Carvalho.

A distinção de teatro foi conferida à peça «O Telescópio», de Aluísio Jorge Andrade Franco, tendo a comissão julgadora ressaltado, ainda, outra peça do mesmo autor, «As Confrarias do Templo».

Coube a um carioca, Luís Canabrava, o prêmio de contos, com o livro «Sangue de Rosaura». Votaram neste livro Lígia Fagundes Teles e Paulo César da Silva, tendo o membro do júri João de Sousa Ferraz declarado a sua preferência por «Pió», de Wilmar Sassi.

Na residência do instituidor do «Prêmio», sr. Fábio Prado, à rua Iguatemi, 774, foram entregues no dia 22, às 18 horas, os prêmios de romance, conto e teatro, com o comparecimento de intelectuais paulistas, cariocas e de outros Estados do Brasil.

Prêmio ORLANDO DANTAS

Raul Lima

Está se fazendo em todo o país a mais larga divulgação das bases para a premiação, com uma tiragem de mil exemplares, de romance inédito que, enviado, sem identificação do autor, até 28 de fevereiro de 1955, seja escolhido por uma comissão composta dos críticos Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

Temos recebido várias manifestações de aplauso, não só dos meios literários como dos da indústria editorial.

O leitor que se assina com o pseudônimo Edmar Fraga escreve-nos:

«E' possível v. s. me responder se são três os exemplares do romance que devemos enviar para obter o Prêmio Orlando Dantas?...

Na verdade, três são os críticos, mas, por via das dúvidas, achei prudente endereçar-lhe esta pergunta.

Louvável foi a iniciativa dêsse jornal, que está sabendo dignificar o nome de seu fundador. Se o «Diário de Notícias» já era o jornal por excelência do povo brasileiro; se tem sido um instrumento da cultura, divulgando nomes conhecidos, maior por certo será agora, divulgando o daquêles que desejam abrir brecha».

Aproveitamos para, respondendo à pergunta de público, orientar os concorrentes em geral.

A remessa dos originais em três vias é, seguramente, o ideal, pois permite o exame simultâneo por todos os membros da comissão julgadora. Não é, porém, condição essencial. Podem ser enviados apenas numa via.

QUEM É O AUTOR?

A Embaixada do México comunica que o Prêmio do Concurso Trimestral Permanente do Conto, organizado pelo diário «El Nacional» correspondente a julho, agôsto e setembro, foi outorgado, por decisão unânime do júri ao autor do conto intitulado «Un centavo de sol para su alma». A diretoria do mencionado diário, com domicílio em Ignacio Mariscal, 25, México, D.F., solicita a amável cooperação da imprensa brasileira a fim de que, conhecedor do seu prêmio, o autor do conto em referência tenha por bem identificar-se, enviando diretamente seu nome, direção e dados biográficos e bibliográficos ao «El Nacional», a fim de que se proceda a entrega do galardão equivalente a mil pesos e o diploma respectivo.

PREMIO MARIO DE ANDRADE

Encerrou-se a 30 de setembro último o prazo para a inscrição de concorrentes ao Prêmio «Mário de Andrade», instituído êste ano pela sra. Carmem Dolores Barbosa, para livros de poesia inédita, com uma dotação de ...... Cr$ 25.000,00.

Acreditava-se que, principalmente, em virtude da alta dotação, muitos fôssem os poetas ainda com livros inéditos que se animassem a concorrer. Para isso contribuíam ainda a simpatia e prestígio que cercam o Salão de Letras e Artes «Carmem Dolores Barbosa», doador de vários prêmios, e também a respeitável comissão julgadora, composta dos escritores Cassiano Ricardo, Antônio Cândido de Melo e Sousa, Edgar Braga, Osmar Pimentel, José Geraldo Vieira, João Acióli, Maria Campos Sales de Franchini Neto, Joaquim Pinto Nazário e Fernando Góis.

Foi, entretanto, uma surprêsa, terem sido relacionados 139 originais inéditos, quase três vêzes o número de concorrentes ao Prêmio «Anchieta», de cem mil cruzeiros, distribuído êste ano pela Comissão do Quarto Centenário.

A Comissão Julgadora deverá reunir-se agora para proceder aos primeiros trabalhos de seleção, mas sòmente dará seu veredito no decorrer de todo o mês de janeiro de 1955, quando, então, conhecido o vencedor, será marcada a data para a entrega solene do prêmio.

«AMÉRICAS»

Notícia interessante para o público leitor de todo o Brasil é o aparecimento do número de setembro da edição em português da revista «Américas», aliás, o primeiro publicado no Brasil. «Américas», impressa em excelente papel e ilustrada, com fotografias e desenhos, oferece uma visão movimentada e objetiva da vida de cada país americano, em seus aspectos econômicos, sociais, artísticos, folclóricos, desportivos e literários.

A revista, que também aparece em espanhol e em inglês, contém um histórico muito informativo e completo do cinema argentino desde os seus primórdios; a narrativa de uma visita a uma moderna «Ilha do Tesouro», que existe perto de Cuba; uma viva descrição do que é, no México e em outros países hispano-americanos, a criação de touros bravos para as arenas; apanhado histórico do que tem sido e do que é o «jazz» nos Estados Unidos; as úteis «Curiosidades da língua inglêsa», verdadeira aula daquele idioma segundo o empregam os norte-americanos; e uma série de outras reportagens e crônicas.

ALAGOAS

O escritor e poeta Tancredo Morais estudou sua província e escreveu sôbre ela um livro útil, cheio de informações: «Resumo Histórico Antropogeográfico do Estado de Alagoas», edição Pongetti. Apesar de omissões, é um trabalho grato aos alagoanos e aos estudiosos em geral, pois estão inventariados, em seguida à notícia de características da terra, vultos e nomes ligados ao passado ou recomendando o presente da terra comum.

AUTORES NOVOS

O Serviço de Documentação do Ministério da Educação vai lançar, em combinação com o programa «Clube da Crítica», uma coleção de autores novos, como já foi anunciado. Para a seleção dos trabalhos remetidos ao Serviço de Documentação e à Rádio Ministério da Educação, foi organizada uma comissão formada pelos escritores Brito Broca, Renard Pérez e Waltensir Dutra.

Até o momento, foram aprovados, e devem sair antes do fim dêste ano, os seguintes livros: «A Décima Praga», contos de Jones Rocha; «Diário de Segismundo», novela de Carlos David; «O Prisma», poema de Fred Pinheiro, e «Igarités», contos de Luís Cláudio de Castro. Todos êsses autores são ainda inéditos em livro.

Além dêsses, foram também aprovados pela comissão os seguintes trabalhos: «Raimundo Correia, estudante», de Valdir Ribeiro do Val; «Parque de Diversões», contos de Beatriz Rocha; «Velas desatadas», contos de Natanael Dantas; «A Ilha Escalvada», contos de Valdomiro Autran Dourado; «A sobra do mar», contos de Gasparino Damata; e outros.

Correntes CRUZADAS

Capistrano íntimo

Afranio Coutinho

CONFESSA-SE o articulista profundamente constrangido ao ter que revelar a sua decepção ante a correspondência de Capistrano de Abreu, agora divulgada pelo Instituto do Livro. Decepção tanto mais dolorosa quanto é grande a sua admiração, já demonstrada, pelo mestre de nossa historiografia. Mas não é a admiração pelo intelectual, pelo historiador, pelo escritor que fica arranhada pela sua leitura. A correspondência, ao contrário, deixa intacto, senão engrandecido, o formidável trabalhador intelectual. O que dela sai diminuído é o homem.

* * *

Parece indefensável a posição moral de Capistrano nessas cartas. O escritor recorria a êsse veículo como uma válvula de escape para as suas repressões. Êle que era tão comedido em público, e que desprezava a sociedade dos homens, como no caso da Academia Brasileira; na intimidade de suas missivas deixava solta não sòmente certa tendência à louvação de poderosos, como também o gôsto da maledicência, do fuxico, e o azedume de que não escaparam os mais chegados e diletos de seus amigos. Sobretudo isso é que se afigura mais grave: os amigos. Capistrano tinha um conceito muito peculiar da amizade. Considerava-se êle o credor único e permanente das vantagens e da afeição, não conhecendo ou não praticando a reciprocidade que é essencial no código da amizade. Suas cartas mostram quanto era exigente com os amigos, aos quais não poupava esforços para lhe obter os documentos de que precisava nos seus estudos e pesquisas. Seu egoismo era de feição intelectual e no interêsse da cultura, mas não deixava de ser uma forma de egoismo. E no seu caso, um egoismo intratável. Usava e abusava dos amigos, expremia-os como limões, sem todavia cultivar em relação a quem tanto devia, a quem simulava tanto afeto e de quem recebia tanta manifestação de carinho e aprêço, as virtudes que fazem grande a ética da amizade: a benevolência, o respeito, a tolerância, a fidelidade. Um caráter superior jamais se permitirá a respeito de quem se considera amigo expressões como as que usa Capistrano sôbre muitos de seus mais chegados amigos, com quem, pela frente, convivia na maior camaradagem. Figure-se a sua atitude diante de um amigo como Afrânio Peixoto, o príncipe dos amigos, e que por êle fazia tudo o que estivesse ao seu alcance, a se lembrar de que naquele dia escrevera sôbre êle a um terceiro as palavras mais ácidas e deprimentes. E imagine-se o que pensaria um destinatário como João Lúcio de Azevedo que, em Portugal, recebia, de quando em quando, cartas de Capistrano contendo as mais acerbas verrinadas contra seus compatriotas (de Capistrano), a muitos dos quais, certamente, ao encontrar na rua, não regateava cordialidade. E' que há sempre muito de bajulação nesses tímidos públicos mas secretamente ousados. A coragem só tem grandeza quando se exerce no proscênio, à vista da gente, quando pode ser enfrentada e rebatida. E' muito triste essa coragem de dizer as coisas mais soezes de socapa, no sigilo das correspondências privadas, sem que os visados possam defender-se, quando menos afastando-se da peçonha.

* * *

Êsse pendor pelo mexerico, pelo diz-que-diz, pela picuinha contra os amigos, é difícil de compreender numa natureza superior. Como poderia êle conciliar a atitude de humildade e doçura, que se diz que tinha para com os amigos, e o maldizer mais deslavado com relação aos mesmos amigos. E' coisa que não se coaduna com nenhum código de amizade. Ninguém admite que um amigo fale por detrás de outro amigo, e diga coisas, que, se tem intuito de corrigir, só deve dizer a uma pessoa, êste amigo. A julgar pelas suas cartas, Capistrano não tinha disso a menor noção, não respeitando absolutamente essas normas essenciais na convivência humana.

* * *

Há um lado positivo nessa correspondência agora publicada em edição oficial. Aliás, do ponto de vista da técnica do livro, e de uma edição oficial ela tem um grave senão que a prejudica: a presença de dois prefácios, o segundo dos quais sem qualquer relação com a obra. A matéria dêste poderia, quando muito, ser incorporada ao primeiro, e nunca ser incluída na forma por que se apresenta de uma conferência. Descontado um ou outro deslise, como aquele de arrolar no índice onomástico o Braz Cubas da história paulista em meio às referências sôbre Machado de Assis, e apesar das reservas que ela nos dá margem quanto à posição moral do homem, a correspondência é útil para o conhecimento do historiador, seus métodos de trabalho, suas leituras, a técnica da pesquisa historiográfica. Constitui portanto uma fonte indispensável de ensinamentos para o historiador e de conhecimentos de nossa história.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RONAI

QUASE ELA DEU O "SIM", MAS...

Lima Barreto

A vida de Lima Barreto é hoje suficientemente conhecida graças a consciencioso e inteligente biografia de Francisco de Assis Barbosa. Foi uma existência dolorosa: uma sucessão de lutas, fracassos e sofrimentos, começados bem cêdo pelo enlouquecimento do pai, que forçou o jovem Afonso Henriques a interromper os estudos e a assumir as responsabilidades da família. O modesto emprêgo no Ministério da Guerra e a dispersiva atividade jornalística nunca lhe permitiram sair da amarga condição de pobre, tornada mais cruciante pelo espectro da loucura que sentia continuamente espreitá-lo. Conhecido sobretudo como o grande romancista de Recordações do Escrivão Isaías Caminha, Triste Fim de Policarpo Quaresma *e* Vida e Morte de M. J. Gonzaga de Sá, *Lima Barreto (1881-1922) foi também autor de contos, em sua maioria desconhecidos dos leitores de hoje. Essas narrativas, bastante desiguais, recomendam-se pela sua riqueza em tipos e aspectos da vida carioca. A que segue, por exemplo, apresenta talvez pela primeira vez na literatura brasileira um jogador de futebol. As donas de casa verificarão, pela conta de gêneros reproduzida do conto, que se trata ao mesmo tempo de autêntico documento histórico.*



Devemos o texto a Francisco de Assis Barbosa, organizador da próxima edição das Obras Completas de Lima Barreto, a ser editada em 17 volumes pela Editôra Brasiliense, a qual encarregou da colação do texto os professôres Antônio Houaiss e M. Cavalcanti Proença.

JOÃO CAZU era um moço suburbano, forte e saudável mas pouco ativo e amigo do trabalho.

Vivia em casa dos tios, numa estação de subúrbios, onde tinha moradia, comida, roupa, calçado e algum dinheiro que a sua bondosa tia e madrinha lhe dava para os cigarros.

Êle, porém, não os comprava; «fialava-os» dos outros. «Refundia» os níqueis que lhe dava a tia, para flôres a dar às namoradas e comprar bilhetes de tômbolas, nos vários «mafuás», mais ou menos eclesiásticos, que há por aquelas redondezas.

O conhecimento do seu hábito de «filar» cigarros aos camaradas e amigos, estava tão espalhado que, mal um dêles o via, logo tirava de algibeira um cigarro; e, antes de saudá-lo dizia:

— Toma lá o cigarro, Cazu.

Vivia assim muito bem, sem ambições nem tenções. A maior parte do dia, especialmente a tarde, empregava êle, com outros companheiros, em dar loucos pontapés, numa bola, tendo por arena um terreno baldio das vizinhanças da residência dêle ou melhor: dos seus tios e padrinhos.

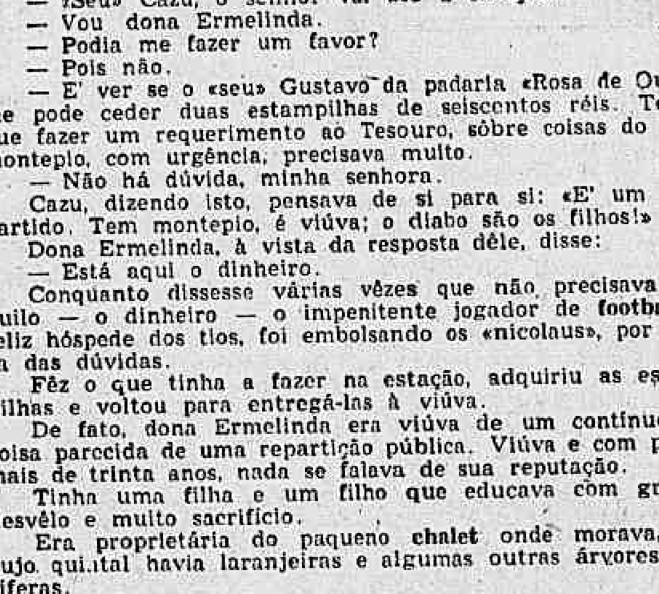
Contudo, ainda não estava satisfeito. Restava-lhe a grave preocupação de encontrar quem lhe lavasse e engomasse a roupa, remendasse as calças e outras peças do vestuário, cerzisse as meias, etc., etc.

Em resumo: êle queria uma mulher, uma espôsa, adaptável ao seu jeito descansado.

Tinha visto falar em sujeitos que se casam com môças ricas e não precisam trabalhar; em outros que esposam professôras e adquirem a meritória profissão de «maridos da professôra»; êle, porém, não aspirava a tanto.

Apesar disso, não desanimou de descobrir uma mulher que lhe servisse convenientemente.

Continuou a jogar displicentemente o seu football vagabundo e a viver cheio de segurança e abundância com os seus tios e padrinhos.



Certo dia, passando pela porteira da casa de uma sua vizinha mais ou menos conhecida, ela lhe pediu:

— «Seu» Cazu, o senhor vai até à estação?

— Vou dona Ermelinda.

— Podia me fazer um favor?

— Pois não.

— E' ver se o «seu» Gustavo da padaria «Rosa de Ouro» me pode ceder duas estampilhas de seiscentos réis. Tenho que fazer um requerimento ao Tesouro, sôbre coisas do meu montepio, com urgência, precisava muito.

— Não há dúvida, minha senhora.

Cazu, dizendo isto, pensava de si para si: «E' um bom partido. Tem montepio, é viúva; o diabo são os filhos!»

Dona Ermelinda, à vista da resposta dêle, disse:

— Está aqui o dinheiro.

Conquanto dissesse várias vêzes que não precisava daquilo — o dinheiro — o impenitente jogador de football e feliz hóspede dos tios, foi embolsando os «nicolaus», por causa das dúvidas.

Fêz o que tinha a fazer na estação, adquiriu as estampilhas e voltou para entregá-las à viúva.

De fato, dona Ermelinda era viúva de um contínuo ou coisa parecida de uma repartição pública. Viúva e com pouco mais de trinta anos, nada se falava de sua reputação.

Tinha uma filha e um filho que educava com grande desvêlo e muito sacrifício.

Era proprietária do pequeno chalet onde morava, em cujo quintal havia laranjeiras e algumas outras árvores frutíferas.

Fôra o seu falecido marido que o adquirira com o produto de uma «sorte» na loteria; e, se ela, com a morte do espôso, o salvara das garras de escrivães, escreventes, meirinhos, solicitadores e advogados «mambembes», devia-o à precaução do marido que comprara a casa, em nome dela.

Assim mesmo, tinha sido preciso a intervenção do seu compadre, o capitão Hermenegildo, a fim de remover os obstáculos que certos «águias» começavam a pôr, para impedir que ela entrasse em plena posse do imóvel e abocanhar-lhe afinal o seu chalèzito humilde.

De volta, Cazu bateu à porta da viúva que trabalhava no interior, com cujo rendimento ela conseguia aumentar de muito o módico senão irrisório montepio, de modo a conseguir fazer face às despesas mensais com ela e os filhos.

Percebendo a pobre viúva que era o Cazu, sem se levantar da máquina, gritou:

— Entre, «seu» Cazu.

Estava só; os filhos ainda não tinham vindo do colégio. Cazu entrou.

Após entregar as estampilhas, quis o rapaz retirar-se; mas foi obstado por Ermelinda nestes têrmos:

— Espere um pouco, «seu» Cazu. Vamos tomar café.

Êle aceitou e ambos se serviram da infusão da «preciosa rubiácea», como se diz no estilo «valorização».

A viúva, tomando café, acompanhado com pão e manteiga, pôs-se a olhar o companheiro com certo interêsse. Êle notou e fêz-se amável e galante, demorando em esvaziar a xícara. A viùvinha sorria interiormente de contentamento. Cazu pensou com os seus botões: «Está aí um bom partido: casa própria, montepio, renda das costuras: e além de tudo, há de lavar-me e consertar a roupa. Se calhou, fico livre das censuras da tia...»

Essa vaga tenção ganhou mais corpo, quando a viúva, olhando-lhe a camisa, perguntou:

— «Seu» Cazu, se eu lhe disser uma coisa, o senhor fica zangado?

— Ora, qual, dona Ermelinda?

— Bem. A sua camisa está rasgada no peito. O senhor traz «ela» amanhã, que eu conserto «ela».

Cazu respondeu que era preciso lavá-la primeiro; mas a viúva prontificou-se em fazer isso também. O player dos pontapés, fingindo relutância no começo, aceitou afinal; e

(Conclui na 4ª página)

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(SELEÇÃO E NOTAS DE R. MAGALHÃES JUNIOR)

EPIGRAMISTAS FRANCESES

NOTAS BIOGRAFICAS. — Juntamos hoje, nesta seção, alguns epigramistas franceses, que se tornaram famosos pela arte com que cultivaram êsse gênero literário. Mme. Deshoulières, antes do casamento Antoinette du Ligier de La Garde, nasceu em Paris em fins de 1637 ou princípio de 1638, e seu pai foi o "maître d'hotel" das rainhas Maria de Médicis e Ana da Áustria. Aos quatorze anos, foi casada com um fidalgo que se distinguiu na carreira das armas, mas participando de uma sublevação, viveu longo tempo no exílio. Ao voltar à França, depois de uma anistia, Mme. Deshoulières brilhou na côrte, como mulher bela e elegante e, sobretudo, como poetisa. Morreu em 1694, deixando dois livros de poesias, e foi biografada por Sainte-Beuve em seus "Portraits de femme". Philippe Desportes, autor dos "Psaumes" e dos "Sonnets Spirituels", foi um dos sucessores de Ronsard, como poeta lírico, mas se dedicou igualmente ao epigrama. Nascido em 1546, morreu em 1606. Tristan L'Hermite, cujo nome de batismo era François, que se presume nascido em 1601, deixou uma obra extensa, em que figuram "Promenoir", "Consolation à Idalie", "Orphée" e outros livros. Morreu em 1655. Le Brun, — Ponce-Denis Ecouchard Le Brun, — nasceu em 1729 e morreu em 1807, tendo sido um discípulo de Malherbe e deixou, entre suas obras, uma famosa "Ode Sur L'Enthousiasme". Tôdas as traduções que figuram nesta página são de Amadeu Amaral, o jornalista e poeta que sucedeu a Olavo Bilac na Academia Brasileira de Letras.

A RAZÃO

Mme. Deshoulières

Essa Razão, à qual vão louvores a flux,
não é remédio certo à paixão que em nós mora;
um só trago a perturba; um infante a seduz;
e rasga fibra a fibra o coração que a exora,
é todo o efeito que produz.

A DIFERENÇA

Le Brun

Êste não pode ser à cobra comparado:
Pois a cobra assovia, e La Harpe é assoviado.

CEGUEIRA

Philippe Desportes

O infante que me conquista,
O falso deus da amizade,
Tolheu-vos também a vista,
Para não terdes piedade.
Pudera! Bem menos dura
Serieis vós, com certeza,
Se visseis minha tortura,
Como vos vejo a beleza.

O JURAMENTO

Tristan L'Hermite

Anaxandro, ao partir, há tempo, me dissera
que antes que reflorisse a clara primavera
viria com seu riso adoçar minhas penas,
com suspiros de amor evaporar meu pranto.
Rosas do meu vergel, tão lindas e serenas,
vindes cêdo demais para o meu bem sonhado!
Por que apressar-vos tanto?
Vêde que desmentis a fé do meu amado!

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

SÃO PAULO - 954

Líbero Massari

(Especial para o "Diário de Notícias")

Teu bôlo de aniversário
não tem quatrocentas velas...
Tem muito mais do que isso
em pontas de chaminés!
São Paulo tão brasileiro,
que até Dom Pedro Primeiro
largou seu brado a teus pés!

E's um gigante sereno
pulsando em novos anseios,
no emaranhado das ruas,
na vastidão das colinas!
O teu suor que respinga
remoça Piratininga,
põe alma nas oficinas!

São Paulo, não és moreno,
não és louro, nem és negro,
não és nobre, nem plebeu,
nem és valente demais!...
E és tudo isso, entretanto,
numa indústria em cada canto,
e na voz dos cafezais!

Atrás de uma longa barba,
teu rosto não tem cansaço
após quatrocentos anos!
Teus passos, de éra em éra,
teu garbo, e a tua vontade,
não perdem a mocidade,
não deixam a primavera!...

Teu sangue de bandeirante
liga com seiva do norte,
bate com traço de maio,
traça com fluídos do sul...
Tem plasma bem lusitano,
muito tempêro italiano,
e pinceladas de azul!

E as caravanas do Oriente,
e os mercadores da Síria,
e outras gentes, e outras raças,
à sombra da Mantiqueira,
na visão das treze listas.
no fim, são todos paulistas,
em geração brasileira!...

Tens, no comércio e na indústria,
em teu rebanho e plantio,
na escola, nos monumentos,
muito mais que numerário,
a ciência que não tem zôna,
os braços do teu colono,
as mãos do teu operário!

São Paulo, a tua cabeça
que tem quatrocentos anos,
não confunde, não vacila!
Teu coração não desguia!
Teu trabalho e a tua espada
vivem na firme estacada
cultivando a democracia!

Entre o ranger vigoroso
das grandes rodas dentadas,
e o silêncio delicado
da garôa e da neblina,
São Paulo intenso e frenente
moureja e rompe na frente,
respeita, mas não se inclina!

E quer seu povo fraterno,
no seio dos seus irmãos,
servindo e sendo servido,
forjar a raça futura;
deixar uma grande herança!
E portanto não descansa!
Por isso é que não descura!

E eu, que não sou muita coisa,
que um dia deixei São Paulo,
por fôrça da minha vida,
preciso dizer, também,
que lhe escrevi tudo isto
porque, nem longe eu desisto,
de sempre querer-lhe bem!

(Do livro a sair "BAGAGEM DA VIDA".)

As mãos e os livros

Silvio C. de Oliveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

Nunca os meus livros emprestei, jamais!
E em outra mão que já não fôsse a minha
Um imenso ciúme dêles tinha
Me provocando assim sentidos ais!

No entanto hoje a minha namorada
Pra sua casa, alegre, os livros leva
Pela leitura que logo a enleva,
A minha coleção mais estimada!

E eis a coisa mais estranha pra mim
Ao ver que o sintoma não vai embora:
Não sinto ciúmes dos livros, tanto,

Nas suas mãos tão leves de cetim
Mas quanto ciúme — bem sinto-o agora —
O das suas mãos nos meus livros, quanto!

O C A S O

Meton de Alencar

(Especial para o "Diário de Notícias")

Que sol é êste, a banhar de luz
a minha tristeza?
Que mulher é esta, a me oferecer a bôca,
quando não tenho mais beijos?
E' o sol de março, a brilhar no Inverno
E' a mulher impossível.
Eu quero é a lua merencória
dos velhos poetas.
Eu vou é p'ra casa.

LOA AO RECIFE

Eliezér Demenezes

(Especial para o "Diário de Notícias")

As águas velhas do mar
rondam o recife
A água antiga do rio
deságua a Cidade no mar

Aberto ao mundo
o Recife
sobrenada em memórias

Nassau holandas
Guararapes
Caneca
Abolição

Em vozes de quantos nomes
te referendas
cidade nascida do sonho
e do sangue

Vejo-te em ausências
com olhos meninos
Cresces em meu tempo de homem
em indefesas lembranças
Ah sou o rio que te namora de tão perto
e já de tão longe te abraçando

Cidade pátria província
me acolhe
Me acompanhas
e é em ti que permaneço
A rede do zoodíaco
te sustém em meu exílio
está próxima
e perambulo em Afogados
Rua Nova
Dois Irmãos
Boa Viajem

O equador te amadurece ao sol do mundo
residência

A lua, na madrugada, era senhora

Roberto Ivens de Araujo

(Especial para o "Diário de Notícias")

A Lua brilhava sôbre o mar
e no profundo mar eu me achava.
A Lua líquida,
boina do mundo, escorrendo gôtas de luz,
esquecida de tudo,
brilhava água
sôbre a cidade submersa.
No fundo dêste mar,
mares de cristal fundido,
lagos de chumbo, prata e estanho derretido
refletiam a Lua por êles decomposta
em cristal e chumbo, estanho e prata.
Correntes se moviam neste mar de sono —
ondeantes serpentes bocejando,
e peixes notívagos e boêmios
viviam naquele reino lunar.
Reinava a Lua.
A Lua era senhora,
e foi nesta hora
em que ventos sussurrantes farfalhavam um silêncio de sêda,
foi nesta hora
que eu, único ser vivente,
surpreendi
a velha Lua, na sua majestade,
que se julgando senhora absoluta
dos homens, todos inclinados pelo sono,
sorria um sorriso de poder,
um sorriso de cristal e prata, estanho e chumbo,
sorriso solitário e inútil...

Quatro séculos de história numa...

(Conclusão da 2ª página)

mento cultural do país. Figuram-se também as manifestações artísticas nos últimos tempos coloniais, vendo-se a reprodução de algumas das obras de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. As ilustrações relativas à Inconfidência Mineira, sucedem-se os painéis sôbre a vinda da família real portuguêsa para o Brasil, em 1808; gravuras do Rio de Janeiro da época; a criação da Biblioteca Real e do Jardim Botânico. Os vultos da Independência, a figura de José Bonifácio e os acontecimentos que culminaram com o brado do Ipiranga são focalizados a seguir. Vários painéis focalizam os aspectos fundamentais da existência da Capitania de São Paulo desde as últimas décadas do século dezoito até os primeiros anos do século dezenove, inclusive suas atividades econômicas e manifestações intelectuais. Aquarelas originais de Thomas Ender, reproduzindo aspectos do Rio e São Paulo da época, figuram em grande cópia nessa seção.

IMPÉRIO

Trata a OITAVA SEÇÃO da existência de São Paulo no Império. Ilustrações e documentos elucidam os episódios ocorridos desde a coroação de Pedro I à sua abdicação. Ao lado de um exemplar da Constituição do Império, uma gravura representa a sessão da Assembléia Legislativa que sucedeu à Constituinte dissolvida. Focaliza-se depois o período de agitações que culminou na abdicação de D. Pedro I; as lutas da Regência; a ação de Feijó e o ativo papel da imprensa nos acontecimentos que vão até a maioridade de D. Pedro II. Ilustrações mostram o desenvolvimento material do país, de que é um símbolo a inauguração da primeira estrada de ferro. Ao mesmo tempo atinge o Brasil um alto índice de progresso cultural, que se reflete nas letras, na pintura, na música e nas atividades científicas, que ganham a plenitude de seu caráter autônomo.

As guerras contra os ditadores Rosas, da Argentina, e Solano Lopes, do Paraguai, são focalizadas após. Outros painéis são dedicados a São Paulo do século XIX, seus principais vultos, atividades econômicas, particularmente a construção de estradas de ferro, além das realizações intelectuais e artísticas. Recorda-se o papel representado pelo café na vida da província, com a reprodução de uma fazenda, em plena atividade, no tempo dos escravos. Apresentam-se ainda ilustrações relativas às grandes reformas nacionais, que tiveram seu ponto máximo na Abolição da escravatura e na Proclamação da República.

REPÚBLICA

A NONA E ÚLTIMA SEÇÃO — São Paulo na República — evoca os fatos ligados aos acontecimentos de 15 de novembro de 1889; a primeira Constituinte; Deodoro e Floriano, para recordar depois a ação pacificadora e consolidadora dos três grandes presidentes paulistas: Prudente de Morais, Campos Sales e Rodrigues Alves. A imigração é focalizada em um painel, que ressalta o papel do trabalho livre na nova fase encetada pela lei. Lembram-se as reformas do primeiro período republicano, mostrando-se os progressos realizados em todos os campos, especialmente no do ensino e saúde pública. São Paulo do fim do século XIX e princípios do século XX é fixado através de ilustrações que lembram a rápida transformação da cidade em grande metrópole. O desenvolvimento intelectual, cultural e artístico do Brasil e de São Paulo é evocado através de algumas de suas figuras mais representativas. Assinala-se ainda o advento da indústria em larga escala na cidade de São Paulo. Finalmente a cidade de hoje aparece em tôda a sua pujança.

A L O U C A

Conto de Luiz Claudio de Castro

(Especial para o "Diário de Notícias")

TANTAS vêzes ela acordara, em manhãs semelhantes àquela, com uma antipatia a roer-lhe o coração. Antipatia imprecisa, contra tudo. A gente de casa dizia que Maria Inês estava ficando velha, sem conhecer homem, por causa da feiura. Isso muito teria contribuído para tornar azêdo aquêle temperamento. Nada seria capaz de remover as manchas da pele bexigosa, o queixo irregular, e de dar vida ao olhar afogado em lágrimas. O corpo anguloso e murcho passeava solitário pelo seu aposento. Era ali, apenas, que se sentia dona de seu mundo, dizia o médico da família.

Entretanto, um súbito interêsse, quase dúvida, aos saltos, entusiasmo ou paixão, a puxara fora do leito. Como pudera, realmente, preocupar-se tantos anos com a repulsa que inspirava aos outros? Ficariam todos perplexos tentando explicar, como sempre, as causas de seus estados de humor. Aquele, porém, que ninguém saberia entender, não exigia muita sondagem. Estava bolando numa corrente de sensações novas às quais se entregava agradàvelmente. Voltavam-lhe exagerados pela beleza da manhã, as gratas lembranças da noite anterior, quando, da janela, o vira pela primeira vez e se surpreendera com a atitude dêle. Não podia ser, absolutamente, de misericórdia. Todos tinham por ela apenas isso: piedade; e era odioso. Mas aquêle homem, transparente à luz do lampião da rua, seria incapaz de mentir, via-se logo, pois nada o faria (seus passos eram firmes, um temperamento ousado, positivamente) deter-se como se deteve diante da janela, senão o entusiasmo. E fôra ela, Maria Inês de Sousa (finalmente poderia orgulhar a família e vingar-se da compaixão) quem o despertara.

Então isso não era belo? Tão belo quanto os mil sons daquela manhã, ouvidos, sem dúvida alguma, apenas pelos humildes; pelos capazes de receber a graça através daquela atmosfera tão clara que parecia tomar forma de fundo musical para a dança dos pássaros pousados ora no fio elétrico, ora nos tetos das casas em frente, e até mesmo em sua janela. Se êle aparecesse agora, ali na rua, em plena claridade, não o deixaria ir-se com as palavras da véspera: «amanhã de manhã, na Ponte de Ferro». Não; abriria os braços para êle num gesto de entrega, e se despojaria de todos os adornos, apresentando-se ao olhar devoto nua, pensava, sem o menor artifício, que já não era necessário. Seguraria com ambas as mãos os próprios seios e lhos ofereceria para que reclinasse ali a cabeça. Não podia ser melhor a dádiva: era imaculada. E assim pensando, Maria Inês despia-se diante do espelho, sem o menor recato, pois era preciso que a vissem, de lá da rua, capaz de sortilégios. Tão capaz que as pessoas paravam na calçada e olhavam para cima; não continuavam a caminhar mas aglomeravam-se ruidosamente, aplaudindo a beleza.

Mas veio aquela voz que a perseguia tanto; dir-se-ia não pertencer a quem a gerara no ventre e devia, por isso, ser mais compreensiva.

— Olha que estão rindo de ti, minha filha.

Era preciso chamá-la sempre à realidade, dissera o médico, fazê-la conformar-se consigo mesma.

— E por que riam todos? — perguntou Maria Inês muito perturbada, achando impossível não se sentir a populaça entusiasmada com seus encantos como o seu homem audacioso. — Você está mentindo, só pelo prazer de me contrariar; êles me admiram.

E veio o outro problema: não contrariar Maria Inês. Que perdoasse, coitadinha (tôda a ternura materna se derramava sôbre ela compassivamente) pois não era culpada de envelhecer sem homenagens, se as tinham tantas outras sem os dons da filha. Fechou a janela pois já se erguia lá fora o uivo da platéia. Era preciso que Maria Inês não ouvisse:

— A louca! Olha a louca nua! Vai vestir a roupa, Maria Cambito!

Não faltava mais nada; ser obrigada a retirar-se sem um agradecimento, pensava Maria Inês, virando-lhe as costas. O espelho não era tão amargo quanto aquela mulher; poderia conversar com êle horas inteiras se não tivesse que esperá-lo na Ponte de Ferro.

Pôs o seu pior vestido, quase em farrapos, para que a vaidade não conspirasse a seu favor, impressionando o amado. Os cabelos, deixou-os escorridos pelo rosto pálido, caindo-lhe nos ombros com uma naturalidade selvagem que a transformaria em um dos ídolos da manhã, mancomunados para impor devoção.

Logo depois, deixava que passassem os carros para atravessar a rua. Talvez em um dêles êle viesse para cair em seus braços sem palavras, que nenhum sentido teriam. Mas todos se iam e provàvelmente o vulto dêle à procura além, debruçado à amurada. As figuras passavam, porém, com um sorriso, mesmo quando abordadas. Era como se estivessem em fuga, escapavam-lhe das mãos. Desejava tê-las poderosas como os guindastes que retiravam do rio enormes blocos de pedra, como se fôssem plumas. Poderia até construir com elas o seu lar. E ninguém perturbaria a sua paz. Ao largo, continuaria o desfile; homens colossais, carregando lajes, lombos luzindo ao sol como rebanhos indiferentes, êles também empregados em erguer monumentos como tôda aquela multidão da sua cidade que tanto amava. Esperaria o companheiro quase a saltar das águas; e antes que o mundo a reclamasse, afogar-lhe-ia a cabeça entre os seios.

Por que não a deixavam esperá-lo calmamente? As vozes começavam a confundi-la, gritavam tanto:

— A louca! Olha a louca dos mulambos! Tira a roupa, Maria Cambito!

Seriam novos aplausos? — perguntava-se Maria Inês, mal se dando conta do vozerio confuso. «Maria Cambito! Maria Cambito!» O apelido soara destacado e áspero: mesmo assim, só acreditou nêle porque os punhos erguidos carregavam insultos, atiravam-lhe mentiras à cara. Pobres seres esquecidos de Deus; não eram capazes de sentir a beleza. Davam pena. Era preciso voltar para o seu quarto com a determinação de nunca mais sair. Aquêle espetáculo entristecia demais. Estaria, pelo menos, livre para esperar o amado.

O caminho por onde êle devia vir lhe surgia turvo diante dos olhos; mas talvez fôsse por causa das lágrimas.

DOIS POEMAS EM PROSA

Villiers de L'Isle-Adam

Tradução de Xavier Placer

(Especial para o "Diário de Notícias")

ANTONIA

ANTÔNIA encheu de água gelada o copo e nele colocou seu buquê de violetas de Parma:

— Adeus garrafas de vinho de Espanha! — disse ela.

E, inclinando-se para um candelabro, acendeu sorridente, um cigarro perfumado; êste movimento fêz cintilar seus cabelos, negros como carvão mineral.

Tínhamos bebido Xerez tôda a noite. Pela janela, aberta para os jardins da cidade, escutávamos a música das fôlhas.

Nossos bigodes estavam impregnados de sândalo — e, também, do perfume que Antônia nos deixara colher das rosas vermelhas de seus lábios com um encantos tão sincero que não despertava ciume nenhum. Rindo, ela se mirava nos espelhos da sala; e quando se voltava para nós, com ares de Cleópatra, não era ainda para ver-se em nossos olhos?

Sôbre seu busto jovem aparecia um medalhão de ouro com iniciais em pedraria (as suas) e prêso por um cordão de veludo negro.

— Um símbolo de luto? Mas se você já não o ama?

E, como todos se tivessem aproximado:

— Vejam-no... disse.

Separou, com a unha fina, o fêcho do misterioso objeto: abriu-se o medalhão. Uma sombria flor de amor, um amor-perfeito, dormia ali artìsticamente trançada com cabelos negros.

— Antônia... a julgar por isto, seu amante deve ser algum jovem selvagem enfeitiçado por sua malícia.

— Um libertino não entregaria a você, tão ingênuamente, semelhante prova de ternura!

— Não é direito mostrá-la num lugar como êste.

Antônia rompeu a rir tão perfeita, tão alegremente, que se viu obrigada para não sufocar a beber, precipitadamente, a água de suas violetas.

— Não é preciso ter cabelos num medalhão... como testemunho?... disse ela.

— Sem dúvida! Sem dúvida!

— Aí está, queridos! Depois de ter consultado tôdas as minhas lembranças, escolhi um de meus cachos, e o trago... por espírito de fidelidade.

Flores das trevas

OH, os belos entardeceres. À frente dos iluminados cafés dos bulevares, nos terraços das sorveterias da moda, quantas mulheres em trajes coloridos, quantos elegantes dando o tom!

E é aqui que as pequenas vendedoras de flores circulam com seus frágeis cestinhos.

As belas desocupadas aceitam estas flores perecíveis, recolhidas, misteriosas...

— Misteriosas?

— Sim, que as há!

Existe — ficai sabendo, sorridentes leitoras — existe em Paris mesmo, certa sombria agência que se entende com vários cocheiros de entêrros de primeira, inclusive com os coveiros, a fim de despojar os defuntos da manhã, não deixando que murchem inùtilmente, nos túmulos, todos êsses esplêndidos ramos de flores, essas coroas, essas rosas que, anos a fio, a piedade filial ou conjugal deposita diàriamente nos féretros.

Estas flores quase sempre ficam esquecidas depois das tenebrosas cerimônias. Não se pensa mais nisso; tem-se pressa de voltar. Entende-se!

E' então que nossos amáveis enterradores se mostram mais alegres. Não esquecem as flores, êstes senhores! Não vivem nas nuvens; é gente prática. Carregam-nas às braçadas, em silêncio. Atirá-las expeditamente por cima do muro, sôbre uma viatura propícia, é para êles obra de minuto.

Dois ou três dos mais espertos e ativos levam a preciosa carga à casa de uns floristas amigos, que, graças às suas mãos de fada, distribuem de mil formas, em raminhos de peito, de mão, em florões isolados mesmo, êsses melancólicos despojos.

Chegam então as pequenas floristas noturnas, cada qual de cestinha à mão. E circulam, dizíamos, às primeiras luzes do crepúsculo, nos bulevares, nos terraços iluminados, nos mil e um lugares de prazer.

E os jovens entediados, desejosos de fazer-se benquerer das elegantes pelas quais sentem inclinação, pagam estas flores a elevados preços e as oferecem às suas damas.

Estas, de rostos caiados, as aceitam com um sorriso indiferente e as conservam na mão, — ou as colocam no peito.

E os reflexos do gás empalidecem as faces.

De forma que estas criaturas — espectros, assim adornadas, com as flores da Morte, levam, sem o saber, o emblema do amor que elas deram e o amor que recebem.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

doido por isso estava êle, pois era uma «entrada», para obter uma lavadeira em condições favoráveis.

Dito e feito: daí em diante, com jeito e manha, êle conseguiu que a viúva se fizesse a sua lavadeira bem em conta.

Cazu, após tal conquista, redobrou de atividade no football, abandonou os biscates e não dava um passo, para obter emprêgo. Que é que êle queria mais? Tinha tudo...

Na redondeza, passavam como noivos; mas não eram nem mesmo namorados declarados.

Havia entre ambos, ùnicamente, um «namôro de caboclo», com o que Cazu ganhou uma lavadeira, sem nenhuma exigência monetária e cultivava-a carinhosamente.

Um belo dia, após ano e pouco de tal namôro, houve um casamento da casa dos tios do diligente jogador de football. Êle, à vista da cerimônia e da festa, pensou: «Por que eu não peço Ermelinda em casamento? Ela aceita, por certo; e eu...».

Matutou domingo, pois o casamento tinha sido no sábado; refletiu segunda e, na têrça, cheio de coragem, chegou-se à Ermelinda e pediu-a em casamento.

— E' grave isto, Cazu. Olhe que sou viúva e com dois filhos!

— Tratava «êles» bem; eu juro!

— Está bem. Sexta-feira, você vem cêdo, para almoçar comigo e eu dou a resposta.

Assim foi feito. Cazu chegou cêdo e os dois estiveram a conversar; ela, com tôda a naturalidade, e êle, cheio de ansiedade e apreensivo.

Num dado momento, Ermelinda foi até à gaveta de um móvel e tirou de lá um papel.

— Cazu — disse ela, tendo o papel na mão — você vai à venda e à quitanda e compra o que está aqui nesta «nota». E' para o almôço.

Cazu agarrou trêmulo o papelucho e pôs-se a ler o seguinte:

1 quilo de feijão	600 rs.
½ de farinha	200 »
½ de bacalhau	1$200 »
½ de batatas	360 »
Cebolas	200 »
Alhos	100 »
Azeite	300 »
Sal	100 »
Vinagre	200 »
	3$260 rs.
Quitanda:	
Carvão	200 rs.
Couve	200 »
Salsa	100 »
Cebolinha	100 »
Tudo	3$860 rs.

Acabada a leitura, Cazu não se levantou logo da cadeira; e, com a lista na mão, a olhar de um lado a outro, parecia atordoado, estuporado.

— Anda, Cazu — fêz a viúva. — Assim, demorando, o almôço fica tarde...

— E' que...

— Que há?

— Não tenho dinheiro.

— Mas você não que casar comigo? E' mostrar atividade, meu filho! Dê os seus passos... Vá! Um chefe de família não se atrapalha... E' agir!

João Cazu, tendo a lista de gêneros na mão, ergueu-se da cadeira, saiu e não mais voltou...

VIRGINIA WOOLF: DO "DIÁRIO" AOS ROMANCES

(Conclusão da 1.ª página)

sistível de frieza, de inconsistência nos fica ao cabo de sua leitura, apesar de tratar tantos temas importantes, apesar da reprodução de conversas com Eliot, Strachey ou Forster, apesar dessa miríade de nomes ilustres que pontilham as suas páginas, sobretudo apesar de nos familiarizar com os bastidores de romances que todos admiramos. Diria mais: as revelações que ela nos faz sôbre a própria arte pouco ou quase nada acrescentam ao nosso sentimento de íntima compreensão dos seus romances, pouco esclarecem sôbre as «constelações psicológicas» ou os problemas íntimos que se encontram nas origens dessa obra, ou ainda do processo criador da autora — como, digamos, a «Correspondência» de um Flaubert nos faz amar mais «Mme. Bovary», ou os depoimentos de um Gide sôbre a composição de seus livros em geral e de «Os Moedeiros Falsos» em particular através de um «Diário» separado, constituem leituras tão apaixonantes quase como os próprios romances em questão. Como explicá-lo?

Em primeiro lugar, parece-me, está o fato de V. Woolf não ser «diarista». Isto porque o diário como tal é um gênero literário como qualquer outro, senão com certas normas específicas e até certo ponto definíveis, pelo menos exigindo um mínimo de adesão vital do autor. E isso nos levaria a pensar que o «diarista» deve ser antes de tudo uma personalidade: dessas que resumem em si uma época, ou conduzem ao extremo limite um espécime psicológico, ou valem, como êsses vultos da Renascença, pela estatura e receptividade universais. Em outras palavras, dêsses temperamentos que não poderiam ter sido sem o «Diário»: para quem êle constitui como que a consciência reflexiva, uma forma de disciplina interior, ou de domínio sôbre o caos da época — e, no plano prático, compensação ou equivalente do ato. A Londres da segunda metade do século XVII, em tôrno do «grande incêndio», permanece o monumento pessoal de um Pepys roído pelo sentimento de frustração. Sofrendo de uma timidez e uma introversão doentias que acabaram por desintegrar-lhe a vontade e por inutilizá-lo para a existência prática, Amiel analisou clinicamente o seu mal no «Le Journal» e da própria lucidez fêz uma justificação moral e uma fonte de equilíbrio interior. Um Jules Renard exerceu no «Journal» o seu cáustico poder de destruição contra a sua «belle époque» e contra si próprio, alargando para nós consideràvelmente o interêsse e o limitado horizonte de ambos. E para Gide o «Diário», talvez o documento mais completo de uma vida de escritor e de uma inteligência prêsa de, e deleitada nas suas múltiplas curiosidades, era uma espécie de inspirador mefistofélico incitando-o a vender a alma a todos os ventos. Mesmo o «Diário de um Escritor» de Dostoievsky (sem falar no riquíssimo «Journal» dos Goncourts) embora pese pouco no conjunto da obra do romancista e seja até certo ponto livro de circunstância, constitui um documento impressionante da vida movimentada e dramática do autor e como tal apresenta um interêsse humano autônomo — que o «Diário de um Escritor» de uma V. Woolf caseira não iguala.

Disse acima que o diário exige uma personalidade — e contudo a de V. Woolf é das mais acusadas, das mais inconfundíveis, das mais sutilmente peculiares. Como conciliar as duas afirmações? Com efeito, deveria ter dito um temperamento de diarista. Ou seja, a necessidade quase catártica de sistemática introspecção, uma preocupação com os problemas morais e éticos, paixão pela vida contemporânea na qualidade de crítico de costumes ou de idéias. Nenhuma dessas facetas predomina no «Diário» de V. Woolf ou, numa certa medida, na sua obra de romancista ou de ensaísta (com uma exceção talvez, neste último caso). No seu «Diário» ela recolhia, ao fim do dia de trabalho ou de frequentação social e intelectual, os «scraps», os restos inaproveitados e que pouca chance tinham de aproveitamento em ensaio sistemático, muito menos em romance. Mas nem os fatos nem as confissões são o forte dêsse poeta. Mais consideráveis os fatos que ela relata no «Diário» e mais êles a embaraçam e por assim dizer sobrecarregam. As impressões pessoais que ela nos dá da imensa nuvem de ameaças descendo sôbre a Inglaterra e sôbre os escritores do «Bloomsbury Group» do qual fazia parte, dum pôsto de observação privilegiado como Londres, são baças e insignificantes. Ainda menos característico me parece no «Diário» o registro de suas experiências da guerra: blitz sôbre Londres, queda de um avião inimigo, efeito das sirenes de alarme, etc. Elas não nos transmitem a mínima emoção e antes fazem pensar num pique-nique ligeiramente arriscado. Em conclusão: fatos, matéria bruta, notação direta do visto, ouvido ou acontecido não eram para ela: carecia da inteligência especulativa suscetível de extrair em poucas palavras a lição que continham, ou o hábito de observação do moralista capaz de transformá-los em quadro típico, ou o gôsto da metódica introspecção que a levaria a seguir rigorosamente o fio do próprio pensamento e a dissecar um estado moral.

No que diz respeito às confissões contidas em «A Writer's Diary», elas apresentam certo interêsse para o crítico debruçado sôbre o aspecto meramente profissional do autor, como já disse: o seu modo de trabalhar, a opinião sôbre os próprios romances e sôbre os problemas de ofício que suscitavam, desânimos na elaboração, incidência de suas apreciações da obra alheia — a de Joyce, por exemplo, que a obsedou a vida inteira — sôbre a sua própria e, pela tangente, a visão de um ser frágil e obstinado em criar alguma coisa de belo e de mais resistente do que ela própria. Mas que nos deixa êle entrever da V. Woolf secreta? Não da triunfadora, daquela que venceu as fraquezas físicas e nervosas, mas daquela que se suicidou? Que referências nos faz ela à sua vida privada, que não podia deixar de ter alimentado, diretamente ou por repercussão, a sua obra de romancista? Por exemplo, que nos deixa o «Diário» entrever de suas possíveis insatisfações profundas (suponhamos, a de não ter tido filhos)? Ou do papel da união carnal — estranhamente, misteriosamente ausente nos seus romances — na concepção da felicidade? Papel no qual todos nós, graças sobretudo à psicanálise, aprendemos a ver uma das raízes decisivas da personalidade e da criação estética «tout court»? Realmente, pode-se dizer que essa autora de oito romances, de vários volumes de ensaios, de um «Diário» privado, apesar de extrair tôda a substância criadora do fundo de si mesma, de suas idiosincrasias, de sua inconfundível maneira de ser, de sentir e de encarar o mundo, — nos transmite uma sensação de criatura evanescente e fugidia a ponto de, finda a leitura de seus livros nos quais ela não se entrega inteira e se reserva uma zona inalienável, a gente interrogar-se: O que foi totalmente, profundamente Virginia Woolf?

Quer dizer: pelos seus contornos mais acentuados e pelas dúvidas que suscita, «A Writer's Diary» nos coloca no centro dos problemas estéticos e morais da escritora e permitirá talvez definir melhor a natureza do seu romance. Ela nos fala com frequência de suas crises nervosas, de suas depressões morais, de suas fobias — todo êsse cortejo mórbido que, se não foi a causa central do seu suicídio, pelo menos deve ter contribuído decisivamente para empurrá-la ao abismo. E sem a menor hesitação e risco de êrro, qualquer leigo pode classificá-la na categoria dos neuróticos agudos. Não pretendo invadir aqui o campo dos especialistas ou ostentar terminologia técnica, mas essa constatação nos leva ao seu corolário: Jung ensina que a neurose nasce de um conflito latente e que o neurótico tende a compensar a sua inferioridade ou a sua insatisfação secreta sôbre um outro plano. Se a neurose não nasceu em V. Woolf de um instinto insatisfeito de maternidade — maternidade que compensaria outras frustrações eventuais — pelo menos a ausência de filhos permite supor que a criação literária supriu essa função e canalizou energias vitais. Mas vimos justamente acima que o diário exerceu papel semelhantemente umbilical se posso dizer na vida dos seus autores: como explicar então que ela não se tenha apoiado com maior confiança neste gênero, antes preferindo vazar o melhor e mais autêntico de si mesma no romance — sobretudo quando se considera que dos autores do diário acima citados dois foram também romancistas de relêvo? A resposta não me parece difícil. Dela decorre a sua intrínseca inaptidão para o gênero assim como tudo o que faz o valor do seu romance: a sua originalidade própria, os seus dons de estilista e de poeta, as suas inovações técnicas, a sua visão particular da vida e do universo. E isto fará o objeto de nosso próximo artigo.

(1) V. Woolf, «A Writer's Diary», Hogarth Press, 1953.

(2) Exemplo de inteligente atitude crítica em relação aos seus próprios romances e de reconhecimento dos seus limites: «Meu único interêsse como escritor se encontra, começo a compreendê-lo, numa espécie de esquisita individualidade; não em fôrça, ou paixão, ou algo surpreendente,...», anota ela no «Diário», tão cedo quanto 1920.

(3) Já em 1922 ela deixa prever o fim que teve ao anotar no «Diário»: «Por que é tão trágica a vida; tão semelhante a uma estreita fita de calçada sôbre o abismo. Olho para baixo; sinto uma vertigem; e fico a perguntar-me se conseguirei aguentar até o fim...» Ou esta outra declaração, datada de 11 de junho de 1936: «após dois meses de tristeza e depressão, quase catastrófico mal-estar — nunca estive tão próxima do precipício desde 1913...»

SENHORAS E SENHORITAS

CORTE E ALTA COSTURA — A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Mme. Irena. — R. Estácio de Sá, 153 — 1º and. Tel.: 52-3621.

ARTES PLÁSTICAS

Palácio do Salão ou das Artes

Mario Barata

ANUALMENTE, ao realizar-se o Salão Nacional de Belas Artes, somos levados a pensar na grande necessidade de locais de exposição, no Rio. Nesta capital de dois milhões e meio de habitantes não existe edifício para exposições temporárias, abrigando os salões oficiais, os particulares (hoje multiplicados) e mostras individuais. Falta-nos organismo semelhante ao Grande e ao Pequeno Palais de Paris ou ao famoso **Palácio das Belas Artes** de Bruxelas, que examinaremos neste artigo.

A realização do certame de arte moderna em recinto pequeno, como o primeiro andar do Ministério da Educação (que não foi construído para essa finalidade) e a apresentação do outro salão oficial nas galerias de um Museu, sacrificando o espaço destinado a obras do acêrvo da instituição, acentuam a gravidade da ausência de salas adequadas à exibição de pinturas, esculturas e gravuras. Do mesmo mal sofre a música, no Rio.

No tocante às exposições individuais, o problema se agrava. Os artistas plásticos encontram a maior dificuldade para obter local onde apresentar suas obras, no centro da cidade.

Quando o govêrno e os particulares seguirão, no Brasil, o exemplo de Bruxelas, edificando palácio que reuna sedes das associações artísticas e possua salas de exposições. O da capital belga comporta nada menos de 40 recintos para mostras de arte temporárias.

Êsse palácio é organização que, pela sua estrutura e tipo de atividade, não colide com os museus de arte moderna ou antiga existentes na urbe. O mesmo ocorre, aliás, em Paris.

Criado em 1928, alojou diferentes associações, sem fins lucrativos, que visavam a descentralização artística e apelaram para mecenas que constituíram fundo de garantia.

Segundo o relatório do Conselho de Administração do **Palácio**, cujos extratos estamos seguindo, essa forma de organização — escolhida sob a fôrça e a pressão dos fatos — revelou-se favorável e fecunda. «Não sòmente colocou a Casa-mãe ao abrigo de riscos financeiros inerentes a uma exploração artística, mas, especializando as tarefas e responsabilidades, multiplicou os centros de iniciativas, permitiu o máximo de liberdade e rapidez de ação, suscitou viva emulação». O Estado pagou a construção do prédio. Associações de artistas e de amigos da arte organizaram a sua utilização.

«Pensamos, conclui o relatório, que o **Palácio das Belas Artes** é exemplo excepcionalmente fecundo e feliz de colaboração entre o poder público e a iniciativa privada. Organismo particular, ao abrigo das vicissitudes políticas e das escleroses administrativas, pode agir e age com uma flexibilidade, uma rapidez, uma variedade de processos que as instituições oficiais não possuem. Mas não poderia afastar-se de sua missão ou adotar métodos incompatíveis com seu caráter, os poderes públicos possuindo, estatutàriamente, meios para impedi-lo.

«Possam os poderes públicos levar à criação de Palácio das Belas Artes, grandes e pequenos, nas principais cidades do país, o mesmo concurso que permitiu o da capital. Êles abrirão, assim, vasto campo de ação a fôrças hoje desperdiçadas; reanimarão antigos centros de atividade artística; exaltarão as originalidades locais e suscitarão entre elas a mais sã, a mais fecunda das emulações. Assegurarão, em todo o país, expansão cultural do mais alto significado social».

Que muitas destas palavras se apliquem ao Brasil, não existe a menor dúvida. Infelizmente, aqui, ainda estamos longe da construção do primeiro Casa de Artes, do primeiro **Palácio** destinado a exposições temporárias e a concertos musicais. E' pena.

Conferência sôbre o Congresso de Artistas Plásticos

A prof. Georgina de Albuquerque, que representou o Brasil no I Congresso Internacional de Artistas Plásticos, realizado em Veneza, neste mês, fará uma conferência pública, no próximo dia 5 de novembro, às 17 horas, sôbre os resultados do certame e dos colóquios de artistas efetuados a seguir, na própria cidade de Veneza e em Milão. O local da palestra será o salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes. Entrada pela av. Rio Branco. Todos os artistas plásticos são convidados.

Exposições da semana

JOVENS ARQUITETOS — no 1º andar do Ministério da Educação.
DOMELA — no Museu de Arte Moderna.
PONCETTI — na Petite Galerie (av. Atlântica, cinema Rian).
ZALUAR — no I.B.E.U.
TECIDOS DE FAYGA OSTROVER — na A.B.I.
SALÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
SALÃO DA LIGHT
Salão de Arte Infantil (no Automóvel Clube)

Virá ao Rio a Grande Exposição Italiana

Confirma-se oficialmente a próxima vinda ao Rio da exposição de pintura italiana dos séculos XVII e XVIII, que se encerra hoje, em São Paulo. A importante mostra de arte deverá ser visitada pelo público carioca, na segunda quinzena de novembro, no Museu da avenida Rio Branco.

1.º SALÃO DE ARTE DA U. C.

Os júris das Divisões Geral e de Arte Moderna do I Salão de Belas Artes da Universidade Católica, compostos, respectivamente, pelos professôres Flexa Ribeiro, Henrique Cavalleiro e Henrique Oswald e dom Gerardo Martins, OSB, Oswaldo Goeldi e Tomás Santa Rosa Júnior, concederam os seguintes prêmios:

Divisão Geral — *Escultura: Medalha de Prata: Celita Vaccani; e José Segura Curcó; Pintura: Medalha de Prata — Camargo Freire e Cordélia Elói de Andrade; Medalha de Bronze — Ariel Sbajanbrun, Mário Machado Portela e Mário Pacheco Alves; Menção Honrosa — Jorge Malteira, José Antônio Ribeiro, José Maria de Almeira e Maíza (Maria Luiza Gomide Staffa). Gravura: Medalha de Ouro — Leopoldo Alves Campos. Desenho e Artes Gráficas: Medalha de Ouro — Jaime Hora (desenho), Arte Decorativa: Medalha de Prata — Hilda Goltz (cerâmica); Medalha de Bronze — em conjunto a Agripino de Siqueira Campos e Orlando Lauremo de Alcântara (encadernação).*

Divisão de Arte Moderna: *Escultura: Medalha de Prata — Mário Cravo; Pintura: Medalha de Ouro — Ubi Bava; Medalha de Prata — Eugene Colsen e Gêsa Heller; Medalha de Bronze — Edward Loffler; Menção Honrosa — Bella Karawaewa Prado, Tatiana Mac Kinney, Raimundo José Nogueira, Desenho e Artes Gráficas: Medalha de Prata — Enrique Peyceré (gravura), Arte Decorativa: Medalha de Prata — Angelo Tanzini.*

O Salão, organizado pela diretoria cultural e artística, srta. Marita Pinheiro Machado, encerrou-se ontem. Pede-se aos expositores que retirem suas obras, com urgência, no local.

A Vida das Artes

A atual exposição de arquitetos, no primeiro andar do Ministério da Educação, tem caráter itinerante e poderá [illegible] para as diferentes regiões do país.

Artistas do Rio estão reclamando contra a quebra da tradição do Salão de Naturezas Mortas, organizado pelo SAPS, que fôra o pioneiro de tal surto de salões especializados, em nossa cidade.

Visitamos a mostra de Poncetti na avenida Atlântica. Existem, ali, quadros belíssimos, que revelam nova fase, dentro da maturidade do pintor.

Confirma-se a vinda ao Rio da importante exposição de arte italiana dos séculos XVII e XVIII.

Ecoou tristemente, entre os conservadores de museus, a notícia do falecimento da sua colega Haidée de Tomás Bastos, da Casa Ruy Barbosa.

O Rio conta com mais um estudioso de História da Arte: o novo diretor da Aliança Francesa do Rio, M. J. Renault, que na semana passada proferiu conferência sôbre «Arte da Índia: templos e deuses do Sul».

Os artistas premiados no Salão Paulista de Arte Moderna ainda não receberam a importância devida do govêrno do Estado de São Paulo. Estão se organizando para marchar através das ruas para os Campos Elíseos.

Ainda exporão neste ano, no I. B. E. U., os artistas Zezé e Firmino Saldanha.

O I. C. O. M. (Conselho Internacional de Museus) visitará, no dia 4 de novembro, às 14 horas, o Museu Antônio Parreiras.

Artistas do Rio preparam obras para o próximo IV Salão [illegible]

Continua a chegar ao Brasil o jornal Arts, de Paris. Recebemos o número de 19 de outubro [illegible].

Stands da exposição, vendo-se num dêles o sr. Renato de Almeida, presidente da Comissão Brasileira de Folclore

EXPOSIÇÃO ICONOGRÁFICA DO RECIFE DO SÉCULO XIX

Bela mostra, de 232 peças, na capital pernambucana — Fala-nos Gilberto Ferrez, organizador do exposição — Seu interêsse para o estudo da fisionomia urbana e social do velho Recife — Publicações planejadas — Repercussão da iniciativa

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

TODOS conhecem, às vêzes por instinto, a importância da iconografia e suas relações com a história da arte. As velhas gravuras, desenhos e aquarelas possuem forte poder evocativo das épocas passadas, além de seu interêsse como obra de arte plástica.

Um dos mais conhecidos estudiosos de iconografia brasileira é Gilberto Ferrez, que organizou, no mês passado, bela exposição no Recife, com 252 peças, das quais 51 inéditas. Entre elas estavam esboços a lápis e aquarelas do artista inglês Landseer, da primeira metade do século passado. Havia também obras raras de Carl e de Schlappriz, valorizando o conjunto, e peças de Rugendas, Moreaux, Haguedorn e vários anônimos. Da mostra foi feita bom catálogo, com mais de 45 reproduções excelentemente impressas, trabalho erudito que ficará no acêrvo das publicações sôbre iconografia, no país.

CRITÉRIO ORGANIZATIVO DA EXPOSIÇÃO DO RECIFE

Explicou-nos Gilberto Ferrez, falando sôbre a exposição:

«Como na exposição iconográfica de Petrópolis achamos importante incluir nesta os mais raros mapas que conhecemos e que ajudarão aos interessados, nos seus estudos sôbre a evolução da cidade, no século passado.

Em alguns casos não foi possível trazer as peças originais por estarem em álbuns, o que impunha expor sòmente uma gravura, das várias ali existentes, além da dificuldade de transporte, em virtude do tamanho e pêso dos mesmos. Neste caso, apelamos para reproduções fotográficas perfeitas, em tamanho original, que terão a vantagem, uma vez encerrada a Exposição, de ficarem em poder do Arquivo Público do Recife.

Para completar o panorama do Recife e arredores, no século XIX, especialmente o período de 1860 a 1900, é imprescindível o estudo minucioso das fotografias da cidade, feitas por fotógrafos tais como Augusto Sthal, J. Ferreira Vilela, Alberto Henschel & Cia., Marc Ferrez, Alfredo Ducasble, M. Lindermann e outros. Achamos, porém, de bom alvitre, não incluí-las nesta exposição, pois se prestam, por si só, a outra mostra pública. Estas fotografias, de sabor tão especial, são provas vivas de que os artistas aqui representados nos deixaram impressões absolutamente fiéis da cidade. Sôbre a questão fotográfica e, para não estendermos demais estas notas, remetemos aos interessados o nosso ensaio «Velhas Fotografias Pernambucanas», a ser editado pelo Departamento de Divulgação e Cultura, do Recife».

«Das 232 peças inventariadas, 51 são inéditas, 21 supomos exemplares únicos e mais de 97 estão em obras tão raras e de preços tão elevados nos mercados internacionais de livros, que estão fora do alcance do público em geral.

O objetivo principal da Exposição foi o de chamar a atenção dos poderes públicos, dos estudiosos e dos editôres, para a importância dêste material, antes que venha a desaparecer. E' imprescindível pô-lo ao alcance de todos, editando-o de modo a que o povo possa melhor compreender a beleza e o porque da defesa de certos prédios, igrejas, conventos, engenhos e fortalezas, por alguns homens de visão e pelos abnegados do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e do Instituto Arqueológico, Geográfico e Histórico Pernambucano, que são tão pouco compreendidos pela maioria, já não digo do povo, mas por pessoas altamente colocadas na política, pelos que nos dirigem e legislam e que deveriam ser os primeiros a apoiá-los».

RUA DA CRUZ — aguatinta de Edward Finder, segundo desenho de Augustus de Earle, de 1821. (Coleção Gilberto Ferrez).

CINCO PUBLICAÇÕES PLANEJADAS

«Dêstes estudos resultaram o ensaio — A iconografia do Recife no século XIX, que esperamos publicar em cinco trabalhos, a saber:

Primeiras gravuras do Recife, no Século XIX (a aparecer no próximo volume de Arquivos, revista da Diretoria de Documentação e Cultura da capital pernambucana).

Antigas gravuras do Recife, 1850-18.. (álbum a ser publicado com tôdas as estampas de Emílio Bauch e Luís Schlappriz).

Album de Pernambuco e seus Arrabaldes, editado por F. H. Carls, 1878 (a ser publicado com tôdas as litografias editadas por F. H. Carls).

Velhas fotografias pernambucanas, 1841-1900 (a ser publicado pelo Departamento de Documentação e Cultura).

Estampas do Recife (em preparação).

Graças a estas pesquisas foi-nos possível inventariar todo o material iconográfico de importância ao estudo do desenvolvimento do Recife, no século XIX e organizar o catálogo analítico da exposição, em ordem cronológica, o que seria impossível sem esta base, pois nem sempre as estampas, telas e mapas estão datados. Não cabe num catálogo entrar em longas explicações demonstrando o porque destas datas; nos casos mais simples, que são a maioria, indicamos a fonte da apuração do ano em que foi executado o desenho ou pintura, noutros, mais complexos, enviamos o leitor interessado aos trabalhos acima citados, nos quais debateremos a questão de datas, artistas pintores, litógrafos e casa editôra».

PALAVRAS INAUGURAIS

Ao apresentar a mostra, no dia de sua inauguração, Gilberto Ferrez pronunciou algumas palavras dizendo:

«Esta exposição não foi por nós organizada com o intuito exclusivo de estudar pintores, litógrafos e datas de execução de vários documentos iconográficos de primorosa fatura, mas, especialmente com o intuito de fazermos um passeio pelo Recife de nossos avós.

Graças a estas estampas, verdadeiros instantâneos da vida passada da cidade, podemos, sem esfôrço, quer de leitura quer de imaginação, ver e sentir tôda a poesia da vida de antanho. Daí a necessidade de pô-las ao alcance do povo para que, como nós, possa ver, aprender e apreciar tôda a beleza que delas se desprende ficando apto a defender e proteger êstes belos prédios, estas magníficas igrejas, estas velhas e tradicionais fortalezas do Recife, não permitindo os atentados que vêm sofrendo num ritmo cada vez mais acelerado.

Temos o mau vêzo de não dar valor às nossas preciosidades artísticas, confirmando mais uma vez o nosso velho ditado que — Santo de casa não faz milagre. Pois bem, não somos nós que o afirmamos mas sim historiadores e críticos de arte, de renome internacional, tais como o americano Robert C. Smith e o francês Germain Bazin que o proclamam em artigos e ensaios, em publicações oficiais, pelos quatro cantos da terra para que o povo e, em especial, os poderes públicos, tomem interêsse por estas coisas do passado, protegendo-se contra os modernos vândalos, que, coitados, destroem por não conhecerem sua história ou por pura ganância mercantilista.

Já se foram os Arcos de Santo Antônio e da Conceição, a pequena jóia da Capelinha de Bom Jesus, por cima de uma das Portas da Cidade, a igreja do Corpo Santo, que era a história viva da cidade desde sua fundação, o forte do Buraco que por séculos defendeu a integridade da cidade e que foi demolido na calada da noite, a dinamite, nas vésperas das comemorações do III centenário da expulsão dos holandeses, e muitos e muitos outros prédios civis de alto valor histórico-arquitetônico. Para que, senhores? Para que?»

UMA PERNAMBUCANA COM SAUDADES DO VELHO RECIFE

A repercussão da mostra foi grande. Entre as crônicas e artigos publicados na imprensa do Recife, a respeito do sucesso da exposição, está a nota lírica do pequeno trabalho de Ladjane, divulgado na página de Arte do «Diário da Noite» local. Disse, aí, a conhecida gravadora:

«Volto a falar da exposição de gravuras antigas com um misto de respeito e devoção pelo Recife que foi do século XIX, e de decepção por haver nascido tarde demais, o suficiente para ter saudades da beleza que perdi sem conhecer.

Recife dos esguios sobrados, das amenas paisagens, dos palanquins decorados, da ruidosa machambomba.

Recife dos amplos sítios, das alegres chácaras, povoadas e festivas, e cavalos pelas ruas.

Recife dos lampiões artísticos e decorativos, harmonizando com a arquitetura colonial tão agradável aos olhos do esteta.

Recife do encanto especial que até hoje possui apesar dos ataques em contrário:

Recife do Capibaribe que felizmente não se lembraram de aterrar.

Admirável Recife antigo, lamentável perda, a nossa.

Dez vêzes eu voltasse ao assunto não teria insistido o suficiente para exaltar a beleza artística da exposição e a grandeza do seu conteúdo sentimental.

Dez vêzes eu escrevesse, não teria dito o quanto sinto ante tamanha beleza completamente desaparecida.

E dez vêzes eu agradecesse a êsse incansável Ferrez as emoções que me proporcionou com a sua exposição não o teria compensado suficientemente em seu carinho pelas coisas desta bela cidade que tão bem souberam destruir».

Litografia de Luís Schlappriz (1863-1868). Representa a praça D. Pedro II, com a igreja dos jesuítas.

Escultura Norte-Americana

A prof. Celita Vaccani, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes fará no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, duas conferências sôbre a Escultura Contemporânea e a Evolução da Escultura nos EE. UU., respectivamente nos dias 10 e 17 de novembro, às 17 horas.

ROQUETTE PINTO

A perda de Roquette Pinto, homem de padrão intelectual hoje raro no Brasil, foi sentida no mundo das artes. Roquette, além de ter divulgado documentos sôbre arte indígena, proferiu erudita conferência sôbre o fenômeno da «Estilização», na Escola Nacional de Belas Artes. Esse importante estudo foi, a seguir, publicado no número 1 da «Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

ARTES E TÉCNICAS POPULARES

O que é a Exposição de Folclore em São Paulo - Aspectos da vida popular americana — Retrato do Brasil nas atividades do seu povo

Manuel Caetano da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

UMA boa notícia a ser divulgada: será mantida aberta a Exposição de Artes e Técnicas Populares, inaugurada como parte do programa do Congresso Internacional de Folclore, realizado em S. Paulo em agôsto passado. Esta Exposição constitui um dos acontecimentos mais significativos do programa comemorativo do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, e está alcançando a mais larga repercussão.

Houve uma tentativa no sentido de fechar a Exposição a fim de, em seu lugar, instalar-se uma Exposição de Flores, da Sociedade Brasileira de Floricultura. Muito louvável a idéia, isto é, de uma Exposição de Flores; mas nada louvável que para instalá-la se prejudicasse a outra. Creio que nem mesmo os Ferdinando desejariam tal coisa. Ademais disso uma exposição de flores pode ser armada em qualquer lugar, e sua duração tem de ser curta, pois curta — todos sabem, e já diziam os poetas — é a vida das flores. O que não sucede com a Exposição de Artes e Técnicas Populares, que não pode ser armada em qualquer lugar, dada a sua amplitude, nem é efêmera como as rosas, porque é a própria vida do povo, na sua perene continuidade.

Daí a onda de protestos que então se levantou, repercutindo na imprensa paulista que abriu suas páginas para protestar contra a idéia de fechar-se a Exposição. A imprensa ressaltou principalmente a estranheza que causava ao público o fato de se deixar aberta apenas por pouco tempo, pouco mais de um mês, uma mostra do maior interêsse cultural, cuja organização dispendiosa e difícil tanto custara em tempo, esforços e sacrifícios.

Um dos membros da Comissão Paulista de Folclore, que logo se reuniu para defender a manutenção da Exposição, tomou a si o encaminhamento de providências no sentido de evitar o que já estava parecendo, na própria imprensa, um crime: o sr. Valentim Amaral. Aliando à sua qualidade de membro da Comissão, de amigo e defensor do folclore, das artes e das tradições populares, a de secretário das Finanças da Prefeitura, promoveu entendimentos com a Comissão do IV Centenário, onde surgiu a idéia de fechar a Exposição, e conseguiu demovê-la do propósito. E assim permanecerá aberta, possìvelmente até o fim do ano, a Exposição de Artes e Técnicas Populares, ou simplesmente a Exposição de Folclore.

O QUE E' A EXPOSIÇÃO

A Exposição de Artes e Técnicas Populares resultou de uma sugestão do prof. Rossini Tavares de Lima, secretário geral da Comissão Paulista de Folclore, ao antigo presidente da Comissão do IV Centenário, sr. Francisco Matarazzo Sobrinho. Essa sugestão visava fazer-se em São Paulo, simultâneamente com o Congresso Internacional de Folclore, uma Exposição Interamericana de Folclore. Aceita a sugestão, entrou em entendimentos a Comissão Paulista com a Nacional, cujo secretário geral, sr. Renate Almeida, imediatamente tomou providências para fixar-se a idéia. Neste sentido foi então celebrado um contrato entre o IBECC e a Comissão do IV Centenário.

Nasceu, desta forma, a idéia da Exposição de Folclore. A ela seriam presentes as atividades populares não só dos Estados brasileiros, mas igualmente dos países americanos, pois a preocupação era fazer-se uma mostra em que estivessem presentes tôdas as nações do continente. Dirigiu-se o Itamarati aos países irmãos, que logo acolheram, com a mais viva simpatia, o convite. E se não foi possível estarem presentes tôdas as nações americanas, a maioria delas deu encaminhamento a medidas necessárias para se fazer representar.

Tudo o que diz respeito às artes populares e às técnicas usadas pelo povo, num largo capítulo do folclore ergológico, se apresenta na Exposição aberta ao público, no Parque de Ibirapuera. A montagem ficou a cargo do sr. Oswald de Andrade Filho, que contou com a assistência do sr. João Cardenuto, ambos membros da Comissão Paulista de Folclore.

PAÍSES E ESTADOS PRESENTES

Infelizmente, nem todos os países americanos puderam comparecer à Exposição, alguns pela dificuldade na remessa de material, outros pela impossibilidade de obterem cessões de museus ou particulares. Desta forma enviaram representações Uruguai, Paraguai, Bolívia, Venezuela, Chile, Haiti, Argentina e Canadá. Cada um dêsses países se fêz representar com aspectos peculiares de sua cultura popular, mostrando características de suas danças, de seus instrumentos musicais, de sua tecelagem, de sua cerâmica, etc.

Em relação aos Estados brasileiros, foi organizado um plano no sentido de ser feita a apresentação dos temas através de áreas ecológicas. Dentro dêsse critério foram solicitadas as contribuições de cada Estado, e foi êle também que presidiu, tanto quanto possível, à apresentação dos diversos motivos regionais do Brasil.

Assim, do folclore paulista — parte mais ampla, porque a de casa, mais fácil portanto de ser arrolada — encontram-se na Exposição a casa de pescadores de Ilhabela, rêdes de pesca de Piracicaba e do Vale do Paraíba, carros de boi de Sorocaba e Joanópolis, pilões de várias procedências, monjolos de pé e de água do sul do Estado, prensas de tipiti e moendas do vale do Paraíba, o Judas e o Guisarium da malhação do Judas de Itu, caretas do Zé Pereira e de Maria Angu das festas populares do Vale, máscaras de carnaval e de Folia de Reis do Litoral e da Alta Araraquarense, peças de macumba ou sessão de terreiro da capital, cestaria, trançados e crochês, rêdes de balançar de Sorocaba, gaiola, instrumentos musicais, etc.

OUTROS ASPECTOS EXPOSTOS

Da Amazônia se apresenta a casa do seringueiro, com seu instrumento de trabalho, o fabrico de farinha e as peças que são necessárias. Minas Gerais está presente com vários aspectos característicos, destacando-se o notável presépio de Piripipau, em que se descreve, através de figuras que se movimentam, a vida de Cristo.

A baiana com seus quitutes de origem africana e o candomblé, com a apresentação da indumentária característica de cada um dos orixás, constituem a representação da Bahia.

Variada, em seus diversos aspectos, é a representação da região Nordeste. Lá está a jangada cearense, representando a bravura dos homens do mar, homens que cooperaram na emancipação dos escravos, que vão à pesca, que atravessam a costa litorânea do Brasil. Lá está o traje do vaqueiro, o homem dos sertões mediterrâneos, tangendo o gado, cantando aboios, atravessando os carrascais. Lá está a rendeira, com seus trabalhos de rendas em almofadas, com os bilros cantando a melodia de uma arte que infelizmente vai desaparecendo. Lá está a cerâmica de Pernambuco, arte do Vitalino e do Zé Caboclo, de Caruaru, de Tracunhaem, de Goiana.

O Paraná expôs os integrantes do seu tradicional folguedo, Boi-de-Mamão, que é uma variante do Bumba-meu-boi. E do Rio Grande do Sul se encontra exposto o galpão gaúcho, onde ao pé do fogo se fazem as conversas, cantam-se as cantigas, bebe-se o chimarrão, come-se o churrasco.

RETRATO DO BRASIL

Esta a Exposição de Artes e Técnicas Populares, aberta em São Paulo à visitação pública no Parque de Ibirapuera. Ali está um autêntico retrato do Brasil, do Brasil bem verdadeiro, na naturalidade de sua gente, nas tradições que se conservam nas populações do norte, do nordeste, do sul, do centro.

E' um Brasil bem característico, revelado nas artes de seu povo, nas técnicas de seu trabalho, nas peculiaridades de sua cultura popular, que se pode ver na Exposição de Artes e Técnicas Populares, uma Exposição de Folclore, uma mostra diferente, porque sendo de arte não é estèticamente artística, mas tipicamente reveladora das habilidades, dos sentimentos, das técnicas do nosso povo, em tôda a espontaneidade e singeleza de sua vida quotidiana.

Desenho (sépia) de H. Lewis, datada de 12 de maio de 1848. E' vista tirada da ilha de Santo Antônio, em frente ao arco do mesmo nome, que já não existe.

Coisas da vida



— Você não acha que já está estudando há muito tempo?



— Tive uma ótima idéia, ao inventar esta fantasia para minha mulher. Ela passou o tempo todo sem dizer uma só palavra!



— Aquêle importuno nunca mais há de espiar pela janela: dei queixa à polícia...



— Você vai gostar dêsse livro, Jorge... principalmente do trêcho em que se descobre que o assassino é o mordomo.



— Rim com batatas.
— Nhoque com môlho de tomates.
— Sobremesa deliciosa.

Rim com batatas

INGREDIENTES — 1 rim — 1/2 quilo de batatas — caldo de limão — sal — manteiga — 1 cebola picada — cheiros verdes — 1 cálice de vinho do Pôrto — 1 xícara de água ou caldo — vinagre.

COMO PREPARAR — Limpe e prepare o rim deixando-o de môlho por 1/2 hora, em água fria e vinagre. Depois parta em pedaços pequenos e tempere com sal e limão. Descasque as batatas e parta em pedaços do mesmo tamanho. Faça um refogado com a manteiga, a cebola e os cheiros verdes. Junte a xícara de água, deixe ferver e côe. Meia hora antes de servir ponha as batatas no refogado e quando estiverem cozidas junte o rim e o vinho. Deixe ferver 5 minutos e sirva logo.

Nhoque com môlho de tomates

INGREDIENTES: 2 xícaras (chá) de purée de batatas — 1 colher (sopa) de manteiga — môlho de tomate — 1 ovo — 1 1/2 xícaras (chá) de farinha de trigo — sal — queijo ralado.

MODO DE PREPARAR: Primeiramente misture bem o «purée», a manteiga, o sal, o ovo e junte, aos poucos, a farinha, até ficar uma massa lisa. Forme rolos e corte-os em pedacinhos, amassando cada um, levemente, com a ponta do dedo. Deite-os, então, numa panela com água fervendo e sal e, à medida que forem subindo à tona, vá retirando e colocando num escorredor de macarrão. Arrume-os num prato, cubra com o môlho de tomate e polvilhe com queijo ralado.

Sobremesa deliciosa

INGREDIENTES — 8 ovos — 12 colheres (sopa) de açucar — 6 colheres (sopa) de chocolate em pó — 1/2 litro de leite — sorvete de creme — 1 latinha de creme de leite.

COMO PREPARAR: Bata as gemas com 4 colheres de açucar; junte o chocolate, misture e dissolva tudo no leite. Leve ao fogo durante 20 minutos, mexendo sempre e sem deixar ferver. Retire do fogo, e junte as claras em neve, batidas com 4 colheres de açucar. Misture bem e leve à geladeira. Meia hora depois bata bem o sorvete e torne a levá-lo à geladeira. Quando estiver firme, ponha uma camada dêsse sorvete nas taças, cubra com outra do sorvete de creme e por cima, uma outra camada de creme chantilly (creme batido com 4 colheres de açucar). Enfeite com pedacinhos de frutas e sirva.



O ESTUDO DA...

(Conclusão da 8ª página)

minúcias, é assunto complexo mesmo para os adultos; contudo não é, taxativamente, difícil e árido.

Os parlamentares e estadistas, ao lançarem suas candidaturas, sabem que a tendência do eleitorado brasileiro é para a "democracia inorgânica e inarticulada". Contando com a ignorância do povo, êles mesmos nem sempre se esforçam, quando eleitos, para cumprirem os seus mandatos bem de acôrdo com a Constituição. Daí, o estudo da Constituição e das leis democráticas, que ela encerra, não é matéria marginal e sim essencial dentro da cultura cívica de cada indivíduo. Homens e mulheres, no gôzo da cidadania, estão tàcitamente obrigados ao conhecimento da coleção de leis que regem o seu próprio país. Não se aconselha um ato de simples memorização, o que só seria conseguido pelos cérebros privilegiados; aconselha-se a leitura constante, cuidadosa e devidamente comentada, para tornar-se compreensiva. Com tal instrução os cidadãos e as cidadãs viverão esclarecidos. Creios — se não estamos descambando em utópico patriotismo — que as eleições, com base cultural, serão no futuro guiadas pelo raciocínio equilibrado e não pela sensibilidade apaixonada, como vem acontecendo neste nosso Brasil, de população eternamente jovem, inexperiente e precipitada... E, pior do que tudo, de eleitores que, na maioria dos casos, não pensam no bem-estar da pátria e sim nas utilidades materiais que êste ou aquêle candidato lhes possa proporcionar.

DAQUI E DALI

(Conclusão da 8ª página)

terno, até certo ponto, é claro...

RUMO DIVERSO

Romano Mussolini, filho de Benito, o famoso Duce, não mais podendo se embalar das glórias do pai, resolveu construir a própria glória. E, aproveitando-se da veia musical que lhe deu o sangue italiano, fêz-se compositor.

Apaixonado do jazz, já criou algumas páginas no gênero, com as quais espera fazer carreira.

NOMES... E NOMES

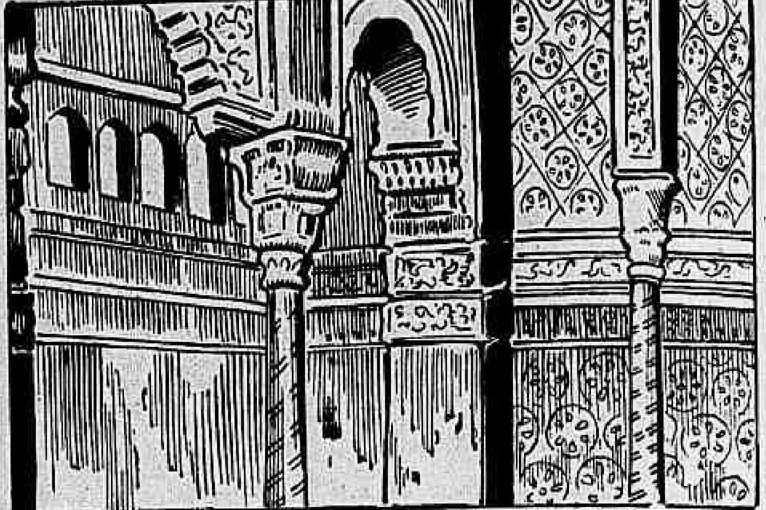
— A gente célebre nem sempre gosta de ser célebre, situação realmente, não muito cômoda. Eis porque às vêzes arranja nomes postiços a fim de fugir às manifestações de simpatia, ou simples curiosidade.

Winston Churchill quando de sua última viagem a Nice, fêz-se passar por «Mr. Hyde». George VI costumava usar o pseudônimo de «Mr. Brown». A Duqueza de Kent frequentemente se apresenta com «Mrs. Green» e sua filha, a princêsa Alexandra, escolheu o nome de «Miss Tyrell», para quando manda reservar lugares nos teatros londrinos.

DESENHOS DE RENATO SILVA — Postais do Mundo — LEGENDAS DE SERGIO MACEDO



O PARTENON — Esplêndida construção, exibindo nas suas colunas tôda a majestade da ordem dórica, o Partenon de Atenas é um templo erguido à glória de Minerva, ou Athena Partenos, na época gloriosa de Péricles, entre 454 e 438. Tôda a beleza, graça e leveza da arquitetura dos helenos apresenta-se nesse templo no qual o grande Fidias, maior expressão da escultura na antiguidade clássica, deu muito de seus esforços, decorando-o admiràvelmente de estátuas e de frisos soberbos. Profanado por Demétrio, transformado em igreja, no século VI, convertido em Mosteiro, em 1460, quase foi destruido por uma explosão, no cêrco de Atenas, por Morosini, na era de 1600. Boa parte das estátuas que adornavam o Partenon podem ser apreciadas, hoje, no Museu Britânico, em Londres, até onde foram conduzidas por Lord Elgin, em 1816. Mas o que resta da grande obra de arte dos gregos, ou sejam as famosas ruinas e a parte posterior, muito bem conservada, que tantos visitantes atraem à capital da Grécia, todos os anos, serve para mostrar porque os gregos são considerados os grandes mestres do que, em arte, é belo e é nobre, e é soberbo e delicado, numa interessante combinação do frágil e do grandioso, da filigrana ao gigantesco.



O ALHAMBRA — Maomé havia dito: «fazei a guerra aos que não acreditam em Alá e seu profeta». E após sua morte os árabes iniciaram a Guerra Santa pregada pelo grande Vigário. Enquanto para o oeste conquistavam a Pérsia e atingiam a India, seus Exércitos, no norte, atacavam o império grego tomando-lhe a Síria, Palestina, Egito. Prosseguindo, chegaram ao Atlântico, cinquenta anos depois da morte de Mafoma. No ano de 711 atacam a Europa, atravessam Gibraltar e penetram na Espanha, em cujas terras edificam o reino de Granada — Gernathat — onde constroem o maravilhoso Alhambra — Medinat alhmra — que significa cidade vermelha. Em 1838, estava concluído o Alhambra. Grande palácio-fortaleza, rodiado de muralhas de impressionante espessura, é verdadeira pequena cidade, pelas dimensões. Encerra diferentes edificações. Transposta a tôrre que dá ingresso ao palácio, atinge o visitante o enorme pátio de mármores brancos, logo seguido pelo famoso pátio dos leões. Doze leões de mármore, em tamanho natural, sustentam maravilhosa cúpola de alabastro. E continua a sucessão de pátios, exibindo arabescos em estuque, pinturas, hieroglifos e versículos do Korão, onde brilha o gênio do grande poeta da Geometria que foi o árabe.

A extraordinária personalidade de Jean Gabin

A lenda fêz dêle um homem cruel
O cinema, um grande «astro»
A vida, um homem feliz.

Robert Chazal e Jean-Paul Faure

"CONFIO-TE meu filho. Se puderes fazer algo por êle, terás muita sorte» — disse um dia de 1923, um artista de opereta a Fergeol, diretor do Follies Bergéres, confiando-lhe seu rebento. Este tinha 19 anos e trinta e seis profissões, mas nenhuma atração especial pelo teatro. «Não estás vendo — dizia êle a seu pai, — saí da escola porque não queria estudar, e tu estás continuamente mergulhado no estudo do que tens de recitar».

Este rapaz, vivo e preguiçoso, chamava-se Jean Alexis Moncorgé.

Há alguns dias comemoraram, na Sala Pleyel, seu 50º aniversário, seus 25 anos de cinema e seu 44º filme. Personalidades cinematográficas de todo mundo estavam presentes a fim de homenagearem Jean Moncorgé, mais conhecido como Jean Gabin, a mais forte personalidade do cinêma francês.

A festa começou com uma gravação, «C'est Chouette d'Etre un Monsieur», interpretada pelo jovem Gabin, que, depois de ser extra no Folies, tornou-se «boy» e cantor de revista. O titulo da canção era prematuro.

Hoje, porém, Jean Gabin é, sem disputa, o «monsieur» (senhor) do cinema francês. Os americanos têm um rei — Clark Gable (the King) — o leão dos franceses está com a



Jean Gabin, o grande astro da tela, após ter obtido, êste ano, o grande prêmio de melhor interpretação masculina, obtém no filme «O ar de Paris» retumbante sucesso. — (Foto Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

juba totalmente branca, lábios finos e olhos azúis que podem ficar transbordántes de meiguice ou de sonho.

Este leão instalou sua jaula na Rue François I uma jaula dourada, num magnífico apartamento do quinto andar de um edifício de aspecto muito burguês.

Êle parece estar recitando seu papel em «Touchez Pas au Grisbi», quando declara:

— Se eu pudesse, largaria tudo. Estou farto.

Mas não se refere aos papéis de gangster. Êle está farto é do cinema atual.

BELA EQUIPE

Êle explica que, antes da guerra, podia escolher os filmes fazendo sacrifícios pecuniários.

— Se fôsse preciso, eu esperava que um diretor ficasse livre a fim de trabalhar com êle. Em 1934 cheguei a perder 700.000 francos — muito dinheiro, então! — a fim de esperar Duvivier e fazer com êle «La Belle Equipe». Juntos adquirimos os direitos a Mac Orlan. Quando iniciei o filme, apenas tinha eu 6.000 francos no banco.

Agora, entretanto, o cinema mudou completamente suas condições de exploração. A escassez de capitais e o preço de custo dos filmes tudo alteraram.

— Quando faço um bom filme, como «Le Grisbi», é uma exceção. Neste ano são dois, com «L'Air de France», que fiz com Carné.

Sua autêntica simplicidade é cativante. E' evidente, porém, que o futuro o inquieta.

— Talvez fôsse conveniente produzirmos como os «artistas associados» no começo. Um artista não faz o êxito de uma película. Mas, se houvesse muitos... Repare no celulóide «Si Versailles m'Etait Conté». Eu acho que o público não vai por causa de Versailles, não é?

O que mais impressiona em Gabin é sua amabilidade. Este soberbo leão, como o quer a tradição, também é generoso. Não fala mal de ninguém.

— Eu trabalho da melhor maneira possível. O resto não me interessa.

Mas Jean Alexis Moncorgé torna a divagar:

— E' uma situação estranha. Tenho pena dos jovens que começam agora. Não se trata de estar bem num filme. E' preciso quatro ou cinco. Depois, e só depois, podemos realizar um trabalho mais fraco. Mas é preciso voltar imediatamente para um bom. No fundo eu tinha razão aos 18 anos: não é uma profissão.

E o pensativo leão volta a brincar com duas pequenas leõas, esperando, sempre inquieto, seu próximo filme: o 45º.

Sem êle, o cinema francês não seria o que é.

Não são muitos os atores de quem se possa dizer isso.

(Conclui na 7.ª página)

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

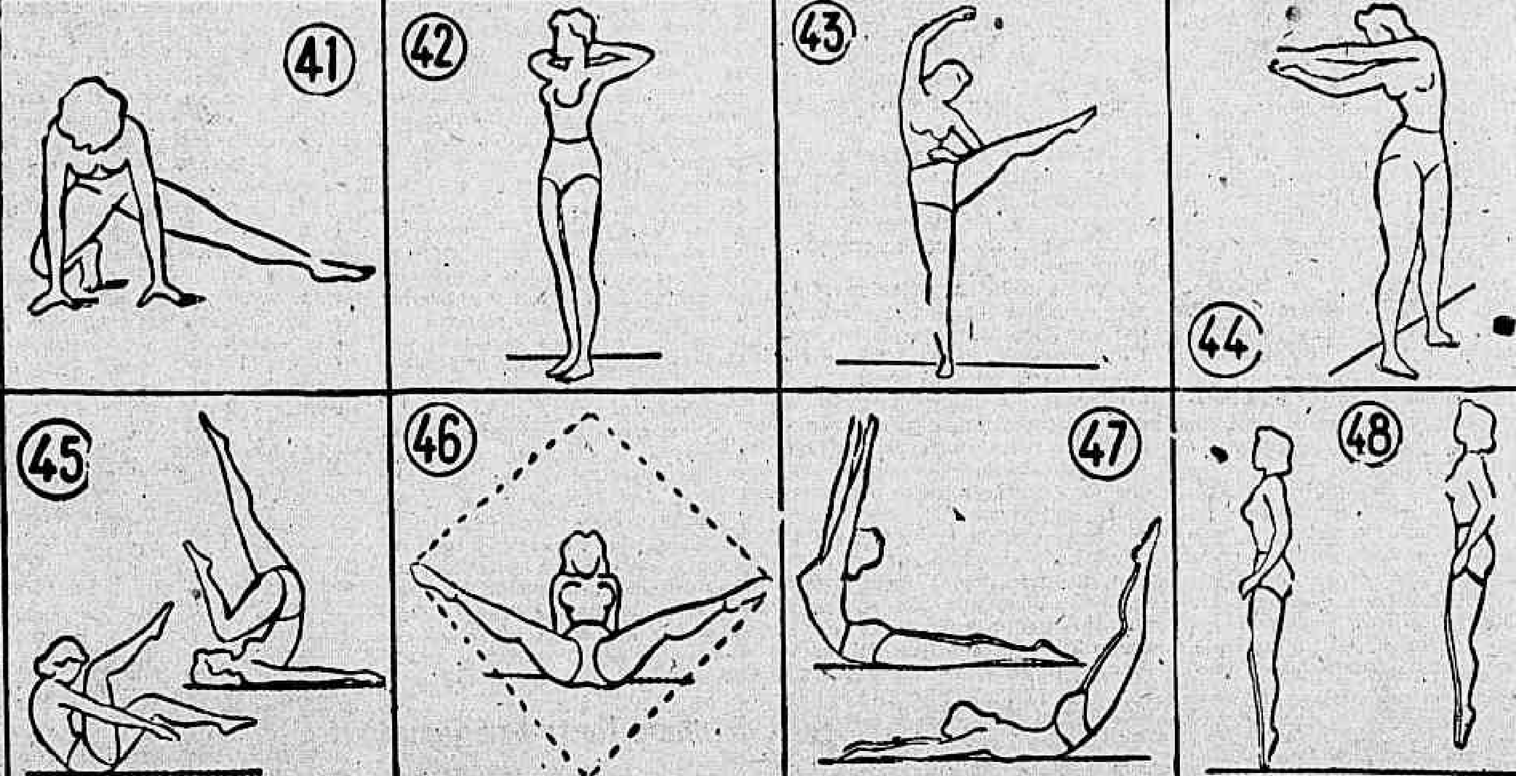


PASTEUR (Louis) nasceu em 1822, na França e ali morreu, em 1895. Seu pai, curtidor manual, batalhou ardorosamente para dar ao filho uma educação que êle próprio não tivera. Formou-se Pasteur em química e, por ser químico, criou a verdadeira teoria das doenças contagiosas e infecciosas. Aos vinte e seis anos de idade fez sua primeira descoberta, que levou o sábio Biot a declarar-lhe: «Meu rapaz, eu sempre tive muito amor à ciência e isto me toca profundamente o coração». Assim Biot fez-se mentor e protetor de Pasteur e o jovem foi nomeado assistente de química de Estrasburgo. Em 1863 Pasteur emprega todos os seus estudos para chegar «ao conhecimento das causas das doenças contagiosas e pútridas». Certo de que tanto as doenças infecciosas como as fermentações eram produzidas por micróbios, em 1865 Pasteur, chamado para estudar uma epidemia que assolava a indústria da seda na França, deu início à investigação e acabou declarando que essa epidemia (pebrina) era causada pelos pequeninos corpúsculos ovais encontrados no corpo das larvas. Crecia a vitória de sua teoria microbiana. Quando Kock descobria o bacilo da tuberculose, Pasteur já membro da Academia de Medicina tentou convencer seus colegas de que a explicação de Kock era verdadeira. Seus êxitos e sua fama cresciam. No entanto, seus adversários continuavam a atacá-lo: «Só o micróbio é puro e Pasteur é o seu profeta» dizia um de seus críticos. Em 1882, Pasteur foi eleito para Academia Francesa de Letras e para a Academia de Ciências onde continuou a dedicar-se à apresentação de suas vacinas, defendendo a importância vital da teoria microbiana. Em 1885, apresentava seu método de «prevenir a raiva após a mordedura» e assim liquidava-se a hidrofobia. Foi aberta uma subscrição pública para fundar o Instituto Pasteur em Paris. A soma atingiu dois milhões e meio de francos. A 14 de novembro de 1888, inaugurava-se o Instituto.

De Pasteur, diz um de seus biógrafos: «Êle foi sempre um homem de fé; não por certo dessa fé que vai de encontro aos fatos, mas daquela que busca a verdade sem medir consequências».

Para conservar seu corpo jovem e esbelto

Siga as instruções do afamado professor de cultura física Robert Raynaud, que aqui publicamos, juntamente com os desenhos dos exercícios a realizar



EXERCICIO 41 — FLEXIBILIDADE DOS QUADRIS — PARA AFINAR E TONIFICAR O ALTO DAS PERNAS. — De cócoras, uma perna estendida para o lado. Trazer o pêso do corpo sôbre as mãos e erguer a bacia. Trocar de perna. Enquanto a perna estendida é dobrada, a outra é esticada por sua vez. Repetir 20 a 25 vêzes o exercício.

EXERCICIO 42 — CORREÇAO DA POSIÇAO DAS OMOPLATAS E DESENVOLVIMENTO DO TORAX. — Mãos na nuca. Levar os cotovelos o mais longe possível para trás sem arquear nem balançar a cabeça para a frente. Fazer coincidir a respiração, inspirando ao levar os cotovelos para trás e expirando ao voltá-los para a frente. Executar o exercício 20 a 25 vêzes, de modo lento.

EXERCICIO 43 — FLEXIBILIDADE DOS QUADRIS E DA COLUNA VERTEBRAL. — Lançar uma perna muito alto para o lado sem girar a bacia e levando o busto em direção à perna que se ergue. Equilibrar o movimento, levando, ao mesmo tempo, o braço contrário no prolongamento do tronco. A outra mão deve ser conservada na altura da cintura. Repetir 12 a 15 vêzes e mudar de perna.

EXERCICIO 44 — FLEXIBILIDADE DO TORAX E PARA AFINAR A CINTURA. — Pernas afastadas, estendidas, as costas voltadas para a parede a uma distância de 30 ou 40 centimetros. Braços esticados para a frente. Dedos cruzados. Procurar tocar a parede com as mãos, alternadamente, à direita e à esquerda, na altura dos ombros sem mover os mesmos nem dobrar os braços. Repetir o exercício 15 a 20 vêzes.

EXERCICIO 45 — PARA AFINAR E TORNAR MAIS FLEXIVEIS OS TORNOZELOS E JOELHOS. — Sentar no chão em equilíbrio sôbre a bacia. Efetuar com as pernas como se estivesse pedalando. Inclinar para trás e fazer os mesmos movimentos com as pernas. Voltar à posição inicial. Exercitar 80 a 100 vêzes o exercício de pedalar.

EXERCICIO 46 — PARA REFORÇAR OS MUSCULOS DO ABDOME. — Sentar no chão. Desenhar com a ponta dos pés, os quatro lados de um losango. Executar o exercício 20 a 25 vêzes lentamente e sem dobrar as pernas.

EXERCICIO 47 — FLEXIBILIDADE VERTEBRAL E MASSAGEM ABDOMINAL. — De barriga para baixo. Braços e pernas estendidos. Levantar para o alto o busto e os braços esticados e, a seguir, ao abaixá-los, levantar as pernas por sua vez. Repetir 20 a 25 vêzes.

EXERCICIO 48 — PARA DISTENDER OS MUSCULOS — TONICIDADE DAS PERNAS. — Saltar no mesmo lugar 20 a 25 vêzes e deixar-se cair na ponta dos pés. Braços livres e respiração idem. — ((CONTINUA).

Incomoda-lhe o...

(Conclusão da 8ª página)

poder ir deitar-me. O ruido dos carros, os barulhos de Paris em redor de mim são agradáveis.

JACQUES IBERT — Vitor Hugo dizia que a música é o mais custoso dos barulhos. Com efeito, em dose maciça, a música pode tornar-se um barulho. No que me diz respeito, detesto todo barulho, físico e moral. Choca-me, se bem que acabe por acostumar-me. Sem dúvida, existem barulhos poéticos e encantadores. Não peça para que eu indique os que prefiro...

PAUL LEAUTAUD — O barulho me desagrada de tal forma, quer se trate de automóveis, rádio ou crianças, que passei tôda minha vida a mudar de residência, a fim dêle fugir.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER
casacos de chinchilla por apenas Cr$ 100, mensais
Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 300, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

Mulheres de ontem e de hoje



Raquel de Queiroz

NASCEU no Ceará, essa mulher que é, sem favor, um dos mais altos valores da literatura brasileira e, sem exagêro, a mais completa figura feminina das letras nacionais. De sua cidade natal, Fortaleza, Raquel de Queiroz saiu para viver, durante alguns anos, em Belém do Pará, onde tirou seu curso de normalista. Assistindo aos horrores da sêca do Nordeste em 1915, Raquel mocinha estreou no romance, descrevendo êsses horrores num livro intitulado «O Quinze», obra marcante na moderna corrente do romance nordestino e que mereceu, na época de seu aparecimento, o prêmio Graça Aranha.

Raquel de Queiroz, Murilo Mendes e Cicero Dias foram os primeiros premiados pela Fundação Graça Aranha, como autores dos melhores romance, livro de poesia e pintura do ano de 1930. Vindo depois morar no Rio, aqui Raquel ingressou no jornalismo, escrevendo crônicas muito aplaudidas. Voltou ao Nordeste e escreveu: «João Miguel» e «Caminho de Pedra», ambos romances de fundo social. Em 1939 publicou «Três Marias», ganhando com êsse romance o prêmio Felipe de Oliveira, da Fundação dêsse mesmo nome. Mais tarde, Raquel de Queiroz reune em livro chamado «A donzela e a Moura Torta» suas crônicas aparecidas na imprensa carioca. No corrente ano de 1954, Raquel de Queiroz estreou como escritora teatral com uma peça — «Lampião» — recebida pela crítica com amplos louvores e que foi apresentada nesta cidade pelo Teatro de Estudantes do Brasil e pela Companhia Dramática Nacional; no presente momento a peça de Raquel está sendo levada em São Paulo, pela Companhia Nidia Licia-Sérgio Cardoso.

Escrevendo romance, crônica, peças, Raquel de Queiroz é sempre uma escritora de marcada personalidade intelectual: tudo o que faz literàriamente, é bem feito. Durante a ditadura do Estado Novo, Raquel de Queiroz foi vitima de invasões de sua casa pela policia, convites para comparecer à Delegacia de Ordem Politica e Social, etc.

Moradora na Ilha do Governador, a escritora criou, em sua casa no meio de grande pomar, um ambiente de sua terra natal, não faltando o poço, as árvores frutíferas, os bancos sob as mangueiras. Casada com o médico Oiama de Macedo, Raquel de Queiroz é uma mulher alegre, espirituosa e boa amiga, vivendo longe da cidade e dos meios literários. Tem viajado muito, não só o Brasil do norte, centro e sul, como a Europa e as Américas do Centro e do Sul. u

Raquel de Queiroz é uma mulher realizada. Seu nome merece não só a admiração, mas a estima e a ternura de tôdas as gentes.

A extraordinária personalidade de...

(Conclusão da 6.ª página)

E certamente no que diz respeito a Jean Gabin é que se pode afirmar com menor risco de engano. Há muito tempo que, tranquilamente, êle se instalou no primeiro lugar. E a concorrência não aparece. E' ao mesmo tempo um elogio para êle e uma lamentação para o cinema. Porquanto Gabin soube evoluir, e em nada o prejudicaria ver chegar atrás de si um novo capaz de ser o que êle foi em «Quai des Brumes» ou «La Bandera».

Foi dito com frequência que êle era o malandro do cinema francês. Mas é muito mais do que isso. Se os papéis de malandro são certamente numerosos, não são, todavia, os únicos. Seu papel em «Quai des Brumes» — é preciso citar várias vêzes esta obra-prima quando se fala de Gabin — não é um papel de malandro. Não é uma tijolada no rosto de Michel Simon nem uma bofetada no de Pierre Brasseur que podem transformar êsse desertor marcado pelo destino num malandro típico. E não são seus acessos de raiva que lhe impedem de ser vitima. Ao contrário.

E sua última personagem, Max, o Mentiroso, de «Touchez Pas au Grisbi», é o oposto de um malandro.

Marcel Carné, que foi seu diretor em «Quai des Brumes», «Le Jour se Lève» e, mais adiante, em «La Marie du Port», soube atraí-lo para «L'Air de Paris».

Julien Duvivier, com quem trabalhou em numerosos filmes, especialmente em «La Bandera», «La Belle Equipe», «Pepé le Moko», encontrará certamente um dia Gabin. E' o que desejamos a ambos.

Jean Renoir e Jean Gabin têm seus nomes unidos por vários celuloides, entre os quais há, pelo menos, uma obra-prima: «La Grande Illusion». Se seus caminhos se encontrassem de novo, o cinema francês só teria a lucrar.

E Grémillon, e Clément e Becker fazem parte do grupo dos que muito «devem» a Gabin. E também êste sabe que tem dividas com êles.

Vinte e cinco anos de cinema, cinquenta anos de idade, 44 peliculas. Isso não é senão o começo.

NEO-REALISTA SEM O SABER

Em «Le Messager» de Bernstein, Gabin, homem da sociedade pela primeira vez no cinema, tinha entretanto de interpretar uma grande cena de embriaguez. E chegou ao estúdio completamente embriagado, preocupado com a idéia de ser veraz, como já o fizera em «Pepé le Moko» e «La Bandera». E voltará a fazê-lo, se fôr preciso.

SEU MAIOR PERIGO

Uma vez, Jean Gabin hesitou em interpretar um papel que lhe propusera Georges Lacombe: o de cego em «La Nuit Est Mon Royaume». Êle considerava, e muitos eram dessa opinião, que seus olhos são decisivos em sua influência, quase hipnótica, sôbre o público. Entretanto, correu o risco e tinha razão. Êle fêz a demonstração flagrante de que seu talento emana de uma zona mais profunda do que sua aparência física. E jamais é inútil fazer demonstrações dessa índole.

SEUS DOIS PESARES

A carreira e a vida de Gabin são êxitos excepcionais. Entretanto, dois de seus desejos jamais serão realizados. Êle teria gostado de pintar e tocar piano. Talvez consiga êle fazer de uma de suas filhas uma pintora e da outra uma virtuose. Sua vida não teria então nenhuma mágoa...







VENDAS A PRAZO
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145,
SOB. — TEL.: 43-6490

MANCHAS -- PELE MÁ ?

O PREPARO que faz desaparecer em uma semana, com absoluta certeza, as manchas provenientes de distúrbios ovarianos, partos, abortos, bem como qualquer outra imperfeição da pele. Esta fórmula, a única no gênero, vitaliza a pele de tal forma que a torna lind e bela como a porcelana. Informações: TELEFONE: 25-9590 .



LUDMILLA TCHERINA — A linda bailarina Ludmilla Tcherina, é vista em nosso flagrante, numa das mais famosas «boites» da Cidade-Luz, ostentando magnífico vestido de fios de ouro avaliado em vários milhões de francos. A capa de pele que trajava pesava cêrca de 15 quilos. Aqui vemos Ludmilla Tcherina tentando descobrir os segredos da corneta do exímio Suni Clark. —— (Foto Europress —— Especial para o «Diário de Notícias»).

PORCELANAS...

Sergio Macedo

TEM sido sempre assim. Por momentos parece que o materialismo mais grosseiro vai embrutecer totalmente a humanidade; mas, de repente, como se algum gênio bom tocasse o espírito e o sentimento dos homens, volta-se à estrada larga do bom gôsto e do afeto pelos pequeninos nadas que tornam a vida mais doce.

Neste momento, por exemplo, as preocupações artísticas voltaram a presidir a ornamentação dos lares. E as porcelanas, deliciosamente alvas, sonoras e translúcidas, cuja antiguidade histórica se confunde com a lenda nos mais remotos tempos, voltaram a ser procuradas com sofreguidão.

• • •

E' na velha China da dinastia Han, no ano 206 antes de nossa era, que é comum fixar-se o nascimento dêsses encantadores pequeninos objetos que fizeram a graça dos velhos salões. Trazidos à Europa pelos navegadores venezianos, as porcelanas chinesas excitaram a admiração dos artífices, que, nos primeiros instantes, não hesitaram em considerá-las verdadeiros produtos sobrenaturais.

Mas os florentinos, em cujas almas sempre viveram irmanadas a arte e a poesia, não tardaram a imitar nos aspectos exteriores a porcelana chinesa. Della Robia realizou prodigios e Francisco de Médicis, em seu palácio de Casino, instalou uma grande manufatura de porcelanas, exemplo que seria seguido por sua sobrinha, Catarina de Médicis, quando permitiu a Bernar Pallissy montar, nas Tulherias, a graciosa manufatura de «figurinhas», que constituem, hoje, o orgulho do Louvre.

• • •

Depois de 1709, a descoberta do kaolim, na Alemanha, veio aquietar a angústia dos artífices que procuravam loucamente a matéria de que se fabricava aquela tão linda louça chinesa. Começou, então, grande produção de figurinhas, jarros e pratos. Ah, os velhos pratos de porcelana! Que valor imenso tiveram nas côrtes européias, especialmente na França! Vinham substituir os pratos de metal até então usados.

E o prato desempenhava, nessa época, importante papel nas cerimônias da côrte. Quando Luís XIV comia em público, os «pratos de ouro para serem trocados, ficavam arrumados em pilhas à sua frente; e quando se erguia do leito, a pequenina bacia, onde umedecia a ponta dos dedos reais, vinha dentro de um prato», como refere o primeiro tomo do «Etat de France»...

• • •

O aparecimento da porcelana foi saudado, pois, como um grande acontecimento. No curiosíssimo «Livre-journal du marchand Lazare Devaux», publicado pelo «Mercúrio de França», de dezembro de 1756, estão as contas dêsse negociante, muito pitorescas, revelando o aprêço em que eram tidas, então, as belas porcelanas. Uma de tais anotações refere-se a Madame de Pompadour: «oito pratos de Vincennes — 260 libras».

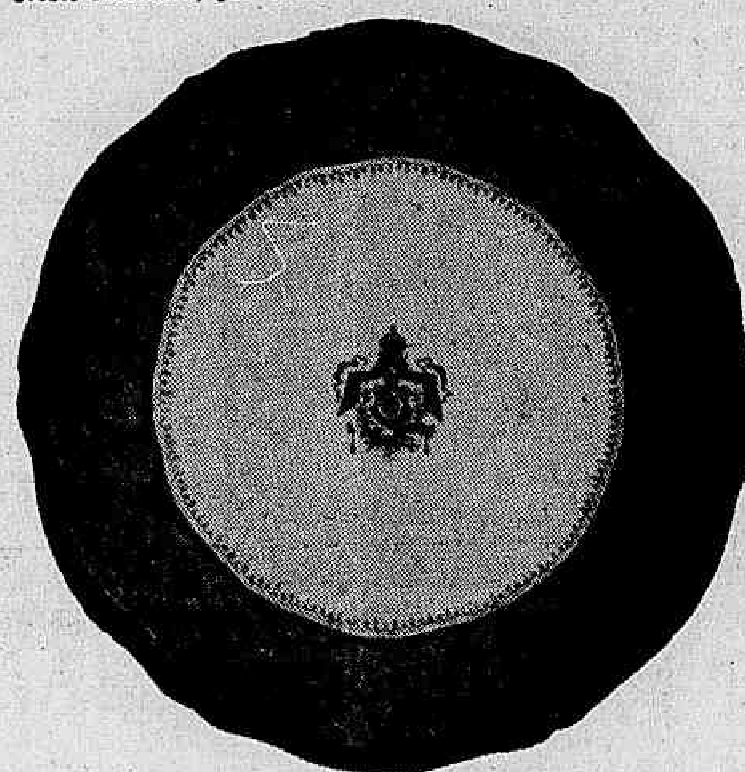
A «Gazeta de França», que foi o jornal mundano por excelência, da fase áurea da galanteria francesa, diz, no pequeno verso dedicado a Ana d'Austria, todo o aprêço em que se tinham as porcelanas:

«Tant de bilants lustres dorés,
De porcellaines et de vases
Qui pouvaient causer des extases»...

• • •

Sevres, Saxes, Limoges, e Vista Alegre e Bom Retiro, em Portugal, foram as mais famosas manufaturas de porcelanas. Das manufaturas portuguêsas principalmente, vieram para o Brasil muitas peças encantadoras e leves. Sévres e Saxes também nos enviaram trabalhos muito interessantes, embora os mais belos, naturalmente, permanecessem na Europa.

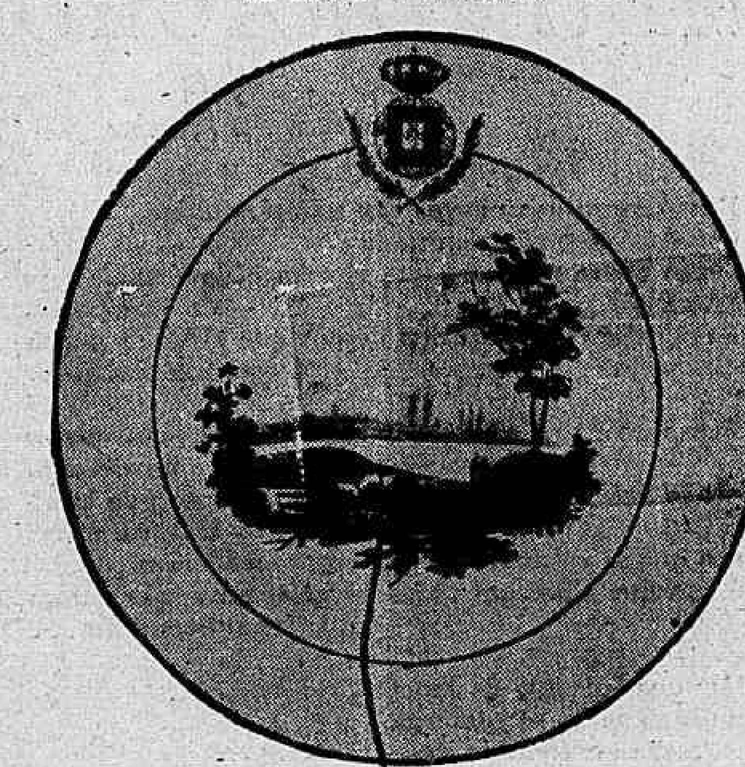
Ah, a manufatura real de Sévres que Madame du Barry tanto amava! Que histórias maravilhosas poderiam narrar as figurinhas que dali saíram! Mas fiquemos por aqui, que isso já é outra história.



Prato do serviço de D. Pedro II. E' belíssima peça saída da manufatura de Limoges.



Êstes belos vasos de Sévres foram um presente de Napoleão III ao nosso D. Pedro II. Mostram os retratos do imperador e de d. Teresa Cristina. Integram, hoje, as coleções do Museu de Petrópolis.



...a que pertenceu a d. João VI. No alto, as armas do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves. Procedência francesa.

Anedotas históricas

Certa ocasião, Voltaire foi convidado por um grupo de parisienses a participar de uma orgia. Êle compareceu e, de tal modo se comportou que, na noite seguinte, convidaram-no novamente.

Voltaire respondeu:

— «Não, senhores. Uma vez é ser filósofo; duas vezes, pervertido...»

•

O célebre poeta inglês Milton, estando já cego, casou-se, pela terceira vez, com uma mulher formosa, mas de um gênio muito violento.

Lord Buckingan, ao visitá-lo, disse-lhe que achava sua espôsa uma rosa.

— «Assim o acredito, respondeu Milton, — não porque a veja, mas porque lhe sinto os espinhos...»

DE TUDO UM POUCO

VERKHOIANSK é o nome da cidade considerada como a mais fria do mundo. Está situada na Sibéria e, no rigor do inverno, a sua temperatura é de 49 graus abaixo de zero, tendo algumas vêzes descido a 61 graus.

•

O telefone foi inventado pelo físico escocês Alexander Graham Bell, mais tarde naturalizado cidadão norte-americano.

Tendo êle se casado com uma surda-muda e procurando curá-la, empreendeu sérias pesquisas sôbre a transmissão e simplificação das palavras, pesquisas essas que o conduziram à invenção do telefone.

Foi na Exposição de Filadélfia, em 1876, que Graham Bell expôs o primeiro aparelho.

•

O café foi introduzido no Brasil por Francisco de Melo Palheta, do Pará, que, em 1727, em visita à Guiana Francesa, encontrou a rubiácea, por êle desconhecida. Tendo, fàcilmente, conseguido mudas e sementes, levou-as para seu Estado natal, onde iniciou as primeiras plantações, que logo passaram ao Amazonas e Maranhão.

•

A harpa mais antiga que se conhece encontra-se no Museu do Louvre, em Paris, e, segundo afirmam, foi encontrada há quatro mil anos, num túmulo egípcio.

Onde está o anel de Werther ?

EM Copenhague, um ladrão vem de roubar o célebre anel que Goethe, estudante em Wetzlar, deu, um dia, de presente ao seu primeiro grande amor, Carlota Buff, que, no entanto, casou-se com um amigo do poeta resultando daí, a criação de um dos mais famosos romances — «Werther».

Carlota, ao morrer deu o anel a seu filho que por sua vez, presenteou-o à noiva, anos depois, ficando o mesmo em poder da família como objeto histórico.

Os donos da relíquia tudo fazem para rehavê-la, inclusive divulgando a sua origem, a fim de comover o larápio...



PARA A TARDE. — Vestido em sêda pesada, estampada, com decote redondo. Na parte de trás uma grande abertura em triângulo deixa ver as costas. – (Apla)

Ela é linda!

COM ANGEL FACE DA POND'S — o "maquillage" que mais se usa

Angel Face é pó com base num só produto. Aplica-se com esponja própria e permanece muito mais tempo do que os pós de arroz. Dispensa esponja molhada, não engordura os dedos, não derrama. 6 lindas tonalidades.

O belo Estôjo com Espelho é na realidade uma "nouveau" finíssimo.

Também no prático estôjo azul-dourado.

GRÁTIS!

Um tubo de CREME C POND'S quando você comprar Angel Face da POND'S

ECONOMIZE CR$ 20,00

Os dois por apenas Cr$ 75,00

Preço normal: Cr$ 95,00. Angel Face vem no elegante Estôjo com Espelho.

Os dois por apenas Cr$ 35,00

Preço normal: Cr$ 55,00. Angel Face vem no prático estôjo azul-dourado.

APROVEITE AGORA PARA ADQUIRIR O SEU ESTÔJO DE ANGEL FACE

ESTA OFERTA GRÁTIS TERÁ UMA DURAÇÃO LIMITADA

Diario de Noticias

PENSAMENTOS

Não há maior loucura do que tentar fazer ver a razão ao amor.

JACQUES HELOUCH

Confessar que se é tímido, já é deixar de o ser.

ANDRÉ MAUROIS

As desgraças deixam de o ser, logo que outras maiores se avizinham.

CAMILO

Amar é pedir a outrem a felicidade que nos falta.

P — ROCHEPÈDRE

PROVÉRBIOS

Trabalho matutino é ouro.

(Prov. holandês)

•

Quem vive de esperanças, morre de miséria.

•

Quem muito fala, pouco acerta.

•

Qualquer pessoa nos indicará o jôgo, depois de ver a carta que jogamos.

(Prov. turco)

Dentro da Vida

KATE

A PRIMAVERA é uma estação linda, não há dúvida. Flores, sol, dias longos e claros, temperatura amena. Mas como traz na sua brisa suave doenças contagiosas! E' o sarampo, a catapora, a coqueluche, a cachumba, rondando a criançada e assaltando-a à traição, o corpinho frágil e indefeso.

O quadro é sempre o mesmo — olhos vermelhos e lacrimejantes, nariz escorrendo, tosse impertinente, manchas da cabeça aos pés.

E a terapêutica também o é — aspirina, xaropes, chá de sabugueiro, suador e... muita paciência.

Sobe o termômetro debaixo do braço, 39º, 40º, enquanto se espalham brinquedos pelo chão. Cadernos de desenho, lápis de côr, bonecas, carrinhos, jogos de tôda sorte.

Vovó conta histórias. «Não quero esta, quero aquela». «A de João e Maria é mais bonita». E vovó repete e torna a repetir. Dança para a doentinha ver. Quer um risinho que a febre nem sempre permite.

Primavera! Onde as flores que me prometeste? Onde os dias lindos e alegres?

Creio em Deus, respeito-o. Mas não compreendo, isto não, porque sofrem os pequeninos. Não sei porque não há de ser só para mim, para você, mulher como eu, os males, as dôres, as lutas da vida.

Olho aquela carinha tristonha em frente a mim. Os olhinhos vermelhos e lacrimejantes, o corpinho cheio de manchas vermelhas.

Espere! Os dias passam depressa! Bem sei. Mas escute e me dará razão — tenho uma netinha que você não tem.





À esquerda, elegante modêlo parisiense em lamé brocado ouro e preto. Blusa em viés com mangas quimono. À direita, gracioso modêlo para baile, corpete em tafetá com bordados de lantejoulas e contas, sáia ampla em tule. Criação Carven. — (Fotos Europress, especiais para o "Diário de Notícias").

D A Q U I E D A L I . . .



JOIAS PARA «SOIRÉES» — Este diadema com brincos sortidos foi criado pelo afamado costureiro parisiense Hubert de Givenchy. — (Foto Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

SE A MODA PEGA...

Em Nova York, desde que os maridos se certificam da próxima visita da cegonha, participam aos amigos, propondo uma aposta quanto ao sexo do futuro bêbê. No dia do nascimento, os vencedores ganham meio dólar, reservando-se a outra metade para as despesas com médico, remédios, Casa de Saúde, etc.

FILHA DE PEIXE...

Antes de se casar com o produtor cinematográfico italiano, Ingrid Bergmann teve por marido o reputado médico Peter Lindstrom, nascendo do casal uma filha — Pia.

Receioso de que a menina herdasse os dons teatrais da mãe, Peter proibiu que ela se exibisse em público. Eis, porém, que a pequena Pia mostrou decidida vocação para o palco em recente festa escolar e o pai não teve outro jeito senão ceder, declarando que não mais se opõe a que a filha siga o caminho ma-

(Conclui na 6ª página)

Incomoda-lhe o barulho?

Uma enquête de Claude Cezan

GRANDE amigo de escritores e artistas, certamente, neles pensou o chefe de Polícia de Paris, ao multiplicar esforços a fim de atenuar os barulhos da Cidade-Luz. O que pensam êles desta iniciativa? Claude Cézan obtêve as seguintes respostas à sua enquête.

JEAN-LOUIS BARRAULT — Aplaudo com entusiasmo à iniciativa do senhor Dubois. Mas, ganho pelo contágio, aplaudo silenciosamente. Uma confissão: o mais desagradável barulho para mim é o de uma faca rangindo um prato. Quanto ao prazer que pode provocar o barulho, tudo depende da associação de idéias que provoca: o canto das cigarras, por exemplo, agrada-me porque sugere as alegrias do verão. Também gosto de ouvir, no silêncio absoluto, as pulsações de meu sangue. Mas, o barulho que melhor me incita ao trabalho é o dos aplausos.

JEAN ROSTAND — Sou muito pouco sensível ao barulho. Posso trabalhar em meio a intenso ruído. Entretanto, o que mais me importuna é, sem dúvida, o da conversação humana. Aprecio o canto das rãs. Aliás, todos os barulhos provocados por animais me agradam.

GEORGES AURIC — Quando trabalho, fico muito mais incomodado pela música (a dos outros, naturalmente!), do que pelos ruídos da rua. Gostaria, entretanto, que não proibissem os barulhos provocados pelas freiras, barulhos êsses que nunca impediram a um Darius Milhaud, por exemplo, de trabalhar.

ANDRE' CHAMSON — O barulho da torrente não me incomoda em minha casa de campo. Mas, mesmo depois da proibição do uso da buzina, decisão benfazeja, o ruído dos motores perturba-me quando me encontro em meu escritório no Petit Palais. Avaliadas em unidades-barulhos, torrentes e motores devem dar os mesmos resultados. Nossa sensibilidade ao barulho é, pois, função das representações psíquicas que nós fazemos dêsses barulhos, maléficos ou benéficos.

HENRI JEANSON — O mais desagradável barulho para mim é o dos sinos de igreja. Mas, é sobretudo, o silêncio que me impediria de trabalhar.

T'SERSTEVENS — O que me é profundamente desagradável é o rádio dos vizinhos, aberto ao máximo e cujos sons são transmitidos pelas janelas abertas. Porém, êsse mesmo rádio pode, por vêzes, incitar-me ao trabalho. O barulho pode ser bom ou mau, como todo o resto. E, creio que pode ser extremamente útil ao escritor.

BLAISE CENDRARS — Atualmente os barulhos chegam-me de tão longe que não mais me incomodam. Mas, recordo-me de noites em que, três ou quatro vêzes por semana, aguardava o estrondo de um acidente de automóvel para

(Conclui na 6ª página)



PRATICO E ELEGANTE. — Interessante saia com listras largas, em diferentes tonalidades de cinza, para ser usada com uma bluzinha simples, de mangas 3/4, com botões dourados modêlo de Miss Pat.

O Estudo da Constituição

Else Machado

A Constituição Brasileira fêz oito anos no dia 18 de setembro; e, mais do que nos aniversários anteriores, êste fato chamou fortemente a nossa atenção, porque, em tôrno dêle, tivemos que escrever um artigo de orientação pedagógica destinado a professôras de curso primário, ginasial e colegial. O artigo saiu publicado no comêço de setembro, no "Boletim" do Serviço de Educação Cívica e de Intercâmbio Escolar, do Departamento de Educação Complementar da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Em seguida ao referido artigo e como parte especialmente dedicada aos alunos da quinta série primária, escrevemos uma dramatização sôbre a Constituição, onde procuramos fazer não só o histórico das leis constitucionais do Brasil, como, igualmente, a exposição dos tópicos mais de perto ligados aos interêsses de pré-adolescentes e adolescentes. E confessamos que não nos foi fácil dramatizar o assunto; sòmente conseguimos condensá-lo em estilo acessível, após a terceira tentativa. Com muito cuidado, sem tocarmos em pontos que acaso pudessem despertar controvérsias dentro da sala de aula, estimulamos o respeito pelos deveres e direitos contidos em nossa Carta Magna; isto porque, nos tempos de hoje, a meninada acompanha, em casa e na rua, os acontecimentos correntes, mostrando vivo partidarismo; e, quando há oportunidade para a manifestação de opiniões pessoais, estas se apresentam com uma franqueza que no ambiente escolar se torna um tanto desconcertante.

O estudo da Constituição e dos ideais democráticos, nela contidos, nunca deve ser pôsto em segundo plano. Democracia e Constituição são palavras que enchem a bôca do povo, mas, na maioria das vêzes, apenas por fôrça de hábito e não de compreensão e convicção. Por falta dêstes últimos elementos não se dá à Democracia, na vida prática, a necessária aplicação. O povo, em geral, não conhece os itens importantes que fundamentam o sistema de govêrno adotado pela Democracia. Oliveira Viana, em seu volumoso livro "O Idealismo da Constituição", logo na introdução estabelece paralelo entre a Democracia praticada na Inglaterra e nos Estados Unidos e a praticada no Brasil; êle diz que os inglêses e os norte-americanos têm "democracia de opinião organizada", ao passo que os brasileiros têm "democracia de opinião inferior, inorgânica, inarticulada".

Mas, desde a publicação dêsse valioso livro, em nossa terra o estado de coisas vem mudando um pouco; e, felizmente, há esperança de que aqui se organise e articule a opinião sôbre os problemas, os deveres e os direitos da cidadania e da liberdade democrática. De 25 de março de 1824, data em que se promulgou a Constituição do Império do Brasil, até a atualidade, há o espaço de cento e trinta anos. Com tão longo prazo de regime constitucional não é demasiado esperar — digamos, exigir — do povo brasileiro um conhecimento consciencioso dos principais itens de nossa Constituição; ao começar esta tarefa convém abordar, de preferência, aquêles que mais diretamente contribuem para a formação cívica de crianças, jovens e adultos; depois, em se tratando de gente grande e responsável, é recomendável o conhecimento dos demais dispositivos constitucionais. Conforme escrevemos no "Boletim" do S. E. C. D. E., a Constituição, em tôdas as suas

(Conclui na 6ª página)

MEU CORAÇÃO

Emílio Moura

Penso agora nos mortos que não têm nome,
nos vivos que não têm nome;
penso agora naqueles que vieram cêdo demais e se
[cansaram,
e naqueles que chegaram depois que tôdas as portas
[já estavam fechadas.

Penso agora na sêde do homem desesperado que se
[deixou ficar no deserto,
penso agora nos que lutaram inutilmente por cami-
[nhos que não levam a nada;
nos que se calaram, porque compreenderam,
e nos que disseram tôdas as palavras e não foram
[compreendidos...

Por que foi que, de repente,
tôdas as vidas se somaram
para me envolverem neste momento?

Meu coração se multiplica:
agora, é apenas meu coração que está palpitando no
[mundo.



PARA REUNIÕES ELEGANTES — Vestido em shantung estampado, apresentando original decote e uma saia muito interessante, justa até a altura dos quadris, de onde saem dois franzidos, que lhe dão largura.

VASCO x FLUMINENSE

OUTRO GRANDE "CLÁSSICO" DA CIDADE

O quadro de São Januário defende a vice-liderança, enquanto o tricolor joga suas últimas esperanças do turno -- Pelas campanhas até aqui realizadas, o Vasco é o favorito

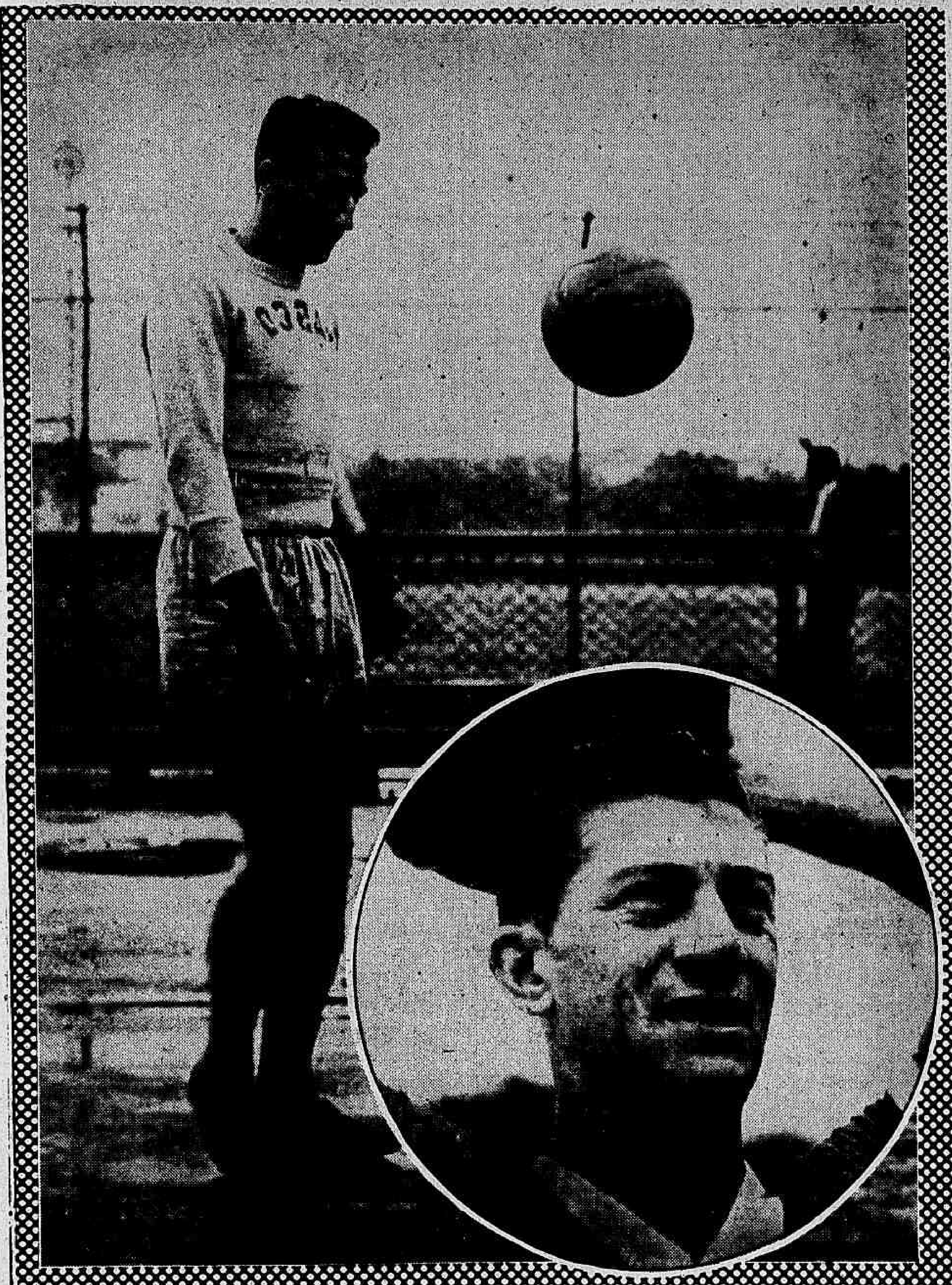
Depois da sensacional partida de domingo último, entre o Flamengo e o Fluminense, a torcida carioca terá ocasião de assistir hoje, à tarde, a mais outro empolgante «clássico», que reunirá o Fluminense e o Vasco da Gama, velhos rivais do futebol metropolitano.

Embora jogando com muito entusiasmo, a ponto de, no primeiro tempo da pugna, haver ameaçado seriamente o Flamengo, a equipe do Fluminense, hoje, atuará um tanto debilitada, porquanto vários de seus principais elementos se encontram contundidos: Didi, Castilho, Escurinho e Vitor. Afirma-se que Escurinho talvez não

(Conclui na 7ª página)

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 1954



FIGURAS DO CLÁSSICO DESTA TARDE — Pinga, o famoso meia da seleção nacional, defenderá as côres do vice-líder, e Pindaro, o capitão do quadro tricolor, que está voltando à sua antiga forma.

Angelim, Amauri, Vlamir, Algodão e Mair. Êsses cinco briosos defensores do Brasil no atual Campeonato Mundial de Basquetebol deram um autêntico "show" no prélio com os canadenses, obtendo para as nossas côres uma das mais retumbantes vitórias de todos os tempos. Hoje e amanhã novamente veremos os cinco "cracks" em ação.

Será na Gávea o clássico de juvenis

O «clássico» de juvenis entre Vasco e Fluminense será efetuado, na manhã de hoje, no gramado da Gávea. Defenderá o Fluminense a liderança e invencibilidade da categoria, enquanto o Vasco está em quarto lugar com seis pontos perdidos. Funcionará na arbitragem o suíço Paul Wissling.

Os demais jogos da rodada de hoje, do Campeonato Carioca de Juvenis, são os seguintes: Bangu x América, na rua Bariri — Antônio Viug; Botafogo x S. Cristóvão, no Estádio Proletário — José Monteiro; Portuguêsa x Olaria, em S. Januário — Haroldo Cláudio Seabra ;Flamengo x Madureira, em Figueira de Melo — Cosme Régis.

Brasil x Filipinas, hoje, e Brasil x França, amanhã

Mais duas rodadas sensacionais pelo Campeonato Mundial de Basquetebol

Mais dois compromissos terá o Brasil hoje e amanhã, pelo Campeonato Mundial de Basquetebol. Depois de sua primorosa exibição contra o Canadá, o quadro nacional credenciou-se ainda mais para a conquista do título. Mas, convém ressaltar que o esporte é cheio de surprêsas e assim, terá de atuar cautelosamente para manter sua condição de invicto. Os Filipinos, por exemplo, tentarão esta noite obter a revanche da derrota que o Brasil lhes impôs no turno de classificação. Os jovens jogadores filipinos revelaram grandes progressos, quando superaram a China. Amanhã, o Brasil terá um adversário dificílimo. De fato, não

(Conclui na 7.ª página)

Defende o Fluminense a co-liderança

Promete ser sensacional também a preliminar — desta tarde —

Defendendo o Fluminense a liderança do certame de aspirantes, que ocupa juntamente com o Flamengo a preliminar desta tarde, no Maracanã, será também das mais sensacionais. O Vasco ocupa a segunda colocação e tudo fará para conseguir uma vitória, vindo de um triunfo esmagador diante do Olaria, enquanto o Fluminense perdeu sua invencibilidade no Fla-Flu, e lutará pela reabilitação.

As duas equipes, salvo modificações de última hora, deverão se apresentar assim organizadas:

FLUMINENSE: Jairo — Bene e Duque — Batatais, Vitor e Bacú — Milton, Ceninho, Marinho, Ramiro e Osvaldo.

VASCO: Carlos Alberto — Isamel e Fantoni — Amauri, Adésio e Beto — Pedro Bala, Nélson, Iédo, Vadinho e Dejair.

Funcionará na arbitragem João Batista Ourique.

NA EXTREMA-ESQUERDA, A DÚVIDA DE FLÁVIO; ZEZÉ ESPERA PODER PROMOVER A VOLTA DE JAIR

Se Parodi não puder jogar, Alvinho ou Ademir será o companheiro de ala de Pinga — O médio é lembrado até para atuar na partida de aspirantes — O treinador vascaíno fala do que o Fluminense representa para o seu quadro — O preparador tricolor, remomorando o Fla-Flu, diz — que não perderia os gôls malbaratados por Valdo —

Agora é a vez do Fluminense jogar contra o Vasco. Mas, ainda que seja assim, não deixa de ter interêsse trechos da palestra que Zezé Moreira, na presença da reportagem, manteve, sôbre o Fla-Flu, com o assistente-técnico da seleção iugoslava de basquetebol. Mesmo porque o que foi dito naqueles trechos não perdeu oportunidade e, além do mais, do Fla-Flu, Zezé indireta e, depois, diretamente, chegaria a focalizar, na mesma palestra, o clássico desta tarde, com os cruzmaltinos.

Em certa altura da conversa, o assistente confessou ter visto o «clássico dos clássicos». Daí, emitiu a opinião de que o Fluminense, pelas chances oferecidas, esteve mais perto de conquistar a vitória. E, a êsse respeito, falou dos gols perdidos por Valdo.

Zezé, ante o auxílio do intérprete, meneou a cabeça afirmativamente. Concordou que seu quadro, teve, pelo que foi a partida, maiores razões de pretender o triunfo do que o Flamengo.

Voltou a falar o assistente. Desta feita para indagar, em tom pi-

(Conclui na 7.ª página)

«Autoridade e hierarquia»

Artigo de José BRIGIDO. Leia hoje na segunda página dêste Suplemento.



Além de esperar contar com Jair, ainda que na partida de aspirantes, Zezé acredita que Castilho, Didi e Escurinho não se lhe constituam mais em qualquer problema; Flávio, por sua vez, só tem uma dúvida, a qual se situa na ponta-esquerda, onde, se não puder lançar Silvio Parodi, escalará Alemir ou Alvinho.



PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. XX : O Gandula

Eis, portanto, que chegou o momento de lhes apresentarmos o senhor Gandula. Ah, não, esperem um pouquinho, que êle foi apanhar a bola que caiu na vala e já volta... Bem, vemos, agora, surgir um bonezinho no horizonte. Deve ser o dêle. Não, não, perdõe-nos, aquêle é o sorveteiro... Aqui está, afinal, o rapazinho: é aquêle cuja utilidade principal é ajudar o "outro" clube a esticar a cera... Está forçada essa definição, alega você? Pois sim! E' indispensável recordar que êle dá quarenta e sete chutes na pelota antes de fazê-la retomar o caminho do gramado... E que êsse procedimento, no momento em que o nosso "team" está perdendo por um a zero, a três minutos do final, numa hora em que todo o quadro se concentra no ataque... (Cruzes! Cadê as unhas que possuíamos antes do prélio?!...) Pois é... O gandula, todavia, é necessário ao bom andamento de uma peleja, porque, cá, entre nós, é gostoso vê-lo correr do Maracanã à Praça Paris, atrás de um chute que o "doutor crack" dirigira à meta... E' assim, senhores, que êle prova o axioma MAIS VALE A TÉCNICA DA DIREÇÃO DE UM CHUTE que UM "CHUTE" DE UMA DIREÇÃO TÉCNICA... (E é aqui que o Walter Mesquita, sem mais delongas, suspira pelo Russo). Daí, finalmente, somos levados a um raciocínio decisivo: o gandula e o técnico, quem os inventou?!...

JOCAFRA

Capítulo seguinte: O PLACARD...

A Bola da Semana



— Você já pensou no que aconteceria se nós deixarmos de levantar o Mundial de Basquetebol?
— Já. Teremos desculpas... por TABELA!...

A combinação

No primeiro tempo, na verdade, o Flamengo levou um baile tremendo. Era de ver-se, portanto, a aflição da moçada, esperando, a todo momento, o gôl tricolor (que, afinal, não veio). Quando, pois, Didi, Ambrois e Telê invadiram a área através de excepcional combinação, aquêle membro da torcida organizada não aguentou: "Puxa, gênti! Êlis tão gastando combinação de nylon!..."



Fábrica de extratos

Bem. Não. Há. Mesmo. Jeito. De. Prosseguir. Na. Venda. Do. Extrato. De. Um. Artigo. Do. Senhor. Mário. (Fário). Filho. (Milho). Não. Que. Haja. Esgotado. O. Assunto. Absolutamente. E'. Que. E'. Realmente. Enjoativo. O. Seu. Perfume. Vocês. Estão. Com. Tôda. A. Razão. Assim. Resolvemos. Jogar. Fora. Os. Restantes. Frascos. Tá?

Provérbio

"Errar é humano..." ah! não! Tratando-se do excesso de costura da linha do Fluminense, domingo, no início do Fla x Flu, o refrão é assim: "DRIBLAR E' HUMANO..."

Teatrinho doido

(Pelo Telefone)
HOJE:
O BOXEADOR

— Alô! E' o Saraiva?
— Sim...
— Aqui é a Leopoldina... Escuta: você sabe que a lavadeira trouxe uma camisa errada?
— Não...
— Pois trouxe. Tem as iniciais A. K. O...
— A... K. O.? Puxa! E' a primeira pessoa que me põe a nocáute!...
(Pano extremamente boxeado para baixo...)

No bonde

— Uê! Como é que o Botafogo arrancou aquele empate com o América?
— Fêz um gôl PELAS SOBRAS...

História em pontinhos

Flamengo: perdeu o ponto; ficou com a ponta. Vasco: por um ponto escapou de perder ponto. Fluminense: perdeu novo ponto e desapontou. América: de ponto em ponto, pronto: está quase "no ponto"! Botafogo: Uê! Só perdeu um ponto!... Madureira: FOI-SE o perigo de perder ponto, graças ao MACHADO...

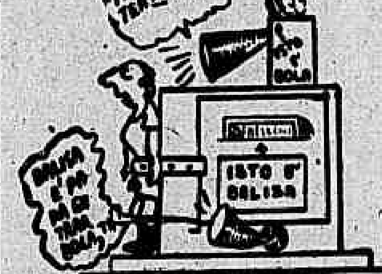
Será ?

Alega o tricolor gago: "O Fluminense cai, quando DI...DI... diminui de produção..."

Não é lá como cá

E' muito comum ver-se, no futebol, algodão na contusão. No basquete, porém, é bem fácil ver-se contusão... no Algodão!...

Invenção maravilhosa



Escreveu-nos um cantorriense, desesperado, assegurando que o aparelho, cujo objetivo é dar ao seu grêmio o título de 1954, sairá tarde demais, pois a cada rodada mais se afunda na tabela o clube de Niterói. Engano. Embora a culpa não seja nossa, garantimos que a surprêsa que êle terá, quando fôr autorizada a apresentação do citado aparelho, será maior que a aflição da espera. Então, por exemplo, êle não sabe (êle que mora em Niterói!...) que QUEM ESPERA SEMPRE ALCANÇA... A BARCA? Enquanto não sai o negócio, eis, aqui, o EXPLICADOR MECÂNICO, a fim de ensinar aos "cobras" do futebol o meio de acabar com os resultados ortod...OxO...s...

Questão de gênero

"Bem — assegurava o homenzinho —, quando se trata de futebol é muito fácil tacar um chute na canela. No basquete, porém, se a gente perder, daremos um CHUTE NO KANELA..."

Pensamento

Será muito triste se, no basquete, não formos além das pernas, mesmo com o auxílio das mãos...

Canto de arquibancada

— "O Framengo digracêra'..."

Fla-Flu

Houve, domingo, aniversário no Maracanã. O rolo compressor deu o "bôlo"...

QUANDO OS FANTASMAS... VÊM CONTRA NÓS!...

Autoridade e hierarquia

José Brígido

Sempre que defrontamos resoluções prejudiciais à inteireza ética do esporte, opomos nossa crítica severa, pois não nos habituamos ainda ao procedimento de certos homens, que, investidos de autoridade no ambiente esportivo, dela se valem para abalar os fundamentos morais da nossa organização especializada. O descaso com que são tratados os juízes de futebol, para que se beneficiem atletas sem qualquer noção de responsabilidade, é algo de alarmante, em virtude da influência deletéria que êsse descaso exerce no futuro do esporte nacional. Não compreendemos ordem sem disciplina nem progresso sem trabalho organizado. O princípio de autoridade é indissociável do princípio de disciplina. Se um alto poder esportivo abusa de sua autoridade para desprestigiar um poder tido como menor, semeia a desordem, porque insufla o ânimo de desacato à lei estabelecida e, neste caso, desempenha uma função indisciplinadora muito mais nociva, porque acumpliciada a interêsses subalternos de associações desejosas de ver assegurada a impunidade de atletas sem educação.

• • •

O juiz de futebol possui uma autoridade definida dentro do campo, autoridade que emana das leis principais dêsse esporte. Tão grande é o poder concedido ao árbitro pelas leis do «association», que êle pode exercê-lo, em certos casos, discricionàriamente. E'-lhe outorgada a palavra final, quando decide em campo sôbre questão de fatos relativos ao jôgo. Sua pessoa é de tal modo resguardada pelas leis do futebol que estas recomendam aos jogadores o máximo respeito aos árbitros, mesmo fora do campo, sob pena de severa punição. Nem há, dentro do campo de jôgo, maior autoridade que o juiz. Tudo isto é matéria pacífica nas regras do jôgo. Entretanto, êsses tribunais de «justiça» esportiva criados pela fantasia megalomana no Código Brasileiro de Futebol reduz todos êsses cuidados a zero, porquanto permite um sem número de subterfúgios para a defesa dos atletas mal-educados. Nem sempre os membros dos tribunais de «justiça», mesmo os ridiculamente denominados «superiores», conservam a compostura indispensável e descem a conúbios lamentáveis, favorecendo jogadores faltosos para serem agradáveis a dirigentes de clubes, sem meditarem um pouco acêrca do desserviço que prestam à causa do esporte em geral.

• • •

Desde que transferiram para os salões dos tribunais de «justiça» a advocacia clubística, que só tem o fim de defender de qualquer jeito os jogadores de seu clube, desinteressada do aspecto moral da situação pelos mesmos criada, começou a debilitar-se o esporte. Concordamos que o mal não seja sòmente do futebol brasileiro, pois é comum na América do Sul. Isto, no entanto, não abona a conduta dos maus atletas e dos maus componentes dos tribunais de «justiça». As leis acessórias devem sempre servir para fortalecer a lei básica, nunca para abalá-las nem desmoralizá-las. O que se faz nos tribunais de «justiça» esportiva, na maioria dos casos, é obra de franca desmoralização das leis do futebol, que são a lei básica dêsse esporte, pois que contém o principal para assegurar a ordem e o respeito nos campos. Todavia, como as punições nem sempre são severas, os árbitros cada vez se tornam menos respeitados e os jogadores mostram-se progressivamente mais rebeldes, insolentes, agressivos e dominadores, pois contam com o beneplácito dos diretores de seus clubes, que não querem saber de moral esportiva, de esporte, nem de coisa alguma que possa contrariar interêsses específicos das associações a que pertencem. Isto é para falar claro, como se torna necessário.

• • •

Bem maior é o desrespeito de jogadores e outros elementos dos clubes aos fiscais de linha, frequentemente desconsiderados e humilhados perante o público esportivo, sempre que assumem atitudes que contrariem os interêsses de uma das equipes em luta. Dizem as leis do jôgo que efetivamente, há três autoridades supervisionando o jôgo. O árbitro permanece como principal autoridade, mas os fiscais de linha ali estão para auxiliá-lo a controlar a partida de maneira apropriada. Se o árbitro e os fiscais de linha atuam mal, os clubes devem responsabilizar por isso o órgão a que êles estão subordinados, desde que a má atuação seja, efetivamente, grave e capaz de prejudicar essencialmente o resultado do prélio. Assim como não se deve permitir que a autoridade do árbitro e a de seus auxiliares em campo sofram qualquer coação ou a mais simples restrição da parte dos jogadores, também é preciso que os quadros, tanto quanto possível, estejam a coberto de atuações de tal sorte desastrosas que venham a causar-lhes evidente e profundo prejuízo. Todavia, sem resguardar a autoridade do árbitro e de seus auxiliares em campo, ainda mesmo que errem, nem será possível conservar o futebol brasileiro livre da violência e da indisciplina, porque êles poderão sentir-se coagidos e compelidos, por covardia ou conveniência, a acomodar situações, a fim de não cairem no desagrado dos clubes poderosos ou tidos como tais. O princípio de autoridade deve ser defendido a todo transe. Ainda que haja erros de arbitragem ou defeitos no trabalho dos fiscais de linha, não compete a nenhum jogador, nem mesmo o capitães dos quadros, fazer qualquer protesto. Os clubes dispõem, dentro das leis vigentes, de recursos legais para chamar ao bom caminho os que dêle se hajam desviado. Não cabe ao jogador fazer justiça por si próprio e muito menos afrontar a autoridade do árbitro e a dos seus auxiliares, com gestos e palavras descorteses. Se o fazem cada vez com maior intensidade, é porque confiam no poder de seus clubes e êstes acreditam na volubilidade e na fraqueza dos tribunais de «justiça» esportiva, ainda mesmo dos denominados «superiores» — os superiores, talvez, por serem mais chocantes os escândalos resultantes de suas decisões em face de fatos que deveriam sofrer severa repressão. Quando se legisla, quase sempre cuida-se a preocupação de deixar frinchas por onde seja possível contornar dispositivos enérgicos da lei... Daí a pletora de leis, o excesso de artigos, a superabundância de parágrafos e alíneas, dédalo inextricável, onde, muitas vêzes, se confundem e se perdem os homens de boa-fé. Nem outra coisa é o Código Brasileiro de Futebol, que se pretende revisar, mas, possìvelmente, sem lhe destruir os alçapões e as armadilhas que tanto têm prejudicado o esporte nacional.

• • •

E' imprescindível que êsse Código seja arrasado e extinto. Deve-se redigir leis simples, exequíveis, mais enérgicas, sem o aparato inútil e nocivo que tal cartapácio possui atualmente. Nada de complexidades. Não é preciso transformar os órgãos de justiça do esporte em cópias do Fôro. As leis devem reforçar o que se encontra com admirável justeza nas regras oficiais dos esportes, ampliando seu poder e seus efeitos, nunca, porém, como ora acontece, reduzi-los, enfraquecê-los, para que se beneficiem os elementos perniciosos que desonram o esporte e se salientam pela contumácia na prática do mal. No combate à violência, as leis esportivas devem abrir caminho para as leis penais, de maneira a serem os culpados responsabilizados criminalmente. O mesmo acontece relativamente à indisciplina. Uma coletividade sem disciplina está fadada à anarquia, ao esfacelamento e à aniquilação. O princípio de autoridade e o conceito de hierarquia não podem sofrer desmerecimento, porque isto importa na subversão completa da ordem. Os clubes devem ser mais intimamente responsabilizados pela conduta de seus representantes, atletas ou não. Se a Football Association considera todos os clubes responsáveis pelo procedimento de seus jogadores; se o decreto-lei nº 3.199, de 14 de abril de 1941, determina, em seu art. 43, que «cada Confederação adotará o código de regras esportivas da entidade internacional a que estiver filiada, fá-lo-á observar rigorosamente pelas entidades nacionais que lhe estejam direta ou indiretamente vinculadas» — porque, então, não se inclui, clara e insofismàvelmente, sem qualquer subterfúgio, no Código a responsabilidade expressa do clube, que também deve ser punido, no caso de reincidência cometida por seu representante? Assim, talvez se conseguisse reduzir as façanhas dos valentões e desordeiros dos nossos campos esportivos, sempre dispostos a desrespeitar e ofender moral e fisicamente os árbitros e seus auxiliares, e os próprios adversários. A violência possìvelmente decresceria e a indisciplina, que se inicia nos jogos de «juvenis», talvez regredisse. Se o amador (de verdade e de mentira) que apresentasse ficha desabonadora, com notas sôbre conduta violenta e atos de indisciplina, ficasse inibido de ingressar no profissionalismo e até de permanecer como amador (branco ou marron), será alcançada a moralização do nosso futebol e de outros ramos esportivos igualmente atingidos pela praga da falta de educação. A verdade é que atleta punido em campo pela maior autoridade da competição, que é o árbitro, deveria ter seu castigo confirmado sempre, sem essa palhaçada ridícula de «suruís», «efeitos suspensivos» e outras imoralidades criadas para defender os interêsses dos clubes, embora sacrificando interêsses bem maiores do esporte, que é o do esporte. Embora malhando em ferro frio, não desanimaremos. Nosso programa de mais de vinte anos continuará sendo inflexìvelmente cumprido. Se outros não souberem ou não quiserem cumprir as obrigações assumidas, pelo menos seremos fiéis aos nossos deveres.



Moreno, (agachado à esquerda) é visto com quatro de seus companheiros. Deverá reaparecer hoje no quadro do Canto do Rio, já que cumpriu a pena que o T. J. D. lhe impôs

Bonsucesso x Canto do Rio

Em Niterói os dois clubes tentarão fugir ao último pôsto

Canto do Rio e Bonsucesso, que dividem a última colocação do campeonato, com 16 pontos perdidos, defrontar-se-ão, na tarde de hoje, no Estádio Caio Martins. Tanto cantorrienses, como rubroanis estarão lutando pela sua primeira vitória no certame, uma vez que até agora não conseguiram um triunfo sequer. O máximo que alcançaram foram dois empates e por sinal com dois clubes grandes. O Canto do Rio empatou, em seu campo, com o Bangu, e o Bonsucesso, também em seus domínios, diante do Botafogo.

Será uma luta equilibrada e das mais interessantes, na qual ambos têm a sua grande oportunidade para a conquista do primeiro triunfo.

VOLTAM MORENO E ROBERTINHO

Dois jogadores deverão reaparecer no quadro cantorriense: Moreno e Robertinho, enquanto o goleiro Célso, que se acha com fratura no braço, continuará ausente, sendo substituído por Rubens.

Formará o Canto do Rio com Rubens; Arnóbio e Carlos; Roberto, Moreno e Dico; Robertinho, Osmar, Zequinha, Edésio e Jairo.

A EQUIPE DO BONSUCESSO

Deverá o Bonsucesso manter a mesma constituição do jôgo de domingo passado contra o Bangu. Se houver modificação, estas serão introduzidas no ataque, mas sòmente hoje, pela manhã, serão decididas.

Formará o Bonsucesso com Ari, Alfredo e Gonçalo; Jofre, Moreira e Paulo; Benedito, Alemão, Naval, Décio e Sóca.

TIJOLO, O ARBITRO

A peleja Canto do Rio x Bonsucesso será dirigida por Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), auxiliado por Amilcar Ferreira e Alvaro Sandi. Na partida de aspirantes, funcionará Egídio Nogueira.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

MARCAS E PATENTES
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial

Campeonato Pugilístico de Novos Amadores

Será realizada, amanhã, a primeira rodada, no «Palácio de Alumínio»

Será disputada amanhã, à noite, no Palácio de Alumínio, com início marcado para as 21 horas, a primeira rodada do Campeonato de Novos de Box amador, promovido e patrocinada pela Federação Metropolitana de Pugilismo. Depois do sucesso alcançado pelo C. R. do Flamengo, com os Títulos Estreantes (juntamente com o C. R. Vasco da Gama) e Novíssimos, deixando os vascaínos a olharem o Campeonato em segundo lugar; tudo faz crer que o início dêsse certame ora anunciado será disputado com a maior tenacidade, pois os pugilistas vascaínos, madureirenses e sancristovenses, tudo farão para aniquilar as pretensões dos rubro-negros. O Departamento Técnico da F.M.P. solicitou o comparecimento dos srs. treinadores e atletas às 20h30m, para serem submetidos a exames e pesagem regulamentar. Assim sendo, depois de sorteados os atletas que disputarão o referido Campeonato, ficou assentado os seguintes combates:

1ª. Luta — Pêso — Mosca — Valdir Costa (Vasco) x Tupiara Macedo (C.R.F.)

2ª. Luta — Pêso — Galo — Wilson Miranda (Fla) x Nei Novais (Vasco).

3ª. Luta — Pêso — Pena — Alício Ferreira (Fla) x Elviro Tôrres (Vasco).

4ª. Luta — Pêso — Pena — Antônio S. Filho (Vasco) x Humbeto Bonfim (Fla).

5ª. Luta — Pêso — Leve — Gabriel Amorim (Fla) x Job Oliveira (Mad).

6ª. Luta — Pêso — Leve — M. M. Ligo. — Luis A. Rodrigues (Fla) x Arino F. Santos (Vasco).

7ª. Luta — Pêso — Leve — M. M. Ligo — Luis A. Rodrigues (Fla) Wilson dos Santos (Vasco).

8ª. Luta — Pêso — Leve — M. Médio — Louival Rosa (Vasco) x Ilmo Oliveira (C.R.F.).

9ª. Luta — Pêso — M. Médio — Uri Cardoso (Vasco) x Reginaldo Santana (Fla).

10ª. Luta — Pêso Med. Lig. — Paulo S. Brito (Vasco) x Ailton Almeida (Mad).

11ª. Luta — Pêso — Med. Lig. — Pedro Evangelista (Fla) x Almerindo Nunes (Vasco).

12ª. Luta — Pêso — Médio — Valdir Nascimento (Mad) x Manuel dos Santos (Fla).

13ª. Luta — M. Pesado — José Passeri (S. C.) x José P. Leite (Fla).

14ª. Luta — Pêso — M. Pesado — Vanderlei Campos (Fla) x Idolo Torta (Vasco).

AUTORIDADES ESCALADAS

Diretor de Espetáculo — Sr. Moacir Lopes; Diretor Assistente — Sr. Ernesto Rodrigues; Médico — Dr. Caramurú Waldeck; Cronometrista — Sr. Palazzo Filho; Juizes — Srs. Nicolas Davi, Carlos Pereira e Jaime Ferreira.

JURADOS

Srs. Altamiro Cunha, Tati Alfonso, Sales Amaral, Manuel M. Monteiro, Carlos Viana, Demétrio Missi, Fernandes Gens, Antônio V. Mendonça, Basilio Lancelotti, Aparicio Kissmann, dr. Moacir Leão, Huasca Leão e Manuel de Sá.

PREÇOS POPULARES

Cadeiras — Cr$ 20,00 e Gerais Cr$ 10,00.

NA PRÓXIMA SEMANA O JULGAMENTO DO "CASO" LITO

Na mesma oportunidade, o TJD da FMF apreciará denúncia que o Madureira apresentou contra um seu profissional — Hélio, do América, teve sua penalidade reduzida por 2 jogos

Em sua sessão da próxia semana, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol apreciará, afinal, o «caso» Lito.

O centro-médio montanhês reclama do Bangu o não pagamento de gratificação mensal de Cr$ 3.000,00. Alega, o jogador, que o grêmio de Moça Bonita se comprometeu a pagar-lhe essa gratificação, desde que ganhasse a condição de integrante do quadro principal. Tal condição êle, Lito, conseguiu, mas o Bangu deixou de lhe fazer o pagamento, quando, por contusão, foi afastado daquele quadro.

Na mesma oportunidade, o Tribunal julgará denúncia que o Madureira formulou contra o fato de seu profissional Mauro, não se apresentar ao clube há muito tempo, embora tenha contrato em plena vigência.

REDUZIDA A PENALIDADE IMPOSTA A HÉLIO

Anteontem, o T.J.D., voltando a julgar a questão, reduziu, de três para dois jogos, a penalidade imposta a Hélio, quando da partida de aspirantes que o América travou com o Madureira.

Resolveu também absolver o América do fato de o juvenil José Correia Pereira ter participado dos jogos com o Vasco e o Madureira, sem antes apresentar ao departamento técnico da F. M. F. prova de ter cumprido o serviço militar.

Decidiu, ainda, conceder «sursis» ao aspirante Sousa Filho, do América. Esse jogador havia sido suspenso por uma partida.

Contratos registrados

Ontem, a FMF registrou os seguintes contratos: Adenir, com o Bangu; Paulinho, com o Flamengo, e Nilo, com o Madureira.

«Passe» pedido pelo Vasco

Anteontem o Vasco solicitou à FMF a transferência de Jandir, vinculado à Federação Paulista de Futebol.

Trata-se de um atacante que, no último «Rio-São Paulo», formou na equipe do Palmeiras.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3063.

PORTUGUÊSA X OLARIA

No campo do São Cristóvão, tentarão os «lusos» melhoria de posição

Em Figueira de Melo, porque o campo do América (oficial da Portuguêsa), ainda está em reparos, estarão frente à frente, esta tarde, as equipes da Portuguêsa e do Olaria. Os olarienses estão colocados em sexto lugar, com 13 pontos perdidos, e os «lusos» em oitavo, com 15 pontos. A campanha de ambos se equivale, esperando-se, assim, uma partida das mais renhidas e equilibradas, lutando ambos pela vitória. Os preparativos dos dois clubes foram intensificados durante a semana, e estão, desta forma, capacitados para o encontro de hoje.

MESMA EQUIPE DO OLARIA

Não sofrerá qualquer modificação o conjunto olariense. Será mantido o mesmo «onze» dos últimos jogos, sendo que o goleiro Aníbal, que se encontrava adoentado, melhorou e tem sua presença garantida.

Fomará o Olaria com Aníbal, Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwel e Mário.

DÚVIDAS NA PORTUGUÊSA

Apresenta o quadro «luso» três jogadores contundidos: Antoninho, Baduca e Aristóbulo. O último está fora de cogitações, enquanto os dois primeiros têm possibilidade de atuarem, dependendo, ainda, de prova de campo que farão na manhã de hoje.

A provável formação dos «lusos» será a seguinte: Antoninho, ou Jorge; Válter e Salvador; Sicarino, Joe e Mário Faria — Guilherme, Ivan, Miltinho, Néca e Baduca ou Tampinha.

ARBITRAGEM E PRELIMINAR

Funcionará na arbitragem Eunápio de Queiroz, auxiliado por José Vicentini e Serafim Moreno. A partida de aspirantes será dirigida por Frederico Lopes.

Neca é um dos melhores valores «lusos»

Convocações

CONSELHO DELIBERATIVO DO CARIOCA E. C. — Será realizada, no próximo dia 12 de novembro, sexta-feira, na sede social do Clube, às 20h30m., em primeira convocação, e, em caso de não haver número, às 21h uma sessão ordinária, com a seguinte ordem do dia: — LEITURA DA ATA ANTERIOR; RELATÓRIO DA PRESIDÊNCIA E COMISSÃO DE CONTAS.

No Rio um «ás» do bilhar

JOE CHAMACO, UM DOS CAMPEÕES DO MUNDO, FARA' EXIBIÇÕES E PRÉLIOS AMISTOSOS COM AMADORES BRASILEIROS

Encontra-se nesta capital um grande "ás" do bilhar, um dos campeões do mundo da especialidade Três Tabelas, o mexicano José Chamaco, chegado, recentemente, de Buenos Aires, onde tomou parte no campeonato do mundo daquela modalidade de jôgo.

A começar de amanhã, Chamaco jogará uma série de partidas com os amadores cariocas Paulo Castro (campeão carioca), Jaime Oliveira (vice-campeão), José Sawaya e outros.

As partidas serão jogadas no Salão de Esportes da Sociedade Sul-Riograndense, na avenida Rio Branco nº 183 — 4º andar, com início às 20 horas.

Depois de cada partida, Chamaco, que é também um grande jogador de fantasias, fará exibições para a assistência.

GRANDE OPORTUNIDADE
Para moços que desejam aprender uma profissão técnica especializada a ITALCABLE dará início em breve a um curso de cabiotécnica para preparar e admitir técnicos para as suas necessidades. A admissão ao curso é subordinada a conhecimentos e noções gerais de eletricidade e matemática. Durante o curso os alunos receberão adequada bôlsa de estudo. Dirigir-se à rua Buenos Aires 44 — 3.º andar, das 10 às 12 horas.

ITATIAIA
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 32-7552

Adquira Cr$ 30,00 de edições musicais RICORDI
e receba GRÁTIS, a pedido, o Guia Prático para o Ensino Completo de Piano — Diário de Minhas Aulas. Faça seus pedidos a RICORDI
Rua Evaristo da Veiga, 35 (conjunto 1305) RIO DE JANEIRO

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 29 DE OUTUBRO DE 1954

	Plano "A"	Plano "B"
CAPITAL DUPLO	13754	TFG
SEGUNDO	00649	IQJ
TERCEIRO	10264	LCT
QUARTO	06546	LSX
QUINTO	03305	NHF
SEXTO		IHQ

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e mostram a relação dos contemplados são distribuidas a todos os nossos Agentes: solicite o seu exemplar.

AGENCIA GERAL: ED. "ALBACAP"

"O Melhor Título dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"

GELADEIRAS - PINTURA
PRATELEIRA DE DURALUMÍNIO
Troca-se borracha — Conserta-se chapeamento — Telefone: 28-7546

QUINTILUS É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

Mais uma corrida teremos hoje no Hipódromo da Gávea em prosseguimento da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa é compôsto de oito carreiras, destacando-se como principal prova á atarde o «Grande Prêmio Alfredo Santos», na distância de 1.600 metros e com 120.000 cruzeiros de dotação, destinados aos potros nacionais de três anos ainda inéditos na Gávea.

O programa, com altos e baixos, poderá agradar aos turfistas, aparecendo algumas provas aparentemente equilibradas que poderão apresentar boas disputas entre os contendores.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» no

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — As 14h20m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

— EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

CONCHAS, 56 q. — No dia 21 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Silva, com 53 quilos, escoltou Baisa, derrotando Sunmaid, Coronha, Morena Rica, China e Tembie. — Acusou melhoras em seu estado. — Não é impossível figurar.

Prop. — Stud Mocambo
Trat. — Reduzino de Freitas

TEMBIE, 56 q. — No dia 21 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de W. O. Silva, com 56 quilos, foi último para Baisa, Conchas, Sunmaid, Coronha, Morena Rica e China, sem deixar qualquer impressão. — Achamos difícil.

Prop. — Haras Fonte Limpa
Trat. — Ataliba Moreira

JAVOTTE, 56 q. — Estreante. — Tem jeito para o ofício. — Veio de São Vicente, onde é ganhadora, em ótimas condições de treino.

Prop. — Herondino Macuco Borges
Trat. — Cosme Morgado

ERCURA, 56 q. — No dia 11 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Heros Lima, com 53 quilos, foi último para Fire-Demon, Sunmaid, Corviglia, Balança e China, sem deixar impressão. — Achamos difícil.

Prop. — Antônio Galliazzi Júnior
Trat. — Alberto Milano

MISS COPACABANA, 56 q. — Estreante. — E' dotada de velocidade inicial, podendo figurar. — A turma é de seu agrado.

Prop. — Paulo Martins da Silva
Trat. — Gonçalino Feijó

SIMONETTA, 56 q. — No dia 14 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, foi quarto para Jarundá, Coronha e Sunmaid, derrotando China. — Conserva boa forma. — Deve figurar no final.

Prop. — Tina Pareto
Trat. — Celestino Gomez

GITIRANA, 56 q. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, foi décimo para Ilha Raza, Miss Lioness, Hollands, Coquette, Tic, Raquette, Corviglia, China e Camuta, derrotando Daiana e Casa Branca. — Mudou de tratador e de regime. — Não é impossível figurar, pois, a turma é fraca.

Prop. — Stud André
Trat. — Rubens Soares

DAYANA, 56 q. — No dia 14 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 56 quilos, foi último para Hollands, Raquette, Sunmaid, Simonetta, Haurir, Balança, Camuta e Coquette. — Volta a ser apresentada bem trabalhada. — Difícil.

Prop. — C. Mac Dowell da Costa
Trat. — Silvio Morales

MORENA RICA, 56 q. — Não correrá

Prop. — Stud Moreno
Trat. — Maurílio de Almeida

CAPINEIRA, 56 q. — No dia 2 de outubro ,na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Nélson Pereira, com 53 quilos, foi quarto para Miss Lioness, Conchas e Tic, derrotando Coquette. — Vem acusando melhoras. — Não é impossível aparecer nest edeserto.

Prop. — E. M. Morais e C. Pereiro
Trat. — Estevam Pereira Filho

—O—

2º PAREO — As 14h45m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000.00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

CLARNICO, 56 q. — No dia 21 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Silva, com 53 quilos, foi quarto para Kissonho, Gorro e Lider, derrotando Minoletto, Decidido e Solilóquio. — Está para ganhar nesta turma e anda bem.

Prop. — José Lauro de Freitas
Trat. — Reduzino de Freitas

SOLILOQUIO, 56 q. — No dia 21 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de K. O. Silva, com 56 quilos, foi último para Kissonho, Gorro, Lider, Clarnico, Minoletto e Decidido. — A distância encurtou. — Se partir bem não deve ficar fora de cogitações.

Prop. — Alvaro Rosa
Trat. — O proprietário.

FRICOTE, 56 q. — No dia 30 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. Tôrres, com 56 quilos, foi nono para Desgosto, Clarnico, Baicuri, Kissonho, Minoletto, Airlift, Kitã e Gorro, derrotando Decidido e Bonardo. — Até hoje não disse no que veio. — Sòmente surpreendendo.

Prop. — Stud Vargem Alegre
Trat. — Levi Ferreira

MINOLETTO, 56 q. — No dia 21 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Almeida, com 53 quilos, foi quinto para Kissonho, Gorro, Lider e Clarnico, derrotando Decidido e Solilóquio. — Apesar de apostado, não tem correspondido. — Difícil.

Prop. — Euvaldo Lodi
Trat. — Claudemiro Pereira

DOMINANTE, 56 q. — Estreante. — Filho de Dominó que veio de São Paulo em boas condições. — Serve como azar.

Prop. — José Henrique da Silva
Trat. — F. A. Marussi

LIDER, 56 q. — No dia 21 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, foi terceiro para Kissonho e Gorro, derrotando Clarnico, Minoletto, Decidido e Solilóquio, aparecendo no final. — Vem acusando melhoras em seu estado. — Vale um «placé».

Prop. — Stud Lina
Trat. — Bertúcio P. Carvalho

CAPIVARI, 56 q. — No dia 22 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 56 quilos, foi sétimo para Rebelde, Furuashi, Solilóquio, Airlift, Fricote e Gunga Din, derrotando Guaraci e Kitã. — Suas condições de treino são perfeitas, mas corre pouco.

Prop. — Stud Esterita
Trat. — Célio Tourinho

GORRO, 56 q. — No dia 21 de outubro, ,na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, escoltou Kissonho, derrotando Lider, Clarnico, Minoletto, Decidido e Solilóquio. — Anda muito bem e anteriormente seu triunfo era esperando. — Vai figurar novamente.

Prop. — A. Pôrto e A. Werneck
Trat. — Cláudio Rosa

RAJÃO, 56 q. — Não correrá.

Prop. — Stud Prince
Trat. — Cláudio Rosa

—O—

3º PAREO — As 15h10m. — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00. — Grande Prêmio Clássico «Alfredo Santos».

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, ESTREANTES NO PAIS — PESOS DA TABELA.

QUINTILIUS, 55 q. — Estreante. —

(Conclui na 4.ª página)

ROSEMARY, cujas condições de treino são perfeitas

RECORDANDO E VATICINANDO

Por Habê

Os «catedráticos» não foram felizes nas últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea quando apareceram algumas surpresas que desnortearam completamente os entendidos. Mas, escolher possíveis ganhadores não é tarefa fácil para qualquer um, máximé com os métodos de treino modernos que poderão influir decisivamente nos vaticínios.

—O—

Ninguém acreditava que certos parelheiros possam pregar partidas em seus próprios responsáveis, mas, o certo é que alguns deixam os entendidos completamente aturdidos com as manhas que deitam a perder tôdas as esperanças. Conhecemos um parelheiro que cos prodigioso: — Quando seus responsáveis atiram forte em cima dos banqueiros o «bichinho» nem aparece no percurso. Dá-s eao contrário quando nã é apostado...

—O—

Coisas do turfe moderno quando as «queimações» acabam provocando discussões entre proprietários e profissionais e acabam, inevitàvelmente, com as mudanças de boxes e de regime. O que interessa é saber quando os «bichinhos» vão ganhar. Para hoje temos algumas indicações feitas exclusivamente para a pista gramada. Nesse gênero de pista estão três das indicações abaixo.

—O—

Primeiro páreo, em 1.300 metros. SIMONETA parece-nos que é a fôrça, embora CONCHAS seja a candidata do retrospecto. GITIRANA reaparece com um bom exercício e MISS COPACABANA é muito ligeira, podendo aparecer.

—O—

Na pista gramada, SOLILOQUIO é a primeira «barbada» à vista. Embora não tenha produzido atuação aceitável na última apresentação, deve-se tê-lo como adversário temível. GORRO, que desta feita acusou melhoras, e CLARNICO, são os seus mais sérios rivais.

—O—

QUINTILIUS é o favorito do «Grande Prêmio Alfredo Santos», embora não seja lá um craque consumado. — RADAK, com um bom trabalho, é apontada como adversária, enquanto a parelha SIGNO e SANAM é olhada como capaz de contrariar todos os cálculos.

—O—

Em 1.200 metros teremos o quarto páreo. Destacamos três das disputantes para escolher uma possível ganhadora: — GILZINHA, QUEZILHA e APHRODITE. A defensora da jaqueta ouro e azul é uma filha de HAINAN muito jeitosa para o mister. Se partir bem dificilmente será alcançada. Para a dupla indicamos GILZINHA com o Rigoni.

—O—

ROSEMARY reapareceu na corrida de domingo passado e ganhou muito fácil. Parece-nos que repetirá, pois, a turma de agora é quase idêntica e a filha de ROSEBERY sòmente acusou melhoras. DODECA, ESPAGNOLETTE e ORISSA são as candidatas para a dupla.

—O—

Nos 1.200 metros do sexto páreo iremos assistir uma prova de velocidade entre SALAZAR, que acusou melhoras, o HARSINGHAR e o QUINAU, que irão travar excelente luta. Parece-nos chegado o dia para o defensor da jaqueta estrelada. Se perder vai ser aí, de «duro». Falam muito em KEBRAÇO, um estreante filho de NODMANTON com exercício apreciável para a prova.

—O—

FOJO, ao estrear na Gávea, deixou excelente impressão, pois, derrotou ELZORRO e o ABIAI com autoridade. Volta em boas condições de treino, devendo produzir boa atuação, mesmo na pista gramada, onde encontrará adversários temíveis em CHACO e na parelha n. 1. Tudo depende da partida.

—O—

MILICO e JAPOMAR são os nomes mais em evidência no páreo de encerramento onde REMO e GO-DRAKE poderão oferecer resistência nos dois citados parelheiros. — MILICO, na distância, é bem indicado.

—O—

Para os que apreciam acumuladas aí vai nossa chapa: SIMONETA — SOLILOQUIO — QUINTILIUS e SALAZAR. — Invertidos em 2 e 3.

Jockey Club Brasileiro
Exposição e Leilão de Potros 1954

Exposição, dia 9, às 9.30 hs., no Hipódromo
LEILÃO ÀS 21 HORAS, NO "TATTERSAL", DIAS 10, 11, 12 E 13 DE NOVEMBRO

NÃO HAVERÁ REPASSE

Palpites do "Diário de Notícias"

Simonetta — Conchas — Miss Copacabana
Solilóquio — Gorro — Clarnico
Quintilus — Radak — Sanam
Quezilha — Gildinha — Aphrodite
Rosemary — Dodéca — Orissa
Salazar — Harsinghar — Quináu
Fojo — Chaco — Buckingham
Milico — Japomar — Rupim

Biarrot levantou a principal prova da corrida de ontem...

Mais uma corrida tivemos ontem no Hipódromo da Gávea em prosseguimento da temporada dêste ano, organizada pelo Jockey Club Brasileiro. Como principal prova foi disputado o "handicap" especial em 2.200 metros em homenagem à Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, vencido pelo cavalo BIARROT, dirigido pelo jóquei Antônio Portilho, que derrotou em boa atuação o seu adversário que foi muito favorito BALLENATO.

Foi êste o resultado da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Key Royal, 55 q., Artur Araújo	11.807	58,00	12	9.995	39,50
2º Dente por Dente, 55 q., U. Cunha	22.092	30,00	13	4.875	81,00
3º Menino, 56 q., Luís Rigoni	14.284	46,00	14	7.562	52,00
4º Guerreiro, 55 q., Pedro Coelho	2.032	325,00	22	1.432	216,00
5º Safo, 55 q., Olivio Macedo	16.912	39,00	23	5.702	69,00
6º Kibar, 55 q., Armando Rosa	4.381	151,00	24	10.153	40,00
7º Hope Boy, 55 q., Antônio Portilho	11.031	60,00	33	619	639,00
	82.538		34	6.040	65,00
			44	1.006	305,00
				49.382	

Diferenças: — Pescoço e meia cabeça. — Tempo: 94" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.444.680,00.

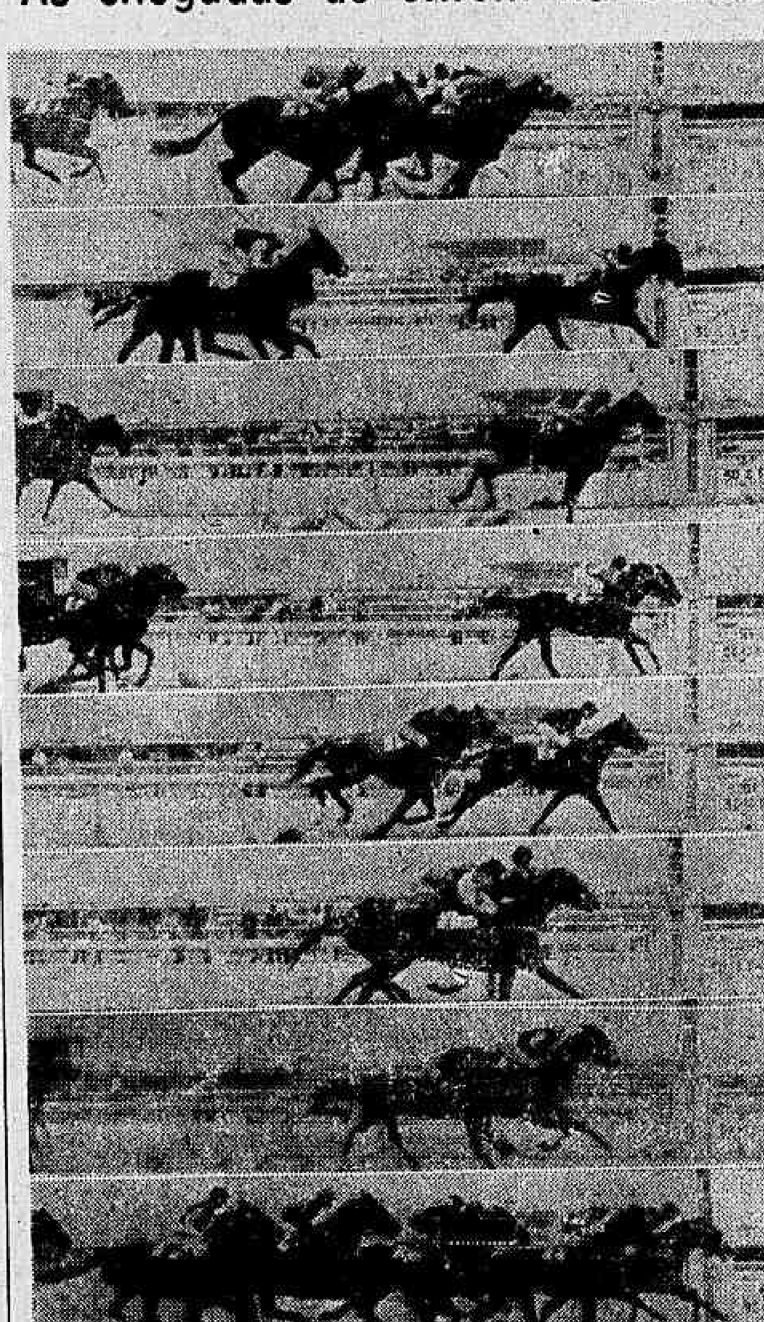
Vencedor: (4) Cr$ 56,00. — Dupla: (23) Cr$ 79,00. — Placês: (4) Cr$ 21,00 e (2) Cr$ 17,00. — Pista de areia leve.

KEY ROYAL — M. C., três anos — São Paulo Por Hidalgo em Sandália. — Proprietário Stud Creoulo. — Tratador: — Nélson Pires. — Criador: — Haras Santa Anita.

SEGUNDO PAREO — As 14h45m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos, ganhadoras, "até Cr$ ...

(Conclui na 6.ª página)

As chegadas de ontem na Gávea



Fases das corridas ontem realizadas no Hipódromo da Gávea, desde a vitória de Key Royal, ao triunfo de Crosby, no 8º páreo.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 20 minutos.

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

—O—

1º PAREO — As 14h20m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.	Cts.
1—1 CONCHAS, M. Silva	7	56	35
2 TEMBIE, A. Brito	10	56	50
2—3 JAVOTTE, B. Marinho	6	56	40
4 ERGURA, A. Nahid	2	56	40
3—5 MISS COPACABANA, A. Reis	5	56	50
6 SIMONETTA, J. Tinoco	9	56	35
7 GITIRANA, P. Coelho	4	56	40
4—8 DAYANA, A. Cardoso	1	56	50
9 MORENA RICA, não correrá	8	56	—
10 CAPINEIRA, N. Pereira	3	56	50

—O—

2º PAREO — As 14h45m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 CLARNICO, M. Silva	6	56	30
2 SOLILOQUIO, W. O. Silva	7	56	40
2—3 FRICOTE, A. Portilho	5	56	50
4 MINOLETTO, E. Castillo	2	56	50
3—5 DOMINANTE, O. Macedo	3	56	20
6 LIDER, I. Pinheiro	9	56	40
4—7 CAPIVARI, L. Domingues	1	56	50
8 GORRO, U. Cunha	4	56	40
» RAJÃO, não correrá	3	56	—

—O—

3º PAREO — As 15h10m. — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 QUINTILIUS, O. Ullôa	4	55	22
2—2 RADAK, E. Castillo	5	53	40
3—3 MINOPIGRO, A. Portilho	3	55	50
4 SEA PRINCE, U. Cunha	2	55	35
4—5 SIGNO, J. Martins	6	55	30
» SANAM, J. Marchant	1	55	30

—O—

4º PAREO — As 15h35m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 GILZINHA, L. Rigoni	10	55	35
2 SANHA, J. Tinoco	6	55	50
2—3 QUEZILHA, O. Ullôa	7	55	30
4 HELIETTA, não correrá	2	55	—
3—5 SOLANGE, J. Marchant	5	55	35
6 ORMANDIE, W. Andrade	4	55	50
7 ORCHITA, I. Pinheiro	8	55	50
4—8 APHRODITE, A. Rosa	1	55	50
9 QUEENIE, E. Castillo	9	55	40
10 HERANITA, P. Coelho	3	55	40

—O—

5º PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 DODECA, L. Rigoni	9	58	30
» XAPURI, A. Reis	1	50	30
2—2 ROSEMARY, J. Tinoco	10	54	35
3 EMBOSCADA, G. Almeida	4	54	40
4 OLNA, A. Brito	7	50	60
3—5 ESPAGNOLETTE, X. X.	3	54	50
6 CARAMBOLA, U. Cunha	5	50	50
7 VALENTINE, G. Donato	2	50	50
4—8 ORISSA, O. Ullôa	5	56	26
9 ITAPEMA, M. Silva	11	50	40
10 LENINHA, B. Marinho	6	50	40

—O—

6º PAREO — As 16h30m. — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 SALAZAR, J. Marchant	3	55	30
» SABRE, D. Moreira	11	55	30
2 LE ROUGE, U. Cunha	6	55	50
2—3 PALM SPRINGS, não correrá	4	55	—
4 HARSINGHAR, L. Rigoni	10	55	35
5 HIGH RED, L. Leiton	9	55	50
3—6 MANDENITO, A. Portilho	12	55	50
7 MY BOY, J. Martins	8	55	40
» QUINAU, O. Ullôa	1	55	40
4—8 IJALO, A. Vieira	5	55	50
9 GUAYASCO, A. Araújo	7	55	40
10 KING BAY, E. Castillo	13	55	40
» KEBRAÇO, J. Tinoco	2	55	40

—O—

7º PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 BUCKINGHAM, D. Moreira	4	60	35
» ELZORRO, U. Cunha	8	52	35
2 EL GUAPO, E. Castillo	11	58	40
2—3 EL MAYOR, A. Rosa	13	52	35
4 CHACO, L. Rigoni	1	58	26
» ALVITRADOR, O. Macedo	9	58	26
3—5 FILÃO DE OURO, N. Pereira	14	52	40
6 FOJO, A. Araújo	6	60	20
7 ARATAU, A. Portilho	2	52	50
» SERENO, não correrá	7	52	—
4—8 QUIROGA, B. Marinho	3	60	60
9 BAYARD PRINCE, não correrá	5	52	—
10 ARATUJO, M. Silva	10	56	60
» PATAPLUM, A. Ribas	12	60	60

—O—

8º PAREO — As 17h30m. — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 MILICO, L. Rigoni	3	56	35
2 PALERMO, J. Tinoco	6	56	50
2—3 BEDAH, não correrá	10	56	—
4 RUPIM, J. Marchant	5	56	30
3—5 GO DRAKE, D. Moreira	7	56	40
6 REMO, U. Cunha	9	56	30
» ITABERABA, U. Cunha	1	56	30
4—7 JAPOMAR, E. Castillo	2	56	40
8 TRIPOLI, M. Silva	4	56	40
» SIMÃO, A. Ribas	8	56	40

N. da R. — Corridas do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

FOJO que voltará a ser apresentado em excelentes condições de treino

Programa da corrida de quinta-feirá

Para a reunião de quinta-feira próxima, dia 4 de novembro, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—O—

1º PAREO — As 14h40m. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — Prêmio «Compulsório» — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias, êste ano, no país).

		QUILOS
1—1 Osculo	3	54
2—2 Caipira	2	54
3 Alpino	4	54
3—4 Creoulo	7	54
5 Chafick	6	54
4—6 Mar Negro	5	54
7 Margrave	1	54

—O—

2º PAREO — As 15h05m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1 Chemur	12	56
2 Tabaréu	9	56
3 Gamo	7	56
2—4 Niente	11	54
5 Brincador	6	56
6 Pinoquinho	2	56
3—7 Gary Cooper	5	56
8 Pileque	10	56
9 Ever Friend	8	54
4-10 Delia	1	54
11 Toinete	3	54
12 Scipio	4	56

—O—

3º PAREO — As 15h30m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

		QUILOS
1—1 Zarga	6	56
2 Sibelius	1	52
2—3 Don Euvaldo	8	60
4 Don Roberto	7	60
3—5 Attacker	2	52
6 El Toro	5	58
4—7 Cillaro	4	52
8 Crambé	9	60
» Montanhês	3	52

4º PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

		QUILOS
1—1 Alhandra	5	56
2 Graná	3	56
2—3 Rubrica	6	56
4 Gerbera	4	52
3—5 Grandiflora	7	56
6 Rolinha	1	56
4—7 Pompadour	8	56
8 Raquete	2	52

—O—

5º PAREO — As 16h30m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Camal Pachá	6	56
2 Gay Fox	3	60
3 Paranaense	2	53
4 Larbolito	10	52
2—5 Tarimbeiro	11	60
6 Algéria	16	52
7 Holômetro	5	58
» Pirajuí	8	52
3—8 Tarascon	15	60
9 Dugongo	14	56
10 Zé Gaúcho	18	52
11 Chantecler	1	52
» Cratur	12	60
4-12 Olinda	9	58
13 Charão	17	56
14 Charuto	13	60
15 Happy Boy	4	56
» Alpino	7	56

—O—

6º PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Letrado	11	60
» Oleta	17	50
2 Sonhador	10	52
3 Visigodo	6	54
2—4 Cangapé	1	50
5 Bingo	13	56
6 Odemir	18	52
7 Macedônia	7	52
» Tarascon	14	52
3—8 La Furia	8	56
9 Ronon	5	56
10 Don Francisco	19	52
11 Algoz	12	56
» Gay Fox	9	52
4-12 Rochester	2	60
13 Saciety	4	56
14 Hébom	15	54
15 Balano	16	54
» Orestes	3	56

—O—

7º PAREO — As 17h30m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Himeto	4	60
2 El Garboso	2	50
2—3 Clior	[illegible]	[illegible]
4 Stropo	[illegible]	[illegible]
3—5 Dinon	[illegible]	[illegible]
6 Bon Garçon	[illegible]	[illegible]
7 Espinheiro	[illegible]	[illegible]
4—8 Pampeirinho	[illegible]	[illegible]
9 Eber Shah	[illegible]	[illegible]
» Ulilissima	[illegible]	[illegible]

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

Para os leitores

O nome do dia: ***QUINTILIUS***

Falam muito: ***FOJO***

Pode chegar o dia: ***SALAZAR***

Dois favoritos: ***SIMONETTA e ROSEMARY***

Acredite quem quiser: ***MILICO***

Um segrêdo: ***SOLILOQUIO***

Na Berlinda: ***ARATAU'***

Habê

Dr. Francisco Baldessarini

Transcorre hoje a data natalícia do dr. Francisco de Paula Baldessarini, curador de Resíduos da Justiça do Distrito Federal e figura muito estimada em nosso turfe. Seus amigos preparam-lhe festiva manifestação de simpatia.

Os «forfaits» para a corrida de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida desta tarde:

1 — MORENA RICA
2 — RAJÃO
3 — HELIETTE
4 — PALM SPRINGS
5 — SERENO
6 — BAYARD PRINCE
7 — BEDAH

FINANCIAMENTO DE POTROS

Com a realização da Exposição-Leilão, nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 de Novembro próximo o Jockey Club Brasileiro comunica aos interessados, de acôrdo com o Art. 3º e parágrafo único do Regulamento de Financiamento, o seguinte: «O Jockey Club Brasileiro concederá aos adquirentes dos animais nos seus leilões e para o fim preciso da aquisição o adiantamento de 80% do respectivo preço de arrematação, fixado, entretanto em Cr$ 100.000,00, por animal, o limite máximo dêsse financiamento. Será concedido o financiamento aos sócios efetivos da Sociedade e de um animal aos demais compradores.»

PERDEU-SE

Um relógio de ouro, com correia também de ouro, marca Omega. É objeto de grande valor estimativo. Deve-se ter sido achado em Copacabana, à rua Barata Ribeiro. Gratifica-se bem a quem o devolver à avenida Atlântica, 2.334, apartamento 43. Informações pelo telefone: 37-1637

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!

a ZYZ 22 convida-os a ouvir através das "TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"
Todos os sábados e domingos
AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA
Com Otávio Rocha Filho
Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia
Oferta dos Produtos Probel e Estabelecimentos Lev de Tecidos S/A
Rádio Eldorado
ZYZ-22 550 kcs.
"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

O CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO fará celebrar missa no altar-mor da igreja da Candelária, no dia 3 de novembro, às 10 horas, por alma dos sócios falecidos. Para êste ato de fé cristã e saudade são convidados todos os associados.

A DIRETORIA

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO...

(Conclusão da 1ª página)

Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
RADAR, 55 q. — Estreante. — Filho de Hunter's Moon em ótimo estado. — Inimigo certo.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrubias
HINDIFORO, 55 q. — Estreante. — Filho de Minotauro sem preparado para esta prova. — E' um bom azar apenas.
Prop. — Eugenio Lodi
Trat. — Claudemiro Ferreira
ZIA PRIDE, 55 q. — Estreante. — Regularmente exercitado este filho de Zilai. — Possível apenas como azar.
Prop. — Haras de Macaia
Trat. — A proprietária
SIGNO, 55 q. — Estreante. — Filho de King Salmon, cujo estado é regular.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho
SANAM, 55 q. — Estreante. — Filho de Pearl Diver em bom estado. — Apreciável.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

—o—

[illegible] PAREO — As 15h35m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

GILBINHA, 55 q. — No dia 2 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 56 quilos, foi terceiro para Catré e Sol, derrotando Hípica e Sans Gene. — Suas condições de treino continuam perfeitas. — Não é impossível ganhar.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó
SANHA, 55 q. — Estreante. — Filha de Legend of France, em regular estado. — Deve correr bem.
Prop. — Stud Novo Horizonte
Trat. — Alcides Morales
QUEZILHA, 55 q. — Estreante. — Filha de Formasterus em boas condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
HELIETTA, 55 q. — Não correrá.
Prop. — Rômulo Olivieri
Trat. — Cosme Morgado
SOLANGE, 55 q. — No dia 2 de outubro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Manuel Chirino, com 55 quilos, foi quarto para Princesinha, Ormandie e Sica, derrotando Gobáia, Giarola, Habila e Orchita. — Seu estado é regular, apenas. — Não acreditamos.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Geraldo Costa
ORMANDIE, 55 q. — No dia 30 de setembro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, escoltou Princesinha, derrotando Sica, Solange, Goteira, Giarola, Habila e Orchita. — Acusou melhoras, podendo figurar com êxito.
Prop. — Jorge W. Viana
Trat. — [illegible]
APHRODITE, 55 q. — No dia 12 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quarto para Quitéria, derrotando Ormandie, Saira e Léa. — Tinindo. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Stud Oiram
Trat. — Júlio Carrapito
ORCHITA, 55 q. — No dia 30 de setembro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Coelho, com 55 quilos, foi último para Princesinha, Ormandie, Sica, Solange, Goteira, Giarola e Habila. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Aloisio Coelho Lima
Trat. — G. W. Santana
QUITERIA, 55 q. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 55 quilos, foi décimo para Advantage, Gilzinha, Pasiphaé, Sila, Beta, Disciplina, Qualité e Dumarseta, derrotando Léa, Helena e Giarola. — Nada fez até agora. — Possível apenas como azar.
Prop. — Hermílio Gomes Ferreira
Trat. — Valdemar Costa
HERANITA, 55 q. — No dia 5 de setembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi último para Catré, Aphrodite, Léa, Saira, Ormandie e Zumbia. — Corre pouco. — Nada deverá pretender.
Prop. — Aristides Gali
Trat. — F. A. Marussi

—o—

5º PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— EGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORAS ATÉ 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DODECA, 55 q. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi sexto para Cordilheira, Alva Alta, derrotando Hilanillas, Capitanea, Orilla, Queima e Fair Coquette. — Em boas condições. — Pode enfiar outra.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado
XAPURI, 56 q. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi nono para Cordilheira, Orissa, Itaporanga, Torpedeira, Espagnolette, Carambola, Evening Star e Beleza, derrotando Valentine e Senzala. — Apenas um bom reforço para a companheira.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado
ROSEMARY, 55 q. — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Leninha, Augura, Tucumana, Dianne, Dinoca, Sea Furi, Boa Nova, Flexeil, Quirina, Dragoneira, Elsvage, Albira e Lunera. — Suas condições de treino são perfeitas. — Pode enfiar outra.
Prop. — Stud Florida
Trat. — F. A. Marussi
EMBOSCADA, 54 q. — No dia 21 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Almeida, com 51 quilos, foi último para La Chula, Itapeba, Dindimon, Flexeil, Evening Star, Olna e Carapitanga. — Vem de duas péssimas atuações. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Artur Orlando
Trat. — Gonçalino Feijó
OLNA, 50 q. — No dia 21 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 52 quilos, foi sexto para La Chula, Itapeba, Dindimon, Flexeil, Evening Star, derrotando Carapitanga e Emboscada. — Nada demonstrou até agora. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Lígia Martins Costa
Trat. — Cassiano Gomes
ESPAGNOLETTE, 54 q. — No dia 7 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 58 quilos, derrotou Frisa, Dragoneira, Flexeil, Augura, Albira, Lesiana, Brilhantina, Delta, Boca Linda, Dinoca, Joniusa, Sea Furi e Bravata. — Suas condições de treino autorizam a esperar destacada atuação.
Prop. — José Rocha
Trat. — Pedro Gusso Filho
CARAMBOLA, 50 q. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi sexto para Cordilheira, Orissa, Itaporanga, Torpedeira e Espagnolette, derrotando Evening Star, Beleza, Xapuri, Valentine e Senzala. — Pouco melhorou. — Nada deverá pretender.
Prop. — Milton C. Lundgren
Trat. — Paulo Morgado
VALENTINE, 50 q. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi décimo para Cordilheira, Orissa, Itaporanga, Torpedeira, Espagnolette, Carambola, Evening Star, Beleza e Xapuri, derrotando Senzala. — Nada tem feito. — Achamos difícil.
Prop. — Ernesto Possi
Trat. — Cirilo de Sousa
ORISSA, 56 q. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 58 quilos, escoltou Cordilheira, derrotando Itaporanga, Torpedeira, Espagnolette, Carambola, Evening Star, Beleza, Xapuri, Valentine e Senzala. — Vem de ótimas atuações. — E' uma das forças.
Prop. — Kenneth H. McCrimmon
Trat. — Levi Ferreira
ITAPEBA, 50 q. — No dia 21 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, escoltou La Chula, derrotando Dindimon, Flexeil, Evening Star, Olna, Carapitanga e Emboscada. — Só melhoras acusou no seu estado. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado
LENINHA, 50 q. — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Oliveira, com 58 quilos, escoltou Rosemari, derrotando Augura, Tucumana, Dianne, Dinoca, Sea Furi, Boa Nova, Flexeil, Quirina, Dragoneira, Joniusa, Elsvage, Albira e Lunera. — Também em bom estado. — Ótimo azar.
Prop. — Stud Valdir Alves
Trat. — F. P. Schneider

—o—

6º PAREO — As 16h30m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

SALAZAR, 55 q. — No dia 2 de outubro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, escoltou Hilo-Deoro, derrotando Harsinghar, Ijalo e Bomarsol. — Tinindo. — E' uma das forças nesta distância.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Geraldo Costa
SABRE, 55 q. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi sexto para Orloff, Quibori, Luarzinho, Crisbam e Kenni, derrotando Malhador, Taruí, Sovéu e Ijalo. — Em condições de melhorar. — Bom reforço para o companheiro.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho
LE ROUGE, 55 q. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi quarto para Safe, Harsinghar e Hashib, derrotando Quimono, Blue Hunter e Bomarsol. — Apresentou-se bonitão. — Agora vai correr muito.
Prop. — Stud América
Trat. — Nelson Gomes
PALM SPRINGS, 55 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrubias
HARSINGHAR, 55 q. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Safe, derrotando Hashib, Le Rouge, Quimono, Blue Hunter e Bomarsol. — Vem de ótimas atuações. — Competidor respeitável.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — Pedro Gusso Filho
HIGH RED, 55 q. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 55 quilos, foi quinto para Cadi, Saguin, Quatassú, Halo, Trefego, Algion, Don Quixote, Orloff, Sol e Coração. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — F. A. Ramos
Trat. — Mariano Sales
MANDENITO, 55 q. — No dia 26 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi quinto para Quibori, Hilo-Deoro, Balsaz e Ijalo, derrotando Sandim. — Vem de atuações regulares apenas. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Lodi
Trat. — Claudemiro Ferreira
MY BOY, 55 q. — No dia 16 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi terceiro para Fatídico e Quimono, derrotando Amador. — Em ótimo estado. — Está para ganhar.
Prop. — M. C. e F. E. P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
QUINAU, 55 q. — No dia 24 de julho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 56 quilos, foi oitavo para Quibori, Hilo-Deoro, Crisbam, My Boy e Romanelo. — Algo melhor. — Deve correr muito agora.
Prop. — Stud Verde e Preto
Trat. — Pedro Gusso Filho
IJALO, 55 q. — No dia 5 de outubro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 55 quilos, foi quarto para Hilo-Deoro, Salazar e Tchiz, derrotando Harsinghar e Bomarsol. — E' veloz mas o seu estado é regular apenas. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Silvio Penteado
Trat. — Manuel Oliveira
GUAYASCO, 55 q. — Estreante. — Filho de Guaicurú em boas condições. — E' adversário.
Prop. — Lilia Bastos Padilha
Trat. — Gabino Rodriguez
KING BAY, 55 q. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi sexto para Quiz, Safe, Harsinghar, Hilo-Deoro e Ijalo, derrotando Palm Springs. — Melhorou algo. — E' um azar viável.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado
KEBRAÇO, 55 q. — Estreante. — Filo de Romnal em bom estado. — Deverá terminar entre os primeiros.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

—o—

7º PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BUCKINGHAM, 60 q. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi sexto para Boca Calada, Ituassú, Hilanilza, Bororó e Kaesong, derrotando El Guapo. — Aprecia a pista gramada. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Savoi
Trat. — Cornélio Ferreira
ELZORRO, 52 q. — No dia 23 de outubro, na areal pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, escoltou Fojo, derrotando Ibiaí, Alvitrador, Danger, Quasimodo, Divórcio, Blue Sky, Glorioso, Taurus e Pataplum. — Vem de surpreendente atuação. — Será que vai confirmá-la?
Prop. — Stud Savoi
Trat. — Cornélio Ferreira
EL GUAPO, 58 q. — No dia 2 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 58 quilos, foi último para Bolonha, Jondi, Ibiaí, Baiard Prince, Play Boy, Divórcio e Buril. — Corre pouco. — Nada deverá pretender.
Prop. — Stud San Juan
Trat. — N. Figueiredo
EL MAYOR, 52 q. — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Igaratim, derrotando Danger, Euclides, Boca Calada, Serigote, Draksar, Manolette e Chaco. — Volta bem preparado e com muita «chance». — Vale arriscar.
Prop. — Ernesto Possi
Trat. — Cirilo de Sousa
CHACO, 58 q. — No dia 25 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 58 quilos, foi décimo-terceiro para Draksar, Play Boy, Rodent, Tio Pepito, Elzorro, Filão de Ouro, Funiculá, Danger, Martelo, Manolete, Blue Sky e Igarassú, derrotando Spitfireson. — Está bem na turma. — Competidor respeitável.
Prop. — Stud Setaurita
Trat. — Luis Tripodi
ALVITRADOR, 58 q. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Fojo, Elzorro e Ibiaí, derrotando Danger, Quasimodo, Divórcio, Blue Sky, Glorioso, Taurus e Pataplum. — Só melhoras acusou. — Também vai correr bem.
Prop. — Stud Setaurita
Trat. — Luis Tripodi
FILÃO DE OURO, 52 q. — No dia 26 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi décimo para John Fox, Marius, El Guapo, Buril, Glorioso, Querelante, Igarassú, Pataplum e Danger, derrotando Baiard Prince, Aratujo, Serafim e Sereno. — Veloz apenas. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Stayer
Trat. — Nélson Pires
FOJO, 60 q. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, derrotou Elzorro, Ibiaí, Alvitrador, Danger, Quasimodo, Divórcio, Blue Sky, Glorioso, Taurus e Pataplum. — Continua tinindo. — Pode repetir...
Prop. — Haras Jaberave
Trat. — Gabino Rodriguez
ARATAU, 52 q. — No dia 6 de junho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi quarto para Serigote, Itaporanga e Draksar, derrotando Al Quicai Jondi, Quasimodo, Buril, Manolete e Sereno. — Algo melhor. — E' candidato a ser cogitado.
Prop. — Jorge Jabour
Trat. — Levi Ferreira
SERENO, 52 q. — Não correrá.
Prop. — Jorge Jabour
Trat. — Celestino Gomez
QUIROGA, 60 q. — No dia 15 de agôsto, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi sexto para Quete, Igarassú, Serigote, Soluvel e Draksar, derrotando Blue Sky, Maktub, Gaturamo e Spitfireson. — Outra que aprecia a relva. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Sol Ardente
Trat. — Gonçalino Feijó
BAYARD PRINCE, 52 q. — Não correrá.
Prop. — Oldemar Ramos
Trat. — Édio Coutinho
ARATUJO, 56 q. — No dia 30 de setembro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 60 quilos, derrotou Esperidião, Querelante, Danilo, Frisa, Beleza, Quaraí, Bálsamo, Serafim e Dominador. — E' bom o seu estado. — Inimigo certo.
Prop. — Stud Rósana
Trat. — Ataliba Moreira
PATAPLUM, 60 q. — No dia 23 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 60 quilos, foi último para Fojo, Elzorro, Ibiaí, Alvitrador, Danger, Quasimodo, Divórcio, Blue Sky, Glorioso e Taurus. — Sem credenciais. — Nada deverá pretender.
Prop. — Roberto Alves de Almeida
Trat. — Ataliba Moreira

—o—

8º PAREO — As 17h30m. — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MILICO, 56 q. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Jericinó, derrotando Tarbux, Jonaig, Regalo, Go-Drake, Tripoli e Eager. — Vem de escoltar três ganhadores seguidamente. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Levi Ferreira
PALERMO, 56 q. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 56 quilos, foi oitavo para First Boy, Japomar, Remo, Bedah, Regalo, Glorin e Nick, derrotando Go-Drake, Nipping, Simão e Rupim. — E' bom o seu estado. — Inimigo certo.
Prop. — Stud Novo Horizonte
Trat. — Alcides Morales
BEDAH, 56 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Aliança
Trat. — José Lourenço Filho
RUPIM, 56 q. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 54 quilos, fo iúltimo para First Boy, Japomar, Remo, Bedah, Regalo, Glorin, Nick, Palermo, Go-Drake, Nipping e Simão. — Nada tem feito. — Achamos difícil.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho
GO DRAKE, 56 q. — No dia 19 de setêmbro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, foi sexto para Jericinó, Milico, Tarbux, Jonaig e Regalo, derrotando Tripoli e Eager. — Tem corrido pouco. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho
REMO, 56 q. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi sexto para Nipping, Jonaig, Bedah, Go-Drake e Japomar, derrotando Glorin e Simão. — Está bem preparado para esta prova. — Inimigo respeitável.
Prop. — Vitor Guilhem e J. Sousa
Trat. — Geraldo Morgado
ITABERABA, 56 q. — Estreante. — Filho de Dark Prince ganhador em Cidade Jardim. — Há esperanças.
Prop. — Stud Itaberaba
Trat. — Geraldo Morgado
JAPOMAR, 56 q. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, foi quinto para Nipping, Jonaig, Bedah e Go-Drake, derrotando Remo, Glorin e Simão. —, E' maluco, — Se não fizer das suas...
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado
TRIPOLI, 56 q. — No dia 19 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos ,foi sétimo para Jericinó, Milico, Tarbux, Jonaig, Regalo e Go-Drake, derrotando Eager. — Bem preparado. — E' competidor a ser cogitado. — Bom azar.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro
Trat. — Celestino Gomez
SIMAO, 56 q. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 56 quilos, fo iúltimo para Nipping, Jonaig, Bedah, Go-Drake, Japomar, Remo e Glorin. — Mantém o estado. — Nada deverá pretender.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro
Trat. — Celestino Gomez

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuido, gratuitamente, pela clinica do Dr. Olivio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio, n. 13, Ed. Municipal, 19.º and. salas 4, 5 e 6 — Tel.: 22-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

CONSERTOS EM GERAL

Punhos novos	Cr$ 20,00
Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755. — ALFREDO.

ENGRADAMENTOS

ENCAIXOTAMENTOS DE LOUÇAS — CRISTAIS — PRATARIAS — ETC.
MUDANÇAS EM GERAL
VIAGENS PARA O INTERIOR
VAGONS RODOVIARIOS
GUARDA MÓVEIS TIJUCA
RUA HADDOCK LOBO, 465 — TEL.: 48-9053

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!

A mais antiga fábrica de móveis da cidade resolveu vender diretamente ao publico seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO.

Especialidade em Dormitórios e Salas em pau marfim, imbuia, e peroba. Qualquer quantidade de peças. Verifiquem nossos preços antes de comprar os seus móveis.

Comunicamos que aos sábados estamos abertos até às 17 hs. e aos domingos até às 12 hs.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
Rua Frei Caneca, 67-69 — Tels.: 32-5397 e 32-0044

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO

VENDENDO JÓIAS DE FANTASIA NAS HORAS DE FOLGA

Temos mais de 300 colaboradores — senhores e senhoras — de tôdas as camadas sociais, **em maioria GANHANDO MAIS DE 3.000 CRUZEIROS POR MÊS**

Faça Você também uma tentativa, experimentando o mais divertido e mais rendoso passatempo. Você pensa que «Não dá p'ra isso», mas nós lhe ensinaremos a negociar. Traga somente 2 retratos. Não precisa fiança, depósito ou outra garantia qualquer. Os cavalheiros precisam ter emprêgo fixo; as senhoras nem emprêgo precisam ter.

C. KELLEMEN — Av. Presidente Vargas, 446, grupo 1202. Telefones: 43-4458 e 43-6207. Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à senhorita Martins. Nosso escritório não fecha para o almôço.

PRESENTES PARA O NATAL!!!

Se a senhora ou o senhor tem disponivel 300 cruzeiros e quer ganhar 5.000 até o Natal, venha comprar as nossas jóias de fantasia, finas e garantidas, para revendê-las entre amigos, colegas e vizinhos que não disponham de tempo para comprar nas lojas. Daremos estojo grátis. Não comprem bijouterias sem consultar nossos preços e condições.

EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

AOS NORTISTAS

A PEROLA DA CHINA, tradicional casa de produtos do norte, acaba de receber diretamente, bebidas da fabricação de Tito Silva, da Paraíba, inclusive, o famoso VINHO DE CAJÚ CELESTE.

Rua Uruguaiana, 130 — Tel.: 23-4937

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO
MAQUINAS ROTATIVAS PARA IMPRENSA OU TIPOGRAFIA
PRAÇA TIRADENTES, 77

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel, venderá, em leilão, sexta-feira, 5 de novembro de 1954, às 16 horas, no local: 1 Linotipo modêlo de oito com duas máquinas; e dois moldes; 1 dita modêlo cinco com dois moldes; 1 dita modêlo quatorze com uma máquina e um molde; 1 dita modêlo oito com três máquinas; e 3 moldes; 1 dita modêlo cinco com um molde; 1 dita modêlo cinco com um molde; 1 máquina fundidora linotipo até 28 cíceros, inclusive entrelinhas; 1 máquina de impressão Lagonda, com todos os seus acessórios e pertences em estado denso; 1 máquina de escrever Olivete; cofre de ferro; 1 bancada para mecânico com ferramentas; mesas de paginação; 2 bolandeiras; 1 máquina rotativa MAN; 1 calandra, 1 fôrno, 1 frese, 1 tôrno, 1 fôrno para fundição de blocos para linotipos, bureaux usados, cadeiras, mesas, etc. Vde anúncio detalhado no «Jornal do Comércio».

Mais informações: — TEL.: 22-3111.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937
SEDE: EDIFÍCIO KOSMOCAP - RUA DO CARMO, 27-8

Valor dos Títulos Contemplados em sorteios até 31/12/1953 Cr$ 189.326.950,00

Resultado do sorteio do mês de outubro de 1954

CHV XPL DRQ TZM RQD EQA LJU RHL

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "EDIFÍCIO KOSMOCAP" à Rua do Carmo, 27 - 13.º pavimento, às 17 hs. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 hs.

RESERVAS EM 31/12/53
MAIS DE CR$ 282.000.000,00

RADIAL

Av. Marechal Floriano, 75 - Tel. 23-3684 - D.F.

ATENÇÃO! ATENÇÃO! RÁDIO TÉCNICOS

WEBCOR ÚLTIMO MODÊLO 126-8 RELUTÂNCIA VARIÁVEL G.E.

Cr$ 3.550,00

ALTO-FALANTES IMÃ

	Cr$
BEST 12", imã S|S	440,00
BEST 10", imã S|S	300,00
PEERLESS 12", imã C|S	700,00
AUDAX 12", imã C|S, 15 W.	1.050,00
JENSEN 12", imã C|S	700,00
GOODMANS 8", imã C|S	300,00
PHILIPS 8", imã S|S	200,00
BEST 5", imã S|S	140,00
EMERSON 5", imã S|S	130,00
PHILIPS 5", imã C|S	170,00
SINUS 4", imã S|S	140,00
BEST 4", imã S|S	135,00
PEERLESS 3", imã S|S	150,00

ALTO-FALANTES CAMPO

	Cr$
Magnavox 12", 1.000 ohms C|S	650,00
Vega 10", C|S pesado	330,00
Audax 8", C|S pesado	220,00
Quan 8", S|S 1.800 ohms	170,00

CHASSIS 5 E 6 VÁLVULAS 20.000

TRANSFORMADOR DE SAIDA 6F6 E 6V6	15,00
FIO T. V. 300 ohms, branco. Peça com 100 metros	700,00
Metro avulso	8,00
BOBINAS Douglas 6C-45	140,00
BLINDAGEM Alumínio	5,00
CHAVE onda 4 x 2, Centralab	16,00

	Cr$
CHAVE onda 6 x 3 Mallory	22,00
CHAVE onda 2 x 7	20,00
CONTROLE volume 500K C|C dupla	30,00

CONDENSADORES TUBULARES

	Cr$
.01 americano	2,50
.02	2,50
05	3,50
.1	4,50
.25	6,00
.001	2,50
.002	2,50
.005	2,50

CONDENSADOR MINICAP

	Cr$
20 x 150	18,00
50 x 150	25,00
20 -|- 20 x 150	22,00
25 x 50 Catodo	11,00
40 x 450 Sprague	30,00

CONDENSADOR ALUMINIO

	Cr$
32 x 450 Wicon	20,00
16 -|- 16 x 450 Rifa	30,00
40 x 450 Cornel Dubilier	30,00
8 x 500	15,00
10 -|- 10 x 450	20,00
20 -|- 20 x 450 -|- 20 x 25	30,00
20 -|- 20 x 450	27,00
45 -|- 40 x 475	40,00

FIOS ESMALTADOS ALEMÃO -- DE 32 A 41
RADIAL - Av. Mal. Floriano, 75 - Tel.: 23-3684, D. F.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Prélio de invictos no Estádio Atilio Marott

Jogos de hoje — Escolhidos os árbitros — Outras notas

As equipes representativas de Petrópolis e de São João de Meriti estarão empenhadas, logo mais, à tarde, em Petrópolis, no Estádio Atilio Manotti, na mais atraente partida de hoje do certame estadual de futebol amador, organizado pela Federação Fluminense de Desportos. O prélio em questão deverá ter um decorrer dos mais movimentados, não havendo favoritismo neste encontro dos líderes invictos daquele majestoso certame. O equilíbrio é patente, dado o entusiasmo com que os 22 elementos se atirarão à luta, para a conquista de um triunfo consagrador para as suas côres, motivo pelo qual prevê-se na maior praça de esportes de Petrópolis uma partida emocionante, rica em lances de feitura técnica.

MELHOR DE QUATRO PONTOS

De acôrdo com o regulamento da Federação Fluminense de Desportos, em relação ao certame estadual de futebol amador, será considerado vencedor dos atraentes encontros entre os selecionados de Petrópolis e de São João de Meriti aquêle que conquistar uma vantagem de 4 pontos, isto é, que conseguir vencer duas partidas da programada série de "melhor de três".

CANDIDATOS PELO ESTADO DO RIO

Para as próximas eleições presidenciais da Confederação Brasileira de Desportos as entidades do Estado do Rio apoiam a chapa constituída dos esportistas Ulisses Guimarães e Valdir Niemeyer, respectivamente, para presidente e vice-presidente daquela mentora dos esportes brasileiros.

DEPARTAMENTO FLUMINENSE DE IMPRENSA ESPORTIVA

Iniciando a nova campanha para a fundação do Departamento Fluminense de Imprensa Esportiva, órgão de classe que congregará todos os cronistas esportivos do Estado do Rio, um emissário especial daquele futuro órgão de classe visitará, a partir de hoje até têrça-feira próxima, várias localidades fluminenses, tais como Barra Mansa, Barra do Piraí, Vassouras e Marquês de Valença e estará em contacto com os cronistas esportivos daquelas cidades acima mencionadas, para a fundação, ainda no ano em curso, do Departamento Fluminense de Imprensa Esportiva.

PRÉLIOS DOS PROFISSIONAIS

Constituirá dos seguintes encontros a segunda rodada do returno do Super Campeonato de Profissionais: Royal x Guarani, em Barra do Piraí; Brasil Industrial x Barra Mansa, em Tairetá; Coroados x Central, em Marquês de Valença.

RODADA AMADORISTA

Terá prosseguimento, na tarde de hoje, mais uma rodada do certame estadual de futebol, estando programado, além do encontro Petrópolis x São João de Meriti, os seguintes jogos: Angra dos Reis x Barra do Piraí, em Angra dos Reis; Rio Bonito x Magé, em Rio Bonito; Pádua x Cambuci, em Pádua, e Cordeiro x Itaocara, em Cordeiro.

NÃO FORNECERA' MAIS ARBITROS

As lamentáveis ocorrências verificadas últimamente nas praças de esportes gonçalenses, filiados à Liga Gonçalense de Desportos, onde os árbitros de futebol são sèriamente vitimados, sem que as direções supremas daquelas agremiações ajam com a necessária energia, interditando os campos onde essas desordens se verificam, levaram a Associação Fluminense de Arbitros a não fornecer mais dirigentes para as partidas de futebol da Liga Gonçalense de Desportos e a proibir que seus associados funcionem em partidas oficiais e amistosas, naquele município vizinho de Niterói.

SEGUNDA RODADA DOS JUVENIS FLUMINENSES

Três serão os jogos que constituem a segunda rodada do certame estadual de futebol juvenil, programado para hoje, pois teremos: Barra Mansa x Barra do Piraí, em Barra Mansa; Duque de Caxias x Niterói, em Duque de Caxias, e São João de Meriti x Nova Iguaçu, em São João de Meriti.

ARBITROS DE HOJE

A mentora máxima dos esportes do Estado do Rio designou para as rodadas dos certames de futebol, os árbitros abaixo mencionados:

Super campeonato de profissionais — Demétrio Francisco Meneses, para o prélio Royal x Guarani, com Barra do Piraí; Lourival Bessa, para o encontro Brasil Industrial x Barra Mansa, em Tarietá, e para o embate Coroados x Central, em Marquês de Valença, o sr. Adriano Benitez.

Campeonato Fluminense de Futebol Amador — Domingos Braga, Angra dos Reis x Barra do Piraí, em Angra dos Reis; Sidnei Augusto de Oliveira, Petrópolis x São João de Meriti, em Petrópolis, Orfimberto Horta; Rio Bonito x Magé, em Rio Bonito, Francisco de Assis Freitas; Pádua x Cambuci, em Pádua, Alcides da Silva; Cordeiro x Itaocara, em Cordeiro.

Campeonato Estadual de Futebol Juvenil — Romildo Francisco Arruda, Barra Mansa x Barra do Piraí, em Barra Mansa, Laert Amaral; Duque de Caxias x Niterói, em Duque de Caxias, Haroldo da Rocha Tristão; São João de Meriti x Nova Iguaçu, em São João de Meriti.

PRONTO O PROCESSO

A secretaria da Liga Petropolitana de Desportos acaba de comunicar aos interessados que se acha completo, pronto para ser examinado pelo dr. Claudionor de Sousa Adão, conselheiro nomeado para relatar o processo referente ao jôgo de basquetebol entre Petropolitano F. C. e o Serrano F. Clube.

ULTIMA RODADA DO TURNO

Prosseguirá, na tarde de hoje, o certame campista de futebol, com a realização da última rodada do turno daquela empolgante competição, constituída dos seguintes prélios: Americano x Goitacaz, e União de Queimados x Paraiso.

ALA RENOVADORA

Foi fundada, na tarde de ontem, a Ala Renovadora do Vasco da Gama Nilopolitano, campeão invicto de Nilópolis de 1952, que apresentará, nas próximas eleições presidenciais daquela agremiação de Nilópolis, com uma chapa constituída dos esportistas Manuel dos Santos, Azevedo Pinto e Francisco José Rodrigues, respectivamente, para presidente, e primeiro e segundo vice-presidentes daquele grêmio cruzmaltino de Nilópolis.

PRÓXIMAS ATRAÇÕES EM NITEROI

Trabalha febrilmente a Federação Fluminense de Basquetebol para trazer a Niterói a seleção de Israel depois que terminar o II Campeonato Mundial de Basquetebol, devendo aquela brilhante representação israelita medir fôrças com os poderosos e bem preparados quadros niteroienses.

CAMPEONATO NITEROIENSE DE ATLETISMO

Será realizado no Estádio Caio Martins, nos dias 13 e 15 de novembro, o certame niteroiense de atletismo para a classe de estreantes femininos; espera-se a presença das equipes do Fonseca, Fluminense, Humaitá, Gragoatá, Marítimo e do Olímpico.

ATLETAS TRANSFERIDOS

A Federação Fluminense de Desportos acaba de transferir os seguintes atletas: Heitor Sepúlveda Costa, Eroides Bernardo e Marino Pereira de Pinho, para Campos, e Antônio Fernando Monteiro, para Itaocara.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carina para respostas, ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de Escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 16 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

ATENÇÃO SENHORAS

Não jogue fora a sua bôlsa velha. Leve-a na Oficina de Consertos de Bôlsas para senhora, à rua Arquias Cordeiro, 316 — 5º andar — Sala 501, que ficará como nova. Em frente à estação do Méier. (Elevador — Tel.: 29-7001 — SR. COSTA).

Atenção — Piedade

FABRICA DE ROUPAS VENDE

	Cr$
camisas cáqui de tricoline a ...	85,00
Blusões de linho a ...	195,00
Blusões de crepe-borracha a ...	140,00
Blusões de tric. de quadro ...	85,00
Blusões de albene ...	135,00

RUA CLARIMUNDO DE MELO, 375, — Casa 13. — Piedade.

EVITE A RAIVA

Vacine seu cão a domicílio com vacina sem reação. Tel.: 58-2374.

PIANOS

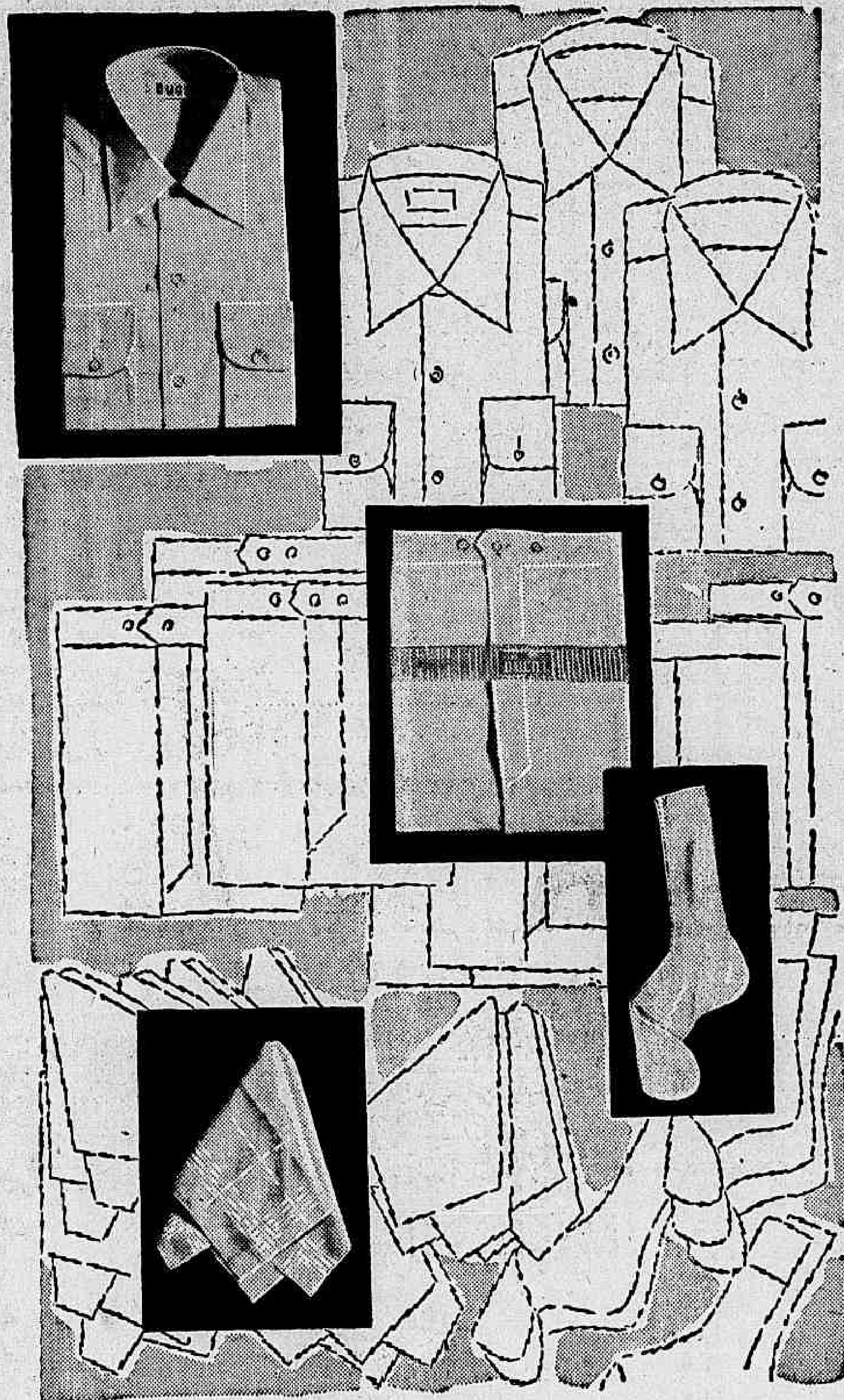
Grande estocks de tipos apartamentos e de cauda. Facilitamos a longo prazo e trocamos. Visite-nos antes de comprar. Preços desde Cr$ 16.000,00. — A HAHN — Avenida Treze de Maio, 13 — 4º andar — Sala 419 — Edifício Municipal.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CÂNCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1696 e 22-4686 — Hora marcada.



Renove todo o seu guarda roupa branco com apenas 150, mensais

4 camisas — Sparta em cambráia de alta qualidade. Modêlo anatômico. Colarinho moderno.

8 cuécas — em cambráia, abotoando em 3 tamanhos. Fundo chato.

8 meias — Waldorf em resistente fio de Escócia, punho com remonte duplo. Dois desenhos diferentes. Branca e em côres.

10 lenços — Marrocos em finíssima cambráia alvejada. Tamanho grande.

30 peças

Entrada: $150, e 7 mensalidades de $150,

Durante quinze dias, Ducal lhe oferece esta oportunidade excepcional: renovar, de uma só vez, toda a sua roupa branca, com apenas $150,00 mensais. Aproveite e economize: compre já o seu guarda-roupa branco, em qualquer das 8 lojas DUCAL.

Ducal

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

TIRADENTES • CASTELO • COPACABANA • QUITANDA • ASSEMBLÉIA • FLORIANO • MEIER • MADUREIRA

Geladeiras — Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 43-8755 — ALBERTO.

COSTUREIRA

PRECISA-SE, de boa aparência, com conhecimentos do serviço nas máquinas "Zig-zag", para fazer demonstrações na loja. Ordenado fixo e bonificação. Tratar entre 9 e 11 horas, na rua do Riachuelo, 121-B, com o sr. José.

Encerados LOCOMOTIVA

para caminhão e terreiros, todos os tamanhos em estoque — Completo sortimento de Lonas e Lonitas — Malas e artigos para viagem — Artigos de montaria.

CASA DAS LONAS

8 — RUA S. JOSÉ — 10

MÓVEIS MÓVEIS

Aproveitem esta oportunidade comprando SEUS MÓVEIS com o desconto especial de

10%

ou a PRAZO SEM AUMENTO pelo sistema «CREDIMBUIA» nas

LOJAS IMBUIA

200 — Rua do Catete — 200 — T. 45-7364, filial
215 — R. do Catete — 215 — T. 25-2497, matriz
(Esq. Rua Correia Dutra)

Agora, sim!

Prontinha! — Entrega imediata — Cozinha Americana Econômica "COBRASAN"

Minhas Receitas

à VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES

Cobrasan

Equipada com motoneira Crea — Tempo — Pia — Porta-Copos — Gavetas para alimentos — Prateleiras com molas nas portas — Peças avulsas.

A VISTA OU A PRAZO.
MATRIZ — RUA MÉXICO, 11-A
FILIAL: — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.051.
TEL.: 43-9162.

Compre já o seu
REFRIGERADOR
Hotpoint
9 pés - de luxo - mod. 1954

Aproveitando ainda a CAMPANHA "ABAIXO OS PREÇOS ALTOS!"
DIRETAMENTE DO DISTRIBUIDOR
Garantia de 5 anos

Preço tabelado..	27.800,00
Seu presente.	3.300,00
Preço líquido..	Cr$ 24.500,00

VENDAS A PRAZO

NOVA LOJA DE REFRIGERADORES HOTPOINT
RUA DA ASSEMBLÉIA, 92
Em frente ao Palácio das Geladeiras

Biarrot levantou a principal prova da corrida de ontem...

(Conclusão da 3.ª página)

240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Okayama, 58 q., Osvaldo Ulloa	35.608 —	17,00	12	3.266 —	140,50
2º Dilma, 50 q., Benedito Marinho	7.582 —	80,00	13	19.957 —	23,00
3º Queima, 54 q., Juan Marchant	17.997 —	34,00	14	5.194 —	88,00
4º Fair Cleopatra, 54 q., Jobel Tinoco	8.319 —	73,00	23	11.649 —	39,00
5º Sarinha, 56 q., Ilton Pinheiro	3.802 —	160,00	24	2.217 —	207,00
6º Facita, 52 q., Luís Vieira	2.931 —	208,00	33	2.598 —	177,00
	76.236		34	11.672 —	39,00
			44	809 —	567,00
				57.362	

Não correu: Hilaniza.

Diferenças: — Dois corpos e pescoço. — Tempo: — 94''. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.467.570,00.

Vencedor: (4) Cr$ 17,00. — Dupla (34): Cr$ 39,00. — Placés: (4) Cr$ 11,00 e (6) Cr$ 15,00. — Pista de areia leve.

OKAYAMA — F. C., cinco anos — São Paulo — Por Maranta em Haylette. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

——o——

TERCEIRO PÁREO — Às 15h10m. — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos ganhadores até Cr$..... 80.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Igarassú, 60 q., Luís Rigoni	27.465 —	33,50	11	1.307 —	389,00
2º Blue Sky, 58 q., Antônio Portilho	14.425 —	64,00	12	6.035 —	84,00
3º Dreiphus, 55 q., Benedito Marinho	5.715 —	161,00	13	6.541 —	78,00
4º Danilo, 56 q., Ilton Pinheiro	1.961 —	470,00	14	9.335 —	54,50
5º Perugino, 56 q., Valdemiro de Andrade	15.754 —	58,00	22	3.382 —	150,00
6º Serafim, 60 q., Luís Domingues	12.205 —	75,00	23	6.814 —	75,00
7º Jondi, 60 q., Armando Rosa	16.090 —	57,00	24	9.636 —	53,00
8º Embuqui, 52 q., Nélson Pereira	835 —	1.107,00	33	4.216 —	121,00
9º Bayard Prince, 60 q., Osvaldo Ulloa	5.572 —	165,00	34	12.518 —	41,00
10º Esperidião, 58 q., Artur Araújo	12.157 —	76,00	44	3.516 —	133,00
11º Scot, 53 q., Manuel Silva	2.206 —	417,00		63.601	
12º Beleza, 55 q., A. Nascimento	778 —	1.184,00			
	115.149				

Diferenças: — Dois corpos e meio e pescoço. — Tempo: — 102''. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.038.160,00.

Vencedor: (10) Cr$ 33,50. — Dupla: (24) Cr$ 53,00. — Placés: (10) Cr$ 13,50; (4) Cr$ 24,00 e (11) Cr$ 31,00. — Pista de areia leve.

IGARASSU — M. A., cinco anos — Paraná — Por Cumelén em Cuquita. — Proprietário: — Stud Setaurita. — Tratador: — Luís Tripodi. — Criador: — Haras Paraná Limitada.

——o——

QUARTO PÁREO — Às 15h35m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$... 560.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Ramon Novarro, 52 q., Ubirajara Cunha	40.598 —	23,00	12	16.900 —	32,00
2º Manguarito, 50 q., Benedito Marinho	26.593 —	35,00	13	10.169 —	52,50
3º Tio Amaral, 53 q., Artur Araújo	27.504 —	34,00	14	5.008 —	107,00
4º Dingo, 52 q., Pedro Coelho	2.961 —	314,00	22	2.895 —	184,00
5º Mengo, 52 q., Jobel Tinoco	11.367 —	82,00	23	14.127 —	38,00
6º Arroz Amargo, 53 q., Armando Rosa	4.573 —	203,50	24	8.128 —	66,00
7º Don Euvaldo, 49 q., Manuel Silva	2.734 —	340,00	33	1.380 —	387,00
	106.337		34	6.862 —	78,00
			44	1.288 —	415,00
				66.757	

Diferenças: — Três corpos e cabeça. — Tempo: — 100'' 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.001.630,00.

Vencedor: (5) Cr$ 23,00. — Dupla (13): Cr$ 38,00. — Placés: (2) Cr$ 12,00 e (4) Cr$ 16,00. — Pista de areia leve.

RAMON NOVARRO — M. C., sete anos — São Paulo — Albatroz em Pratenda. — Proprietário: — Stud Moulin Rouge. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

——o——

QUINTO PÁREO — Às 16 horas — 2.200 metros — Prêmios: — Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor. — Animais de qualquer país, de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, êste ano, e Cr$ 1.000.000,00 em tôda a campanha em primeiro lugar no país. — Prêmio «Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro» (Handicap Especial).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Biarrot, 54 q., Antônio Portilho	2.073 —	475,00	11	2.249 —	253,00
2º Ballenato, 56 q., Luís Rigoni	91.598 —	11,00	12	16.056 —	35,50
3º Silfo, 53 q., Artur Araújo	15.613 —	63,00	13	10.596 —	51,00
4º Gatillo, 59 q., Osvaldo Ulloa	5.392 —	183,00	14	34.050 —	17,00
5º Tor di Quinto, 52 q., Olivio Macedo	2.048 —	481,00	22	477 —	1.195,00
6º Reveur, 51 q., Ataualpa Brito	3.683 —	267,00	23	944 —	604,00
7º Ardéolo, 52 q., Ubirajara Cunha	1.003 —	982,00	24	2.958 —	190,00
8º Loretano, 52 q., Jobel Tinoco	3.683 —	267,00	33	213 —	2.676,00
9º Arenoso, 53 q., Raul Urbina	1.709 —	576,00	34	1.830 —	311,00
	123.116		44	1.882 —	303,00
				71.255	

Diferenças: — Um corpo e dois corpos e meio. — Tempo: — 139''. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.194.710,00.

Vencedor: (7) Cr$ 475,00. — Dupla (13) Cr$ 54,00. — Placés: (5) Cr$ 10,00; (1) Cr$ 10,00 e (7) Cr$ 10,00. — Pista de areia leve.

BIARROT — ..., quatro anos — Argentina — Por Advocate em Biarritz Bonheur. — Proprietário: — Stud Chama. — Tratador: — Adnir Feijó. — Criador: — Jorge ...

——o——

SEXTO PÁREO — Às 16h30m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$.... 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Matipó, 57 q., Nélson Pereira	10.369 —	81,00	11	3.663 —	146,00
2º Revelo, 51 q., Geraldo Almeida	4.112 —	104,00	12	6.185 —	67,00
3º Indiscreto, 53 q., Manuel Silva	7.231 —	117,00	13	13.733 —	30,00
4º Soberano, 50 q., Benedito Marinho	19.754 —	43,00	14	6.137 —	67,00
5º Arrogante, 56 q., Luís Rigoni	11.376 —	74,00	22	1.294 —	449,00
6º Barran, 55 q., Luís Leiton	15.003 —	56,00	23	10.248 —	52,00
7º Emoeté, 56 q., Alberto Nahid	3.136 —	270,00	24	4.837 —	110,00
8º Rochester, 52 q., Ubirajara Cunha	11.896 —	71,00	33	7.283 —	74,00
9º Cataguá, 49 q., F. G. Silva	1.633 —	517,00	34	11.002 —	49,00
10º Thunderbolt, 52 q., Pedro Coelho	2.822 —	299,00	44	2.792 —	192,00
11º Campo Grande (*), 52 q., Luís Vieira	14.241 —	59,00		67.074	
	105.566				

Não correu: Alfaiate.

(*) — Caiu.

Diferenças: — Cabeça e dois corpos e meio. — Tempo: — 101'' 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.955.230,00.

Vencedor: (1) Cr$ 81,00. — Dupla (13): Cr$ 30,00. — Placés: (1) Cr$ 33,50; (6) Cr$ 33,00 e (10) Cr$ 33,00. — Pista de areia leve.

MATIPÓ — M. A., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Diógenes em Dea. — Proprietário: — Justo José Carabalo. — Tratador: — Jorge Burioni. — Criador: — Osvaldo H. Guthell.

SETIMO PÁREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Simião, 56 q., Luís Rigoni	25.745 —	37,00	11	1.544 —	400,00
2º King Sport, 55 q., Jobel Tinoco	17.374 —	56,00	12	4.269 —	145,00
3º Kenny, 55 q., Pedro Coelho	17.374 —	55,00	13	6.818 —	90,50
4º Hilo-Deoro, 55 q., Ubirajara Cunha	11.377 —	84,00	14	11.658 —	53,00
5º Safe, 55 q., Juan Marchant	27.225 —	85,00	22	1.376 —	449,00
6º Orozco, 55 q., Artur Araújo	30.624 —	31,00	23	4.951 —	125,00
7º Flamante, 55 q., Armando Rosa	1.287 —	739,00	24	9.450 —	65,00
8º Crisbam, 55 q., Ilton Pinheiro	2.815 —	338,00	33	1.011 —	611,00
9º Samurai, 56 q., Luís Leiton	2.478 —	384,00	34	21.403 —	29,00
10º Dourando, 55 q., Antônio Portilho	25.745 —	37,00	44	14.703 —	42,00
	118.924			77.183	

Não correu: Bambinal.

Diferenças: — Meio corpo e dois corpos e meio. — Tempo: — 86'' 4/5. — Movimento do páreo: — 2.177.960,00.

Vencedor: (9) Cr$ 37,00. — Dupla: (14) Cr$ 53,00. — Placés: (9) Cr$ 14,00 e Cr$ (1) Cr$ 23,00. — Pista de areia leve.

SIMIÃO — M. C., três anos — Rio Grande do Sul — Por Alcazar em Oreada II. — Proprietário: — Stud Valdir Alves. — Tratador: — Fernando Pereira Schneider. — Criador: — Haras Arado.

——o——

OITAVO PÁREO — Às 17h30m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$..... 260.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Crosby, 53 q., Armando Rosa	12.585 —	70,00	11	3.723 —	173,00
2º Divita, 47 q., G. Donato	13.678 —	64,00	12	20.724 —	31,00
3º Duroc, 60 q., Artur Araújo	11.150 —	79,00	13	22.071 —	29,00
4º Aboé, 60 q., Luís Rigoni	43.808 —	20,00	14	11.978 —	54,00
5º Lillibety, 51 q., Benedito Marinho	5.380 —	163,00	22	1.831 —	351,00
6º Seu Acácio, 52 q., Luís Vieira	3.000 —	292,00	23	6.664 —	97,00
7º Ianti, 49 q., Manuel Silva	6.323 —	139,00	24	3.792 —	170,00
8º Edimburgo, 52 q., Luís Domingues	6.721 —	131,00	33	3.233 —	199,00
9º Los Angeles, 52 q., Olivio Macedo	5.429 —	162,00	34	4.792 —	134,00
10º Peran, 50 q., Josemário Baffica	1.888 —	466,00	44	1.694 —	384,50
	109.988			80.462	

Diferenças: — U mcorpo e um corpo e meio. — Tempo: — 81''. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.193.600,00.

Vencedor: (5) Cr$ 70,00. — Dupla: (33) Cr$ 109,00. — Placés: (5) Cr$ 36,00; (7) Cr$ 50,50 e (3) Cr$ 61,00. — Pista de areia leve.

CROSBY — M. C., seis anos — São Paulo — Por Trompo em Missid. — Proprietário: — Stud Dezenove de Maio. — Tratador: — Fernando Pereira Schneider. — Criador: — Haras V-S.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	15.469.220,00
CONCURSOS	CR$	385.030,00
TOTAL GERAL	CR$	15.854.350,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foram êstes os resultados dos bolos e "bettings" organizados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES: — Dezenove ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$ 1.498,00

BOLO DUPLO: — Três ganhadores, com onze pontos. — Rateio: — Cr$ 7.658,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Trinta e seis ganhadores. — Rateio: — Cr$ 898,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Um ganhador. — Rateio: — Cr$ 131.812,00

Aniversaria o Boletim da Gávea, amanhã

E' de justiça que salientemos aqui a passagem do aniversário do «Boletim da Gávea», órgão de imprensa diário que informa aos turfistas o que se passa pelo Hipódromo Brasileiro.

Aos dirigentes dêste órgão de muita utilidade para os que apreciam o esporte das rédeas, as felicitações do «Diário de Notícias».

Aviso do Jockey Club Brasileiro

Como é praxe, não haverá expediente nas várias seções do Jockey Club Brasileiro, nas próximas segunda e têrça-feira, respectivamente, dias de todos os santos e finados.

Para pagamentos de apostas os «guichets» estarão abertos no horário de costume.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar "OLHO MÁGICO" (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-0433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

Preços do Gaullier

Short bangú 80,00, camisa motorista 85,00, calça tropical 110,00, cuécas 180,00 a dúzia, blusões de rayon 80,00, de puro linho irlandês 280,00, gravatas quase de graça, blusões de algodão 65,00, camisa branca m| comprida tricoline Nova América 170,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado — Tel.: 43-7241 — Atacado e varejo.

A UNIÃO COMERCIAL

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, utensílios de cozinha, papel Cipec sanitário, caixa com 100 rolos: Cr$ 350,00; pedra pôme em pó fino, quilo: Cr$ 8,00.

CÊRAS, AGUARRÁS, ESTOPAS, PARAFINA, BRAÇO E KAOL PARA ENCERAMENTO DE EDIFÍCIOS.

Gêsso calcinado para dentista — Quilo: Cr$ 5,00.
Saco, com 50 quilos pos: Cr$ 240,00.

RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) — Tels.: 22-3929 e 22-2432.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
FLORIDA 14 Novembro	FLORIDA 1 Novembro
BRETAGNE 30 Novembro	BRETAGNE 18 Novembro
FLORIDA 8 Janeiro	FLORIDA 24 Dezembro
BRETAGNE 1 Fevereiro	BRETAGNE 20 Janeiro
BRETAGNE 22 Março	BRETAGNE 10 Março

Passagens de luxo, primeira classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

PINTURAS — ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Sancas — Florões

«Pagamento em prestações mensais»

PAULO AFFONSO & CIA.

Rua do Carmo, 6 — Grupo 1204

Telefones: 52-0961 e 22-5782

BANCO DO BRASIL S/A.

Agência Especial de Defesa Econômica

(Decreto-lei n. 5.661, de 12-7-1943)

Venda de imóvel em São Paulo «MOÓCA»

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A VENDA DO IMÓVEL (COM 7 ÓTIMOS ARMAZENS E OUTRAS BENFEITORIAS, INCLUSIVE DESVIO PRÓPRIO PARA A ESTRADA DE FERRO SANTOS-JUNDIAÍ, ANTIGA S. P. R.) SITO NA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, À RUA BORGES DE FIGUEIREDO, 1294|1358, NO BAIRRO DA MOÓCA, DE PROPRIEDADE DA SOCIEDADE TÉCNICA BREMENSIS TLDA., EM LIQUIDAÇÃO.

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA (AGEDE) chama a atenção dos interessados para o «EDITAL», datado de 22-10-54, publicado no «Diário Oficial», dêsse mesmo dia, sexta-feira, visando a alienação do imóvel acima indicado, na forma da legislação de guerra em vigor.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.

Como Agente Especial do Govêrno Federal

LUIZ CARLOS DE SOUZA CARVALHO LOPES FILHO, JM. ANT.

Mudanças

Zelamos pelos seus bens como se fossem nossos!

● ENCAIXOTAMENTOS
● ENGRADAMENTOS
● LIFT-VANS

Carioca

Guarda-Móveis Carioca

DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN

RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES 26-3520 E 46-3096

Varões e cortinas para banheiros

Colocamos varões, cromados, alumínio, com cortinas Americanas para banheiros, Orçamento sem compromisso. AV. CHURCHILL 94 — G|1.104. — Telefones: 42-8289, 52-4084 52-4083 e 52-4082.

REUMATISMO LUMBAGO, RINS CANSADOS

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Rapidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

Seja Você Seu Próprio Patrão!

Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO

Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça O SEU PRÓPRIO NEGÓCIO!

Gostaria você de ser o seu próprio *Chefe* — de ver o *seu nome* sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.

APRENDA PRACTICANDO

Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio

Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.

C. H. MANSFIELD, *Presidente*
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 - California, U. S. A.

ESTE LIVRO GRATIS

C. H. Mansfield, Pres., Dept
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.

—60

Nome ______
Endereço ______
Cidade ______ País ______

CINTA PLASTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Néstor Vitor, 100, sob., transversal à Haddock Lôbo. — Tel.: 28-0886.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapa para a correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

CR$ 400,00

ROUPAS USADAS

Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 500,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se a domicilio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4848 e 52-9805

DA RODADA DE HOJE DO «SUPER-CAMPEONATO»

Campo Grande e Atília realizarão o melhor jôgo

São líderes que se defrontarão — Boa também a preliminar, já que o mesmo Campo Grande e o Tôrres Homem estão empatados na liderança — Os demais prélios desta tarde dos certames promovidos pelo Departamento Autônomo

Na tarde de hoje, será realizada a seguida rodada do «super-campeonato», promovido pelo Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol.

Dos jogos programados pelo certame de amadores, há um que porque reunirá Campo Grande e Atília, no gramado do primeiro. Essas duas equipes, como se sabe, encontram-se empatadas (4 pontos perdidos) na liderança. Deve-se salientar, a propósito, que o time local vem de um triunfo sôbre o Diana, por 4-1, enquanto o quadro visitante, em seu último prélio, empatou com o Manufatura, por 2 tentos a 2. Êsses fatos somados à circunstância de a partida ter lugar, conforme foi já salientado, em Campo Grande, dão um certo favoritismo ao «onze» suburbano.

O 1º. de Maio, no campo do Mavilis, pelejará contra o Diana, que se acha na derradeira colocação (11 p.p.). E ainda em se tratando do certame de amadores, o Manufatura, vice-líder, com o próprio 1º. de Maio (5 p.p.) medirá fôrças em seu próprio gramado, com o Oriente (6 p. p.).

Da melhor partida entre aspirantes, também participará o Campo Grande. Enfrentará o Tôrres Homem (3 p.p.), que, a exemplo do Realengo, é seu companheiro de liderança, nessa categoria.

O outro líder, ou seja, o Realengo, consoante já se frisou, jogará contra o Oposição (14 p.p.) que se encontra na última colocação.

É a terceira pugna de aspirantes será travada por União (5 p.p.) e Dramático (10 p.p.).

AUTORIDADES ESCALADAS

As autoridades escaladas para os jogos de hoje do «super-campeonato» são as seguintes:

NO GRAMADO DO CAMPO GRANDE

Campo Grande x Atília (amadores) — Juiz: Antônio Cajazeiro D'Afonseca.

Campo Grande x Tôrres Homem (aspirantes) — Juiz: Armando Marques.

Auxiliares de ambos os jogos: Cícero Inácio da Silva e Edir de Oliveira.

NO GRAMADO DO MAVILIS

1º. de Maio x Diana (amadores) — Juiz: Jaci Teixeira dos Santos.

Dramático x União (aspirantes) — Juiz: Armindo Gonçalves Covinha.

Auxiliares de ambos os jogos: Paulo Oliveira e Elpídio Gabriel de Sousa.

NO GRAMADO DO MANUFATURA

Manufatura x Oriente (amadores) — Juiz: Arlindo Outeiro.

Oposição x Realengo (aspirantes) — Juiz: José Pereira Júnior.

Auxiliares de ambos os jogos: Acácio de Araújo Ribeiro e Osvaldo Porfírio da Trindade.

Na extrema-esquerda, a dúvida de Flávio...

(Conclusão da 1.ª página)

ibérico — já se vê, se Zezé, jogando, não faria os gols que Valdo perdeu. Novamente entrou em cena o entrevistado, e o treinador, primeiramente indeciso, veio a dizer:

— Talvez fizesse.

Depois, mais seguro de si mesmo, ressaltou:

— Faria sim — tenho certeza. Oportunidades como aquelas não podem ser perdidas. Ou melhor, não podem ser perdidas por um jogador sem experiência.

E frisou a seguir, para o interprete:

— Talvez êle [illegible] não entenda bem. O fato é que Valdo se trata de jogador que foi juvenil no Estado do Rio e [illegible] centro-avante, teve de ser lançado no quadro principal do Fluminense.

Prosseguindo, pôs em destaque:

— No momento, o Fluminense debate-se com uma fase técnica adversa. Em verdade, falta-lhe, em algumas posições, jogadores de primeira categoria e, em outras, seus elementos dessa categoria não se encontram em perfeitas condições físicas. Os problemas dessa ordem têm sido inúmeros, para mim.

Fêz uma pausa e, adiante, frisou:

— Tudo isso explica por que o Fluminense, realmente, não anda muito bem.

PROBLEMAS PARA HOJE

Conversa vai, conversa vem, Zezé, afinal falou a propósito do prélio com os cruzmaltinos. Disse então:

— Agora, quando o Vasco está no caminho do Fluminense, tenho para não diferir das outras vêzes, uma porção de gente sob cuidados médicos.

E, para ilustrar, com exemplos, sua palavra, citou, então, nominalmente:

— Castilho, Getúlio, Pinguela, Edison, Jair, Escurinho, Didi e outros mais estão contundidos. Uns mais, outros menos. Mas todos contundidos, realmente.

Salienta, por fim:

— Tudo isso acontece ainda agora. Acontece também quando o Fluminense está para enfrentar o Vasco. Agora contra o Vasco, não sei ainda se poderei contar com Jair, por exemplo. Digo melhor, não sei se poderei fazê-lo reaparecer. Problemas como êsse são vários. E isso explica, também, [illegible] o Fluminense.

Como o repórter, sentindo-se à vontade, entrasse na conversa, pedindo um melhor esclarecimento, Zezé declarou:

— Ao que tudo indica, Jair reaparecerá, ainda que atuando na peleja de aspirantes. Mesmo porque me falta jogador. De outro lado, Emilson, ante a contusão de Edson, deverá ser o pivô do time de cima. No mais, espero que Castilho, Didi e Escurinho possam atuar. Isso, aliás, é quase certo. Êsses três e mais Emilson deverão mesmo jogar, formando ao lado de todos os demais integrantes do quadro principal, no momento.

NA PONTA ESQUERDA, A DÚVIDA DO VASCO

Flávio Costa, em São Januário, abordou o prélio com o Fluminense, tão sòmente com o repórter. Disse, inicialmente:

— A rigor, o Vasco só tem um problema. E êsse problema situa-se na ponta-esquerda. Espero aliás, promover o reaparecimento de Silvio Parodi, mas se isso, na realidade, for de todo impossível terei de escolher então, entre Alvinho e Ademir, qual será o companheiro de ala de Pinga.

Frisou:

— No mais, o Vasco não deverá sofrer qualquer alteração. Nos demais postos, deverão jogar todos aquêles que participaram da partida com o Olaria.

Quanto ao que pode o Fluminense representar para o Vasco, Flávio declarou:

— Todo adversário é difícil. Na disputa de um Campeonato, principalmente, não faço distinção entre um e outro quadro contra o qual a gente tenha de se defrontar. Mais agora, em se tratando do Fluminense, sinto-me em condições de dizer que as dificuldades que se podem apresentar ao Vasco são das maiores. São tão grandes quanto tôdas aquelas que dizem respeito a um jôgo contra um adversário clássico. Ou, por acaso, o Fluminense não é um dos «grandes»? Não é, até por fôrça da tradição, um dos mais categorizados participantes do Campeonato.

Brasil x Filipinas...

(Conclusão da 1ª página)

se deve avaliar a França por uma performance negativa, porque neste certame revelou já muita classe como naquele dia que bateu o quadro tricampeão sul-americano do Uruguai.

OUTRAS PARTIDAS DE HOJE E AMANHA

Uruguai x China e Israel x França, são as outras pelejas de hoje à noite, enquanto amanhã teremos Estados Unidos x China e Canadá x Filipinas. A programação das rodadas de hoje e amanhã é a seguinte:

Hoje — às 17h30m — Iugoslávia x Peru (Turno de Consolação); às 17h30m — Brasil x Filipinas); às 20h30m — Uruguai x China; às 22 horas — Israel x França.

Amanhã — às 17h30m — Chile x Paraguai (Turno de Consolação); às 19h30m — Estados Unidos x China; às 20h30m — Brasil x França; às 22 horas — Canadá x Filipinas.

VASCO X FLUMINENSE...

(Conclusão da 1.ª página)

recupere a plenitude de suas condições físicas. Mesmo assim, deverá atuar.

A situação do Vasco é bem melhor, conquanto não vá contar com o paraguaio Silvio Parodi, ainda não restabelecido da contusão sofrida. Cotejando-se a situação das duas equipes, conclui-se que há certo favoritismo do Vasco da Gama, mais armado e mais sólido que o Fluminense. Entretanto, no futebol nem sempre se pode falar em definitivo, porque as circunstâncias criadas no transcurso do prélio alteram muitas vêzes as conclusões previstas pela lógica.

O Vasco defenderá leoninamente a vice-liderança, enquanto que o Fluminense jogará suas últimas esperanças no primeiro turno. Tal fato aumenta o interêsse pelo grande embate, muito embora, nas condições em que se encontra o Fluminense, o jôgo parece inclinar-se em favor do clube da Cruz de Malta.

DISCIPLINA E CAVALHEIRISMO

Tal como sucedeu no Fla-Flu, espera-se que a peleja de hoje constitua também bela demonstração de esportismo, com a predominância da disciplina e do cavalheirismo. Ultimamente, os nossos campos têm servido para tristes exibições de falta de educação: atos de valentia, desrespeitos aos adversários, desacatos à autoridade dos juizes e fiscais de linha, etc.

Numa peleja entre grandes clubes, dotados de tradições respeitáveis, deve prevalecer a ordem e a disciplina. E' o que todos desejamos.

A SITUAÇÃO DOS ADVERSÁRIOS DE HOJE NAS TABELAS

Ocupa o Vasco o segundo lugar na divisão de profissionais, com 3 pontos perdidos; portanto, a dois pontos do Flamengo, que é o líder, e, coincidentemente, a dois pontos do Fluminense, em terceiro.

Na categoria de aspirantes, o Fluminense ocupa a liderança, empatado com o Flamengo, com 2 pontos perdidos, vindo em segundo lugar o Vasco, ao lado do América, com 4 pontos. Isto mostra que o prélio de aspirantes, hoje, deverá ser renhidíssimo, podendo os vascaínos surpreender os tricolores.

Na classe de amadores (juvenis), o Fluminense continua em primeiro lugar, invicto, com 3 pontos perdidos, achando-se o Vasco no 4º pôsto, juntamente com o América, apresentando um «deficit» de 6 pontos.

MÁQUINA REMINGTON

Nova, ultimo tipo, recém-chegada, de carro 120, vende-se urgente. Telefone: 54-1903.

GELADEIRAS: Pintura e Consertos

Reformas e consertos em geral, em qualquer marca, em qualquer defeito no motor, borracha, grades, etc. Serviço antiferrugem e pintura à pistola «Duco», desde Cr$ 500,00. Estrados com rodas. Trabalho garantido, efetuado em nossas oficinas, ou em seu domicilio. Orçamento grátis dado com prazer. — Preços mínimos. TELEFONE: 28-7546.

NASCEU PARA SER FELIZ

Quem sabe qual é o seu futuro? Conheça o seu futuro, através da leitura de sua mão ou da sua letra, do seu horóscopo, dos números que dão sorte ou são nefastos. Leia REVISTA KABALA. — Já saiu o novo número, nos jornaleiros.

VOLTAMPERE, Rádio e Eletricidade Ltda.

RUA DO ROSÁRIO, 136 — SOBRADO

	Cr$
Pistola de soldar instantânea alemã	700,00
Alto-falante 12" com campo EMPIRE	900,00
Oscilador BROOKLYN, 5 faixas	3.000,00
Resistências de fio, 5 Watts	12,00
Resistências de fio, 10 Watts Philips	22,00
Amplificador 5 Watts para vitrola ou microfone	1.500,00
Conjunto baquelite GAIA-TO em várias côres, tamanho 30 por 20 cent.	495,00
Ventilador 8" superior, com garantia	360,00
Regulador de voltagem para TV.	1.050,00
Vibrador de 4 pinos, 6 volts	180,00

Revendedores -- Jóias de fantasia

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc. — TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO:

1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento, que aumentará as vendas sensìvelmente.

Se o senhor é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita, procurando a srta. Teixeira, em nossa Secção de «Alto Atacado».

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Grupo 1.002 — 12º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139.

Segurança do Lar Ltda.

RIO DE JANEIRO — RUA DO ROSARIO, 104-2º and.

Resultado do sorteio realizado em 30 de outubro 1954

PLANOS «CONFIANÇA» E «ECONÔMICO»

PRÊMIOS

1º — 99.961 — 2º — 01.199 — 3º — 04.701 — 4º — 18.904 — 5º — 61.718

CINCO (5) PRÊMIOS NA ORDEM INVERSA

DEZ (10) APROXIMAÇÕES DO PRIMEIRO AO QUINTO PRÊMIOS

PLANO MERCANTIL

Primeiro prêmio	98.961
Segundo prêmio	10.199
Terceiro prêmio	49.701
Milhar do 1º prêmio	8.961
Milhar do 2º prêmio	0.199
Milhar do 3º prêmio	9.701
Centena direta do 1º prêmio	961
Dezena direta do 1º prêmio	61
Dezena inversa do 1º prêmio	16

O sorteio do próximo mês será realizado no dia 27 de novembro de 1954, pela última extração da Loteria Federal.

DR. COSTA LOBO — Diretor Gerente

SYLVIO NETO MACHADO — Fiscal do Govêrno

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology» — BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL — Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0805. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

S. A. Atlântida Imobiliária e Mercantil

São Paulo — Rua Xavier de Toledo, 140 — 4º and. Salas 1 a 5

Sorteio de 30-10-1954 — Séries A, B, C e E — 1º Prêmio — 99.961

O próximo sorteio será no dia 27 de novembro de 1954

Visto ARINOS MEIRELES — Fiscal Federal.

PEQUENEZ — VENDEM-SE filhotes — Tel.: Niterói — 2-1027.

DR. COSTA JUNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA — Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. — R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

REUMATISMO

Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc. Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações ultra-sônicas, ondas interferenciais e de Radar. Rua Sta. Luzia, 799 — 9º — S. 902.

ESTOFADOR — Executam qualquer serviço em móveis estofados de todos os estilos, serviço a domicilio e na oficina. Orçamento sem compromisso. Encarrega-se de serviços de lustro. Tel.: 38-3588

CAMISAS

Sob medida .... Cr$ 80,00
Conserto col. novo ... Cr$ 35,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

PERDEU-SE

Foi perdida uma lotação Grajaú-P. Paris ou na esquina da avenida Presidente Vargas, uma caneta Parker 51, com a seguinte inscrição: Jorge R. L. Pitanga, 12-6-954. Quem a encontrou é favor entregar na rua Caruaré 350 (Grajaú), que será gratificado

LIVROS USADOS

Compro avulsos e em bibliotecas. Pago o justo valor. Atendo à domicílio. Fone: 52-0660.

DR. J. BRAGA

MEDICO HOMEOPATA — Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA — Especialista de crianças. Raios X — LARGO DO MACHADO, 8º, apartamento 204 — Telefone, 45-4012 — Edificio Visconde da Penha

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, com elevador e garagem, preços: casal, 300,00; solteiro, 200 cruzeiros por dia, com refeições, à rua Desembargador Isidro, 125. Praça Saens Pena — Telefone: 48-6491.

Afinador de pianos

Durval — Reformas em geral, extinção de cupim, dou referências, tel.: 29-3255

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso **Caligrafia** Regist. e fiscalisado. Fundado em 1926 — Praça Tiradentes 14 — 3º — Unico na capital

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO — NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Sala 701-2 — Tel.: 42-0933.

PEDICURO

R. Cunha — SISTEMA DR. SCHOLL

Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 3º andar, sala 315 — Telefone: 22-8767

SOFRENDO

Tonteiras — Nervosismo — Prisão de Ventre — Falta de Ar — Emagrecimento — Insônia — Dôr de Cabeça — Enjôo — Panos no rosto — Reumatismo — Hipertensão Arterial. O mais certo seria localizar e eliminar a causa de sua doença.

Para tal, a clínica do Dr. J. Tavares, vem atendendo com pleno êxito aos que a ela têm recorrido.

Consultas com radioscopia a Cr$ 50,00.

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Sábados: de 9 às 12 horas. Domingos e feriados: de 9 às 12 horas. RUA S. JANUARIO, 93 — (SÃO CRISTOVÃO)

COMEÇOU NOS SUBÚRBIOS -- E JÁ PENETROU EM COPACABANA!

Grande notícia para as donas de casa: um pequeno fogão que suplantou até o gás, em economia e completa eficiência — KITGÁS é um prodígio, já em uso em milhares de residências!

A Sra. cozinha a lenha, carvão, a óleo, em fogareiro de torcida ou de pressão, ou por qualquer sistema que lhe dá trabalho e aborrecimento? Ou se tem fogão a gás de rua ou engarrafado, já pensou no elevado custo dêsse combustível, que dá uma despesa de centenas de cruzeiros mensais. Em qualquer caso, a sra. concordará que era preciso existir um fogão de preço reduzido e tão prático como os de gás, mas de funcionamento muito econômico.

Pois aqui está a grande notícia: êsse fogão existe! E' a pequena maravilha, que pesa apenas 9 quilos e está sendo enviado até por via aérea a todos os recantos do Brasil. Não se trata de um produto de experiência. KITGAS já está em uso em milhares de residências vendido sob garantia que protege o possuidor contra qualquer possibilidade de mau funcionamento.

KITGAS PAGA-SE A SI MESMO COM A ECONOMIA QUE PROPORCIONA

Trabalhando 3 horas por dia, o que é, aliás, um tempo demasiado, mesmo para família numerosa, KITGÁS consome apenas, 3 cruzeiros de combustível. KITGÁS é portanto um campeão da economia — e por isso paga-se a si mesmo com a própria redução de despesas que proporciona nas compras de lenha, carvão ou nas contas de gás.

COPACABANA TAMBEM JA ADOTOU KITGAS

Para diminuir o consumo do gás comum muitas famílias que moram em apartamentos estão usando o KITGAS como um fogão auxiliar para os cozimentos demorados e em tôdas as ocasiões em que não precisam de fôrno ou de levar ao fogo mais de duas panelas. E a utilidade de KITGÁS vai ainda além, porque, sendo leve e portátil e sem exigir qualquer instalação para funcionar, pode ser levado no carro para piqueniques, passeios e excursões. Êle acende instantâneamente, não suja as panelas, não faz fumaça, não enguiça e não tem perigo de explosão. E' tão simples que pode ser manejado por qualquer criança ou empregada.

KITGÁS PRODUZ O PRÓPRIO GÁS QUE UTILIZA

Pelo automático aquecimento de um dos mais baratos combustíveis, que é o querosene, KITGAS produz um gás sem cheiro, sem fumaça e sem toxidez. Trabalha sem pressão e portanto sem risco de explosão. Tem mais calorias do que o gás comum, fervendo um litro dágua em cêrca de 6 minutos. Sua construção, forte e elegante, é de chapa de aço esmaltado e inalterável. Na parte inferior, KITGÁS possui uma utilíssima bandeja que serve para fazer torradas ou farinha de rosca e que também torna fácil a limpeza de resíduos de leite ou de gordura que transbordem da panela. E' um fogão 100% prático, à prova de enguiços e entupimentos, e fornecido com garantia contra qualquer defeito.

Este é o econômico e prático Kitgás, que funciona sem torcida, sem pressão, sem fumaça, sem enguiço e sem perigo de explosão

KITGA E' DE PEQUENO PREÇO

KITGÁS é patenteado, e está à venda exclusivamente na LOJA PROJEFILM, A RUA MÉXICO 74, ESQUINA DA RUA PEDRO LESSA. TEL.: 52-7655. SEU PREÇO ATUAL É DE CR$ 1.480,00 À VISTA, com desconto especial para revendedores, ou Cr$ 130,00 MENSAIS.

KITGAS MASTER

A simplicidade e a eficiência do KITGÁS, permitiram o lançamento do KITGÁS MASTER — um fogão com 3 bôcas e fôrno com as mesmas características de economia do KITGÁS, e também não exigindo instalação. KITGÁS MASTER é tão prático que pode funcionar como fogão de 3 bôcas, pelo aproveitamento do aquecimento do fôrno como uma bôca comum de fogão! Em resistente chapa louçada e com fino acabamento, KITGAS MASTER custa apenas Cr$ 3.950,00 ou Cr$ 390,00 mensais é também vendido sob garantia.

Revendedores e principiantes

Não vá em conversa fiada. GAULLIER lhe vende e se V. S. não revender êle lhe trocará, blusões de luxo a 65,00, calças americanas 75,00, camisa de motorista 85,00, blusões de rayon 80,00, calças coringa legítima 90,00 GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7341 — Atacado e varejo

UNGUENTO CRU[illegible]

Para feridas, [illegible] — Limpa e [illegible]

COMPRO 1 GELADEIRA

Funcionando ou parada. [illegible] S. Luis — Tel.: 32-[illegible]

Praia Mar-Azul

VENDE-SE terreno totalmente pago. Tratar com o sr. Affonso — Tels.: 52-7664 e 58-[illegible]

REVENDEDORES

Ganhem muito dinheiro comprando as blusas na Fábrica [illegible] Rua Regente Feijó 63-B

BOLSAS

Consertam-se, reformam-se e [illegible] tam-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS, Rua Sete de Setembro n. 212 — 1.º andar

PULGAS?

Serviço completo de extinção de Pulgas — Cupim — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc. SERVIÇO DEDETAN — Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados. Telefone: 52-5555 — e peça orçamento sem compromisso.

VIGOR FISICO E JUVENTUDE

Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos Cx. Postal — 1.658 — Distrito Federal

Geladeiras -- Cr$ 500,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola. — TEL.: 30-6998 — WALTER.

RÁDIO-VITROLA NOVA

SEM USO, com toca-discos americano marca V. M., para «long-play». Toca todos os tipos de discos, duas agulhas reversíveis permanentes, possante aparelho de rádio com 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12', sete faixas de ondas, montado em lindo móvel de Pequiá marfim. Vendo urgente por Cr$ 5.500,00 com garantia de seis (6) meses. Vêr à rua Vinte e Quatro de Maio n. 773 — SAMPAIO.

MAQUINAS FOTOGRAFICAS «ZEISS CONTAX-S REFLEX»

Com lente Biotar 1:2, Disparador automático, importadas diretamente da fábrica. A venda: Av. Pres. Antônio Carlos, 207 — 6º — Tel: 42-8311.

O VARAPAU A SEU SERVIÇO

TELAS — PINCÉIS — TINTAS E ARTIGOS PARA PINTORES — QUADROS E MOLDURAS.

GALERIA ELDORADO VIDRACEIROS

RUA PARAGUAI, 10 — MEIER — TELEFONE: 49-8337. (EM FRENTE AOS CORREIOS)

MÁQUINAS DE COSTURA COM MOTOR

A VISTA A CR$ 5.500,00

SINGER, PFAFF, ALFA, MINERVA, IMPERIAL, PHILIPS, CROSLEY, HAPPY, etc., a partir de Cr$ 4.500,00 à vista, ou Cr$ 275,00 mensais. Também temos as afamadas máquinas ZIG-ZAG — BERNINA, NECCHI, HUSQVARNA, MINERVA, que casean, chuleiam, pregam botões e rendas, fazem bordados, ponto cheio, etc., com pequena entrada e o restante a longo prazo. MOTORES tipo SINGER, Cr$ 1.200,00. Aproveitem a oportunidade desta oferta; e estes artigos preços menores preços, durante a oferta especial da TELE-RIO — Rua Gonçalves Ledo, 46. Tel.: 43-6611. Apresente ê ste anúncio.

FLAMENGO — BOTAFOGO

Coleção Viúva Angela Consenza no Palácio dos Leilões

à Avenida Osvaldo Cruz, 86

AFFONSO NUNES venderá em leilão, nos dias 3, 4, 5, 8 e 9 de novembro de 1954, às 20 horas (8 horas da noite).

Os objetos foram trazidos de Petrópolis, para o primeiro leilão da série anteriormente anunciada.

Galeria de quadros a óleo de artistas nacionais e estrangeiros, antigas porcelanas, finíssimos cristais, móveis de estilo, marfins chinêses, opalinas, medalhões chinêses, pratas lavradas, tapeçarias e muitas outras peças de subido valor, que constarão do catálogo ilustrado.

Exposição, hoje, domingo e dia 1.º de novembro, das 15 às 21 horas

Mais informações, no escritório do leiloeiro, à rua Chile [illegible] Telefone: 22-3111

MUTILADO

LEVOU A MELHOR O BANGU SÔBRE O AMÉRICA

Um a zero, o marcador da peleja realizada ontem, no Maracanã — Lucas, autor do tento, na segunda etapa — Fraquíssimo o desempenho do guardião Osni — Jogaram os banguenses com dez elementos durante quase metade do prélio





Na foto de cima, Osni aparece defendendo com facilidadade, mas, na de baixo, o goleiro do América passou por um susto, pois a bola atravessou, pelo alto, a bôca de sua meta, para perder-se pela linha de fundo. E neste lance, Décio, atacante do Bangu, também é visto.

Uma vitória do Bangu sôbre o América, ontem à tarde, pela contagem de 1-0, assinalou o prosseguimento da penúltima rodada do turno do Campeonato Carioca de Profissionais. Mereceu o Bangu a vitória. Não que tenha apresentado uma exibição perfeita, bonita, mas porque seus homens erraram menos, na vanguarda, setor em que demonstrou mais objetividade. O jôgo, em si, não agradou ao observador neutro, e, de certo, agradou menos ainda aos adeptos «americanos», que vêem sua equipe cair de produção gradativamente. Aos torcedores banguenses, está claro, uma vitória sempre terá o sabor de uma vitória e fará esquecer os deslises que até a sua conquista tenham ocorrido.

Disputada sob calor intenso, a peleja não despertou o interêsse dos seus disputantes. A monotonia foi a característica principal, salvo raros momentos em que, nas proximidades da área, os atacantes faziam uma tentativa mais vigorosa. Depois da conquista do tento banguense, aos 19 minutos do segundo tempo, então, esboçaram os rubros uma reação, como que para afugentar o sono, que se apoderava da assistência.

Até aquele instante, a peleja havia se desenvolvido lentamente, em franco equilíbrio, e nada oferecera de interessante, além de duas oportunidades perdidas pelo América, aos 40 minutos da primeira etapa, quando Simões e Alarcon desferiram dois tiros seguidos, ambos rebatidos pelo guardião Fernando.

BANGU, 1-0

Veio o tento do Bangu, como dissemos marcado aos 19 minutos do segundo período, resultante de um «frango» de Osni. Recebendo um passe de Zizinho, Lucas, perto da pequena área, atirou enviezado; Osni, muito bem colocado, atirou-se; o balão, porém, passou por debaixo do seu corpo. Reagiram os «americanos». Osni perdeu excelente oportunidade ao chutar por cima do travessão quando se encontrava sòzinho, diante de Fernando; mais algumas tentativas são feitas, inutilmente, porém, devido à fragilidade da dianteira rubra. Pouco depois voltam os banguenses a assustar, com um tiro de Lucas, na trave, um bonito gol de Miguel, de cabeça, aproveitando outro tiro de Lucas defendido pela trave, mas bem anulado por se encontrar Miguel impedido, e... quase outro «frango» de Osni, complicando a situação ao receber a bola num chute de Nivio, confusão que terminou com um escanteio.

Fraco, pois, foi o desempenho dos dois quadros. Todavia, o Bangu desagradou menos, pelo trabalho de sua defesa, que não permitiu se armassem os dianteiros contrários. Não há nomes a destacar, na defesa. Quanto ao ataque, foi mais uma vez Zizinho o seu elemento mais produtivo, alimentando bem os seus companheiros que, com exceção de Lucas, estiveram em grande confusão. Quanto ao América, valeu-se do bom desempenho de Ivan e Rubens, tento êste, inclusive, que cobriu as deficiências da linha dianteira, atirando à meta várias vezes. Na vanguarda, Vassil, Alarcon e Simões muito trabalharam mas foram mais débeis nos arremates finais. E' de se salientar ainda que, pràticamente, o Bangu jogou com 10 elementos a metade da partida por Decio, tendo recebido violento impacto da bola no rosto, estêve fora do campo uns quinze minutos no primeiro tempo e cêrca de trinta, no segundo tempo.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

BANGU — Fernando; Edson e Torbis; Gavilan, Zózimo e Jorge; Miguel, Lucas, Zizinho, Décio e Nivio.

AMÉRICA — Osni; Ivan e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Agnelo; Vassil, Alarcon, Simões, J. Carlos e Denoni.

EMPATE NA PRELIMINAR

Na preliminar, os aspirantes dos dois clubes empataram por 1-1. Arbitrou a partida, com sofrível atuação, o sr. Diego di Leo.

Foi apurada a renda de Cr$ 132.837,40.

Dequinha é, por certo, um dos maiores craques revelados pelo futebol brasileiro nestes últimos tempos. Trata-se de um centro-médio de grandes virtudes técnicas e que, por isso mesmo, cada vez mais se destaca em nossos gramados. Oxalá que o jovem jogador potiguar não veja nestas palavras motivo para a «máscara», mas sim um incentivo para ganhar, em verdade, o estrelato. Amanhã, êle, integrando o quadro do Flamengo, líder absoluto do certame, estará em ação, jogando contra o Madureira.



EQUIPES PARA OS JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

Para os jogos de hoje e amanhã, as equipes deverão contar com êstes valores:

BRASIL — Angelim, Algodão, Vlamir, Amauri, Mair, Almir, Zé Henrique, Alfredo, Tales, Bombarda, Gedeão, Mário Hermes, Godinho e Fausto.

FILIPINAS — Lauro, Rabat, Flores, Palentino, Bejamon, Rafael, Saldana, Batista, Manulat, Amador, Genato, Kuyzaga.

FRANÇA — Haudègond, Zagury, Movelar, Jacques, Periceni, Rey, Antoine, Grooge, Dessanie, Beugnot, Schlupp e Gominon

CHINA — Chan-Pen, Ling, Fong, Wang, Ynet-on, Juachim, Edward, Yao, Tat e Kang.

ESTADOS UNIDOS — Pawell, Minter, Retherford, Gott, Berndt, Stratton, Relley, Hamilton, Sheets, Howard e Stanley.

CANADA — Ridd, Spack, Borkett, Delkers, Watt, Andy, Gresham, Gallis, Olafson e Parobee.

ISRAEL — Abraham, Afri, Reuven, Cohen, Shelah, Rafael, Azriel, Dan e Moshe.

URUGUAI — Acosta y Lara, Balino, H. Costa, Rosseldo, Lonera, De Mato, Moglia, Mera e Denzarco.

A LIGHT NOS ESPORTES

Tráfego x Carris, esta manhã

Dois velhos rivais em campo — Veteranos do Suprimentos, Bangu e São Cristóvão, num Torneio, à tarde

O Campeonato de Futebol da Light proporcionará esta manhã mais uma atração. E' que vão medir fôrças dois velhos rivais do Departamento do Tráfego, que são o Tráfego F. C. e o Carris Tráfego, e cujo encontro se caracteriza sempre pelo ardor com que se empenham os litigantes. Foram designados para êsse embate, que terá início às 10 horas, o árbitro José Vieira de Meneses e Representante, do Suprimentos A. C.

EM FESTA, O SUPRIMENTOS

Dando prosseguimento aos festejos comemorativos do seu 3º aniversário, o Suprimentos Atlético Clube organizou para a tarde de hoje, no campo Independência, interessante Torneio de Veteranos do Bangu A. C. e de São Cristóvão. Magnifica a iniciativa do Suprimentos, que permitirá a muitos matar as saudades de um Domingos, um Teófilo e muitos outros «cracks» do passado. O Torneio terá início às 14 horas.

NÃO PERDERA' O PONTO

A propósito do protesto apresentado pelo Fôrça e Luz, contra a inclusão, pelo Suprimentos, do jogador Santos, no encontro inaugural do campeonato de basquetebol, vencido pelo Suprimentos por 34-31, declarou o diretor de Esportes do Suprimentos, sr. Ildefonso Peixoto, não caber tal protesto. «Santos — disse — é aluno do SENAI vinculado ao Departamento de Eletricidade e não ao Tração, que deseja o seu concurso. Não disputando pela Eletricidade, êle poderá disputar por qualquer outro Clube, de acôrdo com o Regulamento da ADECA. E preferiu disputar pelo Suprimentos» — concluiu.

AMANHÃ, À TARDE, NO MARACANÃ

FLAMENGO X MADUREIRA

O líder é o favorito, mas, os tricolores suburbanos são adversários perigosos

O encontro entre Flamengo e Madureira, correspondente à décima rodada, como se sabe, foi transferido para a tarde de amanhã, no Maracanã. Durante três dias, os dois clubes estudaram data e local para a realização do jôgo. Inicialmente, pensou-se efetuá-lo hoje cedo, no Maracanã, todavia, o treinador Fleitas Solich foi contrário, preferindo que a peleja fôsse disputada hoje, à tarde, em São Januário. Aí foi o Madureira que não concordou, alegando interêsses financeiros. Finalmente, foi resolvido o impasse, decidindo-se que a partida entre rubro-negros e madureirenses seria mesmo no Maracanã, mas na tarde de amanhã, aproveitando o dia santificado.

DEFENDE A LIDERANÇA E A INVENCIBILIDADE

O Flamengo, na partida contra o Madureira, estará defendendo a liderança e a invencibilidade do certame carioca. Embora seja apontado como franco favorito, os tricolores suburbanos esperam oferecer resistência ao campeão da cidade e em suas últimas atuações têm apresentado regularidade. A dúvida do Flamengo reside na escalação da ala-esquerda, cogitando-se de aproveitar Evaristo-Esquerdinha em substituição a Dida-Zagalo. Todavia, sòmente amanhã, pela manhã, o assunto será decidido. O Madureira, por sua vez, manterá o mesmo quadro dos últimos jogos, continuando ausente o centro-médio Weber.

FORMAÇÃO DAS ÉQUIPES

As duas equipes deverão formar assim organizadas:

FLAMENGO: Garcia — Tomires e Pavão — Jadir, Dequinha e Jordan — Joel, Rubens, Indio, Evaristo ou Dida e Zagalo ou Esquerdinha.

MADUREIRA: Danton — Deualene e Darci — Apel, Nilo e Mário — Milton, Machado, Dirceu, Davi e Osvaldo.

ARBITRAGEM E PRELIMINAR

Escolhido pelo comum acôrdo, caberá a Joseph Guilden dirigir o encontro da tarde de amanhã, tendo como auxiliares Paul Wissling e Diego de Léo.

Na partida de aspirantes estará em ação o juiz Gualter Gama de Castro.



COMERAM, NO RIO, O "TURRON DE DOÑA PEPA" — Aos integrantes da delegação peruana de basquetebol, que vieram ao Rio de Janeiro para o II Campeonato Mundial, e que porisso ficaram privados de participar das homenagens que nessa ocasião se realizam em Lima em honra do Nosso Senhor dos Milagres, os funcionários da Braniff International Airways na capital peruana enviaram dois "turronos de Doña Pepa", doce típico do Perú e uma das principais características daquelas festividades, tal como a "rabanada" — brasileira das festas natalinas. O "turron de Doña Pepa", respeitadas as devidas proporções no aquilatar a sua importância histórica para o Perú, tem a sua origem presa a remota época, aos tempos de Doña Pepa, a dona de casa limenha cuja capacidade inventiva possibilitou essa proesa culinária até hoje apreciada pelos seus compatrícios. Os "turrones" enviados de Lima pela Braniff, e chegados ao Rio de Janeiro, foram, sem demora, levados para o hotel em que se acham hospedados os esportistas peruanos, aos quais foi feita a entrega, conforme mostra o flagrante fotográfico acima

Corinthians x Palmeiras, atração paulista

Lutará o líder bandeirante pela reabilitação

A rodada de hoje do Campeonato Paulista de Futebol, apresentará como principal peleja a que reunirá as equipes do Corinthians e do Palmeiras, no Estádio Municipal do Pacaembú. Os corintianos que lideram o certame, além de defender a liderança, lutarão pela reabilitação, uma vez que domingo passado perderam a invencibilidade ante o Santos. Os palmeirenses vêm de um resultado espetacular, abatendo a Portuguêsa por 5-1.

Será assim uma partida das mais sensacionais.

Os demais jogos são os seguintes:

Ponte Preta x Juventus, em Campinas.

XV de Novembro x São Bento, em Piracicaba.

Noroeste x Portuguêsa, em Baurú.

XV de Novembro de Jaú x Ipiranga, em Jaú.

Linense x Santos, em Lins.

HISTÓRIA MAL CONTADA

Contradições quanto à capacidade real do ginásio do Maracanã

Já é tradicional: todo ou quase todo empreendimento de vulto, nesta terra, dá margem a confusões e a suspeitas. Assim tem sido e assim é, agora, no que respeita ao Ginásio do Maracanã.

Numa reunião havida do presidente da ADEM com engenheiros, construtores, arquitetos e fiscais de obras, ficou resolvido que êsse ginásio pode comportar 35.461 pessoas! Com êsse critério simplista, os componentes da «mesa redonda» poderiam chegar à conclusão de que o ginásio comportaria 500.000 pessoas... A «explicação» dada não explica nada, assim como os «esclarecimentos» continuam necessitando de... esclarecimentos. Fatos dessa ordem não podem ser elucidados com palavras, mas com fatos, isto é, fatos contra fatos.

Segundo a «explicação» divulgada, o ginásio poderá comportar 35.461 pessoas, desde que os espectadores se expremam e fiquem como sardinhas em lata. Um matutino ponderou que, para isso, seria preciso que cada pessoa ocupasse menos de 17 centimetros, quer nas arquibancadas, quer nas gerais... Desde que os espectadores fôssem mais magros que um varapau, talvez, no cálculo dos «entendidos» acima mencionados, o ginásio pudesse receber 35.461 ou mesmo até, sem exagêro, 35.461,5 pessoas.

Ontem, um vespertino publicou declarações do engenheiro Rubens Cozzo, pelas quais a lotação normal do ginásio, (que está inacabado), é de apenas 18.923 pessoas. Quando estiver inteiramente concluído, poderá ir a 28.875 pessoas, normalmente.

Como se vê, a lotação de 35.461 pessoas é fantasia; é conta de chegar para iludir a opinião pública, porquanto o engenheiro Cozzo, que também pertence à A.D.E.M., admite que, para chegar aos sonhados 35 mil, o local terá de ficar superlotado!

Entretanto, a imprensa foi sempre informada que a capacidade do ginásio seria de 35.000 pessoas. A reunião do presidente da A.D.E.M., coronel Silvio Santa Rosa, com engenheiros, arquitetos, construtores e fiscais de obras, teve um resultado inócuo, porque não esclareceu nada, pelo contrário, tornou ainda mais duvidosos os argumentos destinados a fazer crer que o ginásio tem mesmo capacidade para 35.000 pessoas, segundo o engenheiro Cozzo, ou mais de 35.000 pessoas — isto é, 35.461 pessoas, segundo as conclusões teóricas e fantasistas da "mesa redonda".

Em suma, o povo continua sem saber a verdade a respeito da construção do ginásio do Maracanã e a ignorar se o ginásio comporta 35.000, 35.461 ou 18.000 pessoas, conforme se constatou na noitada em que os brasileiros derrotaram os judeus, quando o referido local se achava repleto.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293.

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 300,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 124 — Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

TAPETES
CORTINAS
LAVAGENS E CONSERTOS
TINGE E REFORMA
28-1326



TREINO NO ESTADIO MACABEU — Preparando-se para enfrentar o quadro inglês do Arsenal, o goleiro Ben-Dori, de Israel, realiza espetacular defesa num dos treinos efetuados no Estádio Macabeu, em Hendon, Inglaterra. — (I. N. P.)

DÚVIDAS AINDA NAS DUAS EQUIPES

Sòmente após a revisão médica desta manhã serão escalados Vasco da Gama e Fluminense

Sòmente na manhã de hoje, após a revisão médica, serão conhecidas oficialmente as equipes do Vasco e Fluminense para o sensacional «clássico» desta tarde, no Maracanã.

Os vascaínos têm apenas uma dúvida: a escolha do substituto do ponteiro Silvio Parodi, que deveria reaparecer hoje, mas que sentiu a contusão, ficando fora de cogitações. A ponta esquerda está entre Ademir e Alvinho, acreditando-se que seja mantido o mesmo ataque do jôgo com o Olaria com o jogador mineiro deslocado para a extrema. Na defensiva não haverá alterações, sendo certa a presença do gaúcho Laerte.

VASCO DA GAMA — Barbosa; Paulinho e Belini; Mirim, Laerte e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Ademir ou Alvinho.

DUAS DÚVIDAS NO FLUMINENSE

O Fluminense está ainda com alguns problemas para resolver, em face de alguns jogadores não apresentarem boas condições físicas. Didi, embora ainda sem tôda sua condição física, tem sua presença garantida. As dúvidas do treinador dizem respeito à asa média direita, entre Jair e Vitor, e na ponta esquerda, onde Escurinho, com uma contusão no dorso do pé, tem sua escalação ameaçada, estando Robson de sobreaviso. O goleiro Castilho, também contundido, torsão no pulso, melhorou e estará a postos.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair ou Vitor, Emilson e Bigode; Telé, Ambrois, Valdo, Didi e Escurinho ou Robson.

TRIO INTERNACIONAL NA ARBITRAGEM

Novamente estará em ação o trio internacional de arbitragem. O suíço Joseph Gulden, que tem tido boas atuações nos últimos «clássicos», será o arbitrador principal, aparecendo como fiscais de linha o italiano Diego Di Leo e o suíço Paul Wissling.

Duelo atlético entre Flámengo e Botafogo

Esta manhã, nas Laranjeiras, a quinta competição interclubes da F.M.A.

No estádio do Fluminense, disputa-se, esta manhã, a quinta competição interclubes da Federação Metropolitana de Atletismo. O certame reunirá as equipes do Flamengo e Botafogo, que possuem valores destacados do esporte-base nacional como José Teles da Conceição, Mário Gonzalez, Valdomiro Monteiro, Hélio Coutinho da Silva e Geraldo Caetano Felipe.

O programa-horário é o seguinte:

9 horas — 100 metros rasos — Homens — Q.C. — Salto Triplo — Homens Q.C. — Arremêsso do pêso — Q.C. — Moças — Q.C. Homens — Aspirantes e Juvenil Feminino.

9h15m — 100 metros rasos — Q.C. — Moças.

9h30m — 1.000 metros rasos — Aspirantes.

9h45m — 800 metros rasos — Q.C. — Homens.

10 horas — 75 metros rasos — Juvenil Feminino — Salto em altura — Moças Q.C. — Aspirantes — Juvenil Feminino e Q.C. Homens — Arremêsso do dardo e Q.C. Homens.

10h15m — 5.000 metros rasos — Q.C. Homens.

10h35m — 4x100 metros rasos — Aspirantes.

15h50m — 1.500 metros rasos — Q.C. Homens.

11h5m — 4x100 metros rasos — Moças Q.C.

11h20m — 4x100 metros rasos — Homens Q.C.



José Carlos da Silva | Hélio Coutinho

MUTILADO